PLANURB FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO PREFCG



Perfil Socioeconômico de Campo Grande

Mato Grosso do Sul

A HISTÓRIA INSPIRA. CAMPO GRANDE 126 ANOS O FUTURO ACONTECE.

32ª Edição revista

2025

Perfil Socioeconômico de Campo Grande

Mato Grosso do Sul

32ª edição revista

Agosto/2025

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Apresentação

É com grande satisfação que, no limiar dos 126 anos da cidade, a Prefeitura de Campo Grande apresenta a 32ª edição do Perfil Socioeconômico de Campo Grande.

Publicação, consolidada por sua periocidade anual e credibilidade, agrega informações relevantes do Município, no intuito de facilitar consultas e servir como referencial.

Para elaboração desta edição consultamos mais de 65 fontes, às quais manifestamos nossos agradecimentos pela cordial colaboração, somando conosco na divulgação e valorização da nossa cidade.

Adriane Barbosa Nogueira Lopes
Prefeita Municipal



Dedicamos com carinho e gratidão à memória de Rita de Cássia Belleza Michelini, cujo trabalho, dedicação e talento, ao longo dos mais de 36 anos como servidora pública municipal, foram essenciais na elaboração das edições do Perfil Socioeconômico de Campo Grande.

Sua ausência deixa um vazio, mas seu legado permanece.

Prefeitura Municipal de Campo Grande

Prefeita
Adriane Barbosa Nogueira Lopes

Vice-Prefeita
Camilla Nascimento de Oliveira

Procuradora-Geral do Município
Cecília Saad Cruz Rizkallah

Secretária Especial da Casa Civil
Thelma Fernandes Mendes Nogueira Lopes

Secretário Municipal de Governo e Relações Institucionais
Youssif Assis Domingos

Controlador-Geral do Município
Elton Dione de Souza

Secretário Especial de Segurança e Defesa Social
Anderson Gonzaga da Silva Assis

Secretária Municipal da Fazenda
Márcia Helena Hokama

Secretária Municipal de Administração e Inovação
Andréa Alves Ferreira Rocha

Secretário Especial de Articulação Regional
Darci Caldo

Secretária Especial de Planejamento e Parcerias Estratégicas
Catiana Sabadin Zamarrenho

Secretário Especial de Licitações e Contratos
André de Moura Brandão

Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
Ednei Marcelo Miglioli

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável
Ademar Silva Júnior

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO
PREFCG

Prefeitura Municipal de Campo Grande

Secretário Municipal de Educação
Lucas Henrique Bitencourt de Souza

Secretária Municipal de Saúde
Rosana Leite de Melo

Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania
Camilla Nascimento de Oliveira

Secretária Executiva da Mulher
Maria Angélica Fontanari de Carvalho e Silva

Secretário Executivo da Juventude
Paulo César Lands Filho

Secretário Executivo de Cultura
Valdir João Gomes de Oliveira

Diretor-Presidente do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande
Marcos Cesar Malaquias Tabosa

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários
Cláudio Marques Costa Júnior

Diretora-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos
José Mário Antunes da Silva

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito
Paulo da Silva

Diretor-Presidente da Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação
Leandro Elias Basmage Pinheiro Machado

Diretor-Presidente da Fundação Municipal de Esportes
Sandro Trindade Benites

Diretor-Presidente da Fundação Social do Trabalho de Campo Grande
João Henrique Lima Bezerra

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO
PREFCG

Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - Planurb

Diretora-Presidente
Berenice Maria Jacob Domingues

Diretora-Executiva
Mariana Massud Corrêa de Souza Arruda

Diretor de Geoprocessamento, Pesquisa e Informação
Fábio Nogueira da Silva

Diretor de Urbanismo
Davi da Costa Teixeira

Diretor de Meio Ambiente
Eder Janeo

Diretora Administrativa e Financeira
Luciana de Figueiredo

Coordenação Rita de Cássia Belleza Michelini *(in memoriam)*
Eunice Pacheco Lino Pedroso

Equipe Estevan Henrique Risso Campele
Eunice Pacheco Lino Pedroso
Guilherme Espíndola Junior
Juliana Santos Portela de Siqueira
Kelly Cacemiro Ferreira
Leticia Yuri Urano Wagatuma
Maria Maitê de Godoy Paré Mendonça
Rita de Cássia Belleza Michelini
Vinícius Vitiritti Ferreira Zanardo

Colaboração: Assessoria de Comunicação Social/PMCG (Fotografias)

C198 Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - Planurb
Perfil Socioeconômico de Campo Grande/Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. 32. ed. rev. Campo Grande, 2025.

1. Campo Grande(MS) I. Título

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO
PREFCG

Os números de Campo Grande - MS

8.083 Km3	35.947,23 ha	898.100	98,72%	1,11%	111,11hab/km2
Área do Município	**Área Urbana**	**População (Censo 2022)**	**Taxa de Urbanização (Censo 2010)**	**Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2022**	**Densidade Demográfica (Censo 2022)**

PLANURB FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO PREFCG

Lista de Tabelas

CAPÍTULO 2 - ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

1 Área territorial oficial - Mato Grosso do Sul e Campo Grande..... 50
2 Plantios de árvores efetuados - 2019-2024..... 57
3 Porcentagens das médias anuais do IQACETESB - 2015-2024..... 83
4 Vistorias realizadas - 2015-2024..... 85
5 Notificações, Autos de Infração e Multas expedidos - 2015-2024..... 85
6 Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande - 2015-2024..... 86
7 Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) - 2015-2024..... 90
8 Velocidade dos ventos - 2015-2024..... 91
9 Umidade Relativa (%) - 2019-2024..... 92

CAPÍTULO 3 - ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

10 Evolução dos loteamentos aprovados - 1989-2024..... 103
11 Loteamentos aprovados - 2012-2024..... 105
12 Alvarás de construção concedidos por unidade e m² - 2015-2024..... 110
13 Alvarás emitidos concedidos pelo programa Alvará Imediato por atividade (un) - 2019-2024..... 111
14 Cartas de Habite-se concedidas por unidade e m² - 2015-2024..... 111
15 Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel - 2014-2024..... 112
16 Imóveis por uso e Região Urbana - 2024..... 112

CAPÍTULO 4 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

17 População de Campo Grande - 1991-2022 125
18 População total, urbana e rural e taxa de urbanização em Campo Grande - 1970/2022..... 127
19 População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2010..... 127

Lista de Tabelas

20	População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2022	127
21	Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) - 1960/2022	128
22	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	128
23	Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	128
24	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022	129
25	Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022	129
26	População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	129
27	População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022	129
28	Pessoas quilombolas em Campo Grande - 2022	130
29	Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande - 1940/2022	130
30	Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul - 1940/2022	130
31	População dos bairros de Campo Grande - 2022	131
32	População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande - 1980/2022	133
33	População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2000/2022	133
34	População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande - 2010	134
35	Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o Município de Campo Grande - 2010	135
36	Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010	138
37	Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010	139
38	Perfil demográfico da Região Urbana do Centro - 2010	140
39	Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010	141
40	Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa - 2010	142
41	Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010	143
42	Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010	144
43	População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010	144

Lista de Tabelas

44	Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande -2010	145
45	Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010	146
46	População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Estados - 2000/2010	146
47	População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Região - 2000/2010	147
48	População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	147
49	Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	148
50	População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	148
51	População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010	148
52	População segundo as capitais brasileiras - 2007/2022	149
53	Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) - 1991/2022	150
54	Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010	150
55	Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010/2022	151
56	Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010	151
57	População residente e estimada dos municípios de Mato Grosso do Sul - 2000/2022	152
58	Taxa de crescimento geométrico dos municípios de Mato Grosso do Sul (%) - 2022	153
59	Número de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul - 2010	154
60	Domicílios recenseados, por espécie em Campo Grande - 2022	155

CAPÍTULO 5 - ASPECTOS ECONÔMICOS

61	Empresas constituídas, extintas e falidas, em Campo Grande - 2021- 2024	158
62	Número e área de estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor em relação às terras, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2006/2017	159
63	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por classe de idade do produtor – 2017	160

Lista de Tabelas

64	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por sexo do produtor - 2017	160
65	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por escolaridade do produtor - 2017	160
66	Número e área de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) - 2017	161
67	Número e área de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017	162
68	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por tipologia - 2017	162
69	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por uso de agricultura ou pecuária orgânica - 2017	163
70	Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por origem da orientação técnica recebida - 2006/2017	163
71	Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017	164
72	Número de estabelecimentos agropecuários com tratores, implementos e máquinas em Campo Grande - 2017	164
73	Número de estabelecimentos agropecuários com efetivo da pecuária e números de cabeças em Campo Grande - 2017	165
74	Número e área de estabelecimentos agropecuários, por utilização das terras em Campo Grande (MS) - 2017	165
75	Número de estabelecimentos agropecuários com unidades armazenadoras, número e capacidade das unidades armazenadoras em Campo Grande - 2017	166
76	Efetivo dos rebanhos (cabeças) em Campo Grande - 2013-2022	166
77	Trânsito egresso de bovídeos no município de Campo Grande - 2023	167
78	Produção da aquicultura em Campo Grande - 2013-2022	167
79	Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2013-2022	168
80	Produção de origem animal por tipo de produto em Campo Grande - 2013-2022	168
81	Lavouras temporárias em Campo Grande - 2013-2022	169
82	Lavouras permanentes em Campo Grande - 2015-2022	170
83	Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande (t) - 2014/2024	172
84	Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e outros municípios de Mato Grosso do Sul (kg) - 2024	174

Lista de Tabelas

85	Demonstrativo da quantidade em Kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS - 2015-2024.....	174
86	Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande - 2018-2024.....	184
87	Participação de Campo Grande sobre o total de estabelecimentos e emprego industrial em Mato Grosso do Sul - 2024.	185
88	Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2015-2024.....	186
89	Total de estabelecimentos comerciais - 2013-2022.....	186
90	Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande - 2013-2022.....	187
91	Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande - 2013-2022.....	187
92	Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades - CNAE - 2013-2022.....	194
93	Estabelecimentos bancários em Campo Grande - 2014/2024.....	195
94	Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas (por município de origem do contribuinte) em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2013-2022 (R$)	200
95	Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) - 2013-2022.....	201
96	Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado - 2013-2022.....	201
97	População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	202
98	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010.....	202
99	População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande -2010.....	205
100	Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande - 2010	208
101	Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010	212
102	Produto Interno Bruto total e *per capita*, Campo Grande - 2012-2021	214
103	Composição setorial do valor adicionado do PIB (%) - 2012-2021	214
104	Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto *per capita*, Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2012-2021.....	214
105	Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB - (R$ 1.000,00) - 2016-2021.....	215

Lista de Tabelas

106 Produto Interno Bruto das capitais (R$ 1.000,00) - 2015-2021 218

CAPÍTULO 6 - INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

107 Rede de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024..... 221
108 Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (Km) - 2015-2024..... 222
109 Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024..... 222
110 Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024..... 223
111 Energia hidrelétrica em Campo Grande - 2020-2024..... 223
112 Energia solar fotovoltaica em Campo Grande - 2020-2024..... 223
113 Imóveis que possuem energia solar em Campo Grande - 2020-2024..... 223
114 Sistema de abastecimento de água de Campo Grande -2024..... 238
115 Capacidade de reservação - 2015-2024..... 237
116 Extensão da rede de água (Km) - 2024..... 240
117 Informações básicas operacionais - Campo Grande - 2015-2024 240
118 Informações básicas operacionais - Anhanduí - 2015-2024..... 242
119 Informações básicas operacionais - Rochedinho - 2015-2024..... 244
120 Extensão da rede de esgoto (Km) - 2024..... 249
121 Informações básicas operacionais de esgoto - 2015-2024..... 250
122 Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) - 2015-2024..... 253
123 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande - 2010..... 253
124 Coleta de resíduo hospitalar (t) - 2015-2024..... 258
125 Coleta seletiva - Porta a Porta e Local de Entrega Voluntária - (LEV) - (t) - 2015-2024..... 271
126 Coleta seletiva (t) - 2015-2024..... 271
127 Quantidade de resíduos destinados aos ecopontos (Kg) - 2018-2024..... 284

Lista de Tabelas

128	Distâncias rodoviárias entre Campo Grande e outras capitais	288
129	Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS	289
130	Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) - 2024	291
131	Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande - 2015-2024	293
132	Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2024	293
133	Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2014 - 2024	294
134	Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2011-2020	294
135	Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2021	294
136	Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2022-2024	294
137	Infrações de trânsito em Campo Grande - 2015-2024	295
138	Frota de táxis em Campo Grande - 1980-2024	295
139	Linhas de ônibus existentes em Campo Grande - 2015-2024	299
140	Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande - 2015-2024	299
141	Frota de transporte coletivo por ônibus em Campo Grande - 2015-2024	300
142	Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran - 2015-2024	304
143	Movimentação de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais - 2015-2024	304
144	Transporte ferroviário em Campo Grande - Origem/Destino - 2015-2024	305
145	Transporte ferroviário em Campo Grande - 2015-2024	306
146	Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul - 2010	306
147	Densidade de telefonia móvel em Campo Grande	306
148	Agências e Postos de Correio - 2015-2025	307

Lista de Tabelas

CAPÍTULO 7 - ASPECTOS SOCIAIS

149 Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) - 2010……. 310

150 População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010…….. 312

151 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010.....…….. 312

152 Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo em Campo Grande - 2022……..…… 312

153 Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024……..…….. 313

154 Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024…….....……. 314

155 Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024……..…….. 315

156 Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024…....……. 316

157 Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural - 2009-2018…….. 317

158 Número de Salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural - 2009-2018……..……. 317

159 Salas de aula utilizadas (dentro e fora do prédio escolar) em Campo Grande na área urbana e rural - 2019-2023…….. 317

160 Cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIGRAN Capital - Presencial - 2016-2025……..……. 333

161 Cursos EAD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN - Polos Brasil, Japão e Europa - 2016-2025……..…….. 334

162 Cursos oferecidos pela FACSUL - 2016-2025……..……..……..…….. 345

163 Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025……..……. 346

164 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e/ou MBA), modalidade presencial, oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande – 2025……..……..……..…….. 346

165 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e/ou MBA), modalidade remota ao vivo, oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande – 2025……..……..……..…….. 347

166 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e/ou MBA), modalidade EAD (Educação a distância) oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande – 2025……..……..……..... 348

167 Cursos de Extensão oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande – 2025……..…….. 352

168 Cursos de Graduação (presencial e a distância) oferecidos pela UFMS na Cidade Universitária em Campo Grande - 354

Lista de Tabelas

	2015-2024	
169	Cursos de Graduação oferecidos pelo IFMS - 2015-2024	359
170	Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pelo IFMS - 2015-2024	360
171	Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecido pelo IFMS - 2018-2024	360
172	Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera-UNIDERP - 2016-2024	360
173	Cursos oferecidos pelo Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande - 2018-2024	362
174	Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2016-2025	365
175	Mestrados (Pós-Graduação stricto Sensu) oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2015-2024	366
176	Curso de Graduação Tecnológica oferecido pela Faculdade Senai de Construção - 2024	366
177	Cursos oferecidos pelo IFMS - 2015-2024	378
178	Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS - Presencial - 2017-2024	379
179	Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS - Ensino a Distância (EaD) - 2017-2024	379
180	Cursos livres oferecidos pelo IFMS - Ensino a Distância (EaD) - 2020-2024	380
181	Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde - 2015-2024	385
182	Atendimento/procedimento médico na rede própria em Campo Grande - 2016-2023	386
183	Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande e total de internações processadas no município - 2015-2024	386
184	Leitos por hospitais credenciados no SUS em Campo Grande - 2015-2024	387
185	Leitos - Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - 2015-2024	387
186	Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande - 2015-2024	388
187	Cobertura vacinal, menores de um ano, Campo Grande - 2015-2024 (%)	388
188	Mortalidade por grupos de causas mais frequentes em Campo Grande - 2015-2024	389
189	Mortalidade proporcional por faixa etária em Campo Grande - 2015-2024	390
190	Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória em Campo Grande - 2015-2024	390

Lista de Tabelas

191	Selo de Compromisso com a Igualdade de Gênero (CIG) - 2018-2024	411
192	Atendimentos e encaminhamentos efetuados pela Casa da Mulher Brasileira - 2015-2024	412
193	Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, por classificação de atividades (CNAE 2.0) em Campo Grande - 2015-2021	415
194	Trabalhadores relacionados na RAIS por setor de atividade econômica - 2018-2023	416
195	Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero - 2018-2023	416
196	Estabelecimentos por número de funcionários - 2016-2020	417
197	Estoque RAIS por grau de instrução e remuneração media - 2016-2023	417
198	Estoque RAIS faixa etária - 2016-2023	418
199	Estoque RAIS inclusão da pessoa com deficiência - 2016-2023	419
200	Estoque RAIS por raça/cor - 2016-2023	420
201	Qualificação profissional discriminada por ações - 2015-2024	421
202	Resultados da intermediação de mão de obra - 2015-2024	421
203	Indicadores de intermediação de mão de obra - 2015-2024	422
204	Indicadores de intermediação de mão de obra por gênero - 2015-2024	422
205	Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - 2014-2024	423
206	Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande - 2011-2021	424
207	Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande - 2022-2024	425
208	Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de domicílio em Campo Grande - 2022	425
209	Domicílios particulares permanentes ocupados, moradores em domicílios particulares permanentes ocupados e média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados em Campo Grande - 2022	425
210	Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010	426
211	Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos - 1980/2010	426

Lista de Tabelas

212	Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	427
213	Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	427
214	Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupo de idade em Campo Grande - 2010.....	427
215	Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	428
216	Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	428
217	Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	429
218	Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	429
219	Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	430
220	Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010.....	430
221	Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010	431
222	Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul – 2010.....	431
223	Domicílios e moradores por posse de bens em Campo Grande (mil unidades) - 2016-2019.....	431
224	Domicílios nas Capitais (mil unidades) - 2019-2021.....	432
225	Empreendimentos - 2024.....	433
226	Comunidade Mandela - 2024.....	434
227	Imóveis beneficiados com a Regularização Fundiária (CRF) - 2024.....	434
228	Credihabita - 2024.....	435
229	Recomeçar Moradia - 2024.....	436
230	Locação Social - 2024.....	437
231	Atencimentos emergenciais - 2024.....	437
232	Eventos - 2024.....	437
233	Mutirões de renegociações por Região Urbana - 2024.....	438

Lista de Tabelas

234 Atendimento aos munícipes - 2024..... 438
235 Eleitorado em Campo Grande - 2015-2024..... 439
236 Eleitorado de Campo Grande por sexo - 2024..... 439
237 Eleitorado de Campo Grande por escolaridade - 2024..... 440
238 Eleitorado de Campo Grande por faixa etária - 2024..... 440
239 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande - MS - 1991/2010..... 440
240 IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010..... 441
241 Movimento Forense por vara em Campo Grande - 2024..... 442
242 Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande - 2013-2024..... 445
243 Boletins de Ocorrência emitidos pela Polícia Civil em Campo Grande - 2015-2024..... 445
244 Ações voltadas à prevenção realizadas pela Polícia Militar em Campo Grande - 2024..... 459

CAPÍTULO 9 – FINANÇAS PÚBLICAS

245 Demonstrativo da receita total arrecadada no Município de Campo Grande - 2015-2024..... 539
246 Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no Município de Campo Grande - 2015-2024..... 540
247 Despesas Correntes e de Capital realizadas no Município de Campo Grande - 2015-2024..... 540
248 Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no Município de Campo Grande - 2013-2022 541

CAPÍTULO 10 – GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

249 Número de sessões realizadas pelos Conselhos Regionais - 2024..... 552

Lista de Quadros

CAPÍTULO 2 - ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS

1 Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande - 2024..... 87
2 Anexo III à Lei n. 6.407/2020 - Matriz do Porte Potencial Poluidor definido no SILAM..... 96
3 Anexo IV à Lei n. 6.407/2020 - Matriz de Gestão Integrada - Condições de Uso..... 96

CAPÍTULO 3 - ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS

4 Sítios Arqueológicos no Município..... 100

CAPÍTULO 5 - ASPECTOS ECONÔMICOS

5 Estrutura de comercialização CEASA - 2024..... 173
6 Empresas com CNPJ ativo e localização indicada no Núcleo Industrial de Campo Grande - 2025..... 178
7 Feiras livres - 2024..... 197

CAPÍTULO 6 - INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS

8 Varrição manual (parcelamentos e bairros) - 2024..... 255
9 Varrição manual (vias públicas) - 2024..... 256
10 Limpeza de feiras livres - 2024..... 257
11 Locais atendidos pela coleta seletiva - 2024..... 260
12 Locais de Entrega Voluntária - (LEV) - 2024..... 273
13 Resumo Malha Rodoviária Estadual localizada no município de Campo Grande - 2024..... 287
14 Complexo Aeroportuário - Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran..... 303

Lista de Quadros

CAPÍTULO 7 - ASPECTOS SOCIAIS

15	Centros de Educação Infantil (CEIs), Creche e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) – 2024.....	318
16	Escolas municipais urbanas - 2024.....	323
17	Escolas estaduais urbanas 2024.....	327
18	Escolas municipais e estaduais -área rural e distritos – 2024.....	331
19	Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIGRAN Capital - Presencial - 2024.....	335
20	Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIGRAN Capital - Ensino a Distância (EaD) - 2025.....	335
21	Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (UniCesumar) - Híbrido - 2023.....	336
22	Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Cesumar (UniCesumar) - Ensino a Distância (EaD) - 2023.....	337
23	Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade Cesumar (UniCesumar) - Ensino a Distância (EaD) - 2023.....	338
24	Cursos oferecidos pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande - FESCG - 2024.....	340
25	Cursos de Graduação Tecnológica oferecidos pela FATEC SENAI Campo Grande - 2025.....	344
26	Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande – 2024.....	356
27	Programas de Residência Médica, Residência Uniprofissional e Multiprofissional, oferecidos pela UFMS - 2024.....	357
28	Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância, oferecidos pela UFMS – 2024.....	357
29	Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Presencial em Campo Grande - 2024.....	358
30	Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Ensino a Distância (EaD) em Campo Grande -2024.....	358
31	Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Semipresencial em Campo Grande – 2024.....	358
32	Cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo INSTED em Campo Grande - 2024.....	358
33	Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB - 2024.....	363

Lista de Quadros

34	Cursos de Graduação - Ensino a Distância (EaD) oferecidos pela UCDB - 2024	364
35	Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande - 2024	364
36	Cursos de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2024	366
37	Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS em Campo Grande – 2024	369
38	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Iniciação Profissional – 2025	381
39	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Iniciação Profissional - Ensino a Distância (EaD) – 2025	381
40	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aprendizagem Básica - 2025	382
41	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aprendizagem Técnica - Presencial - 2025	382
42	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Qualificação Profissional – 2025	382
43	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aperfeiçoamento Profissional Presencial - 2025	382
44	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Cursos Técnicos Presencial – 2025	383
45	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Cursos Técnicos - Ensino a Distância (EaD) – 2025	383
46	Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Qualificação Profissional - Ensino a Distância (EaD) 2025	383
47	Cursos orefecidos pela Faculade Cesumar (Unicesumar) - Profissionalizante Ensino a Distância (EaD) - 2023	384
48	Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural - Campo Grande – 2024	393
49	Unidades de Proteção Social Básica - 2024	402
50	Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade - 2024	403
51	Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - 2024	403
52	Unidade vinculada a Gestão Administrativa - 2024	403
53	Unidade vinculada a Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) - 2024	403
54	Endereços - Varas dos Juizados Especiais	443

Lista de Quadros

55 Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande - 2024..... 446
56 Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande - 2024..... 448
57 Endereços das unidades da Guarda Civil Metropolitana em Campo Grande - 2024..... 457

CAPÍTULO 8 - CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

58 Projetos aprovados por área - 2024..... 463
59 Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande - 2024..... 469
60 Projetos Culturais SECULT..... 474
61 Exemplos de edificações representativas do Estilo Eclético em Campo Grande..... 476
62 Exemplos de edificações representativas do Estilo Art Déco em Campo Grande..... 476
63 Exemplos de edificações representativas do Estilo Moderno em Campo Grande..... 477
64 Tombamento no Município de Campo Grande e suas instâncias..... 478
65 Bens Tombados por instâncias superiores no Município de Campo Grande..... 478
66 Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 1..... 480
67 Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 1B..... 480
68 Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 2..... 482
69 Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 3..... 490
70 Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 4..... 492
71 Bens Tombados - 2024..... 495
72 Bens em processo de tombamento - 2024..... 495
73 Praças oficiais - 2024..... 504
74 Atrativo - Turismo rural - 2024..... 511

Lista de Quadros

75	*Birdwatching* - 2024	511
76	Aventura - 2024	512
77	Monumentos, locais históricos e culturais - 2024	515
78	Principais eventos	529
79	Biblioteca Pública Municipal e salas de leitura em Campo Grande - 2024	519
80	Temas norteadores do Plano Municipal de Esporte e Lazer (PLAMEL)	520
81	Linhas de financiamento do FAE - 2025	521
82	Locais de atendimento das atividades sistemáticas da Política Pública de Esporte e Lazer “Movimenta Campo Grande” (MCG) - 2025	522
83	Atividades assistemáticas da Política Pública de Esporte e Lazer “Movimenta Campo Grande” (MCG) - 2025	524
84	Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana - 2025	524
85	Academias ao Ar Livre por Bairro e Região Urbana - 2024	531
86	Espaços esportivos fechados - 2024	535

CAPÍTULO 10 - GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

87	Conselhos, Comissões, Comitês e grupos em atividade no Município de Campo Grande – 2024	544

CAPÍTULO 11 - PREFEITOS E INTENDENTES

88	Prefeitos e Intendentes de Campo Grande	556

Lista de Mapas

1	Cobertura do solo	54
2	Áreas de Proteção Ambiental (APAs)	61
3	Parques	69
4	Município de Campo Grande em relação as Bacias Hidrográficas	78
5	Hidrografia municipal	79
6	Bacias hidrográficas urbanas	80
7	Hidrografia Urbana	81
8	Estações Hidrológicas – 2024	89
9	Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (Anexo I	94
10	Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (Anexo II)	95
11	Sítios Arqueológicos	101
12	Evolução dos loteamentos aprovados	109
13	Regiões Urbanas e Bairros	118
14	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) - ZEIS, ZEIU, ZEIA, ZEU e Macrozonas Urbanas	119
15	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) - Zoneamento Urbano	120
16	População por bairro (Censo 2022)	132
17	População por bairro (Censo 2010)	136
18	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (Período 2007-2022)	137
19	Polos empresariais, Incubadoras Municipais e Terminal Intermodal de Cargas	183
20	Feiras livres (2024)	199
21	Rendimento médio mensal da população (Censo 2010)	211
22	Rendimento *per capita* mensal da população (Censo 2010)	213
23	Rede de gás (2024)	227
24	Água e esgoto (2024)	251

Lista de Mapas

25 Coleta urbana de resíduos (2024)..... 254
26 Coleta Seletiva Porta a Porta (2024)..... 272
27 Locais de Entrega Voluntária - LEVs (2024)..... 282
28 Pavimentação urbana (2024)..... 285
29 Rodovias e estradas..... 288
30 Infraestrutura cicloviária (2024)..... 292
31 EMEis, CEI e Creches (2024)..... 322
32 Escolas municipais urbanas (2024)..... 326
33 Escolas estaduais urbanas (2024)..... 330
34 Escolas municipais e estaduais – área rural e distritos (2024)..... 332
35 Unidades de saúde (2024)..... 399
36 Unidades de saúde - área rural e distritos (2024)..... 400
37 Unidades de proteção social (2024)..... 404
38 Varas dos Juizados Especiais (2024)..... 444
39 Unidades da Polícia Civil (2024)..... 447
40 Unidades da Polícia Militar (2024)..... 450
41 Unidades da Guarda Civil Metropolitana (2024)..... 458
42 Zonas Especiais de Interesse Cultural 1 (ZEICs 1)..... 481
43 Zonas Especiais de Interesse Cultural 2 (ZEICs 2)..... 489
44 Zonas Especiais de Interesse Cultural 3 (ZEICs 3)..... 491
45 Zonas Especiais de Interesse Cultural 4 (ZEICs 4)..... 494
46 Praças Oficiais (2024)..... 510
47 Academias ao Ar Livre (2024)..... 534

Lista de figuras

1	Município de Campo Grande - Localização	49
2	Marco Zero	51
3	Cobertura vegetal na cidade de Campo Grande	55
4	Títulos Tree Cities of World - 2019-2024	56
5	Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo	64
6	Zona de Amortecimento do Parque Estadual Matas do Segredo	64
7	Zoneamento do Parque Estadual do Prosa	67
8	Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Prosa	67
9	Campanhas Agosto Alaranjado - 2017-2014	72
10	Focos de incêndio em vegetação atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar em Campo Grande - 2017-2024	73
11	Focos de incêndio em vegetação atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar por Região Urbana em Campo Grande - 2017-2024	74
12	Número de denúncias protocoladas referentes a queimadas pela SEMADES - 2018-2024	75
13	Número de autos de infração e multas referentes a queimadas expedidas pela SEMADES - 2018-2024	75
14	Número de denúncias atendidas por uso de fogo em área urbana atendida pela GCM/SESDES - 2022-2024	75
15	Localização dos pontos de monitoramento da qualidade da água - 2024	84
16	Média do Índice de Qualidade da Água – 2019-2024	84
17	Evolução dos loteamentos aprovados e do perímetro urbano	99
18	Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande - 1970/2022	123
19	População residente das capitais- 2010	124
20	População residente das capitais - 2022	124
21	Localização do Terminal Intermodal de Cargas	182
22	Exportações e importações de Campo Grande - 2020-2025	193

Lista de figuras

23	Exportações com países da Rota Bioceânica - 2020-2024.....	193
24	Extensão da rede de gás natural CG/MS (Km).....	225
25	Número de Unidades Consumidoras CG/MS.....	226
26	Casa da Mulher Brasileira - Atendimentos realizados na recepção - 2017-2024.....	413

Sumário

1 HISTÓRIA..... 37

2 ASPECTOS FÍSICOS E BIOLÓGICOS..... 47

2.1 Localização..... 49

2.2 Meio Físico..... 52

2.2.1 Geologia..... 52

2.2.2 Geomorfologia..... 52

2.2.3 Solos..... 52

2.2.4 Carta Geotécnica..... 53

2.3 Meio Biológico..... 54

2.3.1 Vegetação 54

2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza..... 57

2.3.3 Unidades estaduais e federais de conservação da natureza situadas no perímetro urbano..... 62

2.3.4 Parques e outras unidades de conservação dentro do perímetro urbano..... 68

2.3.5 Comitê Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos..... 70

2.3.6 Comitê Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas..... 76

2.4 Recursos Hídricos..... 76

2.4.1 Hidrografia..... 76

2.4.2 Carta de Drenagem..... 85

2.5 Climatologia..... 85

2.5.1 Pluviometria 86

2.5.2 Temperaturas 90

2.5.3 Ventos 91

Sumário

2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (ZEE-CGR) 93

3 ASPECTOS FÍSICOS TERRITORIAIS **97**
3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana..... 100
3.2 Alvarás de Construção e Cartas de Habite-se concedidos 110
3.3 Legislação Urbanística..... 113

4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS..... 121
4.1 Evolução da população..... 123
4.2 Características gerais da população..... 130
4.3 Migração..... 145
4.4 Famílias 147
4.5 Fecundidade..... 148
4.6 Nupcialidade..... 148
4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras..... 149
4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul 152

5 ASPECTOS ECONÔMICOS..... 156
5.1 Rota de Integração Latino-Americana (RILA) via Concepción - PY 158
5.2 Empresas..... 158
5.3 Setor Primário..... 159
5.3.1 Estrutura fundiária 159
5.3.2 Estabelecimentos agropecuários e condição do produtor..... 159

Sumário

5.3.3 Rebanhos 166
5.3.4 Aquicultura 167
5.3.5 Pecuária leiteira 168
5.3.6 Produtos de origem animal 168
5.3.7 Produção agrícola 169
5.3.8 Armazenagem 172
5.3.9 Hortifruticultura 172
5.4 Setor Secundário 175
5.4.1 Serviço de Inspeção Municipal (SIM) 175
5.4.2 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES) 175
5.4.3 Polos Empresariais de Campo Grande 176
5.4.4 Núcleo Industrial Indubrasil 177
5.4.5 Incubadoras Municipais de Empresas 179
5.4.6 Terminal Intermodal de Cargas (TIC) 180
5.4.7 Indústrias por atividades 184
5.5 Setor Terciário 186
5.5.1 Comércio 186
5.5.2 Comércio Exterior 191
5.5.3 Serviços 194
5.6 Cidades Irmãs 196
5.7 Abastecimento alimentar 196
5.7.1 Mercado Municipal 196
5.7.2 Feiras livres 196

Sumário

5.8 Escola do Empreendedorismo 200
5.9 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços 200
5.10 Renda 202
5.11 Produto Interno Bruto total e *per capita* 214

6 INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS 217
6.1 Energia Elétrica 219
6.1.1 Sistema elétrico 219
6.2 Gás Natural 224
6.3 Saneamento Básico 228
6.3.1 Abastecimento de água 231
6.3.2 Esgotamento sanitário 246
6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos 252
6.4.1 Limpeza pública 252
6.4.2 Limpeza de logradouros 255
6.4.3 Coleta de resíduo hospitalar 258
6.4.4 Tratamento e disposição final 258
6.5 Pavimentação 284
6.6 Transporte e trânsito 286
6.6.1 Rodovias 286
6.6.2 Sistema viário 290
6.6.3 Frota de veículos 293
6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação 294

Sumário

6.6.5 Acidentes de trânsito..... 294
6.6.6 Infrações de trânsito 295
6.6.7 Frota de taxis..... 295
6.6.8 Frota de mototáxis 296
6.6.9 Serviço de motoentregador 296
6.6.10 Transporte de resíduos da construção civil e volumosos..... 296
6.6.11 Transporte coletivo..... 296
6.6.12 Transporte aéreo 300
6.6.13 Transporte rodoviário 304
6.6.14 Transporte ferroviário 305
6.7 Comunicações..... 306
6.7.1 Serviços de telefonia 306
6.7.2 Serviços postais..... 307

7 ASPECTOS SOCIAIS 307
7.1 Educação..... 310
7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos..... 313
7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande..... 333
7.1.3 Ensino Profissionalizante..... 367
7.2 Saúde 385
7.2.1 Assistência médico-hospitalar..... 386
7.2.2 Indicadores de saúde 388
7.2.3 Cobertura vacinal 388

Sumário

7.2.4 Mortalidade..... 389
7.2.5 Unidades de saúde 393
7.3 Assistência Social 401
7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) 405
7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande (IMCG) 408
7.4 Promoção dos Direitos da Mulher 409
7.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher 409
7.4.2 Secretaria Executiva para Mulher (SEMU) 410
7.4.3 Casa da Mulher Brasileira (CMB) 411
7.4.4 Gerência da Patrulha Maria da Penha..... 414
7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência (CEAMCA) 414
7.5 Trabalho..... 415
7.5.1 Fundação Social do Trabalho (FUNSAT) 420
7.6 Habitação 425
7.6.1 Programas Habitacionais Municipais..... 433
7.6.2 Intervenção Emergencial..... 437
7.6.3 Eventos Realizados..... 437
7.6.4 Atendimentos..... 438
7.7 Eleitores 439
7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 440
7.9 Justiça 442
7.10 Segurança Pública 445
7.10.1 Polícia Civil 445

Sumário

7.10.2 Polícia Militar 448
7.10.3 Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social (SESDES)..... 451

8 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO..... 459
8.1 Cultura..... 461
8.1.1 Plano Municipal de Cultura 461
8.1.2 FMIC e FOMTEATRO 462
8.1.3 Espaços culturais 467
8.1.4 Auditórios, anfiteatros e teatros 469
8.1.5 Projetos culturais..... 474
8.2 Patrimônio material: entender para preserver 475
8.2.1 Os métodos protetivos..... 477
8.2.2 Bens protegidos em instância municipal 479
8.3 Galerias de arte..... 496
8.4 Salões de exposições temporárias 496
8.5 Turismo 497
8.5.1 Infraestrutura turística 497
8.5.2 Atrativos turísticos 498
8.5.3 Turismo rural 511
8.5.4 Rotas Turísticas - *Birdwatching* – Aventura 511
8.5.5 Roteiros culturais 512
8.5.6 Roteiro de compras de artesanato - Gastronomia - Lazer..... 528
8.6 Principais eventos 519

Sumário

8.7 Biblioteca Pública Municipal e Salas de leitura 519
8.8 Esporte..... 520
8.8.1 Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer (SICEL) 520
8.8.2 Plano Municipal de Esporte e Lazer (PLAMEL) 520
8.8.3 Fundo Municipal de Esporte e Lazer 521
8.8.4 Política Pública de Esporte e Lazer “Movimenta Campo Grande” (MCG) 521
8.8.5 Espaços esportivos 524
8.8.6 Espaços esportivos fechados 535

9 FINANÇAS PÚBLICAS..... 538

10 GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL..... 543
10.1 Sistema Municipal de Planejamento (SMP)..... 550
10.1.1Conselho Municipal da Cidade (CMDU) 550
10.1.2 Conselhos Regionais 552

11 PREFEITOS E INTENDENTES..... 553

REFERÊNCIAS..... 559



História

Capítulo 1

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO
FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

História

Dos campos grandes a Campo Grande*

O início da povoação

Com o fim da guerra da Tríplice Aliança, a Guerra do Paraguai, o mineiro José Antônio Pereira interessado nas histórias sobre terras devolutas que ouvira do cunhado, ex-combatente no sul de Mato Grosso, viaja em 1872 com sua comitiva de Monte Alegre - MG aos Campos de Vacaria. Em 21 de junho chegam ao Mato Cortado, lugar de confluência dos córregos Prosa e Segredo, nas proximidades do atual Horto Florestal também conhecido como encruzilhada de Nioaque, pois daqui seguia um ramal para tal cidade.

Visconde de Taunay que percorrera a região no retorno da épica Retirada da Laguna na guerra da Tríplice Aliança em 1867, relata: “Uma légua a mais, depois do entroncamento e entramos no Campo Grande. Esta extensa campina constitui vastíssimo chapadão de mais de 50 léguas de extensão em que raras árvores rompem a monotonia da planura sem fim, nela está lançada a estrada que leva para Nioaque e que é conhecida perfeitamente em toda sua extensão pelos paraguaios”. O cunhado de José Antônio Pereira estivera em marcha com Taunay.

No território central da América do Sul, localizado no planalto da Serra de Maracaju, divisor das bacias hidrográficas dos rios Paraná e Paraguai - equidistante, convergente e estratégico - com clima ameno, terra fértil e córregos abundantes, José Antônio Pereira funda o Arraial dos Pereiras. Retorna à Minas para buscar a família, retorna definitivamente em 1875, com grande comitiva em carros de boi e criações. No local erguem ranchos e plantam roças. As casinhas de taipa crescem seguindo um certo alinhamento que proporcionam o ‘traçado’ da primeira rua, a Rua Velha, atual 26 de Agosto. Em 1878 é construída a primeira igreja, dedicada a Santo Antônio, edificação de taipa, com estrutura de madeira e cobertura de palha.

Segundo o cronista Valério D’Almeida, “Campo Grande, povoado de 900 almas, possuía uma única rua (...) de casas acaçapadas, ranchos de sapé, choupanas de buritis e algumas águas furtadas visivelmente coloniais”. Os tropeiros, vaqueiros e boiadeiros foram os primeiros a utilizar o lugarejo por sua localização, depois vieram os carreteiros e os viajantes. Surgiram o comércio, os bares, os bolichos e a zona. Arlindo de Andrade Gomes, prefeito, em 1922 narra que “De 1870 a 1890, não existia mesmo um povoado - 10 ou 12 ranchos de palha constituíam o arraial dos barulhos e das desordens tão faladas”.

(*)Arquiteto Rubens Moraes da Costa Marques
Arquiteto e urbanista, escritor e mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional

História

A freguesia cresceu, em 1889 foi elevada a distrito e em 1899, simultaneamente, a vila e a município, instalado em 1902 e desmembrado de Nioaque. O rebanho aqui negociado com os mineiros vindos via Paranaíba era originário de fazendas pantaneiras.

No início do século XX, a cidade era o velho oeste no interior do Brasil. Imperava a lei do gatilho e a fama era notória: território sem lei. Então algo aconteceu. Em abril de 1903 o engenheiro Émile Armand Schnoor elaborou o percurso férreo de Itapura (SP) – Corumbá (MS) que passaria por estas paragens, corroborado em 1904 pelo Clube de Engenharia do Rio de Janeiro. A notícia foi considerada bombástica, imediatamente atraiu mascates e mercadores paulistas, mineiros e árabes, e trabalhadores de muitas nacionalidades como os italianos, japoneses, portugueses, entre outros. Com explícito e consequente crescimento do lugar, o 1º Código de Posturas, de 1905, de inspiração corumbaense, teve ênfase urbanística e higienista.

Pau a pique e sapé

Em 1906, o município era organizado em “24 ranchos de 2 metros de altura construídos com esteios de aroeira, janelas de meio metro e paredes de barro rebocadas com excrementos de gado” conforme relatos de Gomes.

Os ranchos eram de palha, as casinhas de pau a pique, isto é, taipa de mão e cobertura de palha. A arquitetura era rústica, colonial e executada sem a interferência do profissional da construção civil (arquiteto ou engenheiro) numa tradição brasileira praticada e transmitida de pai para filho desde a ancestralidade.

Com influência indígena e um conceito muito atual de sustentabilidade na utilização dos materiais locais, ainda hoje essa técnica vernácula é empregada, em menor escala, em habitação popular no sertão. É uma tecnologia patrimonial. O trem encontra essa cidade morena assim intitulada devido à poeira que se assentava nas fachadas caiadas de branco. Restou-nos a alcunha e somente uma edificação deste período, o Museu José Antônio Pereira, antiga morada do fundador, ícone de resistência, tombado em 20 de abril de 1983 como patrimônio histórico e cultural do município.

A expansão da cidade e a chegada do trem

Entre 1907 e 1908, o engenheiro Schnoor fez o reconhecimento do terreno para a implantação da estrada de ferro que ligaria, junto à ferrovia boliviana, o Oceano Atlântico ao Pacífico. Em 1909, a pedido do município, o engenheiro Nilo Javary Barem elaborou o traçado viário urbano da vila; criou as ruas Afonso Pena (atual Rua 26 de Agosto), 7 de Setembro, 15 de Novembro e a

História

Avenida Marechal Hermes (atual Avenida Afonso Pena). Também fazia parte a criação das ruas José Antônio, 15 de Agosto (atual Rua Padre João Crippa), Pedro Celestino, 24 de Fevereiro (atual Rua Rui Barbosa), 13 de Maio, 14 de Julho, Santo Antônio (atual Avenida Calógeras) e Rua Anhanduy.

Criava-se também um espaço para a praça que abrigou por algum tempo o cemitério (hoje Praça Ary Coelho). Ruas largas e retilíneas. Nessa época havia também uma olaria e um matadouro.

Em 1910 é executada a planta do Rocio e limite da Vila, pelo engenheiro militar Themistocles Paes de Souza Brasil que delimitou o entorno do local e a vila passou a contar com iluminação pública por meio de 80 lampiões de querosene em postes nas esquinas e nos centros das quadras.

O município foi elevado à sede de Comarca em 1911 e, distante dos grandes centros, tinha então cerca de 50 casas, numa época em que faltava material de construção e mão de obra. Em 1912 foi instalado na localidade o destacamento militar e desse tempo temos a seguinte descrição de uma construção feita por D'Almeida: "Em 1912, o sobradinho existente perto da atual igreja matriz fora alugado para instalação do primeiro hotel. (...) Naquela época as suas paredes de pau a pique, rebocadas e caiadas, os seus esteios de aroeira lavrados à mostra lhe davam uma feição mais colonial, com seu telhado de telhas vãs terminadas em telhas sustentadas por cachorros de cabriúva aparelhados".

Era grande a expectativa na vila com a iminente chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB) já com muitas léguas de trilhos executados. Um ramal vindo de São Paulo (via Três Lagoas), outro de Porto Esperança, encontraram-se na Estação de Ligação, neste município.

Eis que o trem chegou em 28 de maio de 1914 e trouxe o início de um grande desenvolvimento, e a obsessão pela modernidade. Novas culturas, novas oportunidades de negócio, tudo novo. Nesse contexto, eclodiu a Primeira Grande Guerra cujos efeitos foram devastadores na economia global e, consequentemente, para o país e para o Estado.

No entanto, reiterou-se naquela conjuntura, a importância do transporte férreo em detrimento do fluvial. Corumbá, de cidade mais próspera do Mato Grosso (e oeste do país), cai em decadência, e passa para segundo plano. O gado seria transportado pelo trem e o comércio até então realizado com Minas Gerais e São Paulo e países platinos, como Argentina, Paraguai e Uruguai, seria oportunamente direcionado à indústria de São Paulo e ao porto de Santos.

História

O complexo da NOB e a estratégia do crescimento

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil contribuiu decisivamente para o desenvolvimento urbano local (e regional). Suas instalações têm como unidade a estação de embarque, o armazém, a rotunda, galpões e demais oficinas. As residências seguem uma setorização hierárquica: Casas dos Engenheiros, Vila dos Ferroviários e Rua dos Ferroviários, com casinhas mais simples. Tal complexo arquitetônico é um legado preservado por tombamento nas três esferas do poder público o que mantém as características de suas edificações e parte do entorno. A área, centro histórico da cidade, tem sido objeto de requalificação urbanística posto que após desativação dos trilhos e a operacionalização da nova estação de embarque, atualmente o trem não chega ao centro. As edificações da estação, armazém e residências foram revitalizadas e abrigam novos usos, em harmonia com os antigos, e o percurso férreo valorizado com áreas verdes dotadas de equipamentos para esporte, lazer e cultura.

A cidade eclética

Campo Grande tornara-se um lugar promissor, *o el dorado* do imaginário nacional: a cidade crescia vertiginosamente. Para estas terras imigraram alemães, árabes, argentinos, espanhóis, italianos, japoneses, paraguaios, portugueses, entre tantos migraram gaúchos, mineiros, paulistas, pernambucanos, entre outros. A cidade transformava-se dia a dia em roteiro dos mercadores dos grandes centros e das construções. Erigiam-se hotéis, teatros, cinemas, cafés, farmácias, bares, casas comerciais e residenciais e, aos poucos, as edificações de alvenaria de tijolo maciço tornaram-se mais elaboradas. Com o estilo eclético, substituíam vaidosamente as casinhas de taipa caiadas de branco, a irradiar a luz do sol na ambiência empoeirada do movimento. Era o progresso que chegava e casas vetustas eram demolidas para novas serem edificadas. Muito foi destruído em nome do progresso. E construído também.

A estética vigente no período era o ecletismo, estilo arquitetônico caracterizado pelo emprego de elementos de dois ou mais estilos de origens diversas. Essa tendência, surgida na Europa do final do século XIX, foi praticada até as primeiras décadas do século XX.

O ecletismo foi empregado em edificações como a Morada dos Baís (1918), o primeiro edifício de alvenaria em dois pavimentos com uso residencial, tombado como Patrimônio Cultural do município. O colégio Oswaldo Cruz (1918) cujo uso inicial foi comercial e posteriormente educacional, tombado como Patrimônio Cultural do município. A residência Vespasiano Martins (1921), demolida. O prédio do Quartel General (1922), na Avenida Afonso Pena, tombado como Patrimônio Cultural do Estado. A Casa do Artesão (1923) tombada como Patrimônio Cultural do Estado. A Loja Maçônica Oriente Maracaju, na Avenida Calógeras tombada como

Patrimônio Cultural do Município e do Estado. Além de outras edificações que marcaram a transformação daquele período. Restam poucos exemplares da cidade eclética.

Para estas edificações eram empregados materiais e mão de obra local, além de produtos importados utilizados parcialmente em edificações mais abastadas. A construção civil registra entre os anos de 1910 e 1920 o pioneiro trabalho de mestres construtores na elaboração e execução de projetos, como os imigrantes italianos Adolfo Stefano Tognini e seu filho Alexandre Tognini; Francisco Luiz Seccomani, Camillo Boni; os irmãos, imigrantes espanhóis José, Inácio e Vicente Gomes Domingues; também Américo de Carvalho Baís, Manoel Secco Thomé; Joaquim Theodoro de Faria; Manoel Rosa, Luiz Pepino, entre tantos outros.

Campo Grande foi elevada à cidade em 1918. O comando Militar do Oeste implantou-se aqui em 1921. Transferido de Corumbá, o exército imprime segurança à terra de bravos. 1922 é o ano da inauguração do complexo arquitetônico dos quartéis e hospital militar. O prefeito Arlindo de Andrade Gomes escreve: “Em 1922 a cidade tinha 8.200 almas, 950 casas, 58 automóveis e 325 veículos diversos”. Urbanizou-se a cidade, junto aos engenheiros militares, executou-se o plano de abastecimento de água, implantou-se o Bairro Amambaí, praças, equipamentos de lazer e clubes sociais destinados aos militares, todavia com seus benefícios estendidos à população em geral. A cidade incentivava a fixação dos imigrantes e migrantes por meio da doação de terrenos, porém era exigida a construção de casas.

A construção da fé

Dentre as igrejas e os templos mais antigos, a Igreja Santo Antônio tem uma história peculiar. A primeira capela foi erigida em 1878 em taipa, pelo fundador, como paga de uma promessa ao santo. Foi demolida em 1909 para a urbanização da área central da vila. Foi reconstruída sob linhas ecléticas em 1928 pelo engenheiro Camillo Boni, próxima ao local original. Todavia foi demolida outra vez. Então foi reconstruída em 1933 segundo um projeto de inspiração neogótica do arquiteto Frederico João Urlass. Nos anos de 1970 foi novamente demolida com diagnóstico de problemas estruturais para definitivamente ser erigida na configuração moderna da Catedral Nossa Senhora da Abadia e Paróquia de Santo Antônio.

A igreja Batista da Rua 13 de Maio foi erigida em 1917. Posteriormente foi demolida e reconstruída na década de 1990. A igrejinha de São Benedito, de 1919, tombada como Patrimônio Cultural do estado e do município, localizada na comunidade negra Tia Eva. O Centro Espírita Discípulos de Jesus, na Rua Maracaju, foi erigido em 1934. Em 1936 foram inauguradas a Igreja Presbiteriana e a Igreja Adventista. A Igreja São José é de 1939, embora não guarde a fachada original, a Capelinha ao lado é anterior à Igreja. A Igreja Perpétuo Socorro, de 1941, junto à Arquidiocese (tombadas como patrimônio histórico e cultural da cidade em 2019) e a

escola paroquial formam um conjunto arquitetônico. A Igreja e o Convento de São Francisco são de 1955 e abrigam a sede paroquial e o Instituto de Teologia. O conjunto arquitetônico do Hospital São Julião é de 1941.

A verticalização começa com o estilo Art Déco

Tal estilística começou a ser empregada a partir da década de 1930 até finais da década de 1940 no centro da cidade. A qualidade das edificações legadas nesse estilo explicita o quanto a cidade estava alinhada às ideias globais daquele momento. O estilo art déco é característico pelo emprego de formas geométricas, linhas retas paralelas, molduras longitudinais retilíneas, fachadas escalonadas e figuras estilizadas. Essa tendência surgiu na Europa em 1925 e no Brasil aconteceu até os anos de 1940.

O arquiteto Frederico João Urlass imprimiu o estilo à cena arquitetônica local. Dentre as edificações legadas estão o Colégio Auxiliadora (1931); o Relógio da 14 (erigido em 1933, foi demolido nos anos de 1970 e sua réplica reconstruída na esquina das avenidas Calógeras e Afonso Pena em 1999); o Obelisco (1933), o primeiro bem tombado como Patrimônio Cultural do município, imediatamente após à demolição do referido relógio; o Colégio Dom Bosco (1934); o Cine Santa Helena e o Cine Alhambra, ambos de 1936, foram demolidos nos anos de 1980.

Com a Revolução Constitucionalista de 1932, Campo Grande foi capital do efêmero Estado de Maracaju e a Loja Maçônica da Avenida Calógeras abrigou a sede do governo. Em 1938 o Escritório Saturnino de Brito elabora a planta da cidade. O Corpo de aviação é de 1939 e a Base Aérea foi inaugurada em 1941. No início da década de 1940 foi elaborado o Código de Obras e Posturas. O Presidente Getúlio Vargas apregoa a Marcha para o Oeste, no intuito de povoar o interior do país. Com a eclosão da Segunda Grande Guerra os trilhos da NOB levam muitos jovens da região para combater na Itália enquanto renasciam movimentos pela divisão do sul de Mato Grosso. O comércio extrapola a Rua 14 de Julho espalhando-se pelas adjacências. O sistema de captação e a rede de esgoto foram executados em 1944 e atenderam toda a área central até 1968.

Testemunha a história da verticalização do centro da cidade prédios art déco como a Empresa de Correios e Telégrafos (1937); o Edifício José Abrão ou Hotel Americano, primeiro edifício de três pavimentos (1939), em processo de tombamento municipal; o Edifício Puxian, primeiro de quatro pavimentos (1939); o Edifício Korndorfer (1939) e o Edifício Olinda (1947), os primeiros com cinco pavimentos e o Edifício Nacao (1948), o primeiro com seis pavimentos.

Em 26 de agosto de 1959, decorridos 50 anos da criação do município, o cronista registra: “Com população cosmopolita de setenta mil almas, sede da Região Militar, Base Aérea, Diretoria dos Correios e Telégrafos, duas exatorias federais, inúmeras fábricas,

cinco milhões de cafeeiros, ornam-lhe a magnificência de cidade dinâmica e moderna os melhores prédios de cimento armado desta latitude, de par com abastecimento de água potável de primeira ordem, luz em abundância e uma rede de esgoto irrepreensível". Em 1950 já era maior que a capital do Estado, Cuiabá.

O Modernismo

O movimento modernista surgiu na Europa em 1914 e foi introduzido no Brasil em 1922 com a Semana de Arte Moderna de São Paulo. Caracterizou-se por priorizar a função à forma em composições assimétricas com formas geométricas, grandes aberturas envidraçadas, aço e concreto armado. Edificações com conforto ambiental propiciado pela utilização no projeto do percurso do sol e ventos predominantes do local.

A arquitetura moderna campo-grandense teve início após 1950 estendendo sua influência até os anos de 1980. Em 1953 foi construído o Colégio Maria Constança Barros Machado (projeto de Oscar Niemeyer replicado de Corumbá) e o Instituto Missionário São José, das Filhas de Maria Auxiliadora. Posteriormente veio a residência Koei Yamaki (1957), tombada em 2008; o Clube Surian (1962); o Hotel Campo Grande (1966); o complexo da UFMS (de 1968 a 69). O Paço Municipal é de 1971, o Terminal Rodoviário Heitor Eduardo Laburu, de 1972 e o Parque dos Poderes, de 1981, atualmente está em processo de tombamento.

Na década de 1960, o sul de Mato Grosso tornara-se fronteira agrícola do oeste brasileiro e devido ao grande fluxo migratório, surgiram extensos bairros populares. O crescimento da municipalidade exigiu em 1965 nova versão do Código de Obras e Posturas que redefiniu as zonas e subzonas do perímetro urbano, e em 1970, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado. De 1970 a 1980 alguns programas federais de desenvolvimento permitiram a implantação e melhoria de infraestrutura da cidade.

O movimento divisionista torna-se vitorioso em 11 de outubro de 1977 com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul e sua implantação em 1º de janeiro de 1979. Campo Grande é a capital. Nova versão do Código de Obras norteava a cidade à sua nova condição, destacando-se ainda a Lei do Ordenamento, do Uso e Ocupação do Solo Urbano de 1988, o Plano Diretor de 1995, substituído pela Lei Complementar 94 de 2006. Em 1990 a Lei Orgânica do Município fez ajustes em relação à Constituição Federal de 1988 e iniciou uma nova fase do progresso da cidade.

As décadas de 1980 e 1990 mudaram a paisagem urbana com a edificação dos arranha-céus, os parques ganharam espaço e os bairros, com grandes artérias de fluxo ligando-os ao centro, adquiriram certa autonomia. As primeiras décadas do século XXI têm

estruturado a cidade como referência em urbanismo, desenvolvimento social, econômico e sustentável com preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural. O crescimento populacional, motivo de orgulho no passado, se mantém estável. Os vazios urbanos, característica controversa da ocupação do lugar, tornaram-se oportunidade ao crescimento da malha urbana com infraestrutura para parques, loteamentos fechados, planejamento e arquitetura contemporânea. A iminente efetivação da Rota de Integração Latino-americana, que ligará os oceanos Atlântico ao Pacífico, cruzará por Campo Grande e, a exemplo da ferrovia em 1914, trará impactos que devem ser mitigados, com vistas a não perder de vista a memória das identidades da centenária e bela *morena.*



Aspectos Físicos e Biológicos

Capítulo 2

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

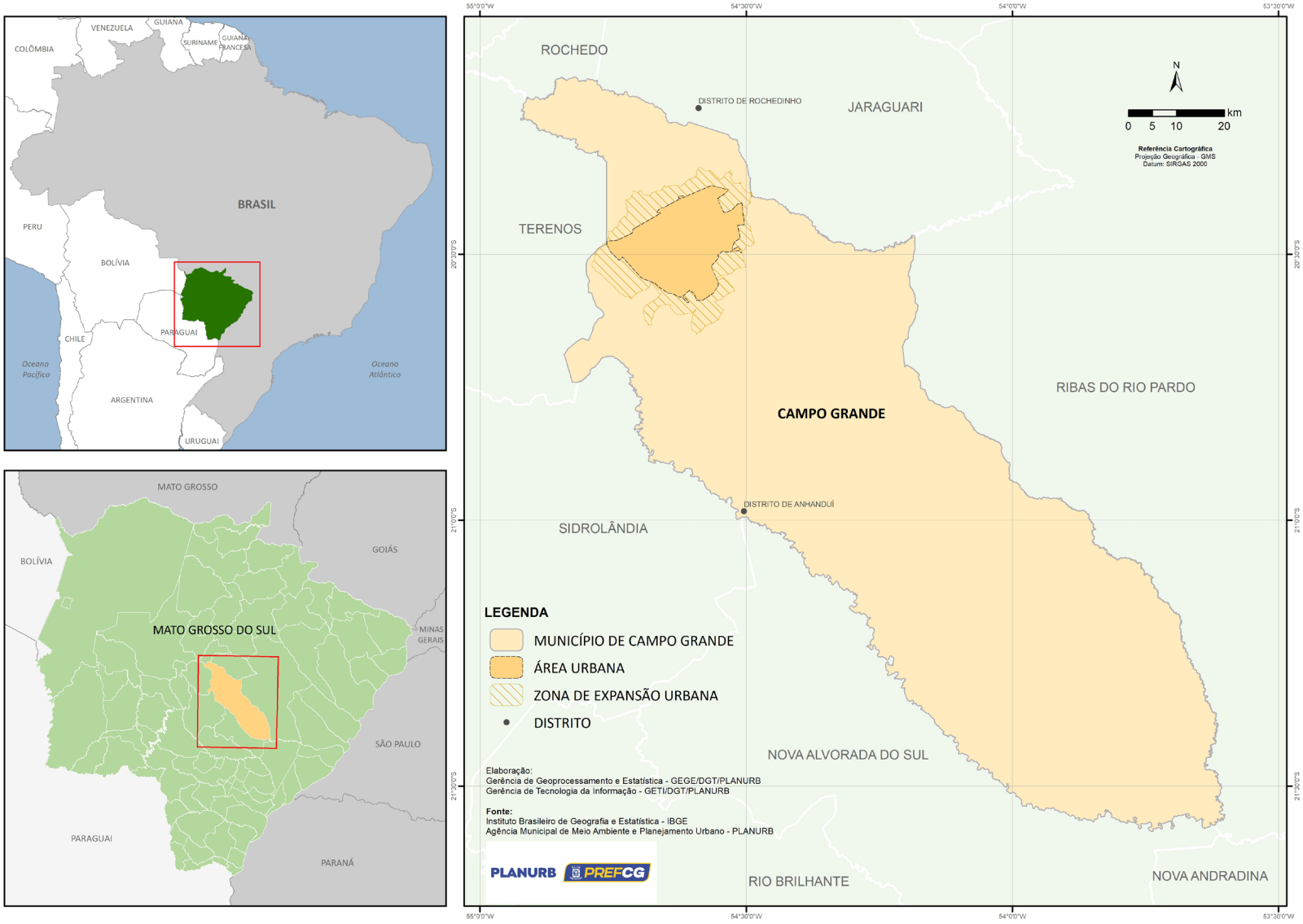
FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Aspectos Físicos e Biológicos

2.1 Localização

Figura 1 - Município de Campo Grande - Localização



Aspectos Físicos e Biológicos

O município de Campo Grande, com 8.082,98 km², está localizado geograficamente na porção central de Mato Grosso do Sul, ocupando 2,26% da área total do Estado.

Tabela 1 - Área territorial oficial - Mato Grosso do Sul e Campo Grande

Unidade da federação	Área (km²)
Mato Grosso do Sul	357.147,99
Campo Grande	8.082,98

Fonte: IBGE - Censo Demográfico. Elaboração Planurb. Acesso em 27.07.2023.

A sede do município localiza-se nas imediações do divisor de águas das Bacias do Paraná e Paraguai, definida pelas coordenadas geográficas 20°28’13,40737” latitude Sul e 54°37’25,87099” longitude Oeste, e sua altitude varia entre as cotas 500 e 675 metros.

O marco zero do município está localizado no gramado em frente ao Monumento dos Imigrantes - Carro de Boi, no cruzamento da Av. Fernando Correa da Costa com a Av. Pres. Ernesto Geisel, próximo ao Parque Florestal Antônio de Albuquerque, conhecido como Horto Florestal.

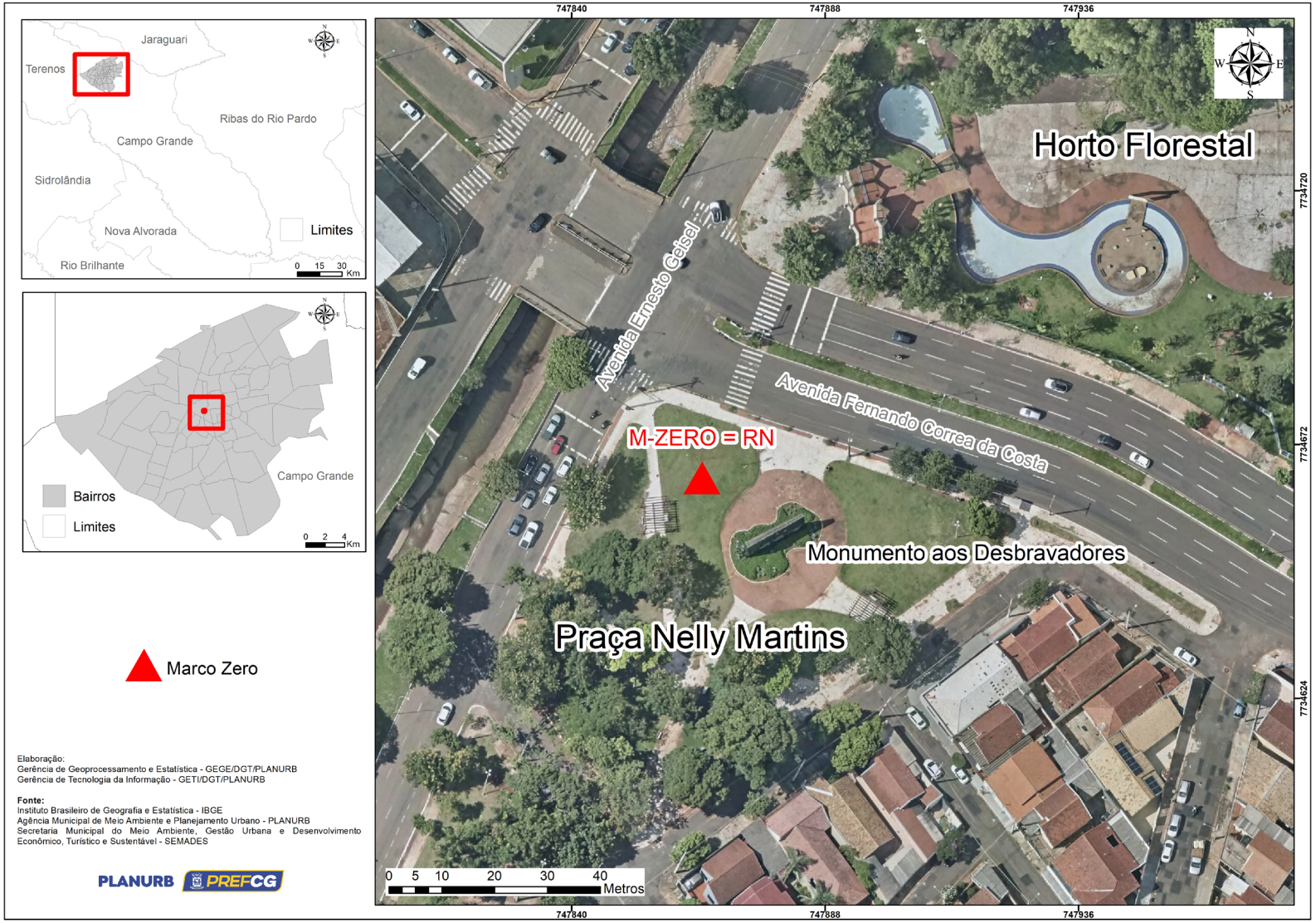
A Lei n.6.004, de 17 de maio de 2018, define as coordenadas geográficas do marco zero: Latitude (S): 20°28’13,40737”, Longitude (W): 54°37’25,87099”, UTM (N) 7734665,656 m e UTM (E) 747864,760m.LL.

Tem como municípios limítrofes: Jaraguari, Rochedo, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Terenos.

Dois distritos fazem parte do município: Anhanduí e Rochedinho.

Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 2 - Marco Zero



Aspectos Físicos e Biológicos

2.2 Meio Físico

2.2.1 Geologia

O Município de Campo Grande está situado sobre a Bacia Sedimentar do Paraná. Seu arcabouço geológico é constituído pelos seguintes litotipos: Formação Botucatu e Formação Serra Geral do Grupo São Bento e Formação Caiuá do Grupo Bauru.

O município de Campo Grande está inserido nas unidades geoambientais da Região dos Patamares e Escarpas da Borda Ocidental da Bacia do Paraná; Região do Planalto Basáltico, Região da Borda do Planalto Basáltico, Região dos Planaltos Rampeados e Região do Vale do Rio Paraná.

Fonte: Zoneamento Agroecológico do Município de Campo Grande.

2.2.2 Geomorfologia

Campo Grande situa-se na região geomorfológica denominada “Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores” e por possuir um território com formato alongado no sentido NW-SE, estende-se por quatro unidades geomorfológicas: Patamares da Serra do Aporé, Planalto de Dourados, Divisores Tabulares dos Rios Verde e Pardo e Rampas Arenosas dos Planaltos Interiores.

Conforme Weingartner (2008, p.14) Campo Grande está situada no planalto de Maracaju sobre o eixo divisor das bacias dos rios Paraná e Paraguai, onde o relevo é suavemente ondulado proporcionando a formação de um núcleo urbano extenso, caracterizado por uma ocupação espraiada entremeada por fragmentos de campos de pastagens e cerrados.

Mais informações sobre as características físicas de cada unidade geomorfológica poderão ser obtidas no Atlas Multirreferencial, 1990.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

2.2.3 Solos

Os solos que abrangem o território do município de Campo Grande são: Latossolo Vermelho-Escuro (solos minerais profundos e bem drenados), Latossolo Roxo (solos profundos, bem drenados e com baixa suscetibilidade a erosão), Areias Quartzrosas (solos minerais não hidromórficos, textura arenosa, pouco desenvolvido e com baixa fertilidade natural) e Solos Litólicos (solos rasos, muito pouco evoluídos, apresentam teores baixos de materiais primários de fácil decomposição).

A classe de solo dominante é o Latossolo Vermelho-Escuro, o qual se apresenta normalmente com textura média e com o caráter álico. Estende-se desde a parte superior do município até o limite de seu território com Ribas do Rio Pardo e Rio Brilhante, na confluência dos rios Anhanduizinho e Anhanduí. Paralelamente é acompanhada por uma ampla faixa de Areias Quartzosas que desce no mesmo sentido, acompanhando a margem esquerda do rio Anhanduizinho.

2.2.4 Carta Geotécnica

Datada de abril de 1991, a Carta Geotécnica de Campo Grande foi elaborada pela Prefeitura Municipal, por meio da Unidade de Planejamento Urbano, atual Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), com o apoio técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), tendo ainda a cooperação técnica de vários órgãos e instituições das esferas municipal, estadual e federal.

Esse instrumento de planejamento territorial foi elaborado em escala 1:20.000, limitado ao perímetro urbano correspondente à época, e dividiu o território urbano do município em cinco unidades homogêneas, que estabeleceram critérios e recomendações de uso e ocupação do solo, considerada a expectativa de maior ocorrência de um dado conjunto de características e problemas.

Desde a publicação da Carta Geotécnica, em 1991, até os dias atuais, o perímetro urbano de Campo Grande sofreu alterações de expansão. Dada a sua importância como instrumento de prevenção, mitigação e recuperação voltados a proteção do meio e aos demais estudos de planejamento, foi celebrado o contrato n. 313, de 27 de agosto de 2019, entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a Empresa Hidrosul Ambiental Serviços Geológicos Ltda. - EPP, objetivando a revisão e atualização da Carta Geotécnica do município.

A Carta Geotécnica de Campo Grande, bem como os subprodutos da revisão e atualização deste instrumento podem ser consultados no sítio oficial da PLANURB, por meio do link www.campogrande.ms.gov.br/planurb/carta-geotecnica/.
Fonte: PLANURB.

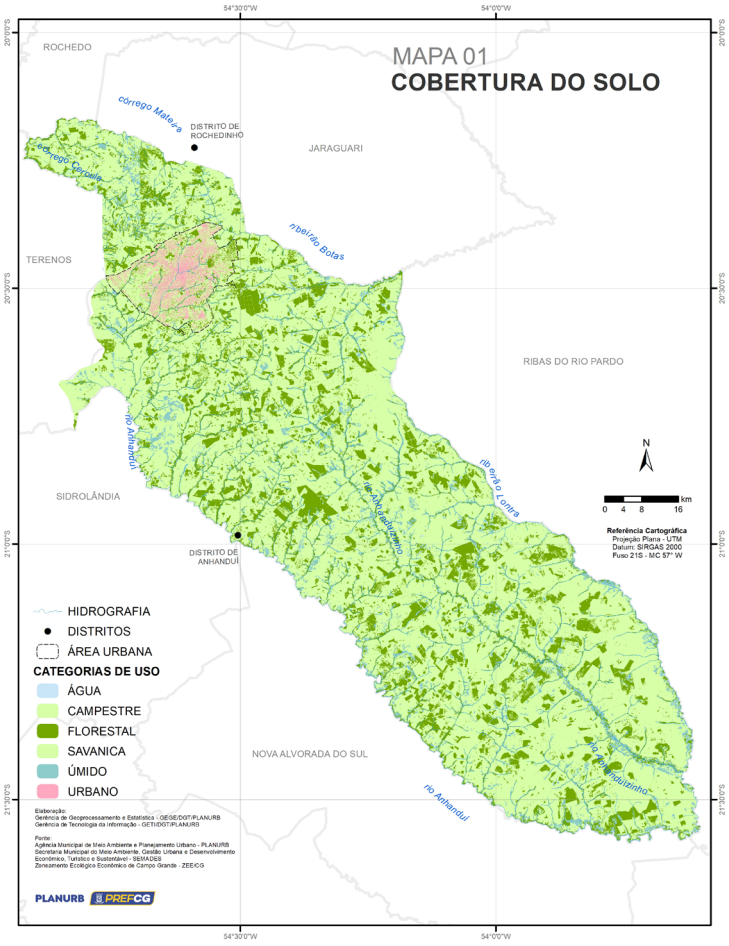
2.3 Meio Biológico

2.3.1 Vegetação

Campo Grande localiza-se na zona neotropical pertencente aos domínios da região fitogeográfica do Cerrado, constituindo-se em um conjunto de formas de vegetação que se apresenta segundo um gradiente de biomassa, diretamente relacionado à fertilidade do solo, sendo suas principais fisionomias: Campo Limpo, Campo Sujo, Cerrado, Cerradão, além da presença da Floresta Aluvial (mata ciliar) e áreas de Tensão Ecológica, representadas pelo contato Cerrado/Floresta Estacional Semidecidual e áreas das formações antrópicas utilizadas para agropecuária.

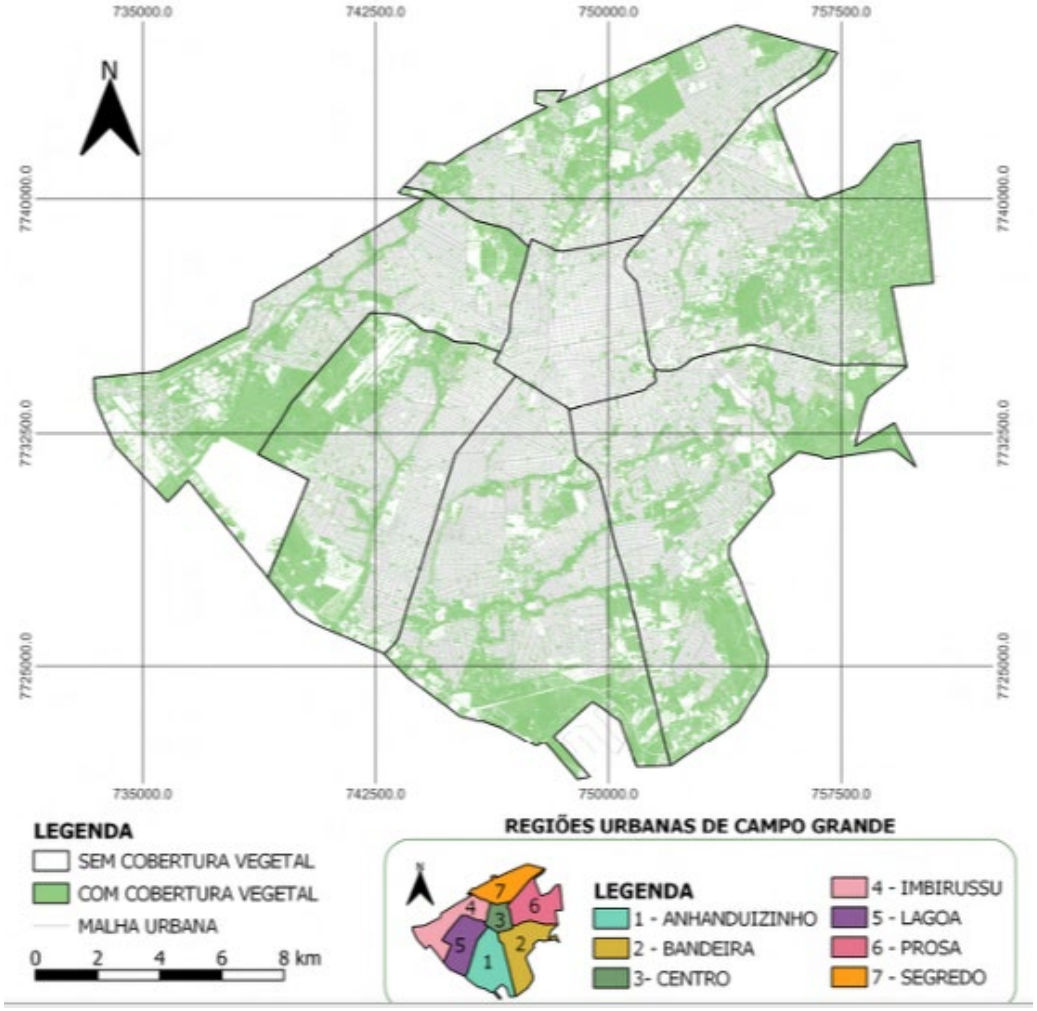
Segundo dados de 2023, o município possuí 20,2% de vegetação natural, sendo 16,0% de Formações Florestais e 4,2% de Áreas Naturais não Florestais. O uso agropecuário representa 76,4% da área do município, sendo 52,3% de pastagem, 11,0% de agricultura, 2,6% de silvicultura e 10,6% de mosaico de usos (MapBiomas, 2025).

No perímetro urbano de Campo Grande, estudos divulgados em 2024 apontam 41,29% de cobertura vegetal, enquanto os espaços não vegetados correspondem a 58,71% (Figura 3), e que o número estimado de árvores de acompanhamento viário é de aproximadamente 175 mil, representando um aumento de 14% em relação aos dados levantados em 2010.
Fonte: SEMADES.



Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 3 - Cobertura vegetal na cidade de Campo Grande



Fonte: SEMADES. Cobertura vegetal na cidade de Campo Grande avaliada por meio do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). (UFMS, Floresta Urbana de Campo Grande – Caderno 2, 2024).

2.3.1.1 Arborização urbana

Campo Grande é reconhecida internacionalmente como uma *Tree City of the World* (Cidade Árvore do Mundo) pela boa gestão da sua arborização urbana. A rede Tree Cities of World é um programa da Arbor Day Foundation em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) e o título é concedido às cidades que atendem a determinados critérios quanto ao gerenciamento e manejo de sua floresta urbana, tais como: dispor de uma legislação específica, de um órgão responsável pela gestão de arborização urbana e de equipe técnica qualificada, alocar recursos, produzir mudas e realizar o plantio e a manutenção de mudas, além de celebrar o cuidado com as árvores em ações com a população.

Desde o início do programa, em 2019, Campo Grande é a única cidade do mundo a receber o reconhecimento de forma contínua, comprovando anualmente seu compromisso com o planejamento ambiental e a sustentabilidade urbana.
Fonte: SEMADES.

Figura 4 - Títulos Tree Cities of World - 2019-2024



Fonte: SEMADES.

Nos anos de reconhecimento, Campo Grande realizou plantios no sistema viário da cidade, conforme tabela seguinte:

Tabela 2 - Plantios de árvores em 2019-2024

Região Urbana	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Anhanduizinho	1.028	180	1.895	902	778	692
Bandeira	1.562	1.552	416	2.576	2.260	3.631
Centro	10	172	487	1.290	120	922
Imbirussu	480	938	572	460	95	1.794
Lagoa	1.960	224	400	358	90	0
Prosa	1.240	80	787	1.488	1.507	90
Segredo	4.100	4.175	9.129	613	234	2.000
Total	**10.380**	**7.321**	**13.686**	**7.687**	**5.084**	**9.129**

Fonte: SEMADES.

2.3.2 Unidades Municipais de Conservação da Natureza

A Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), estabelecendo critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. Para fins previstos nesta Lei, determinou-se que Unidades de Conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, aos quais se aplicam garantias adequadas de preservação da diversidade do patrimônio genético e dos processos ecológicos.

O Município de Campo Grande possui instituídas, atualmente, 6 (seis) Unidades de Conservação em seu território, sendo 3 (três) delas instituídas pelo Poder Público Municipal, a saber: Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba – APA Guariroba; Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula – APA do Ceroula e a Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA Lajeado.

As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) constituem o Grupo de Unidades de Uso Sustentável, e são áreas em geral extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Sua criação tem por objetivo básico proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

2.3.2.1 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba

Instituída por meio do Decreto n. 7.183, de 21 de setembro de 1995, a Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba tem sua criação vinculada à necessidade de:

a) recuperar e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Guariroba, de modo a assegurar a sustentabilidade em quantidade e qualidade dos recursos hídricos;

b) proteger o ecossistema, as espécies raras e ameaçadas de extinção, as várzeas e os fundos de vale;

c) promover o constante monitoramento da qualidade ambiental do manancial e a implementação de projetos específicos que possam contribuir com a sua conservação.

A APA do Guariroba está situada integralmente no município de Campo Grande, ocupando uma área total de aproximadamente 36.000 ha, onde é caracterizada essencialmente pela ocupação rural, com propriedades voltadas à pecuária.

Localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, a APA do Guariroba encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Guariroba. Consiste no principal sistema produtor de água bruta para abastecimento público de Campo Grande, que atualmente é explorado pela concessionária Águas Guariroba S.A., que efetua a captação de 5.040 m³/h, correspondendo a aproximadamente 41% do sistema de abastecimento do município, sendo complementado pelos sistemas superficiais dos Córregos Lageado e Desbarrancado e também um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos, todos operados pela concessionária Águas Guariroba S.A.

Atendendo ao disposto no § 5º, do art. 15, da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, foi instituído por meio do Decreto n. 8.178, de 22 de março de 2001, e alterado pelo Decreto n. 13.864, de 9 de maio de 2019, o Conselho Gestor da APA do Guariroba, constituído atualmente por 16 (dezesseis) entidades, contando com representantes de órgãos públicos, colegiados e organizações da sociedade civil organizada, instituições de ensino, pesquisa e extensão; e usuários do território.

A revisão do Plano de Manejo da APA do Guariroba foi publicada por meio da Portaria PLANURB n. 2, de 19 de março de 2021, e está disponível, juntamente com outras informações complementares sobre a Unidade de Conservação, no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/unidades-de-conservacao/

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

2.3.2.2 Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA Lajeado

A Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA Lajeado foi instituída por meio do Decreto n. 8.265, de 27 de julho de 2001, e alterada pelo Decreto Municipal n. 9.554, de 7 de março de 2006, e tem por finalidade:

a) recuperar, proteger e conservar os mananciais de abastecimento público formados pela bacia do Córrego Lageado, de modo que seus recursos hídricos tenham assegurados, de forma sustentável, a sua quantidade e qualidade;

b) proteger seus ecossistemas, as espécies raras e ameaçadas de extinção, o solo, assim como as várzeas e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes para a melhoria e conservação da qualidade ambiental da bacia; e

c) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

Atendendo ao disposto no § 5º, do art. 15, da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, o Conselho Gestor da APA do Lajeado foi instituído por meio do Decreto n. 8.693, de 5 de junho de 2003, e alterado pelos Decretos n. 13.933, de 16 de julho de 2019, e n. 14.438, de 27 de agosto de 2020**,** e atualmente é constituído por 16 (dezesseis) entidades, contando com representantes de ógãos públicos, colegiados e organizações da sociedade civil organizada; instituições de ensino, pesquisa e extensão; bem como usuários do território.

A APA do Lajeado está situada integralmente no município de Campo Grande, com área total de 5.231,53 ha, tendo seu território caracterizado pela ocupação urbana e rural.

Localizada na Bacia Sedimentar do Paraná, a APA do Lajeado encontra-se inserida na sub-bacia do Rio Pardo, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Lageado. É o segundo maior sistema produtor de água do município e responde por aproximadamente 13% do sistema de abastecimento de água de Campo Grande, complementando os sistemas superficiais dos córregos Guariroba e Desbarrancado e também um amplo conjunto de poços que exploram os recursos hídricos subterrâneos, todos operados pela concessionária Águas Guariroba S.A.

A revisão do Plano de Manejo da APA do Lajeado foi publicada por meio da Portaria PLANURB n. 2, de 15 de setembro de 2022, e está disponível, juntamente com outras informações complementares sobre a Unidade de Conservação, no endereço eletrônico: http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/unidades-de-conservacao/.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

2.3.2.3 Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA Ceroula

Instituída pelo Poder Público por meio do Decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001, e alterado pelo Decreto n. 9.984, de 14 de junho de 2007, a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula tem sua criação e administração pautadas nas seguintes finalidades:

a) recuperar, proteger e conservar os cursos d'água que compõem a bacia do Córrego Ceroula;

b) proteger os ecossistemas locais, suas paisagens notáveis, o solo e demais atributos naturais que possam ser considerados relevantes;

c) resguardar e valorizar aspectos culturais e históricos associados às comunidades locais e região;

d) promover programas, projetos e ações de gestão e manejo da área que contribuam com a sustentabilidade econômica e social de atividades e empreendimentos compatíveis com as finalidades citadas.

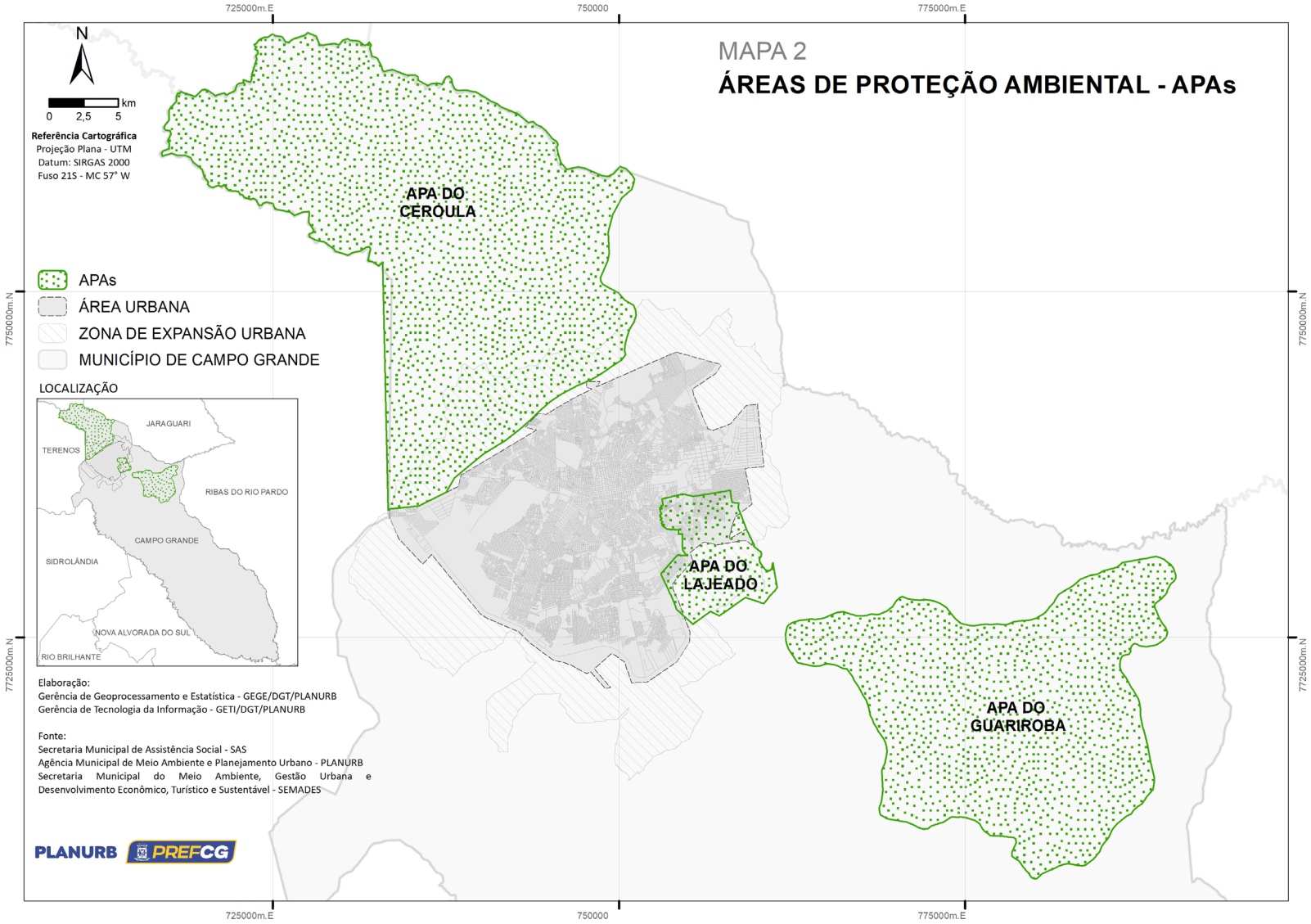
Atendendo ao disposto no § 5º, do art. 15, da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, o Conselho Gestor da APA Ceroula foi instituído por meio do Decreto n. 8.365, de 26 de dezembro de 2001, e alterado pelo Decreto n. 13.522, de 18 de maio de 2018, e atualmente é composto por 15 (quinze) entidades representadas por conselheiros titulares e igual número de suplentes.

Possui uma área de 56.580 ha, sendo a maior área de proteção ambiental do município. Encontra-se situada na porção norte de Campo Grande, inserida na Bacia do Alto Paraguai, sub-bacia do Rio Aquidauana, da qual faz parte a sub-bacia do Córrego Ceroula. Apresenta predominantemente áreas ocupadas por propriedades rurais, destacando-se as atividades de pecuária, horticultura e piscicultura, além das atividades de extração mineral.

O Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA Ceroula foi publicado por meio da Portaria PLANURB n. 1, de 16 de março de 2021, e está disponível, juntamente com outras informações complementares sobre a Unidade de Conservação, no endereço eletrônico:. http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/unidades-de-conservacao/.

Os limites originais da APA Ceroula foram alterados por meio da Lei n. 7.046, de 9 de maio de 2023.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

Aspectos Físicos e Biológicos



2.3.3 Unidades estaduais e federais de conservação da natureza situadas no perímetro urbano

2.3.3.1 Parque Estadual Matas do Segredo (PEMS)

A criação do Parque Estadual Matas do Segredo (PEMS) está relacionada a imigração de japoneses na referida área no início do século XX, os quais adquiriram terras nas margens do Córrego Segredo. Assim, foi iniciado o processo de ocupação da região onde hoje se insere o Parque. Porém, em 1986 parte dessas terras foram adquiridas pelo antigo PREVISUL (Instituto de Previdência Social de Mato Grosso do Sul) para construção de casas populares. Com isso, entre 1986 e 1993 os moradores vizinhos à mata se mobilizaram para proteção do lugar e, como resultado dessa mobilização, parte da área se transformou no denominado Jardim Botânico de Campo Grande. Por fim, com a aprovação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), em 5 de junho de 2000, o Jardim Botânico foi enquadrado como Parque Estadual Matas do Segredo.

A Portaria Imasul n. 466, de 6 de junho de 2016, aprovou o regulamento do Programa de Uso Público do Parque Estadual Matas do Segredo.

Segundo a revisão do Plano de Manejo, aprovada pela Portaria Imasul, n. 1.079, de 29 de março de 2022, o PEMS apresenta os seguintes objetivos:

a) garantir a integridade dos recursos naturais da UC, em especial os Alvos de Conservação, e a manutenção dos seus serviços ecossistêmicos para o benefício das gerações atuais e futuras;
b) proporcionar atividades de pesquisa científica e de monitoramento ambiental de forma a ampliar o conhecimento sobre o patrimônio natural, histórico e cultural do PEMS e suas relações com o entorno;
c) contribuir para a sensibilização e educação ambiental da comunidade;
d) proporcionar o contato com a natureza através de diferentes atividades de uso público.

O Parque possui uma área de 177,58 hectares, preservando um importante remanescente Bioma Cerrado e as nascentes do córrego Segredo no perímetro urbano de Campo Grande.

No interior do Parque Estadual Matas do Segredo funciona o Projeto Florestinha, da Polícia Militar Ambiental. O projeto tem como objetivo proporcionar, através de atividades socioeducativas, o desenvolvimento de potencialidades e a integração do jovem na comunidade e na família. Os alunos recebem noções de conservação de meio ambiente e proteção da fauna e flora, visando conscientizar e sensibilizar a comunidade do entorno do PEMS sobre a importância da criação, implementação e manutenção da Unidade de Conservação.

Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2022.

2.3.3.1.1 Fisionomia Vegetal

Aproximadamente 80% da área do PEMS está representada por vegetação de Cerrado de solos bem drenados, não associadas aos cursos d'água (Cerrado stricto sensu e Campo Sujo Seco, Cerradão e Mata Seca Semidecidual) (IMASUL, 2009). Os 20% restantes contemplam áreas de Mata Ciliar e Mata de Galeria Inundável. A formação de Cerrado *stricto sensu* apresenta uma área de grande influência antrópica, pois, constitui basicamente o limite entre o entorno e a área de mata onde se localizam as nascentes do córrego Segredo.

A maior parte das trilhas existentes no PEMS está na área de Cerrado *stricto sensu* ou na faixa de transição entre Cerrado e Cerradão. A ação antrópica sofrida ao longo dos anos descaracterizou algumas áreas do entorno transformando-o em Campo Sujo Seco, podendo-se observar uma concentração de espécies oportunistas e invasoras com formação de clareiras, predominando o estrato graminoso (Brachiaria sp) e alguns representantes das Cyperaceae, além de inúmeras espécies oportunistas que aparecem em áreas abertas e no bordo.
Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2022.

2.3.3.1.2 Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo

O zoneamento de uma Unidade de Conservação é descrito pela Lei n. 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), no item XVI do art. 2º como "definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação com objetivos de manejo e normas específicas, com propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz".

O planejamento do Parque Estadual Matas do Segredo foi baseado em:

a) orientações do Roteiro Metodológico para o Planejamento de Unidades de Conservação de Uso Indireto (IBAMA,2002);
b) arcabouço legal, o SNUC Lei n. 9.985/2000 e Decreto regulamentador n. 4.340, de 22 de agosto de 2002;
c) conhecimento atual do PEMS baseado nos levantamentos fundiários, dados secundários, interpretação de imagens Landsat TM e Landsat Analógica, Carta Geotécnica de Campo Grande, pesquisas relevantes ao manejo e gestão do PEMS, bem como de levantamentos em campo de caracterização física, biológica e de fauna pela equipe de elaboração do Plano.

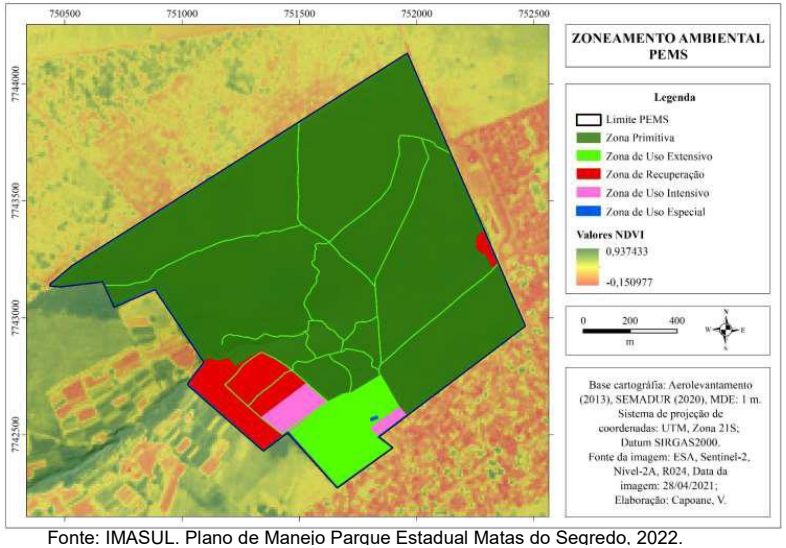
Aspectos Físicos e Biológicos

Na revisão do Zoneamento Ambiental do Parque Estadual Matas do Segredo foram considerados os objetivos do Parque como Unidade de Conservação de Proteção Integral (Lei n. 9.985/2000), bem como os objetivos específicos de gestão e manejo do Parque, sendo definidas 5 zonas, abaixo elencadas:

a) Zona primitiva - pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;
b) Zona de uso extensivo - Com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;
c) Zona de uso intensivo - Pode ser significativamente alterada e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;
d) Zona de uso especial - Destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;
e) Zonas de recuperação - Para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias.

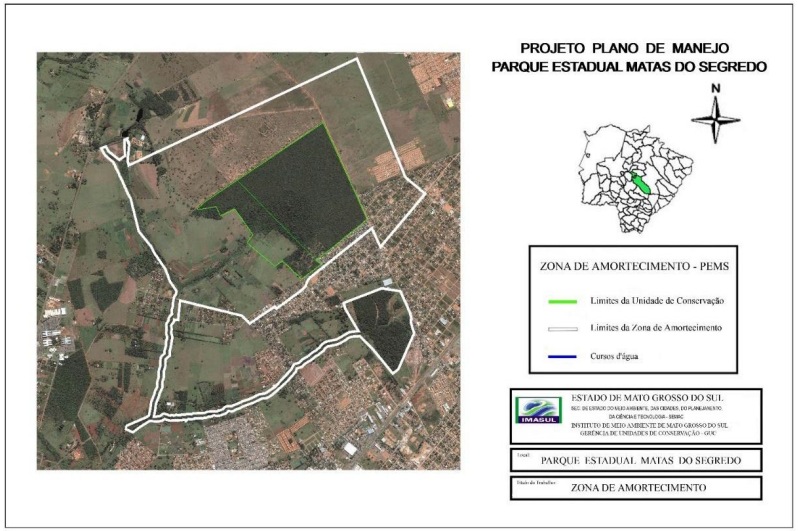
De acordo com a Lei Federal 9.985/2000, em seu art. 25, todas as categorias de UCs devem possuir Zona de Amortecimento, sendo esta, “o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade”. O PEMS teve sua Zona de Amortecimento estabelecida pelo Decreto Estadual n. 12.767/2009.

Figura 5 - Zoneamento do Parque Estadual Matas do Segredo



Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual Matas do Segredo, 2022.

Figura 6 - Zona de Amortecimento do Parque Estadual Matas do Segredo



Fonte: IMASUL. Decreto Estadual n. 12.767/2009.

2.3.3.2 Parque Estadual do Prosa

O Parque Estadual do Prosa (PEP), instituído por meio do Decreto Estadual n. 10.783, de 21 de maio de 2002, possui uma área de 135 ha e está localizado no planalto da Serra de Maracaju, a norte do perímetro urbano do município. Segundo o Plano de Manejo, aprovado pela Portaria IMASUL n. 1.112, de 12 de julho de 2022, o PEP possui como objetivos específicos:

a) garantir a integridade dos recursos naturais da UC, em especial os Alvos de Conservação, e a manutenção dos seus serviços ecossistêmicos para o benefício das gerações atuais e futuras;
b) propiciar atividades de pesquisa científica e de monitoramento ambiental de forma a ampliar o conhecimento sobre o patrimônio natural, histórico e cultural do PEP e suas relações com o entorno;
c) contribuir para a sensibilização e educação ambiental da comunidade;
d) proporcionar o contato com a natureza através de diferentes atividades de uso público.

Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2022.

2.3.3.2.1 Fisionomia Vegetal

A vegetação do Parque Estadual do Prosa pode ser caracterizada basicamente por três formações vegetacionais, que são: Cerradão, Mata Seca e Mata de Galeria, com pequenas porções de ecótonos, ou áreas de transição.

O Cerradão, que representa uma grande parte do PEP, ocorre em solos mais férteis e se caracteriza por um sub-bosque formado por pequenos arbustos e ervas, com poucas gramíneas. Caracteriza-se pela presença preferencial de espécies que ocorrem no Cerrado *strictu sensu* e também por espécies de florestas, particularmente as da Mata Seca Semidecídua e da Mata de Galeria não-Inundável.

Mata Seca são formações florestais contidas no bioma Cerrado que não estão relacionados a curso d'água, qualificada por vários níveis de caducifólia durante a estação seca. A vegetação ocorre nos interflúvios, em locais mais ricos em nutrientes. Em relação a esse tipo de fitofisionomia, a que se assemelha ao PEP é a formação Mata Seca Sempre Verde, com espécies arbóreas frequentes como o angico, guatambu, jequitibá, cedro, loro, aroeira, copaíba, ipês, entre outras.

As Matas de Galeria aparecem nas imediações dos córregos Joaquim Português, Desbarrancado e Prosa. Caracterizam-se por ser uma vegetação florestal que acompanha rios de pequeno porte e córregos dos planaltos do Brasil Central, formando

corredores fechados (galerias) sobre o curso de água; caracterizada por estratos bem distintos, possui uma vegetação densa, com porte arbóreo similar ao do Cerradão. Assim, por ter influência hídrica direta, é mais viçosa e rica em diversidade de espécies.

Entre estas formações básicas vegetacionais descritas existem ecótonos onde são observadas espécies que podem ser características de Mata Seca, Cerradão e Mata de Galeria como também, espécies características da zona de transição.
Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2022.

2.3.3.2.2 O Zoneamento Ambiental do Parque Estadual do Prosa

O Zoneamento Ambiental, de acordo com o Sistema Nacional Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), é a definição de setores ou zonas em uma Unidade de Conservação, tem objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

Atualmente o Zoneamento Ambiental do PEP apresenta seis zonas internas, Zona de Amortecimento, considerando a fragmentação e características da Unidade de Conservação (IBAMA, 2002; ICMBio, 2018), bem como uma área externa prevista para incorporação futura aos limites do PEP para compor Zona de Uso Intensivo, denominada Zona de Ampliação para Uso Intensivo:

a) Zona Primitiva - Pouco ou nada alterada e de uso restrito e eventual;

b) Zona de Uso Extensivo - Com algumas alterações e de uso restrito a circulação e atividades esparsas;

c) Zona de Uso Intensivo - Pode ser significativamente alterada e concentrar grande parte das atividades e serviços da Unidade de Conservação;

d) Zona de Uso Especial - Destinada à moradia, serviços de administração, manutenção e proteção;

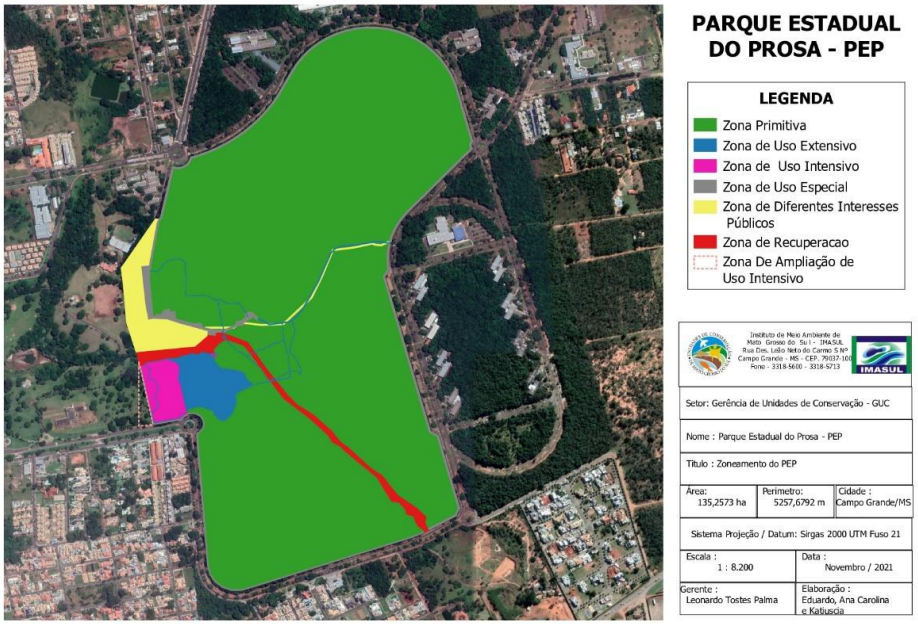
e) Zona de Diferentes Interesses Públicos - contém áreas ocupadas por empreendimentos de interesse público cujos usos e finalidades são incompatíveis com a categoria da UC ou com os seus objetivos de criação;

f) Zona de Recuperação - Para as áreas que necessitam ser recuperadas. São, portanto, zonas temporárias;

g) Zona de Amortecimento; e

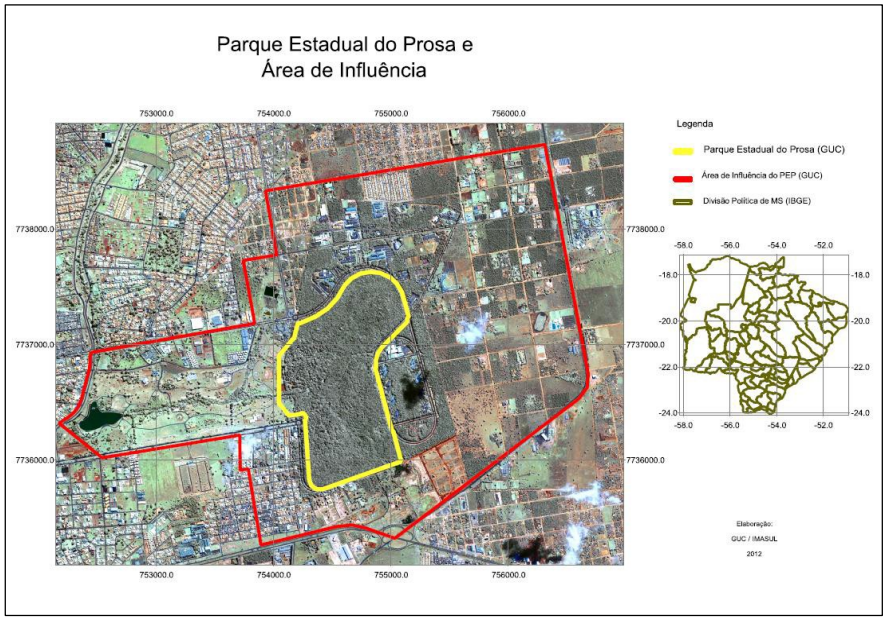
h) Zona de Ampliação para Uso Intensivo.
Fonte: IMASUL.

Figura 7 - Zoneamento do Parque Estadual do Prosa



Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2022.

Figura 8 - Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Prosa



Fonte: IMASUL. Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa, 2022.

2.3.3.3 Reserva Particular de Patrimônio Natural - UFMS

A área de 50,11 ha foi reconhecida como Unidade de Conservação (UC) pela Deliberação CECA/MS n. 002, de 12 de fevereiro de 2003, e sua criação teve como objetivo a preservação das condições naturais primitivas, semiprimitivas, recuperadas ou em recuperação, para manutenção de seu aspecto paisagístico ou preservação do ciclo biológico da flora e fauna nativa. Engloba cinco áreas: Mata do Hospital Universitário, Galeria do Lago do Amor, Lago do Amor, Buritizal e Cerrado da Química. Nestas áreas desenvolvem-se diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão aos acadêmicos e pesquisadores de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UFMS, além de contribuir para a manutenção de áreas verdes urbanas, auxiliando no equilíbrio climático da região e favorecendo a comunidade acadêmica.

Fonte: IMASUL.

2.3.4 Parques e outras unidades de conservação dentro do perímetro urbano

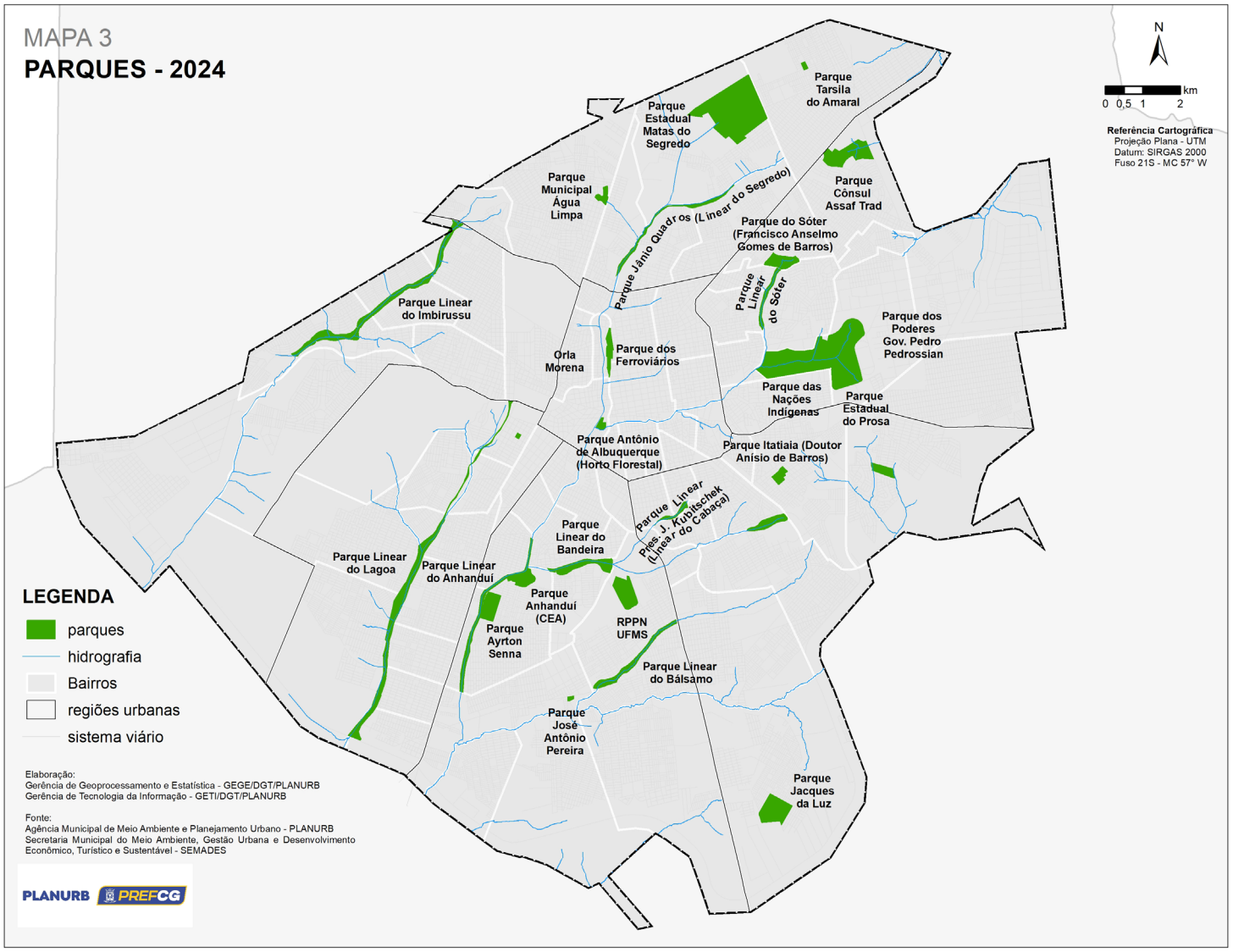
Conceitua-se como Parque uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, com extensão maior que as praças e jardins públicos. Os parques públicos são elementos característicos de grandes cidades e protegem áreas de interesse paisagístico e cultural, funcionando como espaço de recreação, esportes, turismo e contemplação da natureza. Em Campo Grande existem parques e outras unidades de conservação, estas sob gestão do Governo Estadual e Federal, e estão distribuídas nas Regiões Urbanas do município:

a) Região Urbana do Anhanduizinho: Parque Olímpico Ayrton Senna, Parque Ecológico do Anhanduí, Parque Linear do Anhanduí, Parque José Antônio Pereira e a Reserva Particular do Patrimônio Natural da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (RPPN/UFMS);
b) Região Urbana do Bandeira: Parque Doutor Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia), Parque das Moreninhas (Jacques da Luz), Parque Linear do Bandeira, Parque Linear do Bálsamo e Parque Linear Presidente Juscelino Kubitschek (Córrego Cabaça);
c) Região Urbana do Centro: Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal), Parque dos Ferroviários e Orla Morena;
d) Região Urbana do Imbirussu: Parque Linear do Imbirussu;
e) Parque Linear do Lagoa: Parque Linear do Lagoa;
f) Região Urbana do Prosa: Parque das Nações Indígenas, Parque Estadual do Prosa, Parque Consul Assaf Trad, Parque Ecológico Francisco Anselmo de Barros (Sóter), Parque Linear do Sóter e Parque dos Poderes Governador Pedro Pedrossian;
g) Região Urbana do Segredo: Parque Estadual das Matas do Segredo, Parque Linear Presidente Jânio Quadros, Parque Municipal Água Limpa e Parque Tarsila do Amaral.
Fonte: PLANURB

Os Parques Lineares são uma categoria dentro do conceito de corredores verdes que têm por objetivo conservar a qualidade ambiental dos fundos de vale. Apresentam as seguintes características: são espaços lineares ao longo de corpos d'água em toda a sua extensão ou não; podem se conectar ou conter outras Unidades de Conservação; são espaços multifuncionais e podem se localizar em áreas de propriedade pública ou privada.

Em Campo Grande, a implantação destes parques se deu a partir do ano 2000, com os objetivos de proteger os córregos, incluindo suas matas ciliares e nascentes, bem como reduzir enchentes, melhorar as condições sanitárias do entorno e proporcionar áreas de lazer para a população.
Fonte: PLANURB

Aspectos Físicos e Biológicos



2.3.5 Comitê Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos

O Comitê Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos (COMIF), instituído por meio do Decreto n. 8.051, de 27 de julho de 2000, e reativado pelo Decreto n. 13.366, de 12 de dezembro de 2017 e suas alterações, é um órgão de caráter consultivo, propositivo e de assessoramento, de natureza permanente, que tem por objetivo o intercâmbio de informações e o planejamento de ações conjuntas voltadas à prevenção de riscos e ao combate dos focos de incêndios no Município de Campo Grande.

Atualmente é composto por 17 entidades: Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social (SESDES), Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (SEMADES), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBM/MS), Polícia Militar Ambiental (PMA/MS), Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG), instituição de ensino superior, Câmara Municipal de Campo Grande, Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) e Conselhos Regionais.

Como umas das principais ações do COMIF, desde 2017, é desenvolvida anualmente a Campanha “Diga Não às Queimadas Urbanas” com o objetivo de manter a vigilância e prevenção contínua contra as queimadas, bem como envolver a população nas ações de preservação no Munícipio de Campo Grande. Desta forma, tendo em vista o intercâmbio de informações e o planejamento da Campanha, são levantadas anualmente as seguintes informações: quantitativo de ocorrências combatidas em vegetação pelo CBM/MS; quantitativo de denúncias e autuações de uso de fogo em área rural atendidas pela PMA/MS; quantitativo de denúncias de uso de fogo em área urbana atendidas pela SESDES, por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM); quantitativo de denúncias e autuações expedidas pelo uso de fogo em lotes não edificados pela SEMADES; e, quantitativo de atendimentos relacionados a doenças respiratórias e denúncias e autuações expedidas pelo uso de fogo em lotes edificados pela SESAU.

Em 2021, o COMIF desenvolveu a “Campanha Lote Limpo” com a finalidade de sensibilizar a população quanto a importância do descarte e disposição correta de resíduos sólidos, a necessidade de controle de vegetação nos lotes e os problemas vinculados ao ateamento de fogo para sua limpeza, fortalecendo assim o propósito da Campanha “Diga Não às Queimadas Urbanas - Agosto Alaranjado”.

Aspectos Físicos e Biológicos

Em 2024, o COMIF lançou como tema da Campanha: “Queimadas, não deixe o fogo apagar o verde da vida!” com a finalidade de sensibilizar a população quanto aos problemas vinculados ao ateamento de fogo para limpeza de terrenos e suas consequências ao meio ambiente e à saúde . Buscando difundir a temática das queimadas urbanas e rurais por todo o município, foram realizadas ações de sensibilização por meio de palestras e distribuição de material educativo nas escolas da rede pública de ensino, em órgãos colegiados como o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), Conselhos Gestores das Unidades de Conservação Municipais, Conselhos Regionais; e, ainda, em abordagens diretas à população durante ações e eventos presenciais da Prefeitura Municipal, além da produção e divulgação de materiais virtuais e divulgação da Campanha nos diversos meios de comunicação (rede social, canais de rádio e televisão).

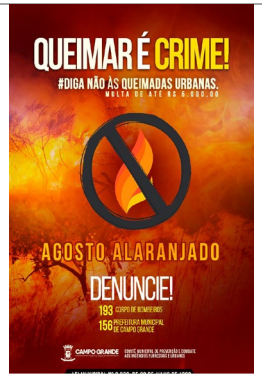
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente /PLANURB.

Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 9 - Campanhas Agosto Alaranjado - 2017-2024



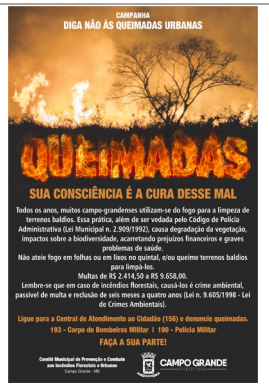
Campanha Agosto Alaranjado 2017



Campanha Agosto Alaranjado 2018



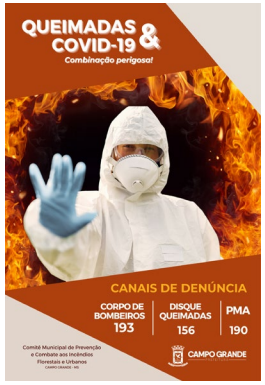
Campanha Agosto Alaranjado 2019



Campanha Agosto Alaranjado 2020



Campanha Lote Limpo 2021



Campanha Agosto Alaranjado 2021



Campanha Agosto Alaranjado 2022



Campanha Agosto Alaranjado 2023

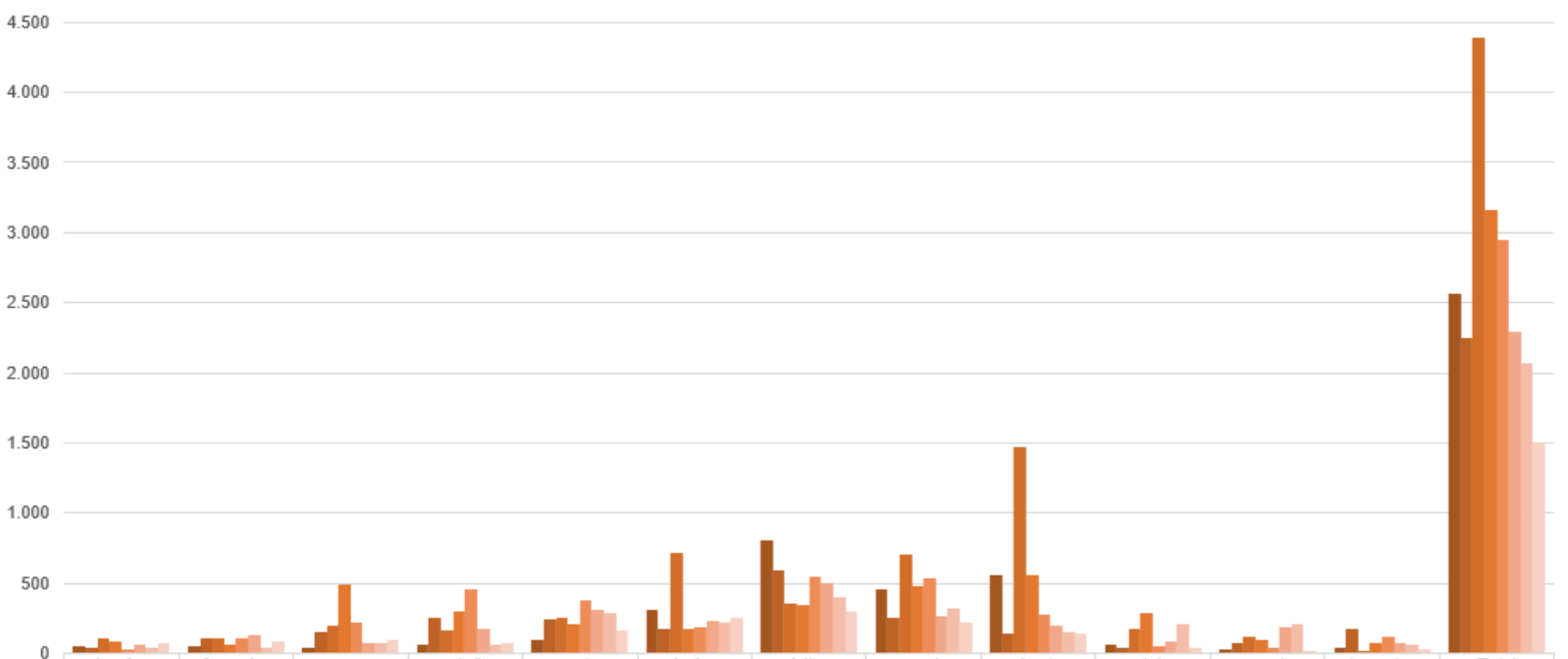


Campanha Agosto Alaranjado 2024

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 10 - Focos de incêndio em vegetação atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar em Campo Grande - 2017- 2024

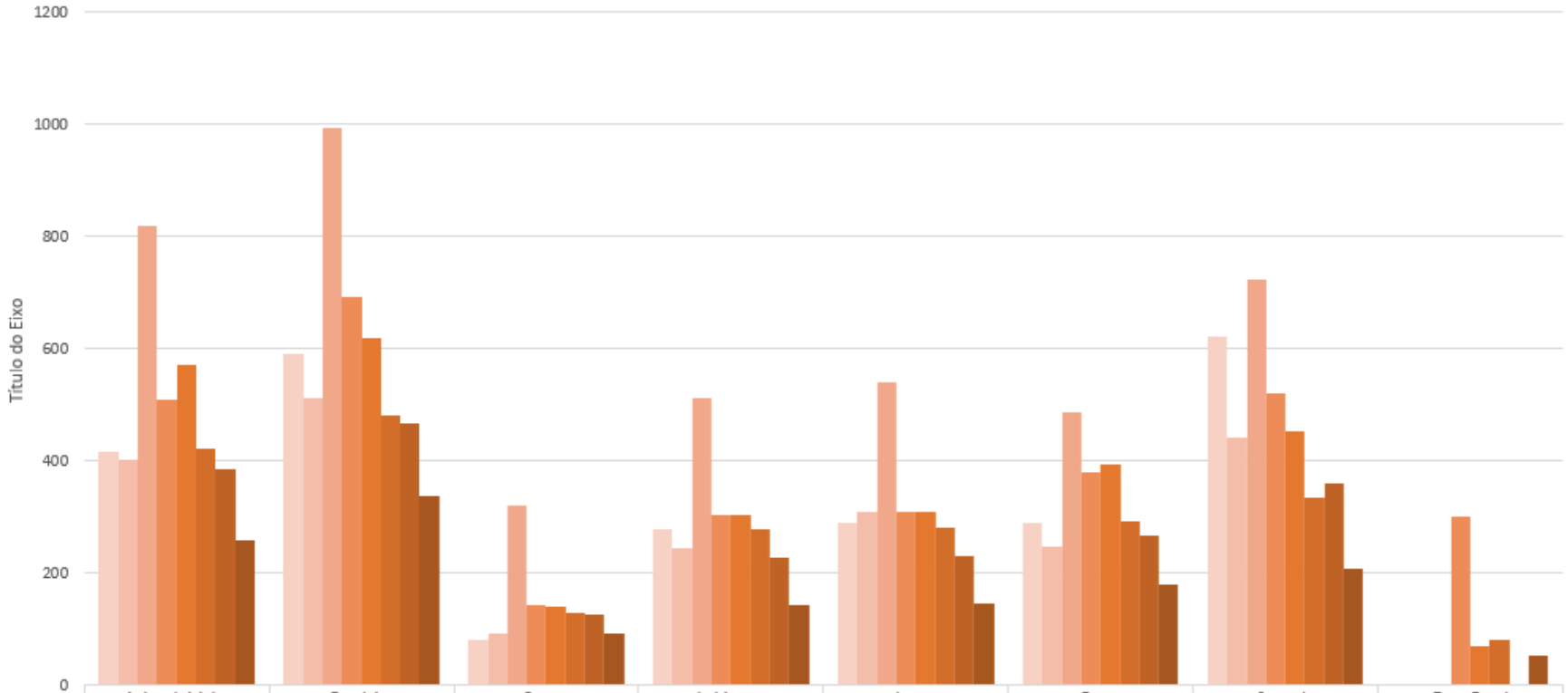


	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2017	55	55	40	64	98	310	805	458	556	60	29	35	2.565
2018	41	105	158	258	241	170	592	251	147	44	69	173	2.249
2019	111	105	198	169	250	715	357	710	1.468	174	123	15	4.395
2020	86	60	486	296	214	173	350	481	560	288	96	70	3.160
2021	28	111	216	457	375	191	543	538	275	51	41	117	2.943
2022	68	129	76	170	308	235	503	263	194	87	185	77	2.295
2023	41	37	75	60	285	220	402	319	149	214	205	60	2.067
2024	79	85	94	72	167	258	295	224	143	36	22	26	1.501

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul.

Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 11 - Focos de incêndio em vegetação atendidos pelo Corpo de Bombeiros Militar por Região Urbana em Campo Grande - 2017-2024

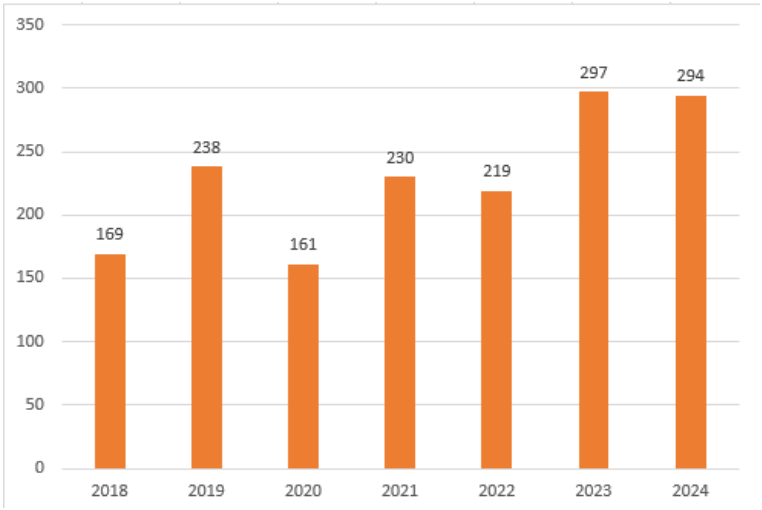


	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo	Zona Rural
2017	417	590	80	279	289	289	621	0
2018	402	512	91	244	310	247	443	0
2019	818	993	321	512	540	488	723	0
2020	510	693	142	303	310	380	522	300
2021	572	618	139	303	310	393	453	69
2022	421	482	128	277	281	292	334	80
2023	385	468	126	229	230	268	361	0
2024	258	337	92	143	147	181	208	54

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul.

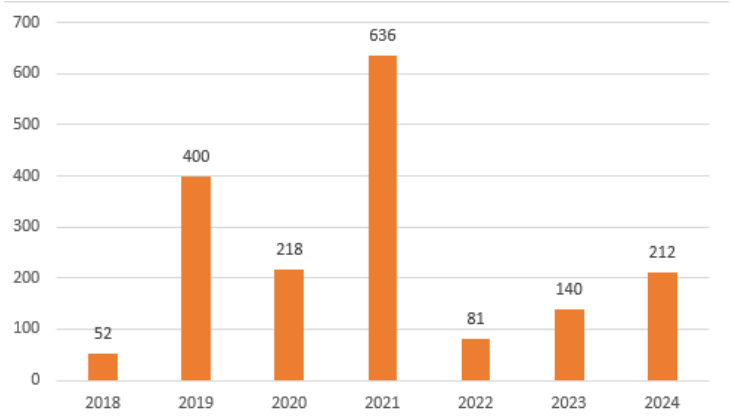
Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 12 - Número de denúncias protocoladas referentes a queimadas pela SEMADES - 2018- 2024



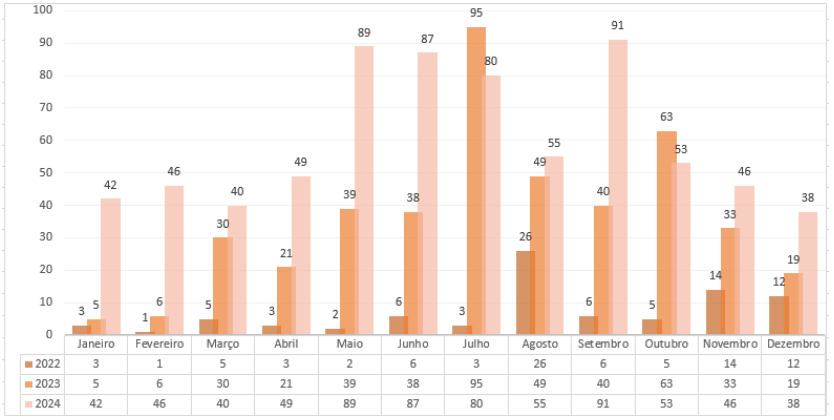
Fonte: SEMADES

Figura 13 - Número de autos de infração e multas referentes a queimadas expedidas pela SEMADES - 2018- 2024



Fonte: SEMADES

Figura 14 - Número de denúncias atendidas por uso de fogo em área urbana atendidas pela GCM/SESDES - 2022-2024



Fonte: SESDES.

Em 2024, foram protocoladas 377 (trezentas e setenta e sete) demandas, por meio da Ouvidoria do Sistema Único de Saúde (SUS), relacionadas à queimadas urbanas, variando entre focos de incêndio em residência, comércios e terrenos baldios.

Fonte: SESAU

2.3.6 Comitê Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas

O Comitê Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (COMEC), instituído por meio do Decreto n. 15.699, de 6 de outubro de 2023, tem por finalidade promover, estimular e planejar ações voltadas à mitigação da ocorrência de eventos climáticos, bem como o intercâmbio de informações relacionados às mudanças climáticas no município.

O COMEC é coordenado conjuntamente pela Secretaria Especial da Casa Civil e pela Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), possuindo em sua composição um Grupo Técnico com as seguintes entidades: Planurb; Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (SEMADES); Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP); Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social (SESDES); Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SAS); Secretaria Municipal de Saúde (SESAU); Secretaria Municipal de Educação (SEMED); Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC); Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL); e, Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBM/MS).

O COMEC possui em sua composição um Grupo de Suporte composto por representantes das seguintes entidades: Conselho Municipal da Cidade (CMDU); Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA); Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho (CRRU Anhanduizinho); Conselho Municipal da Região Urbana do Bandeira (CRRU Bandeira); Conselho Regional da Região Urbana do Centro (CRRU Centro); Conselho Regional da Região Urbana do Imbirurssu (CRRU Imbirussu); Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa (CRRU Lagoa); Conselho Regional da Região Urbana do Prosa (CRRU Prosa) e Conselho Regional da Região Urbana do Segredo (CRRU Segredo).

2.4 Recursos Hídricos

2.4.1 Hidrografia

Campo Grande encontra-se localizado predominantemente na Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, com exceção de uma pequena porção Noroeste de seu território que se situa na Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai, na qual se encontram os córregos Mateira, Ceroula e Angico.

Aspectos Físicos e Biológicos

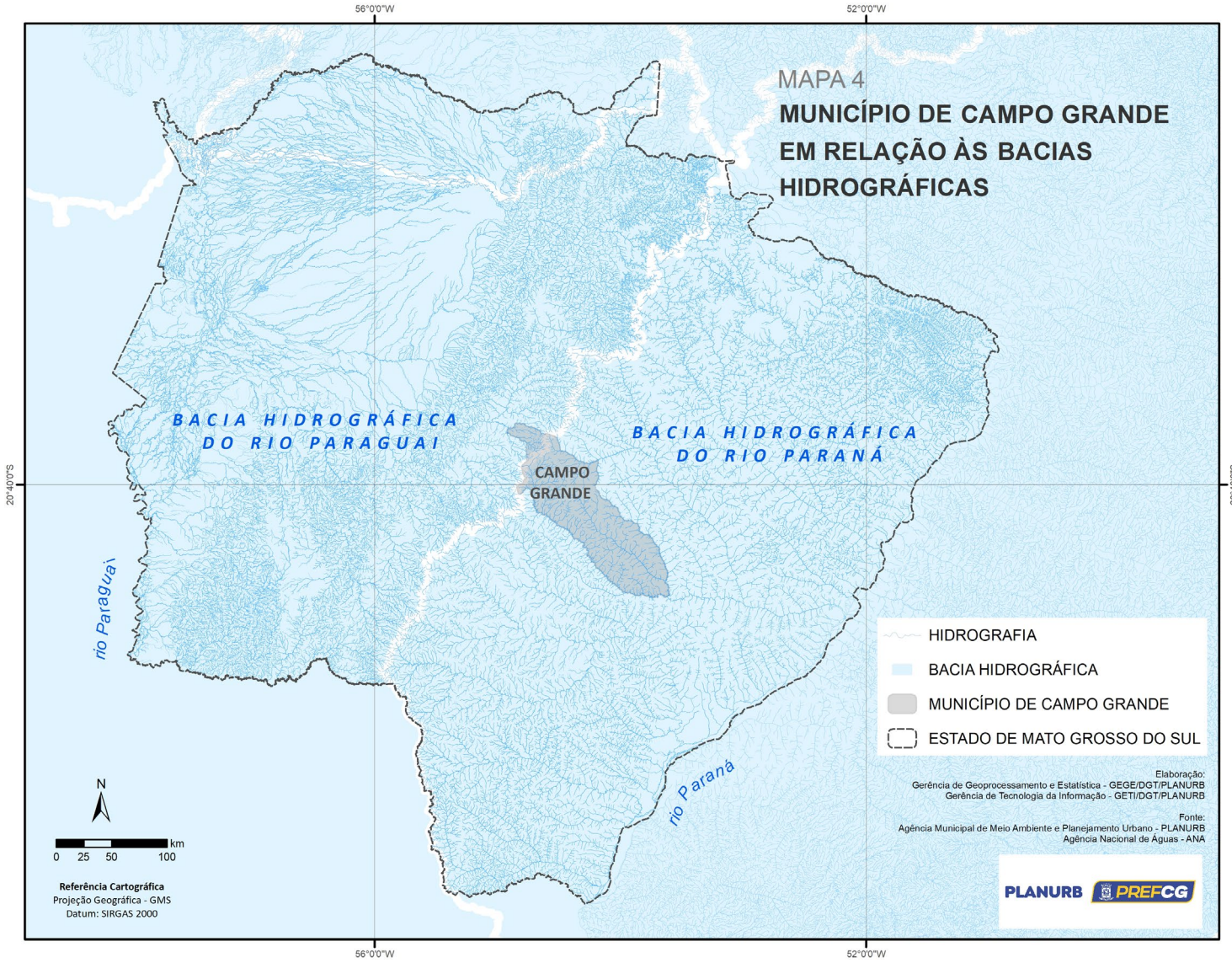
O município possui 33 (trinta e três) cursos d'água com nascentes urbanas, e conta com 11 (onze) Bacias Hidrográficas em seu território, sendo elas: Bacia Hidrográfica Anhanduí, Bandeira, Bálsamo, Coqueiro, Gameleira, Imbirussu, Lageado, Lagoa, Prosa, Ribeirão Botas e Segredo.

O Rio Anhanduí é o principal curso d'água do município, tendo como seus afluentes a maioria dos corpos d'água, destacando-se o rio Anhanduizinho, Ribeirão da Lontra e os córregos Cachoeira, Três Barras, Anhanduí, Lageado, Lageadinho, Imbirussu, Pouso Alegre, Do Engano, Mangue, Lagoa, Lagoinha, Estiva, Limpo, Da Areia, Arame e Fortaleza, além dos córregos Guariroba, Água Turva, Estaca e Ribeirão Botas, os quais são tributários da sub-bacia do rio Pardo, que por sua vez é afluente do rio Paraná. Os córregos Lageado e Guariroba estão destinados ao fornecimento de água potável à população campo-grandense e contribuem com, aproximadamente, 50% de toda água consumida.

Com relação às águas subterrâneas, o município de Campo Grande apresenta basicamente três unidades fontes, associadas a três formações geológicas diferentes. A primeira, mais superficial, localizada na região oeste está relacionada aos arenitos do Grupo Bauru. A segunda encontra-se associada às rochas da Formação Serra Geral, em zonas de fraturamentos, a qual encontra-se parcialmente sobreposta pela formação anterior. Por fim, em nível mais profundo, encontram-se as rochas da Formação Botucatu, que devido às suas características petrográficas e abrangência em termos de área, contêm o maior aquífero subterrâneo da América do Sul, denominado Aquífero Guarani. Assim, devido a estas peculiaridades, Campo Grande pode ser considerado um município bem servido de águas subterrâneas para as mais diversas finalidades, desde o abastecimento doméstico até industriais.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB.

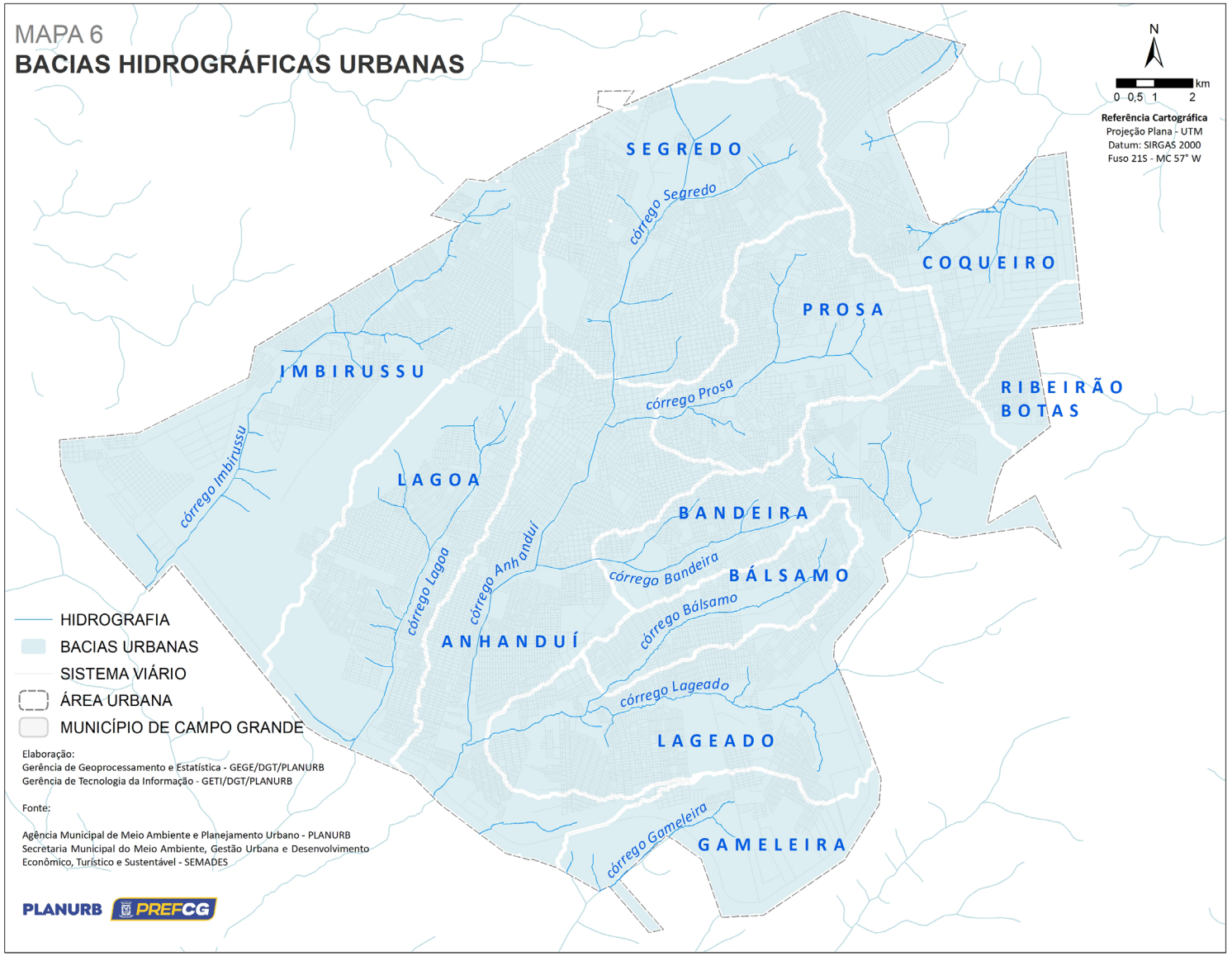
Aspectos Físicos e Biológicos



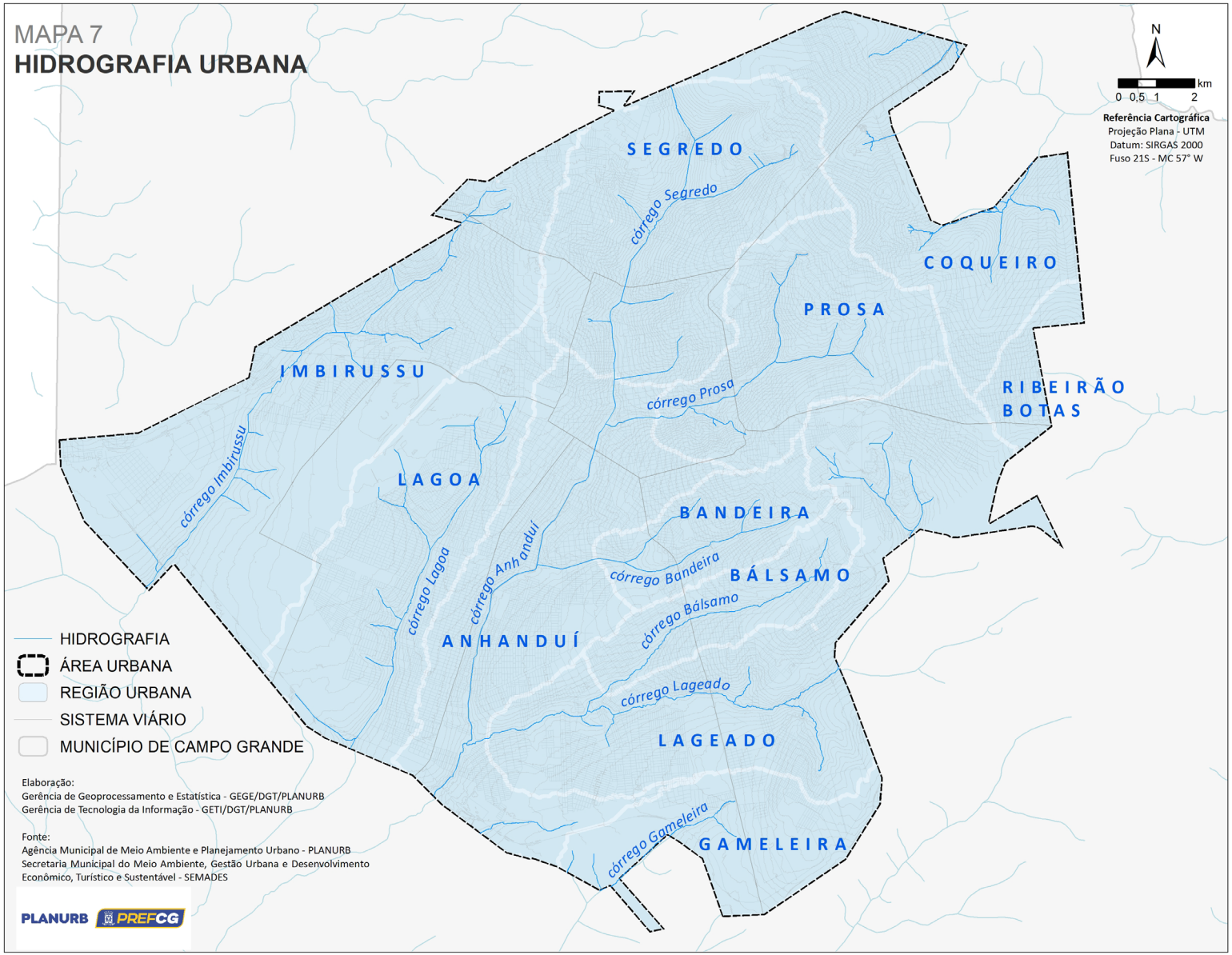
Aspectos Físicos e Biológicos



Aspectos Físicos e Biológicos



Aspectos Físicos e Biológicos



2.4.1.1 Programa Córrego Limpo

A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Federal n. 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e a Política Estadual de Recursos Hídricos, normatizada pela Lei n. 2.406, de 29 de janeiro de 2002, impulsionaram a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana a lançar, em março de 2009, um programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais do município, denominado Programa Córrego Limpo.

Buscando disponibilizar informações de maneira simplificada para a comunidade, adotou-se um índice de qualidade de água (mais especificamente, o IQACETESB - Índice de Qualidade das Águas adaptado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que, assim como outros índices disponíveis na literatura, sintetiza em um único número, relacionado a qualidade da água, várias informações sobre parâmetros físico-químicos, facilitando a compreensão por parte do público leigo.

Atualmente a rede de monitoramento municipal contempla 83 pontos de amostragem, distribuídos em nove das onze microbacias de Campo Grande, com exceção das microbacias do Gameleira e do Ribeirão Botas, visto que as mesmas apresentam características de uso e ocupação do solo estritamente rurais. Os córregos monitorados são: Segredo, Cascudo, Maracaju, Imbiruçu, Serradinho, Bálsamo, Cabaça, Bandeira, Portinho Pache, Lageado, Estribo, Lagoa, Buriti, Sóter, Vendas, Prosa, Botas, Pedregulho, Coqueiro e Formiga, além do Rio Anhanduí, representando uma abrangência de cerca de 64% da malha de drenagem municipal (21 dos 33 córregos que cortam a área urbana do município).

Com os dados da qualidade de cada ponto foi possível o cálculo das porcentagens das médias anuais do IQA_{CETESB} de cada ponto de monitoramento, por classificação de qualidade da água conforme a tabela:
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente.

Aspectos Físicos e Biológicos

Tabela 3 - Porcentagens das médias anuais do IQA$_{CETESB}$ - 2015-2024

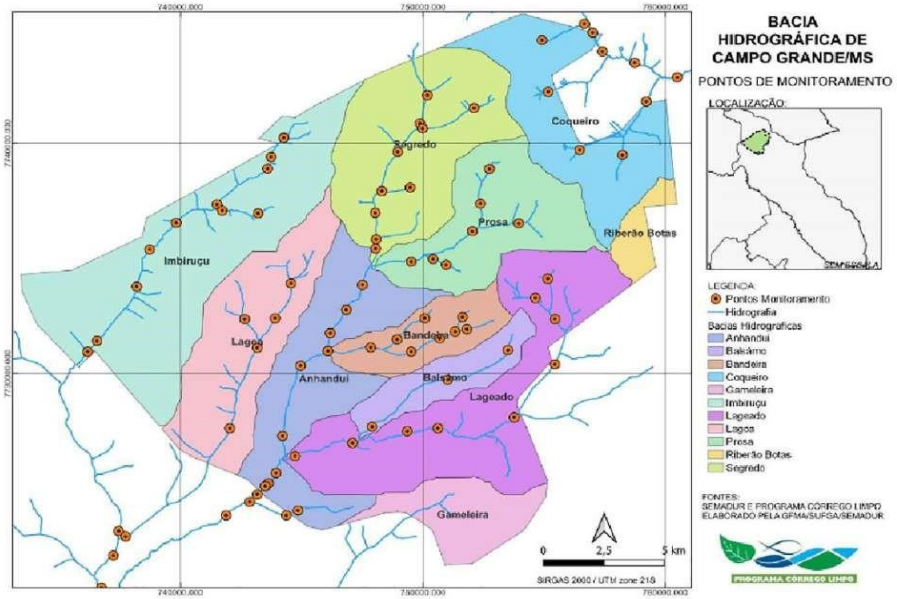
Ano	Quantidade de pontos de monitoramento	Médias Anuais do IQACETESB - (%)				
		Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2015	79	0	68	25	7	0
2016	81	0	67	28	5	0
2017	81	0	69	26	5	0
2018	81	0	68	25	7	0
2019	83	0	66	23	10	1
2020	83*	0	64	23	12	1
2021	83**	0	72	16	12	0
2022	83***	0	65	27	8	0
2023	83	0	81	17	2	0
2024	83	0	73	18	8	0

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente.
*Vale ressaltar que não houve coleta no 2º trimestre/2020 em todos os pontos de coleta, no 3° trimestre/2020 somente ocorreu coleta em 80, e no 4º trimestre/2020 em 76 pontos. Estas coletas não foram realizadas devido a pandemia do COVID-19, assim o cálculo de porcentagem foi realizado conforme a quantidade coleta realizada.
** Importante mencionar que em 2021 tivemos problemas com acesso ao local de coleta, dessa forma o ponto ANH13 não foi coletado no 2° trimestre e os pontos BOT05 e COQ 2 não foram coletados no 4° trimestre, assim o cálculo de porcentagem foi realizado conforme a quantidade coleta realizada.
*** É valido ressaltar que em 2022 tivemos problemas com acesso ao local de coleta, dessa forma os pontos ANH13 e CAS01 não foram coletados no 1° trimestre, assim o cálculo de porcentagem foi realizado conforme a quantidade de coleta realizada.

É de fundamental importância que as ações de monitoramento da qualidade das águas superficiais sejam constantes visando o acompanhamento ao longo das décadas, de forma a disponibilizar dados históricos que possam nortear ações atuais e futuras, permitindo aos gestores a possibilidade de trabalhar para garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

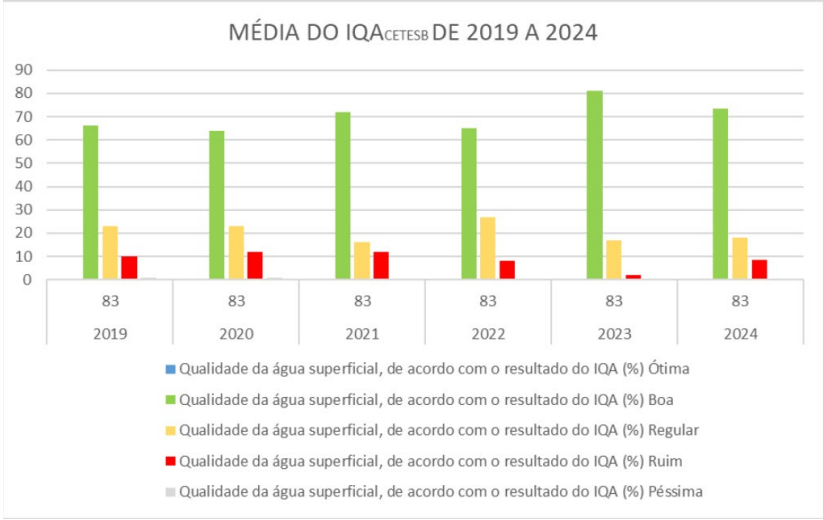
Aspectos Físicos e Biológicos

Figura 15 - Localização dos pontos de monitoramento da qualidade da água - 2024



Fonte: Diretoria de Meio Ambiente /PLANURB

Figura 16 - Média do Índice de Qualidade da Água - 2019 a 2024



Fonte: Diretoria de Meio Ambiente /PLANURB

Paralelamente ao monitoramento da água são realizadas ações de fiscalização em unidades residenciais que não realizam a conexão do esgoto a rede pública coletora de esgoto, lançamento de água servida em logradouro ou na drenagem dentre outros, com o objetivo de melhorar a qualidade da água dos cursos hídricos do município mitigando a contaminação pelo controle da emissão de possíveis fontes de poluição, de ordem direta (exemplificados por lançamentos clandestinos na rede de drenagem ou em logradouros públicos), os quais são destinados ao(s) corpo(s) hídrico(s) sem tratamento prévio.

Tabela 4 - Vistorias realizadas - 2015-2024

Tipos de vistorias	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Lançamento de água pluvial em rede de esgoto	202	37	6	15	37	8	13	20	17	8
Lançamento de água servida e/ou esgoto	198	52	21	10	192	81	80	130	80	113
Conexão na rede pública coletora de esgoto	2.954	4.197	5.019	5.784	7.485	4.875	6.038	6.173	6.503	6.461
Total	**3.354**	**4.286**	**5.046**	**5.809**	**7.714**	**4.964**	**6.131**	**6.323**	**6.600**	**6.582**

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente /PLANURB.

Tabela 5 - Notificações, Autos de Infração e Multas expedidos - 2015-2024

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Notificações	1.461	1.814	2.084	1.428	2.580	1.459	1.679	1.216	1.195	1.297

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente /PLANURB.

2.4.2 Carta de Drenagem

A Carta de Drenagem foi elaborada sob a coordenação do Instituto Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (PLANURB), em 1997, com objetivo de subsidiar as ações de planejamento, apresentando recomendações gerais para projetos de parcelamento e indicações de intervenções. Abrange toda a área urbana e subdivide a rede hidrográfica em 10 microbacias: Bandeira, Prosa, Anhanduí, Lageado, Gameleira, Bálsamo, Imbirussu, Coqueiro, Segredo e Lagoa.

Fonte: Diretoria de Meio Ambente/PLANURB

2.5 Climatologia

O clima de Campo Grande, segundo a classificação de Koppen, situa-se na faixa de transição entre o subtipo (Cfa) mesotérmico úmido sem estiagem ou pequena estiagem e o sub-tipo (Aw) tropical úmido, com estação chuvosa no verão e seca no inverno.

Aspectos Físicos e Biológicos

2.5.1 Pluviometria

Tabela 6 - Precipitação acumulada (mm) em Campo Grande - 2015-2024

Mês	Precipitação (mm)									
	2015[1]	2016[1]	2017[1]	2018[2]	2019[2]	2020[2]	2021[3]	2022[3]	2023[3]	2024[3]
Janeiro	263,6	364,8	218,6	138,4	55,6	237,4	387,2	116,6	342,4	93,2
Fevereiro	164,4	185,7	86,6	199,8	271,8	227,2	113,1	71,0	225,8	104,2
Março	75,6	184,1	229,9	97,4	145,6	80,2	59,2	212,0	203,6	19,0
Abril	103,4	66,3	154,6	89,6	104,4	90,2	53,6	89,0	140,6	133,0
Maio	136,3	180,4	95,0	37,4	76,4	186,6	34,0	37,0	63,2	21,0
Junho	39,6	48,6	43,0	11,0	20,6	41,2	52,0	107,2	77,6	0,0
Julho	83,2	5,3	0,0	0,0	46,4	4,0	1,8	8,8	4,6	6,4
Agosto	8,4	57,0	34,6	112,2	2,0	35,2	34,2	0,0	37,8	41,8
Setembro	211,3	33,4	45,0	89,4	16,0	8,4	27,0	137,0	64,2	52,8
Outubro	96,9	87,1	228,6	167,4	30,8	150,6	179,8	114,8	18,6	75,0
Novembro	152,6	112,7	315,8	148,2	149,6	100,4	249,2	91,0	114,6	98,2
Dezembro	195,0	183,2	225,4	55,0	282,2	96,4	149,8	173,2	210,4	136,0
Total	**1.530,4**	**1.508,7**	**1.677,1**	**1.145,8**	**1.201,4**	**1.257,8**	**1.340,9**	**1.157,6**	**1.503,4**	**780,6**

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte.
[2] Uniderp*/Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.
[3] Natálio Abrahão Filho – Meteorologista.

2.5.1.1 Estações Hidrológicas da Prefeitura Municipal de Campo Grande

No município existem 54 (cinquenta e quatro) estações de monitoramento de acesso remoto que medem o nível e a precipitação. As estações têm a função de realizar a medição de precipitação (quantidade e intensidade de chuva) para um tempo pré-determinado.

Os dados são coletados, armazenados e transmitidos pelo data logger OLOGGER. Para medir a quantidade e intensidade da chuva é utilizado o pluviômetro tipo báscula, que se move e aciona um componente magnético, gerando pulsos transmitidos ao registrador e enviando informações para o software web, para que seja visualizado em tempo real.

Nas estações remotas de monitoramento podem ser encontrados também os linígrafos. O linígrafo mede o nível d'água em córregos e lagos para que se possa saber a vazão de água na seção.

Aspectos Físicos e Biológicos

A Prefeitura Municipal de Campo Grande conta com 5 (cinco) linígrafos, sendo um instalado na microbacia Anhanduí, um na microbacia Bandeira, dois na microbacia Prosa e um na microbacia Segredo.
Fonte: AGEREG

Quadro 1 - Estações hidrológicas da Prefeitura de Campo Grande - 2024

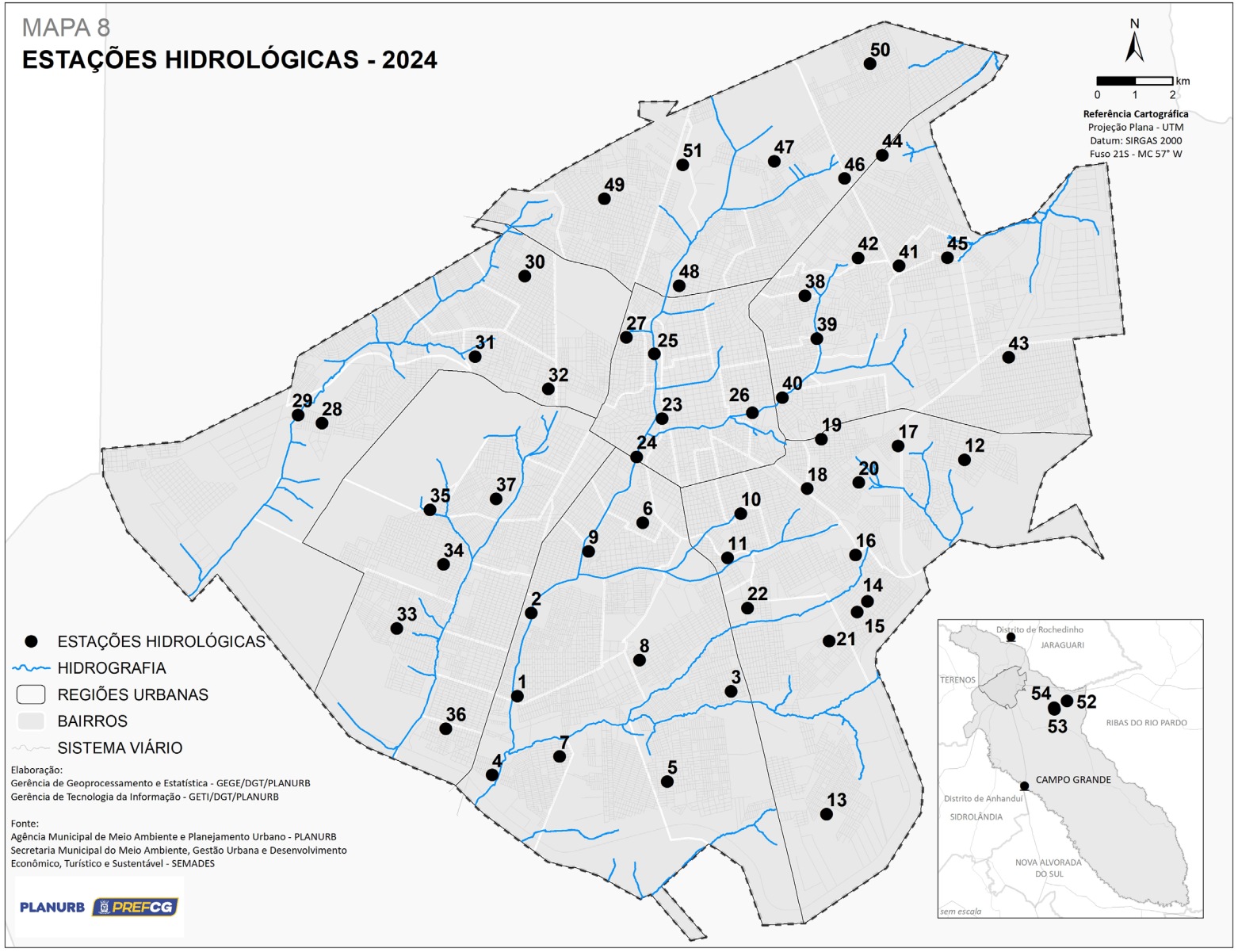
Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 8	Local	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Centro de Referência de Assistência Social Professora Adevair da Costa Lolli Guetti	R. Globo de Ouro, 862	Aero Rancho
	Aero Rancho	2	Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	Av. Pres. Ernesto Geisel, s/n	Núcleo Habitacional Aero Rancho V
	Alves Pereira	3	Escola Municipal José Dorilêo de Pina	R. Manoel Garcia de Souza, 662	Vila Alves Pereira
	Centenário	4	Escola Municipal Elizio Ramirez Vieira	R. Antônio Moisés de Farias, 378	Jardim Pênfigo
	Centro Oeste	5	Escola Municipal Valdete Rosa da Silva	R. Anísio de Barros, 85	Loteamento Municipal Brandão
	Jockey Club	6	Escola Municipal Padre José Valentin	R. das Violetas, 538	Jardim Jockey Club
	Lageado	7	Escola Municipal de Educação Infantil Lageado	R. Leopoldina de Queiroz Maia, 439	Parque do Lageado
	Pioneiros	8	Escola Municipal Professor Luiz Cavallon	R. Ana Luísa de Souza, 2.414	Residencial Jardim Botafogo
	Piratininga	9	Escola Municipal de Educação Infantil Nova Esperança	Av. Manoel da Costa Lima, 2.369	Nova Esperança
Bandeira	Carlota	10	Córrego Cabaça - Nascente	Av. Noroeste, 144	Vila Carlota
	Dr. Albuquerque	11	Escola Municipal Professora Flora Guimarães Rosa Pires	R. Ramalho Ortigão, 55	Vila Dr. Albuquerque
	Maria Aparecida Pedrossian	12	Escola Municipal Celina Martins	R. Hellaine de Moura Castro, 314	Residencial Oiti
	Moreninha	13	Parque Jacques da Luz	R. Copaíba, 126	-
	Rita Vieira	14	Escola Municipal Antônio José Paniago	R. Rômulo Cappi, 262	Jardim Itamaracá
	Rita Vieira	15	Escola Municipal de Educação Infantil Clebe Brasil Ferreira	R. Padre Musa Tuma, 805	Jardim Itamaracá
	Rita Vieira	16	Escola Municipal Professora Iracema Maria Vicente	R. Rotterdan, 2053	Parque Rita Vieira
	Tiradentes	17	Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Mário Gonçalves da Silva	R. dos Economistas, s/n	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo
	Tiradentes	18	Escola Municipal de Educação Infantil Tupinambás	R. José Nogueira de Vieira, 494	Regina
	Tiradentes	19	Optimale	Av. Jacarepaguá, 132	Tiradentes
	Tiradentes	20	Escola Municipal Professora Oliva Enciso	R. Álvaro Silveira, 210	Tiradentes - 2ª Seção
	Universitário	21	Escola Municipal Professora Oneida Ramos	R. Prof. Odete Trindade Benites, s/n	Jardim Campina Verde
	Universitário	22	Escola Municipal de Educação Infantil Georgina Ramires da Silva	R. Araguacema esq. R. Dr. Mário Quintanilha	Residencial Betaville
Centro	Amambaí	23	Mercado Municipal	R. 7 de Setembro, 65	Vila Cidade - Parte
	Amambaí	24	Córrego Anhanduí - Próximo ao Viaduto	Av. Ernesto Geisel Com Av. Salgado Filho	Vila Orpheu Baís
	Cabreúva	25	Córrego Segredo	Av. Ernesto Geisel, entre R. José Barbosa e R. Feliciana Carolina	Vila Feliciana Carolina
	Jardim dos Estados	26	Córrego Prosa	Av. Ricardo Brandão, entre R. Levinda Ferreira e R. Feliciana Carlina	Jardim Sete de Setembro
	Planalto	27	Escola Municipal Professor Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá
Imbirussu	Nova Campo	28	Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Carioca	Av. Sete, 1546	Jardim Carioca

Aspectos Físicos e Biológicos

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 8	Local	Endereço	Loteamento
	Grande				
	Núcleo Industrial	29	Polo Empresarial Oeste	Av. Annes Salim Saad	Polo Empresarial Oeste
	Santo Amaro	30	Escola Municipal de Educação Infantil Lar da Sheila	Av. Florestal, 879	Coophatrabalho
	Santo Antônio	31	Escola Municipal Professor Nagib Raslan	Av. Murilo Rolim Junior, 437	Jardim Petrópolis
	Santo Antônio	32	Escola Municipal Prefeito Manoel Inácio de Souza	R. Afrânio Peixoto, 452	Santo Antônio
Lagoa	Caiobá	33	Escola Municipal de Educação Infantil Sandra Mara Gobbo	R. São Francisco A. de Souza s/n	Portal Caiobá II
	São Conrado	34	Escola Municipal Professora Maria Tereza Rodrigues	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	Jardim Santa Emília
	São Conrado	35	Escola Municipal de Educação Infantil Irma Judith Bandeira	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	Vila Major Juares
	Tarumã	36	Escola Municipal de Educação Infantil João Garcia Carvalho Filho	R. Florão, 971	Jardim Tarumã
	União	37	Escola Municipal Professor José de Souza	R. das Camélias, s/n	Residencial Oliveira III
Prosa	Autonomista	38	Escola Municipal de Educação Infantil Paulo Siuf	R. Genebra, 230	Jardim Giocondo Orsi
	Carandá	39	Córrego Sóter	Av. Nely Martins (Via Park) em frente ao CEA Polonês	-
	Chácara Cachoeira	40	Barragem da Praça das Águas	Av. Arquiteto Rubens Gil de Camilo	Chácara Cachoeira
	Estrela Dalva	41	Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad	R. do Leão, 184	Conjunto Habitacional Jardim Estrela Dalva I
	Mata do Jacinto	42	Escola Municipal Elpidio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cataneo, 66	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto
	Noroeste	43	Escola Municipal Senador Rachid Saldanha Derzi	R. Dois Irmãos, s/n	Jardim Noroeste
	Novos Estados	44	Centro de Educação Ambiental Florestinha	Av. Cônsul Assaf Trad com R. Botafogo	-
	Veraneio	45	Escola Municipal de Educação Infantil Carlos Nei Silva	R. Getulina esq. Rua Fenícia Veraneio	Jardim Arco-Íris
Segredo	Coronel Antonino	46	Escola Municipal de Educação Infantil Campo Verde	R. Sebastião Pereira Borges, 100	Loteamento Municipal Jardim Campo Verde
	Mata do Segredo	47	Escola Municipal Maestro João Corrêa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo
	Monte Castelo	48	Escola Municipal de Educação Infantil Lucia Angela de Castro Costa	R. 14 de Julho, 5.140	Residencial Vale do Sol III
	Nasser	49	Escola Municipal de Educação Infantil Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nova Lima	50	Escola Municipal Nerone Maiolino	R. Marau, 63	Vida Nova II
	Seminário	51	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-
Zona Rural	-	52	Foz do Córrego Guariroba	Zona Rural	-
	-	53	Seção Cabeceira	Zona Rural	-
	-	54	Seção Saltinho	Zona Rural	-

Fonte: AGEREG.

Aspectos Físicos e Biológicos



2.5.2 Temperaturas

Tabela 7 - Temperaturas médias, médias máximas e médias mínimas em Campo Grande (°C) - 2015-2024

Ano	Temperaturas	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2015[1]	Máx.	32,2	31,1	31,0	30,5	27,4	27,6	27,1	32,4	31,6	31,7	31,6	31,3
	Média	25,7	25,1	24,9	24,3	21,7	21,4	20,8	24,4	24,8	25,8	25,8	25,4
	Min.	21,2	21,1	20,7	20,4	18,1	17,3	17,2	19,1	19,5	21,6	21,6	21,3
2016[1]	Máx.	30,2	31,3	31,1	31,8	26,7	25,6	28,8	29,9	30,0	31,4	31,2	30,4
	Média	25,1	25,5	24,9	24,7	20,8	19,0	21,0	22,0	22,6	24,6	25,0	24,8
	Min.	22,0	22,0	20,7	20,0	17,0	15,1	15,9	16,9	16,9	19,4	20,0	20,9
2017[1]	Máx.	30,9	31,6	30,8	29,0	28,8	26,9	27,6	30,7	34,8	31,7	30,7	30,4
	Média	25,0	25,4	24,9	22,7	23,2	20,4	20,1	23,5	26,7	24,9	24,5	24,9
	Min.	21,1	21,2	21,1	18,7	19,9	16,1	15,2	18,5	21,0	19,8	19,9	21,1
2018[2]	Máx.	34,5	32,8	34,4	33,1	33,8	31,1	33,2	34,4	36,2	34,0	35,0	36,0
	Média	24,5	24,4	25,6	24,8	22,5	20,3	21,9	20,9	23,2	25,9	25,0	25,9
	Min.	19,3	15,6	16,2	17,9	6,0	9,0	7,1	7,2	7,3	17,5	17,7	15,3
2019[2]	Máx.	32,3	31,5	31,1	30,0	28,1	29,2	27,5	30,3	34,3	34,1	33,1	31,1
	Média	26,1	25,5	25,1	24,5	22,3	22,7	20,4	23,2	26,8	26,7	26,6	25,0
	Min.	21,6	21,3	20,6	20,7	18,2	17,8	15,0	17,4	20,8	21,4	21,7	20,7
2020[2]	Máx.	31,6	30,8	32,8	30,5	26,8	27,4	28,6	30,4	35,6	34,3	33,1	32,4
	Média	26,0	25,1	26,5	24,0	20,4	21,8	21,6	23,4	27,8	27,0	25,9	26,0
	Min.	21,8	21,3	21,4	18,6	15,3	17,8	16,2	17,9	21,3	21,7	20,0	21,1
2021[3]	Máx.	29,8	31,1	31,4	30,9	29,4	27,2	28,1	31,8	35,1	31,5	31,1	31,2
	Média	24,4	24,7	24,9	24,2	22,5	21,4	21,3	23,9	27,5	25,3	27,0	27,3
	Min.	21,2	19,7	17,3	14,0	10,5	9,4	5,3	11,4	14,8	16,2	21,0	21,1
2022[3]	Máx.	32,5	32,8	32,4	33,1	32,0	30,9	31,5	34,9	34,1	34,6	35,1	34,5
	Média	26,9	27,0	26,4	25,6	20,7	21,0	23,4	22,3	22,9	24,2	24,1	25,6
	Min.	22,3	19,7	20,0	17,4	7,1	8,3	11,9	8,5	10,8	14,8	9,5	18,7
2023[3]	Máx.	32,0	33,6	33,3	33,1	30,7	30,7	32,2	31,4	37,6	39,4	35,1	36,9
	Média	24,1	23,8	24,6	23,3	22,8	19,6	22,2	24,7	26,4	28,1	24,1	27,3
	Min.	18,7	16,8	17,1	14,3	13,2	5,6	7,8	19,7	11,9	17,2	9,5	18,2
2024[3]	Máx.	32,3	32,1	33,1	31,4	28,3	30,6	28,7	30,6	34,8	33,8	32,0	31,1
	Média	26,4	26,0	26,9	25,6	22,5	24,1	21,4	23,4	27,4	27,2	26,1	25,5
	Min.	22,0	21,7	20,6	21,0	18,1	19,1	16,1	18,0	21,4	22,5	22,0	21,5

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte.
[2] Uniderp/Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.
[3] Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.

2.5.3 Ventos

Tabela 8 - Velocidade dos ventos - 2015-2024

Ano	Ventos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2015[1]	Max. (m/s)	22,0	12,5	13,2	13,1	14,0	15,4	15,5	15,8	16,4	14,6	16,1	22,7
	Média (m/s)	2,6	2,5	2,6	2,9	3,3	3,9	3,6	3,9	3,6	3,4	2,9	3,0
	Max. (km/h)	79,20	45,00	47,52	47,16	50,40	55,44	55,80	56,88	59,04	52,56	57,96	81,72
	Média (km/h)	9,36	9,00	9,25	10,40	11,99	13,93	12,96	13,97	12,78	12,38	10,44	10,80
	Direção dominante	S	S	S	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	S	SE
2016[1]	Max. (m/s)	S/D	S/D	S/D	21,8	14,4	14,6	14,8	23,2	16,0	20,2	21,5	17,4
	Média (m/s)	S/D	S/D	S/D	3,6	3,0	3,4	3,5	3,6	3,5	3,6	3,1	2,9
	Max. (km/h)	S/D	S/D	S/D	78,48	51,84	52,56	53,28	83,52	57,60	72,72	77,40	62,64
	Média (km/h)	S/D	S/D	S/D	12,96	10,80	12,24	12,60	12,96	12,60	12,96	11,16	10,44
	Direção dominante	S/D	S/D	S/D	SE	SE	E	E	SE	SE	SE	SE	SE
2017[2]	Max. (m/s)	7,9	9,6	7,9	12,10	7,5	7,8	10,5	9,4	10,3	10,1	9,1	12,2
	Média (m/s)	4,8	5,1	5,0	5,8	4,8	5,5	6,4	6,3	6,3	6,4	5,7	4,6
	Max. (km/h)	28,40	34,56	28,44	43,56	27,0	28,08	37,8	33,84	37,08	36,36	32,76	43,92
	Média (km/h)	17,49	18,45	18,08	20,87	17,38	20,08	23,12	22,75	22,98	23,18	20,64	16,57
	Direção predominante	N	N	N	N	N	L	L	L	L	L	N	N
2018[2]	Max. (m/s)	6,6	15,6	14,8	12,8	14,5	14,3	12,9	16,0	20,2	20,5	19,8	14,3
	Média (m/s)	4,6	8,3	9,0	8,1	7,7	6,8	7,8	8,5	9,0	9,0	11,2	8,4
	Max. (km/h)	23,76	56,16	53,28	46,08	52,20	51,48	46,44	57,60	72,72	73,80	71,28	51,48
	Média (km/h)	16,80	29,88	32,40	29,16	27,72	24,48	28,08	30,60	32,40	32,40	40,32	30,24
	Direção predominante	N	N	N	L	L	N	N	L	L	N	N	N
2019[2]	Max. (m/s)	8,0	8,1	9,2	6,6	7,0	7,6	7,0	9,8	9,1	8,10	7,7	7,8
	Média (m/s)	5,0	4,4	4,8	4,18	4,7	5,1	5,4	6,64	6,1	5,2	4,9	4,9
	Max. (km/h)	28,80	32,04	33,12	23,76	25,20	27,36	25,20	35,28	32,76	29,16	27,72	28,08
	Média (km/h)	18,20	15,89	17,40	15,07	16,91	18,22	19,45	23,91	21,82	18,72	17,68	17,84
	Direção predominante	N	N	N/L	N	N	L	L	L	N	N	N	L
2020[2]	Max. (m/s)	6,4	6,7	7,0	8,3	7,5	8,2	8,0	9,4	8,6	13,2	8,6	8,2
	Média (m/s)	4,4	4,3	5,0	4,8	4,7	5,0	5,4	6,6	5,4	5,8	5,2	5,1
	Max. (km/h)	23,04	24,12	25,20	29,88	27,00	29,52	28,80	33,84	30,96	47,52	30,96	29,52
	Média (km/h)	16,03	15,44	17,93	17,14	16,99	17,96	19,30	23,69	19,48	20,98	18,90	18,31
	Direção predominante	N	N	L	L	L	NE	L	L	N	N	N	L
2021[3]	Max. (m/s)	6,3	6,0	6,5	7,6	6,7	6,9	8,2	9,4	8,4	10,0	8,4	8,1
	Média (m/s)	0,8	0,61	0,52	0,90	0,63	0,68	1,03	1,25	0,84	1,53	1,25	0,9
	Max. (km/h)	22,68	21,60	23,40	27,36	24,12	24,84	29,52	33,84	30,24	36,00	30,24	29,16
	Média (km/h)	2,88	2,19	1,87	3,24	2,27	2,45	03,71	4,50	3,02	5,51	4,50	3,24
	Direção predominante	NE	N	ENE	L	NE	L	NE	L	NE	N	NE	L
2022[3]	Max. (m/s)	9,5	12,5	7,7	9,4	6,3	7,1	7,0	8,6	9,3	8,2	9,3	7,4
	Média (m/s)	3,9	3,8	5,1	4,6	4,1	4,5	5,7	6,4	6,0	5,1	5,9	4,7
	Max. (km/h)	34,20	45,00	27,72	33,84	22,68	25,56	25,20	30,96	33,48	29,52	33,48	26,64

Ano	Ventos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Média (km/h)	14,19	13,81	18,23	16,69	14,75	16,39	20,71	22,86	21,77	18,57	21,19	16,99
	Direção predominante	N	N	N	L	L	L	L	-	-	L	L	NE
2023[3]	Max. (m/s)	7,7	8,3	7,2	7,0	6,3	5,3	8,2	8,6	8,2	17,7	9,3	9,2
	Média (m/s)	4,9	4,7	4,4	4,07	4,36	4,28	5,6	18,85	5,66	11,80	5,88	5,1
	Max. (km/h)	27,7	29,88	25,92	25,20	22,68	19,08	29,52	30,96	29,52	63,72	33,48	33,12
	Média (km/h)	17,5	16,86	15,85	14,66	15,72	15,42	20,31	21,55	20,38	42,51	21,19	18,35
	Direção predominante	NE	N	ENE	L	ENE	L	L	L	N	N	NE	L
2024[3]	Max. (m/s)	14,2	6,2	6,3	8,1	6,4	6,8	7,7	8,0	10,2	7,9	9,2	5,9
	Média (m/s)	9,2	4,3	4,3	5,0	4,5	4,9	5,3	6,1	6,1	5,3	4,9	4,3
	Max. (km/h)	51,12	22,3	22,7	29,2	23,1	24,5	27,5	28,8	36,7	28,4	33,1	21,2
	Média (km/h)	33,15	15,6	15,6	17,9	16,1	17,6	19,0	21,7	21,9	19,0	17,8	15,6
	Direção predominante	N	N	NE	NE	L	L	L	L	NE	NE	L	L

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte.
[2] Uniderp /Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.
[3] Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.

Tabela 9 - Umidade Relativa (%) - 2019-2024

Ano	Umidade Relativa	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2019[1]	Max.	94	97	95	95	96	95	95	88	93	92	93	94
	Média	71	75	76	76	76	59	57	50	50	58	64	77
	Min.	38	42	40	47	40	32	29	22	17	27	33	41
2020[1]	Max.	94	95	93	94	96	96	94	92	92	95	95	95
	Média	75	79	62	62	66	72	58	49	42	60	58	70
	Min.	50	52	35	30	32	36	30	19	16	18	26	31
2021[2]	Max.	84	72	75	71	61	68	40	45	46	68	74	73
	Média	81	69	71	60	60	66	37	42	43	65	72	72
	Min.	58	43	44	37	35	46	20	23	25	44	62	63
2022[2]	Max.	84	84	89	88	88	94	87	87	95	95	96	95
	Média	74	72	74	67	66	69	52	50	62	65	53	69
	Min.	57	46	48	41	37	33	26	18	20	24	20	28
2023[2]	Max.	95	95	95	95	95	96	92	94	96	93	96	95
	Média	78	78	75	50	64	63	55	53	34	58	24	60
	Min.	38	38	33	31	23	23	22	17	15	21	20	28
2024[2]	Max.	86	94	87	86	81	65	68	52	60	76	83	86
	Média	69	73	70	70	65	48	51	36	41	58	66	71
	Min.	44	47	33	47	45	29	31	21	21	35	44	48

Fonte: [1] Embrapa Gado de Corte.
[2] Natálio Abrahão Filho - Meteorologista.

Aspectos Físicos e Biológicos

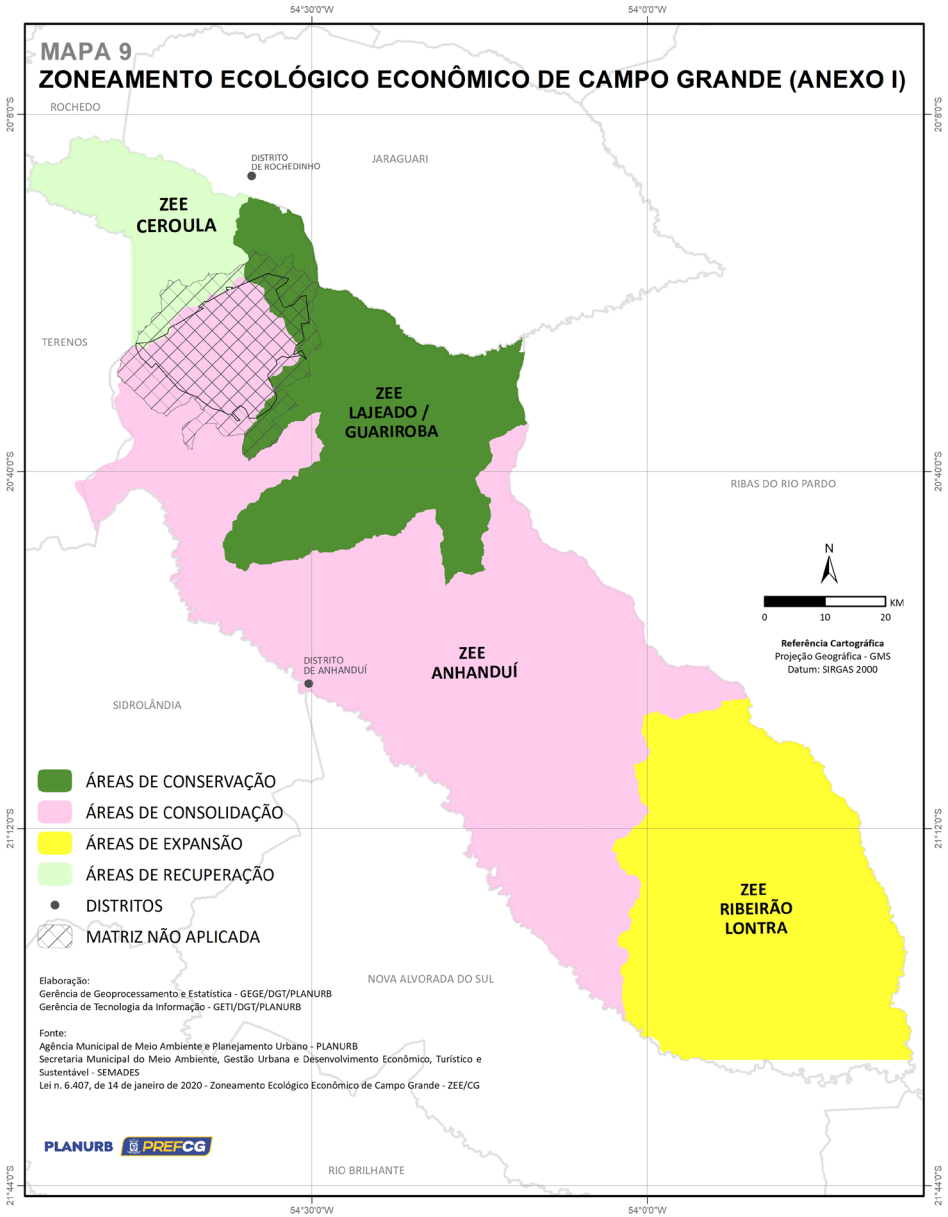
2.6 Zoneamento Ecológico-Econômico de Campo Grande - (ZEE-CGR)

A Lei n. 6.407, de 14 de janeiro de 2020, institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande – ZEE CG, aprova a primeira aproximação de Campo Grande, e dá outras providências. Esta Lei estabelece princípios, objetivos e diretrizes para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande.

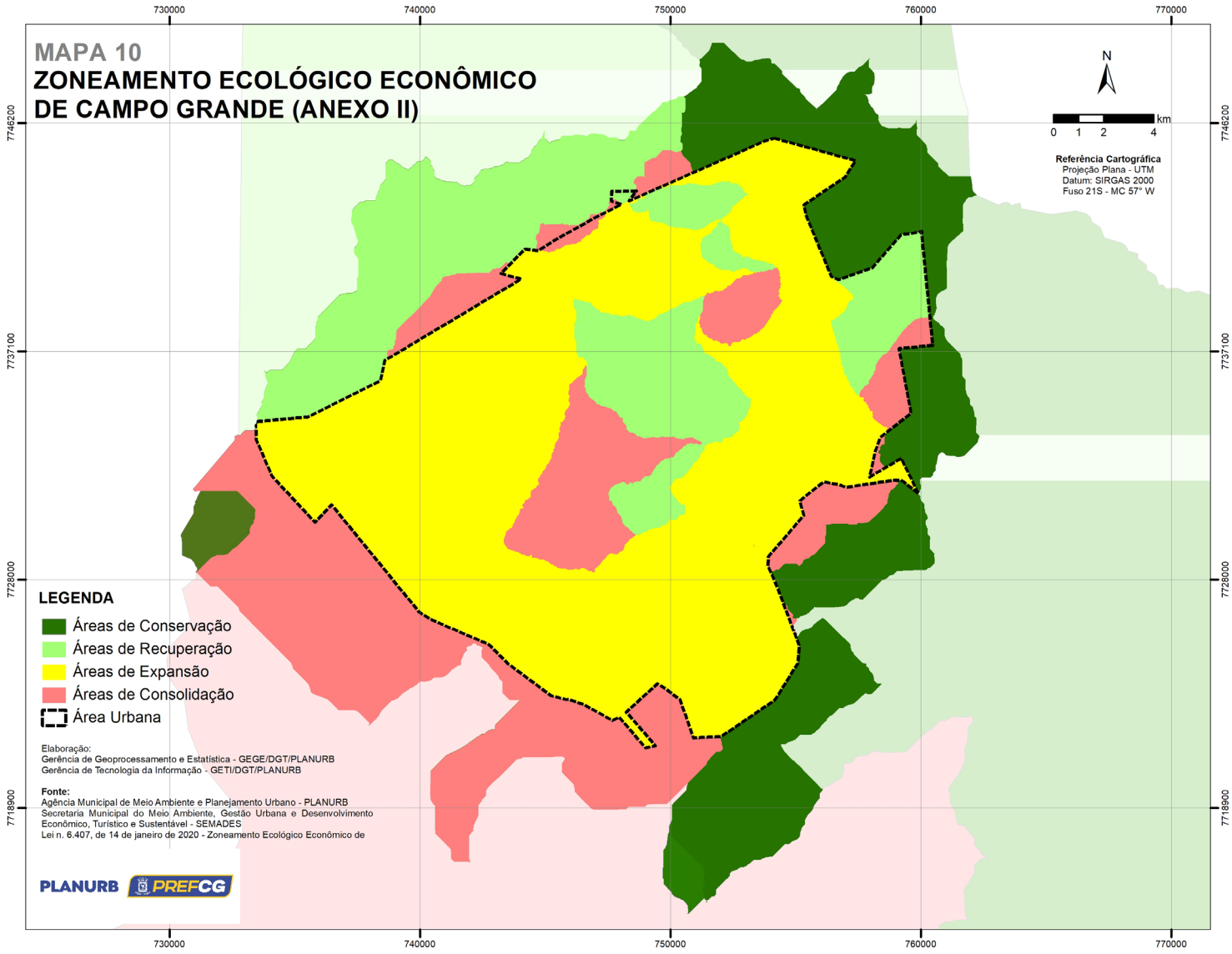
O ZEE CG, instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente, regulamentado pelo Decreto Federal n. 4.297, de 10 de julho de 2002, é a terceira aproximação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Mato Grosso do Sul, e tem por objetivo fundamentar, complementarmente, as decisões dos agentes públicos e privados quanto à implantação de planos, programas, projetos, empreendimentos e atividades que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando o equilíbrio das condições socioeconômica e ambiental.

O Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande - ZEE CG está disponível para consulta no endereço eletrônico http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/zoneamento-ecologico-economico-de-campo-grande-zeecg/

Aspectos Físicos e Biológicos



Aspectos Físicos e Biológicos



Quadro 2 - Anexo III à Lei n. 6.407/2020 - Matriz do Porte Potencial poluidor definido no SILAM

Porte / Potencial Poluidor	Pequeno	Médio	Grande/Especial
Pequeno	categoria 1	categoria 1	categoria 2
Médio	categoria 1	categoria 2	categoria 3
Alto	categoria 2	categoria 3	categoria 3
Categoria 1 - Porte e potencial poluidor pequeno; Porte pequeno e potencial poluidor médio e Porte médio e potencial poluidor pequeno.			
Categoria 2 - Porte pequeno e potencial poluidor alto; Porte médio e potencial poluidor médio; e Porte grande/especial e potencial poluidor pequeno			
Categoria 3 - Porte médio e potencial poluidor alto; Porte grande/especial e potencial poluidor médio; Porte grande/especial e potencial poluidor alto.			

Fonte: Diogrande, n. 5.805, de 15 de janeiro de 2020. Elaboração CDT/PLANURB.

Quadro 3 - Anexo IV à Lei n. 6.407/2020 - Matriz de Gestão Integrada - Condições de Uso

Área de Gestão / Atividade Empreendimento	Consolidação	Expansão	Recuperação	Conservação
Categoria 1	A	A	B	C
Categoria 2	A	B	C	D
Categoria 3	B	C	D	D

Condição	Especificações
A - Recomendadas	Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico, cujos impactos sejam compatíveis com a vulnerabilidade natural do meio ambiente, necessitando somente das mitigações apontadas pelo licenciamento ambiental, na forma de Lei.
B – Recomendadas sob manejo	Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental.
C – Recomendadas sob manejo especial	Referem-se a usos do solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível especial.
D – Recomendadas sob manejo específico	Referem-se a usos de solo de interesse socioeconômico e cuja implantação, seja pelas condições de vulnerabilidade natural do meio ambiente, seja pelo potencial impacto ambiental existente, necessitam de meios adicionais de mitigação, adequação ou compensação socioambiental em nível específico.

Fonte: Diogrande, n. 5.805, de 15 de janeiro de 2020. Elaboração CDT/PLANURB.



Aspectos Físicos Territoriais

Capítulo 3

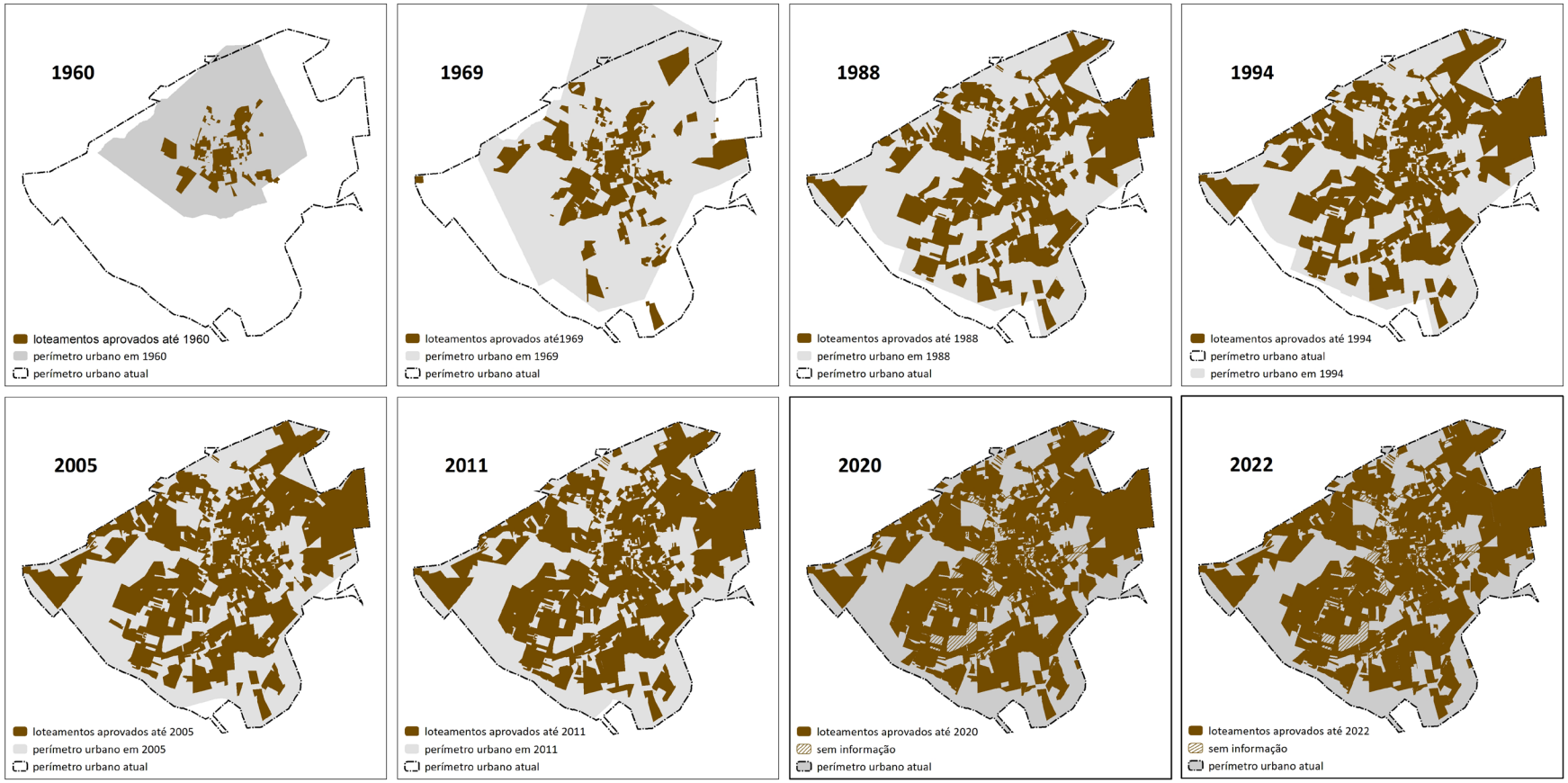
PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Aspectos Físicos Territoriais

Figura 17 - Evolução dos loteamentos aprovados e do perímetro urbano



Elaboração:
Gerência de Geoprocessamento e Estatística - GEGE/DGT/PLANURB
Gerência de Tecnologia da Informação - GETI/DGT/PLANURB

Fonte:
Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB

Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS/2000
Fuso 21S - MC 57° W

N

0 5 10
km

PLANURB PREFCG

Aspectos Físicos Territoriais

3.1 Ocupação do território, formação e expansão da malha urbana

Pesquisas arqueológicas indicam que a ocupação do território onde se instalou a cidade de Campo Grande data de 600 anos antes do presente, ou seja, as características ambientais e fisiográficas da região convidavam ao estabelecimento e à permanência das sociedades humanas mesmo antes dos primeiros contatos dos habitantes originais com os visitantes europeus. A fartura de água e de alimentos ofertada pelo cerrado e de matéria-prima para a confecção de utensílios e armas, disponível no solo, eram condições excelentes para o desenvolvimento dos grupos étnicos precursores da ocupação local.

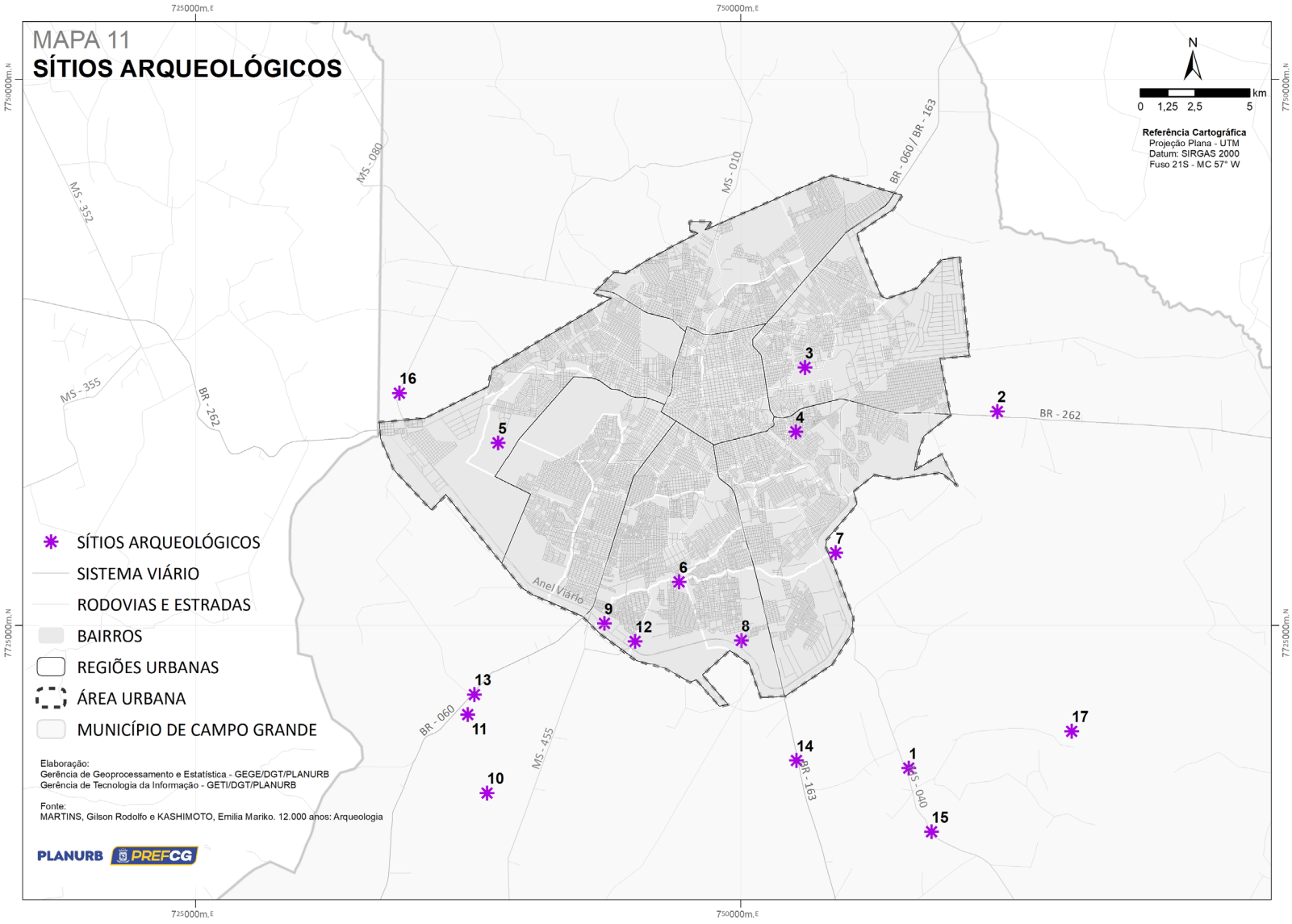
Os estudos acadêmicos desenvolvidos nos últimos anos registraram dezessete sítios arqueológicos no município, em sua maioria descaracterizados pela expansão das atividades e das infraestruturas urbanas, e pela intensa atividade agropastoril na área rural.

Quadro 4 - Sítios Arqueológicos no Município

Sitos arqueológicos	Coordenadas UTM	Tipo de vestígio	Identificação no mapa 11
Campo Grande 01 (CG1)	E 757700 /S 7718460	Lítico	1
Campo Grande 02 (CG1)	E 761765 /S 7734801	Lítico	2
Córrego Prosa 01 (CG3)	E 752935 / S 7736810	Lito cerâmico	3
Lagoa Itatiaia 01 (LT1)	E 752521 / S 7733867	Cerâmico	4
Córrego Imbirussu 02 (IB2)	E 738863 / S 7733359	Lítico	5
Córrego Lageado 01 (LC1)	E 747165 / S 7726993	Cerâmico	6
Córrego Lageadinho 01 (LI1)	E 754344 / S 7728323	Lítico	7
Córrego Gameleira (GM1)	E 750024 / S 7724309	Lítico	8
Rio Anhanduí 01 (AD1)	E 743744 / S 7725090	Lito cerâmico	9
Rio Anhanduí 02 (AD2)	E 738359 / S 7717325	Lítico	10
Rio Anhanduí 03 (AD3)	E 737484 / S 7720910	Lito cerâmico	11
Rio Anhanduí 04 (AD4)	E 745154 / S 7724260	Lítico	12
Rio Anhanduí 06 (AD6)	E 737777 / S 7721831	Lítico	13
Córrego Três Barras 01 (TS1)	E 752545 / S 7718810	Lito cerâmico	14
Laranjeira 01 (LA1)	E 758740 / S 7715549	Lítico	15
Córrego Piraputanga/Indubrasil 01 (IN1)	E 734347 / S 7735645	Lítico	16
Rio Cachoeira 01 (CH1)	E 765173 / S 7720151	Lítico	17

Fonte: MARTINS, Gilson Rodolfo e KASHIMOTO, Emília Mariko. **12.000 anos**: Arqueologia do Povoamento Humano no Nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Life Editora, 2012.

Aspectos Físicos Territoriais



Aspectos Físicos Territoriais

Séculos depois se reafirma a grande influência do sítio natural na configuração da malha urbana e na ocupação pelos brasileiros pioneiros dos terrenos localizados entre às margens dos córregos Prosa e Segredo. Tendo em vista as características praticamente planas do relevo, com suaves ondulações e baixa declividade, o crescimento da cidade, inicialmente contido pelos córregos, espraiou-se em todas as direções geográficas.

A partir de 1914, com a construção da ferrovia Noroeste do Brasil, as barreiras físicas foram vencidas no sentido oeste, cuja ocupação se efetivou na década de 1930, com a instalação dos quartéis nessa área da cidade.

O traçado reticulado da área central bordado pelo traçado sinuoso dos trilhos da Rede Ferroviária Federal – antiga Noroeste do Brasil e pelo curso dos Córregos Prosa e Segredo, hoje parcialmente canalizados, foi expandido nas direções Norte e Leste e contido pelos bloqueios representados pelas grandes áreas institucionais situadas a Oeste e ao Sul da cidade - Ministério do Exército, Base Aérea de Campo Grande, Aeroporto Internacional, Cidade Universitária.

Em decorrência destes bloqueios a expansão da malha urbana não se deu de forma contínua, pelo contrário, áreas loteadas foram surgindo entremeadas de glebas não loteadas e desligadas da trama urbana.

A verdadeira explosão do tecido urbano aconteceu na década de 1960, momento em que surgiram os grandes loteamentos afastados do centro comercial, destinados, na sua maioria, a abrigar a população de baixa renda que se dirigia em fluxos cada vez maiores para a cidade. O acesso a esses bairros se dava praticamente através de uma rua ou avenida. Normalmente, as rodovias, designadas como *saídas* desempenhavam o papel de eixo de ligação entre o centro e os bairros. Consolidou-se assim uma configuração urbana radial onde praticamente todos os acessos convergem para o centro, reforçando a centralidade comercial e de serviços que caracterizam a cidade de Campo Grande desde a década de 1960.

Assim, os fluxos urbanos se dão no sentido bairro-centro-bairro e com média acessibilidade direta entre as regiões urbanas. A estrutura viária acompanha os principais corredores de expansão urbana, com poucas vias estruturais e acessos básicos se interligando através do minianel de circulação.

O constante crescimento populacional, a disponibilidade de áreas potencialmente urbanizáveis e a dinâmica imobiliária por um lado, e a necessidade de regularizar os empreendimentos construídos em áreas localizadas a quilômetros da malha urbana por outro, pressionaram as sucessivas ampliações dos limites do perímetro urbano, fixado em 26.223 ha em 1969; com a anexação do Núcleo Industrial em 1976, a introdução de áreas para a construção de conjuntos habitacionais em 1980 e a anexação do Conjunto Habitacional Moreninha III, o perímetro foi fixado em 28.500 ha em 1982, chegando a 35.302 ha,82m² em 2005; com a alteração ocorrida em novembro de 2012 a área intraperimetral passou a 35.903,53 ha.

Aspectos Físicos Territoriais

No período compreendido entre os anos de 1982 e 2012 a área intraperimetral aumentou em 25,98%, enquanto a densidade populacional na área urbana continua rarefeita, passando de 10,44 hab/ha em 1980 e para 22,43 hab/ha em 2012.

O distrito de Anhanduí tem perímetro total de 13.668,42m, e área total de 723,29 ha e o distrito de Rochedinho perímetro total de 4.028,28 m e área total de 55,58 ha.

Tabela 10 - Evolução dos loteamentos aprovados - 1989-2024

Ano	N. de loteamentos	N. de lotes	Área total loteada (m^2)	Área de lotes (m^2)	Área de ruas (m^2)	Área de lazer (m^2)	Área pública (m^2)	Área reservada (m^2)	Áreas com outras destinações (m^2)
1989	1	552	371.206,80	216.000,00	88.686,00	47.947,20	18.573,60	-	-
1990	9	4.503	2.686.923,01	1.405.228,13	629.158,88	286.853,48	181.831,03	46.217,30	137.634,19
1991	16	4.619	2.368.571,94	1.395.481,48	561.977,14	257.400,02	140.531,54	13.181,76	-
1992	8	1.870	900.587,11	546.936,30	193.504,82	110.989,23	49.156,76	-	-
1993	14	3.967	1.712.315,28	847.232,18	403.802,83	206.288,05	57.669,44	160.695,24	36.627,54
1994	8	2.744	1.149.499,53	612.687,21	285.761,48	153.793,01	85.131,17	12.126,66	-
1995	14	6.689	3.200.009,52	1.781.918,32	776.699,64	442.703,33	170.543,76	22.575,95	5.568,52
1996	6	588	371.051,38	216.896,75	85.271,87	46.820,45	22.062,31	-	-
1997	23	8.395	4.307.894,72	2.524.823,54	1.033.741,70	638.788,01	80.012,52	30.528,95	-
1998	12	3.993	1.802.548,50	996.019,32	446.598,45	165.876,62	119.829,57	63.367,36	10.857,18
1999	10	3.884	1.745.578,83	992.477,18	438.128,22	147.921,43	167.052,00	-	-
2000	13	4.944	2.011.156,72	1.248.162,90	601.743,56	-	125.933,68	35.316,58	-
2001	6	2.579	1.682.579,17	1.076.516,32	335.261,23	-	270.801,62	-	-
2002	9	3.426	1.631.200,03	907.176,98	479.782,46	-	244.240,59	-	-
2003	6	2.067	977.579,50	523.582,64	267.336,93	-	186.659,92	-	-
2004	14	3.464	4.696.768,29	2.923.429,17	981.038,69	-	792.300,43	-	-
2005	8	1.097	960.019,84	622.693,28	220.141,69	-	117.184,87	-	-
2006	12	3.264	1.483.997,33	824.549,14	420.181,63	-	239.266,56	-	-
2007	14	4.193	2.833.146,45	2.033.227,98	528.432,60	-	269.670,10	-	1.815,77
2008	7	2.436	1.615.473,04	931.565,21	370.655,30	-	313.252,54	-	-
2009	14	3.940	2.101.300,32	1.083.309,36	551.393,77	-	466.597,19	-	-
2010	11	3.037	2.720.989,76	1.590.034,96	705.874,55	-	425.080,25	-	-
2011	7	1.661	882.973,94	467.973,57	229.111,12	-	185.889,19	-	-
2012	9	2.146	1.990.885,35	963.495,90	444.964,93	-	256.503,85	120.124,58	205.796,09
2013	4	953	808.366,31	444.343,18	158.867,93	-	205.155,20	-	-

Aspectos Físicos Territoriais

Ano	N. de loteamentos	N. de lotes	Área total loteada (m^2)	Área de lotes (m^2)	Área de ruas (m^2)	Área de lazer (m^2)	Área pública (m^2)	Área reservada (m^2)	Áreas com outras destinações (m^2)
2014	7	2.932	2.074.288,03	1.103.868,02	535.732,24	-	336.352,13	-	98.335,64
2015	1	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	-	54.365,56	-	-
2016	3	831	529.445,47	294.710,80	130.537,36	-	104.197,31	-	-
2017	4	1.246	831.035,02	452.952,63	220.900,91	-	157.181,48	-	-
2018	4	3.129	1.530.730,99	808.029,73	438.356,43	-	284.344,83	-	-
2019	6	656	430.257,51	292.486,81	104.393,04	-	33.377,67	-	-
2020	5	1.218	652.469,22	401.123,61	144.627,60	-	106.718,01	-	-
2021	5	1.135	566.755,41	366.119,28	176.292,26	-	24.343,87	-	-
2022	13	3.957	1.805.536,50	1.113.865,16	512.762,90	-	168.167,98	-	10.740,46
2023	10	1.012	526.911,33	354.093,61	119.379,47	-	53.438,25	-	-
2024	8	916	505.023,17	338.033,62	143.776,07	-	23.213,48	-	-
TOTAL	**321**	**98.592**	**56.736.889,16**	**32.843.458,17**	**13.839.910,08**	**2.505.380,83**	**6.536.630,26**	**504.134,38**	**507.375,39**

Fonte: SEMADES.

Aspectos Físicos Territoriais

Tabela 11 - Loteamentos aprovados - 2012-2024

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
2012	Alphaville Campo Grande 3	608	440.200,89	232.791,33	98.124,46	109.285,10
	Ary Abussafi de Lima	107	47.494,70	32.365,20	10.274,99	4.854,51
	Bom Retiro	590	226.092,12	128.026,83	75.342,14	22.723,15
	Gregório Correa	56	35.030,66	16.937,47	4.699,88	13.393,31
	Parque Residencial Damha IV	340	235.978,88	132.620,59	93.509,29	9.849,00
	Polo Empresarial Sul	25	200.000,00	160.455,58	39.544,42	0,00
	Residencial José Teruel Filho	369	163.775,47	88.616,79	58.825,01	16.333,67
	Residencial Nelson Trad	15	294.529,12	158.212,01	59.095,01	77.222,10
	Residencial Via Park Itália	36	21.862,84	13.470,10	5.549,73	2.843,01
	Total	**2.146**	**1.664.964,68**	**963.495,90**	**444.964,93**	**256.503,85**
2013	Jardim do Córrego	271	342.927,34	186.875,02	54.745,79	101.306,53
	Morada Imperial	535	365.438,97	201.760,79	80.543,89	83.134,29
	Volpe	69	50.000,00	25.936,74	13.812,57	10.250,69
	Volpe II	78	50.000,00	29.770,63	9.765,68	10.463,69
	Total	**953**	**808.366,31**	**444.343,18**	**158.867,93**	**205.155,20**
2014	Alphaville Campo Grande 4	427	303.648,91	223.839,83	79.809,08	0,00
	Bela Laguna	947	814.348,88	374.448,87	246.822,09	193.077,92
	Parque dos Sabiás	587	283.272,15	125.235,91	67.546,56	90.489,67
	Residencial Shalom	274	185.960,37	134.323,68	51.636,69	0,00
	Residencial Terra dos Pequis	148	100.267,69	54.882,07	24.975,63	20.409,99
	Residencial Tolentino	310	192.294,76	134.323,68	35.235,31	22.735,77
	Treviso	239	96.159,64	56.813,98	29.706,88	9.638,78
	Total	**2.932**	**1.975.952,39**	**1.103.868,02**	**535.732,24**	**336.352,13**
2015	Jardim da Mooca	549	271.813,84	142.413,90	75.034,38	54.365,56
	Total	**549**	**271.813,84**	**142.413,90**	**75.034,38**	**54.365,56**
2016	Paraíso do Lageado	541	370.182,37	205.705,47	90.438,30	74.038,60
	Residencial Cambará	272	150.575,11	82.162,36	38.254,04	30.158,71
	Sky Residence	18	8.687,99	6.842,97	1.845,02	0,00
	Total	**831**	**529.445,47**	**294.710,80**	**130.537,36**	**104.197,31**
2017	Itaparica	75	144.254,54	87.730,16	34.892,43	21.631,95
	Jardim das Cássias	76	37.173,64	20.024,18	11.572,25	5.577,21
	Zélia Gattai	7	24.338,70	15.052,35	4.399,27	4.887,08

Aspectos Físicos Territoriais

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Residencial Figueiras do Parque	1.088	625.268,14	330.145,94	170.036,96	125.085,24
	Total	**1.246**	**831.035,02**	**452.952,63**	**220.900,91**	**157.181,48**
2018	Eparque Campo Grande [1]	1.461	697.776,40	308.500,87	235.456,80	153.818,73
	Jardim Paris	332	214.881,88	119.645,21	48.703,56	46.533,11
	Residencial Maria Neves	361	183.289,21	94.545,76	48.228,81	40.514,64
	Villagio Vitória[2]	975	434.783,50	285.337,89	105.967,62	43.478,35
	Total	**3.129**	**1.530.730,99**	**808.029,73**	**438.356,79**	**284.344,83**
2019	Novo Dia	69	16.479,62	14.602,85	1.876,77	0,00
	Paravá	117	28.923,42	22.166,96	4.714,32	2.042,14
	Residencial Novo Seminário[3]	4	59.426,27	37.972,62	9.557,68	11.895,96
	Riviera Home Club[4]	253	256.779,49	169.710,20	76.323,01	10.746,28
	Novo Brasil	131	35.832,02	27.587,49	6.278,06	1.966,47
	Nova Conquista	82	32.816,69	20.446,69	5.643,19	6.726,81
	Total	**656**	**430.257,51**	**292.486,81**	**104.393,04**	**33.377,67**
2020	Aguadinha	107	37.300,09	21.929,11	10.009,98	5.361,00
	Nova Esperança	356	124.617,41	85.359,19	29.111,54	10.146,68
	Alameda dos Castelos[5]	5	102.688,48	66.227,46	15.899,49	20.561,53
	Altos da Mata[6]	95	131.752,67	45.748,02	18.423,23	67.581,42
	Reserva Santa Inês[7]	655	256.110,57	181.859,83	71.183,36	3.067,38
	Total	**1.218**	**652.469,22**	**401.123,61**	**144.627,60**	**106.718,01**
2021	Mandela 1	97	29.955,29	21.561,18	8.394,11	0,00
	Mandela 2	87	28.219,37	18.355,39	9.863,98	0,00
	Jardim Sayonara [8]	348	121.739,47	78.315,57	32.183,83	11.240,07
	Terras Alpha Campo Grande Residencial 1 [9]	435	277.671,00	180.597,69	97.073,31	0,00
	Residencial Oceania [10]	168	109.170,28	67.289,45	28.777,03	13.103,80
	Total	**1.135**	**566.755,41**	**366.119,28**	**176.292,26**	**24.343,87**
2022	Eco-Maracá [11]	206	106.432,40	76.472,25	22.509,89	7.450,26
	Jardim Bálsamo II [12]	87	27.664,31	18.303,87	7.690,19	1.670,25
	Residencial Ubatuba [13]	268	118.795,23	71.954,63	23.019,38	23.821,22
	Mandela 3	39	20.740,07	16.486,21	4.253,86	-
	Nova Vivendas	98	20.305,35	17.384,84	2.920,51	-
	Jardim Bela Itália [14]	176	78.757,59	43.004,62	26.762,65	8.990,32
	Lieu Unique	262	295.925,02	223.298,34	72.626,68	-

Aspectos Físicos Territoriais

Ano	Nome do Loteamento	N. de Lotes	m²			
			Área total	Área de lotes	Área de ruas	Área pública
	Jardim Bálsamo III [15]	49	18.083,83	12.425,41	2.589,01	3.069,41
	Residencial Reserva Morena	26	12.380,49	9.566,11	2.814,38	-
	Veredas do Lageado [16]	1.130	450.014,14	255.835,95	148.332,70	45.845,49
	Jardim Água Branca [17]	1.272	457.320,88	263.604,00	144.500,01	49.216,87
	Washington Saito	21	9.739,25	6.470,72	2.281,93	986,60
	Villaggio Santa Inês [18]	323	178.637,48	99.058,21	52.461,71	27.117,56
	Total	**3.957**	**1.794.796,04**	**1.113.865,16**	**512.762,90**	**168.167,98**
2023	Residencial Ipê[19]	39	18.071,13	11.896,42	4.909,70	1.265,00
	Taquaral Bosque II[20]	38	40.544,66	28.841,67	2.262,32	9.440,67
	Atmosphere[21]	209	125.683,99	80.841,55	44.842,44	-
	Jorge Amado[22]	20	82.568,34	52.230,57	10.769,40	19.568,37
	Residencial Barra da Tijuca III	33	10.259,13	8.515,23	1.743,90	-
	Residencial Acácia[23]	26	11.989,74	8.561,23	2.589,21	839,30
	Jardim Los Angeles II	6	2.219,73	1.998,29	221,44	-
	Jardim Cristo Redentor II[24]	130	45.516,46	28.077,46	14.561,69	2.877,31
	Novo Samambaia[25]	464	170.356,22	121.823,66	33.085,41	15.447,15
	Jardim Mandala[26]	47	19.701,94	11.307,53	4.393,96	4.000,45
	Total	**1.012**	**526.911,33**	**354.093,61**	**119.379,47**	**53.438,25**
2024	Turim[27]	152	93.159,700	43.383,620	30.765,190	19.010,890
	Nelson Moreira[28]	44	13.814,670	9.166,190	2.951,350	1.697,130
	Índio Forte (Xunakó Kopénoty) [29]	209	77.202,600	44.040,140	30.657,000	2.505,460
	Bairro Jardim Santa Emília II	34	9.809,470	8.262,240	1.547,230	-
	Bairro Jardim Santa Emília III	42	15.479,860	14.593,310	886,550	-
	Illuna	323	252.609,870	183.890,970	68.718,900	-
	Portal Caiobá III	66	23.545,030	19.689,140	3.855,890	-
	Jardim Mandala	46	19.401,966	15.008,010	4.383,956	-
	Total	**916**	**505.023,17**	**338.033,62**	**143.766,07**	**23.213,48**

Fonte: SEMADES.

[1] Loteamento Eparque Campo Grande doou o lote 17A, de matrícula n. 139.384 - 2ª CRI, com área de 83.734,685 m², em favor da Agência Municipal de Habitação (EMHA), em conformidade com Art. 10 da Lei Complementar n. 263 de 13/07/2015, o Parecer n. 61/EFR/PGM/PLANURB/2017, Termo de Compromisso n. 03/2016/PLDE, Termo de Rerratificação n. 03/2016/PLDE, Ato Decisório de Reconsideração do Termo de Compromisso n. 03/2016/PLDE e a GDU n. 99/2015.

[2] Loteamento Villagio Vitória doou o lote 2 da quadra 42, com área de 52.174,02 m², em favor da Agência Municipal de Habitação (EMHA), em conformidade com o Inciso II, § 2° da Lei Complementar n. 263 de 13/07/2015, Termo de Compromisso n. 1/PLDE/2018 e a GDU n. 131/2015 e Certidões n. 56/2016, n. 41/2017, n. 3/2018 e n. 6/2018 da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB).

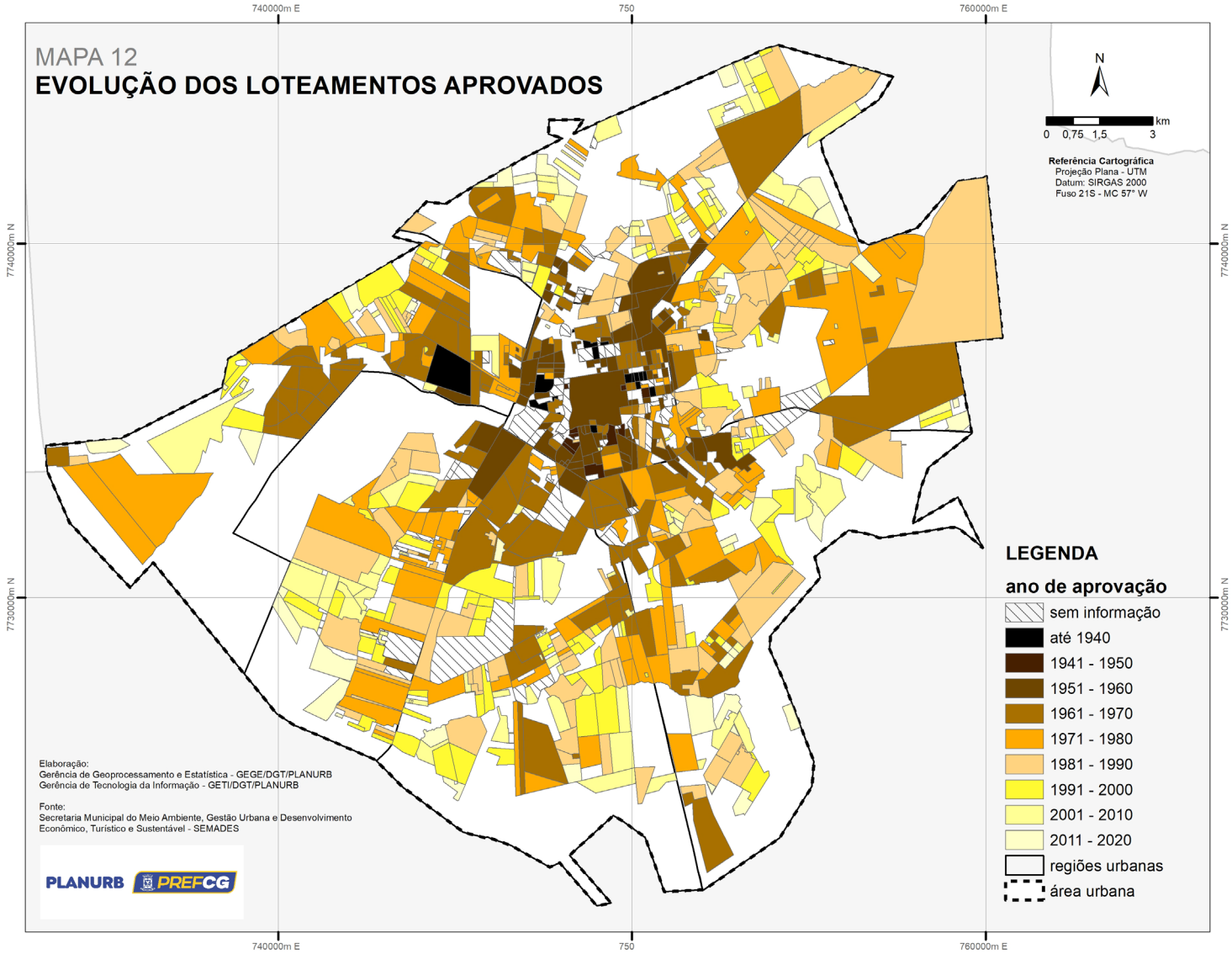
[3] Loteamento Residencial Novo Seminário doou o lote 1 da quadra 2, com área de 4.533,976 m²; e o lote 1 da quadra 3, com área de 7.361,989 m², conforme art. 46, inciso III da Lei Complementar n. 74/2005 e suas alterações e GDU n. 039/2012.

[4] Loteamento Riviera Home Club doou os lotes 32A (263.215 – 1ª CRI) e 32C (263.217 – 1ª CRI) em atendimento ao item 1.5 da GDU n. 12/2017 e Certidão n. 48/2018.

Aspectos Físicos Territoriais

[5] Loteamento Alameda dos Castelos doou o lote 2 da quadra 3, com área de 8.270,750 m² e o lote 1 da quadra 4, com área de 12.290,782.
[6] Loteamento Altos da Mata doou o lote 1, com área de 35.831,726 m², Matrícula n. 144.627 – 2ª CRI e o lote 2, com área de 31.749,692 m², Matrícula n. 71.351 – 2ª CRI, situados no Bairro Centro-Oeste em atendimento ao item 1.6 da GDU n. 4/2019.
[7] Loteamento Reserva Santa Inês (Tipo L3 - PLDE) doou o lote 1 da quadra 18, com área de 379,38 m² e o lote 2 da quadra 18, com área de 2.688,00 m² conforme art. 10 da Lei Complementar n. 263/2015 e em atendimento ao Item 1.3 da GDU n. 105/2015.
[8] Loteamento Jardim Sayonara (Tipo REURB): Lote 18 da Quadra 4, com área de 1.299,09m²; Lote 1 da Quadra 16, com área de 2.419,59m²; Lote 1 da Quadra 17, com área de 7.521,29m² destinados à Área Institucional.
[9] Loteamento Terras Alpha Campo Grande Residencial 1 (Tipo L3) irá doar a Área Institucional em conformidade com a GDU n. 60/2020, certidão n. 13/2020 e Termo de Compromisso.
[10] Loteamento Residencial Oceania (Tipo L3) doou o Lote 1 da Quadra 13, com área de 13.102,80m² em atendimento ao item 1.3 da GDU n. 74/2016.
[11] Loteamento Eco-Maracá (Tipo L3): Será doado o Lote 1 da Quadra 9, com área de 7.450,26m², em atendimento ao item 1.8 da GDU n. 88/2018, destinada a Área de Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários.
[12] Loteamento Jardim Bálsamo II (REURB): Lote 1 da Quadra 4, com área de 1.670,25m², destinado a Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários.
[13]) Loteamento Residencial Ubatuba (Tipo L1): Serão doados os Lotes 1 da Quadra 7, com área de 11.864,466m², e 1 da Quadra 8, com área de 11.856,751m², em atendimento ao item 1.5 da GDU n. 09/2017, destinados a Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários.
[14] Loteamento Jardim Bela Itália (Tipo L1 - PLDE): Serão doados o Lote 1 da Quadra 5, com área de 6.605,05m², e o Lote 1 da Quadra 10, com área de 2.385,27m², destinados a Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários, em atendimento ao item 1.3, alínea "C", da GDU n. 134/2015 e Certidão n. 48/2017. Será doado, a Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (AMHASF), o Lote 7 da Quadra 11 em atendimento ao item 4.1, alínea "A" da GDU n. 134/2015 e Certidão n. 48/2017
[15] Loteamento Jardim Bálsamo III (REURB): Lote 22 da Quadra 1, com área de 3.069,41m², destinado a Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários.
[16] Loteamento Veredas do Lageado (Tipo L1 - PLDE): A compensação da contrapartida prevista na GDU n. 09/2016, item 4.1 do processo administrativo n. 65278/2015-19 e exigida pela Lei Complementar 263/2015, Art. 7°, § 3°, Alínea B, destinada a AMHASF, será descontada do crédito de área constante da escritura pública de desapropriação: FC Protocolo 260346, Nota 259993, Livro 746, Folha 17, num total de 54.001,70m².
[17] Loteamento Jardim Água Branca (Tipo L1 - PLDE): Obs. 1: Lote 1 da Quadra 1; Lote 1 da Quadra 13; Lote 34 da Quadra 17 e Lote 1 da Quadra 35 serão doados ao Município de Campo Grande – MS em atendimento ao item 1.3, alínea "C" da GDU n. 10/2016. Obs. 2: A compensação da contrapartida financeira prevista na GDU n. 10/2016, item 4.1 do processo administrativo n. 65275/2015-21 e exigida pela Lei Complementar n. 263/2015, Art. 7°, § 3°, Alínea "B", destinada a AMHASF, será descontada do crédito de área constante da escritura pública de desapropriação: FC Protocolo 260346, Nota 25993, Livro 746, Folha 17, num total de 54.878,51m² de área.
[18] Loteamento Villaggio Santa Inês (Tipo L1): Serão doados o Lote 1 da Quadra 10, com área de 22.956,07m², e o Lote 1 da Quadra 12, com área de 4.161,49m², destinados a Recreação, Lazer e Equipamentos Comunitários, em atendimento ao item 10 da GDU n. 80/2020.
[19] Loteamento Residencial Ipê (tipo L3): Lote 7 da Quadra 4, com área de 1.265,00m², em atendimento a GDU n. 58/2020, destinada a área de recreação, lazer e equipamentos comunitários.
[20] Loteamento Taquaral Bosque II (REURB): Lote 6 da Quadra 1, com área de 9.440,67m², área de domínio público municipal.
[21] Loteamento Atmosphere (tipo L3): Lote 32B2, matriculado sob o n. 267.403 - 1ª CRI (fora do Loteamento), com área de 15.082,08m², doado ao município de Campo Grande/MS em atendimento ao item 5 da GDU n. 15/2020.
[22] Loteamento Jorge Amado (tipo L1): Lote 4 da Quadra 3, com área de 1.979,95m², destinado ao dispositivo de retenção/detenção de águas pluviais - bacia de amortecimento; Lote 1 da Quadra 4, com área de 17.588,42m², destinado à recreação, lazer e equipamentos comunitários.
[23] Loteamento Acácia (tipo L3): Lote 1 da Quadra 1, com área de 839,30m², doado ao município de Campo Grande/MS, em atendimento ao item 4 da GDU n. 14/2022, destinado a recreação, lazer e equipamentos comunitários.
[24] Loteamento Jardim Cristo Redentor II (REURB): Lote 6 da Quadra 7, com área de 1.981,76m²; Lote 8 da Quadra 9, com área de 895,55m², área de domínio público municipal.
[25] Loteamento Novo Samambaia (REURB): Lote 9 da Quadra 20, com área de 15.447,15m², área de domínio público municipal.
([26] Loteamento Jardim Mandala (REURB): Lote 20 da Quadra 2, com área de 2.400,389m², destinado a implantação de equipamentos comunitários; Lote 21 da Quadra 2, com área de 800,040m², destinado a lazer passivo; Lote 22 da Quadra 2, com área de 800,024m², destinado a lazer ativo.
[27] Loteamento Turim (tipo L1): Lote 1 da Quadra 1, com área de 522,01m², destinada à recreação, lazer e equipamentos comunitários; Lote 1 da Quadra 2, com área de 14.855,99m², destinada à recreação, lazer e equipamentos comunitários; Lote 1 da Quadra 5, com área de 1.552,30m², destinada à recreação, lazer e equipamentos comunitários; Lote 1 da Quadra 9, com área de 833,65m², destinada ao dispositivo de armazenamento para controle de escoamento superficial de águas pluviais - bacia de amortecimento; Lote 5 da Quadra 17, com área de 1.246,94m², destinada ao dispositivo de armazenamento para controle de escoamento superficial de águas pluviais - bacia de amortecimento (em atendimento a GDU n. 82/2018).
[28] Loteamento Nelson Moreira (REURB): Lote 1 (domínio público), com área de 1.697,130m², área de domínio público municipal.
[29] Loteamento Índio Forte (Xunakó Kopénoty) - REURB: Lote 1 da Quadra 9, com área de 2.505,460m², área de domínio público municipal.

Aspectos Físicos Territoriais



3.2 Alvarás de Construção e Cartas de Habite-se concedidos

Tabela 12 - Alvarás de construção concedidos por unidade e m² - 2015-2024

Ano/Categoria		Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Outros	Total
2015	Unid.	2.292	165	17	7	61	2.542
	m²	713.046,29	71.457,42	6.296,88	10.172,98	68.610,79	869.584,36
2016	Unid.	1.908	133	14	9	61	2.125
	m²	536.100,18	57.449,42	27.554,72	19.623,30	115.833,48	756.561,10
2017	Unid.	2.176	151	13	6	35	2.381
	m²	591.053,38	74.659,55	4.814,26	23.446,76	47.609,54	741.583,49
2018	Unid.	1.831	264	22	4	60	2.181
	m²	635.835,85	80.527,95	17.959,00	5.703,98	63.033,99	803.060,77
2019	Unid.	1.855	135	23	4	70	2.087
	m²	728.561,16	50.242,51	18.729,94	3.260,49	51.494,83	852.288,93
2020	Unid.	2.194	189	25	1	42	2.451
	m²	751.537,15	75.529,51	23.712,39	3.535,55	60.085,51	914.400,11
2021	Unid.	2.114	166	27	1	46	2.354
	m²	632.421,35	66.031,17	46.157,24	363,93	34.007,44	778.981,13
2022	Unid.	1.175	148	31	1	66	1.421
	m²	487.437,14	82.680,38	156.075,98	1.425	46.730,87	774.349,37
2023	Unid.	764	149	28	1	7	949
	m²	571.550,53	129.836,84	143.849,36	1.068,38	40.599,97	886.905,08
2024	Unid.	937	100	25	2	66	1.130
	m²	567.915,63	91.407,02	65.062,18	3.085,04	109.458,32	836.928,19

Fonte: SEMADES.
Obs: Os dados não incluem os alvarás emitidos pelo programa Alvará Imediato.

Aspectos Físicos Territoriais

Tabela 13 - Alvarás emitidos concedidos pelo programa Alvará Imediato por atividade (un) - 2019-2024

Ano/Categoria	Unirresidencial, multirresidencial até 5 unidades e salão comercial até 500m²	Reforma sem acréscimo	Estrutura de suporte para Estações Transmissoras de Radiocomunicação	Total
2019	36	6	-	42
2020	1.146	61	-	1.207
2021	1.696	29	-	1.657
2022	1.337	85	5	1.427
2023	1.065	71	83	1.219
2024	856	46	52	954

Fonte: SEMADES.

Tabela 14 - Cartas de Habite-se concedidas por unidade e m² - 2015-2024

Ano/Categoria		Serviço	Residencial	Comercial	Com/Res.	Industrial	Planta Gratuita	Outros	Total
2015	Unid.	0	3.964	166	53	2	7	65	4.257
	m²	0	966.712,28	130.717,15	58.163,83	1.105,02	644,60	79.942,49	1.237.285,37
2016	Unid.	0	3.097	190	41	5	8	89	3.430
	m²	0	759.795,88	128.072,09	83.535,45	7.513,30	632,63	80.896,33	1.060.445,68
2017	Unid.	0	1.975	68	20	3	0	48	2.114
	m²	0	614.135,15	36.376,65	6.590,88	9.832,06	0	24.067,47	691.002,21
2018	Unid.	0	6.157	289	116	5	0	67	6.634
	m²	0	531.941,04	61.475,05	21.018,51	17.056,20	0	83.341,07	714.831,87
2019	Unid.	0	2.181	75	17	4	1	55	2.333
	m²	0	533.361,48	37.907,08	6.093,26	4.796,99	74,65	38.401,66	620.635,12
2020	Unid.	0	2.036	131	21	3	0	28	2.219
	m²	0	529.023,70	106.716,70	18.281,72	32.100,65	0	28.172,50	714.295,27
2021	Unid.	0	2.342	135	29	4	0	3	2.513
	m²	0	632.468,80	94.984,64	57.640,60	8.362,45	0	18.038,41	811.494,90
2022	Unid.	0	1.926	127	26	0	1	13	2.093
	m²	0	539.238,70	81.853,73	18.841,78	0	69,71	4.888,39	644.892,31
2023	Unid.	0	1.882	95	26	0	0	15	2.018
	m²	0	525.233,53	44.849,03	21.996,63	0	0	34.342,10	626.421,29
2024	Unid.	46	2.160	106	9	5	0	10	2.336
	m²	84.147,05	591.293,23	57.828,84	21.382,73	10.129,85	0	7.257,30	772.039,00

Fonte: SEMADES.

Aspectos Físicos Territoriais

Tabela 15 - Total de inscrições no Cadastro Imobiliário, por uso do imóvel - 2015-2024

Uso do Imóvel	2015	2016	2017	2018	2019[1]	2020	2021	2022	2023[2]	2023[3]
Comercial	17.469	17.909	18.454	18.094	18.725	19.095	19.259	20.027	20.637	21.027
Industrial	381	393	410	407	411	425	442	450	466	473
Misto	3.863	3.930	3.989	4.102	4.245	4.306	4.372	4.467	4.605	4.646
Público	270	262	288	294	389	392	421	420	536	540
Religioso	1.572	1.621	1.678	1.737	1.861	2.000	2.144	2.160	2.222	2.250
Residencial	296.167	301.505	319.256	322.386	326.635	330.740	336.779	339.076	343.629	346.894
Rural	-	485	514	538	605	650	707	772	868	899
Serviços	15.922	16.176	16.577	16.730	17.116	17.739	17.945	18.112	18.475	18.544
Territorial	86.093	85.477	77.521	77.131	76.545	77.279	77.160	77.176	77.700	78.838
Outros	1.037	501	605	624	631	636	683	2.848	3.715	474.668
Total	**422.774**	**428.259**	**439.292**	**442.043**	**447.163**	**453.262**	**459.912**	**465.508**	**472.853**	**478.779**

Fonte:SEFAZ
(1) em maio/2020.
(2) em março/2024.
(3) em agosto/2025.

Tabela 16 - Imóveis por uso e Região Urbana - 2024*

Uso	Região Urbana											
	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo	Anhanduí	Rochedinho	Zona Rural	Região Não Cadastrada	Total
Comercial	3.492	2.897	6.508	1.388	1.924	3.059	1.662	51	1	45	0	21.027
Finalidades essenciais	82	82	231	26	116	104	65	0	0	5	0	711
Industrial	59	85	41	121	33	54	70	0	0	10	0	473
Misto	1.215	682	508	486	686	443	595	15	1	15	0	4.646
Público	198	50	57	68	30	76	54	2	0	5	0	540
Religioso	542	275	270	256	309	154	394	17	0	33	0	2.250
Residencial	78.632	56.112	36.354	38.437	49.027	37.368	50.315	441	1	207	0	346.894
Rural	8	11	0	15	11	3	16	16	0	819	0	899
Serviços	2.143	2.013	8.715	972	1.279	2.343	975	46	1	57	0	18.544
Territorial	11.908	10.516	1.979	7.318	10.912	14.246	11.724	2.353	7	7.856	19	78.838
Minha Casa Minha Vida	1.666	274	0	686	623	124	584	0	0	0	0	3.957
Total	**99.945**	**72.997**	**54.663**	**49.773**	**64.950**	**57.974**	**66.454**	**2.941**	**11**	**9.052**	**19**	**478.779**

Fonte: SEFAZ
*agosto/2025

Aspectos Físicos Territoriais

3.3 Legislação Urbanística

Nos anos de 1970, a Lei de Uso do Solo n. 1.747/78 reforçou a tendência de fluxo e comércio nas avenidas, sacramentou o aproveitamento das saídas da cidade como acesso aos novos bairros periféricos, intensificando o trânsito e a localização nestas avenidas, de atividades comerciais e de serviços.

O ideário básico adotado então, se pautou pela vinculação da expansão urbana à priorização do sistema público de transportes, utilizando os eixos viários associados ao sistema operacional do transporte público coletivo por ônibus nas vias estruturais e o zoneamento por densidades populacionais caracterizadas como alta, média e baixa. O desenho resultante assume a forma de uma pirâmide onde os corredores de transporte público e as altas densidades estão no topo e, na base, a baixa densidade servida por transporte coletivo em linhas coletoras.

A criação da Unidade de Planejamento Urbano - PLANURB, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Planejamento, em 1987, estabeleceu o marco referencial da inclusão da atividade de planejamento urbano na administração local. Inicia-se então a produção de instrumentos reguladores das relações urbanísticas inerentes ao cotidiano da construção da cidade, por equipe técnica composta por profissionais vinculados ao poder público local e capaz de desenvolver e manter o processo de planejamento em curso.

O primeiro produto da PLANURB foi a Lei n. 2.567, aprovada em 8 de dezembro de 1988, que dispunha sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo, instituindo o zoneamento da área urbana por categorias funcionais e por compatibilidade locacional. Os conceitos de atividade e de empreendimento, adotados para vincular os usos à ocupação do solo, a criação do Regime Urbanístico Específico – RESP para áreas com problemas fundiários, áreas de preservação do patrimônio cultural e de preservação ambiental, a vinculação dos portes dos empreendimentos à capacidade viária determinou a mudança na estrutura do desenho urbano. O zoneamento proposto ratificou o desenho concêntrico da cidade entremeado pelos corredores viários de forma radial. A lei externou a complexidade das relações urbanas encontrada na recente capital.

Em 1995 a Unidade de Planejamento Urbano (PLANURB) foi transformada em Instituto, e em 22 de novembro desse ano foi editada a Lei Complementar n. 5 instituindo o Plano Diretor da Cidade de Campo Grande, tendo como foco principal o cumprimento da função social da cidade e da propriedade, a criação de um Sistema de Planejamento e a gestão democrática da Cidade. Para fins de planejamento, o território urbano de Campo Grande foi subdividido em nove regiões urbanas, sendo sete no distrito sede e duas outras correspondendo aos Distritos de Rochedinho e de Anhanduí. A gestão democrática foi fortalecida com o Sistema Municipal de Planejamento e com a criação dos Conselhos Regionais, com atribuição principal acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e a discussão do Orçamento Anual.

Aspectos Físicos Territoriais

Em 13 de dezembro de 1996, o Decreto n. 7.360 instituiu a Hierarquização do Sistema Viário da Cidade de Campo Grande como elemento ordenador do trânsito e do transporte a ser considerado no gerenciamento do espaço urbano.

A Lei Complementar n. 74/2005 criou 74 bairros servindo de base para o planejamento da cidade, a composição dos Conselhos Regionais, de sistema de informações e elaboração de projetos urbanísticos, revogou a Lei n. 2.567/88 e suas alterações, bem como o Decreto n. 7.360/1996, tratou do Estudo de Impacto de Vizinhança e incluiu a exigência de áreas permeáveis nos lotes e sistemas de contenção das águas de chuva.

Em 2006, após dez anos de vigência, foi aprovada a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande. Essa nova versão do Plano Diretor adequou a Lei Complementar n.5/95 ao Estatuto da Cidade, manteve as nove regiões urbanas existentes e definiu as macrozonas: de Adensamento Prioritário – MZ1; de Adensamento Secundário – MZ2; e de Adensamento Restrito – MZ3. O novo Plano Diretor instituiu as seguintes áreas de interesse coletivo: Zona Especial de Interesse Cultural – ZEIC; Zona Especial de Interesse Urbanístico – ZEIU; Zona Especial de Interesse Social – ZEIS e Zona Especial de Interesse Ambiental – ZEIA. Os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade foram também recepcionados pela Lei Complementar n.94: a operação urbana consorciada, a outorga onerosa do direito de construir, a transferência do direito de construir, o direito de superfície e o direito de preempção.

Após um amplo processo de discussão democrática, foi aprovada a Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018 que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA) e dá outras providências.

Essa lei manteve as sete regiões urbanas existentes e definiu as Macrozonas: de compactação imediata - MZ1; de adensamento prioritário - MZ2; e de adensamento futuro - MZ3, reduziu de 11 (onze) Zonas Urbanas - ZU's para 5 (cinco), criou 5 (cinco) Zonas Ambientais - ZA's, e estabeleceu a Taxa de Relevância Ambiental - TRA. Além de manter áreas de interesse coletivo, com algumas modificações: Zona Especial de Interesse Cultural - ZEIC; Zona Especial de Interesse Urbanístico - ZEIU; Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, divididas em 2 (duas), ZEIS 1 - referentes às áreas para regularização fundiária e ZEIS 2 - referentes às áreas para produção de novas habitações e Zona Especial de Interesse Ambiental - ZEIA, estabeleceu outras: Zona Especial de Interesse Econômico - ZEIE, Zonas de Centralidades - ZC e Zona de Expansão Urbana - ZEU.

Assim como os instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade foram também mantidos alguns como: a operação urbana consorciada; a outorga onerosa do direito de construir; a transferência do direito de construir; o direito de preempção, outros foram acrescentados, como é o caso do Imposto Progressivo no Tempo, o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória (PEUC), a Outorga Onerosa de alteração do Uso do Solo, o Consórcio Imobiliário entre outros (os quais serão regulamentados por lei específica).

Aspectos Físicos Territoriais

Em decorrência da preocupação com os vazios urbanos houve um aumento do potencial construtivo em toda a cidade, através dos Coeficientes de Aproveitamentos mais permissíveis para estimular uma ocupação média de até 56 habitantes por hectare de densidade urbana.

Outra grande inovação, foram os prazos estabelecidos para ações (anexo 16) e regulamentações de legislações, prevendo o monitoramento das mesmas.

Este Plano está estruturado com base nos seguintes conceitos de cidade:

a) compacta e policêntrica, com diversidade territorial, que respeite e que preserve o patrimônio natural e cultural do município, conciliando o desenvolvimento econômico e social, priorizando a melhoria dos seus bairros e de suas comunidades, bem como a proteção ao meio ambiente e que considere a função social da cidade e da propriedade como essencial ao seu desenvolvimento;
b) sustentável, que se desenvolva com respeito ao seu povo e a sua história e que conheça o passado para projetar o futuro;
c) com igualdades que diminua as distâncias sociais e econômicas entre as classes sociais;
d) independente e articulada que potencialize sua base econômica e que participe dos debates e eventos nacionais e internacionais de interesse do planejamento e do desenvolvimento do Município;
e) moderna, inteligente e segura, que atue diretamente nos processos tecnológicos contemporâneos e que implante políticas de gestão e inclusão compatíveis com as necessidades de todos;
f) que preserva o seu patrimônio natural, conciliando o desenvolvimento econômico e social à proteção do meio ambiente;
g) integrada, que propicie complementariedade entre as áreas e atividades urbanas e rurais.

São princípios fundamentais do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA):

a) o pleno cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana e rural, nos termos do Estatuto da Cidade e do Estatuto da Terra;
b) a garantia da participação social visando a gestão compartilhada entre sociedade civil e poder público;
c) a proteção do patrimônio cultural de interesse artístico, histórico, turístico, paisagístico e arqueológico;
d) a proteção do meio ambiente natural e construído;
e) o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
f) o acesso de todos os cidadãos à mobilidade urbana e acessibilidade;

g) o fortalecimento da gestão pública visando a promoção das condições para um desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente equilibrado;
h) a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
i) o desenvolvimento institucional do Poder Público Municipal para o cumprimento do PDDUA, mediante a análise sistêmica e a melhoria dos processos;
j) a garantia a uma cidade acessível;
k) a reafirmação da importância da função estratégica da atividade agropecuária e do papel das florestas e demais formas de vegetação nativa na sustentabilidade, no crescimento econômico, na melhoria da qualidade de vida da população local e na presença nos mercados nacional e internacional de alimentos e bioenergia, com base no inciso I do art. 1° da Lei Federal n. 12.651/2012 - Código Florestal.

São objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA):

a) fazer cumprir a função social da cidade e da propriedade urbana e rural;
b) promover a consolidação do Município de Campo Grande como centro regional de desenvolvimento econômico e social sustentável, sede de atividades produtivas, inovadoras e geradoras de emprego e renda;
c) dotar o Município de infraestrutura para a diversificação, a implementação e o fortalecimento das cadeias produtivas locais;
d) estimular o desenvolvimento dos bairros e de novas centralidades de modo a diversificar os usos e adensar as áreas mais urbanizadas;
e) proteger a paisagem e bens de valor histórico e cultural no Município;
f) estimular a reabilitação da área central;
g) utilizar os recursos naturais de forma racional para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento do Município;
h) promover o saneamento ambiental;
i) reduzir e mitigar os impactos da urbanização no Município;
j) promover a mobilidade e a acessibilidade;
k) priorizar os pedestres, ciclistas e o transporte público coletivo na mobilidade urbana e acessibilidade;
l) promover a compacidade dos bairros e o adensamento urbano compatível com a capacidade do território, do transporte público coletivo, com a infraestrutura instalada e a qualidade ambiental;
m) ampliar o acesso à habitação de interesse social;
n) promover a regularização fundiária;
o) estimular a utilização de imóveis não edificados, não utilizados e subutilizados;

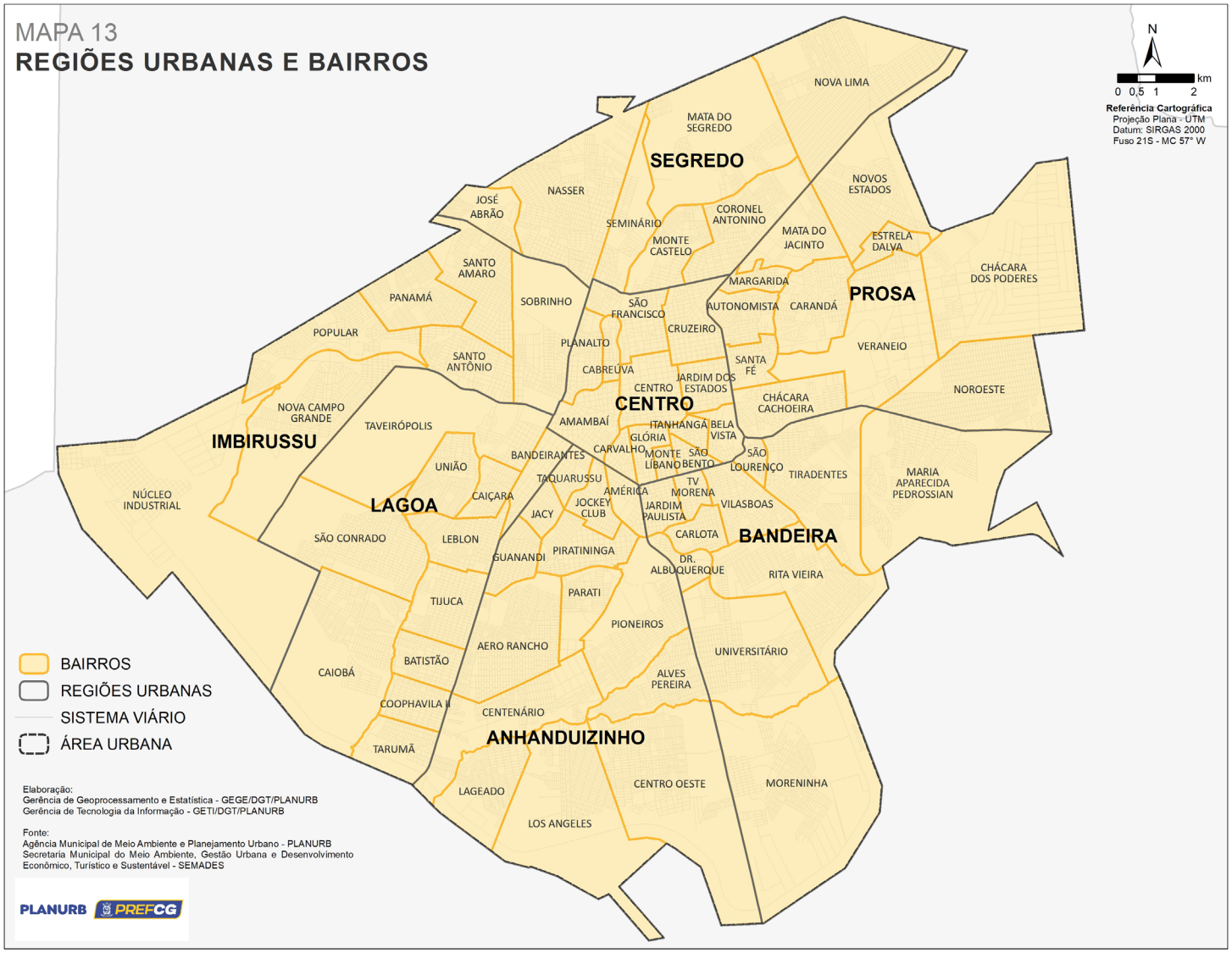
p) fortalecer os Conselhos Regionais e Setoriais; incentivar a participação comunitária de forma transparente no Município;
q) promover ações para garantir a sustentabilidade e acessibilidade das informações de maneira ampla fazendo uso das melhores tecnologias da informação e comunicação;
r) proteger o meio ambiente, respeitando e fomentando a legislação municipal vigente.

Foram definidos no PDDUA as diretrizes das Políticas, Planos, Programas, Projetos e Ações que auxiliam no cumprimento desses objetivos, conforme segue:

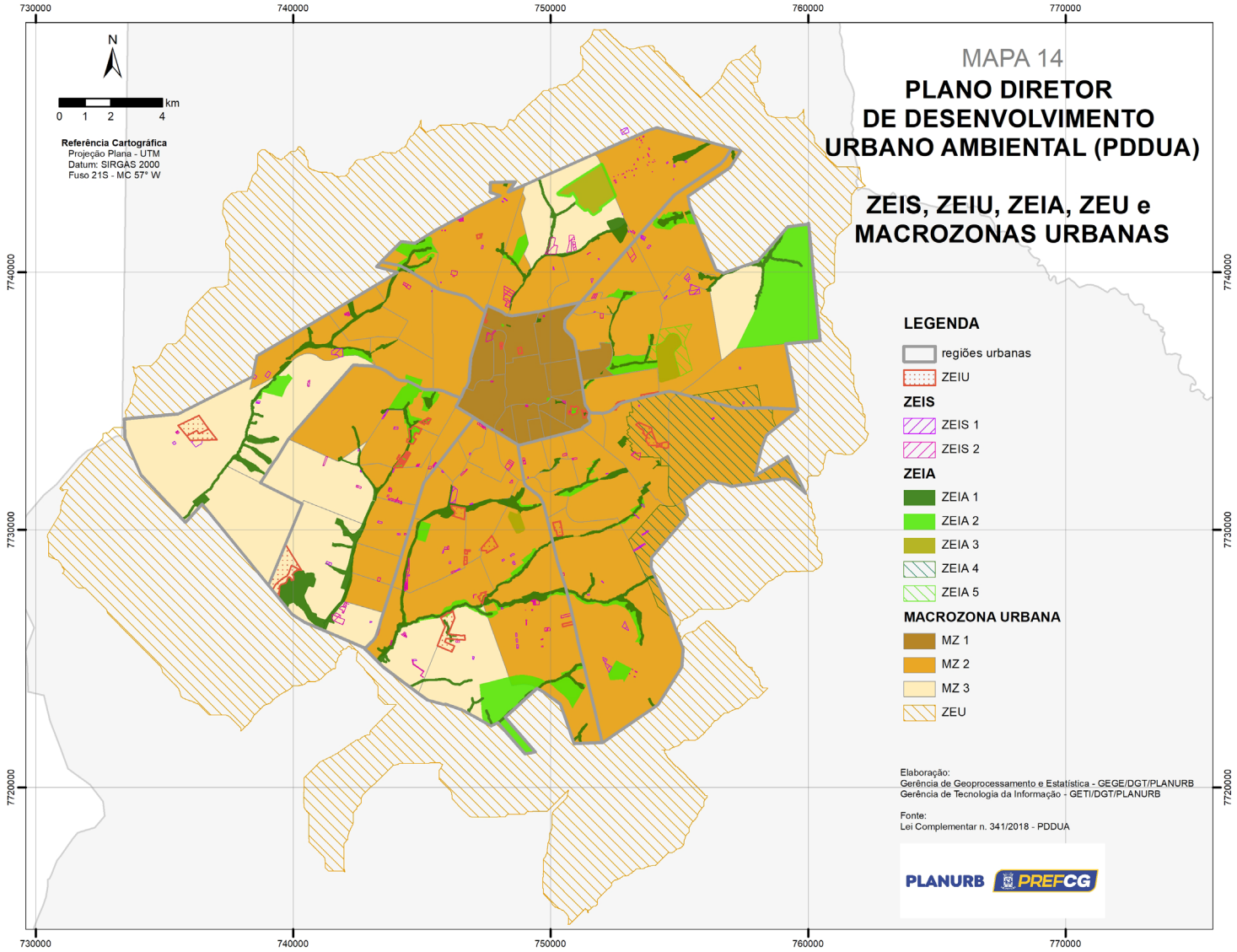
a) Política de Uso e Ocupação Territorial que consiste em promover uma organização territorial;
b) Política de Preservação e Conservação Ambiental;
c) Política de Preservação e Conservação do Patrimônio Cultural que consiste em reconhecer e adotar medidas de proteção e conservação de bens de interesse histórico-cultural que valorizem a identidade arquitetônica e a memória do Município;
d) Política de Mobilidade e Acessibilidade;
e) Política de Desenvolvimento Econômico;
f) Política de Habitação de Interesse Social que consiste em incentivar habitações dotadas de infraestrutura completa, promovendo a inclusão social, econômica e ambiental em novos empreendimentos, nas requalificações e nas regularizações fundiárias;
g) Política de Saneamento Básico fundamentada na busca da universalização do acesso aos serviços de abastecimento d'água; esgotamento sanitário; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, dos resíduos sólidos e da limpeza urbana;
h) Política da Paisagem e do Sistema dos Espaços Livres que consiste na aplicação específica do ordenamento territorial das áreas consideradas de valor paisagístico e dos espaços edificados ou não, visando salvaguardar a paisagem e a articulação e qualificação dos espaços livres;
i) Política de Arte Pública que consiste na qualificação da paisagem urbana e natural e na promoção do desenvolvimento sociocultural da população;
j) Política de Desenvolvimento Rural Sustentável que consiste em promover as atividades econômicas e sociais na área rural do Município de maneira sustentável e adequada ao Zoneamento Ecológico Econômico;
k) Políticas sociais públicas, constituídas das Políticas de Educação, Saúde, Segurança Urbana, Assistência Social, Esporte e Lazer.

Fonte: Diretoria de Urbanismo e Diretoria de Meio Ambiente/PLANURB

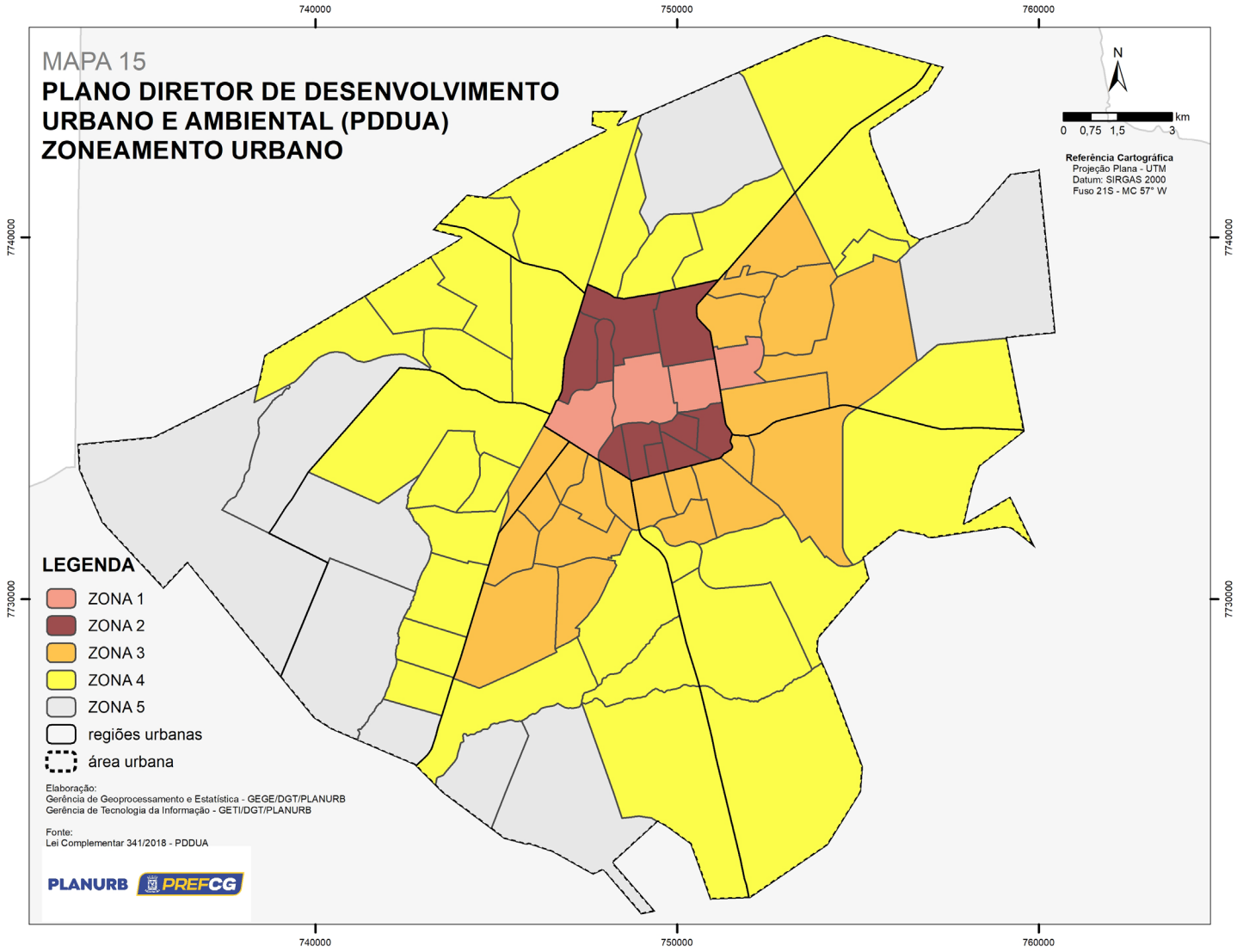
Aspectos Físicos Territoriais



Aspectos Físicos Territoriais



Aspectos Físicos Territoriais





Aspectos Demográficos

Capítulo 4

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Aspectos Demográficos

4.1 Evolução da população

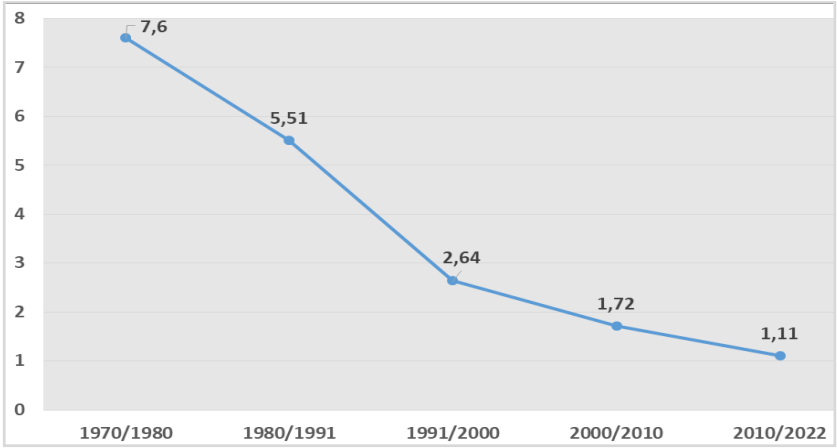
A população campo-grandense, segundo censo demográfico, atingiu um total de 898.100 pessoas em 2022.

Durante as últimas décadas o município experimentou um importante crescimento populacional, tendo em vista que a população foi multiplicada por 6,4 vezes entre 1970 e 2022.

Contudo, no período de 1970 a 1980, observou-se a maior taxa média geométrica de crescimento anual (TMGCA) 7,6%. Desde então, a taxa de crescimento demográfico vem se desacelerando em função da acentuada redução dos níveis de fecundidade e da diminuição do fluxo migratório.

Entre 2000 e 2010 a taxa média geométrica de crescimento anual foi de 1,72%. Mesmo assim o crescimento absoluto foi de 123.176 pessoas. O incremento médio anual foi de 12.318 pessoas no período de 2000 a 2010 contra 15.277 entre 1991 e 2000.

Figura 18 - Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (%) em Campo Grande - 1970/2022



Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB.

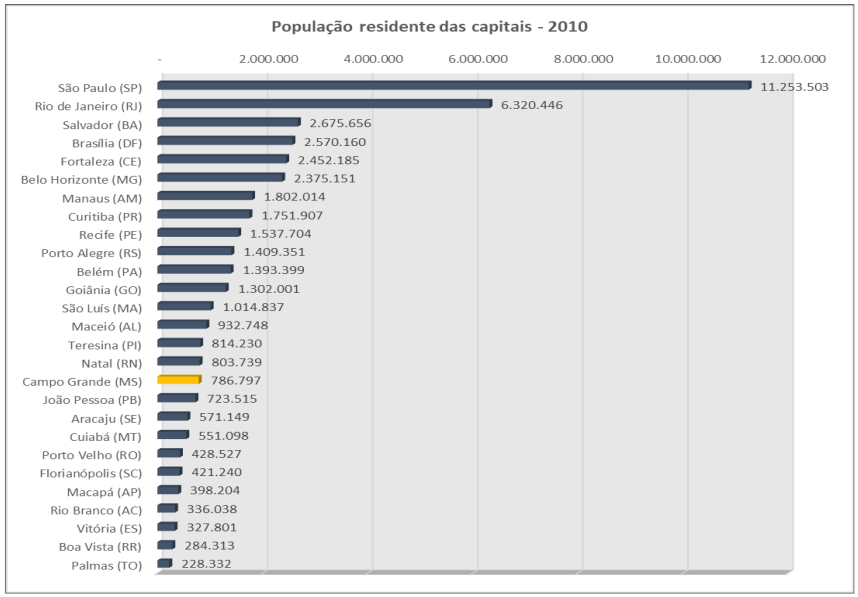
De 2010 a 2022 a TMGCA foi de 1,11%, o crescimento absoluto foi de 111.303 pessoas. O incremento médio anual foi de 9.275 pessoas.

A participação da população do município em relação à do Estado de Mato Grosso do Sul ainda é elevada, sendo que em 2022 chegou a 32,58%. Ou seja, para cada 100 habitantes do Estado, cerca de 33 residem em Campo Grande.

No contexto nacional, Campo Grande é o 15º em volume populacional entre as capitais, conforme o Censo de 2022.

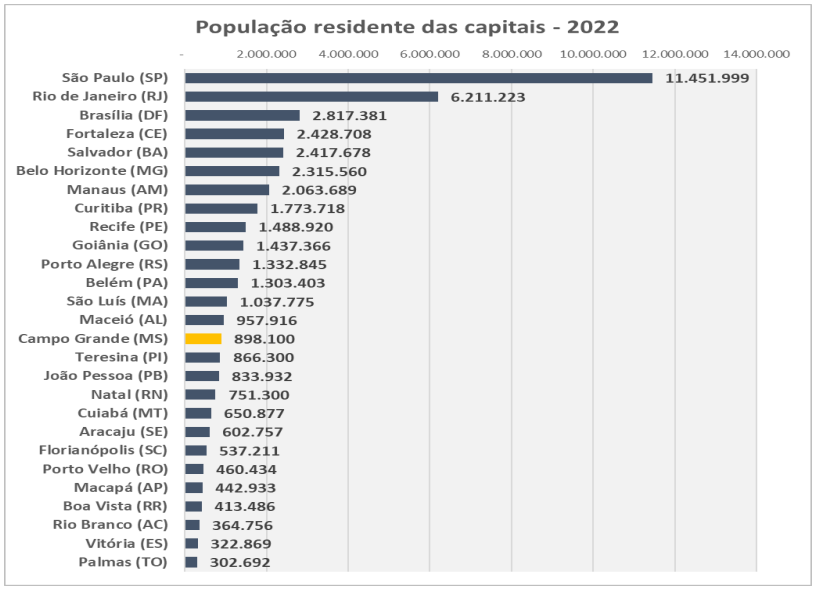
Aspectos Demográficos

Figura 19 - População residente das capitais - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB

Figura 20 - População residente das capitais- 2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2022 – Primeiros resultados. Elaboração: PLANURB

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 94,05 homens, como resultado de um excedente de 24.131 mulheres em relação ao número total de homens. Em 2022, para cada 100 mulheres havia em Campo Grande 92,22 homens, como resultado de um excedente de 36.362 mulheres em relação ao número total de homens. Este resultado dá continuidade à série histórica do município com relação à predominância da população feminina na composição por sexo.

Até o início dos anos 80, a estrutura etária da população campo-grandense ainda mostrava traços bem-marcados de uma população predominantemente jovem, resultado da longa trajetória de altos níveis da fecundidade.

A faixa etária de 0 a 14 anos de idade no total da população declinou de 28,45% em 2000, para 22,63% em 2010, ao passo que o grupo de idosos de 65 anos e mais, no mesmo período, seguiu uma trajetória ascendente (4,82% em 2000, contra 6,70% em

2010). Da mesma forma, elevou-se a participação do contingente em idade potencialmente ativa (grupo de 15 a 64 anos de idade), sendo que no ano de 2000, estas pessoas correspondiam a 66,73% da população total, passando a representar 70,67% em 2010.

A relação entre a população do grupo de 0 a 14 anos e 65 anos e mais de idade sobre o contingente entre 15 a 64 anos de idade permite calcular a razão de dependência, a qual expressa o peso dos jovens e dos idosos sobre o segmento que estaria exercendo alguma atividade produtiva. Assim, para o município de Campo Grande em 1991, chegou-se a uma relação de 60,01 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade potencialmente ativa. Em 2000, esta mesma relação era de 49,85. Em 2010, 41,50 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa. Em 2022, chegou-se a uma relação de 44,36 jovens e idosos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

Tabela 17 - População de Campo Grande - 1991-2022

Ano	População
1991[2]	526.126
1992[1]	547.984
1993[1]	565.943
1994[1]	584.027
1995[1]	601.661
1996[3]	600.069
1997[1]	618.508
1998[1]	634.031
1999[1]	649.593
2000[2]	663.621
2001[1]	679.281
2002[1]	692.549
2003[1]	705.975
2004[1]	734.164
2005[1]	749.768
2006[1]	765.247
2007[3]	724.524
2008[1]	747.190
2009[1]	755.107
2010[2]	786.797
2011[1]	796.252
2012[1]	805.397
2013[1]	832.352
2014[1]	843.120
2015[1]	853.622
2016[1]	863.982
2017[1]	874.210
2018[1]	885.711
2019[1]	895.982
2020[1]	906.092
2021[1]	916.001
2022[2]	898.100
2024[1]	954.537

continua

continuação

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB. Acesso jul/2025.
Nota: [1] Estimativa da População.
[2] Censo Demográfico.
[3] Contagem da População

Aspectos Demográficos

Tabela 18 - População total, urbana e rural e taxa de urbanização em Campo Grande - 1970/2022

Variáveis	1970	1980	1991	2000	2010	2022
População total	**140.233**	**291.777**	**526.126**	**663.621**	**786.797**	**898.100**
Masculina	69.396	144.277	257.697	322.703	381.333	430.869
Feminina	70.837	147.500	268.429	340.918	405.464	467.231
Urbana	31.138	283.656	518.687	655.914	776.242	886.582
Rural	9.095	8.121	7.439	7.707	10.555	11.518
Taxa de urbanização (%)	93,51	97,22	98,59	98,84	98,66	98,72

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1970, 1980,1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB.

Tabela 19 - População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2010

Variáveis	Total			Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Mato Grosso do Sul	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	1.029.512	1.067.726	351.786	190.416	161.370
Campo Grande	786.797	381.333	405.464	776.242	375.248	400.994	10.555	6.085	4.470
Distrito de Anhanduí	4.267	2.350	1.917	2.040	1.046	994	2.227	1.304	923
Distrito de Rochedinho	1.093	609	484	-	-	-	1.093	609	484

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 20 - População por situação do domicílio e sexo em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e Distritos - 2022

Variáveis	Total			Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Mato Grosso do Sul	2.757.013	1.356.515	1.400.498	2.429.871	N/D	N/D	327.142	N/D	N/D
Campo Grande	898.100	430.869	467.231	886.582	N/D	N/D	11.518	N/D	N/D
Distrito de Anhanduí	5.788	3.013	2.775	2.414	N/D	N/D	3.374	N/D	N/D
Distrito de Rochedinho	1.375	748	627	-	-	-	1.375	748	627

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 21 - Participação dos grandes grupos de idade em Campo Grande (%) - 1960/2022

Grandes Grupos de Idade	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2022
0 a 4 anos	-	13,47	13,36	11,19	8,95	7,24	6,65
0 a 14 anos	40,70	40,08	36,76	33,90	28,45	22,63	20,58
15 a 64 anos	56,73	57,06	60,15	62,50	66,73	70,67	69,27
65 anos ou mais	2,57	2,86	3,09	3,60	4,82	6,70	10,15

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB.

Tabela 22 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	1.609	619
15-19	11.972	3.638
20-24	46.776	14.492
25-29	76.155	24.380
30-34	88.114	28.856
35-39	88.489	29.221
40-44	87.837	29.061
45-49	84.173	28.512
50-54	72.472	24.802
55-59	60.279	20.383
60-64	47.148	15.553
65-69	36.857	11.602
70 anos ou mais	62.123	19.548
Total	**764.004**	**250.667**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se a pessoa responsável aquela (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 23 - Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
10-14	742	105
15-19	14.149	2.954
20-24	43.551	11.745
25-29	65.907	19.858
30-34	70.168	22.425
35-39	65.881	20.974
40-44	59.992	18.973
45-49	53.823	17.452
50-54	42.378	13.694
55-59	31.821	10.446
60-64	21.704	7.061
65-69	14.636	4.459
70 anos ou mais	17.954	5.797
Total	**502.706**	**155.943**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se cônjuge ou companheiro (a) a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar.

Aspectos Demográficos

Tabela 24 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 17 anos	1.896	2.736	601	659
18 a 24 anos	30.117	32.207	8.533	9.694
25 a 39 anos	152.143	134.964	48.199	45.638
40 a 59 anos	211.856	175.940	66.307	64.317
Acima de 60 anos	125.245	114.357	38.627	43.411
Total	**521.257**	**459.754**	**162.267**	**163.719**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se a pessoa responsável aquela (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, reconhecida pelos moradores como responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 25 - Cônjuges ou companheiros (as), por grupos de idade, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022

Grupos de idade	Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Até 17 anos	N/D	N/D	N/D	N/D
18 a 24 anos	N/D	N/D	N/D	N/D
25 a 39 anos	N/D	N/D	N/D	N/D
40 a 59 anos	N/D	N/D	N/D	N/D
Acima de 60 anos	N/D	N/D	N/D	N/D
Total	**N/D**	**N/D**	**N/D**	**N/D**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaboração: PLANURB.
Nota: Considerou-se cônjuge ou companheiro (a) a pessoa (homem ou mulher), de 10 anos ou mais de idade, que vivia conjugalmente com a pessoa responsável pela unidade domiciliar.

Tabela 26 - População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Variáveis	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem declaração
Mato Grosso do Sul	2.449.024	29.957	1.158.103	73.295	1.067.560	120.096	13
Campo Grande	786.797	13.924	397.975	5.898	326.644	42.347	9
Urbana	776.242	13.836	393.687	5.657	321.118	41.935	9
Rural	10.555	88	4.288	241	5.526	412	0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 27 - População, por situação do domicílio e cor ou raça, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2022

Variáveis	Total	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Sem declaração
Mato Grosso do Sul	2.757.013	19.616	1.168.407	96.029	1.293.797	179.101	63
Campo Grande	898.100	10.239	405.400	9.538	407.905	64.997	21
Urbana	886.582	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Rural	11.518	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 28 - Pessoas quilombolas em Campo Grande- 2022

Total	Homens	Mulheres	%	
			homens	Mulheres
735	358	377	48,71	51,29

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – Elaboração Planurb - Acesso em 15/7/2024
Notas:
1 - Dados do Universo.
2 - Definiu-se como quilombola a pessoa residente em localidades quilombolas que se declarou quilombola.
3 - Definiu-se como localidades quilombolas aquelas que compõem o conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, dos agrupamentos quilombolas e das demais áreas de conhecida ou potencial ocupação quilombola. Para mais detalhes, consultar a documentação metodológica.
4 - O conjunto dos Territórios Quilombolas oficialmente delimitados é composto pelos territórios com alguma delimitação formal na data de referência da pesquisa – 31 de julho de 2022, conforme os cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e dos órgãos com competências fundiárias nos Estados e Municípios. Para mais informações, consultar a documentação metodológica.

Tabela 29 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população de Campo Grande - 1940/2022

Período	TMGCA (%)
1940/1950	4,93
1950/1960	2,59
1960/1970	6,71
1970/1980	7,60
1980/1991	5,51
1991/2000	2,64
2000/2010	1,72
2010/2022	1,11

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1940,1950,1960,1980,1991,2000, 2010 e 2022.
Elaboração PLANURB

Tabela 30 - Participação relativa da população de Campo Grande em relação ao Estado de Mato Grosso do Sul - 1940/2022

Ano	Participação (%)
1940	20,8
1950	18,4
1960	12,8
1970	14,2
1980	21,3
1991	29,5
2000	31,9
2010	32,1
2022	32,6

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB. Acesso em 23/03/2024.
Nota: 1 - Dados do Universo.

4.2 Características gerais da população

Tabela 31 - População dos bairros de Campo Grande - 2022

Bairros	População
Aero Rancho	36.374
Alves Pereira	15.383
Amambaí	5.918
América	1.605
Autonomista	6.202
Bandeirantes	4.964
Batistão	9.971
Bela Vista	2.130
Cabreúva	1.985
Caiçara	5.507
Caiobá	22.055
Carandá	10.391
Carlota	6.032
Carvalho	2.194
Centenário	22.304
Centro	9.001
Centro Oeste	37.671
Chácara Cachoeira	6.869
Chácara dos Poderes	975
Coophavila II	9.656
Coronel Antonino	20.457
Cruzeiro	10.220
Dr. Albuquerque	3.490
Estrela Dalva	6.630
Glória	2.635
Guanandi	9.354
Itanhangá	1.641
Jacy	4.303
Jardim dos Estados	4.299
Jardim Paulista	2.682
Jockey Clube	5.886
José Abrão	4.152
Lageado	16.653
Leblon	15.069
Los Angeles	20.335
Margarida	5.939
Maria Aparecida Pedrossian	14.495

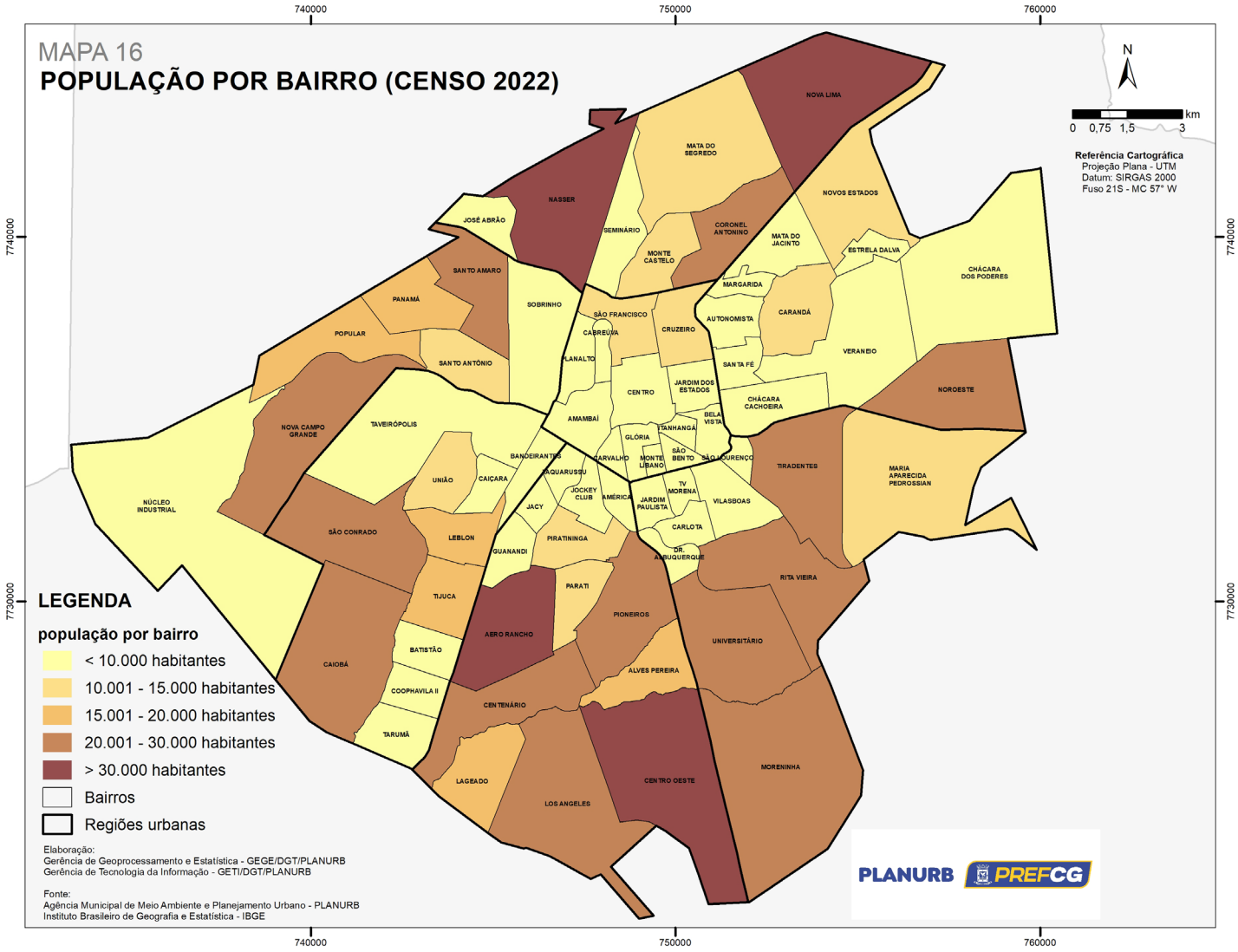
continua

continuação

Bairros	População
Mata do Jacinto	9.707
Mata do Segredo	10.152
Monte Castelo	11.220
Monte Líbano	1.710
Moreninha	24.494
Nasser	33.403
Noroeste	22.767
Nova Campo Grande	20.950
Nova Lima	41.131
Novos Estados	13.165
Núcleo Industrial	5.785
Panamá	18.196
Parati	11.538
Pioneiros	20.182
Piratininga	11.610
Planalto	6.777
Popular	19.401
Rita Vieira	23.819
Santa Fé	4.690
Santo Amaro	21.699
Santo Antônio	12.071
São Bento	1.536
São Conrado	24.944
São Francisco	11.607
São Lourenço	2.515
Seminário	7.797
Sobrinho	9.929
Taquarussu	5.387
Tarumã	7.420
Taveirópolis	5.062
Tijuca	15.443
Tiradentes	26.885
TV Morena	2.089
União	14.873
Universitário	22.611
Veraneio	8.254
Vilasboas	7.579

Fonte: Censo 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Elaboração PLANURB - Diretoria de Geoprocessamento, Pesquisa e Informação - DGP - Acesso em jun/2024. https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/26565-malhas-de-setores-censitarios-divisoes-intramunicipais.html

Aspectos Demográficos



Aspectos Demográficos

Tabela 32 - População, por grupos de idade e sexo, em Campo Grande - 1980/2022

Grupos de idade	1980			1991			2000			2010			2022		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
0-4	19.749	19.295	39.044	30.117	28.784	58.901	30.207	29.163	59.370	29.074	27.887	56.961	30.320	29.446	59.766
5-9	17.872	17.134	35.006	30.847	29.782	60.629	32.215	31.356	63.571	28.829	27.542	56.371	32.480	31.448	63.928
10-14	16.506	16.686	33.192	29.330	29.498	58.828	33.518	32.333	65.851	32.845	31.843	64.688	31.329	29.810	61.139
15-19	17.083	18.547	35.630	25.713	27.761	53.474	34.450	35.061	69.511	35.337	35.218	70.555	30.977	29.814	60.791
20-24	15.126	16.291	31.417	25.079	26.594	51.673	31.829	33.417	65.246	37.134	36.719	73.853	33.186	33.074	66.260
25-29	12.595	13.480	26.075	24.518	26.944	51.462	27.760	29.984	57.744	36.008	37.004	73.012	35.395	36.236	71.631
30-34	9.984	10.309	20.293	21.000	23.057	44.057	26.044	28.206	54.250	32.463	34.940	67.403	34.875	35.983	70.858
35-39	7.962	8.431	16.393	17.736	19.123	36.859	24.485	28.082	52.567	28.755	31.480	60.235	34.746	37.154	71.900
40-44	7.121	6.991	14.112	14.093	14.474	28.567	20.973	23.335	44.308	26.397	29.231	55.628	33.574	37.486	71.060
45-49	5.552	5.480	11.032	10.554	11.169	21.723	16.733	18.791	35.524	24.015	28.141	52.156	28.224	32.344	60.568
50-54	4.464	4.488	8.952	8.465	8.707	17.172	13.097	14.316	27.413	20.165	23.114	43.279	25.858	29.625	55.483
55-59	3.265	3.330	6.595	6.444	6.947	13.391	9.469	10.582	20.051	15.841	18.584	34.425	22.610	27.731	50.341
60-64	2.700	2.472	5.172	4.956	5.482	10.438	7.583	8.646	16.229	11.651	13.858	25.509	19.065	24.180	43.245
65-69	1.872	1.956	3.828	3.554	3.935	7.489	5.558	6.484	12.042	8.329	10.170	18.499	14.665	19.002	33.667
70-74	1.212	1.267	2.479	2.491	2.607	5.098	3.842	4.721	8.563	6.257	8.003	14.260	10.221	13.596	23.817
75-79	691	766	1.457	1.544	1.927	3.471	2.494	3.057	5.551	4.025	5.493	9.518	6.496	8.992	15.488
80 e mais	437	493	930	1.256	1.638	2.894	2.446	3.384	5.830	4.208	6.237	10.445	6.848	11.310	18.158
Idade ignorada	86	84	170	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**144.277**	**147.500**	**291.777**	**257.697**	**268.429**	**526.126**	**322.703**	**340.918**	**663.621**	**381.333**	**405.464**	**786.797**	**430.869**	**467.231**	**898.100**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB. Acesso em 22/03/2024.
Nota: 1 - Dados do Universo.

Tabela 33 - População, por grupos de idade, segundo as Regiões Urbanas de Campo Grande - 2010/2022

Grupos de idade	Campo Grande		Região Urbana													
			Anhanduizinho		Bandeira		Centro		Imbirussu		Lagoa		Prosa		Segredo	
	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022	2010	2022
0-4	56.961	59.766	14.809	16.137	8.084	9.129	3.091	2.365	6.777	7.021	8.656	9.284	5.776	6.049	8.897	8.805
5-9	56.371	63.928	14.567	17.113	7.955	9.527	3.236	2.562	6.968	7.501	8.609	10.108	5.705	6.415	8.398	9.635
10-14	64.688	61.139	16.641	15.864	9.179	9.052	3.922	2.797	8.329	7.325	9.644	9.715	6.292	6.131	9.568	9.234
15-19	70.555	60.791	17.629	15.694	10.222	8.763	5.456	3.312	8.928	7.516	10.297	9.553	7.197	6.093	9.819	8.884
20-24	73.853	66.260	17.474	17.231	10.770	9.581	6.508	3.924	9.112	8.068	10.890	10.092	7.880	6.178	10.299	9.681
25-29	73.012	71.631	16.966	18.668	10.929	10.906	6.242	4.255	8.716	8.226	10.420	10.488	7.898	6.664	10.799	10.348
30-39	127.638	142.758	30.482	34.695	18.683	22.666	10.165	8.847	15.704	16.242	18.225	21.366	13.764	14.384	18.360	20.676
40-49	107.784	131.628	24.841	30.934	15.721	20.841	10.016	8.682	13.762	15.576	15.698	19.515	11.854	13.755	14.011	19.372
50-59	77.704	105.824	16.271	24.536	11.223	16.225	9.323	8.287	9.767	13.166	11.308	15.407	8.705	11.513	9.810	14.507
60-69	44.008	76.912	9.201	16.266	5.922	11.758	6.456	7.879	6.067	9.300	6.123	11.406	4.203	8.594	5.240	10.036
70 ou mais	34.223	48.927	6.677	11.203	4.430	8.062	6.622	8653	4.622	7.676	4.577	7.948	3054	5.849	3.761	6.773
Total	**786.797**	**889.564**	**185.558**	**218.341**	**113.118**	**136.510**	**71.037**	**61.563**	**98.752**	**107.617**	**114.447**	**134.882**	**82.328**	**91.625**	**108.962**	**127.951**

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 34 - População, por grupos de idade, segundo os distritos e a situação do domicílio em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Campo Grande			Distrito de Anhanduí			Distrito de Rochedinho			Demais Áreas Rurais		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
0-4	56.209	752	56.961	119	124	243	0	60	60	0	568	568
5-9	55.582	789	56.371	144	167	311	0	87	87	0	535	535
10-14	63.762	926	64.688	187	203	390	0	88	88	0	635	635
15-19	69.755	800	70.555	207	162	369	0	70	70	0	568	568
20-24	73.056	797	73.853	123	172	295	0	55	55	0	570	570
25-29	72.120	892	73.012	150	204	354	0	61	61	0	627	627
30-34	66.356	1.047	67.403	149	275	424	0	76	76	0	696	696
35-39	59.307	928	60.235	131	285	416	0	71	71	0	572	572
40-44	54.772	856	55.628	152	201	353	0	91	91	0	564	564
45-49	51.400	756	52.156	117	146	263	0	91	91	0	519	519
50-54	42.682	597	43.279	120	103	223	0	87	87	0	407	407
55-59	33.968	457	34.425	123	75	198	0	84	84	0	298	298
60-64	25.167	342	25.509	92	54	146	0	66	66	0	222	222
65-69	18.227	272	18.499	90	38	128	0	45	45	0	189	189
70-74	14.086	174	14.260	60	10	70	0	31	31	0	133	133
75-79	9.411	107	9.518	47	4	51	0	13	13	0	90	90
80 e mais	10.382	63	10.445	29	4	33	0	17	17	0	42	42
Total	**776.242**	**10.555**	**786.797**	**2.040**	**2.227**	**4.267**	**0**	**1.093**	**1.093**	**0**	**7.235**	**7.235**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

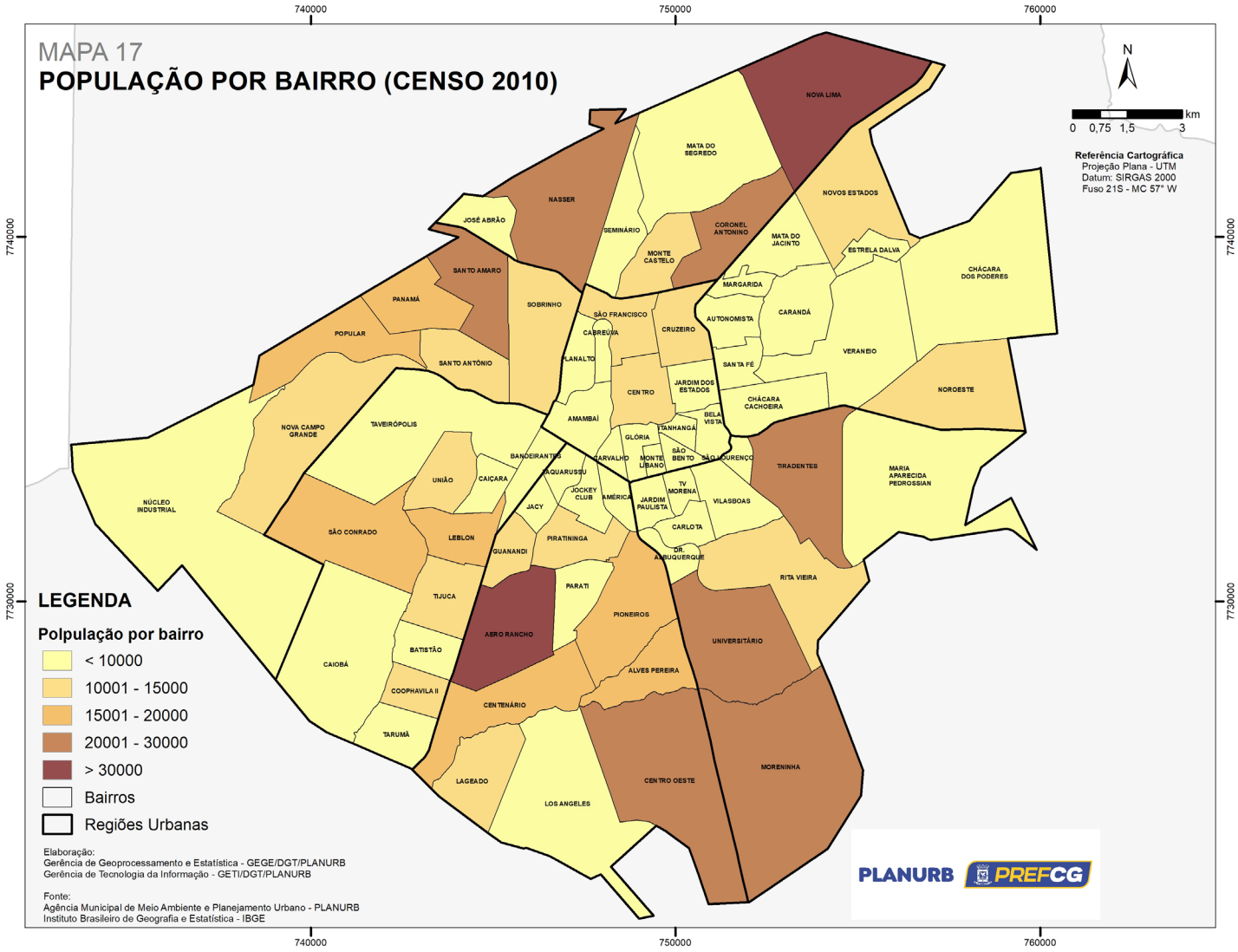
Aspectos Demográficos

Tabela 35 - Perfil demográfico segundo as Regiões Urbanas, Distritos e o município de Campo Grande - 2010

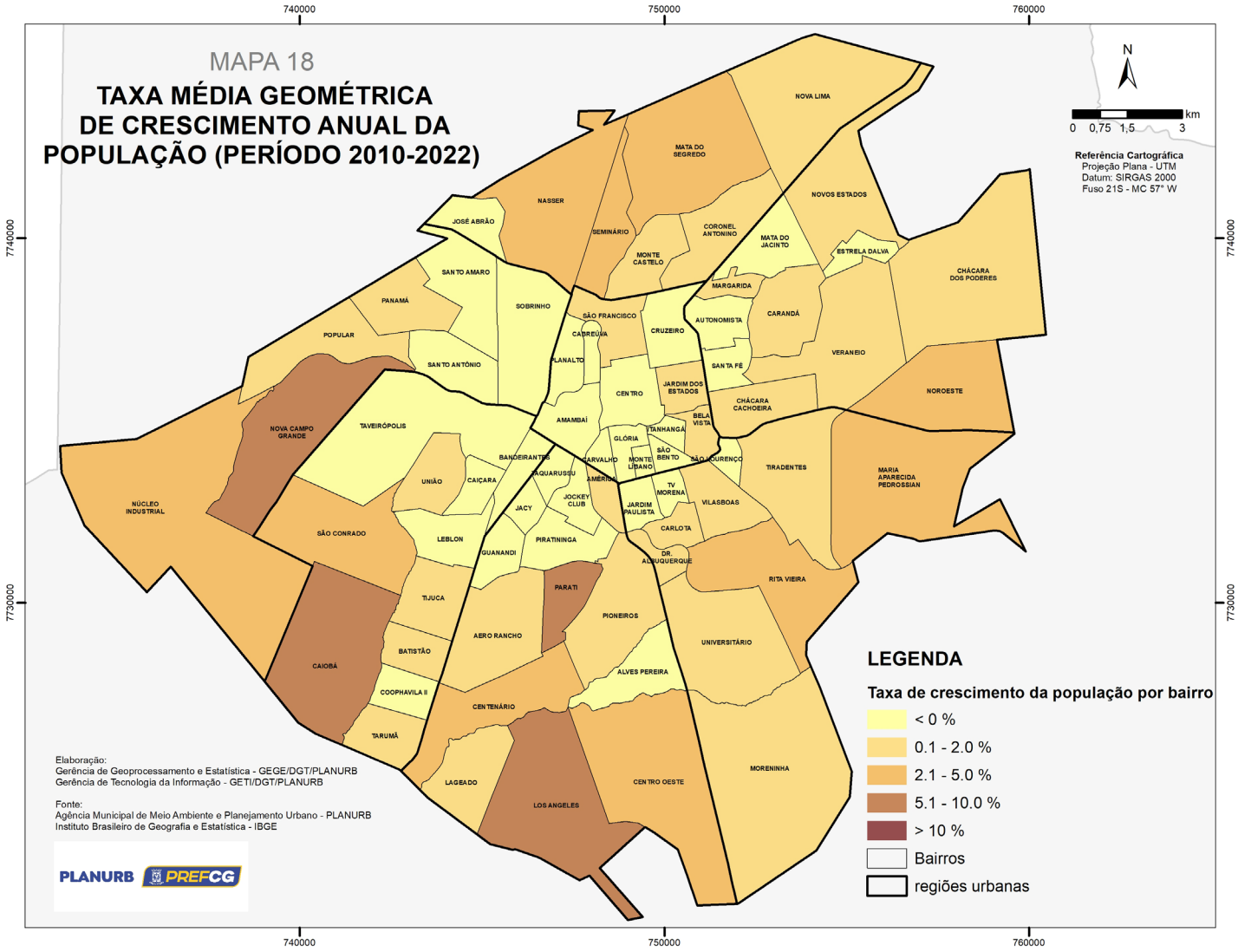
Variáveis	Campo Grande	Regiões Urbanas								Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Total	Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
População total	786.797	774.202	185.558	113.118	71.037	98.752	114.447	82.328	108.962	4.267	1.093	7.235
População masculina	381.333	374.202	89.927	54.853	32.482	47.692	55.379	41.078	52.791	2.350	609	4.172
População feminina	405.464	400.000	95.631	58.265	38.555	51.060	59.068	41.250	56.171	1.917	484	3.063
População com idade de 0 a 4 anos	56.961	56.090	14.809	8.084	3.091	6.777	8.656	5.776	8.897	243	60	568
População com idade de 0 a 14 anos	178.020	175.103	46.017	25.218	10.249	22.074	26.909	17.773	26.863	944	235	1.738
População com idade de 15 a 64 anos	556.055	547.219	129.088	81.013	51.308	69.463	80.417	59.793	76.137	3.041	752	5.043
População com idade de 65 anos ou mais	52.722	51.880	10.453	6.887	9.480	7.215	7.121	4.762	5.962	282	106	454
Proporção da população no total do município (%)	100,00	98,40	23,58	14,38	9,03	12,55	14,55	10,46	13,85	0,54	0,14	0,92
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)[1]	232.733	229.711	55.450	34.318	20.435	28.964	33.868	23.944	32.732	1.126	237	1.659
Idade média	31,69	31,69	30,23	31,45	38,21	32,18	31,21	31,74	30,16	32,37	36,68	31,48
Idade mediana[2]	28,89	28,86	27,75	28,79	36,39	30,27	28,50	30,23	27,78	31,62	37,79	30,66
Razão de sexo (%)[3]	94,05	93,55	94,04	94,14	84,25	93,40	93,75	99,58	93,98	122,59	125,83	136,21
Razão crianças/mulheres (‰)[4]	244,88	244,31	267,07	235,56	151,26	233,98	255,58	241,23	271,81	215,81	253,16	342,37
Índice de envelhecimento (%)[5]	29,62	29,63	22,72	27,31	92,50	32,69	26,46	26,79	22,19	29,87	45,11	26,12
Razão de dependência demográfica (%)[6]	41,50	41,48	43,75	39,63	38,45	42,16	42,32	37,69	43,11	40,32	45,35	43,47
Razão de dependência dos idosos (%)	9,48	9,48	8,10	8,50	18,48	10,39	8,86	7,96	7,83	9,27	14,10	9,00
Razão de dependência dos jovens (%)	32,01	32,00	35,65	31,13	19,98	31,78	33,46	29,72	35,28	31,04	31,25	34,46
Taxa média geométrica de crescimento anual (%) - 2000-2010	1,72	1,70	2,00	1,59	-0,63	0,95	1,47	3,48	2,82	2,05	1,52	3,98
Área (ha)	809.294,99	35.302,78	6.192,03	6.236,26	2.011,50	5.742,91	5.057,12	5.565,46	4.497,50	723,29	55,58	773.213,34
Densidade demográfica (hab/ha)	97,22 km²	21,93	29,97	18,14	35,32	17,20	22,63	14,79	24,23	5,90	19,67	0,01
Domicílios particulares permanentes	249.800	245.769	57.845	36.197	25.551	30.908	35.568	25.249	34.451	1.473	404	2.154
Moradores em domicílios particulares permanentes	780.014	768.271	184.501	112.769	70.608	98.611	114.206	79.293	108.283	4.159	1.077	6.507
Média de moradores por domicílio	3,12	3,13	3,19	3,12	2,76	3,19	3,21	3,14	3,14	2,82	2,67	3,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
(1) Sob a ótica demográfica, as mulheres em idade fértil são aquelas com idade de 15 a 49 anos.
(2) É a idade que divide o total da população em dois blocos numericamente iguais.
(3) Expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres.
(4) É o número de crianças menores de 5 anos de idade por mil mulheres de 15 a 49 anos de idade. Esta medida é utilizada como indicador aproximado da fecundidade, quando não se dispõe de dados detalhados sobre nascimentos.
(5) Expressa o número de idosos (65 anos e mais de idade) para cada grupo de 100 jovens (0 a 14 anos de idade).
(6) Mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas economicamente ativas.

Aspectos Demográficos



Aspectos Demográficos



Aspectos Demográficos

Tabela 36 - Perfil demográfico da Região Urbana do Anhanduizinho - 2010

Variáveis	Aero Rancho	Alves Pereira	América	Centenário	Centro Oeste	Guanandi	Jacy	Jockey Club	Lageado	Los Angeles	Parati	Pioneiros	Piratininga	Taquarussu
População total	36.057	16.475	1.533	16.750	24.816	11.678	5.026	7.587	14.919	8.404	5.314	16.417	13.993	6.589
População masculina	17.536	8.045	739	8.154	12.171	5.563	2.349	3.594	7.387	4.227	2.541	7.757	6.805	3.059
População feminina	18.521	8.430	794	8.596	12.645	6.115	2.677	3.993	7.532	4.177	2.773	8.660	7.188	3.530
População com idade de 0 a 4 anos	2.893	1.261	91	1.480	2.378	821	252	469	1.447	838	381	1.171	923	404
População com idade de 0 a 14 anos	8.796	3.912	271	4.373	7.422	2.542	878	1.562	4.530	2.517	1.187	3.885	2.904	1.238
População com idade de 15 a 64 anos	25.584	11.642	1.127	11.710	16.588	8.106	3.626	5.265	9.811	5.508	3.878	11.610	9.936	4.697
População com idade de 65 anos ou mais	1.677	921	135	667	806	1.030	522	760	578	379	249	922	1.153	654
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	19,43	8,88	0,83	9,03	13,37	6,29	2,71	4,09	8,04	4,53	2,86	8,85	7,54	3,55
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	11.086	4.841	450	5.212	7.500	3.356	1.415	2.179	4.271	2.359	1.686	5.076	4.071	1.948
Idade média	29,83	30,89	34,91	28,63	27,06	32,93	35,98	34,24	27,09	27,74	30,98	30,87	32,88	34,38
Idade mediana	27,50	28,40	32,21	27,02	25,80	30,52	33,38	31,94	23,42	25,21	30,07	28,62	30,41	31,75
Razão de sexo (%)	94,68	95,43	93,07	94,86	96,25	90,97	87,75	90,01	98,07	101,20	91,63	89,57	94,67	86,66
Razão crianças/mulheres (‰)	260,96	260,48	202,22	283,96	317,07	244,64	178,09	215,24	338,80	355,24	225,98	230,69	226,73	207,39
Índice de envelhecimento (%)	19,07	23,54	49,82	15,25	10,86	40,52	59,45	48,66	12,76	15,06	20,98	23,73	39,70	52,83
Razão de dependência demográfica (%)	40,94	41,51	36,02	43,04	49,60	44,07	38,61	44,10	52,06	52,58	37,03	41,40	40,83	40,28
Razão de dependência dos idosos (%)	6,55	7,91	11,98	5,70	4,86	12,71	14,40	14,43	5,89	6,88	6,42	7,94	11,60	13,92
Razão de dependência dos jovens (%)	34,38	33,60	24,05	37,34	44,74	31,36	24,21	29,67	46,17	45,70	30,61	33,46	29,23	26,36
Área (ha)	659,79	347,73	110,97	671,39	1.381,67	183,39	99,70	153,46	421,04	883,87	245,72	645,06	282,67	105,57
Densidade demográfica (hab/ha)	54,65	47,38	13,82	24,95	17,96	63,68	50,41	49,44	35,43	9,51	21,63	25,45	49,50	62,41
Domicílios particulares permanentes	11.005	5.098	531	5.277	7.618	3.757	1.623	2.435	4.101	2.555	1.716	5.239	4.635	2.255
Moradores em domicílios particulares permanentes	36.011	16.443	1.529	16.741	24.775	11.657	5.014	7.553	14.197	8.402	5.309	16.313	13.972	6.585
Média de moradores por domicílio	3,27	3,23	2,88	3,17	3,25	3,10	3,09	3,10	3,46	3,29	3,09	3,11	3,01	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 37 - Perfil demográfico da Região Urbana do Bandeira - 2010

Variáveis	Carlota	Dr. Albuquerque	Jardim Paulista	Maria Aparecida Pedrossian	Moreninha	Rita Vieira	São Lourenço	Tiradentes	TV Morena	Universitário	Vilasboas
População total	5.705	3.283	3.344	9.326	22.711	13.693	2.636	21.896	2.132	21.704	6.688
População masculina	2.675	1.602	1.568	4.406	10.961	6.814	1.217	10.637	1.016	10.669	3.288
População feminina	3.030	1.681	1.776	4.920	11.750	6.879	1.419	11.259	1.116	11.035	3.400
População com idade de 0 a 4 anos	370	173	165	693	1.698	1.146	167	1.620	106	1.556	390
População com idade de 0 a 14 anos	1.111	551	526	2.074	5.531	3.414	463	5.051	340	4.927	1.230
População com idade de 15 a 64 anos	4.159	2.494	2.496	6.750	15.814	9.599	1.998	15.594	1.572	15.564	4.973
População com idade de 65 anos ou mais	435	238	322	502	1.366	680	175	1.251	220	1.213	485
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,04	2,90	2,96	8,24	20,08	12,11	2,33	19,36	1,88	19,19	5,91
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.772	1.027	1.023	2.963	6.637	4.172	827	6.690	631	6.569	2.007
Idade média	33,60	33,45	35,41	30,91	30,77	29,53	34,11	30,87	36,57	30,99	34,33
Idade mediana	31,72	30,67	32,24	28,23	28,19	27,51	32,02	28,43	35,21	28,40	32,96
Razão de sexo (%)	88,28	95,30	88,29	89,55	93,29	99,06	85,76	94,48	91,04	96,68	96,71
Razão crianças/mulheres (‰)	208,80	168,45	161,29	233,88	255,84	274,69	201,93	242,15	167,99	236,87	194,32
Índice de envelhecimento (%)	39,15	43,19	61,22	24,20	24,70	19,92	37,80	24,77	64,71	24,62	39,43
Razão de dependência demográfica (%)	37,17	31,64	33,97	38,16	43,61	42,65	31,93	40,41	35,62	39,45	34,49
Razão de dependência dos idosos (%)	10,46	9,54	12,90	7,44	8,64	7,08	8,76	8,02	13,99	7,79	9,75
Razão de dependência dos jovens (%)	26,71	22,09	21,07	30,73	34,98	35,57	23,17	32,39	21,63	31,66	24,73
Área (ha)	139,49	113,36	129,44	1.103,83	1.758,09	844,09	72,96	778,46	86,63	911,47	298,44
Densidade demográfica (hab/ha)	40,90	28,96	25,83	8,45	12,92	16,22	36,13	28,13	24,61	23,81	22,41
Domicílios particulares permanentes	1.906	1.189	1.187	3.054	6.959	4.172	953	7.035	695	6.912	2.135
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.701	3.280	3.319	9.312	22.622	13.684	2.607	21.756	2.128	21.683	6.677
Média de moradores por domicílio	2,99	2,76	2,80	3,05	3,25	3,28	2,74	3,09	3,06	3,14	3,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 38 - Perfil demográfico da Região Urbana do Centro - 2010

Variáveis	Amambaí	Bela Vista	Cabreúva	Carvalho	Centro	Cruzeiro	Glória	Itanhangá	Jardim dos Estados	Monte Líbano	Planalto	São Bento	São Francisco
População total	8.190	1.730	2.804	2.827	11.509	12.415	3.526	2.070	3.655	2.188	7.671	2.088	10.364
População masculina	3.860	841	1.311	1.285	4.984	5.625	1.622	933	1.710	961	3.572	978	4.800
População feminina	4.330	889	1.493	1.542	6.525	6.790	1.904	1.137	1.945	1.227	4.099	1.110	5.564
População com idade de 0 a 4 anos	382	78	141	125	453	566	121	66	155	77	374	80	473
População com idade de 0 a 14 anos	1.246	249	473	429	1.368	1.846	441	249	522	275	1.313	303	1.535
População com idade de 15 a 64 anos	5.780	1.305	1.959	2.050	8.068	9.135	2.655	1.618	2.628	1.561	5.546	1.477	7.526
População com idade de 65 anos ou mais	1.164	176	372	348	2.073	1.434	430	203	505	352	812	308	1.303
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	11,53	2,44	3,95	3,98	16,20	17,48	4,96	2,91	5,15	3,08	10,80	2,94	14,59
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.254	497	764	837	3.222	3.744	1.068	624	1.001	618	2.225	571	3.010
Idade média	38,09	37,46	37,36	37,43	41,03	37,19	37,72	38,23	39,14	40,62	36,11	39,33	37,65
Idade mediana	36,17	36,03	35,43	35,82	40,22	35,49	35,05	36,79	38,39	40,29	33,32	38,91	35,95
Razão de sexo (%)	89,15	94,60	87,81	83,33	76,38	82,84	85,19	82,06	87,92	78,32	87,14	88,11	86,27
Razão crianças/mulheres (‰)	169,48	156,94	184,55	149,34	140,60	151,18	113,30	105,77	154,85	124,60	168,09	140,11	157,14
Índice de envelhecimento (%)	93,42	70,68	78,65	81,12	151,54	77,68	97,51	81,53	96,74	128,00	61,84	101,65	84,89
Razão de dependência demográfica (%)	41,70	32,57	43,13	37,90	42,65	35,91	32,81	27,94	39,08	40,17	38,32	41,37	37,71
Razão de dependência dos idosos (%)	20,14	13,49	18,99	16,98	25,69	15,70	16,20	12,55	19,22	22,55	14,64	20,85	17,31
Razão de dependência dos jovens (%)	21,56	19,08	24,14	20,93	16,96	20,21	16,61	15,39	19,86	17,62	23,67	20,51	20,40
Área (ha)	254,29	123,85	75,83	70,44	291,45	282,26	111,83	65,53	168,90	44,41	175,57	72,92	274,21
Densidade demográfica (hab/ha)	32,21	13,97	36,98	40,13	39,49	43,98	31,53	31,59	21,64	49,27	43,69	28,63	37,80
Domicílios particulares permanentes	2.929	550	964	1.034	4.404	4.535	1.502	707	1.246	772	2.579	653	3.676
Moradores em domicílios particulares permanentes	8.082	1.730	2.784	2.813	11.332	12.385	3.511	2.070	3.655	2.187	7.667	2.071	10.321
Média de moradores por domicílio	2,76	3,15	2,89	2,72	2,57	2,73	2,34	2,93	2,93	2,83	2,97	3,17	2,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 39 - Perfil demográfico da Região Urbana do Imbirussu - 2010

Variáveis	Nova Campo Grande	Núcleo Industrial	Panamá	Popular	Santo Amaro	Santo Antônio	Sobrinho
População total	10.161	3.594	17.906	18.816	23.501	13.529	11.245
População masculina	5.093	1.834	8.637	9.291	11.298	6.380	5.159
População feminina	5.068	1.760	9.269	9.525	12.203	7.149	6.086
População com idade de 0 a 4 anos	822	325	1.243	1.640	1.441	798	508
População com idade de 0 a 14 anos	2.587	1.081	4.135	5.089	4.828	2.569	1.785
População com idade de 15 a 64 anos	6.994	2.371	12.810	12.758	16.668	9.809	8.053
População com idade de 65 anos ou mais	580	142	961	969	2.005	1.151	1.407
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	10,29	3,64	18,13	19,05	23,80	13,70	11,39
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.926	1.007	5.496	5.435	6.753	4.082	3.265
Idade média	30,04	27,51	31,08	28,96	33,68	34,15	37,29
Idade mediana	27,36	25,20	28,77	26,47	31,52	32,25	35,98
Razão de sexo (%)	100,49	104,20	93,18	97,54	92,58	89,24	84,77
Razão crianças/mulheres (‰)	280,93	322,74	226,16	301,75	213,39	195,49	155,59
Índice de envelhecimento (%)	22,42	13,14	23,24	19,04	41,53	44,80	78,82
Razão de dependência demográfica (%)	45,28	51,58	39,78	47,48	40,99	37,92	39,64
Razão de dependência dos idosos (%)	8,29	5,99	7,50	7,60	12,03	11,73	17,47
Razão de dependência dos jovens (%)	36,99	45,59	32,28	39,89	28,97	26,19	22,17
Área (ha)	1.008,67	2.421,85	373,37	507,04	476,08	330,36	625,55
Densidade demográfica (hab/ha)	10,07	1,48	47,96	37,11	49,36	40,95	17,98
Domicílios particulares permanentes	3.114	1.017	5.412	5.556	7.414	4.547	3.848
Moradores em domicílios particulares permanentes	10.148	3.585	17.887	18.783	23.474	13.509	11.225
Média de moradores por domicílio	3,26	3,53	3,31	3,38	3,17	2,97	2,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 40 - Perfil demográfico da Região Urbana do Lagoa - 2010

Variáveis	Bandeirantes	Batistão	Caiçara	Caiobá	Coophavila II	Leblon	São Conrado	Tarumã	Taveirópolis	Tijuca	União
População total	5.920	8.893	6.169	7.874	11.339	15.964	18.541	6.768	6.002	14.136	12.841
População masculina	2.783	4.389	2.865	3.908	5.417	7.563	9.229	3.311	2.909	6.772	6.233
População feminina	3.137	4.504	3.304	3.966	5.922	8.401	9.312	3.457	3.093	7.364	6.608
População com idade de 0 a 4 anos	326	753	369	755	753	1.053	1.673	526	353	1.138	957
População com idade de 0 a 14 anos	966	2.232	1.221	2.361	2.433	3.311	4.959	1.636	1.161	3.524	3.105
População com idade de 15 a 64 anos	4.323	6.223	4.322	5.167	8.081	11.509	12.677	4.703	4.330	9.973	9.109
População com idade de 65 anos ou mais	631	438	626	346	825	1.144	905	429	511	639	627
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	5,17	7,77	5,39	6,88	9,91	13,95	16,20	5,91	5,24	12,35	11,22
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	1.708	2.692	1.785	2.250	3.201	4.806	5.349	1.978	1.785	4.372	3.942
Idade média	36,29	29,49	34,86	27,65	32,94	33,05	28,99	31,04	33,84	29,82	30,28
Idade mediana	33,70	27,16	32,64	25,28	30,79	31,23	26,38	27,95	32,07	27,78	28,36
Razão de sexo (%)	88,72	97,45	86,71	98,54	91,47	90,02	99,11	95,78	94,05	91,96	94,33
Razão crianças/mulheres (‰)	190,87	279,72	206,72	335,56	235,24	219,10	312,77	265,93	197,76	260,29	242,77
Índice de envelhecimento (%)	65,32	19,62	51,27	14,65	33,91	34,55	18,25	26,22	44,01	18,13	20,19
Razão de dependência demográfica (%)	36,94	42,91	42,73	52,39	40,32	38,71	46,26	43,91	38,61	41,74	40,97
Razão de dependência dos idosos (%)	14,60	7,04	14,48	6,70	10,21	9,94	7,14	9,12	11,80	6,41	6,88
Razão de dependência dos jovens (%)	22,35	35,87	28,25	45,69	30,11	28,77	39,12	34,79	26,81	35,34	34,09
Área (ha)	163,03	209,25	144,78	1.114,56	187,30	296,09	831,59	265,68	1.203,95	340,41	300,49
Densidade demográfica (hab/ha)	36,31	42,50	42,61	7,06	60,54	53,92	22,30	25,47	4,99	41,53	42,73
Domicílios particulares permanentes	2.053	2.691	2.017	2.255	3.475	5.072	5.648	2.080	1.900	4.476	3.901
Moradores em domicílios particulares permanentes	5.917	8.861	6.139	7.867	11.338	15.915	18.521	6.742	5.957	14.111	12.838
Média de moradores por domicílio	2,88	3,29	3,04	3,49	3,26	3,14	3,28	3,24	3,14	3,15	3,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 41 - Perfil demográfico da Região Urbana do Prosa - 2010

Variáveis	Autonomista	Carandá	Chácara Cachoeira	Chácara dos Poderes	Estrela Dalva	Margarida	Mata do Jacinto	Noroeste	Novos Estados	Santa Fé	Veraneio
População total	7.580	8.485	6.458	946	6.961	4.849	9.921	13.167	11.449	5.127	7.385
População masculina	3.565	4.061	3.038	512	3.351	2.287	4.713	8.034	5.547	2.372	3.598
População feminina	4.015	4.424	3.420	434	3.610	2.562	5.208	5.133	5.902	2.755	3.787
População com idade de 0 a 4 anos	312	597	390	83	502	325	634	1.198	777	224	734
População com idade de 0 a 14 anos	1.091	1.680	1.161	234	1.772	1.020	1.971	3.378	2.447	708	2.311
População com idade de 15 a 64 anos	5.759	6.337	4.980	628	4.921	3.405	7.346	9.422	8.276	3.897	4.822
População com idade de 65 anos ou mais	730	468	317	84	268	424	604	367	726	522	252
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	9,21	10,31	7,84	1,15	8,46	5,89	12,05	15,99	13,91	6,23	8,97
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	2.175	2.679	2.136	225	2.191	1.439	3.130	2.842	3.504	1.474	2.149
Idade média	37,54	33,35	33,35	32,98	29,03	33,24	32,45	27,00	31,95	37,87	26,83
Idade mediana	36,87	33,10	32,47	31,75	27,03	31,30	30,63	26,19	30,22	36,60	25,67
Razão de sexo (%)	88,79	91,79	88,83	117,97	92,83	89,27	90,50	156,52	93,99	86,10	95,01
Razão crianças/mulheres (‰)	143,45	222,84	182,58	368,89	229,12	225,85	202,56	421,53	221,75	151,97	341,55
Índice de envelhecimento (%)	66,91	27,86	27,30	35,90	15,12	41,57	30,64	10,86	29,67	73,73	10,90
Razão de dependência demográfica (%)	31,62	33,90	29,68	50,64	41,45	42,41	35,05	39,75	38,34	31,56	53,15
Razão de dependência dos idosos (%)	12,68	7,39	6,37	13,38	5,45	12,45	8,22	3,90	8,77	13,39	5,23
Razão de dependência dos jovens (%)	18,94	26,51	23,31	37,26	36,01	29,96	26,83	35,85	29,57	18,17	47,93
Área (ha)	213,96	414,73	341,41	1.459,70	125,44	97,90	320,10	773,49	749,70	149,65	919,39
Densidade demográfica (hab/ha)	35,43	20,46	18,92	0,65	55,49	49,53	30,99	17,02	15,27	34,26	8,03
Domicílios particulares permanentes	2.409	2.755	2.187	305	2.049	1.595	3.252	3.160	3.531	1.719	2.287
Moradores em domicílios particulares permanentes	7.579	8.480	6.423	942	6.944	4.803	9.859	10.340	11.435	5.111	7.377
Média de moradores por domicílio	3,15	3,08	2,94	3,09	3,39	3,01	3,03	3,27	3,24	2,97	3,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Demográficos

Tabela 42 - Perfil demográfico da Região Urbana do Segredo - 2010

Variáveis	Coronel Antonino	José Abrão	Mata do Segredo	Monte Castelo	Nasser	Nova Lima	Seminário
População total	20.399	4.688	7.661	10.239	25.695	35.519	4.761
População masculina	9.674	2.237	3.799	4.826	12.495	17.439	2.321
População feminina	10.725	2.451	3.862	5.413	13.200	18.080	2.440
População com idade de 0 a 4 anos	1.529	326	696	627	1.980	3.395	344
População com idade de 0 a 14 anos	4.496	1.020	2.046	1.884	6.115	10.259	1.043
População com idade de 15 a 64 anos	14.566	3.365	5.248	7.755	18.050	23.736	3.417
População com idade de 65 anos ou mais	1.337	303	367	600	1.530	1.524	301
Proporção da população no total da Região Urbana (%)	18,72	4,30	7,03	9,40	23,58	32,60	4,37
Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos)	6.167	1.368	2.199	3.409	7.628	10.504	1.457
Idade média	31,84	32,46	29,07	32,48	30,75	27,84	31,45
Idade mediana	30,15	30,53	26,30	31,04	28,21	25,90	28,91
Razão de sexo (%)	90,20	91,27	98,37	89,16	94,66	96,45	95,12
Razão crianças/mulheres (‰)	247,93	238,30	316,51	183,92	259,57	323,21	236,10
Índice de envelhecimento (%)	29,74	29,71	17,94	31,85	25,02	14,86	28,86
Razão de dependência demográfica (%)	40,05	39,32	45,98	32,03	42,35	49,64	39,33
Razão de dependência dos idosos (%)	9,18	9,00	6,99	7,74	8,48	6,42	8,81
Razão de dependência dos jovens (%)	30,87	30,31	38,99	24,29	33,88	43,22	30,52
Área (ha)	469,30	213,75	1.107,37	304,18	948,61	1.122,10	332,19
Densidade demográfica (hab/ha)	43,47	21,93	6,92	33,66	27,09	31,65	14,33
Domicílios particulares permanentes	6.413	1.433	2.321	3.749	8.156	10.833	1.546
Moradores em domicílios particulares permanentes	19.985	4.688	7.622	10.221	25.653	35.405	4.709
Média de moradores por domicílio	3,12	3,27	3,28	2,73	3,15	3,27	3,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 43 - População residente por tipo de deficiência permanente em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Tipo de deficiência	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Total da população residente	786.797	2.449.024
Pelo menos uma das deficiências investigadas	170.453	525.979
Deficiência visual - não consegue de modo algum	1.383	4.917
Deficiência visual - grande dificuldade	20.104	68.440
Deficiência visual - alguma dificuldade	108.847	336.223
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	1.235	3.609
Deficiência auditiva - grande dificuldade	6.343	20.811
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	26.054	83.190
Deficiência motora - não consegue de modo algum	3.331	8.886
Deficiência motora - grande dificuldade	13.674	42.895
Deficiência motora - alguma dificuldade	33.242	98.410
Mental/intelectual	10.179	32.488
Nenhuma destas deficiências	616.077	1.922.548
Sem declaração	267	497

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez, considerando a primeira deficiência informada.
A categoria “Nenhuma dessas deficiências” inclui a população sem qualquer tipo de deficiência.

4.3 Migração

Tabela 44 - Emigrantes internacionais segundo os continentes e países estrangeiros de destino - Campo Grande - 2010

(Continuação)

Continentes e países estrangeiros de destino	Total
África	**34**
África do Sul	13
Angola	10
Outros países da África	11
América Central	**18**
América do Norte	**436**
Canadá	35
Estados Unidos	392
México	9
América do Sul	**289**
Argentina	26
Bolívia	102
Chile	12
Guiana Francesa	-
Paraguai	130
Suriname	-
Uruguai	4
Venezuela	6
Outros países da América do Sul	9
Ásia	**783**
China	11
Japão	743
Outros países da Ásia	29
Europa	**1.881**
Alemanha	40
Áustria	4
Bélgica	18
Espanha	467
França	64
Holanda	26
Irlanda	24
Itália	113
Noruega	-
Portugal	756
Reino Unido	292
Suécia	7
Suíça	46
Outros países da Europa	24
Oceania	**90**
Austrália	52
Nova Zelândia	38
Outros países da Oceania	-
Sem declaração	**1**
Total	**3.532**

(Continua)

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Aspectos Demográficos

Tabela 45 - Emigrantes internacionais de Campo Grande, segundo os continentes de destino - 2010

Continentes de destino	Total
Europa	1.881
Ásia	783
América do Norte	436
América do Sul	289
Oceania	90
África	34
América Central	18
Sem declaração	1
Total	**3.532**

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010. Dados do Universo.

Tabela 46 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Estados - 2000/2010

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Mato Grosso do Sul	480.743	592.883
São Paulo	62.663	66.181
Paraná	29.090	29.158
Mato Grosso	11.671	13.962
Rio Grande do Sul	11.838	11.814
Minas Gerais	11.069	10.365
Bahia	7.787	7.324
Pernambuco	7.792	7.320
Ceará	7.530	7.000
Rio de Janeiro	5.133	5.652
Goiás	3.395	4.209
Santa Catarina	3.507	4.195
Alagoas	3.670	3.801
Rondônia	2.163	2.603
Sergipe	1.426	1.815

(Continua)

(Continuação)

Lugar de nascimento - Estados	2000(1)	2010(2)
Paraíba	2.242	1.811
Rio Grande do Norte	1.263	1.498
Piauí	1.282	1.494
Maranhão	918	1.469
Pará	1.117	1.459
Distrito Federal	824	934
Amazonas	743	796
Espírito Santo	670	711
Tocantins	118	339
Acre	451	315
Roraima	24	168
Amapá	51	23
Brasil sem especificação	59	3.671
País estrangeiro	4.382	3.828
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra.
(2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra

Tabela 47 - População residente de Campo Grande, por lugar de nascimento - Região - 2000/2010

Lugar de nascimento - Região	2000(1)	2010(2)
Região Centro-Oeste	496.634	611.987
Região Sudeste	79.535	82.909
Região Sul	44.435	45.168
Região Nordeste	33.910	33.532
Região Norte	4.665	5.703
País estrangeiro	4.382	3.828
Brasil sem especificação	59	3.671
Total	**663.621**	**786.798**

Fonte: (1) Censo Demográfico 2000 - Primeiros Resultados da Amostra.
(2) Censo Demográfico 2010 - Dados da Amostra.

4.4 Famílias

Tabela 48 - População em domicílios particulares, por condição no domicílio, em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Condição no domicílio	Mato Grosso do Sul	Campo Grande
Pessoa responsável	764.004	250.667
Agregado(a)	6.888	2.343
Avô ou avó	1.781	479
Bisneto(a)	3.023	1.013
Cônjuge ou companheiro(a) – total	502.706	155.943
Cônjuge ou companheiro(a) – mesmo sexo	742	397
Cônjuge ou companheiro(a) – sexo diferente	501.964	155.546
Convivente	15.064	3.530
Empregado(a) doméstico(a)	1.623	505
Enteado(a)	54.733	16.416
Filho(a)	828.562	261.634
Genro ou nora	22.730	7.429
Individual em domicílio coletivo	10.999	4.552
Irmão ou irmã	36.369	13.991
Neto(a)	109.201	34.589
Outros parentes	45.075	15.064
Pai, mãe, padrasto ou madrasta	35.506	14.719
Parente de empregado(a) doméstico(a)	189	45
Pensionista	850	243
Sogro(a)	9.721	3.365

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

4.5 Fecundidade

Tabela 49 - Mulheres de 10 anos ou mais de idade e filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Mulheres de 10 anos ou mais de idade		Filhos tidos das mulheres de 10 anos ou mais de idade		
	Total	Que tiveram filhos	Total	Nascidos vivos	Nascidos mortos
Mato Grosso do Sul	1.038.445	681.049	2.077.943	1.997.190	80.753
Campo Grande	350.019	224.495	633.016	610.030	22.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: A variável “mulheres de 10 anos ou mais de idade - total” inclui as sem declaração de filhos tidos.

4.6 Nupcialidade

Tabela 50 - População por estado civil em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casado(a)	Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	Divorciado(a)	Viúvo(a)	Solteiro(a)
Mato Grosso do Sul	2.059.723	688.772	40.091	83.842	93.357	1.153.661
Campo Grande	673.729	232.163	14.090	35.966	31.595	359.915

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

Tabela 51 - População em união conjugal por natureza em Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2010

Mato Grosso do Sul/ Campo Grande	Total	Casamento civil e religioso	Somente casamento civil	Somente casamento religioso	União consensual
Mato Grosso do Sul	1.075.559	393.503	202.541	29.840	449.675
Campo Grande	335.175	126.924	77.448	5.630	125.173

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: População com 10 anos ou mais de idade.

4.7 Comparativo entre as capitais brasileiras

Tabela 52 - População segundo as capitais brasileiras - 2007/2022

Capitais	2007(1)	2010(2)	2016(3)	2017(3)	2018(3)	2019(3)	2020(3)	2021(3)	2022(2)
Aracaju	520.303	571.149	641.523	650.106	648.939	657.013	664.908	672.614	602.757
Belém	1.408.847	1.393.399	1.446.042	1.452.275	1.485.732	1.492.745	1.499.641	1.506.420	1.303.403
Belo Horizonte	2.412.937	2.375.151	2.513.451	2.523.794	2.501.576	2.512.070	2.521.564	2.530.701	2.315.560
Boa Vista	249.853	284.313	326.419	332.020	375.374	399.213	419.652	436.591	413.486
Brasília	2.455.903	2.570.160	2.977.216	3.039.444	2.974.703	3.015.268	3.055.149	3.094.325	2.817.381
Campo Grande	724.524	786.797	863.982	874.210	885.711	895.982	906.092	916.001	898.100
Cuiabá	526.830	551.098	585.367	590.118	607.153	612.547	618.124	623.614	650.877
Curitiba	1.797.408	1.751.907	1.893.997	1.908.359	1.917.185	1.933.105	1.948.626	1.963.726	1.773.718
Florianópolis	396.723	421.240	477.798	485.838	492.977	500.973	508.826	516.524	537.211
Fortaleza	2.431.415	2.452.185	2.609.716	2.627.482	2.643.247	2.669.342	2.686.612	2.703.391	2.428.708
Goiânia	1.244.645	1.302.001	1.448.639	1.466.105	1.495.705	1.516.113	1.536.097	1.555.626	1.437.366
João Pessoa	674.762	723.515	801.718	811.598	800.323	809.015	817.511	825.796	833.932
Macapá	344.153	398.204	465.495	474.706	493.634	503.327	512.902	522.357	442.933
Maceió	896.965	932.748	1.021.709	1.029.129	1.012.382	1.018.948	1.025.360	1.031.597	957.916
Manaus	1.646.602	1.802.014	2.094.391	2.130.264	2.145.444	2.182.763	2.219.580	2.255.903	2.063.689
Natal	774.230	803.739	877.662	885.180	877.640	884.122	890.480	896.708	751.300
Palmas	178.386	228.332	279.856	286.787	291.855	299.127	306.296	313.349	302.692
Porto Alegre	1.420.667	1.409.351	1.481.019	1.484.941	1.479.101	1.483.771	1.488.252	1.492.530	1.332.845
Porto Velho	369.345	428.527	511.219	519.436	519.531	529.544	539.354	548.952	460.434
Recife	1.533.580	1.537.704	1.625.583	1.633.697	1.637.834	1.645.727	1.653.461	1.661.017	1.488.920
Rio Branco	290.639	336.038	377.057	383.443	401.155	407.319	413.418	419.452	364.756
Rio de Janeiro	6.093.472	6.320.446	6.498.837	6.520.266	6.688.927	6.718.903	6.747.815	6.775.561	6.211.223
Salvador	2.892.625	2.675.656	2.938.092	2.953.986	2.857.329	2.872.347	2.886.698	2.900.319	2.417.678
São Luís	957.515	1.014.837	1.082.935	1.091.868	1.094.667	1.101.884	1.108.975	1.115.932	1.037.775
São Paulo	10.886.518	11.253.503	12.038.175	12.106.920	12.176.866	12.252.023	12.325.232	12.396.372	11.451.999
Teresina	779.939	814.230	847.430	850.198	861.442	864.845	868.075	871.126	866.300
Vitória	314.042	327.801	359.555	363.140	358.267	362.097	365.855	369.534	322.869

Fonte: IBGE. Elaboração: PLANURB. Acesso em 22/03/2024.
(1) Contagem da População;
(2) Censo Demográfico;
(3) Estimativa da População.

Tabela 53 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população segundo as capitais brasileiras (%) - 1991/2022

Capitais	1991/2000	2000/2010	2010/2022
Aracaju	1,55	2,15	0,45
Belém	0,32	0,85	-0,55
Belo Horizonte	1,16	0,59	-0,21
Boa Vista	3,76	3,55	3,17
Brasília	2,82	2,28	0,77
Campo Grande	2,64	1,72	1,11
Cuiabá	2,06	1,32	1,40
Curitiba	2,13	0,99	0,10
Florianópolis	3,34	2,10	2,05
Fortaleza	2,17	1,36	-0,08
Goiânia	1,92	1,77	0,83
João Pessoa	2,08	1,92	1,19
Macapá	5,23	3,46	0,89
Maceió	2,70	1,58	0,22
Manaus	3,76	2,51	1,14
Natal	1,81	1,21	-0,56
Palmas	21,41	5,21	2,38
Porto Alegre	0,83	0,35	-0,46
Porto Velho	1,72	2,50	0,60
Recife	1,03	0,78	-0,27
Rio Branco	2,83	2,88	0,69
Rio de Janeiro	0,75	0,76	-0,15
Salvador	1,85	0,91	-0,84
São Luís	2,53	1,55	0,19
São Paulo	0,88	0,76	0,15
Teresina	2,00	1,30	0,52
Vitória	1,38	1,15	0,13

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991, 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB. Acesso 24/05/2024
Nota: 1 Dados do Universo

Tabela 54 - Razão de sexo segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	87,89	86,85
Belém	90,47	89,74
Belo Horizonte	89,50	88,26
Boa Vista	100,10	98,11
Brasília	91,73	91,62
Campo Grande	94,66	94,05
Cuiabá	95,07	95,50
Curitiba	92,06	91,09
Florianópolis	93,81	93,06
Fortaleza	87,98	88,01
Goiânia	91,10	91,15
João Pessoa	87,76	87,57
Macapá	96,79	96,56
Maceió	89,41	87,96
Manaus	95,15	95,39
Natal	88,46	88,76
Palmas	100,17	97,72
Porto Alegre	87,73	86,53
Porto Velho	99,29	103,18
Recife	86,93	85,74
Rio Branco	94,94	94,87
Rio de Janeiro	88,37	88,07
Salvador	88,97	87,53
São Luís	87,66	87,99
São Paulo	91,05	89,94
Teresina	88,20	87,78
Vitória	89,36	88,55

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: A razão de sexo expressa o número de homens para cada grupo de 100 mulheres

Tabela 55 - Razão de dependência demográfica segundo as capitais brasileiras (%) - 2000/2010/2022

Capitais	2000	2010	2022
Aracaju	48,18	39,67	40,63
Belém	49,81	42,06	40,40
Belo Horizonte	43,89	38,15	42,16
Boa Vista	63,00	49,71	45,29
Brasília	46,45	40,14	38,48
Campo Grande	49,85	41,50	44,36
Cuiabá	48,67	39,13	41,50
Curitiba	44,05	37,98	40,48
Florianópolis	42,01	34,12	37,34
Fortaleza	52,62	41,16	40,51
Goiânia	43,28	37,18	39,48
João Pessoa	49,77	41,09	42,00
Macapá	66,82	53,07	45,08
Maceió	52,66	43,98	41,11
Manaus	57,39	47,34	42,33
Natal	51,96	40,45	42,69
Palmas	52,62	41,57	38,72
Porto Alegre	45,79	41,29	46,60
Porto Velho	59,89	42,97	41,26
Recife	48,52	40,99	42,74
Rio Branco	62,95	50,40	42,88
Rio de Janeiro	46,44	42,60	44,90
Salvador	44,28	36,61	38,74
São Luis	52,08	40,62	38,89
São Paulo	45,51	40,64	41,70
Teresina	52,68	41,23	40,84
Vitória	43,74	37,89	44,10

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. Elaboração: PLANURB. Acesso em 25/05/2024
Nota: A razão de dependência demográfica se traduz no número de jovens e idosos que estariam na dependência de 100 pessoas potencialmente ativas.
Nota: - 1 Dados do Universo

Tabela 56 - Idade média da população segundo as capitais brasileiras - 2000/2010

Capitais	2000	2010
Aracaju	28,33	31,14
Belém	27,86	30,95
Belo Horizonte	30,83	34,26
Boa Vista	23,99	26,54
Brasília	27,22	30,19
Campo Grande	28,66	31,69
Cuiabá	27,45	30,63
Curitiba	30,42	33,43
Florianópolis	30,73	34,03
Fortaleza	28,17	31,27
Goiânia	29,05	31,93
João Pessoa	29,06	31,88
Macapá	23,59	26,03
Maceió	27,43	30,27
Manaus	25,10	27,64
Natal	28,86	31,99
Palmas	24,01	26,80
Porto Alegre	32,91	35,63
Porto Velho	25,03	28,07
Recife	30,25	33,26
Rio Branco	25,14	27,44
Rio de Janeiro	33,49	35,44
Salvador	28,59	32,08
São Luís	26,40	29,63
São Paulo	30,81	33,47
Teresina	27,01	30,35
Vitória	30,85	34,00

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010. Elaboração: PLANURB.

4.8 População e número de domicílios dos municípios de Mato Grosso do Sul

Tabela 57 - População residente e estimada dos municípios de Mato Grosso do Sul - 2000/2022

Municípios	2000(1)	2018(2)	2019(2)	2020(2)	2021(2)	2022(1)
Água Clara	11.015	15.257	15.522	15.776	16.025	16.741
Alcinópolis	3.679	5.268	5.343	5.417	5.489	4.537
Amambai	29.484	38.958	39.396	39.826	40.247	39.325
Anastácio	22.477	25.128	25.135	25.237	25.336	24.114
Anaurilândia	7.955	8.993	9.035	9.076	9.116	7.653
Angélica	7.356	10.620	10.780	10.932	11.081	10.729
Antônio João	7.408	8.891	8.956	9.020	9.082	9.303
Aparecida do Taboado	18.402	25.431	25.745	26.069	26.386	27.674
Aquidauana	43.440	47.784	47.871	48.029	48.184	46.803
Aral Moreira	8.055	11.963	12.149	12.332	12.511	10.748
Bandeirantes	6.425	6.829	6.788	7.266	7.281	7.940
Bataguassu	16.197	22.717	23.024	23.325	23.620	23.031
Batayporã	10.625	11.305	11.329	11.349	11.368	10.712
Bela Vista	21.764	24.508	24.629	24.735	24.842	21.613
Bodoquena	8.367	7.817	7.875	7.838	7.802	8.567
Bonito	16.956	21.738	21.976	22.190	22.401	23.659
Brasilândia	11.956	11.891	11.872	11.853	11.835	11.579
Caarapó	20.706	29.743	30.174	30.593	31.005	30.612
Camapuã	16.446	13.727	13.711	13.693	13.675	13.583
Campo Grande	663.621	885.711	895.982	906.092	916.001	898.100
Caracol	4.592	6.049	6.116	6.182	6.247	5.036
Cassilândia	20.087	21.876	21.939	22.002	22.063	20.988
Chapadão do Sul	11.658	24.559	25.218	25.865	26.499	30.993
Corguinho	3.592	5.839	5.947	6.054	6.158	4.783
Coronel Sapucaia	12.810	15.152	15.253	15.352	15.449	14.289
Corumbá	95.701	110.806	111.435	112.058	112.669	96.268
Costa Rica	15.488	20.496	20.823	21.142	21.456	26.037
Coxim	30.866	33.516	33.543	33.459	33.547	32.151
Deodápolis	11.350	12.868	12.924	12.984	13.043	13.663
Dois Irmãos do Buriti	9.335	11.239	11.385	11.467	11.547	11.100
Douradina	4.732	5.889	5.924	5.975	6.025	5.578
Dourados	164.949	220.965	222.949	225.495	227.990	243.367
Eldorado	11.059	12.305	12.353	12.400	12.447	11.386
Fátima do Sul	19.111	19.234	18.189	19.170	19.152	20.609
Figueirão	-	3.044	3.051	3.059	3.066	3.539
Glória de Dourados	10.035	9.981	9.965	9.950	9.934	10.444
Guia Lopes da Laguna	11.115	9.968	9.895	9.824	9.754	9.940
Iguatemi	13.617	15.977	16.078	16.176	16.273	13.808
Inocência	7.872	7.625	7.610	7.588	7.566	8.404
Itaporã	17.045	23.886	24.839	25.162	25.478	24.137
Itaquiraí	15.770	20.905	21.142	21.376	21.604	19.423

(Continua)

(Continuação)

Municípios	2000(1)	2018(2)	2019(2)	2020(2)	2021(2)	2022(1)
Ivinhema	21.643	23.140	23.187	23.232	23.277	27.821
Japorã	6.140	8.976	9.110	9.243	9.372	8.148
Jaraguari	5.389	7.108	7.187	7.265	7.342	7.139
Jardim	22.542	25.967	26.097	26.238	26.375	23.981
Jateí	4.054	4.034	4.027	4.021	4.015	3.586
Juti	4.981	6.638	6.712	6.787	6.861	6.729
Ladário	15.313	22.968	23.331	23.689	24.040	21.522
Laguna Carapã	5.531	7.267	7.341	7.419	7.496	6.799
Maracaju	26.219	45.932	47.083	48.022	48.944	45.047
Miranda	23.007	27.795	28.013	28.220	28.423	25.536
Mundo Novo	15.669	18.256	18.366	18.473	18.578	19.193
Naviraí	36.662	54.051	54.878	55.689	56.484	50.457
Nioaque	15.086	14.085	13.930	13.862	13.794	13.220
Nova Alvorada do Sul	9.956	21.300	21.882	22.430	22.967	21.822
Nova Andradina	35.381	53.517	54.374	55.224	56.057	48.563
Novo Horizonte do Sul	6.415	3.947	3.814	3.684	3.556	4.721
Paraíso das Águas	-	5.455	5.555	5.654	5.751	5.510
Paranaíba	38.406	42.010	42.148	42.276	42.401	40.957
Paranhos	10.215	14.048	14.228	14.404	14.576	12.921
Pedro Gomes	8.535	7.666	7.674	7.621	7.568	6.941
Ponta Porã	60.916	91.082	92.526	93.937	95.320	92.017
Porto Murtinho	13.316	17.078	17.131	17.298	17.460	12.859
Ribas do Rio Pardo	16.790	24.258	24.615	24.966	25.310	23.150
Rio Brilhante	22.640	36.830	37.514	38.186	38.844	37.601
Rio Negro	5.432	4.819	4.831	4.793	4.758	4.841
Rio Verde de Mato Grosso	18.138	19.682	19.746	19.973	20.025	19.818
Rochedo	4.358	5.403	5.499	5.079	5.120	5.199
Santa Rita do Pardo	6.640	7.801	7.851	7.900	7.948	7.027
São Gabriel do Oeste	16.821	26.363	26.771	27.221	27.660	29.579
Selvíria	6.085	6.515	6.529	6.542	6.555	10.994
Sete Quedas	10.936	10.812	10.791	10.771	10.751	8.142
Sidrolândia	23.483	56.081	57.665	59.245	60.792	47.118
Sonora	9.543	18.828	19.274	19.721	20.158	14.516
Tacuru	8.717	11.427	11.552	11.674	11.795	10.808
Taquarussu	3.493	3.583	3.588	3.588	3.588	3.625
Terenos	11.662	21.311	21.806	22.269	22.721	17.652
Três Lagoas	79.059	119.465	121.388	123.281	125.137	132.152
Vicentina	5.779	6.067	6.102	6.109	6.115	6.336
Total	**2.078.070**	**2.748.023**	**2.778.986**	**2.809.394**	**2.839.188**	**2.757.013**

Fonte: IBGE. Censo Demográfico - Primeiros resultados. Elaboração: PLANURB. Acesso em 22/03/2023.
(1) Censo Demográfico 2010 e 2022
(2) Estimativas de População

Tabela 58 - Taxa de crescimento geométrico dos municípios de Mato Grosso do Sul (%) - 2022

Municípios	2022
Água Clara	2,19
Alcinópolis	-0,06
Amambai	1,04
Anastácio	0,13
Anaurilândia	-0,86
Angélica	1,30
Antônio João	1,05
Aparecida do Taboado	1,81
Aquidauana	0,23
Aral Moreira	0,40
Bandeirantes	1,08
Bataguassu	1,25
Batayporã	-0,17
Bela Vista	-0,59
Bodoquena	0,50
Bonito	1,58
Brasilândia	-0,18
Caarapó	1,45
Camapuã	-0,03
Campo Grande	1,11
Caracol	-0,58
Cassilândia	0,01
Chapadão do Sul	4,25
Corguinho	-0,14
Coronel Sapucaia	0,06
Corumbá	-0,62
Costa Rica	3,36
Coxim	0,06
Deodápolis	0,99
Dois Irmãos do Buriti	0,53
Douradina	0,35
Dourados	1,84
Eldorado	-0,22
Fátima do Sul	0,68
Figueirão	1,59
Glória de Dourados	0,42
Guia Lopes da Laguna	-0,35
Iguatemi	-0,63
Inocência	0,76
Itaporã	1,00
Itaquiraí	0,36

(Continua)

(Continuação)

Municípios	2022
Ivinhema	1,84
Japorã	0,44
Jaraguari	0,99
Jardim	-0,12
Jateí	-0,93
Juti	1,11
Ladário	0,78
Laguna Carapã	0,39
Maracaju	1,52
Miranda	-0,02
Mundo Novo	0,99
Naviraí	0,70
Nioaque	-0,65
Nova Alvorada do Sul	2,38
Nova Andradina	0,53
Novo Horizonte do Sul	-0,38
Paraíso das Águas	1,61
Paranaíba	0,16
Paranhos	0,38
Pedro Gomes	-1,20
Ponta Porã	1,40
Porto Murtinho	-1,43
Ribas do Rio Pardo	0,84
Rio Brilhante	1,71
Rio Negro	-0,40
Rio Verde de Mato Grosso	0,32
Rochedo	1,10
Santa Rita do Pardo	-0,27
São Gabriel do Oeste	2,43
Selvíria	0,16
Sete Quedas	2,18
Sidrolândia	0,94
Sonora	-0,18
Tacuru	0,47
Taquarussu	0,24
Terenos	0,22
Três Lagoas	2,20
Vicentina	0,55
Total	**49,95**

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Primeiros resultados. Acesso em 29/06/2023.

Notas: 1 - Para a obtenção da variação absoluta e da taxa de crescimento geométrico do período 2010/2022 foram utilizadas a população residente em 2010 (reconstituída de acordo com a base territorial de 2022) e a população residente em 2022 sendo que para este último ano foi incluída a população estimada (aproximadamente 8 milhões de habitantes) para os domicílios particulares permanentes ocupados sem entrevista.

2 - É possível que, em futuras divulgações, possa haver a revisão de algum dos indicadores aqui publicados, sobretudo por conta de alguns tipos que ainda fase se encontram em de revisão em função de necessidades de ajustes detectados posteriormente ao fechamento da operação, 28 de maio de 2023.

Tabela 59 - Número de domicílios particulares permanentes por município de Mato Grosso do Sul - 2010

Municípios	2010
Água Clara	4.452
Alcinópolis	1.587
Amambai	10.682
Anastácio	7.352
Anaurilândia	2.746
Angélica	2.981
Antônio João	2.472
Aparecida do Taboado	7.508
Aquidauana	13.686
Aral Moreira	2.708
Bandeirantes	2.341
Bataguassu	6.268
Batayporã	3.470
Bela Vista	6.779
Bodoquena	2.450
Bonito	6.188
Brasilândia	3.887
Caarapó	7.587
Camapuã	4.786
Campo Grande	249.800
Caracol	1.569
Cassilândia	7.217
Chapadão do Sul	6.117
Corguinho	1.656
Coronel Sapucaia	3.658
Corumbá	27.710
Costa Rica	6.473
Coxim	10.508
Deodápolis	3.938
Dois Irmãos do Buriti	2.893
Douradina	1.640
Dourados	60.851
Eldorado	3.711
Fátima do Sul	6.479
Figueirão	1.037
Glória de Dourados	3.296
Guia Lopes da Laguna	3.286
Iguatemi	4.613
Inocência	2.634
Itaporã	6.216
Itaquiraí	4.628

(Continua)

(Continuação)

Municípios	2010
Ivinhema	7.201
Japorã	2.004
Jaraguari	2.132
Jardim	7.448
Jateí	1.300
Juti	1.824
Ladário	5.165
Laguna Carapã	1.907
Maracaju	10.474
Miranda	7.127
Mundo Novo	5.371
Naviraí	14.690
Nioaque	4.437
Nova Alvorada do Sul	5.001
Nova Andradina	14.470
Novo Horizonte do Sul	1.596
Paraíso das Águas	13.700
Paranaíba	3.125
Paranhos	2.659
Pedro Gomes	22.347
Ponta Porã	4.097
Porto Murtinho	6.456
Ribas do Rio Pardo	9.297
Rio Brilhante	1.724
Rio Negro	6.207
Rio Verde de Mato Grosso	1.709
Rochedo	2.400
Santa Rita do Pardo	7.078
São Gabriel do Oeste	1.989
Selvíria	3.229
Sete Quedas	13.170
Sidrolândia	4.805
Sonora	2.743
Tacuru	1.174
Taquarussu	5.411
Terenos	31.959
Três Lagoas	2.013
Vicentina	7.201
Total	**759.299**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Domicílio particular permanente é o domicílio construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Tabela 60 - Domicílios recenseados por espécie em Campo Grande - 2022

Espécie	Total
Particular	392.348
Particular permanente	392.202
Particular permanente ocupado	325.750
Particular permanente ocupado - com entrevista	307.956
Particular permanente ocupado - sem entrevista	17.794
Particular permanente não ocupado	66.452
Particular permanente não ocupado - vago	53.546
Particular permanente não ocupado - uso ocasional	12.906
Particular improvisado	146
Coletivo	319
Coletivo - com morador	149
Coletivo - sem morador	170

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Primeiros resultados. Elaboração Planurb - Acesso em 29/06/2023.

Nota: É possível que, em futuras divulgações, possa haver a revisão de algum dos indicadores aqui publicados, sobretudo por conta de alguns municípios que ainda se encontram em fase de revisão em função de necessidades de ajustes detectados posteriormente ao fechamento da operação, 28 de maio de 2023.



Aspectos Econômicos

Capítulo 5

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO
FAZENDO O QUE
PRECISA SER FEITO

PREFCG

Aspectos Econômicos

Campo Grande, a capital do estado de Mato Grosso do Sul, é uma cidade com uma economia diversificada e em crescimento. O dado oficial de 2021 apresentou que o Produto Interno Bruto (PIB) do município superou os R$ 34 bilhões de reais, e, as projeções de 2023, baseadas em estimativas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (SEMADES), indicam que o PIB de Campo Grande pode crescer entre 2,0% e 2,5% em termos reais, impulsionado pelo setor de serviços e agropecuária, com um valor estimado próximo de R$ 40 bilhões em 2025.

A economia municipal é ancorada no setor de serviços e atividades comerciais, representando mais de 80% do Valor Adicionado Bruto. As Indústrias de alimentação e bebidas e têxtil formam o principal segmento do parque industrial de Campo Grande. A agropecuária, embora com participação pequena no contexto geral, vem aumentando sua fatia com crescimento acelerado na produção de grãos e nas florestas plantadas de eucalipto que abastecem as indústrias no leste do Estado, influenciando a economia da Capital, que possui a infraestrutura de serviços necessária para atender a demanda de negócios, moradia e conexões com o mundo.

A cidade possui boa infraestrutura de transportes, incluindo estradas planejadas e bem desenvolvidas, além do Aeroporto Internacional administrado pela a empresa Aena Brasil.

O fomento a startups e empresas de tecnologia está ganhando força, com iniciativas para transformar Campo Grande em um polo de inovação, com a criação do Parque Tecnológico e de Inovação e o investimento em Ciência e Tecnologia do estado via Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT). O Mato Grosso do Sul desponta como um "hub de inovação" em função de investimentos recordes de R$ 500 milhões por ano em ciência e tecnologia (FUNDECT, 2025).

Campo Grande destaca-se ainda por ter a menor taxa de desocupação entre as capitais brasileiras, com taxa de 3,7% conforme dados da PNADT IBGE (4º trimestre de 2024). Esse cenário é fruto de uma economia diversificada e em políticas de capacitação, especialmente da população mais jovem, para o mercado de trabalho. Campo Grande registrou um saldo positivo de 620 novos postos de trabalho em janeiro de 2025, conforme os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

O setor de Serviços foi o principal responsável pela geração de empregos, com 449 novas vagas, impulsionado pelo aumento da demanda em diversas áreas, especialmente na contratação de auxiliares e assistentes administrativos. A Construção Civil também apresentou um desempenho positivo, com 246 novos postos de trabalho, reflexo do avanço de obras públicas e privadas e dos investimentos na cidade.

Aspectos Econômicos

A capital estrategicamente se consolida como a “capital da Rota Bioceânica”, um emergente investimento propulsor de desenvolvimento logístico do estado de Mato Grosso do Sul, que faz a integração rodoviária que liga os portos do Atlântico (Brasil) aos do Pacífico (Chile), tendo Campo Grande como eixo central deste importante corredor logístico.

Campo Grande fortaleceu seu ambiente de negócios, com regulamentações para facilitar o empreendedorismo e a inovação. Neste cenário, Campo Grande está bem posicionada para continuar seu crescimento econômico e manter sua baixa taxa de desocupação. O foco em inovação, sustentabilidade e qualificação profissional é crucial para aproveitar as oportunidades futuras e enfrentar os desafios que surgirem.
Fonte: SEMADES

5.1 Rota de Integração Latino-Americana (RILA) via Concepción-PY

Campo Grande vem atuando ativamente para desburocratizar as relações aduaneiras, aumentando a participação do comércio regional nas exportações e importações; fomentando novos traçados para indústria, comércio, serviços e agronegócio. Com as rotas, Campo Grande pretende ampliar e diversificar a oferta de bens e serviços, além, da cooperação em iniciativas de ciência, tecnologia e inovação; promovendo o turismo regional, intercâmbio cultural e acadêmico.

A RILA possui dois ramais complementares: Norte/Sul, porta para o Mercosul, estimulando a integração aduaneira e comercial e Leste/Oeste, transforma Campo Grande em hub logístico de produtos de exportação e importação para o Brasil, conectando ao mercado asiático, o principal consumidor de commodities do mundo.
Fonte: SEMADES

5.2 Empresas

Tabela 61 - Empresas constituídas, extintas e falidas, em Campo Grande - 2021-2024

Empresas	2021			2022			2023			2024		
	Matriz (CNPJ novo)		Filial	Matriz (CNPJ novo)		Filial	Matriz (CNPJ novo)		Filial	Matriz (CNPJ novo)		Filial
	Sem MEI	Com MEI		Sem MEI	Com MEI		Sem MEI	Com MEI		Sem MEI	Com MEI	
Constituídas	4.007	22.280	610	4.073	22.858	609	4.317	21.666	219	4.884	24.222	717
Extintas	1.755	6.647	283	1.991	8.732	292	2.123	11.143	90	2.852	13.513	412
Falidas	0	0	0	0	0	0	7	7	-	2	0	0

Fonte: Junta Comercial do Estado de MS (JUCEMS).
MEI - Micro Empreendedor Individual.
Matriz - Sede da empresa.
Filial - Uma extensão da matriz (sede) que se estabelece em local diferente da sede.

Aspectos Econômicos

5.3 Setor Primário

5.3.1 Estrutura fundiária

O Censo Agropecuário de 2006 indicou um total de 1.663 estabelecimentos agropecuários no município. E, no ano de 2017, o Censo Agropecuário apontou 1.849 estabelecimentos.

5.3.2 Estabelecimentos agropecuários e condição do produtor

Tabela 62 - Número e área de estabelecimentos agropecuários, por condição do produtor em relação às terras, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2006/2017

Condição do Produtor	Ano	Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
		Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área(ha)
Proprietário(a)	2006	48.842	28.505.053	1.374	698.093
	2017	49.763	27.266.159	1.363	659.765
Arrendatário(a)	2006	2.974	1.252.388	124	32.923
	2017	3.817	2.262.476	168	45.020
Comodatário(a)	2006	-	-	-	-
	2017	1.034	201.040	58	16.110
Parceiro(a)	2006	282	119.073	6	1.047
	2017	539	388.792	29	5.792
Assentado sem titulação definitiva	2006	11.494	336.274	99	1.508
Concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva	2017	14.853	266.158	223	2.968
Ocupante	2006	972	62.187	38	752
	2017	956	164.554	8	1.592
Produtor sem área	2006	300	-	22	-
	2017	202	-	-	-
Total	**2006**	**64.864**	**30.274.975**	**1.663**	**734.323**
	2017	**71.164**	**30.549.179**	**1.849**	**731.247**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Aspectos Econômicos

Tabela 63 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por classe de idade do produtor - 2017

Classe de idade do produtor	Estabelecimentos	%
Menor de 25 anos	17	0,92
De 25 a menos de 35 anos	96	5,19
De 35 a menos de 45 anos	264	14,28
De 45 a menos de 55 anos	430	23,26
De 55 a menos de 65 anos	490	26,50
De 65 a menos de 75 anos	335	18,12
De 75 anos e mais	183	9,90
Não se aplica	34	1,84
Total	**1.849**	**100,00**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Tabela 64 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por sexo do produtor - 2017

Sexo do produtor	Estabelecimentos	%
Homens	1.487	80,42
Mulheres	328	17,74
Não se aplica	34	1,84
Total	**1.849**	**100,00**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Tabela 65 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por escolaridade do produtor - 2017

Escolaridade do produtor	Estabelecimentos	%
Nunca frequentou escola	64	3,46
Classe de alfabetização - CA	60	3,24
Alfabetização de jovens e adultos - AJA	12	0,65
Antigo primário (elementar)	312	16,87
Antigo ginasial (médio 1º ciclo)	185	10,01
Regular do ensino fundamental ou 1º grau	162	8,76
EJA - Educação de jovens e adultos e supletivo do ensino fundamental ou do 1º grau	4	0,22
Antigo científico, clássico etc. (médio 2º ciclo)	17	0,92
Regular de ensino médio ou 2º grau	397	21,47
Técnico de ensino médio ou do 2º grau	38	2,06
EJA - Educação de jovens e adultos e supletivo do ensino médio ou do 2º grau	10	0,54
Superior - graduação	530	28,66
Mestrado ou doutorado	24	1,30
Não se aplica	34	1,84
Total	**1.849**	**100,00**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Aspectos Econômicos

Tabela 66 - Número e área de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) - 2017

Grupo de Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	4	-
De 0,1 a menos de 0,2 ha	2	X
De 0,2 a menos de 0,5 ha	3	X
De 0,5 a menos de 1 ha	63	33
De 1 a menos de 2 ha	48	54
De 2 a menos de 3 ha	96	209
De 3 a menos de 4 ha	142	460
De 4 a menos de 5 ha	76	320
De 5 a menos de 10 ha	309	1.881
De 10 a menos de 20 ha	212	2.880
De 20 a menos de 50 ha	145	4.454
De 50 a menos de 100 ha	89	6.040
De 100 a menos de 200 ha	87	11.599
De 200 a menos de 500 ha	169	55.211
De 500 a menos de 1.000 ha	170	118.902
De 1.000 a menos de 2.500 ha	175	264.649
De 2.500 a menos de 10.000 ha	55	222.037
De 10.000 ha e mais	4	X
Produtor sem área	-	-
Total	**1.849**	**731.247**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Nota: 1 - Os dados das Unidades Territoriais com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.

2 - Os dados de outras Unidades Territoriais ou categorias podem ser desidentificados com o caracter X a fim de inibir inferência daqueles com menos de 3 (três) informantes.

Aspectos Econômicos

Tabela 67 - Número e área de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017

Grupos de atividade econômica	Estabelecimentos	Área dos estabelecimentos* (ha)
Aquicultura	7	834
Horticultura e floricultura	166	1.384
Pecuária e criação de outros animais	1.273	637.060
Pesca	-	-
Produção de lavouras permanentes	56	1.403
Produção de lavouras temporárias	325	82.336
Produção de sementes e mudas certificadas	1	X
Produção florestal - florestas nativas	4	X
Produção florestal - florestas plantadas	17	4.961
Total	**1.849**	**731.247**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
*Os Dados das unidades territoriais com menos de 3 informantes estão desidentificados com o caracter X

Tabela 68 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por tipologia - 2017

Tipologia	Estabelecimentos
Agricultura familiar - não	1.091
Agricultura familiar - sim	758
Agricultura familiar – Pronaf B	488
Agricultura familiar - Pronaf V	259
Agricultura familiar - não pronafiano	11
Pronamp - sim	1.032
Pronamp - não	817
Total	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
Notas: 1 - Agricultura familiar referente ao Decreto 9.064 de 31.05.2017 e PRONAF referente ao MCR/BACEN em 31.12.2017 (MCR - Manual de Crédito Rural).
2 - PRONAF: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.
3 - PRONAMP: Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.

Aspectos Econômicos

Tabela 69 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por uso de agricultura ou pecuária orgânica - 2017

Uso de agricultura orgânica ou pecuária orgânica	Estabelecimentos
Sim	68
Sim, para produção vegetal	60
Sim, para produção animal	5
Sim, para produção vegetal e animal	3
Não	1.041
Total	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
Nota: A diferença entre o "Total" e as categorias "Sim" e "Não" da classificação "Uso de agricultura orgânica ou pecuária orgânica" corresponde ao grupo de estabelecimentos onde o quesito não se aplica.

Tabela 70 - Número de estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por origem da orientação técnica recebida - 2006/2017

Origem da orientação técnica recebida	Estabelecimentos	
	2006	2017
Recebe	765	684
Governo (federal, estadual ou municipal)	136	171
Própria ou do próprio produtor	421	439
Cooperativas	45	51
Empresas integradoras	27	14
Empresas privadas de planejamento	130	11
Organização não-governamental (ONG)	9	-
Sistema S	-	50
Outra	32	30
Não recebe	898	1.165
Total	**1.663**	**1.849**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Aspectos Econômicos

Tabela 71 - Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários em Campo Grande (MS) por grupo de atividade econômica - 2017

Grupo de atividade econômica	Pessoas
Pecuária e criação de outros animais	5.037
Produção de lavouras temporárias	1.238
Horticultura e floricultura	558
Produção de lavouras permanentes	143
Produção florestal - florestas plantadas	99
Aquicultura	61
Produção de sementes e mudas certificadas	X
Produção florestal - florestas nativas	X
Pesca	-
Total	**7.161**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
Nota: Pessoal ocupado na data de referência (30.09.2017).
Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação: X

Tabela 72 - Número de estabelecimentos agropecuários com tratores, implementos e máquinas em Campo Grande - 2017

Estabelecimentos	Total
Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	274
Colheitadeiras	84
Semeadeiras/plantadeiras	286
Tratores	788

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Aspectos Econômicos

Tabela 73 - Número de estabelecimentos agropecuários com efetivo da pecuária e número de cabeças em Campo Grande - 2017

Espécie da pecuária	Estabelecimentos	Número de cabeças
Asininos	5	22
Avestruzes	-	-
Bovinos	1.141	520.524
Bubalinos	2	X
Caprinos	34	1.195
Codornas	7	120
Coelhos	4	X
Equinos	487	5.161
Galinhas, galos, frangos, frangas e pintos	738	295.592
Muares	43	312
Ovinos	131	6.156
Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	46	808
Perus	13	176
Suinos	382	46.650

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação: X

Tabela 74 - Número e área de estabelecimentos agropecuários, por utilização das terras em Campo Grande (MS) - 2017

Utilização das terras	Número de estabelecimentos com área (Un)	Área dos estabelecimentos (ha)
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.630	14.033
Lavouras - área para cultivo de flores	28	370
Lavouras - permanentes	287	472
Lavouras - temporárias	707	61.479
Matas ou florestas - florestas plantadas	55	23.042
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	110	12.083
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	864	141.604
Pastagens - naturais	419	64.390
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	86	11.926
Pastagens - plantadas em boas condições	1.036	397.170
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	34	4.678
Total	**1.849**	**731.247**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.

Tabela 75 - Número de estabelecimentos agropecuários com unidades armazenadoras, número e capacidade das unidades armazenadoras em Campo Grande - 2017

Tipo de unidade armazenadora	Número de estabelecimentos com unidades armazenadoras (Un)	Número de unidades armazenadoras (Un)	Capacidade das unidades armazenadoras (t)
Armazéns convencionais e estruturais	36	55	3.877
Armazéns graneleiros e granelizados	3	X	X
Infláveis	-	-	-
Silos	13	X	X

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário. Elaboração: PLANURB. Acesso em 16.02.2022.
Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação: X

5.3.3 Rebanhos

Tabela 76 - Efetivo dos rebanhos (cabeças) em Campo Grande - 2013-2022

Tipo de rebanho	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bovino	554.102	548.665	555.994	551.800	548.279	530.300	501.175	488.430	448.435	415.630
Bubalino	124	149	118	92	132	70	274	218	108	100
Caprino	1.897	1.880	1.890	1.470	1.250	494	765	771	780	699
Codornas	1.750	1.750	1.695	1.685	1.500	1.460	-	-	-	-
Equino	9.640	9.640	9.715	12.540	8.000	10.000	14.129	16.228	16.157	16.188
Galináceos - galinhas	44.976	44.980	44.254	41.870	38.064	38.281	38.820	36.536	37.907	30.705
Galináceos - total	604.665	604.600	589.720	290.967	335.604	380.240	387.416	357.026	375.269	303.968
Ovino	15.932	15.932	16.012	15.826	15.165	14.850	14.896	14.477	13.287	12.591
Suíno - matrizes de suínos	5.236	5.237	5.287	4.616	4.650	4.850	6.500	7.735	9.205	12.067
Suíno - total	67.465	67.400	67.987	56.404	57.587	58.398	45.373	53.540	63.713	58.490

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15/03/2024.
Notas:
1 - Efetivos dos rebanhos em 31/12.
2 - Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.
3 - Os dados do último ano divulgado são Resultados Preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Tabela 77 - Trânsito egresso de bovídeos no município de Campo Grande – 2023

Finalidades	Machos	Fêmeas	Estados																			
			MS	AL	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MT	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE	SP	TO	Total
Abate	34.999	48.016	83.015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	279	0	83.294
Aglomeração com finalidade comercial	21.638	24.707	46.345	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46.373
Aglomeração sem finalidade comercial	1.573	7.473	9.046	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.067	0	10.113
Engorda	202.118	217.624	419.742	0	0	6	0	0	2	8	4	18	19	41	0	0	0	0	0	11	0	9.353	36	429.240
Exportação	10	14	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Pesagem	269	56	325	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	325
Reprodução	8.948	21.129	30.077	24	13	236	11	12	12	162	221	266	220	143	8	14	14	28	19	95	14	542	106	32.237
Retorno à origem	13	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
Retorno de aglomeração	10.322	18.261	28.583	0	0	0	0	0	0	10	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	0	28.666
Retorno de frigorífico	858	1.040	1.898	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.898
Trabalho	13	25	38	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
Total	**280.761**	**338.345**	**619.106**	**24**	**13**	**242**	**11**	**12**	**14**	**180**	**225**	**328**	**239**	**184**	**8**	**14**	**14**	**28**	**19**	**106**	**14**	**11.298**	**142**	**632.221**

Fonte: IAGRO.

5.3.4 Aquicultura

Tabela 78 - Produção da aquicultura em Campo Grande - 2013-2022

Tipo de produto da aquicultura	Ano									
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alevinos (Milheiros)	900	1.150	2.187	1.511	850	1.500	1.633	1.745	1.940	13.000
Pacu e patinga (Quilogramas)	2.051	201.000	5.750	7.000	10.000	-	6.820	2.000	1.850	1.498
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	220	200	1.200	-	-	-	-	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	1.000	850	-	-	-	-	-	-	-	480
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	750	-	-	-	-	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	500	27.912	-	-	-	-	-	-
Tilápia (Quilogramas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15.03.2024.

5.3.5 Pecuária leiteira

Tabela 79 - Produção de leite em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2013-2022

Ano	Produção (mil litros)		Participação de Campo Grande em relação a Mato Grosso do Sul (%)
	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	
2013	22.870	523.347	4,37
2014	20.770	528.738	3,93
2015	15.079	434.794	3,47
2016	10.500	346.300	3,03
2017	8.000	331.660	2,41
2018	4.996	309.211	1,62
2019	4.574	288.552	1,59
2020	5.443	292.332	1,86
2021	6.477	284.823	2,27
2022	5.247	295.882	1,77

Fonte: IBGE – Pesquisa da Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 19.03.2024.

5.3.6 Produtos de origem animal

Tabela 80 - Produção de origem animal por tipo de produto em Campo Grande - 2013-2022

Tipo de Produto	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Lã (quilogramas)	7.854	7.854	7.915	7.500	3.000	2.700	2.889	1.896	1.536	1.244
Mel de abelha (quilogramas)	7.035	7.200	3.000	20.020	36.000	56.030	41.798	33.857	27.500	17.700
Ovos de codorna (mil dúzias)	31	31	30	31	10	11	-	-	-	-
Ovos de galinha (mil dúzias)	285	285	285	220	200	215	218	205	213	173

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15.03.2024.

5.3.7 Produção agrícola

Tabela 81 - Lavouras temporárias em Campo Grande - 2013-2022

Variável	Ano	Abacaxi (mil frutos)	Algodão herbáceo (em caroço)	Aveia (em grão)	Batata-doce	Cana-de-açúcar	Feijão (em grão)	Girassol (em grão)	Mandioca	Melancia	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Sorgo (em grão)	Tomate	Trigo (em grão)
Área plantada (ha)	2013	15	-	-	-	1.975	180	-	200	5	15.500	22.300	-	8	250
	2014	15	-	-	-	2.150	120	-	200	3	21.250	25.000	-	8	500
	2015	15	-	-	-	3.964	630	-	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	10	3.617	130	397	200	10	30.000	40.640	-	9	290
	2017	26	190	40	-	1.236	640	-	250	42	30.300	50.436	920	9	250
	2018	20	-	300	20	720	170	150	250	30	30.100	63.000	120	9	-
	2019	20	400	300	6	3.500	100	-	180	20	43.400	73.000	-	1	-
	2020	30	510	300	6	3.500	100	-	290	-	34.200	82.000	-	2	-
	2021	30	613	-	2	3.000	100	-	290	27	60.000	94.000	3.000	2	-
	2022	50	800	-	2	1.500	25	-	310	20	60.230	99.130	3.000	2	-
Área colhida (ha)	2013	15	-	-	-	1.975	180	-	200	5	14.700	22.300	-	4	-
	2014	15	-	-	-	2.150	120	-	200	3	21.250	24.928	-	8	500
	2015	15	-	-	-	3.964	630	-	190	3	25.000	33.360	450	9	570
	2016	15	240	-	10	3.617	43	397	200	10	30.000	40.640	-	9	290
	2017	26	190	40	-	1.236	590	-	250	42	30.300	50.436	920	9	250
	2018	20	-	300	20	720	170	150	250	30	30.100	63.000	120	9	-
	2019	20	400	300	6	3.500	100	-	180	20	43.400	73.000	-	1	-
	2020	30	510	300	6	3.500	100	-	290	-	34.200	82.000	-	2	-
	2021	30	613	-	2	3.000	100	-	290	27	60.000	94.000	3.000	2	-
	2022	50	800	-	2	1.500	25	-	310	20	60.230	99.130	3.000	2	-
Quantidade produzida (t)	2013	234	-	-	-	79.873	162	-	3.000	48	67.920	60.138	-	70	-
	2014	330	-	-	-	90.310	216	-	3.000	45	108.300	74.784	-	400	750
	2015	330	-	-	-	211.495	1.210	-	2.850	45	120.000	99.864	1.350	360	1.026
	2016	330	480	-	150	207.380	18	476	3.000	200	99.000	132.960	-	360	580
	2017	728	758	53	-	53.188	666	-	3.000	840	154.260	174.706	2.153	360	540
	2018	500	-	270	300	27.950	133	75	2.500	450	90.600	226.800	252	400	-
	2019	500	1.400	360	25	235.200	25	-	2.880	300	209.000	219.000	-	50	-
	2020	765	1.785	360	108	227.500	180	-	7.140	-	147.060	274.700	-	120	-
	2021	600	1.931	-	30	199.603	65	-	5.800	780	126.000	394.800	6.300	93	-
	2022	750	5.760	-	30	88.736	18	-	6.425	400	343.140	285.666	10.800	60	-

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15.03.2024

Notas:

1 - A quantidade produzida de abacaxi é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.

2 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.

3 - As culturas de abacaxi, cana-de-açúcar, mamona e mandioca são consideradas culturas temporárias de longa duração. Elas costumam ter ciclo vegetativo que ultrapassa 12 meses e, por isso, as informações são computadas nas colheitas realizadas dentro de cada ano civil (12 meses). Nestas culturas a área plantada refere-se a área destinada à colheita no ano.

4 - A diferença entre a área plantada e a área colhida na lavoura temporária é considerada como área perdida.

5 - Os dados do último ano divulgado são Resultados Preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

Aspectos Econômicos

Tabela 82 - Lavouras permanentes em Campo Grande - 2015-2022

Variável	Ano	Banana (cacho)	Borracha (látex coagulado)	Coco-da-baía (mil frutos)	Laranja	Limão	Mamão	Maracujá	Palmito	Tangerina	Uva
Área destinada à colheita (ha)	2015	30	-	3	20	7	28	-	-	5	3
	2016	30	-	3	20	10	50	-	-	5	3
	2017	30	-	-	20	9	20	5	-	8	3
	2018	30	15	4	10	18	24	5	-	15	3
	2019	30	28	2	14	12	10	5	1	4	3
	2020	37	30	3	14	18	10	5	1	14	3
	2021	49	30	3	14	22	12	5	1	16	3
	2022	49	30	3	11	22	4	10	-	17	3
Área colhida (ha)	2015	30	-	3	20	7	28	-	-	5	3
	2016	30	-	3	20	10	50	-	-	5	3
	2017	30	-	-	20	9	20	5	-	8	3
	2018	30	15	4	10	18	24	5	-	15	3
	2019	30	28	2	14	12	10	5	1	4	3
	2020	37	30	3	14	18	10	5	1	14	3
	2021	49	30	3	14	22	12	5	1	16	3
	2022	49	30	3	11	22	4	10	-	17	3
Quantidade produzida (t)	2015	480	-	27	240	70	448	-	-	50	40
	2016	480	-	27	240	150	1.400	-	-	50	25
	2017	480	-	-	240	90	320	40	-	80	21
	2018	600	25	40	150	180	1.680	40	-	150	21
	2019	480	63	20	42	192	800	30	1	48	40
	2020	555	74	30	219	285	600	50	4	206	39
	2021	833	72	29	126	330	660	50	2	236	39
	2022	784	72	30	220	309	60	100	-	196	33

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15.03.2024.
Notas:
1 - A quantidade produzida de coco-da-baía é expressa em mil frutos e o rendimento médio em frutos/ha.
2 - Subentende a possibilidade de cultivos sucessivos ou simultâneos (simples, associados e/ou intercalados) no mesmo ano e no mesmo local, podendo, por isto, a área informada da cultura exceder a área geográfica do município.
3 - A diferença entre a área destinada à colheita e a área colhida na lavoura permanente é considerada como área perdida.
4 - Os dados do último ano divulgado são Resultados Preliminares e podem sofrer alterações até a próxima divulgação.

5.3.7.1 Agricultura Urbana

5.3.7.1.1 Plano Municipal de Agricultura Urbana

O Plano Municipal de Agricultura Urbana, instituído pela Lei n. 6.514, de 22 de outubro de 2020, contempla a melhoria das condições nutricionais e de saúde, de lazer, de saneamento, de interação comunitária, educação ambiental e patrimonial, cuidado com o meio ambiente, função social do uso do solo, geração de emprego e renda, melhoria urbanística da cidade e sustentabilidade.
Fonte: SEMADES

5.3.7.2 Programa de Produção Agro Forte e Sustentável

O Programa de Produção Agro Forte e Sustentável, instituído pela Lei n. 7.162, de 11 de dezembro de 2023, tem por finalidade dinamizar, fortalecer e desenvolver as cadeias produtivas do agronegócio no município, principalmente da bacia leiteira, cultura da mandioca, fruticultura e olericultura.
Fonte: SEMDADES

5.3.7.3 Projeto Posto Avançado de Apoio ao Produtor de Anhanduí

O Projeto tem como objetivo a prestação de serviços de assistência técnica, assessoria rural e fomento ao agronegócio nas regiões da Comunidade Quilombola Chácara Buriti, Chácara das Mansões, propriedades tradicionais no entorno do distrito e Assentamento Três Corações.

Os produtores têm como principal atividade produtiva a olericultura e bovinocultura leiteira.
Fonte: SEMADES

5.3.8 Armazenagem

Tabela 83 - Capacidade estática de armazenagem por modalidade em Campo Grande (t) - 2014/2024

Modalidade	2014	2016	2017	2018	2020	2021	2022	2023	2024
Convencional	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449	69.449
Graneleiro	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460	269.460
Silo	59.325	59.325	59.325	59.325	74.715	74.715	74.715	98.515	98.515
Total	**398.234**	**398.234**	**398.234**	**398.234**	**413.624**	**413.624**	**413.624**	**437.424**	**437.424**

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

5.3.9 Hortifruticultura

A Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul S.A. (CEASA/MS) empresa pública de economia mista, vinculada administrativamente a AGRAER, foi inaugurada em 18 de novembro 1979, e tem como finalidade a orientação, disciplinamento, distribuição da comercialização de produtos hortigranjeiros no Estado de Mato Grosso do Sul.

A participação da CEASA/MS é de fundamental importância nos planos e programas governamentais para a produção, abastecimento e comercialização da produção agrícola de Mato Grosso do Sul, em especial dos produtos hortigranjeiros.

Quanto à origem dos produtos comercializados, a participação dos produtos de Mato Grosso do Sul foi de 28.567 toneladas, que representa 13,17% do total comercializado em 2024, que foi de 216.885 toneladas, os outros estados representam 188.318 toneladas (86,83%).

Os produtos que tiveram maior volume comercializado em 2024 foram: tomate com 25.731 toneladas (11,86%), banana com 25.107 toneladas (11,58%), batata com 20.807 toneladas (9,59%), melancia com 14.399 toneladas (6,64%), laranja com 13.687 toneladas (6,31%) e cebola com 13.629 toneladas (6,28%) e que juntos apresentam um total de 52,26% do volume total comercializado na CEASA/MS.

Aspectos Econômicos

Em 2024, os cinco municípios do Estado de Mato Grosso do Sul que tiveram maior participação na comercialização de produtos na CEASA/MS foram: Sidrolândia (3,10%), Terenos (3,04%), Jaraguari (1,76%), Campo Grande (1,35%), e Nova Andradina (0,62%) em um total de 38 municípios.
Fonte: CEASA/MS

Quadro 5 - Estrutura de comercialização CEASA - 2024

Estrutura de comercialização (m^2)	
Área total	99.997
Área de Comercialização (m^2)	
Setor atacadista	12.292
Setor administrativo	820
CECAF*	1.692
Setor varejista P.P.R**	2.000
Área Verde	4.962
Área de Vendas	
Atacadista (box)	188
Varejista** (Pedra)	180
CECAF* (Pedra)	75
Permissionários	58
Empresas	78
Fluxo de Comerciantes (média/diária)	
Compradores e vendedores	5.000
Veículos	1.500

Fonte: CEASA/MS.
* CECAF: Centro de Comercialização da Agricultura Familiar.
** P.P.R.: Pavilhão do Produtor Rural.

Aspectos Econômicos

Tabela 84 - Origem e volume comercializado na CEASA por grupo e subgrupo em Campo Grande e outros municípios de Mato Grosso do Sul - (Kg) - 2024

Origem	Hortaliças			Frutas nacionais	Ovos	Diversos	Total
	Flor, folha, haste	Frutos	Raiz, bulbo, tubérculo, rizoma				
Campo Grande	1.366.461	644.605	115.478	789.262	0	0	2.915.805
Outros municípios de Mato Grosso do Sul	2.311.691	5.207.531	5.361.403	8.535.485	4.231.531	0	25.647.641

Fonte: Boletim Anual CEASA/MS.

Tabela 85 - Demonstrativo da quantidade em kg e procedência dos produtos comercializados na CEASA/MS - 2015-2024

Ano	Procedência			
	Campo Grande	Outras localidades / MS	Outros Estados	Total
2015	6.990.714,21	19.377.585,52	149.101.378,36	175.469.678,09
2016	6.368.611,15	17.005.424,00	142.855.074,15	166.229.109,30
2017	7.603.090,30	17.097.593,00	161.587.665,60	186.288.348,90
2018	7.789.756,30	17.476.278,00	167.675.653,00	192.941.687,30
2019	5.573.749,93	14.845.637,80	169.770.789,63	190.190.177,36
2020	6.466.285,41	17.804.393,07	178.868.686,33	203.139.364,82
2021	4.658.542,12	18.501.668,68	179.951.774,38	203.111.985,18
2022	3.954.228,95	21.932.078,81	172.246.688,39	198.132.996,15
2023	3.357.100,92	25.751.010,52	181.218.311,70	210.326.423,14
2024	2.919.629,17	25.647.840,70	188.318.249,15	216.885.719,02

Fonte: CEASA/MS.

5.4 Setor Secundário

5.4.1 Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

O Serviço de Inspeção Municipal de Campo Grande - MS (SIM/CG), criado pela Lei n. 5.306, de 27 de fevereiro de 2014, e regulamentado pelo Decreto Municipal n. 13.913, de 4 de julho de 2019, tem como atribuição a prévia inspeção e fiscalização, sob o ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico, dos matadouros, frigoríficos, fábricas de conserva de produtos cárneos e de pescado, fábricas de produtos gordurosos, usinas e fábricas de laticínios, entrepostos de carnes, peixes, ovos, mel, cera e demais derivados de produtos de origem animal que sejam produzidos, manipulados, elaborados, armazenados, transformados e preparados no Município de Campo Grande, inclusive aqueles oriundos da pequena agroindústria rural, excetuando-se os estabelecimentos cuja inspeção seja de competência de órgãos estaduais ou federais, devidamente registrados ou relacionados nos respectivos órgãos de fiscalização.

A inspeção industrial e sanitária e a fiscalização são executadas por médicos veterinários de forma permanente e periódica, nos estabelecimentos registrados junto ao SIM-CG, dentre eles: frigoríficos, entrepostos, laticínios, fábricas de produtos de carne, fábricas de mel, comércios atacadistas de ovos e estabelecimentos de pescados e derivados.
Fonte: SEMADES.

5.4.2 Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES)

O Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES) foi implantado em 25 de outubro de 1999, por meio da Lei Complementar n. 29. A Lei Complementar n. 418, de 15 de outubro de 2021, reestruturou o PRODES.

Em 2022, foi publicada a regulamentação do PRODES, por meio do Decreto n. 15.081, de 04 de fevereiro de 2022. Neste mesmo ano, foi realizado o 1º Seminário do Novo PRODES, com o objetivo de divulgar o Programa para empresários, consultores empresariais, conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Grande e demais interessados (CODECON).
Fonte: SEMADES.

5.4.3 Polos Empresariais de Campo Grande

5.4.3.1 Polo Empresarial Miguel Letteriello (Polo Empresarial Norte)

Implantado em 2001, na Região Urbana do Prosa, o Polo Empresarial Norte - Miguel Letteriello situa-se na confluência da BR 163 com o anel rodoviário, em área de 50 hectares, com 40 lotes e infraestrutura: ruas pavimentadas, drenagem pluvial em todas as vias e rede de esgotamento sanitário. Limita-se com áreas urbanizadas que contam com serviços públicos (escolas, centros de saúde, escolas municipais de educação infantil, rede de água, energia elétrica e linhas de ônibus).
Fonte: SEMADES.

5.4.3.2 Polo Empresarial Conselheiro Nelson Benedito Netto (Polo Empresarial Oeste)

Localizado na Região Urbana do Imbirussu, em área de 234 hectares, próximo ao Núcleo Industrial de Campo Grande (Indubrasil), o Polo Empresarial Oeste - Conselheiro Nelson Benedito Netto é dividido em 158 lotes de 2.000m² a 25.000 m² e está estrategicamente localizado próximo ao Aeroporto Internacional, Usina Termelétrica William Arjona, rede ferroviária, anel rodoviário e do terminal de gás natural. Apresenta vantagens no que se refere a transporte, energia e gás. Desde 2020 vem recebendo investimentos estruturantes com implantação de asfalto e drenagem, e a interligação com o Bairro Nova Campo Grande.
Fonte: SEMADES.

5.4.3.3 Polo Empresarial Paulo Coelho Machado

Localizado na Região Urbana do Anhanduizinho, no Bairro Jardim Canguru, próximo à Incubadora Municipal Mário Covas, o polo empresarial possui 23 lotes de 500m² a 3.000m². É dotado de infraestrutura e está situado próximo dos equipamentos e serviços urbanos do bairro. É destinado às micro e pequenas empresas que recebem incentivos do PRODES.
Fonte: SEMADES.

5.4.3.4 Polo Empresarial Sul Wilmar Lewandowski (em fase de instalação)

O polo empresarial envolve uma área de 60 hectares, situa-se no Anel Rodoviário, na Região das Moreninhas, parte da confluência com a estrada das Três Barras e se destinará à instalação de empreendimentos produtivos dos setores do comércio, indústria e serviços.
Fonte: SEMADES

5.4.3.5 Polo Empresarial de Reciclados Dom Antônio Barbosa (em fase de instalação)

O polo empresarial envolve uma área de 17 hectares, situa-se no Anel Rodoviário, na Região do Bairro Lageado, nas proximidades da Usina de Triagem de Resíduos (UTR) e se destinará, exclusivamente, à instalação de empreendimentos ligados à cadeia de reciclagem.
Fonte: SEMADES.

5.4.4 Núcleo Industrial Indubrasil

O Núcleo Industrial de Campo Grande foi implantado em 1977 pela Prefeitura Municipal, sendo posteriormente transferido ao Governo do Estado, responsável por sua administração. Dos 200 hectares existentes, 122 são de área útil, que estão loteados em pequenas, médias e grandes áreas, com o objetivo de atender as empresas de todos os portes. Está localizado a sudoeste do perímetro urbano, onde tem acesso pela BR-262 e pelo Anel Rodoviário que contorna praticamente toda a malha urbana, ligando a saída Norte BR-163 (Cuiabá), Leste 262 (Três Lagoas-São Paulo) e Sudoeste BR-060 (Sidrolândia).

O Núcleo Industrial conta com 80 lotes, sendo que as empresas instaladas no local contam com a seguinte infraestrutura: pavimentação e drenagem pluvial na avenida principal, revestimento primário nas vias secundárias, rede e estação rebaixadora de energia elétrica, linha de ônibus, estação telefônica, ramal de gás natural, trevo de interligação e acesso às BR-262 e 163 asfaltado.
Fonte: FIEMS.

Quadro 6 - Empresas com CNPJ ativo e localização indicada no Núcleo Industrial de Campo Grande - 2025

Empresas	Atividade Principal
ADM do Brasil Ltda.	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
Berseba Industria e Comércio de Couros Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
BMZ Couros Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Brasrafia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.	Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas
Carandá Importação e Exportação Ltda.	Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto - Resserragem
Cereais Nossa Terra Indústria e Comércio Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Comaves Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	Abate de aves
Companhia Matogrossense de Laticínios.	Fabricação de laticínios
Della Senta Metalúrgica Industrial Ltda.	Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação
Demeson Vieira da Silva	Serviços de pintura de edifícios em geral
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A.	Distribuição de energia elétrica
Fergusul Siderurgia Ltda.	Produção de ferro-gusa
Fertibase Representações Ltda.	Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organo-minerais
Greca Distribuidora de Asfaltos Ltda.	Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos
Hidrate Ind. e Com. de Produtos Farmacêuticos Ltda.	Fabricação de produtos farmoquímicos
Indústria e Comércio de Bebidas Funada Ltda.	Fabricação de refrigerantes
JBS S/A.	Curtimento e outras preparações de couro
João da Silva Oliveira.	Recuperação de materiais plásticos
LPX Agroindustrial Ltda.	Preparação de subprodutos do abate
M.S. da Silva Construtora Ltda.	Construção de edifícios
Makro Indústria e Comércio de Tintas Ltda.	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
Maria de Fatima Vespero Silva.	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis
Matesferro Comércio e Indústria de Fixações Ferroviárias Ltda.	Fabricação de outros produtos de metal
Moinho Campo Grande Ltda.	Moagem de trigo e fabricação de derivados
Pajoara Industria E Comercio Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Qualimix - Nutrição Animal Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Qually Couros e Graxarias Ltda.	Curtimento e outras preparações de couro
Quimica Central do Brasil Ltda.	Fabricação de sabões e detergentes sintéticos
RBSS Metais Ltda.	Produção de laminados de alumínio
Reatores Brasil Ltda.	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos
Richard Barbosa dos Santos	Instalação de painéis publicitários
Sinval Pereira Alves	Fabricação de móveis com predominância de madeira
Snol Indústria, Comércio e Serviços Ltda.	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda
Soprano Indústria Eletrometalúgica Ltda.	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias
Transborg Transportes e Rações Ltda.	Fabricação de alimentos para animais
Transtec Indústria e Comércio de Transformadores Ltda.	Fabricação de transformadores, indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, peças e acessórios
TRB Comercial Ltda.	Fabricação de produtos de limpeza e polimento
Ulexita Brasil Comércio, Importação e Exportação Ltda.	Serrarias sem desdobramento de madeira em bruto - Resserragem
Vetorial Siderurgia S/A.	Produção de ferro-gusa

Fonte: Receita Federal - Dados abertos/CNPJ's ativos. Elaboração: Observatório da Indústria/FIEMS.

5.4.5 Incubadoras Municipais de Empresas

A Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS implantou o Sistema Municipal de Incubação de Empresas (SMIE), pelo Decreto n. 8.982, de 26 de abril de 2004, para apoiar ideias inovadoras, objetivando: fortalecer a economia local, por meio da criação de novas empresas e geração de emprego e renda, inovação, empreendedorismo, desenvolvimento local e regional, sustentabilidade e resultados.

Posteriormente, foi publicada a Lei n. 6.709, de 8 de novembro de 2021, que institui o Programa Municipal de Incubação de Empresas de Campo Grande - PROINCUBAÇÃO, com a finalidade de apoiar micro e pequenas empresas e cooperativas, regulamentada pelo Decreto n. 14.961, 8 de novembro de 2021.

Consideradas Centro de Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas, as incubadoras oferecem infraestrutura e suporte gerencial e técnico, dando todo apoio para que uma ideia saia do papel e torne-se realidade de negócio, orientando os empreendedores quanto à gestão do negócio e sua competitividade para que possam desenvolver suas ideias inovadoras em empreendimentos de sucesso.

Por meio do Decreto n. 13.505, de 26 de abril de 2018, foi criada a “Sala do Empreendedor”. Uma Sala do Empreendedor foi instalada em cada uma das quatro Incubadoras Municipais de Empresas, com a finalidade de simplificar o processo de registro, de funcionamento e prestar atendimento informativo ao Microempreendedor Individual (MEI) e as Microempresas (ME).

Em 2022, foram realizados mais de 8.296 atendimentos nas 4 incubadoras, sendo, aproximadamente, mil atendimentos de treinamento e 4.750 realizados nas Salas do Empreendedor. Destes 245 foram abertura de novos pequenos negócios de empreendedores individuais.

Em 2023, foram realizados, em torno de, 6.736 atendimentos nas 4 Incubadoras, sendo aproximadamente, 2.580 atendimentos de treinamentos e 4.156 realizados nas Salas do Empreendedor. Destes, 112 foram abertura de novos pequenos negócios de empreendedores individuais.

Por meio da Resolução n. 16, de 6 de outubro de 2023, ficou instituída a “Sala Itinerante do Empreendedor” com a finalidade de realizar atendimentos, de forma rotativa, dos serviços descritos no Decreto n.13.505, de 26 de abril de 2018, em locais não permanentes, com o objetivo de aumentar o alcance dos atendimentos aos MEI’s e ME’s em diversas regiões da cidade e fora de

suas fronteiras, abrangendo os distritos de Anhanduí e Rochedinho, facilitando a logística dos interessados na obtenção dos serviços oferecidos.
Fonte: SEMADES.

5.4.5.1 Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto

Localizada na Rua Marquês de Leão, 1.214, Bairro Estrela Dalva, Região Urbana do Prosa.
Possui 960m² de área construída.
Fonte: SEMADES.

5.4.5.2 Incubadora Municipal Mário Covas

Localizada na Rua Leandro da Silva Salina, 668, Bairro Mário Covas, Região Urbana do Anhanduizinho.
Possui 960m² de área construída.
Fonte: SEMADES.

5.4.5.3 Incubadora Municipal Norman Edward Hanson

Localizada na Av. Gal. Alberto Carlos Mendonça Lima, 2.251, Bairro Santa Emília, Região Urbana da Lagoa.
Possui 960m² de área construída.
Fonte: SEMADES.

5.4.5.4 Incubadora Municipal Zé Pereira

Localizada na Rua Eugênio Perón, 676, Bairro Zé Pereira, Região Urbana do Imbirussu.
Possui 960m² de área construída.
Fonte: SEMADES.

5.4.6 Terminal Intermodal de Cargas (TIC)

O Terminal Intermodal de Cargas tem como finalidade propiciar a integração dos transportes rodoviário, ferroviário e aeroviário. Sua implantação está sendo feita em uma área de 65 hectares, localizada às margens do anel rodoviário, no trecho entre as rodovias BR-163 e BR-060, em área integrada com a estação ferroviária em operação pela Rumo Logística.

Aspectos Econômicos

Pela sua localização e concepção, o terminal é um incentivo estratégico para investimentos e negócios, que a Prefeitura Municipal oferece aos empresários do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo um importante instrumento de logística no Centro-Oeste, beneficiando a Capital e o Estado de Mato Grosso do Sul.

Em 2022, foi concluído o estudo o estudo de viabilidade técnica e análise de modelos para a implantação do Terminal Intermodal de Cargas e do Porto Seco de Campo Grande/MS.
Fonte: SEMADES.

5.4.6.1 Infraestrutura do Terminal Intermodal de Cargas

a) vias internas pavimentadas e acesso: 100.000 m²;
b) ramal ferroviário: 2,3 km;
c) pátio de estacionamento de caminhões: 8.000 m²;
d) drenagem (galerias): 2.800 m;
e) rede de energia elétrica e iluminação pública: 2,5 km;
f) captação, armazenagem e rede de distribuição de água potável: 2,5 km;
g) rede coletora de esgoto: 4,7 km (ligada a estação de tratamento de esgoto - ETE Los Angeles);
h) duplicação da rodovia no trecho de acesso ao terminal com dois acessos independentes;
i) isolamento externo da área com alambrado.
Fonte: SEMADES.

5.4.6.2 Principais benefícios do Terminal Intermodal de Cargas

a) redução de custos operacionais com logística;
b) redução de trânsito de veículos pesados na área urbana do município;
c) racionalização dos serviços de coleta e entrega de mercadorias;
d) redução de percursos vazios à procura de carga de retorno;
e) redução do tempo de espera para carga e descarga;
f) liberação de áreas urbanas ocupadas pelos depósitos e terminais de empresas;
g) redução de riscos de acidentes, uma vez que as bases de combustíveis se localizarão em áreas mais adequadas;
h) melhoria no uso da estrutura de transportes existente, com a interligação rodoviária, ferroviária e aeroviária;

i) a logística de transportes do Terminal permite a conexão com a hidrovia Paraná-Paraguai, em Corumbá, e com a hidrovia Tietê-Paraná, em Três Lagoas.

A implantação do Porto Seco representa um grande atrativo para operação do terminal intermodal uma vez que irá propiciar o desembaraço aduaneiro de cargas destinadas à exportação e, principalmente, na importação. Esse processo irá gerar grande agilidade para as empresas que exportam produtos do Estado, facilitando também as operações de importadores de produtos diversos.

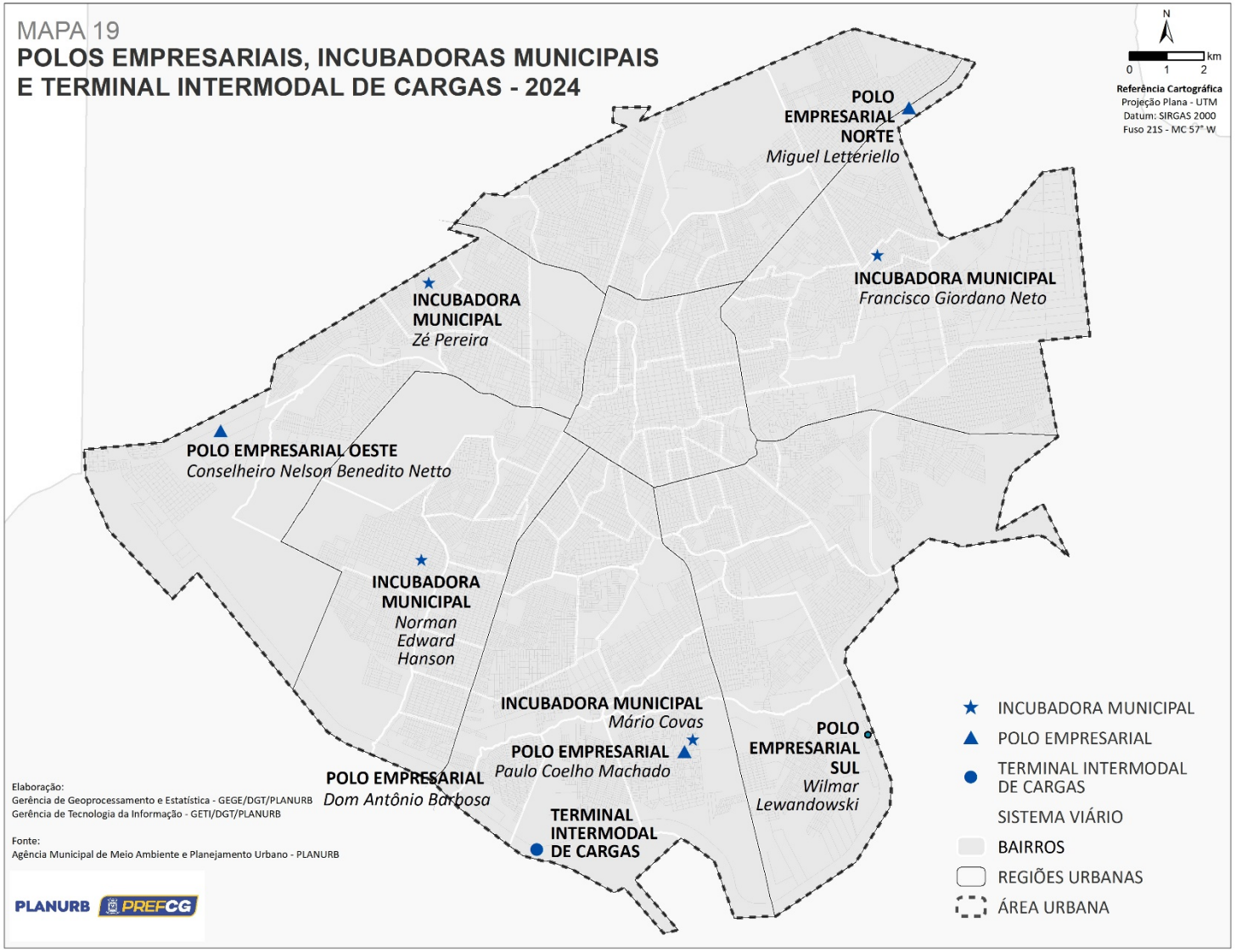
Fonte: SEMADES.

Figura 21 - Localização do Terminal Intermodal



Fonte: SEMADES.

Aspectos Econômicos



5.4.7 Indústrias por atividades

Tabela 86 - Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande - 2018-2024

Segmentos industriais - CNAE 2.0 Divisão	Empresas (RAIS)							Empregados (RAIS e CAGED)						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	79	73	72	80	86	91	86	1.649	1.578	1.092	1.299	1.487	1.577	1.650
Construção	984	1.060	1.110	1.129	1.297	1.380	1.465	12.999	12.366	12.318	13.135	13.457	14.300	14.926
Extrativo mineral	14	14	17	17	12	12	14	97	162	173	143	153	92	112
Fabricação de Bebidas	11	10	8	9	10	12	12	808	843	887	926	1.037	1.133	1.251
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	8	12	10	9	9	10	10	241	259	255	263	272	287	299
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	3	3	3	2	2	2	2	36	30	32	5	4	3	8
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	4	4	3	4	5	5	4	53	46	32	31	37	28	19
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	26	22	21	21	23	23	24	441	382	437	469	493	447	557
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	8	4	6	5	9	9	12	83	36	49	44	49	44	93
Fabricação de Móveis	80	71	74	77	100	109	101	358	353	385	413	504	517	522
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	28	32	31	28
Fabricação de Produtos Alimentícios	196	188	203	218	280	298	306	6.260	6.814	7.176	7.084	7.646	8.675	8.950
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	39	36	35	38	44	44	43	799	859	866	902	907	967	996
Fabricação de Produtos de Madeira	24	21	21	24	28	28	26	282	252	266	299	343	309	292
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	102	105	98	106	131	151	146	1.041	1.338	1.020	1.061	1.336	1.417	1.459
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	59	55	63	63	83	76	81	776	831	765	810	910	811	757
Fabricação de Produtos Diversos	60	62	71	61	71	76	81	427	466	474	395	518	555	550
Fabricação de Produtos do Fumo	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	3	2	2	2	3	2	2	131	156	161	174	171	185	71
Fabricação de Produtos Químicos	25	31	30	32	32	32	35	479	510	510	547	552	535	570
Fabricação de Produtos Têxteis	18	17	19	19	24	29	32	312	277	328	373	377	390	411
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	18	19	18	21	25	27	29	119	109	165	159	195	181	180
Impressão e Reprodução de Gravações	69	65	67	65	80	82	97	368	326	347	348	419	428	480
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	102	105	108	123	162	165	170	574	660	599	763	1.068	1.189	1.301
Metalurgia	5	7	10	9	12	11	11	40	43	107	148	229	199	184
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	14	10	10	11	10	11	12	594	522	591	528	481	422	470
Serviços Industriais de Utilidade Pública	67	59	64	67	81	75	73	5.149	4.921	4.628	5.054	5.284	5.327	5.439
Total	**2.019**	**2.055**	**2.143**	**2.213**	**2.621**	**2.762**	**2.876**	**34.117**	**34.139**	**33.663**	**35.401**	**37.962**	**40.050**	**41.576**

Fonte: Ministério do Trabalho - RAIS. Elaboração: SFIEMS/Observatório da Indústria

Aspectos Econômicos

Tabela 87 - Participação de Campo Grande sobre o total de estabelecimentos e emprego industrial no MS - 2024

Segmentos industriais - CNAE 2.0 Divisão	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part (%)	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	231	3.136	86	1.650	37	53
Construção	3.644	31.151	1.465	14.926	40	48
Extrativo mineral	142	4.505	14	112	10	2
Fabricação de Bebidas	24	1.486	12	1.251	50	84
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	31	6.649	10	299	32	4
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	19	12.339	2	8	11	0
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	8	46	4	19	50	41
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	68	1.047	24	557	35	53
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	35	1.676	12	93	34	6
Fabricação de Móveis	234	1.351	101	522	43	39
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	6	40	1	28	17	70
Fabricação de Produtos Alimentícios	952	59.346	306	8.950	32	15
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	102	2.726	43	996	42	37
Fabricação de Produtos de Madeira	117	1.388	26	292	22	21
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	639	4.841	146	1.459	23	30
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	417	3.701	81	757	19	20
Fabricação de Produtos Diversos	182	2.141	81	550	45	26
Fabricação de Produtos do Fumo	3	25	1	1	33	4
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	3	77	2	71	67	92
Fabricação de Produtos Químicos	85	1.241	35	570	41	46
Fabricação de Produtos Têxteis	82	2.126	32	411	39	19
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	85	463	29	180	34	39
Impressão e Reprodução de Gravações	215	924	97	480	45	52
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	529	4.064	170	1.301	32	32
Metalurgia	25	1.776	11	184	44	10
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	48	3.587	12	470	25	13
Serviços Industriais de Utilidade Pública	303	8.298	73	5.439	24	66
Total	**8.229**	**160.150**	**2.876**	**41.576**	**35**	**26**

Fonte: Ministério do Trabalho - RAIS. Elaboração: SFIEMS / Observatório da Indústria

Aspectos Econômicos

Tabela 88 - Empresas industriais ativas com pelo menos 1 funcionário e total de empregados em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2015-2024

Ano	Mato Grosso do Sul		Campo Grande		Campo Grande - Part. %	
	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados	Empresas	Empregados
2015	6.123	123.102	2.410	37.506	39	30
2016	5.811	122.255	2.231	35.411	38	29
2017	5.637	118.514	2.099	33.972	37	29
2018	5.591	122.162	2.019	34.117	36	28
2019	5.666	119.054	2.055	34.139	36	29
2020	5.840	125.665	2.143	33.663	37	27
2021	6.063	130.796	2.213	35.401	37	27
2022	7.567	149.357	2.621	37.962	35	25
2023	7.907	159.261	2.762	40.050	35	25
2024	8.229	160.150	2.876	41.576	35	26

Fonte: Ministério do Trabalho – RAIS. Elaboração: SFIEMS / Observatório da Indústria

5.5 Setor Terciário

5.5.1 Comércio

Antes mesmo da criação do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande despontava como polo de desenvolvimento. Em 1950, o município já se destacava, uma vez que concentrava 16,3% do total das empresas comerciais do estado. Em 2022, esta participação passou a ser de 34,59%.

Tabela 89 - Total de estabelecimentos comerciais - 2013-2022

Ano	Campo Grande	Mato Grosso do Sul	% CG/MS
2013	17.317	45.883	37,74
2014	18.502	49.409	37,45
2015	19.096	51.702	36,93
2016	19.639	53.926	36,42
2017	16.455	46.952	35,05
2018	17.322	47.826	36,22
2019	18.342	52.045	35,24
2020	19.702	56.576	34,82
2021	20.888	60.332	34,62
2022	22.111	63.926	34,59

Fonte dos dados brutos: SEFAZ. Elaboração: Banco de Dados do Estado – SEMADE/MS. http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/ - Acesso em 20.06.2024.

5.5.1.1 Atacado

Tabela 90 - Número de estabelecimentos comerciais atacadistas, por ramo de atividade, em Campo Grande - 2013-2022

Ramo de atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bebidas e fumo	28	27	22	21	22	23	23	23	33	44
Combustíveis e lubrificantes	35	36	38	41	38	39	40	41	47	56
Farmacêuticos, cosméticos e produtos químicos	123	135	133	144	138	148	158	170	189	216
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	7	5	6	7	8	8	6	7	6	8
Madeira, carvão, prod. extração vegetal	16	18	13	13	11	11	13	10	10	12
Máquinas, equip. para indústria, comércio e agricultura	38	45	44	47	45	51	61	76	92	100
Material de construção, ferragens, prod. metal	55	60	64	67	61	67	69	78	78	91
Material elétrico, comunicação e informática	20	22	20	20	15	14	12	13	17	25
Móveis, artigos de colchoaria e tapeçaria	11	8	9	11	12	9	9	8	9	13
Produtos alimentícios	268	284	278	278	243	244	279	302	338	381
Produtos diversos	118	125	123	119	93	108	128	149	168	196
Produtos extração mineral - pedras e cimento	4	2	3	3	2	1	1	1	1	3
Sucatas, usados para recuperação industrial	22	21	20	22	23	26	27	31	52	56
Tecidos, artefatos e fios têxteis	5	5	4	4	6	6	6	7	7	10
Veículos, peças e acessórios	78	86	82	84	87	93	105	110	119	129
Vestuários, calçados e armarinhos	33	33	29	32	28	27	29	32	37	38
Total	**861**	**912**	**888**	**913**	**832**	**875**	**966**	**1.058**	**1.203**	**1.378**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ. Elaboração: Banco de Dados do Estado – SEMADE/MS. http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/ - Acesso em 20.06.2024.

5.5.1.2 Varejo

Tabela 91 - Número de estabelecimentos comerciais varejistas, por ramo de atividade, em Campo Grande - 2013-2022

Ramo de atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alimentação	4.277	4.624	4.859	5.036	4.242	4.423	4.663	5.123	5.494	5.783
Artigos para esporte e lazer	251	287	313	319	266	282	312	334	369	406
Combustíveis, lubrificantes e GLP	562	573	589	604	476	503	492	512	519	510
Livraria e papelaria, jornal, revista e disco	320	328	344	337	271	270	298	304	326	337
Máquinas, equipamentos, escritório, informática e telefonia	1.121	1.136	1.149	1.157	873	926	952	1.025	1.081	1.121
Materiais para construção em geral	1.281	1.318	1.326	1.345	1.110	1.119	1.145	1.215	1.307	1.388
Mobiliário, aparelhos, objetos e artigos para uso diversos	1.086	1.190	1.190	1.226	957	996	1.092	1.187	1.230	1.291
Produtos para lavoura e pecuária	461	476	481	493	431	450	461	513	555	596
Produtos químicos, farmacêuticos e medicinais	910	934	918	927	745	754	767	798	853	908
Veículos, peças e acessórios	1.609	1.684	1.674	1.697	1.441	1.481	1.526	1.618	1.720	1.803
Vestuário, objetos e artigos para uso doméstico	4.578	5.040	5.365	5.585	4.811	5.243	5.668	6.015	6.278	6.590
Total	**16.456**	**17.590**	**18.208**	**18.726**	**15.623**	**16.447**	**17.376**	**18.644**	**19.732**	**20.733**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ. Elaboração: Banco de Dados do Estado - SEMADE/MS. http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/ - Acesso em 20.06.2024.

5.5.1.2.1 Centro Comercial Popular “Marcelo Barbosa da Fonseca”

Em 5 de dezembro de 1998, a Prefeitura Municipal de Campo Grande inaugurou o Centro Comercial Popular “Marcelo Barbosa da Fonseca”, situado na Rua Anhanduí n. 5.199, Centro, com 472 bancas.

Em 2004, foi realizada uma reforma e atualmente o Centro Comercial possui área coberta de aproximadamente 5 mil m², 470 bancas ativas e 9 espaços destinados a produtos típicos da região.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Centro Comercial à Associação dos Vendedores Ambulantes (AVA).
Fonte: SEMADUR.

5.5.1.3 Legislações dos Corredores Comerciais*

Os Corredores Comerciais têm por finalidade incentivar a promoção e o ordenamento do local, promover o desenvolvimento sustentável, atrair novos investimentos dentro do perfil vocacional, realizar eventos e campanhas publicitárias para divulgação do corredor.

5.5.1.3.1 Corredor Comercial no Bairro Jardim São Bento
Lei n. 5.765, de 7 de dezembro de 2016, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Jardim São Bento.
Localização: Avenida Primeiro de Maio, entre a Avenida Eduardo Elias Zahran e a Avenida Rodolfo José Pinho, Bairro Jardim São Bento.

5.5.1.3.2 Corredor Comercial no Bairro Universitário
Lei n. 5.783, de 23 de dezembro de 2016, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Universitário.
Localização: Rua Pontalina, entre a Rua Vitor Meireles e a Avenida Guaicurus, Bairro Universitário.

5.5.1.3.3 Corredor Comercial no Bairro Pioneiros
Lei n. 5.784, de 23 de dezembro de 2016, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Pioneiros.
Localização: Rua Ana Luiza de Souza, entre Avenida Gury Marques e a Rua dos Gonçalves, Bairro Pioneiros.

5.5.1.3.4 Corredor Comercial no Bairro Aero Rancho
Lei n. 5.796, de 3 de janeiro de 2017, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Aero Rancho.

Localização: Avenida Presidente Tancredo Neves, entre a Rua Raquel de Queiroz e a Rua do Piano, Bairro Aero Rancho.

5.5.1.3.5 Corredor Comercial no Bairro Moreninhas
Lei n. 5.797, de 3 de janeiro de 2017, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Moreninhas.
Localização: Rua Anacá, entre a Rua Palmácia e a Rua Grande Floresta, Bairro Moreninha II.

5.5.1.3.6 Corredor Comercial no Bairro Jardim Los Angeles
Lei n. 6.980, de 23 de dezembro de 2022, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Los Angeles.
Localização: Rua Engenheiro Paulo Frontin, entre a Rua José Antônio Saraiva e a Rua Y-Juca Pirama, Bairro Jardim Los Angeles.

5.5.1.3.7 Corredor Comercial do Bairro Parque do Lajeado
Lei n. 7.211, de 21 de março de 2024, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Comercial do Bairro Parque do Lajeado.
Localização: Rua Evelina Figueiredo Selingardi, entre a Rua Júlio Takeshi e a Rua Elídio Pinheiro, no Bairro Parque do Lajeado.

5.5.1.3.8 Corredor Comercial do Bairro Jardim Centro Oeste
Lei n. 7.399, de 28 de abril de 2025, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Comercial do Bairro Jardim Centro Oeste.

5.5.1.4 Legislações dos Corredores Gastronômicos, Turísticos e Culturais

Os corredores gastronômicos, turísticos e culturais têm por finalidade incentivar a promoção e o ordenamento do local, promover apresentações musicais, poéticas e artísticas, realizar festivais e encontros gastronômicos e culturais para divulgação do corredor.

5.5.1.4.1 Corredor Cultural Waldir dos Santos Pereira
Lei n. 4.356, de 27 de dezembro de 2005, denomina de Waldir dos Santos Pereira o corredor cultural de Campo Grande.

5.5.1.4.2 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Vilas Boas
Lei n. 5.414, de 8 de dezembro de 2014, cria o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural no Bairro Vilas Boas.
Localização: Avenida Bom Pastor, entre a Avenida Eduardo Elias Zahran e a Rua do Marco, Bairro Vilas Boas.

5.5.1.4.3 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Parati
Lei n. 5.798, de 3 de janeiro de 2017, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural no Bairro Parati.
Localização: Rua da Divisão, entre a Avenida Guaicurus e a Avenida George China, Bairro Parati.

5.5.1.4.4 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Nova Lima
Lei n. 6.340, de 27 de novembro de 2019, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Nova Lima.
Localização: Avenida Gualter Barbosa, entre a Rua Marquês de Herval e a Avenida Zulmira Borba, Bairro Nova Lima.

5.5.1.4.5 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Rua José Antônio Pereira
Lei n. 6.457, de 28 de maio de 2020, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Rua José Antônio Pereira.
Localização: Rua José Antônio Pereira, entre a Rua Abrão Júlio Rahe e a Avenida Rodolfo José Pinho.

5.5.1.4.6 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Moreninhas
Lei n. 6.668, de 13 de setembro de 2021, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Moreninhas.
Localização: Rua Barreiras, entre a Rua Peruíbe e a Rua Copaíba, Bairro Moreninhas.

5.5.1.4.7 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Jardim Itamaracá
Lei n. 6.810, de 6 de abril de 2022, dispõe sobre as diretrizes para criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Jardim Itamaracá.

5.5.1.4.8 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Mata do Jacinto
Lei n. 6.841, de 26 de maio de 2022, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Mata do Jacinto.
Localização: Rua Olímpio Klafke, Bairro Mata do Jacinto.

5.5.1.4.9 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Comunidade Quilombola Tia Eva
Lei n. 7.018, de 28 de março de 2023, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Comunidade Quilombola Tia Eva.
Localização: Rua Eva Maria de Jesus.

5.5.1.4.10 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Santa Luzia
Lei n. 7.065, de 5 de junho de 2023, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Santa Luzia.
Localização: Rua Santo Anastácio, entre a Rua Santa Gertrudes e Rua Santa Mônica, Bairro Santa Luzia.

5.5.1.4.11 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Avenida Marinha, no Bairro Coophavila II
Lei n. 7.139, de 23 de outubro de 2023, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Av. Marinha, no Bairro Coophavila II.
Localização: Avenida Marinha, Bairro Coophavila II.

5.5.1.4.12 Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural na Rua 14 de Julho, entre a Rua Marechal Rondon e a Av. Mato Grosso.
Lei n. 7.294, de 27 de agosto de 2024, institui o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural na Rua 14 de Julho, entre a Rua Marechal Rondon e a Av. Mato Grosso.

5.5.1.4.13 Corredor Gastronômico Oriental, Turístico e Cultural, na Rua dos Barbosas, entre a Avenida Dr. João Rosa Pires e Rua 26 de Agosto.
Lei n. 7.307, de 19 de setembro de 2024, autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico Oriental, Turístico e Cultural, na Rua dos Barbosas, entre a Avenida Dr. João Rosa Pires e Rua 26 de Agosto.

5.5.2 Comércio Exterior

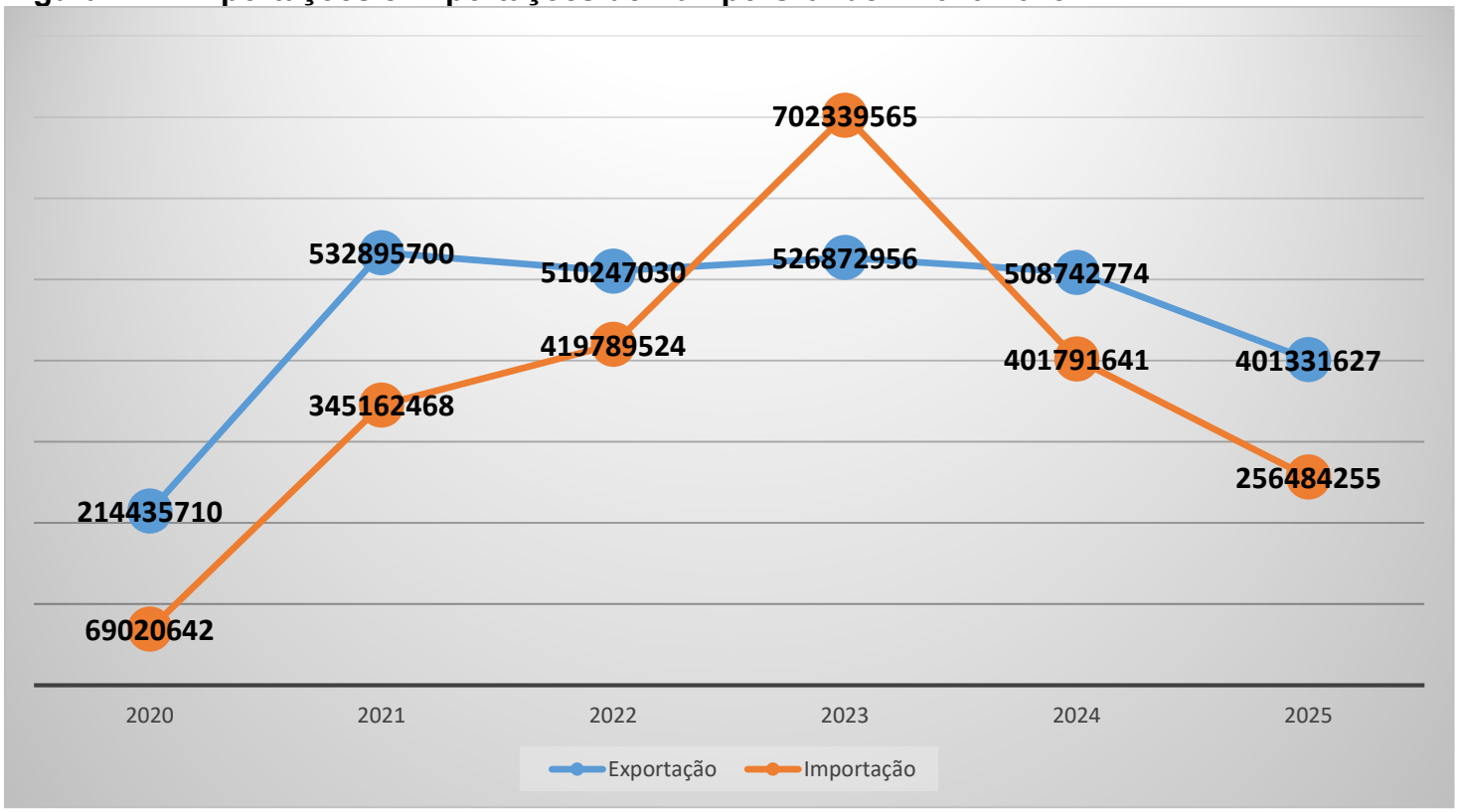
No ano de 2024, as exportações de Campo Grande atingiram US$ 532,895 milhões, aumento de 4% em relação a 2023, enquanto as importações somaram US$ 345,162 milhões, redução de 18% em relação a 2023. O saldo comercial ficou positivo em US$ 187,733 milhões, dobrando o valor de 2023 (Comex stat, 2025).

Aspectos Econômicos

A Figura 19 demonstra o comportamento do comércio exterior de Campo Grande de 2020 a 2025. De 2020 a 2023 as exportações cresceram, com forte crescimento em 2021 durante a Pandemia do Covid-19, e, tiveram impacto significativo sobre a movimentação comercial internacional de Campo Grande. Em 2024 uma pequena redução, e 2025 os dados são do primeiro trimestre. As importações também cresceram e tiveram seu ápice em 2023, e em 2024 começa a cair aumento de taxas nacionais em produtos internacionais.

Fonte: SEMADES

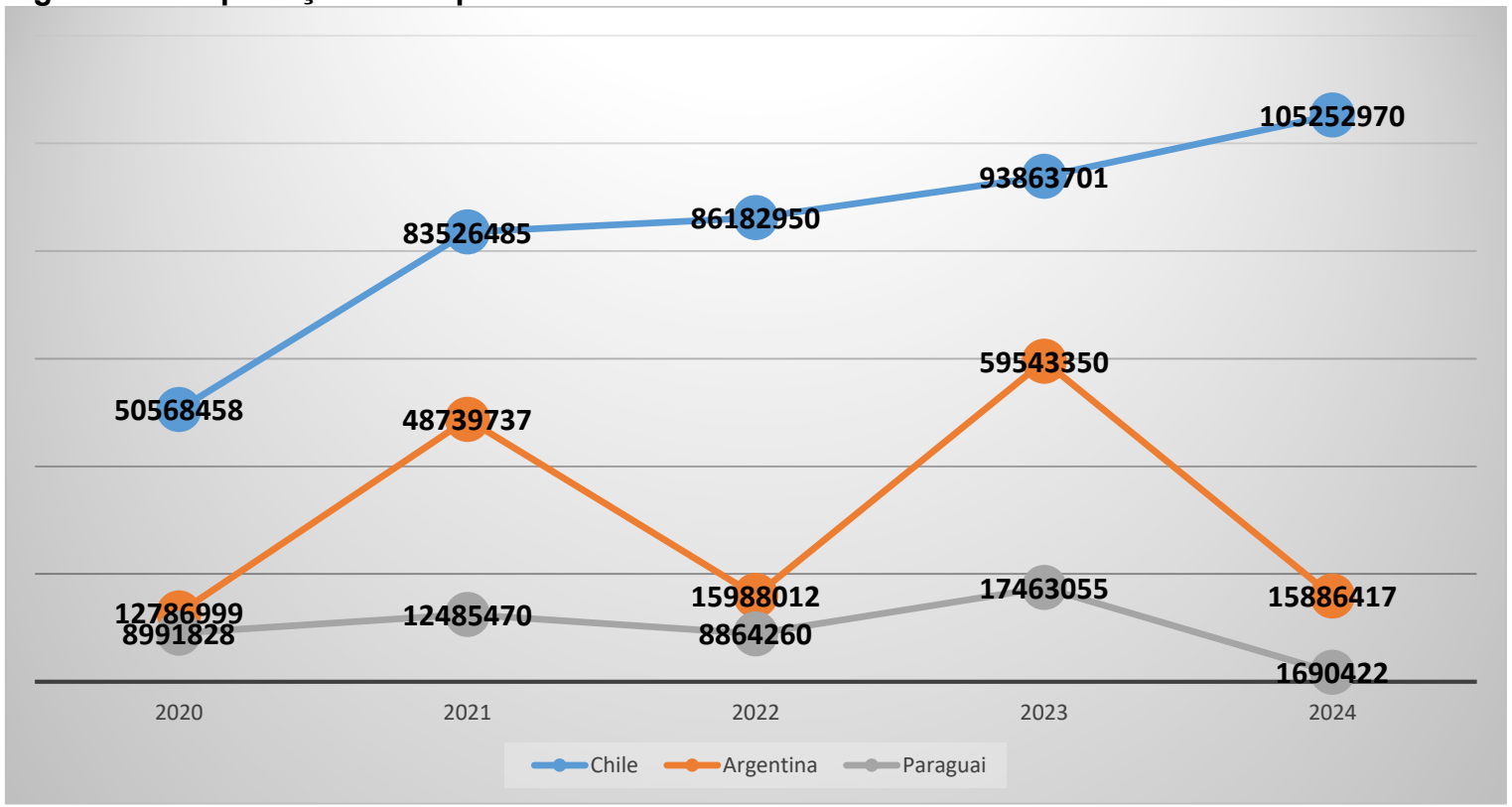
Figura 22 – Exportações e importações de Campo Grande – 2020-2025[1]



Fonte: ComexStat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. 2025. Elaboração SEMADES.

[1] Dados do primeiro trimestre de 2025 (Comex Stat, MDIC (2025)).

Figura 23 – Exportações com países da Rota Bioceânica – 2020-2024



Fonte: ComexStat, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. 2025. Elaboração SEMADES.

Em relação aos países integrantes da Rota Bioceânica – Paraguai, Argentina e Chile – o comércio exterior de Campo Grande com estes países atingiu os US$ 122,829 milhões em 2024, demonstrando o grande potencial comercial, bem como de serviços e turismo que a integração com estes países irá proporcionar. O destaque em 2024 ficou por conta da alta nas exportações para o Chile.

Fonte: SEMADES.

5.5.3 Serviços

5.5.3.1 Estabelecimentos de serviços por ramos de atividades

Tabela 92 - Número de estabelecimentos de serviços por ramos de atividades - CNAE - 2013-2022

Ramo de atividade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Agências de viagens e turismo	20	22	24	25	23	23	28	33	35	42
Água e esgoto	4	3	3	2	3	3	3	3	5	5
Apart-Hotéis	-	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	12	14	12	11	9	9	12	4	8	9
Atividades de rádio	12	11	12	14	14	15	16	15	16	15
Comércio atacadista de energia elétrica	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Correio nacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distribuição de energia elétrica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Diversos	830	1.139	1.371	1.610	1.596	1.845	2.188	2.616	2.976	3.487
Estética e tratamento de beleza	43	77	108	143	152	176	223	269	293	356
Geração de energia elétrica	3	3	3	1	2	2	3	4	5	7
Hotéis	20	21	21	22	24	21	19	19	16	14
Informática e serviços na web (provedores etc)	91	83	89	94	90	94	101	110	122	135
Leiloeiros	14	16	16	15	11	12	12	10	12	13
Motéis	12	12	13	13	12	15	15	14	14	14
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	11	10	9	9	5	6	5	7	8	6
Outros Alojamentos	1	1	2	2	4	4	3	3	2	4
Outros serviços de comunicação	30	36	39	48	49	58	73	87	94	100
Outros serviços de transporte	106	128	134	142	136	145	158	172	184	201
Reparação e manutenção de equipamentos e máquinas	67	98	123	135	134	151	167	200	220	254
Serviços de arquit. e engenharia; testes, análises técnicas	71	93	115	138	159	188	247	284	328	366
Serviços de saúde	14	15	14	16	15	17	18	20	24	30
Serviços especializados para construção	84	118	134	175	159	189	200	219	247	262
Telefonia móvel celular	13	16	16	16	12	8	10	13	13	12
Televisão aberta	4	4	4	4	7	7	7	8	8	7
Transmissão de energia elétrica	10	9	9	9	6	6	6	8	8	8
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	72	76	77	82	69	69	79	81	87	102
Transporte rodoviário de carga	980	1.087	1.131	1.137	931	953	1.019	1.106	1.202	1.357
Total	**2.527**	**3.096**	**3.483**	**3.867**	**3.625**	**4.019**	**4.616**	**5.309**	**5.931**	**6.810**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Elaboração: Banco de Dados do Estado - SEMADE/MS.
*http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/ - Acesso em 22.06.2023.

5.5.3.2 Bancos

Tabela 93 - Estabelecimentos bancários em Campo Grande - 2014/2024

Bancos		Agências									
		2014	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Federais	Banco do Brasil S/A	27	26	22	26	21	22	22	28	26	28
	Caixa Econômica Federal	20	21	18	21	19	18	19	31	36	31
Regionais	BRB Brasília	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Privados	Banco BMG S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Banco Daycoval S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Banco Inter S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Banco Intermedium	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-
	Banco Original	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2
	Banco PAN S/A	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
	Banco Uniprime	-	-	-	1	1	1	3	3	3	3
	Banco Mercantil do Brasil	-	-	-	-	-	-	4	4	4	1
	BMC S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
	Bradesco S/A	28	26	35	44	28	27	24	39	25	20
	Bradesco Financiamentos S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-	1
	BTG Pactual Digital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	HSBC S/A	18	16	-	-	-	-	-	-	-	-
	Itaú / Unibanco S/A	18	18	17	15	11	12	11	11	12	9
	Safra S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Santander S/A	18	15	13	15	9	11	11	14	9	10
	Triângulo S/A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativas de Crédito	Sicredi Campo Grande	6	6	6	10	14	9	21	15	16	20
	Sicoob-MS	-	-	-	1	1	1	4	4	5	4
	Unicred Campo Grande	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Financeiras	Alfa Financeira S/A	1	1	1	1	1	3	1	1	1	1
	Aymoré Financeira	1	1	1	2	2	3	1	1	1	1
	BV Financeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Losango Promotora de Vendas Ltda	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Poupex	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região.

Aspectos Econômicos

5.6 Cidades Irmãs

No mês de novembro de 2022, Campo Grande e Concepcion (Paraguai) celebraram o Acordo de Cidades-Irmãs. Com isso ambas passam a implementar um intercâmbio de conhecimentos, experiências, produtos, serviços e tecnologias nas mais diversas áreas promovendo a melhoria de vida dos cidadãos.

Existem acordos firmados outras 9 cidades: Lishui (China), Iquique (Chile), Turim (Itália), Zlín (República Tcheca), Pedro Juan Caballero (Paraguai), Bialystok (Polônia), Puerto Tirol (Argentina) e Corrientes e San Salvador de Jujuy (Argentina).
Fonte: SEMADES.

5.7 Abastecimento alimentar

5.7.1 Mercado Municipal

O Mercado Municipal denominado Antônio Valente pela Lei n. 884, de 8 de julho de 1964, iniciou as atividades em 26 de agosto de 1958, na mesma área onde antes funcionava uma feira livre. Situado na área central de Campo Grande, possui fácil acesso e ampla área de estacionamento, com 2.051m^2 de área construída, onde estão distribuídos 81 boxes e 144 bancas, que comercializam carnes, pescados, hortifrutigranjeiros e produtos alimentícios, silvestres e exóticos.

Através de convênio, a Prefeitura Municipal de Campo Grande terceirizou a administração do Mercado Municipal à Associação dos Mercadistas (ASSOCIMEC).
Fonte: SEMADES.
MARINHO, Marcelo; COELHO NETO, Paulo Renato. Campo Grande: imagens de um século. Campo Grande: UCDB; FUNCESP, 1999.

5.7.2 Feiras livres

As feiras livres oficializadas são administradas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (Semades).

Em setembro de 2009, foi criada a feira de produtos orgânicos, com 16 bancas padronizadas, funcionando às quartas-feiras na Praça do Rádio e aos sábados no estacionamento do Paço Municipal.
Fonte: Fonte: SEMADES.

Aspectos Econômicos

Quadro 7 - Feiras livres - 2024

Região Urbana	Bairro	Feira Livre	Localização	Loteamento	Dia da semana	Horário	Identificação no mapa 20
Anhanduizinho	Aero Rancho	Guanandi II	Av. Ezequiel Ferreira Lima entre R. da Divisão e R. Assai	Guanandi II	Sexta-Feira	16h às 22h	1
	Aero Rancho	Aero Rancho IV	R. Jornalista Valdir Lago (Antiga Arapoti) entre R. Fernando de Paula Delgado e Av. Rachel de Queiroz	Núcleo Habitacional Aero Rancho II	Quarta-Feira	16h às 22h	2
	Alves Pereira	Alves Pereira	R. Waldemar Writh entre Av. Guaicurus e R. Francisco Aguiar Pimenta	Jardim Monumento	Sexta-Feira	16h às 22h	3
	Centenário	Iracy Coelho	R. Antônio de Castilho entre R. Paulo Leite Soares e R. Gaudiley Brum	Parque Residencial Iracy Coelho Netto	Sexta-Feira	16h às 22h	4
	Centro Oeste	Jardim Macaúbas	R. Patrocínio, entre R. Leolina Dias Martins e R. Triângulo Mineiro	Jardim Marajoara	Sábado	16h às 22h	5
	Guanandi	Guanandi	R. Barra Mansa entre R. Caramuru e R. Kalil Naban	Guanandi	Domingo	7h às 12h	6
	Jacy	Vila Jacy	Av. Laudelino Barcelos entre Av. Europa e R. Otília Barcelos	Jardim Jacy	Sábado	16h às 22h	7
	Jockey Club	Vila Jockey Club	Av. das Primaveras entre R. Ouro Verde e R. Bom Sucesso	Jardim Jockey Club	Quarta-Feira	7h às 12h	8
	Pioneiros	Vila Pioneira	R. Casa Paraguaia, entre R. Ana Luiza de Souza e Av. Joana D'Arc	Vila Santa Branca	Terça-Feira	7h às 12h	9
	Piratininga	Piratininga	Praça Fernão Dias e R. Estevão Alves Ribeiro	Jardim Piratininga	Sábado	16h às 22h	10
Bandeira	Carlota	Vila Carlota	R. Do Dracma entre R. Spipe Calarge e R. da Lira	Vila Carlota	Quarta-Feira	16h às 22h	11
	Maria Aparecida Pedrossian	Maria Aparecida Pedrossian	R. João Francisco Damasceno entre Av. Orlando Darós e R. Minerva	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Sexta-Feira	16h às 22h	12
	Moreninha	Moreninha	R. Barueri, entre R. Anacá e R. Solania	Núcleo Habitacional Moreninha I	Domingo	7h às 12h	13
	Rita Vieira	Rita Vieira	R. Novo Estado entre a R. Salomão Abdalla e Olinda Alves	Chácara José Antônio Pereira	Quinta-Feira	16h às 22h	14
	Rita Vieira	Coopharádio	R. Assunção, entre R. Alberto Simões Pires e R. Cristal	Vila Dom Pedrito	Terça-Feira	16h às 22h	15
	Tiradentes	Tiradentes	R. Rouxinol com início na R. Antonio Pinto de Barros formando um "L" com Rua Getúlio Costa Lima até Rua Pananbi	Tiradentes	Sexta-Feira	16h às 22h	16
	Universitário	Universitário	R. Brigadeiro Thiago entre R. Elesbão Murtinho e R. Elvira Pacheco Sampaio	Universitário - Seção A	Domingo	7h às 12h	17
Centro	Carvalho	Vila Carvalho	Av. Joaquim Manoel de Carvalho entre R. Bernardo Franco Baís e R. Brilhante	Vila Carvalho	Sábado	7h às 12h	18
	Centro	Orgânicos Central	Estacionamento da Prefeitura Municipal	Vila Cidade	Sábado	7h às 12h	19
	Centro	Orgânicos Central	Praça do Rádio	Vila Cidade	Quarta-Feira	7h às 12h	20
	Cruzeiro	Vila Célia	R. Sergipe, entre R. Amazonas e R. Maranhão	Vila Célia	Quinta-Feira	16h às 22h	21
	Planalto	Cabreúva	Av. Noroeste entre R. João Azuaga e R. José Barbosa	Vila Feliciana Carolina	Quinta-Feira	16h às 22h	22
	São Francisco	Central	R. 14 de Julho, 3.351	-	Quarta-Feira e Sábado	16h às 00h	23
Imbirussu	Panamá	Panamá	R. Jerusalém, entre R. Beatriz Cordeiro Leal e Trav. Camuyrano	Jardim Panamá	Quarta-Feira	16h às 22h	24
	Popular	Jardim Aeroporto	R. Wanderlei Pavão, entre R. Rio Galheiro e R. Heitor Vieira de Almeida	Jardim Aeroporto	Sexta-Feira	16h às 22h	25
	Santo Amaro	Vila Palmira	R. Ministro José Linhares entre R. Yokoama e R. Miranda	Vila Palmira	Sábado	16h às 22h	26
	Santo Antônio	Jardim Petrópolis	R. dos Caiabis entre R. dos Guaranis e R. Murilo Rolim Júnior	Jardim Petrópolis	Quinta-Feira	16h às 22h	27
	Sobrinho	Vila Planalto	R. Luiz de Albuquerque entre Trav. Batovi e R. Benjamim Constant	Jardim Leonídia	Quarta-Feira	7h às 12h	28
	Sobrinho	Lar do Trabalhador	Paralela à R. dos Narcisos entre Av. dos Crisântemos e R. dos Ciclames	Lar do Trabalhador	Terça-Feira	16h às 22h	29

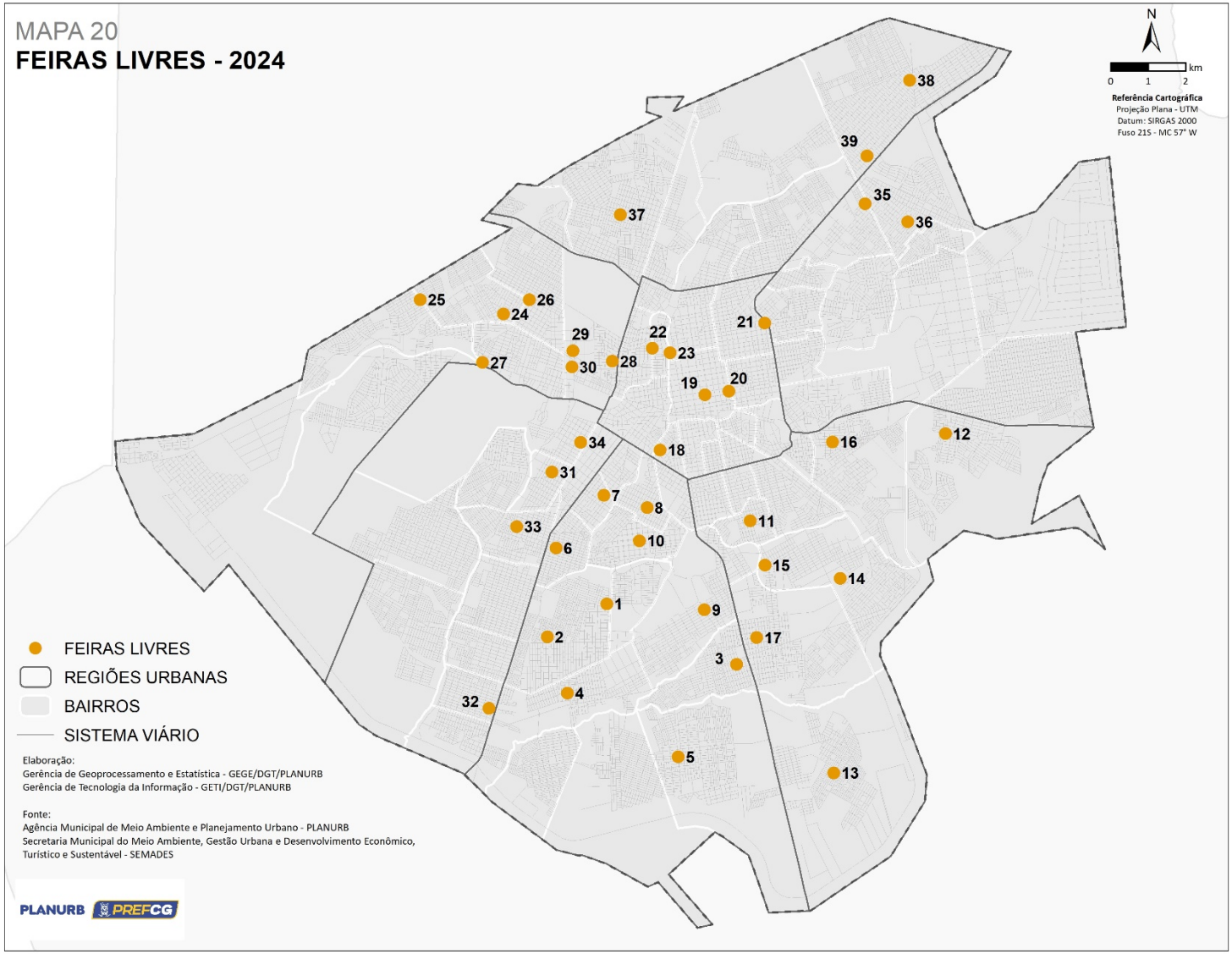
Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairro	Feira Livre	Localização	Loteamento	Dia da semana	Horário	Identificação no mapa 20
	Sobrinho	Jardim Ipanema	R. São Bernardo, entre R. dos Andradas e R. José Barnabé de Mesquita	Vila Duque de Caxias	Quinta-Feira	7h às 12h	30
Lagoa	Caiçara	Bairro Caiçara	R. Do Ouvidor entre R. Vital Brasil e R. Vilalobos	Caiçara	Sábado	7h às 12h	31
	Coophavila II	Coophavilla II	Av. Marinha entre Av. Gunter Hans e R. dos Mariscos	Coophavila II	Terça-Feira Quinta-Feira	16h às 22h 7h às 12h	32
	Leblon	Bonança	R. Carajás, entre R. Tupiniquins e R. Tupi	Vila Jussara	Quarta-Feira	16h às 22h	33
	Taveirópolis	Vila Taveirópolis	R. Boaventura da Silva entre R. Antônio Abdo e R. Franklin Espíndola	Vila Taveirópolis	Terça-Feira e Sexta-Feira	7h às 12h	34
Prosa	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	R. Erasmo Nunes da Cunha entre R. Jamil Basmage e Alzira Alves do Amaral.	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto	Sábado	16h às 22h	35
	Novos Estados	Novo São Paulo	Av. Nosso Senhor do Bonfim entre R. Assis e R. Itaparica	Conjunto Residencial Novo São Paulo	Sexta-Feira	16h às 22h	36
Segredo	Nasser	Coophasul	R. José Ribeiro de Sá Carvalho entre as R. Américo Cardoso Costa e R. Theodoro Roosevelt	Coophasul	Sábado	7h às 12h	37
	Nova Lima	Nova Lima	R. Abrão Anache, entre R. Lino Villachá e R. Jerônimo de Albuquerque	Nova Lima	Domingo	7h às 12h	38
	Nova Lima	Nova Lima	Av. Dona Carlota Joaquina entre R. Nefe Pael e R. Celina Baís Martins	Nova Lima	Quinta-feira	16h às 22h	39

Fonte: SEMADES.

* Desde 18/12/2004, a Feira Central de Campo Grande ocupa uma área de 13 mil metros quadrados, sendo aproximadamente 10.100m² cobertos. A menor barraca tem 5m² e a maior 231m². Quanto à infraestrutura, com a mudança os feirantes e visitantes contaram com melhor estrutura sanitária, redes de água e esgoto, iluminação e espaço para eventos. O local abriga 351 barracas de alimentação, hortifrutigranjeiros, armarinhos, artesanatos e importados.

Aspectos Econômicos



5.8 Escola do Empreendedorismo

A Escola do Empreendedorismo foi criada pela Lei n. 6.107, de 18 de outubro de 2018, com a finalidade de incentivar e fomentar a atividade empreendedora, oferecer cursos com o objetivo de auxiliar os participantes a desenvolverem vocação empreendedora; capacitar os participantes com um conjunto de técnicas, metodologias e ferramentas ligadas ao empreendedorismo, para que possam prospectar, identificar e desenvolver novos negócios e promover a troca de experiências.

O Decreto n. 14.922, de 7 de outubro de 2021, regulamentou a Lei n. 6.107/2018.

Em 2023, a Superintendência de Fomento à Ciência, Tecnologia, Inovação e Incubação (SCTII) iniciou parceria com a AGETEC por meio da TECH-AULA, levando aos Distritos de Anhanduí, Rochedinho e Assentamentos, a inclusão digital.
Fonte: SEMADES.

5.9 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Tabela 94 - Arrecadação de ICMS por setores de atividades econômicas (por município de origem do contribuinte) em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2013-2022 (R$)

Ano	CG/MS	Primário	Secundário	Terciário	Eventuais	Total
2013	MS	811.592.349,86	455.932.600,92	3.184.154.879,02	28.285.744,82	4.479.965.574,62
	CG	92.539.204,44	131.849.166,86	1.299.982.356,98	9.273.015,11	1.533.643.743,39
	%CG/MS	11,40	28,92	40,83	32,78	34,23
2014	MS	808.183.405,51	484.915.097,09	3.653.577.532,64	26.008.811,78	4.972.684.847,02
	CG	104.497.369,73	135.908.449,68	1.487.999.913,28	7.932.527,80	1.736.338.260,49
	%CG/MS	12,93	28,03	40,73	30,50	34,92
2015	MS	880.284.310,27	448.732.921,56	3.734.752.234,75	22.793.824,82	5.086.563.291,40
	CG	119.057.818,99	131.356.930,08	1.629.194.826,81	6.555.019,48	1.886.164.595,36
	%CG/MS	13,52	29,27	43,62	28,76	37,08
2016	MS	1.000.858.423,72	458.165.732,62	3.417.039.681,91	23.589.586,49	4.899.653.424,74
	CG	112.327.159,20	170.419.827,88	1.650.447.313,35	7.487.279,76	1.940.681.580,19
	%CG/MS	11,22	37,20	48,30	31,74	39,61
2017	MS	1.143.378.483,79	573.293.793,58	3.461.386.371,72	27.087.862,56	5.205.146.511,65
	CG	162.897.320,33	222.089.046,33	1.763.107.740,07	11.368.767,84	2.159.462.874,57
	%CG/MS	14,25	38,74	50,94	41,97	41,49
2018	MS	1.111.305.849,29	622.859.324,08	4.029.699.339,13	33.538.373,44	5.797.402.885,94
	CG	177.150.908,06	255.780.171,13	1.840.956.460,01	13.749.700,22	2.287.637.239,42
	%CG/MS	15,94	41,06	45,68	41,00	39,46
2019	MS	1.288.730.328,37	695.664.238,43	4.127.350.123,96	44.623.402,07	6.156.368.092,83

Aspectos Econômicos

Ano	CG/MS	Primário	Secundário	Terciário	Eventuais	Total
	CG	202.138.352,96	256.702.887,08	1.990.790.296,83	32.067.267,64	2.481.698.804,51
	%CG/MS	15,69	36,90	48,23	71,86	40,31
2020	MS	1.495.009.574,77	768.973.204,99	4.656.324.029,08	31.489.422,49	6.951.796.231,33
	CG	224.527.755,18	284.915.952,47	2.184.670.923,31	17.210.257,43	2.711.324.888,39
	%CG/MS	15,02	37,05	46,92	54,65	39,00
2021	MS	1.883.496.234,67	1.140.214.172,41	5.802.603.421,15	34.386.214,59	8.860.700.042,82
	CG	287.816.300,32	372.808.578,84	2.554.534.026,41	21.836.869,13	3.236.995.774,70
	%CG/MS	15,28	32,70	44,02	63,50	36,53
2022	MS	1.906.485.480,86	1.290.695.994,81	6.807.357.834,25	79.056.797,52	10.083.596.107,44
	CG	299.402.810,78	437.557.183,82	2.785.182.586,77	65.675.869,50	3.587.818.450,87
	%CG/MS	15,70	33,90	40,91	83,07	35,58

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Elaboração: Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
Nota: não estão incluídos outros valores provenientes da substituição tributária com outros Estados.

Tabela 95 - Participação percentual por atividade econômica no Município, na arrecadação de ICMS (100%) - 2013-2022

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Agricultura	2,90	3,30	4,05	2,61	1,75	3,05	3,70	4,08	4,35	3,87
Comércio	53,64	55,89	51,43	55,72	54,19	54,02	52,44	54,58	54,16	55,56
Eventuais	0,60	0,46	0,35	0,39	0,53	0,60	1,29	0,63	0,67	1,83
Indústria	8,60	7,83	6,96	8,78	10,28	11,18	10,34	10,51	11,52	12,20
Pecuária	3,13	2,72	2,27	3,18	5,80	4,70	4,45	4,20	4,54	4,47
Serviços	31,13	29,81	34,94	29,33	27,46	26,45	27,78	26,00	24,76	22,07
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Elaboração: Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
* Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS. Acesso em 05.07.2023

Tabela 96 - Participação percentual do Município na arrecadação de ICMS (100%) em relação ao Estado - 2013-2022

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Agricultura	8,76	10,91	12,76	8,25	6,36	12,10	13,26	12,77	12,08	12,13
Comércio	32,42	33,17	33,97	43,37	44,57	40,03	42,14	41,55	39,04	36,32
Eventuais	32,78	30,50	28,76	31,74	41,97	41,00	71,86	54,65	63,50	83,07
Indústria	28,92	28,03	29,27	37,20	38,74	41,07	36,90	37,05	32,70	33,90
Pecuária	15,82	16,69	15,14	15,93	22,73	20,08	18,50	18,11	20,47	21,09
Serviços	73,77	71,13	74,99	61,60	70,91	64,22	66,36	64,37	61,07	60,03

Fonte dos dados brutos: SEFAZ.
Elaboração: Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS.
* Banco de Dados do Estado - SEMAGRO/MS. Acesso em 05.07.2023

Aspectos Econômicos

5.10 Renda

Tabela 97 - População por condição de atividade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Condição de atividade	Campo Grande	Mato Grosso do Sul
Economicamente ativas	435.728	1.258.710
Economicamente ativas - ocupadas	407.145	1.180.477
Economicamente ativas - desocupadas	28.583	78.233
Não economicamente ativas	238.002	801.013
Total	**673.730**	**2.059.723**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 98 - Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes e da população (R$) em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
Centro	Amambaí	3.543,03	1.421,28	1.809,61	1.079,57
	Bela Vista	9.055,83	3.189,42	4.587,72	1.882,61
	Cabreúva	3.155,54	1.219,21	1.489,57	980,91
	Carvalho	2.997,83	1.223,09	1.497,17	994,37
	Centro	7.648,55	3.181,15	4.507,29	2.176,60
	Cruzeiro	5.187,62	2.095,15	2.807,99	1.518,04
	Glória	3.782,18	1.749,49	2.172,82	1.389,32
	Itanhangá	11.031,93	4.063,25	5.298,14	3.070,48
	Jardim dos Estados	10.686,68	3.996,73	5.623,52	2.570,31
	Monte Líbano	5.403,33	2.052,36	2.852,52	1.427,06
	Planalto	4.181,65	1.571,77	2.105,21	1.112,05
	São Bento	10.435,54	3.572,59	4.997,43	2.324,98
	São Francisco	5.166,32	2.020,02	2.668,82	1.465,84
	Total	**5.884,37**	**2.270,14**	**3.058,06**	**1.613,64**
Segredo	Coronel Antonino	2.213,39	816,67	1.052,83	606,61
	José Abrão	2.376,64	844,89	1.103,63	614,52
	Mata do Segredo	1.373,42	504,11	642,97	369,81
	Monte Castelo	2.843,17	1.180,68	1.484,91	916,54
	Nasser	2.145,95	805,13	1.027,35	599,01
	Nova Lima	1.330,43	500,70	645,02	363,84

Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
	Seminário	2.685,30	1.015,85	1.261,40	784,80
	Total	**2.002,65**	**738,83**	**940,27**	**553,06**
Prosa	Autonomista	7.818,97	2.734,69	3.697,93	1.892,90
	Carandá	8.642,06	3.222,68	4.426,03	2.121,85
	Chácara Cachoeira	11.329,68	4.344,48	6.273,35	2.650,15
	Chácara dos Poderes	3.186,97	1.236,28	1.593,14	791,73
	Estrela Dalva	1.750,79	609,50	765,52	468,23
	Margarida	2.221,58	852,75	1.130,47	612,35
	Mata do Jacinto	2.811,76	1.065,11	1.341,26	823,67
	Noroeste	1.159,08	338,81	351,09	317,49
	Novos Estados	2.506,58	894,64	1.147,49	662,42
	Santa Fé	8.690,32	3.196,67	4.491,69	2.101,59
	Veraneio	1.885,10	732,37	904,35	568,80
	Total	**4.725,34**	**1.647,26**	**2.121,84**	**1.176,67**
Bandeira	Carlota	3.259,12	1.251,07	1.646,16	912,89
	Dr. Albuquerque	2.348,71	948,99	1.232,96	685,46
	Jardim Paulista	3.186,81	1.270,05	1.630,92	959,41
	Maria Aparecida Pedrossian	2.711,60	1.033,73	1.347,96	757,64
	Moreninha	1.605,60	583,28	736,76	442,49
	Rita Vieira	2.475,54	903,25	1.119,94	691,02
	São Lourenço	5.506,56	2.264,65	3.020,27	1.617,83
	Tiradentes	2.641,72	998,31	1.224,21	789,97
	TV Morena	6.676,94	2.406,60	3.289,86	1.620,22
	Universitário	1.777,94	659,91	863,29	465,79
	Vilasboas	5.678,23	2.055,64	2.758,19	1.395,11
	Total	**2.687,73**	**985,33**	**1.263,68**	**728,21**
Anhanduizinho	Aero Rancho	1.612,24	583,81	741,67	437,70
	Alves Pereira	1.693,29	616,83	787,28	457,03
	América	2.910,75	1.128,01	1.397,46	880,39
	Centenário	1.738,89	662,46	842,70	493,66
	Centro Oeste	1.352,41	514,36	667,92	370,34
	Guanandi	1.880,94	707,33	906,25	529,44
	Jacy	2.888,25	1.041,96	1.383,11	748,13
	Jockey Club	2.310,96	856,00	1.082,82	655,06
	Lageado	1.209,74	422,94	546,91	303,72
	Los Angeles	1.175,43	442,38	578,36	307,91
	Parati	2.377,91	895,89	1.141,29	676,76

Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairros	Rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes (R$)	Rendimento nominal médio mensal da população (R$)		
			Total	Homens	Mulheres
	Pioneiros	1.967,31	741,37	958,58	550,16
	Piratininga	1.947,07	744,88	949,18	556,69
	Taquarussu	2.659,87	1.035,94	1.313,91	798,21
	Total	**1.811,94**	**656,21**	**837,70**	**489,12**
Lagoa	Bandeirantes	3.728,18	1.447,41	1.891,96	1.062,85
	Batistão	1.719,81	625,30	827,31	432,11
	Caiçara	2.559,62	958,91	1.274,53	689,21
	Caiobá	1.055,18	375,23	495,93	258,75
	Coophavila II	1.979,84	702,63	883,89	540,91
	Leblon	2.460,22	903,58	1.169,10	671,45
	São Conrado	1.305,38	481,97	627,59	339,01
	Tarumã	1.554,62	564,22	727,27	411,29
	Taveirópolis	3.815,21	1.389,25	1.926,76	895,64
	Tijuca	1.759,54	664,84	873,90	473,84
	União	2.363,52	849,37	1.081,48	634,43
	Total	**2.142,15**	**764,88**	**993,53**	**554,63**
Imbirussu	Nova Campo Grande	1.797,48	656,83	841,61	475,70
	Núcleo Industrial	1.230,08	450,76	602,32	294,56
	Panamá	2.427,66	855,56	1.139,71	597,68
	Popular	1.424,68	511,13	670,52	357,10
	Santo Amaro	2.513,13	906,82	1.223,60	622,06
	Santo Antônio	2.982,10	1.140,16	1.510,28	820,00
	Sobrinho	3.608,14	1.366,84	1.779,07	1.024,08
	Total	**2.450,02**	**872,35**	**1.144,29**	**624,53**
Total		**2.749,51**	**1.024,16**	**1.326,69**	**746,41**
Distrito de Anhanduí		1.085,18	419,48	596,29	200,58
Distrito de Rochedinho		1.210,97	484,01	675,49	235,82
Demais áreas rurais		1.421,05	505,29	647,62	301,27
Campo Grande		**2.726,00**	**1.014,27**	**1.311,93**	**739,24**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Aspectos Econômicos

Tabela 99 - População por classes de rendimento nominal mensal em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	7.407	63	1.093	1.343	1.573	836	284	61	2.154
	Bela Vista	1.567	10	86	145	226	284	163	90	563
	Cabreúva	2.506	34	415	494	532	214	70	13	734
	Carvalho	2.550	32	485	519	484	208	82	13	727
	Centro	10.661	45	812	1.236	2.013	1.746	1.068	592	3.149
	Cruzeiro	11.252	92	1.267	1.742	2.224	1.615	705	313	3.294
	Glória	3.263	33	399	566	780	437	184	36	828
	Itanhangá	1.923	1	115	195	336	349	232	132	563
	Jardim dos Estados	3.337	25	222	293	395	598	427	291	1.086
	Monte Líbano	2.038	23	239	345	410	304	146	41	530
	Planalto	6.870	91	877	1.393	1.399	764	303	87	1.956
	São Bento	1.915	10	75	173	310	356	227	131	633
	São Francisco	9.421	86	1.213	1.633	1.922	1.263	522	244	2.538
	Total	**64.710**	**545**	**7.298**	**10.077**	**12.604**	**8.974**	**4.413**	**2.044**	**18.755**
Segredo	Coronel Antonino	17.476	495	3.384	4.499	2.956	759	112	27	5.244
	José Abrão	4.034	121	858	1.083	576	155	46	15	1.180
	Mata do Segredo	6.348	376	1.669	1.661	514	56	10	3	2.059
	Monte Castelo	9.044	175	1.263	1.895	2.186	871	157	34	2.463
	Nasser	21.785	575	4.214	5.366	3.448	974	205	29	6.974
	Nova Lima	28.875	1.195	7.394	7.611	2.463	276	32	7	9.897
	Seminário	4.105	105	857	876	618	287	78	19	1.265
	Total	**91.667**	**3.042**	**19.639**	**22.991**	**12.761**	**3.378**	**640**	**134**	**29.082**
Prosa	Autonomista	6.896	28	504	713	1.260	1.149	685	321	2.236
	Carandá	7.395	41	393	644	1.234	1.494	867	419	2.303
	Chácara Cachoeira	5.716	21	247	534	997	1.086	670	418	1.743
	Chácara dos Poderes	795	31	173	122	87	82	31	7	262
	Estrela Dalva	5.905	152	1.318	1.444	789	148	11	1	2.042
	Margarida	4.194	116	1.024	1.112	549	161	35	9	1.188
	Mata do Jacinto	8.635	154	1.240	1.990	1.780	686	145	29	2.611
	Noroeste	10.826	457	1.844	1.981	617	73	8	2	5.844
	Novos Estados	9.901	228	1.752	2.410	1.829	520	82	28	3.052
	Santa Fé	4.686	17	308	482	884	698	467	322	1.508
	Veraneio	5.898	402	1.432	1.183	634	221	55	23	1.948
	Total	**70.847**	**1.647**	**10.235**	**12.615**	**10.660**	**6.318**	**3.056**	**1.579**	**24.737**

Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
Bandeira	Carlota	4.974	68	804	955	965	513	149	26	1.494
	Dr. Albuquerque	2.944	33	491	677	554	214	32	5	938
	Jardim Paulista	2.994	40	476	640	651	284	72	19	812
	Maria Ap. Pedrossian	8.018	208	1.293	2.112	1.548	376	125	48	2.308
	Moreninha	19.214	547	4.702	5.206	2.107	314	30	16	6.292
	Rita Vieira	11.441	313	2.183	2.699	1.763	658	178	34	3.613
	São Lourenço	2.320	12	192	350	553	414	162	36	601
	Tiradentes	18.704	524	3.321	4.227	3.207	1.338	317	67	5.703
	TV Morena	1.930	6	177	251	359	303	169	73	592
	Universitário	18.636	529	3.972	4.711	2.597	532	54	16	6.225
	Vilasboas	5.904	49	559	803	1.195	928	444	130	1.796
	Total	**97.079**	**2.329**	**18.170**	**22.631**	**15.499**	**5.874**	**1.732**	**470**	**30.374**
Anhanduizinho	Aero Rancho	30.433	1.007	6.958	8.183	3.559	553	53	8	10.112
	Alves Pereira	14.010	452	3.307	3.716	1.650	341	39	4	4.501
	América	1.374	22	213	342	296	99	31	6	365
	Centenário	13.871	518	2.751	3.868	2.080	333	35	4	4.282
	Centro Oeste	20.059	1.043	4.541	5.512	1.947	193	14	6	6.803
	Guanandi	10.028	266	2.535	2.552	1.256	335	66	11	3.007
	Jacy	4.508	63	753	948	868	303	70	15	1.488
	Jockey Club	6.614	173	1.368	1.547	1.000	340	75	20	2.091
	Lageado	12.057	852	3.156	2.869	655	47	4	3	4.471
	Los Angeles	6.790	386	1.982	1.597	406	35	3	3	2.378
	Parati	4.562	110	685	1.231	966	258	20	5	1.287
	Pioneiros	13.952	374	2.895	3.529	2.071	550	73	17	4.443
	Piratininga	12.130	392	2.540	3.036	1.694	457	99	17	3.895
	Taquarussu	5.794	95	1.007	1.324	1.028	431	91	16	1.802
	Total	**156.182**	**5.753**	**34.691**	**40.254**	**19.476**	**4.275**	**673**	**135**	**50.925**
Lagoa	Bandeirantes	5.293	65	703	1.068	1.150	602	187	49	1.469
	Batistão	7.440	246	1.477	2.013	1.015	159	14	6	2.510
	Caiçara	5.404	102	1.079	1.273	952	311	88	17	1.582
	Caiobá	6.345	364	1.601	1.387	313	20	1	1	2.658
	Coophavila II	9.796	186	1.828	2.738	1.462	322	33	7	3.220
	Leblon	13.823	259	2.454	3.430	2.451	793	167	27	4.242
	São Conrado	15.319	830	4.002	3.883	1.201	149	13	2	5.239
	Tarumã	5.750	192	1.255	1.584	646	95	9	2	1.967
	Taveirópolis	5.285	80	696	891	895	691	219	33	1.780
	Tijuca	11.868	307	2.195	3.067	1.736	348	49	5	4.161

Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairros	Total	Até ½ salário mínimo	Mais de ½ a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 5 salários mínimos	Mais de 5 a 10 salários mínimos	Mais de 10 a 20 salários mínimos	Mais de 20 salários mínimos	Sem rendimento
	União	10.859	336	1.692	2.920	1.977	519	107	17	3.291
	Total	**97.182**	**2.967**	**18.982**	**24.254**	**13.798**	**4.009**	**887**	**166**	**32.119**
Imbirussu	Nova Campo Grande	8.531	381	1.889	2.215	910	245	56	16	2.819
	Núcleo Industrial	2.924	156	721	722	198	17	1	1	1.108
	Panamá	15.375	328	2.856	3.554	2.323	820	196	39	5.259
	Popular	15.515	686	3.661	4.071	1.410	184	21	4	5.478
	Santo Amaro	20.571	486	3.991	4.569	3.302	1.252	298	48	6.625
	Santo Antônio	11.908	180	1.772	2.578	2.322	993	259	66	3.738
	Sobrinho	10.183	105	1.337	1.840	2.154	1.125	348	72	3.202
	Total	**85.007**	**2.322**	**16.227**	**19.549**	**12.619**	**4.636**	**1.179**	**246**	**28.229**
Total		**662.674**	**18.605**	**125.242**	**152.371**	**97.417**	**37.464**	**12.580**	**4.774**	**214.221**
Distrito de Anhanduí		3.713	209	648	1.052	174	29	8	0	1.593
Distrito de Rochedinho		946	60	193	196	70	17	3	2	405
Demais áreas rurais		6.132	284	1.164	1.426	449	90	27	9	2.683
Campo Grande		**673.465**	**19.158**	**127.247**	**155.045**	**98.110**	**37.600**	**12.618**	**4.785**	**218.902**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade; Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

Aspectos Econômicos

Tabela 100 - Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* em Campo Grande - 2010

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
Centro	Amambaí	2.929	21	126	600	774	501	437	403	67
	Bela Vista	550	4	8	48	83	58	102	219	28
	Cabreúva	964	11	60	203	296	136	133	98	27
	Carvalho	1.034	12	60	239	334	117	125	119	28
	Centro	4.404	14	79	358	675	562	790	1.736	190
	Cruzeiro	4.535	26	174	627	969	652	834	1.107	146
	Glória	1.502	7	40	222	355	243	280	314	41
	Itanhangá	707	2	7	53	90	85	145	309	16
	Jardim dos Estados	1.246	14	36	82	113	89	222	642	48
	Monte Líbano	772	3	22	87	186	119	164	183	8
	Planalto	2.579	17	156	479	686	388	409	412	32
	São Bento	653	5	10	32	83	94	131	290	8
	São Francisco	3.676	25	142	584	817	557	612	884	55
	Total	**25.551**	**161**	**920**	**3.614**	**5.461**	**3.601**	**4.384**	**6.716**	**694**
Segredo	Coronel Antonino	6.413	159	750	1.973	2.109	672	453	201	96
	José Abrão	1.433	49	185	454	469	135	69	54	18
	Mata do Segredo	2.321	149	542	961	518	80	31	16	24
	Monte Castelo	3.749	57	239	720	1.130	610	525	371	97
	Nasser	8.156	303	1.147	2.523	2.317	804	564	303	195
	Nova Lima	10.833	696	2.443	4.306	2.458	427	167	57	279
	Seminário	1.546	52	197	413	404	186	149	115	30
	Total	**34.451**	**1.465**	**5.503**	**11.350**	**9.405**	**2.914**	**1.958**	**1.117**	**739**
Prosa	Autonomista	2.409	5	60	167	398	343	541	841	54
	Carandá	2.755	9	41	157	348	339	672	1.148	41
	Chácara Cachoeira	2.187	7	25	101	293	287	447	970	57
	Chácara dos Poderes	305	8	55	88	56	23	31	38	6
	Estrela Dalva	2.049	90	358	742	584	143	79	18	35
	Margarida	1.595	49	194	562	467	129	94	66	34
	Mata do Jacinto	3.252	54	245	775	1.017	477	349	245	90
	Noroeste	3.160	335	799	1.064	627	117	54	19	145

Aspectos Econômicos

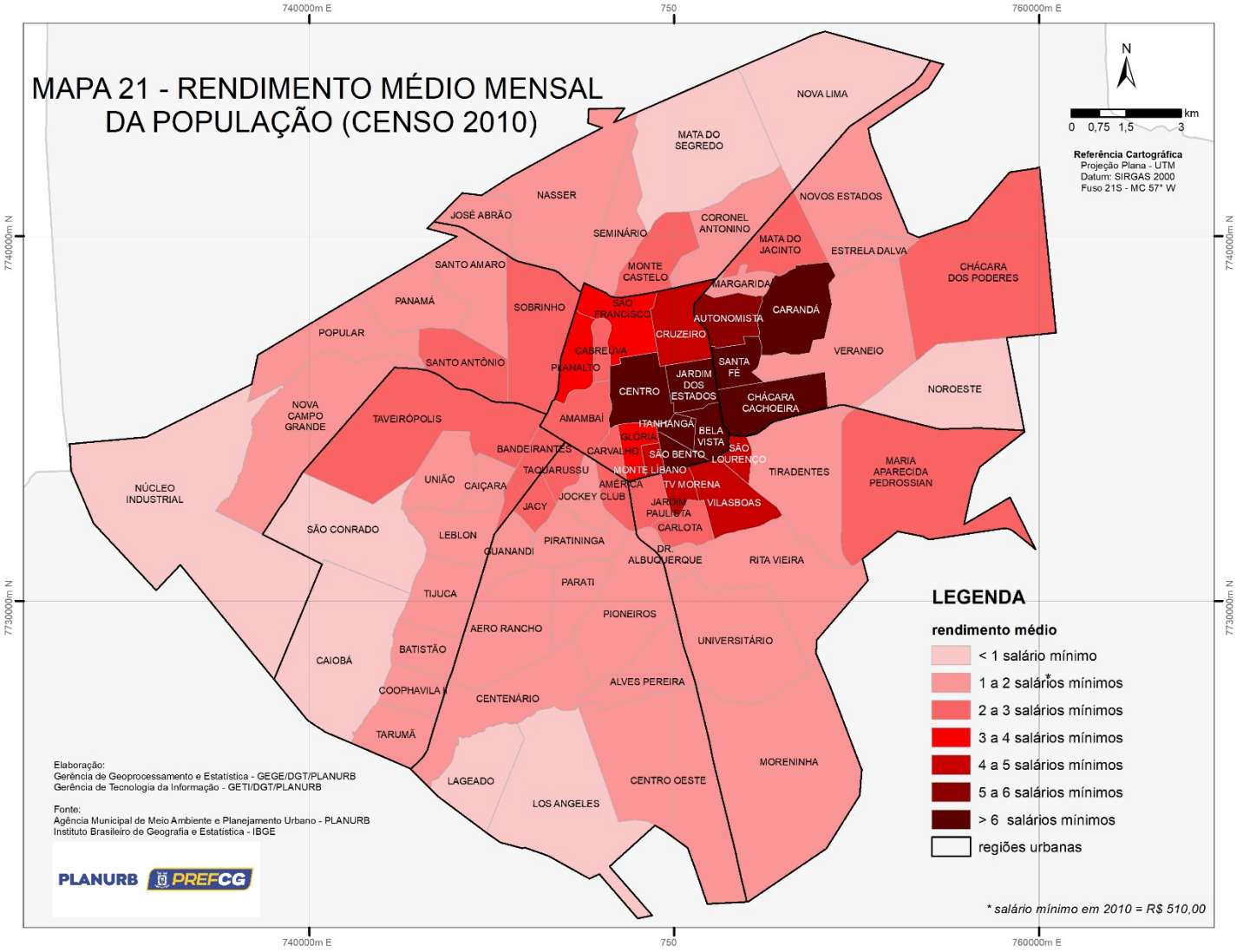
Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
	Novos Estados	3.531	83	345	1.050	1.188	419	284	127	35
	Santa Fé	1.719	7	31	111	280	220	325	679	66
	Veraneio	2.287	222	501	712	429	147	116	112	48
	Total	**25.249**	**869**	**2.654**	**5.529**	**5.687**	**2.644**	**2.992**	**4.263**	**611**
Bandeira	Carlota	1.906	31	153	403	522	275	247	221	54
	Dr. Albuquerque	1.189	15	77	337	367	169	127	64	33
	Jardim Paulista	1.187	8	76	247	361	205	147	122	21
	Maria Ap. Pedrossian	3.054	82	312	813	988	401	252	158	48
	Moreninha	6.959	283	1.236	2.720	1.922	421	166	58	153
	Rita Vieira	4.172	150	614	1.304	1.121	354	336	255	38
	São Lourenço	953	3	18	101	212	166	225	213	15
	Tiradentes	7.035	230	839	1.828	1.896	807	728	581	126
	TV Morena	695	2	23	73	133	88	150	211	15
	Universitário	6.912	262	1.018	2.431	2.088	576	277	111	149
	Vilasboas	2.135	11	73	268	452	360	417	524	30
	Total	**36.197**	**1.077**	**4.439**	**10.525**	**10.062**	**3.822**	**3.072**	**2.518**	**682**
Anhanduizinho	Aero Rancho	11.005	472	1.872	4.212	3.090	657	303	102	297
	Alves Pereira	5.098	186	820	1.963	1.503	322	169	54	81
	América	531	4	31	126	191	75	60	37	7
	Centenário	5.277	199	803	1.830	1.632	425	203	68	117
	Centro Oeste	7.618	474	1.635	2.936	1.898	337	121	34	183
	Guanandi	3.757	124	599	1.363	1.064	277	180	104	46
	Jacy	1.623	29	146	424	507	212	153	98	54
	Jockey Club	2.435	67	287	760	756	213	170	101	81
	Lageado	4.101	422	1.109	1.649	713	88	37	7	76
	Los Angeles	2.555	205	687	1.052	470	54	8	16	63
	Parati	1.716	29	147	473	608	248	147	49	15
	Pioneiros	5.239	143	720	1.773	1.590	463	270	147	132
	Piratininga	4.635	151	645	1.446	1.294	406	292	163	238
	Taquarussu	2.255	67	216	562	657	285	219	173	76
	Total	**57.844**	**2.572**	**9.717**	**20.569**	**15.973**	**4.062**	**2.332**	**1.153**	**1.466**
Lagoa	Bandeirantes	2.053	21	117	395	582	315	341	261	21
	Batistão	2.691	107	413	967	825	180	84	37	78
	Caiçara	2.017	34	196	575	664	242	177	103	26
	Caiobá	2.255	274	638	745	366	59	9	6	158
	Coophavila II	3.475	105	400	1.190	1.142	310	162	56	110

Aspectos Econômicos

Região Urbana	Bairros	Total	Até 1/4 de salário mínimo	Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Mais de 1 a 2 salários mínimos	Mais de 2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 a 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Sem rendimento
	Leblon	5.072	95	494	1.467	1.654	624	420	224	94
	São Conrado	5.648	370	1.318	2.207	1.282	213	76	19	163
	Tarumã	2.080	92	359	780	567	144	53	11	74
	Taveirópolis	1.900	18	112	380	570	298	259	245	18
	Tijuca	4.476	157	674	1.491	1.312	363	212	81	186
	União	3.901	90	440	1.163	1.308	447	294	126	33
	Total	**35.568**	**1.363**	**5.161**	**11.360**	**10.272**	**3.195**	**2.087**	**1.169**	**961**
Imbirussu	Nova Campo Grande	3.114	178	539	1.162	784	194	130	67	60
	Núcleo Industrial	1.017	80	290	386	183	34	8	2	34
	Panamá	5.412	144	724	1.640	1.591	576	415	218	104
	Popular	5.556	388	1.236	2.112	1.300	222	104	43	151
	Santo Amaro	7.414	161	783	2.172	2.400	834	617	316	131
	Santo Antônio	4.547	78	337	1.052	1.379	626	569	384	122
	Sobrinho	3.848	30	190	702	1.062	692	594	467	111
	Total	**30.908**	**1.059**	**4.099**	**9.226**	**8.699**	**3.178**	**2.437**	**1.497**	**713**
Total		**245.769**	**8.566**	**32.493**	**72.173**	**65.559**	**23.416**	**19.262**	**18.433**	**5.866**
Distrito de Anhanduí		1.473	98	367	595	268	34	17	10	84
Distrito de Rochedinho		404	33	100	123	77	21	13	5	32
Demais áreas rurais		2.154	121	510	758	513	82	48	44	78
Campo Grande		**249.800**	**8.819**	**33.470**	**73.649**	**66.417**	**23.553**	**19.340**	**18.492**	**6.060**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Salário mínimo utilizado: R$ 510,00.

Aspectos Econômicos



Aspectos Econômicos

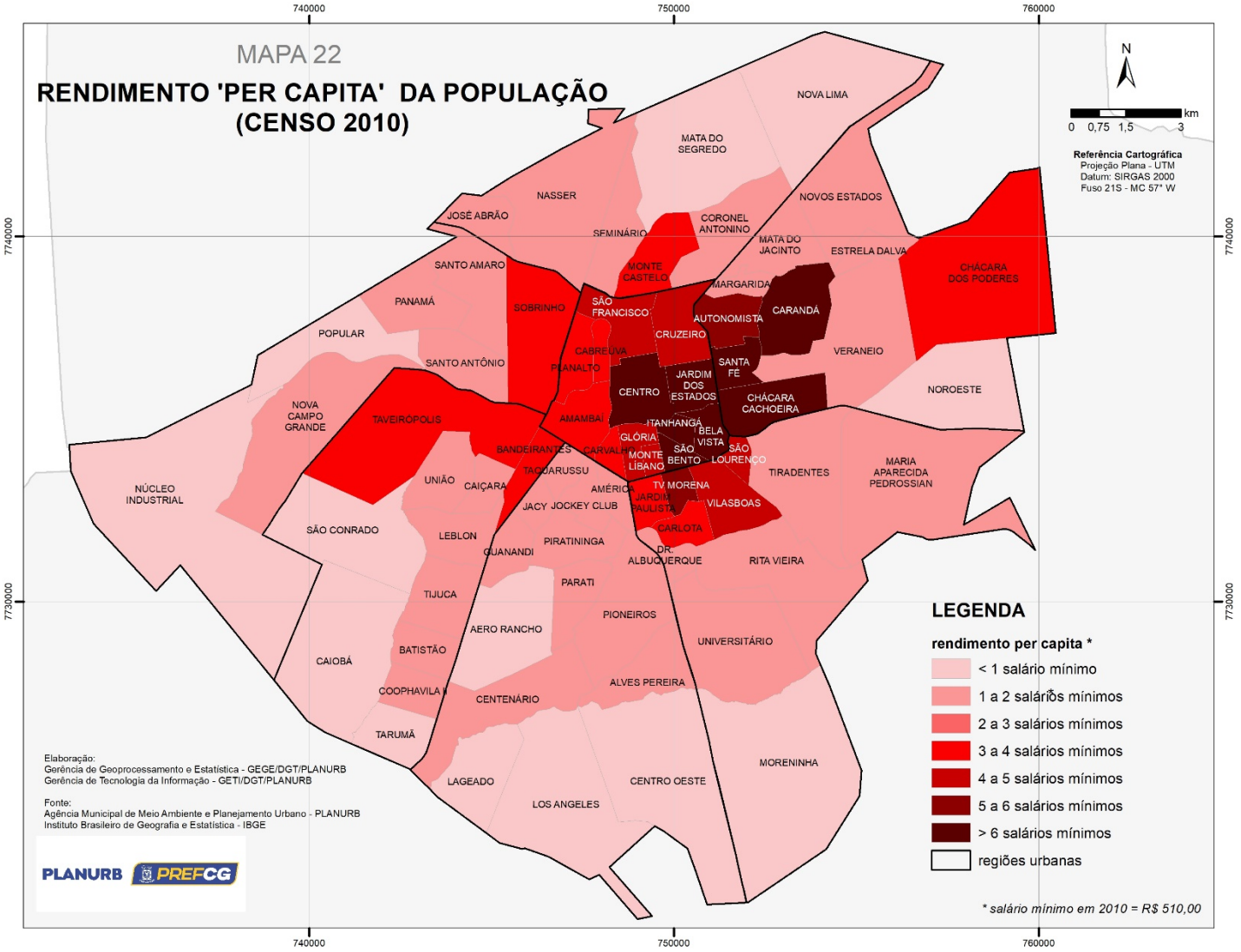
Tabela 101 - Renda *per capita* de Campo Grande (R$) - 2010

Região Urbana	Bairros	Renda *per capita* (R$)
Centro	Amambaí	1.285,40
	Bela Vista	2.888,91
	Cabreúva	1.089,63
	Carvalho	1.103,25
	Centro	2.946,76
	Cruzeiro	1.898,88
	Glória	1.619,00
	Itanhangá	3.774,70
	Jd. dos Estados	3.649,00
	Monte Líbano	1.911,66
	Planalto	1.407,64
	São Bento	3.276,58
	São Francisco	1.836,23
	Total	**2.067,94**
Segredo	Coronel Antonino	699,65
	José Abrão	727,02
	Mata do Segredo	417,71
	Monte Castelo	1.042,88
	Nasser	682,61
	Nova Lima	407,04
	Seminário	875,88
	Total	**621,56**
Prosa	Autonomista	2.487,92
	Carandá	2.808,69
	Chác. Cachoeira	3.845,32
	Chác. dos Poderes	1.038,95
	Estrela Dalva	517,04
	Margarida	737,56
	Mata do Jacinto	927,05
	Noroeste	278,57
	Novos Estados	773,68
	Santa Fé	2.921,71
	Veraneio	584,90
	Total	**1.417,55**
Bandeira	Carlota	1.090,77
	Dr. Albuquerque	850,99
	Jardim Paulista	1.137,12
	Maria A. Pedrossian	888,75
	Moreninha	493,47
	Rita Vieira	754,70
	São Lourenço	1.993,16
	Tiradentes	852,78
	TV Morena	2.178,58
	Universitário	566,63
	Vilasboas	1.814,67
	Total	**845,62**
Anhanduizinho	Aero Rancho	492,75
	Alves Pereira	524,54
	América	1.011,01
	Centenário	548,59
	Centro Oeste	415,76
	Guanandi	607,39
	Jacy	934,57
	Jockey Club	746,22
	Lageado	332,65
	Los Angeles	357,46
	Parati	769,11
	Pioneiros	630,06
	Piratininga	645,71
	Taquarussu	910,95
	Total	**551,59**
Lagoa	Bandeirantes	1.294,11
	Batistão	523,13
	Caiçara	839,99
	Caiobá	299,63
	Coophavila II	607,02
	Leblon	782,40
	São Conrado	393,19
	Tarumã	479,36
	Taveirópolis	1.223,29
	Tijuca	558,17
	União	718,27
	Total	**648,49**
Imbirussu	Nova Campo Grande	551,46
	Núcleo Industrial	349,76
	Panamá	734,63
	Popular	420,79
	Santo Amaro	793,76
	Santo Antonio	1.003,55
	Sobrinho	1.237,75
	Total	**750,18**
Total - Regiões Urbanas		**875,27**
Distrito de Anhanduí		365,02
Distrito de Rochedinho		418,91
Demais áreas rurais		428,25
Campo Grande		**867,76**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Nota: A renda per capita é a soma do rendimento nominal mensal das pessoas de 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares e coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.

Aspectos Econômicos



5.11 Produto Interno Bruto total e *per capita*

Tabela 102 - Produto Interno Bruto total e p*er capita*, Campo Grande - 2012-2021

Ano	Produto Interno Bruto (R$ 1.000,00)	Produto Interno Bruto *per Capita* (R$ 1,00)
2012	19.158	23.787
2013	20.730	24.905
2014	23.823	28.256
2015	24.201	28.350
2016	25.452	29.459
2017	27.042	30.934
2018	29.177	32.942
2019	30.222	33.744
2020	30.139	33.244
2021	34.731	37.916

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADESC/MS.

Tabela 103 - Composição setorial do valor adicionado do PIB - (%) - 2012-2021

Ano	Agropecuária	Indústria	Comércio e Serviços
2012	1,07	20,91	78,02
2013	1,28	17,72	81,00
2014	1,08	19,34	79,58
2015	1,19	17,48	81,33
2016	1,41	17,29	81,31
2017	0,99	15,84	83,17
2018	1,18	15,14	83,68
2019	1,04	15,24	83,71
2020	1,87	16,04	82,09
2021	2,78	14,80	82,42

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADESC/MS

Tabela 104 - Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto p*er capita,* Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul e Campo Grande - 2012-2021

Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul, Campo Grande	Centro-Oeste		Mato Grosso do Sul		Campo Grande	
	Preços Correntes (R$1.000.000,00)	*Per Capita* (R$ 1,00)	Preços Correntes (R$ 1.000.000,00)	*Per Capita* (R$ 1,00)	Preços Correntes (R$ 1.000,00)	*Per Capita* (R$ 1,00)
2012	444.538,05	30.819,44	62.013,20	24.754,90	19.158.167,40	23.787,23
2013	485.623,02	32.389,57	69.203,20	26.747,59	20.729.778,99	24.905,06
2014	542.632,03	35.653,48	78.950,13	30.137,58	23.902.135,36	28.349,62
2015	579.745,05	41.116,00	83.082,33	31.337,62	24.257.415,00	28.417,05
2016	632.889,60	40.411,85	91.865,80	34.247,79	25.437.928,17	29.442,66
2017	659.758,70	41.557,22	96.372,19	35.520,45	27.034.851,04	30.924,89
2018	694.910,92	43.200,04	106.969,14	38.925,85	29.177.495,78	32.942,46
2019	731.351,48	44.876,24	106.943,25	38.482,83	30.234.895,83	33.744,98
2020	791.250,73	47.942,09	122.627,73	43.649,17	30.121.789,02	33.243,63
2021	932.165,62	55.793,79	142.203,77	50.086,07	34.731.151,05	37.916,06

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADESC/MS

Aspectos Econômicos

Tabela 105 - Cinco primeiros municípios de MS classificados em valores do PIB - (R$ 1.000,00) - 2016-2021

Ranking	2016			2017			2018		
	Municípios	Valor	Participação %	Municípios	Valor	Participação %	Municípios	Valor	Participação %
1º	Campo Grande	25.437.928,17	27,69	Campo Grande	27.034.851,00	28,05	Campo Grande	29.177.495,78	27,28
2º	Três Lagoas	9.234.692,88	10,05	Três Lagoas	10.131.705,00	10,51	Três Lagoas	11.545.054,14	10,79
3º	Dourados	7.826.585,09	8,52	Dourados	8.327.408,00	8,64	Dourados	8.500.169,34	7,95
4º	Corumbá	2.629.782,84	2,86	Corumbá	2.869.213,00	2,98	Ponta Porã	3.062.095,54	2,86
5º	Ponta Porã	2.586.227,44	2,82	Ponta Porã	2.641.613,00	2,74	Corumbá	3.056.326,57	2,86
Total		**47.715.216,43**	**51,94**	**Total**	**51.004.790,00**	**52,92**	**Total**	**55.341.141,37**	**51,74**
Total Estado		**91.865.802,62**	**100,00**	**Total Estado**	**96.372.195,00**	**100,00**	**Total Estado**	**106.969.141,70**	**100,00**
Ranking	**2019**			**2020**			**2021**		
	Municípios	**Valor**	**Participação %**	**Municípios**	**Valor**	**Participação %**	**Municípios**	**Valor**	**Participação %**
1º	Campo Grande	30.234.895,83	28,27	Campo Grande	30.121.789,02	24,56	Campo Grande	34.731.151,05	24,42
2º	Três Lagoas	10.354.138,12	9,68	Três Lagoas	11.626.097,04	9,48	Três Lagoas	13.058.332,22	9,18
3º	Dourados	9.469.925,10	8,86	Dourados	10.854.329,87	8,85	Dourados	12.595.689,78	8,86
4º	Ponta Porã	3.219.045,52	3,01	Ponta Porã	4.290.078,19	3,50	Ponta Porã	5.024.604,33	3,53
5º	Corumbá	2.779.589,35	2,60	Corumbá	2.886.266,67	2,35	Corumbá	3.907.865,89	2,75
Total		**56.057.593,93**	**52,42**	**Total**	**59.778.560,79**	**48,75**	**Total**	**56.057.593,93**	**48,74**
Total Estado		**106.943.246,00**	**100,00**	**Total Estado**	**122.627.726,11**	**100,00**	**Total Estado**	**106.943.246,00**	**100,00**

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADESC/MS
Nota: Ano referência 2010

Aspectos Econômicos

Tabela 106 - Produto Interno Bruto das capitais (R$ 1.000) - 2015-2021

Município	Ano						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Aracaju (SE)	15.870.236	16.567.686	16.376.457	17.378.213	17.529.350	16.450.111	18.405.678
Belém (PA)	29.215.036	29.466.894	30.244.780	31.479.272	32.372.971	30.798.556	33.467.126
Belo Horizonte (MG)	87.309.968	88.397.461	88.971.069	92.133.758	97.198.017	97.563.224	105.829.675
Boa Vista (RR)	7.581.092	8.110.722	8.947.813	10.042.234	10.697.931	11.828.926	13.493.364
Brasília (DF)	215.612.863	235.540.045	244.722.249	254.817.205	273.613.711	265.847.334	286.943.782
Campo Grande (MS)	24.200.572	25.451.899	27.042.476	29.176.930	30.221.880	30.139.204	34.731.151
Cuiabá (MT)	21.226.684	22.215.196	23.307.786	24.039.567	24.615.163	26.555.611	29.746.934
Curitiba (PR)	83.856.186	83.746.837	84.726.398	87.151.907	96.113.599	88.163.327	98.003.704
Florianópolis (SC)	17.619.984	18.660.876	19.516.694	21.059.944	21.966.053	21.300.109	23.555.034
Fortaleza (CE)	57.211.200	60.088.001	61.592.347	66.381.302	67.401.430	64.821.582	73.436.128
Goiânia (GO)	46.631.191	46.612.711	49.049.178	49.347.603	52.978.067	51.830.626	59.865.990
João Pessoa (PB)	18.272.539	18.740.050	19.740.717	19.810.216	20.846.014	20.728.227	22.244.284
Macapá (AP)	9.126.377	9.337.264	9.996.021	10.949.101	11.422.998	11.733.668	12.938.060
Maceió (AL)	20.690.141	21.305.268	21.841.866	22.397.272	23.367.034	22.926.010	27.484.016
Manaus (AM)	67.076.904	70.234.306	73.225.449	78.155.386	84.566.043	91.773.536	103.281.436
Natal (RN)	20.591.133	21.861.053	23.458.658	23.372.340	24.139.377	22.675.071	24.186.262
Palmas (TO)	7.394.463	8.100.689	8.503.493	9.430.360	10.455.116	9.942.512	10.333.419
Porto Alegre (RS)	68.132.502	72.734.881	73.314.029	77.181.703	82.320.598	75.976.656	81.562.848
Porto Velho (RO)	13.970.352	14.751.261	16.974.627	16.655.670	17.906.443	19.446.740	20.059.522
Recife (PE)	48.059.861	49.405.397	51.839.333	52.404.684	53.477.669	49.497.048	54.970.305
Rio Branco (AC)	8.258.089	7.880.432	8.153.153	8.911.060	9.130.749	9.362.488	10.955.675
Rio de Janeiro (RJ)	320.186.615	328.440.481	337.675.255	363.403.233	354.932.611	331.471.515	359.634.753
Salvador (BA)	57.918.103	61.168.158	62.823.699	63.534.708	63.902.294	58.909.600	62.954.487
São Luís (MA)	26.798.107	28.350.665	29.846.794	33.577.348	32.102.448	33.067.132	36.535.226
São Paulo (SP)	653.646.991	683.066.697	698.952.189	714.663.604	763.597.808	746.909.330	828.980.608
Teresina (PI)	17.637.197	19.161.573	19.117.641	20.968.077	22.007.482	21.608.861	23.895.231
Vitória (ES)	23.060.736	21.721.213	20.252.080	25.518.127	23.656.637	25.517.575	31.423.573

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus. Elaboração: PLANURB. Acesso em 15/03/2024.
Nota:
1 - Os dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação.
2 - Os dados da série retropolada (de 2002 a 2009) também têm como referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais.



Infraestrutura Urbana e Serviços

Capítulo 6

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Infraestrutura Urbana e Serviços

6.1 Energia Elétrica

A Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S.A. (nova razão social da Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul S.A. - ENERSUL) foi criada com a divisão do Estado de Mato Grosso, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal n. 84.124, de 29 de outubro de 1979. Atua em 74 dos 79 municípios no estado do Mato Grosso do Sul.

Em 2024, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 6.506,5 GWh. Suas linhas de distribuição em baixa e média-tensão se estendiam por 105.050 quilômetros e as linhas de alta-tensão, por 4.175 quilômetros. Suas 112 subestações somavam capacidade de 3.000 MVA.

6.1.1 Sistema elétrico

O sistema elétrico que atende a cidade de Campo Grande e região e está incorporado ao Sistema Interligado Nacional do país.
O suprimento de energia elétrica em Campo Grande é realizado através dos seguintes meios:

1) Sistemas de Transmissão (Rede Básica):

a) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Rio Brilhante (de propriedade da PPTE - Porto Primavera Transmissora de Energia), provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Porto Primavera, Capivara, Taquarussu e Assis) da região Sudeste do País;
b) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 669 MVA, derivada da conexão com as Subestações Campo Grande 2/Rio Brilhante (de propriedade da EKTT Serviços Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.), provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Porto Primavera, Capivara, Taquarussu e Assis) da região Sudeste do País;
c) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 558 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Sidrolândia 2 (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Cascavel D'Oeste, Salto Caxias, Salto Osório e Ivaiporã) da região Sul do País;
d) duas linhas de transmissão 230 kV com capacidade de 645 MVA, derivada da conexão com as Subestações Imbirussu/Campo Grande 2 (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), distribuição de fluxos principalmente de fontes/conexões da região Sudeste e região Centro do País (Subsistemas do Centro-Oeste de São Paulo e Sul de Goiás);

e) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 645 MVA, derivada da conexão com as Subestações Campo Grande 2/Chapadão (de propriedade da BTE - Brilhante Transmissora), provenientes principalmente das fontes/conexões nos subsistemas (Itumbiara/GO e Ilha Solteira/SP), regiões Centro e Sudeste do País.
f) uma linha de transmissão 230 kV com capacidade de 645 MVA, derivada da conexão com as Subestações Campo Grande 2/Chapadão (Circuito 2, de propriedade da Neoenergia), provenientes principalmente das fontes/conexões nos subsistemas (Itumbiara/GO e Ilha Solteira/SP), regiões Centro e Sudeste

2) Sistema Energisa Mato Grosso do Sul de Distribuição em 138 kV:

a) quatro linhas de transmissão (dois circuitos por torre - circuito duplo), com capacidade total de 376 MVA, provenientes principalmente das fontes/circuitos conectadas nos subsistemas (Jupiá, Três Irmãos, Ilha Solteira e Água Vermelha) da região Sudeste do País;
b) uma linha de transmissão com capacidade de 97 MVA proveniente de Sidrolândia, proveniente das fontes/circuitos conectadas nos sistemas de rede básica do Mato Grosso do Sul entre as Subestações Imbirussu/Sidrolândia e Anastácio/Sidrolândia;
c) dois circuitos (dois circuitos por torre - circuito duplo) com capacidade de 184 MVA, provenientes de Aquidauana, provenientes das fontes/circuitos conectadas nos sistemas de rede básica de Mato Grosso do Sul entre as Subestações Anastácio/Dourados e Anastácio/Sidrolândia;
d) um circuito com capacidade de 97 MVA proveniente de São Gabriel do Oeste, proveniente das fontes/circuitos conectadas nos sistemas da Energisa MS (Região Nordeste de Mato Grosso do Sul) de rede básica do Mato Grosso do Sul da Subestação Chapadão.

3) Geração:

a) duas centrais geradoras hidrelétricas somando 1,47 MW de exportação, de propriedade de terceiros;
b) uma usina térmica de 175MW de exportação, de propriedade de terceiros.

Infraestrutura Urbana e Serviços

O sistema de distribuição de energia elétrica em Campo Grande é composto por onze subestações de propriedade da Energisa e uma da Eletrosul, interligadas em anel, cuja capacidade de atendimento totaliza 842,5 MVA.

1) SE CG. Almoxarifado (CGA);
2) SE CG. Cuiabá (CGB);
3) SE CG. Centro (CGC);
4) SE CG. Industrial (CGD);
5) SE CG. Miguel Couto (CGM);
6) SE CG. Assis Scaffa (CGS);
7) SE CG. Lajeado (CGL);
8) SE CG. Imbirussu (CGI);
9) SE CG. José Abrão (CGJ);
10) SE CG. Eletrosul;
11) SE CG. Tamandaré (CGT);
12) SE CG. Progresso (CGP).

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 107 - Rede de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024

Ano	Postes	Número Alimentadores	KVA	Lâmpadas
2015	148.731	83	957.004,0	92.773
2016	151.113	93	982.048,5	93.347
2017	152.177	93	1.014.025,0	93.915
2018	152.753	93	1.033.898,5	93.900
2019	153.576	95	1.047.032,0	93.834
2020	154.816	95	1.080.777,0	94.020
2021	155.858	95	1.081.529,5	95.163
2022	157.271	116	1.194.103,0	117.212
2023	159.399	116	1.260.805,5	123.794
2024	161.449	118	1.335.545,5	122.598

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Tabela 108 - Extensão da rede elétrica no município de Campo Grande (Km) - 2015-2024

Ano	Quilômetros de rede				
	Urbano	%	Rural	%	Total
2015	5.493	66,82	2.728	33,18	8.221
2016	5.572	66,72	2.779	33,28	8.351
2017	5.654	66,78	2.812	33,22	8.466
2018	5.662	66,64	2.834	33,36	8.496
2019	5.654	66,49	2.850	33,51	8.504
2020	5.693	66,51	2.866	33,49	8.559
2021	6.068	69,07	2.718	30,93	8.786
2022	6.134	69,01	2.755	30,99	8.889
2023	6.286	69,40	2.772	30,60	9.057
2024	6.388	69,61	2.789	30,39	9.177

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 109 - Evolução do consumo de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024

Classe	Consumo (MWh)									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	690.600	694.036	734.820	758.786	817.111	861.264	840.685	808.854	839.071	948.531
Industrial	100.360	84.965	65.922	219.015	233.609	242.095	241.985	238.704	237.069	251.755
Comercial	525.747	489.149	473.505	557.074	568.338	511.538	506.490	506.784	493.619	499.681
Rural	21.616	20.767	22.431	23.463	24.483	25.802	25.400	22.070	21.013	22.875
Poder Público	104.125	100.229	105.045	101.241	107.537	90.776	90.563	97.493	108.616	113.500
Iluminação Pública	83.380	85.349	87.370	86.599	79.168	66.921	67.383	62.101	62.109	59.338
Serviço Público	82.490	84.589	50.023	97.714	104.702	108.243	109.432	110.319	108.863	118.424
Consumo Próprio	3.837	3.623	3.983	3.859	3.894	3.697	3.512	3.533	3.450	3.330
Total	**1.612.155**	**1.562.707**	**1.543.099**	**1.847.751**	**1.938.842**	**1.910.336**	**1.885.450**	**1.849.858**	**1.873.809**	**2.017.434**
Clientes livres	**140.092**	**148.644**	**255.706**	**298.516**	**334.660**	**341.074**	**400.065**	**435.100**	**473.798**	**536.894**

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Tabela 110 - Evolução do número de consumidores de energia elétrica no município de Campo Grande - 2015-2024

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Consumo Próprio	Total	Clientes Livres
2015	307.618	3.292	31.715	2.925	1.682	708	326	23	348.289	26
2016	314.156	3.208	31.899	2.985	1.661	711	320	24	354.964	43
2017	323.170	3.103	32.286	3.085	1.668	722	318	26	364.378	60
2018	323.605	2.869	31.738	3.063	1.710	762	320	25	364.092	67
2019	332.551	2.636	31.667	3.169	1.713	766	318	30	372.850	78
2020	340.753	2.625	31.730	3.123	1.692	778	319	25	381.045	98
2021	352.012	2.443	31.856	2.891	1.724	774	328	26	392.054	141
2022	354.595	2.388	31.845	2.676	1.711	756	318	33	394.322	186
2023	363.032	2.200	32.090	2.695	1.722	815	315	31	402.900	228
2024	374.907	2.068	30.065	2.692	1.913	664	313	39	412.661	353

Fonte: Energisa Mato Grosso do Sul.

Tabela 111 - Energia hidrelétrica em Campo Grande - 2020-2024

Ano	Capacidade instalada (Kw)
2020	658
2021	658
2022	658
2023	658
2024	658

Fonte: ENERGISA – BI ANEEL

Tabela 112 - Energia solar fotovoltaica em Campo Grande - 2020-2024

Ano	Capacidade instalada (Kw)
2020	10.282,71
2021	28.167,91
2022	50.253,05
2023	44.390,86
2024	68.314,80

Fonte: ENERGISA – BI ANEEL

Tabela 113 - Imóveis que possuem energia solar em Campo Grande - 2020-2024

Ano	Imóveis	
	Residenciais	Total
2020	1.833	340.753
2021	4.589	352.012
2022	8.084	354.595
2023	7.221	363.032
2024	10.586	374.907

Fonte: ENERGISA – BI ANEEL

6.2 Gás Natural

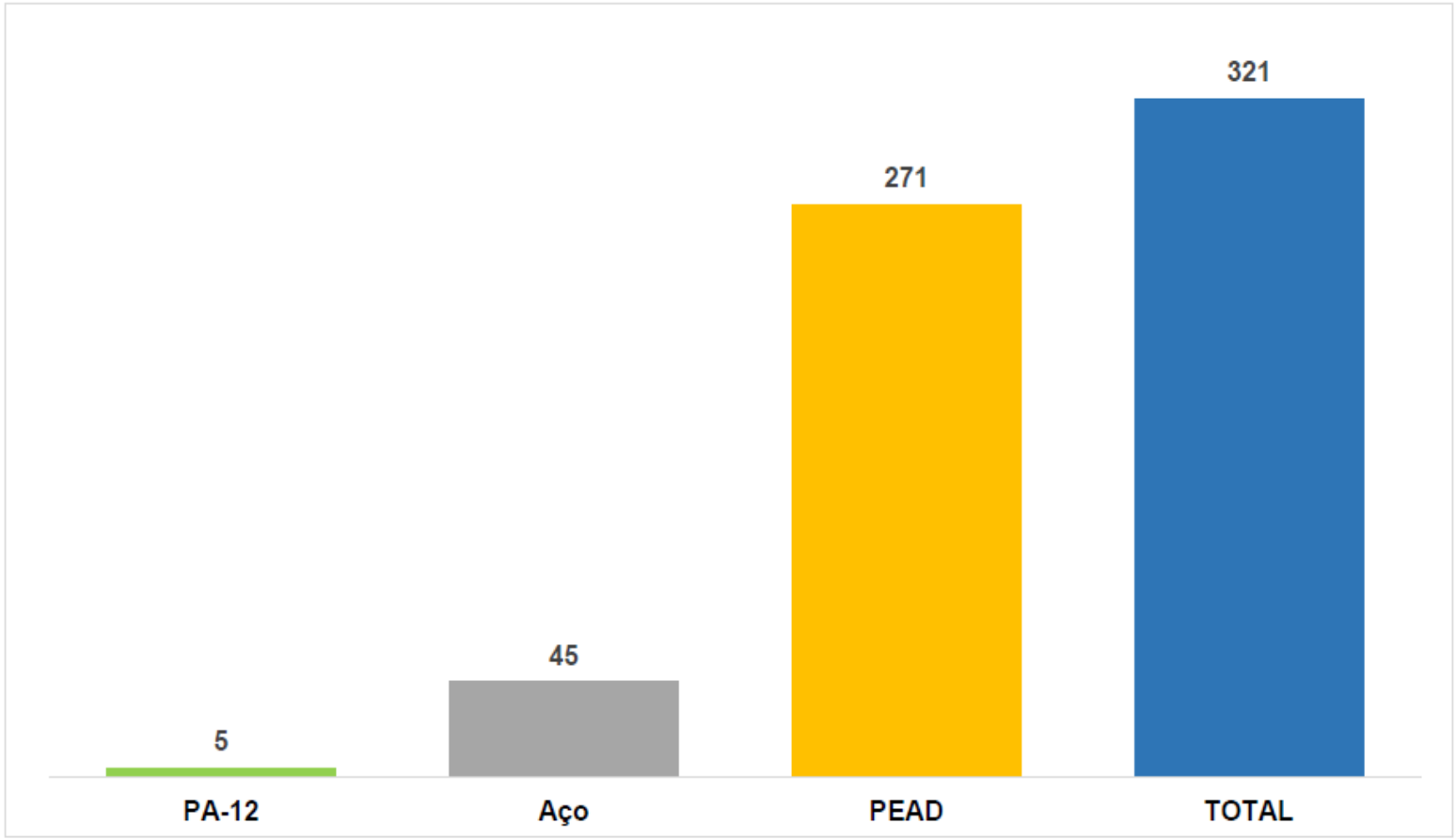
A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS) é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural no estado de Mato Grosso do Sul. Criada em 1998, é uma sociedade de economia mista, tendo como sócio majoritário o Estado de Mato Grosso do Sul, com 51% das ações e a Commit Gás (Compass e Mitsui Gás e Energia do Brasil) com 49%.

A MSGÁS comercializa e distribui o gás natural para os segmentos termoelétrico, industrial, comercial, residencial, automotivo, cogeração e mercado livre, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Sistema de Distribuição do Gás Natural é constituído por conexões, válvulas e tubos de aço carbono (alta e média pressão), poliamida PA-12 (média pressão) e polietileno - PEAD (baixa pressão), operando nas cidades de Campo Grande e Três Lagoas, e conta com ramal implantado em Corumbá.

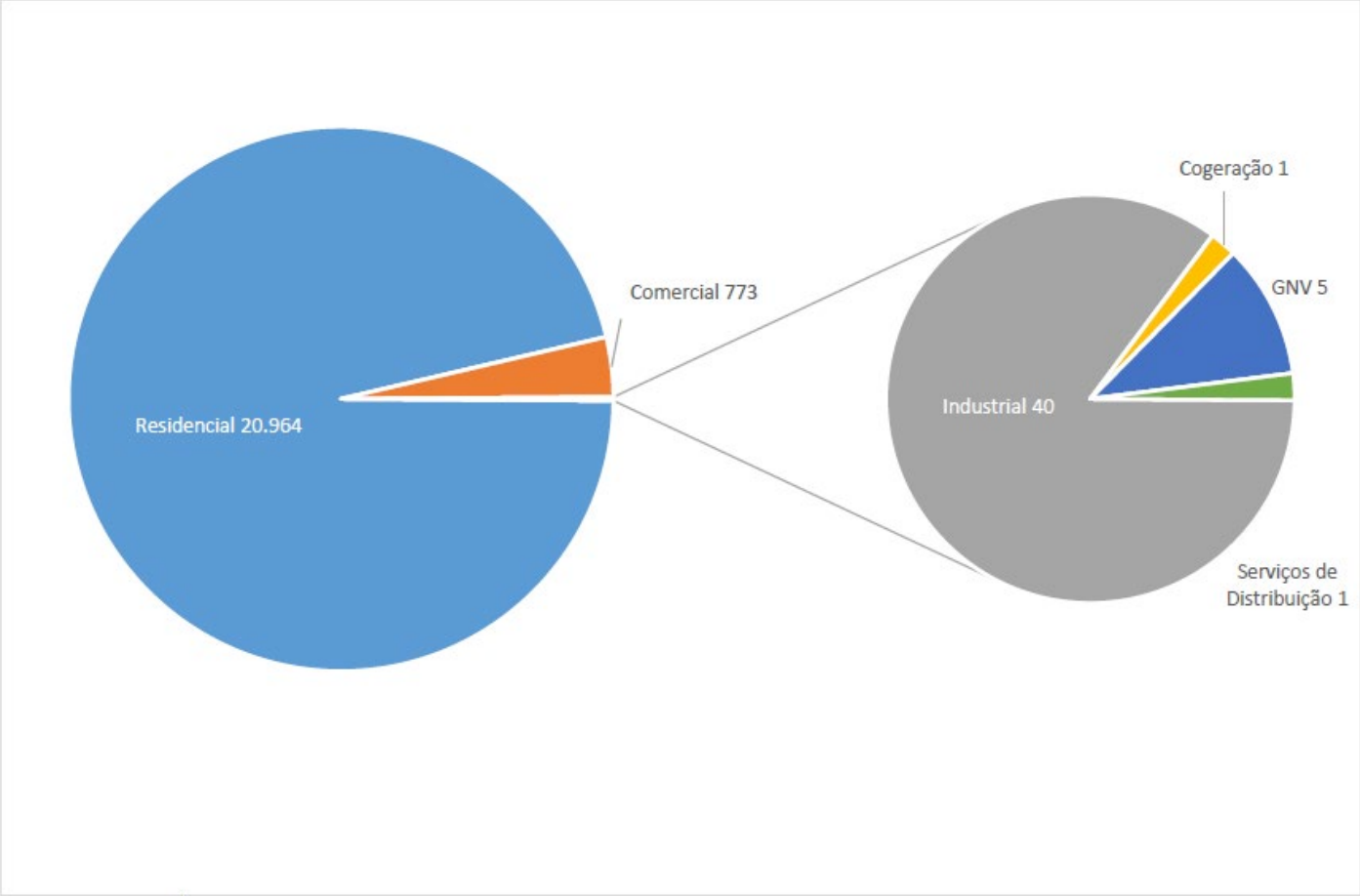
Em Campo Grande, a distribuidora iniciou suas atividades em junho de 2001 e fechou o ano de 2024 fornecendo gás natural canalizado para 21.784 unidades consumidoras instaladas ao longo dos 321 km de rede de distribuição em operação no município.

Figura 24 - Extensão da rede de gás natural CG/MS – (Km)



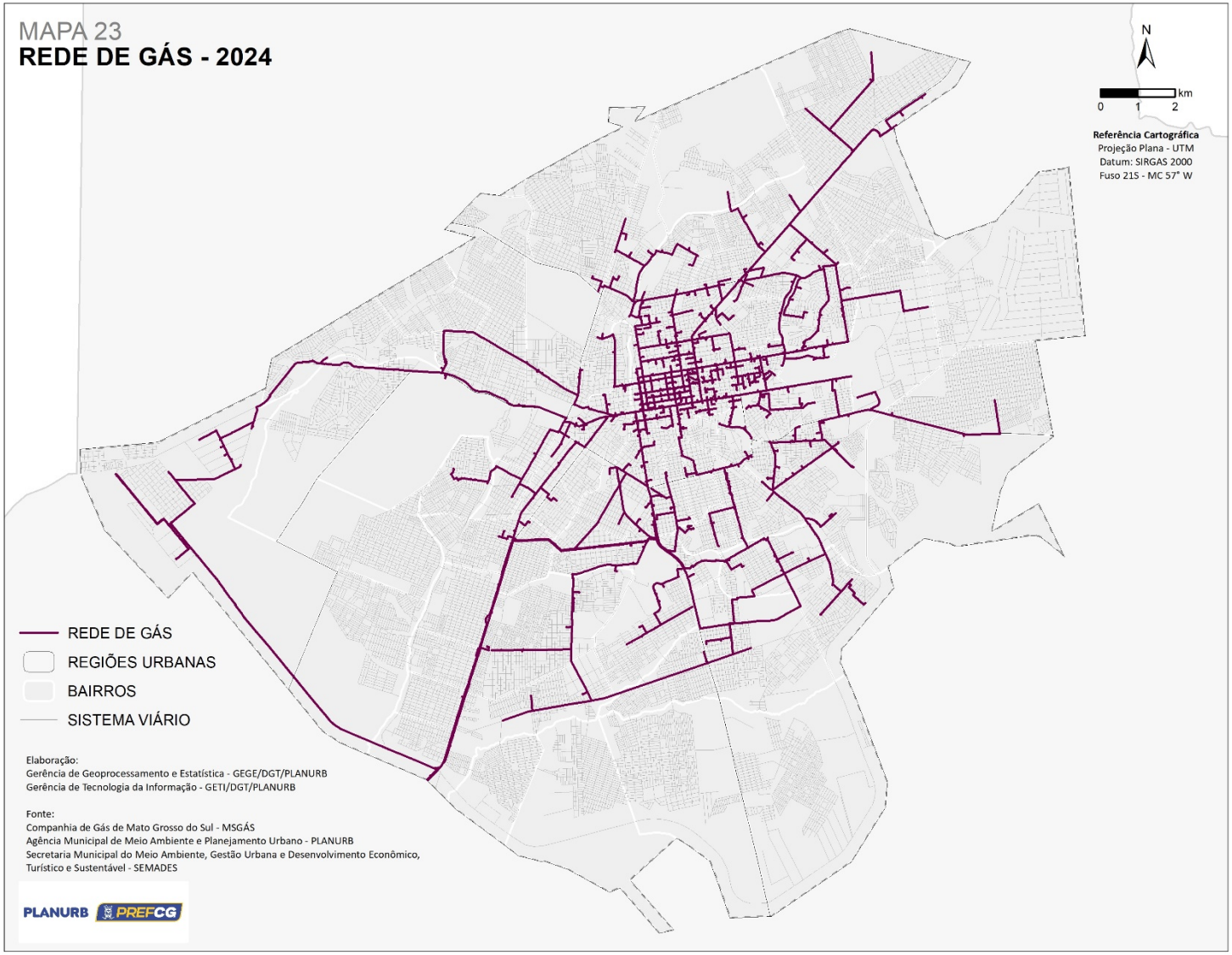
Fonte: GEPRO/MSGÁS. Base da Dados Jan/2025

Figura 25 - Número de unidades consumidoras CG/MS



Fonte: GEPRO/MSGÁS. Base da Dados Jan/2025.

Infraestrutura Urbana e Serviços



Infraestrutura Urbana e Serviços

6.3 Saneamento Básico*

Saneamento básico é o conjunto de procedimentos adotados objetivando propiciar uma condição saudável para os habitantes de uma comunidade e ao meio ambiente. Há uma série de estudos que comprovam a associação de doenças endêmicas com a falta de saneamento básico. Por sua essencialidade, é um direito assegurado pela Constituição Federal, e garantido por lei.

A Lei Federal n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, em sintonia com as demais políticas públicas voltadas para o desenvolvimento urbano e regional, em especial com as de saúde, meio ambiente e de recursos hídricos. Esta Lei define saneamento básico como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

A Lei n. 14.026, de 15 de julho de 2020, atualiza o marco legal do saneamento básico, tendo como objetivo trazer segurança jurídica e previsibilidade necessária à atração de investimentos privados significativos para o setor; e, estabelecer novas alternativas de financiamento e mecanismos para universalização dos serviços de saneamento básico até o ano de 2033, a fim de que cerca de 99% da população tenha acesso ao abastecimento de água e cerca de 90% tenha acesso a coleta e tratamento de esgoto.

A Lei Federal n. 11.445/2007 estabelece a obrigatoriedade de todos os municípios elaborarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). O PMSB é produto de um conjunto de estudos que possuem o objetivo de conhecer a situação atual do município e planejar as ações e alternativas para a melhoria das condições dos serviços públicos de saneamento, garantindo assim a universalização desses serviços.

Em Campo Grande, no dia 27 de dezembro de 2013, foi publicado o Decreto n. 12.254 que aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB). Importante instrumento de gestão, o plano promove a organização, o planejamento e o desenvolvimento da área de saneamento básico, levando em conta as especificidades locais e, consequentemente, contribui com o desenvolvimento sustentável e assegura a correta aplicação dos recursos financeiros, além de apresentar indicadores de saneamento básico na elaboração e acompanhamento da sua implantação.

O PMSB contém um diagnóstico, objetivos, metas, programas e ações necessárias para sua implementação e ainda ações para contingências e mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas. Todo o processo de sua elaboração contou com a participação popular como controle social e esta participação da sociedade foi

fundamental para concepção de um plano coerente e adequado com a realidade local, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Com horizonte de planejamento de vinte anos, abrangendo todo o território do município, suas áreas urbanas e rurais (inclusive áreas indígenas, quilombolas e tradicionais), o PMSB deverá ser revisado, no mínimo, a cada quatro anos, preferencialmente com a elaboração do Plano Plurianual (PPA), discutido e aprovado em audiência pública.

Quanto aos eixos abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, o Município possui dois importantes instrumentos de planejamento, em horizontes de vinte anos: o Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água (2012-2032) e o Plano Diretor de Esgotamento Sanitário (2012-2032), elaborados pela concessionária dos serviços públicos de água e esgoto no Município, a Águas Guariroba S.A.

Especificamente com relação ao eixo resíduos sólidos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal n. 12.305, de 2 de agosto de 2010, traçou princípios e diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis. No ano seguinte, Campo Grande instituiu sua Política Municipal de Resíduos Sólidos por intermédio da Lei Municipal n. 4.952, de 28 de junho de 2011. A política trouxe, em âmbito local, os princípios, objetivos e, sobretudo, os instrumentos para operacionalização da gestão dos resíduos na Capital, sendo um deles, em especial, o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Em cumprimento à política municipal, o Decreto Municipal n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprovou o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Campo Grande (PMGIRS), desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana à época Secretaria Municipal do Meio ambiente e Desenvolvimento Urbano (SEMADUR) com o objetivo de estabelecer um planejamento das ações de gestão de coleta, tratamento e destinação dos resíduos sólidos, em consonância com as políticas nacional e municipal.

O PMGIRS envolve as seguintes etapas: diagnóstico da situação do gerenciamento de resíduos sólidos no município e seus impactos na qualidade de vida da população; prognóstico e diretrizes; definição dos objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências e indicadores, procedimentos e mecanismos de avaliação.
Destacamos também a instituição do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande (FMLC), mecanismo de controle social da gestão de resíduos na cidade, constituído em 12 de abril de 2012, quando da edição do Decreto Municipal n. 11.803. O FMLC é um órgão colegiado composto por instituições, e seus membros reúnem-se periodicamente.

Na vertente da coleta seletiva de resíduos sólidos, em 2017 foi elaborado e publicado o Plano de Coleta Seletiva de Campo Grande/MS (PCS), com o objetivo de estabelecer propostas e metas para a operacionalização eficaz da coleta seletiva nos próximos anos no município.

Ainda com relação aos resíduos sólidos, outras importantes iniciativas compõem o arcabouço legal que dispõe sobre sua gestão no Município. Neste sentido, os resíduos especificamente oriundos da construção civil são regulados pela Lei Municipal n. 4.864, de 7 de julho de 2010. Esta lei institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de acordo com o previsto na Resolução CONAMA n. 307/2002. Além do Plano, a lei também institui um Programa Municipal, de responsabilidade do Município, para a gestão dos resíduos gerados pelos pequenos geradores, bem como os Projetos de Gerenciamento de responsabilidade dos geradores de grandes volumes. Esta lei foi regulamentada pelo Decreto n. 13.192, de 21 de junho de 2017, que versa sobre o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e resíduos volumosos e o plano integrado de gerenciamento de resíduos da construção civil. Outra iniciativa é a Lei Complementar n. 174, de 3 de maio de 2011, que institui o Programa Municipal de Coleta e Reciclagem de Óleos de Origem Vegetal.

Finalmente, com relação ao quarto eixo do saneamento básico, a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, em 2008 foi elaborado pelo Município o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Campo Grande - PDDU. O Plano consolidado foi aprovado e publicado por intermédio do Decreto Municipal n. 12.680, de 9 de julho de 2015. O PDDU é composto por: um diagnóstico ambiental analítico das bacias hidrográficas da cidade; medidas de controle não-estruturais; estudo de alternativas e medidas de controle estruturais; análises benefício-custo; anteprojeto das medidas de controle estruturais; e um programa municipal de drenagem.

*Juliana Casadei, agrônoma, zootecnista e jornalista (2016).
Atualizado pela Diretoria de Planejamento e Monitoramento (mar/2024).

6.3.1 Abastecimento de água

6.3.1.1 Histórico

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande teve início em 1920, quando a cidade já apresentava algum desenvolvimento e houve necessidade de um avanço em saneamento, pois o sistema até então utilizado, de poços e regos d'água, não era suficiente.

Em 1921, o então Ministro da Guerra, João Pandiá Calógeras, transferiu de Corumbá para Campo Grande o Comando da Circunscrição Militar, que congregava todas as unidades sediadas no Estado de Mato Grosso, originando a construção dos quartéis no Bairro Amambaí, o que gerou a necessidade de abastecimento de água, sendo que nesta época, a cidade não dispunha deste serviço. Coube ao Exército a tarefa de implantar o primeiro sistema de captação superficial da cidade, construído na cabeceira do Córrego Jacinto, para uso próprio, em 1923.

Em 1924, na posse do intendente Arnaldo Estevão de Figueiredo, a população passou a acreditar na possibilidade de ver implantado esse benefício, pois na campanha eleitoral seu *slogan* era "Custe o que custar, faremos o abastecimento de água de Campo Grande". O intendente recém-eleito empenhou-se junto às autoridades militares, obtendo anuência para aproveitamento da sobra da captação do Córrego Jacinto, contratou Cyríaco Maymone para implantar a rede de distribuição, com 12.385 metros, abastecida pelo Reservatório Mariquinhas e que atendia 179 ligações.

Em 1937, o prefeito Eduardo Olímpio Machado contratou o Escritório Técnico Saturnino de Brito para a elaboração de um projeto de sistema de abastecimento de água e de esgoto para a cidade, porém não conseguiu fazer sua implantação devido a problemas financeiros.

Em 1939, foi implantado o sistema Desbarrancado, constituído pelos córregos Desbarrancado e Joaquim Português, com pequena capacidade.

Em 1944, entra em funcionamento a nova rede de distribuição, feita conforme conveniências locais ou pessoais, sem nenhum planejamento.

Em 1957, o prefeito Marcílio de Oliveira Lima estende a rede de água para o Bairro Amambaí.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em 1961, o Escritório Técnico Saturnino de Brito estuda a possibilidade de adução de águas pelo córrego Lajeado.

Em 1964, o DNOS – 11º Distrito foi encarregado de realizar as obras mais urgentes para o suprimento de água e o esgoto da cidade.

Em 1966, por meio da Lei n. 955, foi criado o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Campo Grande (SAAE).

Em 1969, entram em funcionamento as obras da primeira etapa do Lajeado e, devido ao crescimento da cidade, se inicia a segunda etapa.

Em 1970, foram realizadas 9.500 ligações e 71.935 m de extensão de rede.

Em 1977, a concessão dos serviços públicos de água e esgoto é transferida para a Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso (SANEMAT).

Em 1979, com a divisão do estado, a concessão é transferida para a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL).

Em 1985, o Sistema Guariroba entra em operação, funcionando em torno de 5 horas por dia, pois não havia consumo para toda a água produzida.

Em 1995, o contrato de concessão entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a SANESUL foi prorrogado por 40 meses.

Em 1998, foi criado um grupo técnico vinculado ao Instituto Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB) para estudar o retorno dos serviços de saneamento para o município e, em outubro de 1998, foi criada a Companhia de Saneamento Águas de Campo Grande.

Em 27 de dezembro de 1998, a Águas de Campo Grande assumiu os serviços de água e esgoto de Campo Grande.

Em 13 de setembro de 1999, a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado assinaram um Termo de Acordo em que o município se obrigou a licitar os serviços de saneamento de Campo Grande para um período de trinta anos. O processo de licitação teve início

em 20 de dezembro de 1999 e, em 21 de junho de 2000, a comissão especial de licitação publicou o resultado, classificando em primeiro lugar o Consórcio Guariroba.

O consórcio vencedor criou a empresa Águas Guariroba S.A., e em 18 de outubro de 2000 é assinado o contrato entre a Prefeitura Municipal de Campo Grande e a nova empresa, que assume os serviços de água e esgoto no dia 23 de outubro de 2000. Quando foi criada, a Águas Guariroba tinha como acionistas a empresa espanhola Águas de Barcelona (AGBAR), a Cobel Construtora Ltda. e a Sanesul.

Em novembro de 2005, o controle acionário foi repassado, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, para os Grupos Bertin e Equipav, que assumiram a operação dos serviços de água e esgoto, por meio da CIBE Participações e Empreendimentos S/A.

Em 2006, foi lançado o Programa de Redução de Perdas (PRP). E, em 2007, iniciado um programa de eficientização energética, que além de reduzir o consumo com energia elétrica, permitiu melhorar a produção e a vazão da água distribuída em Campo Grande.

Em outubro de 2008, a Águas Guariroba inaugurou o seu novo Centro de Controle Operacional (CCO). O CCO permite controlar remotamente os sistemas de água e esgoto.

Em 2010, com a anuência da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a Águas Guariroba passou a ter um único acionista: o Grupo Equipav. O controle da concessionária é feito pela holding Aegea Saneamento.

Durante o ano de 2011, foram perfurados oito poços que estão contribuindo para a segurança no sistema de abastecimento de água de Campo Grande.

Em agosto de 2013, a Águas Guariroba e a Prefeitura Municipal assinaram com a Caixa Econômica um contrato de financiamento que garantiu R$ 170 milhões para investimentos em água e esgoto em Campo Grande.

Em 2013, foi iniciada a perfuração de novos poços para abastecimento de água, nas regiões do Caiobá, Jardim Noroeste e União.

Em março de 2014, a Águas Guariroba passou utilizar o sistema de gerenciamento da empresa israelense TaKaDu. O software é mais uma ferramenta para reduzir as perdas no sistema de abastecimento de água de Campo Grande – que ao final de 2015 era

de 19%, um dos menores entre as capitais brasileiras. O sistema TaKaDu permite monitorar remotamente problemas na rede pública de água, como queda ou alta de pressão, vazamentos invisíveis e desabastecimentos, entre outros.

Em 2014, foram perfurados onze poços para captação subterrânea com o objetivo de melhorar a segurança do abastecimento de água. Cinco poços estão localizados no bairro Noroeste, quatro no Vivendas do Parque, um no Zé Pereira e um no Rita Vieira.

Em 2016, foi contratado serviço de detecção de vazamentos, Utilis, que utiliza imagens aéreas espectrais – tomadas a partir de sensor montado via satélite - para identificar fugas subterrâneas de água potável. Esta ferramenta de detecção de vazamentos, atua em conjunto com a equipe de geofonamento, como validador do local apontado como possível vazamento. No combate a perdas esta ferramenta se mostra útil para mensurar locais com vazamentos não visíveis e até mesmo vazamentos internos de clientes.

Em 2016 foram perfurados mais dois poços na ETA Guariroba.

Em março de 2016, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da Acreditação em 15 parâmetros de ensaios.

Em março de 2017, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2017, foi realizada a expansão dos sistemas de fluoretação, elevando o índice de cobertura de flúor a 99,5% da população.

Em 2018, foi realizada a simulação hidráulica através de empresa terceirizada, visando melhoria no abastecimento e redução de perdas, subsidiando decisões sobre as redes de abastecimento de água, operações otimizadas e a sustentabilidade do sistema. No mesmo ano foi implantada a Elevatória de Água Tratada EAT 099, melhorando abastecimento do Sistema Novos Estados e Nova Lima.

Também em 2018, foi implantada adutora de água tratada para contingência no sistema Lajeado interligando os sistemas RG X Lajeado.

Em março de 2019, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em outubro de 2019, foram perfurados dois poços para captação subterrânea com objetivo de melhorar a segurança do abastecimento de água no sistema Taveirópolis. No mesmo ano, foi ativado o poço CGR - 286 Rita Vieira com vazão de 110m^3/h, e implantadas duas novas válvulas redutoras de pressão, nos sistemas Atlântico Sul e Estrela do Sul.

Em 2020, foi realizada a alteração do sistema dosagem de cloro e flúor nos poços, elevando o índice de cobertura para 100% em todas as redes de abastecimento de água. Também foi alterado o sistema de cloração das ETAs por um gerador de cloro, onde foi possível a fabricação própria, mitigando o risco de ficar sem produto frente à pandemia e possibilitando a doação de hipoclorito para desinfecção de áreas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande.

Também em 2020, foram perfurados dois poções que captam água do aquífero Guarani, no Bairro Pioneiros CGR-291 e no Bairro Paulo Coelho CGR-292. Foram perfurados mais quatro poços, o CGR-293 Nova Lima, CGR-296 Aero Rancho, CGR-297 União e CGR-298 Lageado.

Em 2021, foram perfurados quatro novos poços que captam água do aquífero Guarani, sendo CGR-295 Bairro Taveirópolis, CGR-309 Bairro Nova Lima, CGR-300 Bairro Pioneiros e CGR-306 Bairro Pênfigo. Nesse mesmo ano também foram perfurados os poços: CGR-301 Universitário, CGR-310 Lageado, CGR-307 Parque I e CGR-302 Caiobá.

Em março de 2021, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2022, foram implantados três novos reservatórios apoiados para melhorar a distribuição de água, sendo eles União - 500m³, Pênfigo – 500m³ e São Conrado 800m³. Foram feitas ampliação e modernização dos conjuntos motobombas das estações elevatórias de água, EAT101 - Pênfigo, EAT087 - Taveirópolis, EAT047 - Moreninhas, EAT061 - Paulo Coelho, EAB008 Taveirópolis, EAB014 - Universitário, EAT052 - Guariroba, bombas da captação Lageado e Captação Guariroba.

Em março de 2023, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em maio de 2023, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade da concessionária fez investimentos significativos, dobrando sua capacidade analítica e investindo em equipamentos de última geração, implantando 63 novos parâmetros, resultando em celeridade no monitoramento e consequentemente aumentando expressivamente a segurança operacional.

Em 2023, foram ativados dois novos poços: o CGR-314, localizado no Parque dos Poderes, e o CGR-312, na Chácara dos Poderes. Além disso, houve a inauguração do novo Sistema São Caetano, que incluiu a perfuração do poço CGR-313 e a implantação de um novo reservatório apoiado.

Em 2024, foi realizado a perfuração de 2 novos poços, sendo 1 no sistema de abastecimento do Nova Campo Grande, o CGR-305, e 1 no sistema de abastecimento do Imbirussu, o CGR-318. Além das perfurações, foi realizada a expansão de reservação no sistema Nova Campo Grande em 1.000 m³ e 100m³ no Noroeste. Foi realizado também nesse ano reperfuração do CGR-218 no Portal Caiobá II.
Fonte: Águas Guariroba.

6.3.1.2 Sistema de abastecimento de água

O sistema de abastecimento de água de Campo Grande atende cerca de 99,9% da população e tem uma produção média mensal de 8,4 milhões m^3, para um consumo medido de 4,8 milhões m^3.

6.3.1.2.1 Fontes de suprimento

Tabela 114 - Sistema de abastecimento de água de Campo Grande - 2024

Manancial	Sistema produtor	Contribuição para o sistema (%)	Contribuição total (%)	Volume produção (m³/h)	Entrada em operação
Captação Superficial	Guariroba	41,8	53,7	4.798,25	1985
	Lajeado	11,9		1.365,64	1969
Captação Subterrânea	Poços	25,7	47,3	2.954,02	-
	Poços Especiais	21,4		2.462,07	-

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.2 Tratamento

Toda a água proveniente dos mananciais superficiais é tratada em duas Estações de Tratamento de Água (ETAs):

1) ETA Guariroba e
2) ETA Lajeado.

O tratamento é feito com sistema convencional (floculação, decantação, filtração, desinfecção por cloro e fluoretação).

Todo o processo de tratamento é controlado pelo Laboratório de Monitoramento da Qualidade da Água, implantado na ETA Guariroba, o qual assegura o padrão de potabilidade da água distribuída, atendendo a Portaria de Consolidação n. 5 do Ministério da Saúde, que estabelece os procedimentos e responsabilidade relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

A água obtida por captação subterrânea (poços) é desinfetada por adição de cloro e fluoretação.

6.3.1.2.3 Reservação

A capacidade de reservação do sistema é de 97.800 milhões de litros, distribuída em reservatórios apoiados e elevados, espalhados por toda a malha urbana do município.

Tabela 115 - Capacidade de reservação - 2015-2024

Localização do Centro de Reservação	Tipo de reservatório	Ano/Capacidade (m^3)									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ETA Guariroba	Apoiado	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
ETA Lajeado	Apoiado	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
Coronel Antonino	Apoiado	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Coophasul	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Taveirópolis	Apoiado	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
Pioneiros	Apoiado	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700

Localização do Centro de Reservação	Tipo de reservatório	Ano/Capacidade (m^3)									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Centro (Pátio R. Bahia)	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Noroeste	Apoiado	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
	Apoiado	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
	Apoiado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Novos Estados	Apoiado	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750
Nova Lima	Apoiado	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870	1.870
Nova Campo Grande	Apoiado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000
Moreninha	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Dom Antônio Barbosa	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Carandá Bosque	Apoiado	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800
Reservatórios Sistemas Mistos	Apoiado Elevado	6.230	6.830	6.830	6.830	6.830	6.830	6.830	6.830	8.530	8.530
Zé Pereira	Apoiado	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
Caiobá	Apoiado	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650
	Elevado	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125
Paulo Coelho/Centro Oeste	Apoiado	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Universitário	Apoiado	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Vila Nasser	Apoiado	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
Indubrasil	Elevado	125	125	125	125	125	125	125	125	225	225
Volume total		**94.300**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**94.900**	**96.700**	**97.800**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

6.3.1.2.4 Estruturação do abastecimento

O sistema de abastecimento de água em Campo Grande possui uma estrutura que integra os sistemas de produção superficial e subterrânea no atendimento da demanda do município, tendo como base de sua estruturação um projeto da Hidroservice, do início da década de 1980, que foi gerado a partir de um amplo estudo das condições topográficas da área urbana. A partir deste estudo, foram definidas áreas para implantação de grandes centros de reservação, que situados em regiões estratégicas, podem atender a grandes áreas através de distribuição de água por gravidade.

Observa-se que em algumas regiões, localizadas nas proximidades dos centros de reservação e nas mesmas altitudes (cotas) dos reservatórios, a distribuição por gravidade não é viável. Nestes casos, o abastecimento é feito por bombeamento. Em síntese, a partir de um centro de reservação, o sistema integrado de abastecimento atende uma determinada área (setor operacional), aproveitando ao máximo as condições de topografia dos terrenos.

A setorização das áreas de atendimento dos reservatórios e poços é objeto de constantes estudos. Atualmente, os setores de abastecimento de água são divididos em micro setores, chamados Setores de Fornecimento, os quais controlam a melhoria na distribuição de água e as perdas. Existem 104 Setores de Fornecimento.

Alguns sistemas, por encontrarem-se em áreas distantes dos centros de reservação, ou por terem sido projetados com soluções de abastecimento particulares, podem ter seu fornecimento de água por Sistemas Mistos ou ainda por Sistemas Isolados.

a) Sistemas Integrados: o abastecimento destes sistemas é feito principalmente por água captada em mananciais superficiais e têm todos os reservatórios interligados com adutoras por gravidade. Alguns destes reservatórios recebem também contribuição da produção de poços. Os Centros de Reservação do Sistema Integrado são:

    1) RI2 – ETA Guariroba;
    2) RG – Noroeste;
    3) RE – ETA Lajeado;
    4) RBTC – Taveirópolis;
    5) RD – Centro;
    6) RF2 – Cel. Antonino;
    7) RF1 – Coophasul;
    8) RA – Pioneiros;
    9) Dom Antônio;
    10) Moreninhas;
    11) Novos Estados;
    12) Nova Lima;
    13) Centro Oeste.

b) Sistemas Mistos: são os sistemas que possuem fonte de suprimento própria, contudo essa fonte não supre totalmente a demanda da região, recebendo reforço de outros sistemas;

c) Sistemas Isolados: são aqueles que possuem fonte de suprimento própria e não estão interligados.

6.3.1.2.5 Informações básicas operacionais - Campo Grande

A extensão da rede de água, em dezembro de 2024 atingiu um total de 4.514,26 km.

Tabela 116 - Extensão da rede de água (km) - 2024

Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Alta	270,93	270,93	280,34	280,34	280,51	280,51	282,32	283,33	283,34	283,34	283,40	283,53
Baixa	3.895,46	3.895,94	4.184,20	4.190,04	4.195,58	4.200,19	4.186,98	4.199,03	4.200,13	4.227,10	4.230,05	4.230,73
Total	**4.166,39**	**4.166,87**	**4.464,54**	**4.470,38**	**4.476,09**	**4.480,70**	**4.469,31**	**4.482,37**	**4.483,47**	**4.510,44**	**4.513,45**	**4.514,26**

Fonte: Águas Guariroba S.A

Tabela 117 - Informações básicas operacionais - Campo Grande - 2015-2024

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m^3/h)	2015	4.683	4.609	4.636	4.588	4.511	4.450	4.490	4.963	4.827	4.859	4.840	4.704
	2016	4.786	4.668	4.425	4.780	4.441	4.444	4.616	4.600	4.613	4.695	4.655	4.459
	2017	3.187	2.916	3.359	3.199	3.284	3.133	3.348	3.456	3.518	3.523	3.372	3.437
	2018	3.420	3.079	3.475	3.153	3.246	3.090	3.207	3.046	3.069	3.110	3.014	3.232
	2019	3.341	3.040	3.246	3.116	3.139	3.102	3.140	3.330	3.315	3.397	3.346	3.300
	2020	3.361	3.074	3.485	3.260	3.195	3.092	3.393	3.728	3.946	3.850	3.590	3.694
	2021	3.538	3.174	3.484	3.448	3.748	3.509	3.797	4.139	4.100	3.814	3.685	3.937
	2022	3.786	3.613	3.868	3.734	3.855	3.561	4.126	4.045	3.860	3.754	3.747	3.976
	2023	3.818	3.402	3.854	3.742	3.798	3.754	4.002	3.859	3.804	4.205	4.210	4.259
	2024	4.215	3.890	4.269	3.824	3.977	4.001	4.050	2.142	4.440	4.375	4.080	4.311
Números de poços explorados (un)	2015	151	152	153	153	153	153	149	148	148	149	149	149
	2016	149	146	145	146	146	146	146	144	144	147	145	145
	2017	145	145	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147
	2018	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146	146
	2019	146	141	141	141	139	139	140	140	143	140	142	141
	2020	138	140	145	144	143	143	144	143	145	147	148	144
	2021	147	152	152	152	152	153	145	154	155	151	149	147
	2022	148	148	148	148	149	148	148	149	149	148	147	151
	2023	147	147	150	146	150	150	150	148	148	148	148	149
	2024	149	149	149	149	148	148	147	154	154	154	161	161
Volume explorado na captação superficial (m3/mês x 10^3)	2015	4.450	4.680	4.422	4.040	3.398	3.952	3.897	4.442	4.351	4.413	4.426	4.459
	2016	4.228	4.513	4.630	4.718	4.262	4.273	4.476	4.847	4.891	4.549	4.631	4.632
	2017	4.078	3.654	3.787	3.517	3.732	3.675	4.008	4.190	4.290	4.025	3.952	4.112
	2018	4.078	3.689	4.423	4.382	4.526	4.207	4.545	4.412	4.252	4.476	4.409	4.730
	2019	4.709	4.269	4.653	4.545	4.638	4.629	4.660	4.776	4.696	4.560	4.468	4.581
	2020	4.566	4.200	4.941	4.634	4.723	4.644	4.712	4.642	4.236	4.665	4.465	4.652
	2021	4.529	4.230	4.689	4.622	4.563	4.269	4.480	4.444	4.261	4.379	4.264	4.523
	2022	4.521	4.081	4.396	4.296	4.313	4.265	4.378	4.328	4.169	4.546	4.578	4.460

Infraestrutura Urbana e Serviços

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2023	4.357	3.914	4.314	4.012	4.191	3.976	4.182	4.599	4.444	4.671	4.381	4.489
	2024	4.529	4.309	4.556	4.572	4.654	4.535	4.515	4.436	4.327	4.566	4.585	4.560
Captações superficiais (un)	2015	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2016	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2017	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2018	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2019	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2020	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2021	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2022	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2023	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	2024	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Economias reais de água residenciais[1]	2015	321.671	321.986	324.773	325.834	326.319	328.225	329.759	330.807	332.736	334.196	334.844	335.905
	2016	337.299	337.895	338.657	339.478	340.044	340.764	341.606	342.414	343.200	343.626	344.450	345.671
	2017	346.887	347.147	347.813	349.002	350.303	350.802	351.444	352.475	353.108	353.842	354.555	354.968
	2018	355.740	356.404	357.341	357.974	359.582	360.256	361.056	362.057	362.917	363.415	364.195	364.887
	2019	365.163	365.097	365.448	366.347	366.959	368.412	369.393	370.390	369.909	371.325	372.982	373.460
	2020	370.745	371.315	372.008	372.632	373.018	373.431	374.263	375.063	375.495	375.957	376.723	377.385
	2021	378.046	378.562	379.630	380.371	381.337	382.629	383.478	384.157	384.621	386.194	386.790	387.668
	2022	388.309	388.929	389.749	390.051	391.470	392.058	392.657	393.064	393.315	393.851	394.174	394.597
	2023	394.966	394.090	394.349	394.819	393.532	394.383	395.068	395.621	396.677	396.934	397.825	398.110
	2024	398.601	398.905	399.448	400.528	401.796	403.037	403.230	403.453	404.106	404.346	404.236	404.798
Economias reais de água[2]	2015	349.758	350.117	352.960	354.260	354.924	357.311	358.980	360.161	362.072	363.639	364.154	365.291
	2016	366.720	367.424	368.318	369.147	369.597	370.268	371.328	371.994	372.811	373.199	374.015	375.358
	2017	384.158	384.866	385.664	387.128	387.995	388.662	389.250	390.136	390.829	391.738	392.587	393.264
	2018	394.389	395.223	396.096	396.820	398.245	398.967	399.808	405.749	406.692	407.323	408.204	408.855
	2019	409.152	409.692	410.293	411.117	411.511	412.765	413.675	414.204	413.712	415.086	416.627	417.033
	2020	401.805	402.309	402.967	403.535	403.866	404.289	405.092	405.912	406.358	406.775	407.643	408.280
	2021	408.880	409.380	410.382	411.139	412.051	413.420	414.112	415.352	415.853	417.419	417.956	418.881
	2022	419.453	419.966	420.803	421.165	422.649	423.547	424.398	425.245	425.625	426.498	427.220	428.232
	2023	429.019	429.557	430.704	432.680	434.597	435.556	436.452	437.015	437.918	438.071	439.129	439.803
	2024	440.524	441.080	441.835	442.969	444.394	445.611	446.147	446.734	447.433	447.660	447.782	448.387
Rede de água Extensão (Km)	2015	3.604	3.606	3.607	3.610	3.613	3.618	3.620	3.621	3.623	3.624	3.627	3.628
	2016	3.630	3.631	3.637	3.639	3.640	3.641	3.641	3.649	3.653	3.867	3.868	3.868
	2017	3.875	3.875	3.876	3.877	3.889	3.891	3.893	3.907	3.909	3.910	3.912	3.913
	2018	3.914	3.915	3.915	3.916	3.918	3.920	3.924	3.927	3.928	3.929	3.931	3.932
	2019	3.972	3.973	3.974	3.974	3.976	3.976	3.984	3.998	4.003	4.004	4.005	4.006
	2020	3.973	3.974	3.979	3.979	3.980	3.995	4.002	4.003	4.003	4.014	4.015	4.016
	2021	4.017	4.027	4.044	4.046	4.048	4.051	4.059	4.061	4.076	4.079	4.079	4.080
	2022	4.082	4.084	4.084	4.085	4.085	4.086	4.092	4.095	4.096	4.098	4.108	4.109
	2023	4.112	4.113	4.114	4.114	4.115	4.116	4.118	4.119	4.123	4.123	4.125	4.125
	2024	4.125	4.125	4.422	4.429	4.434	4.439	4.427	4.440	4.442	4.469	4.472	4.473
	2015	4.479	4.063	4.157	4.199	4.154	4.072	4.341	4.452	4.643	4.588	5.238	4.186
	2016	4.276	4.309	4.195	4.269	4.024	4.157	4.117	4.322	4.153	4.422	4.317	4.190

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume consumido (1.000 m³)	2017	4.359	3.996	4.399	4.113	4.083	4.212	4.211	4.413	5.069	4.511	4.471	4.440
	2018	4.343	4.235	4.391	4.207	4.307	4.093	4.314	4.189	4.145	4.508	4.630	4.407
	2019	5.155	4.328	4.293	4.324	4.217	4.229	4.372	4.400	4.799	4.748	4.603	4.561
	2020	4.541	4.430	4.640	4.533	4.702	4.100	4.592	4.740	4.959	4.963	4.684	4.727
	2021	4.671	4.250	4.752	4.625	4.496	4.361	4.540	4.673	5.111	4.694	4.544	4.473
	2022	4.609	4.456	4.545	4.302	4.258	3.994	4.416	4.390	4.761	4.189	4.439	4.733
	2023	4.417	4.043	4.335	4.453	4.305	4.305	4.388	4.754	4.655	5.113	4.976	4.741
	2024	4.749	4.758	4.995	4.628	4.770	4.504	4.730	4.842	5.122	5.202	4.711	4.889
Volume produzido (1.000 m³)	2015	6.795	6.242	6.739	6.212	6.286	6.049	6.240	6.997	6.608	6.899	6.672	6.811
	2016	6.706	6.390	6.737	6.839	6.475	6.276	6.764	7.028	6.843	6.877	6.686	6.764
	2017	6.938	6.264	6.819	6.381	6.666	6.468	6.989	7.264	7.426	7.176	6.960	7.186
	2018	7.499	6.768	7.898	7.535	7.772	7.296	7.751	7.455	7.321	7.586	7.424	8.039
	2019	7.800	7.079	7.650	7.416	7.521	7.479	7.550	7.845	7.754	7.704	7.566	7.629
	2020	7.642	6.983	8.157	7.639	7.666	7.481	7.843	8.112	8.182	8.259	7.809	8.090
	2021	7.819	7.171	7.915	7.817	8.035	7.543	8.028	8.334	8.123	7.950	7.715	8.211
	2022	8.059	7.468	8.019	7.795	7.933	7.590	8.262	8.133	7.800	8.053	8.075	8.191
	2023	7.931	7.095	7.931	7.536	7.761	7.514	7.958	8.208	8.006	8.619	8.349	8.501
	2024	8.496	7.962	8.574	8.143	8.374	8.284	8.312	8.509	8.523	8.685	8.410	8.616

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos.
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.6 Informações básicas operacionais - Anhanduí

Em Anhanduí o sistema produtor de água é de captação subterrânea, sendo que o poço produz em média 46,80 m³/h. A reservação é de 50 m³, com um reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção através da aplicação de hipoclorito de sódio e por fluoretação, através da aplicação de ácido fluossilícico.

Tabela 118 - Informações básicas operacionais - Anhanduí - 2015-2024

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado captação subterrânea (m³/h)	2015	41,2	43,3	44,5	42,4	46,5	39,5	45,2	46,2	43,2	41,2	42,3	42,6
	2016	41,0	40,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	41,9	41,3	41,3	41,3	41,3
	2017	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	44,1	41,3	41,3
	2018	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	41,3	49,5	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0
	2019	47,7	47,5	47,8	48,0	48,6	48,0	47,6	47,3	47,3	46,8	46,8	46,4
	2020	46,8	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3
	2021	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	47,3	45,0	45,0	45,0	45,0	43,3	43,4
	2022	43,9	44,5	44,2	42,6	45,7	43,4	43,4	43,4	46,3	46,9	43,4	43,4
	2023	43,4	44,2	50,2	47,2	40,0	40,0	45,0	45,0	45,0	53,7	53,7	53,7
	2024	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	50,8	50,8	50,8
Número de poços explorados (un)	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Infraestrutura Urbana e Serviços

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2018	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2019	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2020	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2021	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2023	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2024	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Economias reais de água – residenciais (un)[1]	2015	1.035	1.043	1.055	1.059	1.060	1.070	1.077	1.080	1.084	1.087	1.182	1.198
	2016	1.204	1.209	1.210	1.213	1.220	1.226	1.236	1.239	1.244	1.244	1.245	1.245
	2017	1.247	1.249	1.250	1.257	1.265	1.267	1.274	1.279	1.284	1.288	1.293	1.286
	2018	1.288	1.290	1.295	1.295	1.297	1.297	1.302	1.306	1.321	1.325	1.327	1.326
	2019	1.327	1.329	1.328	1.336	1.338	1.338	1.344	1.344	1.350	1.358	1.360	1.360
	2020	1.361	1.361	1.366	1.371	1.371	1.371	1.374	1.375	1.391	1.402	1.400	1.404
	2021	1.406	1.409	1.414	1.414	1.417	1.432	1.460	1.461	1.460	1.462	1.462	1.463
	2022	1.464	1.470	1.473	1.477	1.487	1.491	1.585	1.490	1.490	1.494	1.500	1.503
	2023	1.505	1.506	1.515	1.505	1.510	1.510	1.510	1.518	1.517	1.518	1.519	1.521
	2024	1.522	1.528	1.529	1.528	1.535	1.537	1.534	1.533	1.536	1.538	1.535	1.539
Economias reais de água (un)[2]	2015	1.070	1.078	1.090	1.093	1.094	1.104	1.112	1.118	1.122	1.125	1.221	1.238
	2016	1.244	1.255	1.258	1.261	1.268	1.274	1.284	1.288	1.293	1.293	1.294	1.294
	2017	1.296	1.298	1.299	1.306	1.314	1.317	1.324	1.330	1.335	1.339	1.344	1.349
	2018	1.351	1.353	1.358	1.358	1.359	1.359	1.366	1.370	1.385	1.389	1.391	1.390
	2019	1.508	1.510	1.512	1.515	1.518	1.523	1.528	1.537	1.539	1.543	1.545	1.545
	2020	1.425	1.425	1.429	1.434	1.434	1.434	1.437	1.437	1.458	1.469	1.468	1.472
	2021	1.474	1.476	1.481	1.482	1.486	1.503	1.533	1.536	1.536	1.538	1.538	1.539
	2022	1.541	1.547	1.548	1.552	1.562	1.565	1.658	1.571	1.572	1.575	1.582	1.584
	2023	1.591	1.592	1.604	1.621	1.618	1.618	1.622	1.630	1.631	1.632	1.633	1.634
	2024	1.636	1.642	1.643	1.643	1.648	1.650	1.648	1.649	1.651	1.654	1.655	1.658
Rede de água extensão (km)	2015	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	26,93	29,47
	2016	29,47	29,47	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30	32,30
	2017	32,30	32,30	32,30	32,30	32,51	32,51	32,82	32,82	33,22	33,22	33,22	33,22
	2018	33,22	33,22	33,28	33,28	33,28	33,28	33,28	33,67	33,67	33,67	33,67	33,67
	2019	33,67	33,67	33,67	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74	33,74
	2020	33,74	33,74	33,74	33,83	33,83	33,83	33,83	33,91	33,91	33,91	33,91	33,91
	2021	33,91	33,91	34,08	34,08	34,08	34,59	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82
	2022	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82	35,82
	2023	35,82	35,82	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85	35,85
	2024	35,85	35,92	35,92	35,92	35,92	35,92	35,92	35,97	35,97	35,97	35,97	35,97
Volume consumido (1.000 m³)	2015	10,8	8,8	7,9	10,0	8,5	7,8	7,7	8,8	11,2	10,5	11,1	9,8
	2016	10,4	10,9	9,1	11,4	9,1	7,3	8,8	10,4	9,3	11,1	9,8	11,1
	2017	10,6	10,0	10,2	9,1	9,0	10,2	10,4	10,2	10,6	11,5	10,6	11,0
	2018	10,0	10,3	10,6	9,7	10,0	8,6	9,9	9,0	9,1	10,0	10,6	10,7

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2019	10,8	9,7	9,6	10,8	9,5	10,0	9,1	10,6	11,2	10,7	11,4	10,7
	2020	11,6	10,5	11,3	9,7	9,7	9,1	9,6	9,4	9,8	12,2	10,7	12,3
	2021	11,9	19,8	10,8	10,9	10,5	10,2	9,3	9,5	13,6	11,7	10,7	11,3
	2022	11,9	10,8	10,7	9,6	10	8,2	9	10	10,7	9,5	9,6	12,1
	2023	10,9	9,8	10,5	10,1	8,9	10,2	9,6	11,8	10,6	11,1	11,9	12,3
	2024	12,1	11,2	10,7	10,7	11,1	9,77	11,6	12,4	12,6	13,3	11,1	13,3
Volume produzido (1.000 m³)	2015	12,10	11,20	12,30	12,34	8,50	10,23	11,62	10,25	12,50	11,45	10,20	10,23
	2016	12,63	11,68	11,91	12,82	9,92	12,46	13,59	14,17	13,76	14,87	14,95	15,02
	2017	14,85	14,15	15,70	14,67	15,20	14,09	15,86	16,61	19,17	20,20	18,07	17,47
	2018	17,43	11,73	17,72	16,57	16,65	14,96	19,99	17,42	17,59	19,48	18,97	19,86
	2019	18,37	16,23	17,39	17,22	18,40	18,41	19,08	21,35	21,70	22,60	21,79	22,64
	2020	22,81	21,14	22,02	21,01	21,65	21,59	23,79	23,58	24,51	29,02	28,21	30,56
	2021	29,52	26,23	27,69	28,23	27,61	25,09	23,63	26,75	26,91	26,19	22,51	27,67
	2022	25,26	23,97	24,55	21,68	18,81	22,60	21,20	21,48	21,67	21,67	20,20	22,54
	2023	22,40	21,26	24,17	21,89	18,94	19,24	23,02	23,98	23,80	24,50	23,07	26,37
	2024	23,73	21,37	24,21	24,27	25,70	26,76	26,97	25,15	27,16	27,42	27,03	27,20

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos
(2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.1.2.7 Informações básicas operacionais - Rochedinho

Em Rochedinho, o sistema produtor de água é de captação subterrânea e o poço produz em média 16,43 m³/h. A reservação é de 30 m³, com reservatório elevado. O tratamento da água se dá por desinfecção por aplicação de cloro.

Tabela 119 - Informações básicas operacionais - Rochedinho - 2015-2024

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Volume explorado na captação subterrânea (m³/h)	2015	9	8	7	8	9	10	8	8	7	8	9	8
	2016	12	11	12	12	12	12	12	12	11	11	10	10
	2017	10	10	10	10	9	7	7	8	8	9	9	9
	2018	10	10	10	9	9	9	9	9	9	9	9	9
	2019	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
	2020	11	11	11	13	13	13	13	13	16	15	16	16
	2021	16	16	15	17	16	17	16	16	16	16	15	16
	2022	16	16	17	17	16	16	16	16	16	16	16	16
	2023	16	16	16	16	16	16	16	16	17	16	17	16
	2024	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Número de poços explorados (un)	2015	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2016	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2017	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2018	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2019	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Infraestrutura Urbana e Serviços

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2020	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2021	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2022	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2023	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	2024												
Economias reais de água residenciais (un)[1]	2015	114	115	115	115	115	116	116	116	116	116	116	116
	2016	116	115	115	115	116	116	116	117	117	117	118	118
	2017	118	118	119	119	119	119	119	124	124	124	124	125
	2018	125	125	127	127	133	133	133	135	135	135	136	136
	2019	138	138	138	140	141	141	141	140	140	141	141	141
	2020	150	151	151	153	159	160	162	162	162	162	168	166
	2021	158	158	158	158	159	159	159	159	159	159	160	160
	2022	160	160	160	163	166	166	166	167	168	169	169	170
	2023	170	170	166	166	168	168	170	170	171	171	171	171
	2024	172	171	171	171	171	173	173	172	173	173	174	176
Economias reais de água (un)[2]	2015	122	123	123	123	123	124	124	124	124	124	124	124
	2016	124	124	124	124	124	124	124	125	125	125	126	126
	2017	126	126	127	127	127	127	127	133	133	133	133	134
	2018	134	134	136	136	142	142	142	144	144	145	146	146
	2019	146	148	148	148	150	150	150	150	149	149	150	150
	2020	150	151	151	153	159	160	162	162	162	162	166	166
	2021	167	167	167	167	168	168	168	168	168	168	169	169
	2022	169	169	169	172	175	180	180	181	181	182	182	183
	2023	182	182	182	182	182	182	184	184	185	185	185	185
	2024	185	184	185	185	185	188	188	188	189	189	190	192
Rede de água Extensão (km)	2015	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2016	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2017	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2018	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2019	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2020	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2021	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2022	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2023	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
	2024	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45	5,45
Volume consumido (1.000 m3)	2015	1,12	0,95	0,83	0,89	0,88	0,79	1,07	1,14	1,16	1,10	1,23	0,96
	2016	1,07	0,98	0,87	0,91	1,12	1,07	1,13	1,56	0,99	1,36	0,96	1,47
	2017	0,99	1,01	1,10	1,13	1,04	1,10	1,26	1,25	1,75	1,32	1,22	1,17
	2018	1,21	1,21	1,32	1,35	1,63	1,44	1,53	1,31	1,13	1,15	0,79	1,71
	2019	1,30	1,10	1,20	1,30	1,20	1,40	1,10	1,40	1,60	1,50	1,60	1,20
	2020	1,15	1,15	1,42	1,30	1,24	1,26	1,23	1,61	2,01	1,87	1,40	1,71

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	2020	1,15	1,15	1,42	1,30	1,24	1,26	1,23	1,61	2,01	1,87	1,40	1,71
	2021	1,29	1,36	1,63	1,81	1,69	1,39	1,56	2,07	2,20	1,92	1,82	1,84
	2022	2,00	1,98	1,77	1,40	1,72	1,43	1,72	1,45	1,70	1,58	1,77	1,58
	2023	1,31	1,20	1,43	1,45	1,51	1,36	1,55	1,79	1,44	1,56	1,72	1,82
	2024	1,75	1,70	1,56	1,58	1,81	1,88	2,02	1,85	2,09	2,06	1,63	1,49
Volume produzido (1.000 m3)	2015	2,23	2,45	2,16	1,56	2,53	2,26	2,10	2,15	1,85	2,32	2,45	2,45
	2016	6,06	1,97	2,37	2,96	2,82	2,42	2,94	3,02	2,96	2,68	2,30	2,21
	2017	2,08	1,84	2,10	1,80	2,03	2,01	2,04	2,04	2,73	2,13	2,23	2,08
	2018	2,19	6,14	2,84	2,59	2,67	2,18	2,58	2,45	2,24	2,00	2,14	2,79
	2019	2,64	2,39	2,26	1,98	2,11	2,44	2,16	2,44	2,84	2,55	2,56	2,24
	2020	2,76	1,42	2,97	2,12	2,15	1,91	2,39	2,44	3,70	3,40	3,07	3,33
	2021	2,89	3,12	3,24	3,68	3,74	3,16	3,21	3,51	3,48	3,43	3,05	3,24
	2022	3,21	2,80	2,93	2,89	2,73	2,90	3,24	2,91	3,06	3,06	3,93	3,36
	2023	3,23	2,87	2,97	2,94	2,69	2,06	2,72	2,43	2,35	2,80	3,28	3,77
	2024	3,75	3,44	3,93	3,97	4,56	4,18	4,38	4,19	4,44	4,40	4,00	4,29

Fonte: Águas Guariroba S.A.
Nota: (1) Economias reais de água residenciais = n. de imóveis residenciais abastecidos; (2) Economias reais de água = total de imóveis abastecidos.

6.3.2 Esgotamento sanitário

6.3.2.1 Histórico

Campo Grande possuía, em dezembro de 2024, 3.137 km de rede de esgoto. O sistema de esgotamento sanitário com coleta e tratamento está disponível para 93% da população. Atualmente existem duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em operação.

1) ETE Imbirussu (2 módulos) - capacidade de 120 l/s;
2) ETE Los Angeles (12 módulos) - capacidade de 1.080 l/s.

Em março de 2006, a Águas Guariroba lançou o programa Sanear Morena, duplicando a rede de esgoto, disponibilizando a coleta e tratamento para mais de 200 mil habitantes e possibilitando a elevação do índice de cobertura para 58,20%, em dezembro de 2008. Em dezembro de 2010, a disponibilidade de rede coletora de esgoto já havia atingido 61,05% da população.
Em julho de 2008, foi construída a Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles (ETE Los Angeles), por meio do Programa Sanear Morena. Após a entrada em operação da ETE Los Angeles foi possível desativar as ETEs Mário Covas, São Conrado e Salgado Filho.

Em agosto de 2009, foi desativada a ETE Aero Rancho. O esgoto destinado para essa estação passou a ser tratado pela ETE Los Angeles.

Em fevereiro de 2010, foi lançado o Programa Emissão Limpa, que permite a neutralização das emissões de gases do efeito estufa.

Em março de 2010, a estação de tratamento de esgoto Cabreúva foi desativada. No mesmo ano foi lançado o Sanear Morena 2, programa de ampliação da rede coletora de esgoto da região do Imbirussu.

Em março de 2011, foi inaugurado o Parque ETE Los Angeles, garantindo um espaço de lazer para a comunidade que vive no entorno da estação de tratamento de esgoto. Na estação de tratamento de água (ETA) Guariroba foi inaugurado um tanque de reservação de lodo. O reservatório possibilita que o resíduo gerado no fundo dos tanques decantadores utilizados no tratamento da água seja encaminhado gradativamente à estação de tratamento de esgoto (ETE) Los Angeles.

Em junho de 2011, foi lançada a campanha educativa “De Olho no Óleo”, realizada nas escolas de Campo Grande com o objetivo de estimular a coleta seletiva e reciclagem de óleo de cozinha usado. E, em dezembro desse ano, foi desativada a estação de tratamento de esgoto Coophatrabalho.

Em março de 2012, foram iniciadas as obras da estação de tratamento de esgoto Imbirussu, que integra o programa Sanear Morena 2. Em abril do mesmo ano, foi lançado o programa Esgoto 100% com o objetivo de universalizar o serviço de coleta e tratamento de esgoto de Campo Grande.

Em março de 2013, foi inaugurada a estação de tratamento de esgoto Imbirussu. Localizada no Polo Empresarial Oeste, a unidade tem capacidade inicial para receber 120 litros de esgoto por segundo. Foram investidos R$ 16,5 milhões na obra. O empreendimento faz parte das ações do Programa Sanear Morena 2.

Em dezembro de 2013, foi concluído o Programa Sanear Morena 2. Entre os anos de 2010 e 2013, a concessionária investiu R$ 57 milhões em obras que incluíram a implantação de 141.461 metros de rede coletora, 15.033 novas ligações domiciliares, além de uma nova estação de tratamento de esgoto.

Em março de 2014, comemorando o Dia Mundial da Água, a Águas Guariroba inaugurou a obra de ampliação da ETE Los Angeles. A unidade é a maior da Capital e recebeu investimentos de R$ 19,5 milhões em obras, que ampliaram a capacidade em 25%.

Em julho de 2014, foram iniciadas as obras da terceira etapa do Programa Sanear Morena.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em 2015, a Águas Guariroba antecipou recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, previstas para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento). Isso assegurou que o investimento em infraestrutura pudesse ser aplicado em 20 bairros. Além de rede de esgoto, os moradores passaram a contar com asfalto e urbanização.

No ano de 2016 a Águas Guariroba deu continuidade na antecipação de recursos destinados às obras de universalização do serviço de esgoto, previstas para 2025, em regiões contempladas com o PAC II (Programa de Aceleração do Crescimento), e andamento das obras de universalização de esgoto.

Em maio de 2016, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi auditado pela Comissão Geral do Inmetro e teve sua competência reconhecida através da acreditação em 8 parâmetros de ensaios.

Em outubro de 2017, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Por determinação do Município de Campo Grande, reforçada pela celebração do sétimo termo aditivo e modificativo ao Contrato de Concessão n. 104/2000, em 19 de dezembro de 2018, as obras de ampliação progressiva da cobertura do sistema público de esgotamento sanitário devem acompanhar as obras de pavimentação asfáltica no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com rede de esgoto.

Em junho de 2019, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2020, foram ampliadas as capacidades das estações elevatórias de esgoto principais do sistema de esgotamento de Campo Grande para atender o crescimento da cobertura de rede conforme acompanhamento do PAC, sendo elas: Elevatória Marcos Roberto 004 e Elevatória Los Angeles 030, bem como foi implantada uma nova elevatória de esgoto para atender a região do Taquaral do Bosque. Além disso, a construção de 2 (dois) reatores foi iniciada de maneira inovadora com o material em aço vitrificado, importado da Áustria.
Em junho de 2021, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em 2021, duas novas estações elevatórias de esgoto entraram em operação, sendo elas: EEE Figueiras do Parque, para atender as unidades consumidoras do condomínio Figueiras do Parque e a EEE Lagoa II, para atender as unidades consumidoras dos condomínios Bela Laguna e Portal das Laranjeiras. Além disso, foram ampliadas as capacidades de bombeamento de três estações elevatórias de esgoto para atender o crescimento da cobertura de rede conforme acompanhamento do PAC, sendo elas: EEE 012 Maria Aparecida Pedrossian, EEE 030 - Los Angeles e EEE 021 - Tijuca.

Em dezembro de 2022, a Águas Guariroba lançou o programa Campo Grande Saneada, com objetivo de universalização do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto no município de Campo Grande até o ano 2029, onde 98% da população urbana terá acesso aos serviços de esgotamento sanitário.

Em janeiro de 2023, houve investimentos significativos feitos pelo Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária. Houve a duplicação da capacidade analítica e a aquisição de equipamentos automatizados, resultando na otimização do processo e na redução da emissão de poluentes atmosféricos.

Em junho de 2023, o Laboratório de Monitoramento da Qualidade de Efluentes da concessionária foi reacreditado pela Comissão Geral do Inmetro.

Em 2024, a concessionária concluiu o Interceptor Lagoa, obra realizada no sistema de esgotamento sanitário, sendo possível a desativação de 3 Estações Elevatórias de Esgoto, sendo EE028 - Lagoa, EE035 - Caiobá e EE041 - Homex.

Em 2024, foi realizada na ETE Los Angeles a Ampliação do leito de secagem de lodo, melhorias no sistema de coleta de gás, implantação do Geoxteel e a reforma do reator UASB 09.
Fonte: Águas Guariroba S.A.

Tabela 120 - Extensão da rede de esgoto (km) - 2024

Rede	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Esgoto	2.694,92	2.822,95	2.846,82	2.870,51	2.895,59	2.920,03	2.953,90	2.973,93	2.989,27	3.031,94	3.039,56	3.046,94
Coletora	102,08	89,80	89,80	89,79	89,77	89,82	90,09	89,57	90.09	90.09	90.09	90,09
Total	**2.797,00**	**2.912,75**	**2.936,63**	**2.960,31**	**2.985,36**	**3.009,95**	**3.043,99**	**3.063,50**	**3.079,36**	**3.122,03**	**3.129,66**	**3.136,98**

Fonte: Águas Guariroba S.A.

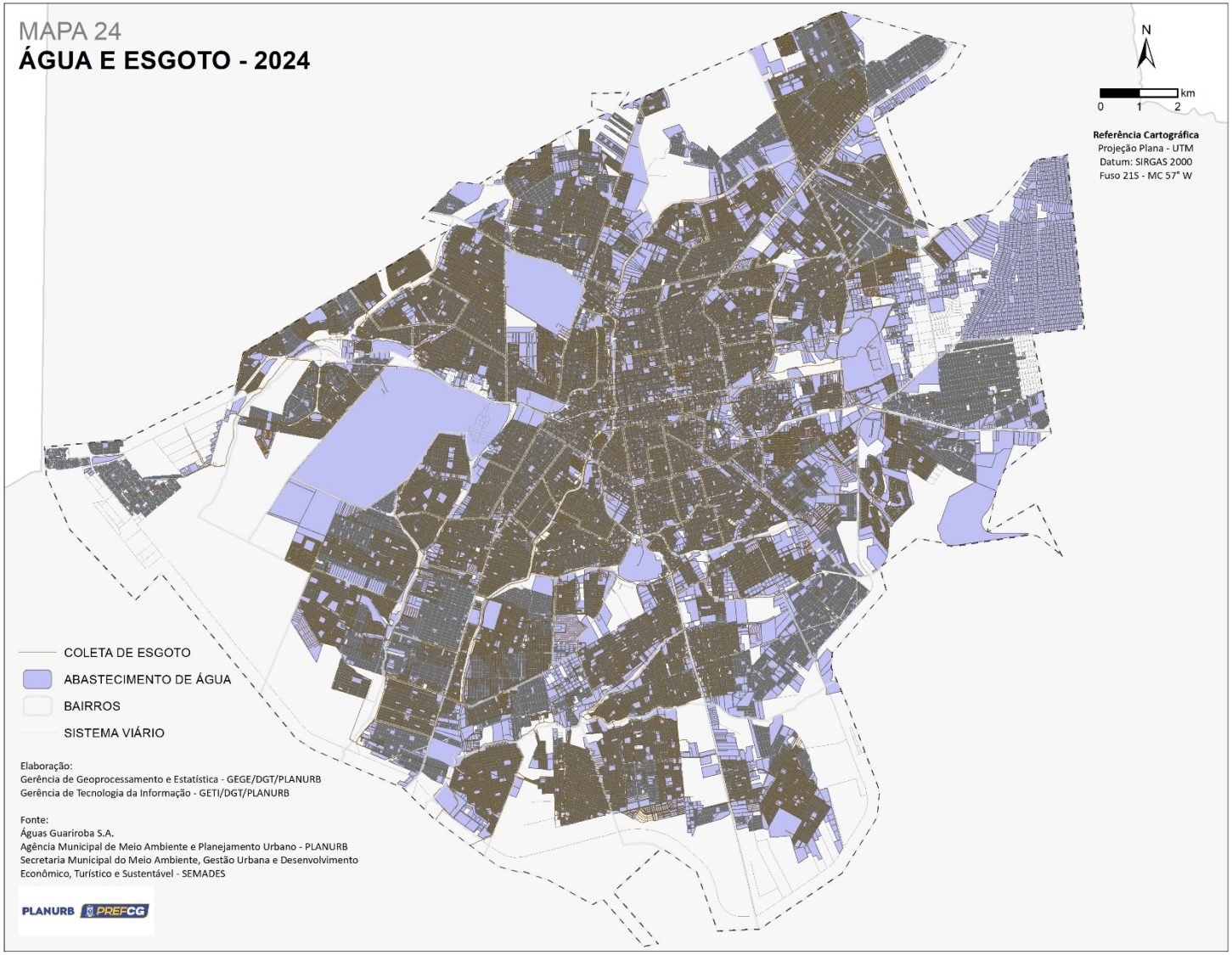
Infraestrutura Urbana e Serviços

Tabela 121 - Informações básicas operacionais de esgoto - 2015-2024

Informações básicas	Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Economias reais de esgoto residenciais (un)	2015	179.117	179.565	181.279	181.801	182.196	183.998	186.605	187.874	189.557	191.147	191.541	192.539
	2016	193.817	194.134	194.640	195.374	196.098	196.250	196.402	198.871	200.908	201.769	202.652	204.436
	2017	204.935	205.187	205.382	205.946	206.901	207.490	207.779	209.194	209.750	210.574	211.062	211.281
	2018	212.090	212.618	213.171	213.911	215.738	216.646	217.550	218.830	219.700	220.487	221.372	221.849
	2019	222.201	222.728	222.990	223.706	224.072	224.866	226.414	227.160	226.704	228.434	230.326	230.885
	2020	231.533	232.150	232.677	233.251	233.769	234.171	235.012	235.946	236.366	236.752	237.501	238.331
	2021	239.168	239.963	240.790	241.655	242.643	244.101	245.434	246.366	247.586	249.641	251.083	253.780
	2022	255.099	256.108	256.620	257.435	258.680	259.343	259.955	260.308	260.616	261.273	261.404	262.529
	2023	263.699	263.739	264.840	266.869	267.848	270.617	273.697	277.266	280.334	282.477	285.228	288.339
	2024	290.885	292.163	294.735	296.671	299.280	301.359	304.825	306.730	308.777	310.542	312.105	314.177
Economias reais de esgoto (un)	2015	200.237	200.659	202.413	203.137	203.661	205.761	208.657	210.049	211.679	213.417	213.667	214.728
	2016	216.030	216.352	216.936	217.725	218.383	218.501	218.796	221.232	223.205	224.053	224.959	226.902
	2017	227.498	227.877	228.085	228.752	229.850	230.504	230.774	232.338	232.910	233.842	234.415	234.735
	2018	235.658	236.224	236.802	237.549	239.449	240.388	241.317	242.672	243.772	244.634	245.581	246.146
	2019	246.464	246.889	247.135	247.821	248.198	249.015	250.568	254.452	250.802	252.552	254.450	255.002
	2020	255.651	256.252	256.759	257.306	257.799	258.201	259.017	259.979	260.419	260.772	261.650	262.496
	2021	263.298	264.105	264.898	265.812	266.782	268.294	269.503	270.862	272.129	274.190	275.629	278.395
	2022	279.645	280.576	281.093	281.945	283.230	284.151	284.983	285.670	286.078	287.006	287.462	289.143
	2023	290.767	292.096	293.928	297.157	300.433	303.367	306.719	310.479	313.582	315.694	318.695	322.236
	2024	324.990	326.514	329.367	331.410	334.204	336.311	340.145	342.445	344.608	346.430	348.231	350.449
Rede de esgoto extensão (km)	2015	1.787	1.795	1.804	1.814	1.821	1.833	1.839	1.841	1.846	1.847	1.848	1.849
	2016	1.850	1.850	1.853	1.855	1.868	1.888	1.908	1.941	1.953	2.109	2.111	2.111
	2017	2.111	2.111	2.112	2.113	2.124	2.124	2.125	2.127	2.132	2.134	2.138	2.139
	2018	2.141	2.143	2.144	2.146	2.146	2.151	2.157	2.161	2.162	2.164	2.165	2.168
	2019	2.171	2.174	2.177	2.181	2.181	2.191	2.205	2.215	2.225	2.234	2.235	2.246
	2020	2.260	2.269	2.280	2.281	2.284	2.301	2.312	2.318	2.320	2.340	2.347	2.360
	2021	2.361	2.374	2.391	2.408	2.419	2.427	2.445	2.461	2.468	2.474	2.480	2.482
	2022	2.485	2.489	2.496	2.497	2.497	2.498	2.507	2.514	2.518	2.523	2.533	2.536
	2023	2.541	2.550	2.562	2.583	2.609	2.619	2.624	2.640	2.718	2.741	2.769	2.771
	2024	2.797	2.913	2.937	2.960	2.985	3.010	3.044	3.064	3.079	3.122	3.130	3.137

Fonte: Águas Guariroba S.A.

Infraestrutura Urbana e Serviços



6.4 Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos

O Decreto n. 11.797, de 9 de abril de 2012, aprova e institui o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Campo Grande, que a partir do diagnóstico da situação dos serviços públicos de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos urbanos estabelece as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações a serem adotadas pelo município para a melhoria da eficiência na prestação dos serviços e para a sua universalização. Este Plano está disponível para consulta no suplemento do Diogrande, n. 3.497, de 10 de abril de 2012.

6.4.1 Limpeza pública

"A limpeza urbana, em particular, por vezes é vista predominantemente como fator de embelezamento das vias públicas. Em verdade, o tratamento de resíduos e dejetos e sua destinação final apropriada são essenciais à eliminação de focos transmissores de doenças e à preservação do meio ambiente".[1]

Esta atividade em Campo Grande está dividida por coleta e transporte, varrição, capina manual, roçada mecanizada, limpeza de feiras livres, limpeza de bocas-de-lobo, coleta seletiva, reciclagem, tratamento e disposição final realizada periodicamente por equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP) e por concessionária, empresa CG Solurb Soluções Ambientais - SPE Ltda e terceirizadas.
Fonte: SISEP

(1) BRASIL. Ministério da Ação Social. **Cartilha de limpeza urbana**.
Disponível em: http://www.ibam.org.br/wp-content/uploads/2023/06/cartilha_limpeza_urb.pdf. Acesso em: 31/07/2025.

6.4.1.1 Coleta e transporte de resíduos domiciliares

A coleta e transporte de resíduos domiciliares é realizada em todo perímetro urbano do município e subdivide-se em regiões para organização das programações de coleta. São utilizados caminhões compactadores de modelos container toco e container trucado.

Tabela 122 - Quantidade de lixo domiciliar coletado em Campo Grande (t) - 2015-2024

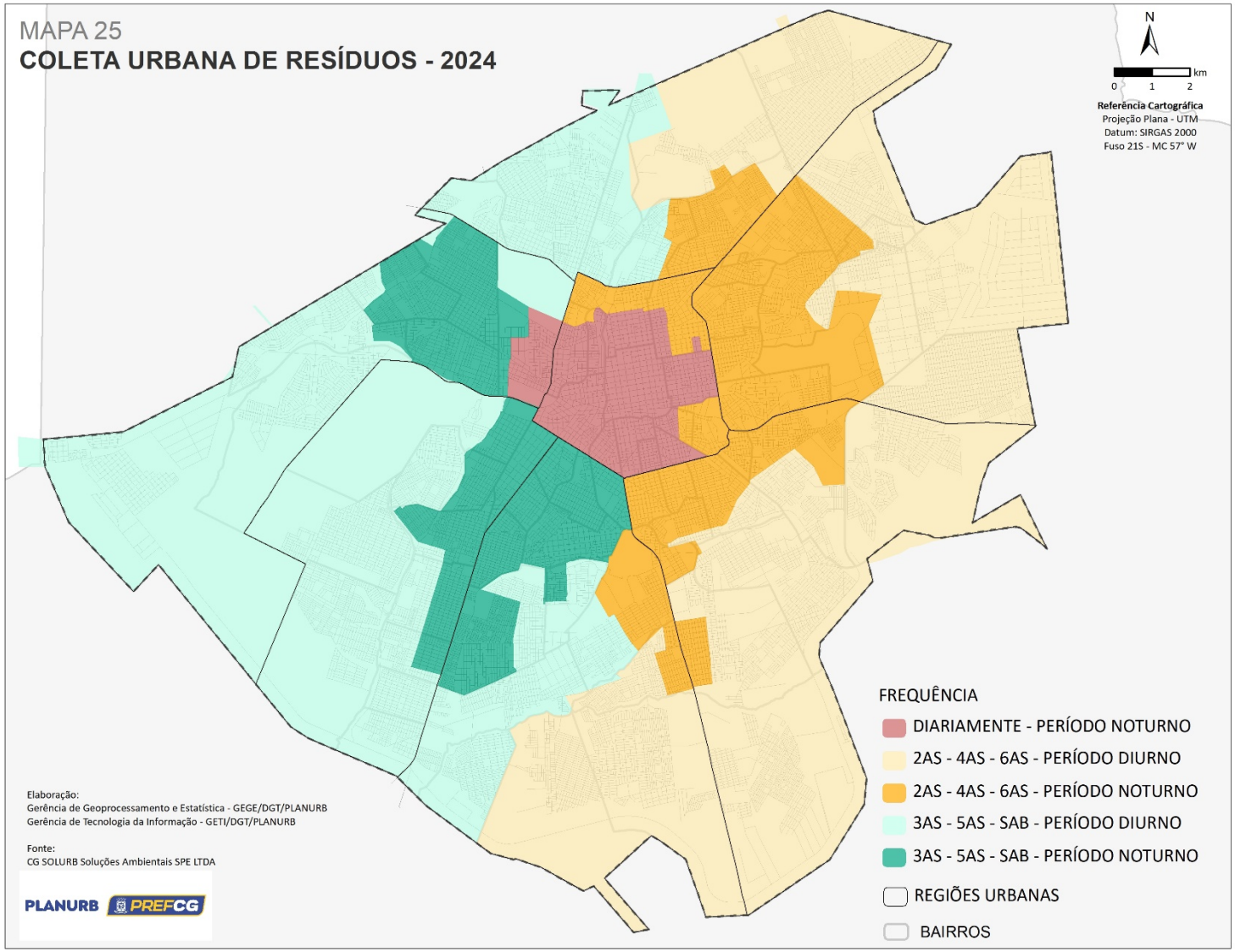
Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	25.760,56	25.443,74	26.178,48	28.025,71	26.727,03	27.528,38	25.905,61	24.759,43	25.895,40	26.477,75
Fevereiro	22.053,03	23.469,42	22.262,99	22.741,54	22.788,34	24.525,71	23.434,62	21.997,51	23.755,96	22.958,43
Março	23.542,29	24.766,17	24.374,63	24.420,19	24.295,52	23.507,62	25.063,59	23.357,91	25.351,91	23.828,60
Abril	22.035,97	22.410,96	21.970,29	23.013,79	23.982,82	21.502,44	21.701,40	22.281,03	23.201,83	25.073,61
Maio	21.536,31	21.318,34	25.023,11	22.976,42	22.809,31	21.999,35	21.298,79	21.993,82	23.900,98	22.607,86
Junho	22.025,92	19.852,28	22.423,06	21.085,05	20.317,71	23.572,56	21.118,65	21.047,99	22.001,28	21.234,40
Julho	22.466,99	20.323,33	21.455,86	22.444,00	21.600,29	23.112,98	21.517,58	21.029,66	22.198,69	22.415,75
Agosto	21.286,28	21.017,69	23.042,56	22.112,90	20.854,24	22.918,27	22.287,52	22.323,28	23.243,33	22.149,03
Setembro	19.141,16	20.123,69	21.557,04	22.089,50	21.505,50	24.014,95	21.778,68	21.122,47	22.468,55	22.260,60
Outubro	22.029,99	21.419,11	23.994,39	26.865,30	23.109,62	25.996,49	24.815,97	22.975,79	24.287,98	24.624,19
Novembro	23.702,05	24.518,22	24.345,34	26.542,40	23.889,21	24.656,53	24.797,37	23.639,97	24.997,14	27.035,79
Dezembro	27.665,32	28.066,56	28.591,11	28.473,76	28.505,96	27.174,63	26.176,05	27.191,00	27.682,36	28.834,03
Total	**273.245,87**	**272.729,51**	**285.218,86**	**290.790,56**	**280.385,55**	**290.509,91**	**279.895,83**	**273.719,86**	**288.985,41**	**289.500,04**
Média/Tonelada/mês	**22.770,49**	**22.727,46**	**23.768,24**	**24.232,55**	**23.365,46**	**24.209,16**	**23.324,65**	**22.809,99**	**24.082,12**	**24.125,00**

Fonte: SISEP

Tabela 123 - Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo, em Campo Grande – 2010

Destino do lixo	Campo Grande				
	Total	Regiões Urbanas	Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais Áreas Rurais
Coletado	246.831	245.154	711	12	954
Coletado por serviço de limpeza	243.522	242.191	692	0	639
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	3.309	2.963	19	12	315
Queimado (na propriedade)	2.266	385	684	296	901
Enterrado (na propriedade)	377	60	77	58	182
Jogado em terreno baldio ou logradouro	88	73	1	0	14
Jogado em rio ou lago	6	6	0	0	0
Outro destino	232	91	0	38	103

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Dados do Universo.


MAPA 25
COLETA URBANA DE RESÍDUOS - 2024
N
km
0 1 2
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
FREQUÊNCIA
DIARIAMENTE - PERÍODO NOTURNO
2AS - 4AS - 6AS - PERÍODO DIURNO
2AS - 4AS - 6AS - PERÍODO NOTURNO
3AS - 5AS - SAB - PERÍODO DIURNO
3AS - 5AS - SAB - PERÍODO NOTURNO
REGIÕES URBANAS
BAIRROS
Elaboração:
Gerência de Geoprocessamento e Estatística - GEGE/DGT/PLANURB
Gerência de Tecnologia da Informação - GETI/DGT/PLANURB
Fonte:
CG SOLURB Soluções Ambientais SPE LTDA
PLANURB
PREFCG

6.4.2 Limpeza de logradouros

6.4.2.1 Varrição

O serviço de varrição manual é realizado periodicamente em parcelas das regiões urbanas pela empresa CG SOLURB e nas áreas que não são atingidas pela prestação do serviço existem outros tipos de limpeza, geralmente abrangidos pelo serviço de capina manual e roçada mecanizada executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP).

Quadro 8 - Varrição Manual (parcelamentos e bairros) - 2024

Região Urbana do Centro		
Frequência	**Parcelamento**	**Bairro**
Quinzenal/Diurna	Bairro Amambai	Amambai
	Bairro do Cruzeiro	Cruzeiro
	Itanhangá Park	Itanhangá
	Jardim Bela Vista	Bela Vista
	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados
	Jardim Monte Líbano	Monte Líbano
	Jardim São Bento	São Bento
	Parque Res. Cabreúva	Cabreúva
	Vila Carvalho	Carvalho
	Vila Glória	Glória
	Vila Planalto	Planalto
	Vila São Francisco	São Francisco
Diária/Noturna	Vila Cidade	Centro
	Vila Santo Antônio	Amambai
	Vila Barão do Rio Branco	Amambai
	Vila Olga	Amambai
	Vila Bartira	Centro
2 vezes por Semana/Diurna	Vila Guaraciaba	Jardim dos Estados
	Vila Cidade	Centro
	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados
	Vila Esportiva	Jardim dos Estados
	Vila Suburbana	Jardim dos Estados
	Chácara dos Coqueiros	Jardim dos Estados
	Jardim Aclimação	Jardim dos Estados
	Vila Clementina	Jardim dos Estados
	Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados
	Vila Mariana	Jardim dos Estados
	Vila Campo de Marte	Jardim dos Estados

Fonte: SISEP.

Quadro 9 - Varrição Manual (vias públicas) - 2024

Frequência	Local	Região Urbana
Diária/Noturna	R. 14 de Julho	Centro
	Entorno da Santa Casa	Centro
	Praça Ary Coelho	Centro
	Orla Ferroviária	Centro
2 vezes por Semana/Diurna	Av. Afonso Pena	Centro
1 vezes por Semana/Diurna	Av. Mato Grosso	Centro
	Orla Morena	Centro
	Via Park	Prosa
	Av. Júlio de Castilho	Imbirussu
	Av. dos Crisântemos	Imbirussu
	Av. Costa e Silva	Anhanduizinho
	Av. Fábio Zahran	Anhanduizinho
Quinzenal/Diurno	R. Brilhante	Anhanduizinho
	Av. Bandeirantes	Anhanduizinho
	Av. Duque de Caxias	Imbirussu
	Av. Bom Pastor	Bandeira
	R. Spipe Calarge	Bandeira
	Av. Eduardo Elias Zahran	Centro
	Av. Salgado Filho	Centro
	Entorno do Parque Sóter	Prosa
	Av. Alberto Araújo Arruda	Prosa
	Av. Hiroshima	Prosa
	R. Vitório Zeola	Prosa
	Av. Mascarenhas de Moraes	Segredo
	Av. Cônsul Assaf Trad	Segredo
	Av. Prefeito Lúdio Martins Coelho	Lagoa

Fonte: SISEP.

6.4.2.2 Capinação

Os serviços de capinação manual e mecanizada são realizados de forma integral na Região Urbana do Centro, e em parcela das Regiões Urbanas do Anhanduizinho, Bandeira, Imbirussu, Lagoa e Prosa pela empresa CG Solurb por meio de um cronograma de limpeza de praças, avenidas e áreas verdes das regiões que variam de 30 a 60 dias, de acordo com o regime de chuvas. A capinação em todas as ruas do parcelamento ocorre de acordo com a demanda nas regiões do Anhanduizinho, Bandeira, Imbirussu, Lagoa e Segredo sendo executada pela SISEP.

Fonte: SISEP

6.4.2.3 Limpeza de feiras livres

Quadro 10 - Limpeza de feiras livres - 2024

Dia da semana	Feira Livre	Período
Terça-feira	Pioneiros	Diurno
	Vila Taveirópolis	
	Coophavila II	Noturno
	Coopharádio	
	Lar do Trabalhador	
	Nova Campo Grande	
Quarta-feira	Vila Jardim Jockey Club	Diurno
	Vila Sobrinho	
	Praça do Rádio	Noturno
	Jardim Bonança	
	Feira Central	
	Jardim Panamá	
	Vila Carlota	
Quinta-feira	Coophavila II	Diurno
	Santo Antônio	
	Cabreúva	Noturno
	Jardim Vila Petrópolis	
	Vila Célia	
	Rita Vieira I	
	Moreninha II	
Sexta-feira	Vila Taveirópolis	Diurno
	Alves Pereira	Noturno
	Guanandi II	
	Iracy Coelho	
	Maria Aparecida Pedrossian	
	Novo São Paulo	
	Santa Emília	
	Tiradentes	
Sábado	Caiçara	Diurno
	Coophasul	
	Vila Carvalho	
	Cofermat	Noturno
	Conjunto Buriti	
	Jardim Macaúbas	
	Piratininga	
	Santo Amaro	
	Vila Jacy	
Domingo	Guanandi	Diurno
	Moreninha	
	Nova Lima	
	Universitário	

Fonte: SISEP.

6.4.2.4 Limpeza de bocas-de-lobo

O serviço de limpeza de bocas-de-lobo é realizado na área urbana, por meio da Concessionária CG SOLURB no perímetro de sua responsabilidade e pelas equipes de manutenção da SISEP nos locais adjacentes ao limite de atuação da concessionária, após vistorias realizadas por técnicos dos setores responsáveis. As demandas emitidas para limpezas são provenientes de cronograma habitual ou de solicitações por meio de ofícios, teleatendimento 156 e do sistema “Fala Campo Grande”.
Fonte: SISEP.

6.4.3 Coleta de resíduo hospitalar

Tabela 124 - Coleta de resíduo hospitalar (t) - 2015-2024

Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	155,71	115,19	99,32	105,28	119,90	63,44	72,31	59,90	71,69	55,97
Fevereiro	144,36	116,50	95,44	94,40	119,97	62,88	60,40	60,07	54,06	59,72
Março	169,45	116,26	107,38	109,71	130,62	64,10	82,26	63,36	70,25	58,40
Abril	154,95	117,27	96,17	104,55	139,26	39,56	72,74	56,53	61,21	62,38
Maio	108,71	122,54	120,69	108,67	139,51	40,62	71,85	60,08	69,67	69,77
Junho	88,21	108,32	103,13	103,57	127,33	47,15	74,48	59,06	60,42	52,01
Julho	95,88	112,57	102,09	111,64	131,25	55,77	67,06	60,23	66,01	58,22
Agosto	88,68	119,27	111,57	112,14	128,77	62,53	65,00	70,76	66,02	52,46
Setembro	99,67	109,93	96,68	109,39	66,81	90,09	65,25	62,40	61,27	52,36
Outubro	112,97	103,65	103,73	121,07	63,88	66,73	63,13	58,29	56,23	59,62
Novembro	102,42	97,30	100,25	123,05	63,74	60,46	58,25	52,74	55,99	53,09
Dezembro	110,40	100,90	99,68	115,93	67,18	70,23	57,60	66,52	56,84	51,65
Total	**1.431,41**	**1.339,70**	**1.236,13**	**1.319,40**	**1.298,22**	**723,56**	**810,33**	**729,94**	**749,66**	**685,65**
Média/Tonelada/Mês	**119,28**	**111,64**	**103,01**	**109,95**	**108,19**	**60,30**	**67,53**	**60,83**	**62,47**	**57,14**

Fonte: SISEP.

6.4.4 Tratamento e disposição final

6.4.4.1 Reciclagem

A Usina de Triagem de Resíduos destina-se a recepção de resíduos da coleta seletiva, onde ocorre a separação de acordo com a classificação dos materiais recicláveis. Operada por cooperativas, tem por objetivo destinar adequadamente os resíduos e reduzir a quantidade desse material que seria disposta no aterro sanitário.

A Unidade de Triagem de Resíduos (UTR) foi inaugurada em agosto de 2015, e conta com a capacidade de processamento de aproximadamente 26 toneladas diárias.
Fonte: SISEP.
CG Notícias

6.4.4.2 Coleta Seletiva - Coleta e transporte de materiais recicláveis

As atividades de coleta são empreendidas tanto no regime “porta-a-porta”, quanto no regime de coleta seletiva por entrega voluntária.

A empresa detentora da prestação da atividade orienta a separação dos resíduos em secos e úmidos. No caso da coleta “porta-a-porta” os munícipes acondicionam os materiais recicláveis que são coletados pela equipe da coleta seletiva.

Em complementação a esse regime de coleta e a fim de estimular o engajamento da população a esta importante iniciativa da Prefeitura Municipal, estão instalados no município 255 Locais de Entrega Voluntária (LEV’s). Cada Local de Entrega Voluntária de resíduos recicláveis possui no mínimo 1 (um) recipiente (estrutura metálica com “bag” de ráfia de 1 m^3) destinado exclusivamente a recepção e acondicionamento dos materiais destinados à coleta seletiva.

No regime “porta-a-porta” as atividades de coleta estão programadas para execução em um turno de trabalho, em jornadas diárias, sendo realizadas com frequência semanal.

A coleta nos LEV’S tem frequência diária, de segunda a sábado, onde há mais concentração de resíduos, ou alternada, nos locais onde há menos concentração de resíduos.

No site da Concessionária CG Solurb (https://www.solurb.eco.br/servico/coleta-seletiva/18), é possível consultar qual regime de coleta seletiva é disponibilizado em cada região: qual a frequência, no caso da coleta "porta-a-porta", e qual o local mais próximo, no caso dos LEV's.
Fonte: AGEREG, elaborado por SISEP.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Quadro 11 - Locais atendidos pela coleta seletiva - 2024

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Segunda-feira/Quarta-feira Noturno	Vila Bartiria	Centro	Centro
	Vila Cidade	Centro	
	Vila Guenka	Amambaí	
Terça-feira/ Sexta-feira Noturno	Chácara dos Coqueiros	Jardim dos Estados	Centro
	Jardim Aclimação	Centro	
	Jardim dos Estados	Jardim dos Estados	
	Vila Campo de Marte	Jardim dos Estados	
	Vila Cidade	Centro	
	Vila Clementina	Centro	
	Vila Esportiva	Jardim dos Estados	
	Vila Guaraciaba	Jardim dos Estados	
	Vila Mariana	Jardim dos Estados	
	Vila Tupaceretan	Jardim dos Estados	
Quarta-feira/Sábado Noturno	Bairro Cachoeira	Jardim dos Estados	Centro
	Bairro Santa Fé	Santa Fé	Prosa
	Cachoeirinha	Jardim dos Estados	Centro
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	
	Desmembramento Bernardo Goldman	Jardim dos Estados	
	Jardim Sete de Setembro	Jardim dos Estados	
	Vila Abdo	Jardim dos Estados	
	Vila da Saúde	Jardim dos Estados	
	Vila Ises	Jardim dos Estados	
	Vila Lia	Jardim dos Estados	
	Vila Mandeta	Jardim dos Estados	
	Vila Onze	Jardim dos Estados	
	Vila Paraíso	Jardim dos Estados	
	Vila Paulistana	Jardim dos Estados	
	Vila Santa Odete	Jardim dos Estados	
	Vila Santério	Jardim dos Estados	
	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
	Vila São Elias	Jardim dos Estados	Centro
	Vila São Gabriel	Jardim dos Estados	
	Vila São Jorge	Jardim dos Estados	
	Vila XV de Novembro	Jardim dos Estados	
Segunda-feira Diurno	Bairro Coronel Antonino	Cruzeiro	Centro
	Bairro do Cruzeiro	Cruzeiro	
	Bairro Monte Castelo	Monte Castelo	Segredo
	Bairro Nossa Senhora de Fátima	Cruzeiro	Centro
	Clube Campestre Ype	Cruzeiro	
	Coophaban	Cruzeiro	
	Coophasul	Nasser	Segredo
	Desmembramento Sanziro Katayama	São Francisco	Centro
	Jardim Brasil	São Francisco	
	Jardim Cidade	São Francisco	

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Oracília	Seminário	Segredo
	Portal do Gramado	Seminário	
	Residencial Otávio Pécora	Monte Castelo	
	Residencial Indaiá	Monte Castelo	
	Residencial Monte Castelo	Cruzeiro	Centro
	Residencial Vale do Sol I	Monte Castelo	Segredo
	Residencial Vale do Sol II	Monte Castelo	
	Residencial Vale do Sol III	Monte Castelo	
	Vila Alta	Centro	Centro
	Vila Alto das Paineiras	São Francisco	
	Vila América	Centro	
	Vila Anfe	São Francisco	
	Vila Antonieta	Seminário	Segredo
	Vila Aprazível	São Francisco	Centro
	Vila Benjamin	São Francisco	
	Vila Capri	São Francisco	
	Vila Célia	Cruzeiro	
	Vila Cristina	São Francisco	
	Vila Dalila	Seminário	Segredo
	Vila Esplanada	São Francisco	Centro
	Vila Gomes	Cruzeiro	
	Vila Helena	São Francisco	
	Vila Ilgenfritz	Centro	
	Vila Jardim Maria Amélia	Seminário	Segredo
	Vila Leda	Seminário	
	Vila Marly	Nasser	
	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
	Vila Nasser	Nasser	Segredo
	Vila Nossa Senhora Aparecida	Nasser	
	Vila Nossa Senhora da Conceição	Seminário	
	Vila Nova Alvorada	Cruzeiro	Centro
	Vila Novo Horizonte	Nasser	Segredo
	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
	Vila Santa Lúcia	Seminário	Segredo
	Vila São Benedito	Seminário	
	Vila São João Bosco	Monte Castelo	
	Vila São Paulo	Monte Castelo	
	Vila São Roque	Seminário	
	Vila São Sebastião	São Francisco	Centro
	Vila São Tomé	São Francisco	
	Vila Saraiva	Seminário	Segredo
	Vila Silvia	Cruzeiro	Centro
	Vila Suiça	Cruzeiro	
	Vila Wolgrand	Centro	
Segunda-feira	Bairro Manoel Taveira	Santo Amaro	Imbirussu

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
Noturno	Bairro Santa Carmélia	Santo Amaro	
	Conjunto Residencial Jardim Parati	Parati	Anhanduizinho
	Coophatrabalho	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Canadá	Santo Amaro	
	Jardim das Nações	Parati	Anhanduizinho
	Jardim das Virtudes	Santo Amaro	Imbirussu
	Jardim Itapuã	Santo Amaro	
	Jardim Mandala	Santo Amaro	
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Alto da Boa Vista	Parati	
	Loteamento Municipal Nova Esperança	Piratininga	
	Loteamento Parati II	Parati	
	Res. Hugo Rodrigues	Santo Amaro	Imbirussu
	Res. Sírio Libanês I	Santo Amaro	
	Res. Sírio Libanês II	Santo Amaro	
	Vila Almeida	Santo Amaro	
	Vila Dr. Jair Garcia	Santo Amaro	
	Vila Jardim Beija Flor	Santo Amaro	
	Vila São Marcos	Santo Amaro	
Terça-feira Diurno	Bairro Guanabara	Coronel Antonino	Segredo
	Beco da Liberdade	Coronel Antonino	
	Center Park	Monte Castelo	
	Conjunto Residencial Estrela do Sul	Coronel Antonino	
	Coophaco	Sobrinho	Imbirussu
	Coophaco II Alba	Sobrinho	
	Copermat	São Francisco	Centro
	Coronel Antonino	Coronel Antonino	Segredo
	Favela Guatambu - Regularizada	Coronel Antonino	
	Favela Nacional - Regularizada	Coronel Antonino	
	Favela Rio de Janeiro - Regularizada	Coronel Antonino	
	Jardim Barcelona	Coronel Antonino	
	Jardim Campo Dourado	Monte Castelo	
	Jardim Imperial	Coronel Antonino	
	Jardim Ipanema	Sobrinho	Imbirussu
	Jardim Leonídia	Sobrinho	
	Jardim Mirasol	Coronel Antonino	Segredo
	Jardim Monte Verde	Planalto	Centro
	Lar do Trabalhador	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Colinas de Campo Grande	Planalto	Centro
	Loteamento Costa Verde	Monte Castelo	Segredo
	Loteamento Papa João Paulo II	Sobrinho	Imbirussu
	Loteamento Praia da Urca	Monte Castelo	Segredo
	Parque dos Ipês	Sobrinho	Imbirussu
	Parque Residencial Cabreúva	Cabreúva	Centro
	Parque São Domingos	Sobrinho	Imbirussu

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Residencial Atlântico Sul	Coronel Antonino	Segredo
	Residencial Gabura	Monte Castelo	
	Residencial Parque dos Flamingos	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Acrópolis	Sobrinho	
	Vila Alba	Sobrinho	
	Vila Boa Vista	Planalto	Centro
	Vila Califórnia	Coronel Antonino	Segredo
	Vila Cinamomo	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Corumbá	Planalto	Centro
	Vila Duque de Caxias	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Espanhola	Sobrinho	
	Vila Estephania	Planalto	Centro
	Vila Feliciana Carolina	Planalto	
	Vila Guarani	Cabreúva	
	Vila Independência	Cabreúva	
	Vila Lídia	São Francisco	
	Vila Marisa	Cabreúva	
	Vila Nossa Senhora Auxiliadora	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Planalto	Planalto	Centro
	Vila Rosalina	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Bárbara	São Francisco	Centro
	Vila Santa Rita	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Santa Rosa	Planalto	Centro
	Vila Santa Tereza	Planalto	
	Vila Santos	Planalto	
	Vila São Francisco	São Francisco	
	Vila São Luiz	São Francisco	
	Vila São Manoel	Planalto	
	Vila Soares	Planalto	
	Vila Sobrinho	Sobrinho	Imbirussu
	Vila Triângulo	Coronel Antonino	Segredo
Terça-feira Noturno	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais	Novos Estados	Prosa
	Conjunto Residencial Novo Paraná	Novos Estados	
	Coophabanco	Autonomista	
	Coophafé	Santa Fé	
	Jardim Autonomista	Autonomista	
	Jardim Autonomista II	Autonomista	
	Jardim Autonomista III	Autonomista	
	Jardim Giocondo Orsi	Autonomista	
	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	
	Jardim Jacarandá	Novos Estados	
	Jardim Marabá	Margarida	
	Jardim Taquari	Autonomista	
	Jardim Vitrine	Autonomista	
	Loteamento Joaquim Euzébio	Margarida	

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Loteamento Municipal Nazaré	Mata do Jacinto	
	Loteamento Municipal Paulo VI	Margarida	
	Loteamento Sóter	Mata do Jacinto	
	Mata do Jacinto	Mata do Jacinto	
	Residencial Abaeté	Mata do Jacinto	
	Vila Boa Esperança	Autonomista	
	Vila Cacique	Autonomista	
	Vila Catarina II	Margarida	
	Vila Carolina	Margarida	
	Vila Cruzeiro do Sul	Autonomista	
	Vila Lucinda	Margarida	
	Vila Margarida	Margarida	
	Vila Monte Carlo	Autonomista	
	Vila Nova Ipanema	Santa Fé	
	Vila Orsi	Autonomista	
	Vila Pagé	Autonomista	
	Vila Rica	Autonomista	
Quarta-feira Diurno	Altos do Panamá	Panamá	Imbirussu
	Bairro Amambaí	Amambaí	Centro
	Bairro Caiçara	Caiçara	Lagoa
	Bairro Guanandi	Guanandi	Anhanduizinho
	Bairro Santos Dumont	Taveirópolis	Lagoa
	Conjunto Residencial Vila Sargento Amaral - Cohasmat	Amambaí	Centro
	Jardim Aroeira	Panamá	Imbirussu
	Jardim das Reginas	Popular	
	Jardim Imá	Santo Antônio	
	Jardim Mathilde	Panamá	
	Jardim Panamá II	Panamá	
	Jardim Panamá III	Panamá	
	Jardim Panamá IV	Panamá	
	Jardim Panamá V	Panamá	
	Jardim Panamá VI	Panamá	
	Jardim Petrópolis	Santo Antônio	
	Loteamento Municipal Macaé	Popular	
	Núcleo Habitacional Aero Rancho	Aero Rancho	Anhanduizinho
	Loteamento Social Dona Neta	Guanandi	
	Parque Residencial Bellinate	Panamá	Imbirussu
	Portal do Panamá	Panamá	
	Recanto dos Pássaros	Panamá	
	Residencial Ana Maria do Couto	Panamá	
	Residencial Parque dos Bancários	Panamá	
	Residencial Sagarana	Panamá	
	Vila Aurora	Amambaí	Centro
	Vila Bandeirantes	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Barão do Rio Branco	Amambaí	Centro

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Vila Belo Horizonte	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Bosque da Saudade	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Coutinho	Santo Antônio	
	Vila Doriza	Santo Antônio	
	Vila dos Marimbas	Caiçara	Lagoa
	Vila Floresta	Amambaí	Centro
	Vila Maracaju	Amambaí	
	Vila Olga	Amambaí	
	Vila Orpheu Baís	Amambaí	
	Vila Perseverança	Amambaí	
	Vila Portão de Ferro	Amambaí	
	Vila Santo Antônio	Amambaí	
	Vila São Vicente	Amambaí	
	Vila Silvia Regina	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Soares	Planalto	Centro
	Vila Taveirópolis	Taveirópolis	Lagoa
	Vila Warde	Amambaí	Centro
Quarta-feira Noturno	Bairro Santo Antônio	Santo Antônio	Imbirussu
	Jardim Imá	Santo Antônio	
	Jardim Panamá	Panamá	
	Loteamento Jaguaribe	Santo Antônio	
	Loteamento Vitta Bella	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Ipiranga	Piratininga	
	Vila Jardim Jockey Club	Jockey Club	
	Vila Nova	Santo Antônio	Imbirussu
	Vila Palmira	Santo Amaro	
	Vila Piratininga	Piratininga	Anhanduizinho
	Vila Santo Amaro	Santo Amaro	Imbirussu
Quinta-feira Diurno	Bairro Jardim Veraneio	Veraneio	Prosa
	Bosque do Carvalho	Veraneio	
	Chácara Boa Vista	Bela Vista	Centro
	Chácara Vendas	Bela Vista	
	Coophamorena	Itanhangá	
	Desmembramento Glaucos da Costa Marques	Itanhangá	
	Itanhangá Park	Itanhangá	
	Jardim Alegre	Bela Vista	
	Jardim Alvorada	Glória	
	Jardim Bela Vista	Bela Vista	
	Jardim de Allah	Monte Líbano	
	Jardim Estrela Dalva	Estrela Dalva	Prosa
	Jardim Estrela Dalva II	Estrela Dalva	
	Jardim Estrela Dalva III	Estrela Dalva	
	Jardim Gramado	Moreninha	Bandeira
	Jardim Guarujá	São Bento	Centro
	Jardim Monte Líbano	Monte Líbano	

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Nova Era	Bela Vista	
	Jardim Nova São Bento	Itanhangá	
	Jardim Piracicaba	São Bento	
	Jardim Vista Alegre	Itanhangá	
	Loteamento Copacabana	Carandá	Prosa
	Núcleo Hab. Moreninha I	Moreninha	Bandeira
	Núcleo Hab. Moreninha II	Moreninha	
	Residencial Village	Bela Vista	Centro
	Tayama Park	Carandá	Prosa
	Vila Antônio Vendas	Bela Vista	Centro
	Vila Castelo	Glória	
	Vila Cidade Morena	Moreninha	Bandeira
	Vila Costa Lima	Bela Vista	Centro
	Vila Danúbio Azul	Veraneio	Prosa
	Vila Di Parma	Bela Vista	Centro
	Vila Dr. João Rosa	Itanhangá	
	Vila Eva	Glória	
	Vila Fortuna	Glória	
	Vila Futurista	Veraneio	Prosa
	Vila Galvão	São Bento	Centro
	Vila Gaspar	Glória	
	Vila Gatão	Itanhangá	
	Vila Glória	Glória	
	Vila Joselito	Itanhangá	
	Vila Liberdade	Glória	
	Vila Miguel Couto	Bela Vista	
	Vila Nascente	Carandá	Prosa
	Vila Oriente	Glória	Centro
	Vila Ornelas	Glória	
	Vila Rezende	Itanhangá	
	Vila Rosa Pires	Itanhangá	
	Vila Santa Catarina	Bela Vista	
	Vila Santa Dorothéa	Glória	
	Vila Santa Filomena	Glória	
	Vila Santo André	Monte Líbano	
	Vila São Miguel	Glória	
	Vila Sol Nascente	Glória	
Quinta-feira Noturno	Bairro Cidade Jardim	Chácara Cachoeira	Prosa
	Bairro do Desbarrancado	Veraneio	
	Bairro Residencial Itatiaia	Tiradentes	Bandeira
	Bairro Residencial Nova Tiradentes	Tiradentes	
	Bairro Tiradentes	Tiradentes	
	Beirute Residence Park	Veraneio	Prosa
	Carandá Bosque	Carandá	
	Carandá Bosque II	Carandá	

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Carandá Bosque III	Carandá	
	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	
	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	
	Golden Gate Park	Carandá	
	Jardim São Bernardo	Tiradentes	Bandeira
	Jardim Umuarama	Chácara Cachoeira	Prosa
	Jardim Vitória	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Altos da Afonso Pena	Chácara Cachoeira	Prosa
	Loteamento Mário de Andrade	Carandá	
	Loteamento Parque Dallas	Vilasboas	Bandeira
	Loteamento Portal Itayara	Carandá	Prosa
	Loteamento Portobello	Tiradentes	Bandeira
	Loteamento Residencial Via Park	Carandá	Prosa
	Loteamento Royal Park	Santa Fé	
	Loteamento San Marino Park	Chácara Cachoeira	
	Loteamento Tropical Park	Carandá	
	Nahima Park	Chácara Cachoeira	
	Parque Residencial Anhembi	Tiradentes	Bandeira
	Residencial Itacolomi	Carandá	Prosa
	Residencial Jatiuka Park	Chácara Cachoeira	
	Residencial Via Park Itália	Carandá	
	Vila do Polonês	Carandá	
	Vila Manoel da Costa Lima	Chácara Cachoeira	
	Vila Miguel Couto	Chácara Cachoeira	
	Vivendas do Bosque	Santa Fé	
Sexta-feira Diurno	Bairro Jardim São Conrado	Tijuca	Lagoa
	Bairro São Pedro	Tijuca	
	Bosque das Araras	Panamá	Imbirussu
	Coophamat	Leblon	Lagoa
	Coophavila	Coophavila II	
	Desmembramento Sargento Florio A. Brandão	Leblon	
	Jardim Aeroporto	Popular	Imbirussu
	Jardim Antártica	Leblon	Lagoa
	Jardim da Lapa	Leblon	
	Jardim do Zé Pereira	Panamá	Imbirussu
	Jardim dos Boggi	Tijuca	Lagoa
	Jardim Europa	Leblon	
	Jardim Ouro Verde	Coophavila II	
	Jardim Tatiana	Leblon	
	Jardim Tijuca	Tijuca	
	Loteamento Barra da Tijuca II	Tijuca	
	Parque Residencial União	União	
	Parque Residencial União II	União	
	Residencial Búzios	Panamá	Imbirussu
	Residencial Oliveira	União	Lagoa

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Residencial Oliveira II	União	
	Residencial Oliveira III	União	
	Vila Kellen	Coophavila II	
	Vila Os Pampas	Leblon	
	Vila Ouro Fino	Leblon	
	Vila Vilma	Tijuca	
Sexta-feira/ Noturno	Cohafama	Taquarussu	Anhanduizinho
	Conjunto Pro-Morar	Piratininga	
	Coophavila	Bandeirantes	
	Jardim Jacy	Jacy	Lagoa
	Jardim Leblon	Caiçara	
	Jardim Marcos Roberto	Jockey Club	Anhanduizinho
	Jardim Maringá	Caiçara	Lagoa
	Jardim Nhanhá	Piratininga	Anhanduizinho
	Loteamento Getúlia Barbosa	Piratininga	
	Núcleo Hab. Bonança	Leblon	Lagoa
	Vila Afonso Pena	Taquarussu	Anhanduizinho
	Vila Bom Jesus	Jockey Club	
	Vila Celina	Jockey Club	
	Vila Esteban Cornelas	Leblon	Lagoa
	Vila Jardim Anahy	Caiçara	
	Vila Jurema	Bandeirantes	Anhanduizinho
	Vila Jussara	Leblon	Lagoa
	Vila Nova Bandeirante	Jacy	
	Vila Santa Amélia Baís	Jockey Club	Anhanduizinho
	Vila Taquarussu	Taquarussu	
Sábado/ Diurno	Bairro Universitário	Pioneiros	Anhanduizinho
	Bairro Universitário	Alves Pereira	
	Bairro Universitário	Universitário	Bandeira
	Chácara José Antonio Pereira	Rita Vieira	
	Coopharadio	Rita Vieira	
	Jardim Agulhas Negras	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Auxiliadora	Rita Vieira	Bandeira
	Jardim Botânico II	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Colibri	Alves Pereira	
	Jardim Colibri II	Alves Pereira	
	Jardim Colonial	Pioneiros	
	Jardim das Perdizes	Universitário	Bandeira
	Jardim Monumento	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
	Jardim Pioneiros	Pioneiros	Anhanduizinho
	Jardim Santa Úrsula	Pioneiros	
	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
	Loteamento Municipal Alan Soares	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Loteamento Porto Seguro	Alves Pereira	

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Parque do Trabalhador	Alves Pereira	
	Parque Residencial João Scarano	Alves Pereira	
	Parque Rita Vieira	Rita Vieira	Bandeira
	Pequena Flor I	Universitário	
	Residencial Betaville	Universitário	
	Residencial do Lago	Pioneiros	Anhanduizinho
	Residencial Geraldo Corrêa da Silva	Pioneiros	
	Residencial Ilhéus	Alves Pereira	
	Vila Adelina	Pioneiros	
	Vila Alves Pereira	Alves Pereira	
	Vila Americana	Carvalho	Centro
	Vila Antunes	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Carvalho	Carvalho	Centro
	Vila Carvalho Baís	Carvalho	
	Vila Clélia	Alves Pereira	Anhanduizinho
	Vila Concórdia	Universitário	Bandeira
	Vila Dom Pedrito	Rita Vieira	
	Vila Dr. Albuquerque	Dr. Albuquerque	
	Vila Jardim América	América	Anhanduizinho
	Vila Maciel	Pioneiros	
	Vila Morumbi	Rita Vieira	Bandeira
	Vila Nossa Senhora de Lourdes	Carvalho	Centro
	Vila Oliveira	Carvalho	
	Vila Progresso	América	Anhanduizinho
	Vila Progresso	Jardim Paulista	Bandeira
	Vila Quito	Carvalho	Centro
	Vila Santa Branca	Pioneiros	Anhanduizinho
	Vila Santa Branca II	Pioneiros	
	Vila Santa Luiza	Carvalho	Centro
	Vila Santa Maria	Carvalho	
	Vila Santo Eugênio	Universitário	Bandeira
	Vila São José	Carvalho	Centro
	Vila São Rafael	Carvalho	
	Vila Valparaiso	América	Anhanduizinho
Sábado Noturno	Amantini Residence	Vilasboas	Bandeira
	Bairro do Desbarrancado	Tiradentes	
	Bairro Paranaense	TV Morena	
	Bairro Regina	Tiradentes	
	Cavan	Tiradentes	
	Dalva de Oliveira	Tiradentes	
	Dalva de Oliveira II	Tiradentes	
	Delfos Residencial	Vilasboas	
	Jardim Alegre	Vilasboas	
	Jardim Auxiliadora	Vilasboas	
	Jardim Flamboyant	Tiradentes	

Infraestrutura Urbana e Serviços

Dia da Semana/Turno	Parcelamento	Bairro	Região Urbana
	Jardim Flamboyant II	Tiradentes	
	Jardim Ibirapuera	São Lourenço	
	Jardim Itapema	Vilasboas	
	Jardim Mansur	Vilasboas	
	Jardim Paulista	Jardim Paulista	
	Jardim São Judas Tadeu	Tiradentes	
	Jardim São Lourenço	São Lourenço	
	Jardim TV Morena	TV Morena	
	Loteamento Indiana Park	Vilasboas	
	Marçal de Souza	Tiradentes	
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo	Tiradentes	
	Parque Res. Arnaldo E. Figueiredo II	Tiradentes	
	Residencial Vila Olímpica	Vilasboas	
	Tiradentes	Tiradentes	
	Vila Almeida Lima	São Lourenço	
	Vila Antônio Vendas	São Lourenço	
	Vila Carlota	Carlota	
	Vila Dr. Albuquerque	Carlota	
	Vila Ieda	Carlota	
	Vila Maciel	Dr. Albuquerque	
	Vila Morumbi	Rita Vieira	
	Vila Olinda	Dr. Albuquerque	
	Vila Portinho Frederico Pache	Vilasboas	
	Vila Progresso	Jardim Paulista	
	Vila Vilasboas	Vilasboas	
	Vila Zoé	São Lourenço	
	Villas Park Residence	Vilasboas	

Fonte: SISEP.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Tabela 125 - Coleta seletiva - Porta a Porta e Local de Entrega Voluntária (LEV) - (t) - 2015-2024

Mês	Porta a Porta										LEV									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	156,44	334,35	456,37	587,38	606,76	704,37	496,70	481,49	551,30	647,27	36,72	25,83	34,34	45,28	56,23	62,61	55,96	44,81	52,74	58,21
Fevereiro	128,46	295,07	397,21	456,84	404,43	586,30	409,60	419,54	439,07	559,55	26,01	25,55	28,22	36,54	56,13	69,34	50,17	51,52	56,06	66,86
Março	135,90	321,91	431,46	485,03	514,01	432,96	437,98	459,65	485,13	542,5	24,93	23,17	30,46	43,19	54,94	58,95	44,66	52,47	50,37	53,42
Abril	128,71	342,65	392,70	458,26	504,03	0,00	398,29	422,42	447,39	566,39	28,86	23,28	29,24	39,35	47,96	58,79	36,82	45,88	43,15	49,89
Maio	115,69	343,62	431,71	471,08	505,66	376,31	376,13	399,05	471,58	529,62	25,47	20,12	34,35	41,51	44,83	49,89	36,31	47,91	51,74	44,15
Junho	128,98	356,06	451,33	445,31	472,30	511,56	370,13	408,51	441,98	504,56	28,82	19,80	28,60	38,49	45,08	51,18	39,47	42,27	54,57	52,27
Julho	305,10	379,23	456,15	477,92	542,73	561,21	378,86	434,81	477,12	551,75	22,22	21,42	33,37	42,40	55,38	45,15	39,06	41,60	50,09	49,19
Agosto	322,43	374,17	475,12	472,43	519,82	548,28	398,70	438,82	504,28	542,29	17,62	24,18	32,09	42,57	50,21	47,57	41,30	46,65	45,27	41,73
Setembro	101,45	362,82	450,85	446,23	514,82	588,11	397,74	423,46	482,69	519,76	22,76	22,60	33,76	42,93	49,15	45,42	46,05	43,46	41,28	42,11
Outubro	211,15	371,83	451,25	509,40	581,72	592,53	389,09	434,26	527,82	586,55	27,74	24,14	34,47	49,34	53,32	45,81	45,62	38,88	47,26	40,69
Novembro	304,87	378,95	497,03	490,86	567,72	519,42	418,42	439,68	545,49	562,98	21,04	27,62	36,49	46,69	56,04	48,61	38,22	39,64	46,34	39,18
Dezembro	375,43	462,81	559,26	562,71	655,42	585,00	457,99	551,92	625,73	619,30	22,95	36,48	43,99	56,14	70,82	61,06	48,24	52,69	63,17	56,77

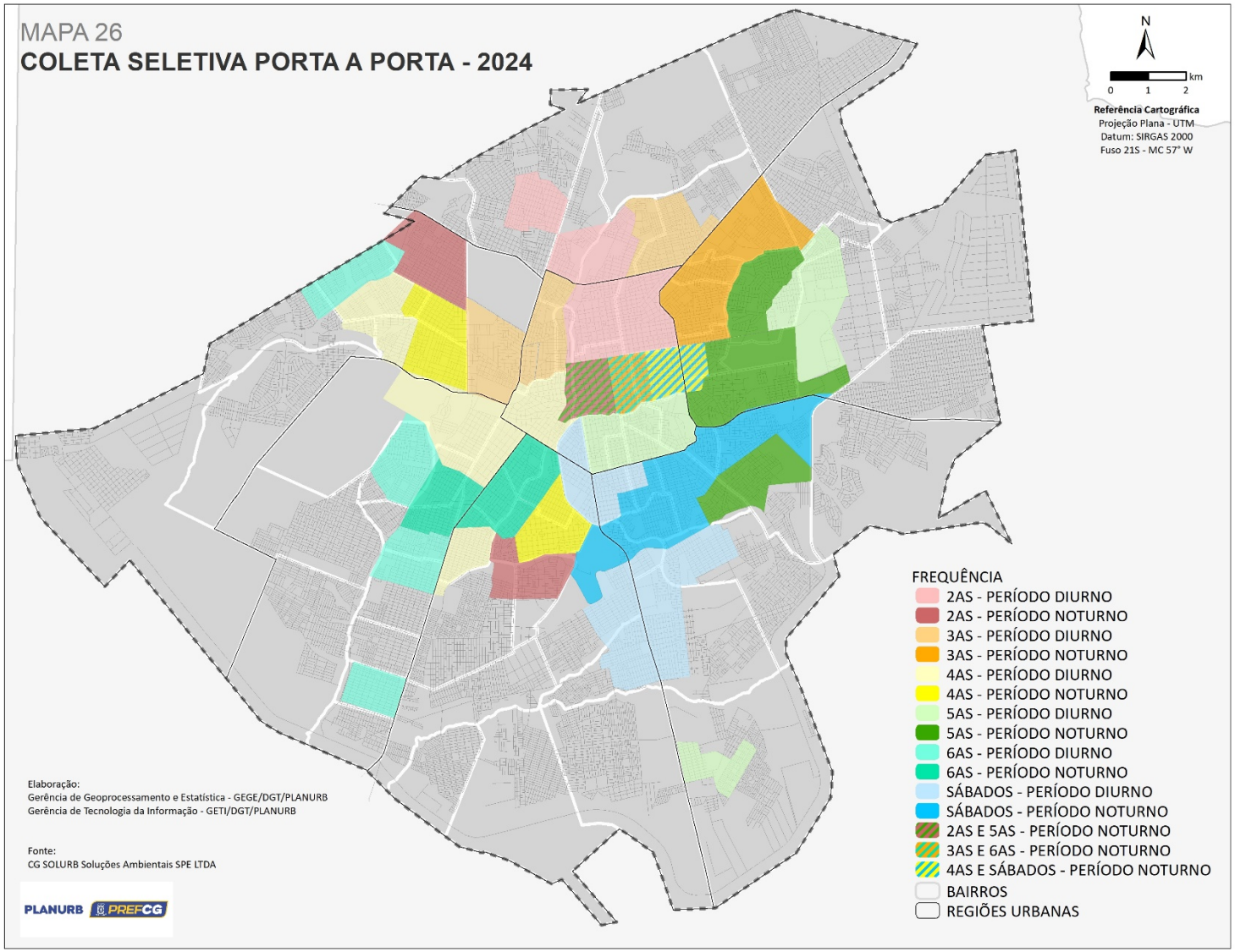
Fonte: SISEP.

Tabela 126 - Coleta seletiva (t) - 2015-2024

Mês	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	193,16	360,18	490,71	632,66	662,99	766,98	552,66	526,30	604,04	705,48
Fevereiro	154,47	320,62	425,43	493,38	460,56	655,64	459,77	471,06	495,13	626,41
Março	160,83	345,08	461,92	528,22	568,95	491,91	482,64	512,12	535,50	595,92
Abril	157,57	365,93	421,94	497,61	551,99	58,79	435,11	468,30	490,54	616,28
Maio	141,16	363,74	466,06	512,59	550,49	426,20	412,44	446,96	523,32	573,77
Junho	157,80	375,86	479,93	483,80	517,38	562,74	409,60	450,78	496,55	556,83
Julho	327,32	400,65	489,52	520,32	598,11	606,36	417,92	476,41	527,21	600,94
Agosto	340,05	398,35	507,21	515,00	570,03	595,85	440,00	485,46	549,55	584,02
Setembro	124,21	385,42	484,61	489,16	563,97	633,53	443,79	466,92	523,97	561,87
Outubro	238,89	395,97	485,72	558,74	635,04	638,34	434,71	473,14	575,08	627,24
Novembro	325,91	406,57	533,52	537,55	623,76	568,03	456,64	479,32	591,83	602,16
Dezembro	398,38	499,29	603,25	618,85	726,24	646,06	506,23	604,61	688,90	676,07

Fonte: SISEP.

Infraestrutura Urbana e Serviços



Infraestrutura Urbana e Serviços

Quadro 12 - Locais de Entrega Voluntária (LEVs) - 2024

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
Anhanduizinho	Aero Rancho	Legião da Boa Vontade - LBV	Av. Gunter Hans, 5.055	Jardim Aero Rancho	1
	Aero Rancho	Centro Espírita Francisco Thiesen	Av. Eng Lutero Lopes, 565	Jardim Das Hortênsias III	2
	Aero Rancho	Escola Municipal Irene Szukala	Rua Iemanjá, 1.025	Jardim das Hortênsias I	3
	Aero Rancho	Escola Estadual Professor Silvio Oliveira Dos Santos	R. Pedro Soares De Souza, 154	Núcleo Habitacional Aero Rancho	4
	Aero Rancho	Colégio Novo Século XXI	Av. Gunter Hans, 231	Núcleo Habitacional Aero Rancho	5
	Aero Rancho	Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira	R. Marco Aurélio Beier, 100	Núcleo Habitacional Aero Rancho	6
	Aero Rancho	Escola Municipal de Educação Infantil José Moreschi	Rua Charlote, 262	Núcleo Habitacional Aero Rancho II	7
	Aero Rancho	Parque Ayrton Senna	R. Jornalista Valdir Lago, 512	Núcleo Habitacional Aero Rancho II	8
	Aero Rancho	Escola Municipal Rafaela Abrão	R. Urubupungá, 25	Núcleo Habitacional Aero Rancho V	9
	Alves Pereira	Escola Municipal Professora Iracema de Souza Mendonça	R. Belmira Pereira de Souza, 490	Jardim Monumento	10
	Alves Pereira	Escola Estadual Teotonio Vilela	R. Souza Lima, 506	Núcleo Habitacional Universitárias	11
	Alves Pereira	Unidade Básica de Saúde da Familia Dr. Olímpio Cavalheiro - UBSF COHAB	Av. David Correia Leite, 310	Núcleo Habitacional Universitárias	12
	Alves Pereira	Escola Municipal José Dorileo de Pina	R. Manoel García de Souza, 662	Vila Alves Pereira	13
	América	Assaí Atacadista	Av. Fábio Zahran, 7.919	Jardim América	14
	América	Coordenadoria de Controle de Endemias e Vetores	R. Paraguai, 372	Vila Jardim América	15
	Centenário	Escola Municipal Elízio Ramirez Vieira	R. Antônio Moisés de Farias, 378	Jardim Pênfigo	16
	Centro Oeste	Centro de Referência de Assistência Social Dr. Fauze Dualibi Amizo - CRAS Jardim Canguru	R. dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru	17
	Centro Oeste	Escola Municipal Professora Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru	18
	Centro Oeste	Escola Municipal Professora Lenita De Sena Nachif	R. Enchova, 305	Jardim Centro Oeste	19
	Centro Oeste	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Carlota Tibau Vasconcelos	R. Catigua, 1579	Jardim Paulo Coelho Machado	20
	Centro Oeste	Escola Municipal Professora Ana Lúcia de Oliveira Batista	R. Perciliana Barbosa Ferreira, 540	Jardim Paulo Coelho Machado	21
	Centro Oeste	Escola Municipal Dr. Plínio Barbosa Martins	R. São Pio de Pietrelcina, 430	Jardim das Macaúbas	22
	Centro Oeste	Unidade de Saúde da Família Dra. Sôni Lydia Souza Wolf - USF Macaúbas	Av. dos Cafezais, 2.697	Jardim das Macaúbas	23
	Centro Oeste	Escola Municipal de Educação Infantil Ivone Calarge Zahran	R. Laucídio Coelho, 23	Jardim das Meninas	24
	Centro Oeste	Escola Municipal Professora Maria Regina de Vasconcelos	R. Jose Pedrossian, 1270	Varandas do Campo	25
	Guanandi	Solurb - Base I	Av. Gunter Hans, 2055	Bairro Guanandy	26
	Guanandi	Escola Municipal Professor Plínio Mendes dos Santos	R. Barra Mansa, 327	Bairro Guanandy	27

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Guanandi	Escola Municipal Governador Harry Amorim Costa	R. Airton Bachi de Araújo, 293	Guanandi	28
	Lageado	Solurb - Aterro Sanitário Dom Antônio Barbosa II	Anel Rodoviário, km 2		29
	Lageado	Centro de Refêrencia em Assistência Social Rosa Adri - Dom Antônio Barbosa	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Municipal Dom Antônio Barbosa	30
	Lageado	Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli	R. Lucia dos Santos, 460	Loteamento Municipal Dom Antônio Barbosa	31
	Lageado	Escola Municipal de Educação Infantil Lageado	R. Leopoldina Queiroz Maia, 439	Parque do Lageado	32
	Lageado	Unidade Básica de Saúde da Família Parque do Sol	Av. Evelina Selingard, 1008	Parque do Sol	33
	Lageado	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Ayd Camargo Cesar	R. Evelina Selingardi, s/n	Parque do Sol	34
	Lageado	Escola Municipal de Educação Infantil Joana Mendes dos Santos	R. Dário Anainha Filho, s/n	Parque do Sol	35
	Los Angeles	Centro de Referência em Assistência Social Messias Benites da Silva - CRAS Los Angeles	R. Arthur Pires, 885	Jardim Los Angeles	36
	Los Angeles	Unidade de Saúde da Família Dr. Sebastião Luiz Nogueira - USF Los Angeles	R. Francisco Chaves, 568	Jardim Los Angeles	37
	Los Angeles	Escola Municipal de Educação Infantil Vera Alba Congro Bastos	Tv. Marinheiro Mediterraneo, 119	Jardim Uirapuru	38
	Paraty	Instituto de Medicina e Odontologia Legal (IMOL)	Av. Senador Filinto Muller, 1530		39
	Pioneiros	Escola Estadual Professora Flavina Maria da Silva	R. Centro Oeste, 40	Jardim Botafogo	40
	Pioneiros	Centro de Convivência Leila Jallad Dias - Botafogo	R. Elvis Preslei, 550	Parque Res. Lisboa	41
	Pioneiros	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Edison da Silva	R. Ana Luiza de Souza, 2414	Residencial Jardim Botafogo	42
	Pioneiros	Escola Municipal Professor Luiz Cavallon	R. Ana Luiza de Souza, 2414	Residencial Jardim Botafogo	43
	Pioneiros	Unidade de Saúde da Família Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru - USF Jardim Botafogo	R. cascais, 128	Residencial Jardim Botafogo	44
	Pioneiros	Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Vila Jardim Pioneiros	45
	Pioneiros	Escola Municipal Abel Freire de Aragão	R. Ana Luiza de Souza, 1201	Vila Santa Branca	46
	Pioneiros	Unidade Básica de Saúde Dr. Celso Lacerda de Azevedo - UBS Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca	47
	Piratininga	Escola Municipal de Educação Infantil Iber Gomes de Sá	R. Pedro de Toledo, 886	Jardim Piratininga	48
Bandeira	Carlota	Escola Municipal Professor Múcio Teixeira Júnior	R. do Cruzeiro, 479	Vila Carlota - Parte	49
	Jardim Paulista	Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	R. Hélio Castro Maia, 279	Jardim Paulista - Parte	50
	Jardim Paulista	Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira	R. Senador Ponce, 93	Vila Progresso - 2ª Seção	51
	Maria Aparecida Pedrossian	Escola Atual	R. Embaúvas, 73	Jardim Samambaia	52
	Maria Aparecida Pedrossian	Associação de Moradores do Parque Res. Maria Aparecida Pedrossian	Av. Orlando Darós, 279	Parque Maria Aparecida Pedrossian	53
	Maria Aparecida Pedrossian	Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade	Av. Orlando Darós, 143	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	54

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Maria Aparecida Pedrossian	Escola Municipal de Educação Infantil Juracy Galvão Oliveira	Av. Marines Souza Gomes, 887	Residencial Oiti	55
	Maria Aparecida Pedrossian	Escola Municipal Celina Martins Jallad	Av. Hellaine de Moura Castro, 314	Residencial Oiti	56
	Moreninha	Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras, s/n	-	57
	Moreninha	Escola Municipal Jose Mauro Messias da Silva (Poeta das Moreninhas)	R. Ivo Osmoan Miranda, 13	Moreninha IV	58
	Moreninha	Escola Municipal de Educação Infantil José Carlos de Lima	R. Antonio Pires de Oliveira, 144	Moreninha IV	59
	Moreninha	CRAS Alair Barbosa de Rezende - Moreninha II	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II	60
	Moreninha	Escola Estadual Waldemir Barros da Silva	R. Palmacia, 1147	Núcleo Habitacional Moreninha I	61
	Moreninha	Escola Estadual Arlindo de Sampaio Jorge	R. Pariris, 360	Núcleo Habitacional Moreninha II	62
	Moreninha	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma - CEEP	R. Anacá, 780	Núcleo Habitacional Moreninha III	63
	Moreninha	Ecoponto Moreninha	R. Copaíba, 640	Núcleo Habitacional Moreninha III	64
	Moreninha	Escola Municipal Professor Aldo de Queiroz	R. Taboão da Serra, 436	Vila Cidade Morena	65
	Moreninha	Escola Municipal de Educação Infantil Triângulo Azul	R. Firminópolis, 287	Vila Cidade Morena	66
	Moreninha	Unidade de Saúde da Família Dr. Vicente Fragelli - USF Cidade Morena	R. Jaguariúna, 543	Vila Cidade Morena	67
	Moreninha	Escola Estadual Professora Izaura Higa	R. Inconfidentes, 348	Vila Cidade Morena	68
	Rita Vieira	Escola Municipal de Educação Infantil Clebe Brazil Ferreira	R. Padre Mussa Tuma, 805	Jardim Itamaracá	69
	Rita Vieira	Escola Municipal Antonio José Paniago	R. Rômulo Cappi, 262	Jardim Itamaracá	70
	Rita Vieira	Escola Estadual João Carlos Flores	R. Assunção, 971	Parque Rita Vieira	71
	Rita Vieira	Escola Municipal Professora Iracema Maria Vicente	R. Rotterdan, 2.053	Parque Rita Vieira	72
	TV Morena	Escola Tom da Vida	-	Jardim TV Morena	73
	Tiradentes	Posto Avenida	Av. Três Barras, 2.371		74
	Tiradentes	Assaí Atacadista	R. Joaquim Murtinho, 3.167		75
	Tiradentes	Posto Rancharia	Av. José Nogueira Vieira, 1.310		76
	Tiradentes	Igreja Evangélica	R. Diva Ferreira, 241	Bairro Tiradentes	77
	Tiradentes	Igreja Agape	Av. Ministro João Arinos, 6000	Desbarrancado - Parte	78
	Tiradentes	Supermercado Guaicurus	R. Teixeira da Silva, 875	Jardim Jerusalem	79
	Tiradentes	Supermercado Alves	Av. Teresa Garcês, 491	Jardim Jerusalém	80
	Tiradentes	Escola Municipal Sulivan Silvestre Oliveira	R. Terena, s/n	Loteamento Indígena Marçal De Souza	81
	Tiradentes	Centro de Formação Mariluce Bittar	R. dos Dentistas, 500	Parque residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo	82
	Tiradentes	Escola Municipal Professora Oliva Enciso	R. Álvaro Silveira, 210	Tiradentes - 2º Seção	83

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Universitário	Centro Universitário Anhanguera	Av. Gury Marques, 4.346		84
	Universitário	Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN)	Av.Gury Marques, 2.395	Bairro Universitário - Secção A	85
	Universitário	Centro de Referência em Assistência Social Lili Fernandes da Cunha - CRAS Jardim Moema	R. Querubina Garcia Nogueira esq. Com Aracy Pereira de Mattos, 17	Conjunto Res. Recanto dos Rouxinóis	86
	Universitário	Escola Estadual Maria Lourdes Toledo Areias	R. Aracy Pereira de Mattos, s/n	Conjunto Residencial Recanto dos Rouxinóis	87
	Universitário	Escola Municipal Professora Oneida Ramos	R. Profa Odete Trindade Benites, s/n	Jardim Campina Verde	88
	Universitário	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Laura Rodrigues de Oliveira	R. Araci Pereira de Matos, 128	Jardim Moema	89
	Universitário	Escola Municipal de Educação Infantil Georgina Ramires da Silva	R. Araguacema, 81	Residencial Betaville	90
	Universitário	Centro de Convivência Infantil Reino Encantado (Colégio Reino Crescer)	R. Francisco Águiar Pimenta, 1223	Universitário - Seção A	91
	Universitário	Unidade de Saúde da Família Dr. Germano Barros de Souza - USF Universitário	R. Marquês de Olinda, 295	Universitário - Seção A	92
	Universitário	Escola Estadual José Barbosa Rodrigues	R. Elesbão Murtinho, 856	Universitário - Seção B	93
	Universitário	Escola Estadual Elvira Mathias de Oliveira	R. Agronômica, 38	Vila Santo Eugênio	94
	Vilasboas	Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vila Vilasboas	95
Centro	Amambaí	Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SAS)	R. dos Barbosas, 321		96
	Amambaí	Agência Municipal de Tecnologia da Informação e Inovação - AGETEC	Av. Dr. João Rosa Píres, 1001	-	97
	Amambaí	Escola Municipal Jose Rodrigues Benfica	R. dos Barbosas, 355	-	98
	Bela Vista	Centro Estadual de Educação Profissional Hércules Maymone	R. Joaquim Murtinho, 2612	Miguel Couto - Parte	99
	Carvalho	Horto Florestal	R. Joel Dibo, 1	Vila Carvalho	100
	Carvalho	Escola Municipal Bernardo Franco Baís	Av. Calógeras, 405	Vila Santa Luiza	101
	Centro	UNIGRAN Capital	R. Abrão Julio Rahe, 325		102
	Centro	Colégio Raul Sans de Matos	R. 13 de Maio, 783	Santa Dorothéia	103
	Centro	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	R. Euclides da Cunha, 975	Vila Abdo	104
	Centro	Central de Atendimento ao Cidadão - Willian Maksoud Filho	R. Mal. Rondon, 2.655	Vila Cidade	105
	Centro	Prefeitura Municipal de Campo Grande	Av. Afonso Pena, 3297	Vila Cidade	106
	Centro	Escola Estadual Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2445	Vila Cidade - Parte	107
	Centro	Escola Municipal Professor Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2469	Vila Cidade - Parte	108
	Cruzeiro	Escola Municipal Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conjunto Residencial Monte Castelo	109
	Cruzeiro	Escola Branca de Neve	R. Alegrete, 1301	Coronel Antonino - Parte	110
	Cruzeiro	Agência de Regulação do Serviços Públicos Delegados	R. Eduardo Santos Pereira, 1.725	Vila Gomes	111
	Cruzeiro	Escola Gappe	R. 25 de Dezembro, 1107	Vila Rosa	112

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Jardim dos Estados	Batalhão da Polícia Militar de Trânsito - BPTRAN	R. Barão Do Rio Branco, 2760	-	113
	Jardim dos Estados	Colégio Nota 10 - Feliz Idade	R. Alagoas, 268	Desmembramento Clara Goldman	114
	Jardim dos Estados	Escola Estadual Lúcia Martins Coelho	R. Bahia, 355	Vila Suburbano	115
	Planalto	Escola Municipal Professor Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá	116
	São Francisco	Escola Municipal Nicolau Fragelli	Av. Euler de Azevedo, 116	-	117
	São Francisco	Escola Estadual São Francisco	R. Dr. Euler de Azevedo, 500	-	118
	São Francisco	Escola Estadual 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada	119
	São Francisco	Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária	R. Dolor Ferreira de Andrade, 270	Vila Esplanada	120
Imbirussu	Nova Campo Grande	Escola Municipal Professor Fauzer Scaff Gatass Filho	Av. Dois, 21	Nova Campo Grande Bloco 08	121
	Nova Campo Grande	Escola Municipal Professor Ernesto Garcia De Araújo	R. Dr. Alfredo Aurélio de Castro, 748	Vila Eliane	122
	Nova Campo Grande	Colégio Alberto Bettencourt	R. Cinquenta e Oito, 329	Vila Nova Campo Grande	123
	Nova Campo Grande	Escola Municipal Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215	Vila Serradinho	124
	Nova Campo Grande	Escola Municipal de Educação Infantil Serradinho	R. Antonio Vieira de Mello, 41	Vila Serradinho	125
	Nova Campo Grande	Unidade de Saúde da Família Dra. Sumie Ikeda Rodrigues - USF Serradinho	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho	126
	Núcleo Industrial	Unidade de Saúde da Família Dr. Manoel Secco Thomé - USF Indubrasil	R. Ji-Paraná, 140	Núcleo Industrial	127
	Núcleo Industrial	Escola Estadual Professor Ulisses Serra	Av. Principal 1	Vila Manoel Secco Thomé	128
	Núcleo Industrial	CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	Vila Manoel Secco Thomé	129
	Panamá	Escola Estadual Professora Alice Nunes Zampiere	R. Constantinopla, s/n	Jardim Panamá	130
	Panamá	CRAS Severino Emperador Palazuelos - Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira	131
	Panamá	Unidade de Saúde da Família Ana Maria do Couto - USF Ana Maria do Couto	R. Mitsuo Daima, 483	Residencial Ana Maria do Couto	132
	Panamá	Ecoponto Panamá	Av. Sagarana, 1071	Residencial Sagarana	133
	Popular	Escola Estadual Jose Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55	-	134
	Popular	Escola Estadual José Mamede de Aquino	R. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto	135
	Popular	Escola Municipal Carlos Vilhalva Cristaldo	R. Padua Gazal, 13	Jardim Aeroporto	136
	Popular	CRAS Dr. Albino Coimbra Filho – Jardim Aeroporto	R. Rio Galheiro, 470	Jardim Aeroporto	137
	Popular	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Rosa Maria Rodrigues (antiga EMEI Bem-Te-Vi)	R. Heitor Vieira de Almeida, 245	Jardim Aeroporto	138
	Popular	Escola Estadual Professora Clarinda Mendes de Aquino	Av. Murilo Rolim Júnior, 200	Jardim Petrópolis	139
	Popular	Escola Municipal de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira Castoldi	R. José Palhano, 48	Jardim Sayonara	140
	Popular	CRAS Valéria Lopes da Silva - Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Nova Campo Grande Bl. 11	141

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Popular	Escola Municipal de Educação Infantil Cristo é Vida	R. Antônio Sobreira, 565	Nova Campo Grande Bloco 11	142
	Popular	Escola Municipal Frederico Soares	Av. Rádio Maia, 410	Nova Campo Grande Bloco 11	143
	Popular	Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar – CEA Imbirussu	Av. Amaro Castro Lima, 2.200	Vila Popular	144
	Santo Amaro	Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís	Av. Florestal, 847	Coophatrabalho	145
	Santo Amaro	Escola Municipal Professora Eulália Neto Lessa	R. Terlita Garcia, 1.823	Manoel Taveira	146
	Santo Amaro	Unidade de Saúde da Família Dr. Albino Coimbra Filho - USF Santa Carmélia	R. Terlita Garcia, 1.438	Santa Camélia	147
	Santo Amaro	Universidade Estadual de Mao Grosso do Sul (UEMS)	Av. Dom Aquino Barbosa, 4.155	Vila Santo Amaro	148
	Santo Antônio	Escola Batista Erilasio Nogueira	R. Florianópolis/R. das Papoulas, 765	Jardim Imá	149
	Santo Antônio	Unidade de Saúde da Família Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes - USF Silvia Regina	R. Tordesilhas, 688	Vila Silvia Regina	150
	Santo Antônio	Assaí Atacadista	Av. Duque de Caxias, 3.200	Vila Vera Cruz	151
	Sobrinho	Colégio Geração 2001	R. José Barnebé De Mesquita, 258	Vila Duque de Caxias	152
Lagoa	Bandeirantes	Solurb Base III - Setor Varrição de Vias, Logradouros Públicos e Serviços Correlatos	R. Brilhante, 2127	Vila Bandeirantes	153
	Bandeirantes	Hiper Center Brilhante	R. Brilhante, 2702	Vila Bandeirantes	154
	Batistão	Escola Municipal de Educação Infantil Marco Antônio Santullo	R. Sudão, 241	Jardim Batistão	155
	Batistão	Escola Municipal Imaculada Conceição	R. Borneu, s/n	Jardim Batistão	156
	Batistão	Escola Municipal de Educação Infantil Laura de Vicuña	R. Rio Dourado, 558	São Jorge da Lagoa	157
	Caiobá	Clínica da Família Maria de Lourdes dos Santos - CF Portal Caiobá	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá	158
	Caiobá	Escola Municipal Professor Antonio Lopes Lins	R. Cibele, 460	Portal Caiobá	159
	Caiobá	Escola Municipal de Educação Infantil Sandra Mara Gobbo	R. Francisco Antônio de Souza, s/n	Portal Caiobá II	160
	Caiobá	Unidade de Saúde da Família Maria Ivone de Oliveira Nascimento Arakaki - USF Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda	161
	Caiçara	Escola Municipal Dr. Tertuliano Meirelles	R. Aniceto da Costa Rondon, 336	Vila Jardim Anahy	162
	Coophavila II	Escola Estadual Padre José Scampini	R. do Porto, 220	Coophavila II	163
	Coophavila II	Escola Municipal Doutor Eduardo Olimpio Machado	R. Lucia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde - 2ª Seção	164
	Coophavila II	Centro de Referência de Assistência Social Unidas Vila Gaúcha	Av. Beira Mar, 1186	Vila Gaúcha	165
	Leblon	Escola Estadual Luisa Vidal Borges Daniel	R. das Ameixeiras, s/n	Bomjardim	166
	Leblon	Escola Estadual Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. Das Carmélias 1446	Conjunto Habitacional Buriti	167
	Leblon	Unidade de Saúde da Família Dr. Ivan Hidelbrand da Costa - USF Buriti	R. José Soares de Araújo, 80	Conjunto Habitacional Buriti	168
	Leblon	Escola Estadual 11 de Outubro	R. Porto Batista, 29	Núcleo Habitacional Bonança	169

Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Leblon	Escola Estadual Professora Brasilina Ferraz Mantero	R. Tamoio, 260	Vila Jardim Leblon	170
	São Conrado	Escola Municipal de Educação Infantil Santa Emília	R. Caracará, 40	Jardim Santa Emília	171
	São Conrado	Escola Municipal de Educação Infantil Alba Lúcia Spengler dos Santos Pereira	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.728	Jardim Santa Emília	172
	São Conrado	Escola Municipal Professora Maria Tereza Rodrigues	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	Jardim Santa Emília	173
	São Conrado	Unidade de Saúde da Família Pastor Elizeu Feitosa de Alencar - USF São Conrado	R. Pampulha, 859	Jardim São Conrado	174
	São Conrado	Escola Estadual Professora Elia Franca Cardoso	R. Srg. Jonas Sergio De Oliveira, 297	Jardim São Conrado - Parte	175
	São Conrado	Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Judith Bandera	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	Vila Major Juares	176
	Tarumã	Escola Municipal Professora Gonçalina Faustina de Oliveira	R. Delamares, 42	Conjunto Residencial Tarumã	177
	Tarumã	Escola Estadual Manoel Bonifácio Nunes da Cunha	R. Itaoca, 196	Jardim Tarumã	178
	Tarumã	Escola Municipal de Educação Infantil João Garcia Carvalho Filho	R. Florão, 971	Jardim Tarumã	179
	Tijuca	Escola Estadual Blanche dos Santos Pereira	R. Tabira, 911	Jardim Tijuca	180
	Tijuca	Centro de Convivência Jardim Tijuca II	Rua Piassanguaba, 1145	Loteamento Municipal Jardim Verdes Mares	181
	Tijuca	Escola Municipal Nagen Jorge Saad	R. Panambi Vera, 199	São Pedro	182
	União	Ecoponto União	Av. das Roseiras, 912	Parque Residencial Dos Girassóis	183
	União	Paróquia Cristo Bom Pastor	R. Paulo Hideo Katayama, 651	Parque Residencial União	184
	União	Escola Municipal Professor José de Souza	R. das Camélias, 360	Residencial Oliveira III	185
Prosa	Autonomista	Escola Estadual Professor Henrique Ciryllo Correia	Av. Capital, 611	-	186
	Carandá	Escola Cristão Aliançados	R. Pedro Martins, 1001	-	187
	Carandá	Secretaria Executiva de Cultua (SECULT)	R. Usi Tomi, 567	Carandá Bosque	188
	Chácara Cachoeira	Colégio Oswaldo Tognini	R. Cel. Cacildo Arantes, 322		189
	Chácara Cachoeira	Colégio Paulo Freire – Colégio Master	R. Jeribá, 653		190
	Chácara Cachoeira	Escola Kids Time - Unidade Paulo Freire II	Rua Doutor Michel Scaff, 114	Chácara Cachoeira II	191
	Chácara dos Poderes	Empório Portal Park	Estrada SE1 - G15 - L 17	Chácara dos Poderes	192
	Estrela Dalva	Supermercado Guaicurus	R. do Panda, 288 (R. do Poeta, 288)	Estrela Dalva	193
	Estrela Dalva	Supermercado Popular	R. Cegonha, 310	Estrela Dalva II	194
	Margarida	Secretaria Municipal de Educação	R. Onocieto Severo Monteiro, 460	Vila Margarida	195
	Mata do Jacinto	Assaí Atacadista	Av. Cônsul Assaf Trad, s/n		196
	Mata do Jacinto	CRAS Carlinda Pereira Contar - Nossa Senhora Aparecida	R. Kimei Simabuco, 8	-	197
	Mata do Jacinto	Escola Municipal Elpídio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cattaneo, 66	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto	198
	Mata do Jacinto	Unidade de Saúde da Família Dr. Ademar Guedes de Souza - USF Mata do Jacinto	R. Wilson Mangini Marques, 153	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto	199

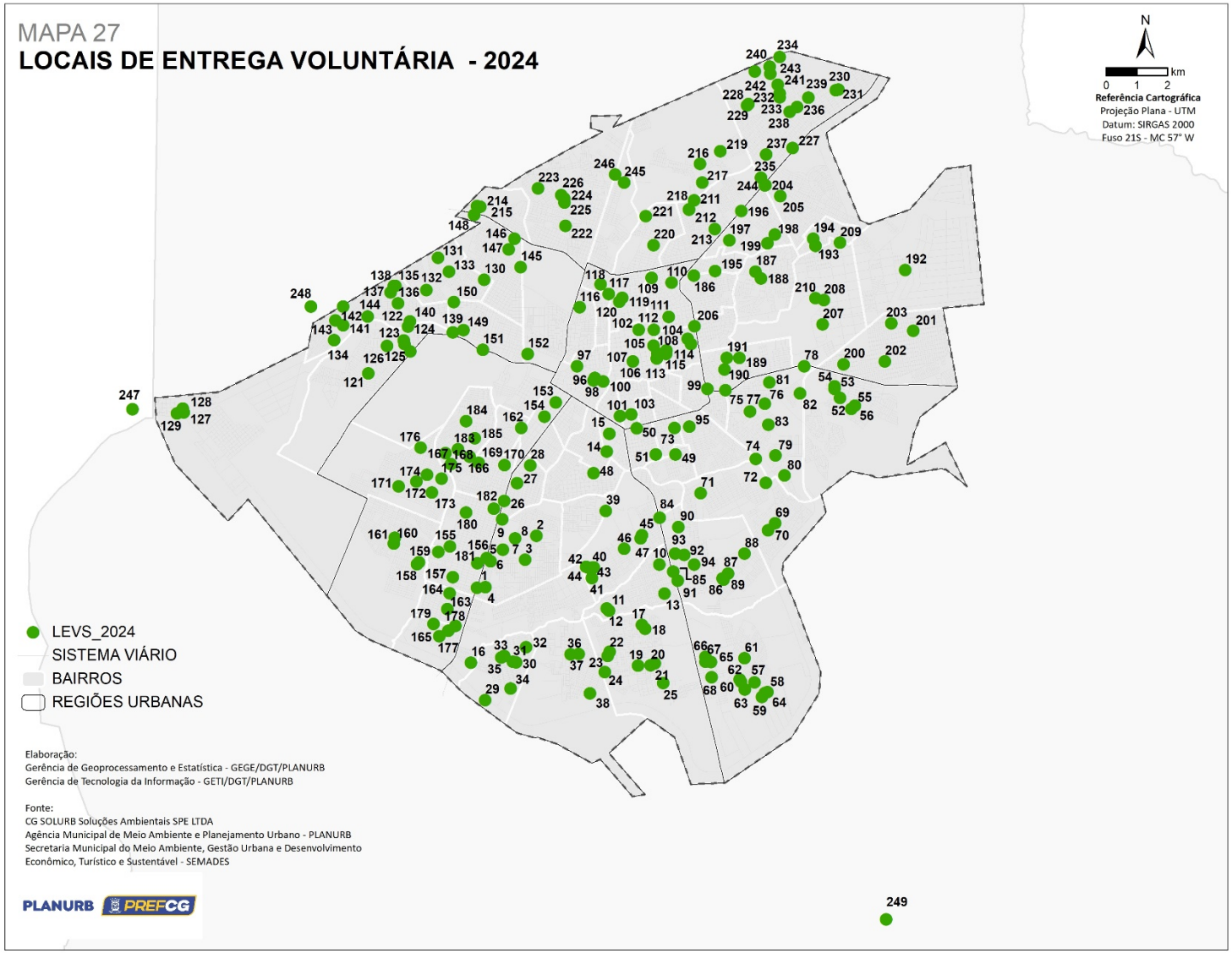
Infraestrutura Urbana e Serviços

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Noroeste	Ecoponto Noroeste	R. Guarulhos, 788	Jardim Noroeste	200
	Noroeste	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Elza Francisca de Souza Maciel	R. Adventor divino de almeida, 1480	Jardim Noroeste	201
	Noroeste	CEIAN Anandamoyi	R. Indianápolis, 1.790	Jardim Noroeste	202
	Noroeste	Escola Municipal Senador Rachid Saldanha Derzi	Rua Dois Irmãos, 1.661	Jardim Noroeste	203
	Novos Estados	Unidade de Saúde da Família Conselheiro de Saúde Edney Arantes de Campos - USF Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Residencial Nova Bahia	204
	Novos Estados	Escola Alceu Viana	Av. Senhor do Bonfim, 665	Conjunto Residencial Novo Amazonas	205
	Santa Fé	Comper Jardim dos Estados	Av. Mato Grosso, 2674-2756		206
	Veraneio	Secretaria da Fazenda	Av. Des. José Nunes da Cunha – BL II		207
	Veraneio	Centro de Educação Infantil José Eduardo Martins Jallad - Zedu	Av. Presidente Manoel Ferraz de Campo Sales, s/n	-	208
	Veraneio	Escola Municipal de Educação Infantil Carlos Nei da Silva	R. João Kussarev, 3.200	Jardim Arco-Íris	209
	Veraneio	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/n - Bloco 12	Jardim Veraneio	210
Segredo	Coronel Antonino	Escola Municipal de Educação Infantil O Bom Pastor	R. Hamlet, 313	Conjunto Residencial Estrela do Sul	211
	Coronel Antonino	Unidade de Saúde da Família Dr. William Macksoud - USF Estrela do Sul	R. Hamlet, 313	Conjunto Residencial Estrela do Sul	212
	Coronel Antonino	Escola Estadual Professora Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Guanabara	213
	José Abrão	Associação de Moradores do José Abrão	R. Armando Holanda, s/n		214
	José Abrão	Escola Municipal de Educação Infantil Cordeirinho de Jesus	R. Armando de Holanda, 246	Núcleo Habitacional José Abrão	215
	Mata do Segredo	Escola Municipal Maestro João Correa Ribeiro	R. Nova Iorque, 241	Jardim Campo Novo	216
	Mata do Segredo	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Elenir Zanqueta Molina - Nascente do Segredo	R. Nesbrasca, 227	Jardim Nascente do Segredo	217
	Mata do Segredo	Centro Multiuso João Pereira Guedes, o Picolé	AV. Prefeito Heráclito de Figueiredo, s/n	Jardim Nascente do Segredo	218
	Mata do Segredo	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Adriana Nogueira Borges	R. João Marcondes, 307	Jardim Presidente	219
	Monte Castelo	Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, 1310	Monte Castelo	220
	Monte Castelo	Escola Estadual Advogado Demosthenes Martins	R. Airamba, 215	Residencial Octávio Pécora	221
	Nasser	Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno	R. Carlos Scardine, 138	Coophasul	222
	Nasser	Escola Municipal Professora Elizabel Maria Gomes Salles	R. São Gregório, 451	Vila Cox	223
	Nasser	Escola Fennix	R. São Matheus, 262	Vila Nasser - 2ª Seção	224
	Nasser	CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser - 2ª Seção	225
	Nasser	Escola Municipal Professor Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antônio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser - 2ª Seção	226
	Nova Lima	Stara 3A	R. dos Pracinhas, 10		227

Região Urbana	Bairro	Estabelecimento	Endereço	Loteamento	Identificação no mapa 27
	Nova Lima	Escola Municipal de Educação Infantil Regina Vitorazzi Sebben	R. Zulmira Borba, 2044	-	228
	Nova Lima	Unidade de Saúde da Família Fernando de Arruda Torres - USF José Tavares do Couto	Av. Zulmira Borba, 2.090	-	229
	Nova Lima	Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto	R. Paranapebas, 179	Jardim Columbia	230
	Nova Lima	Centro de Convivência do Idoso Jardim Columbia	R. Urariocara, 997	Jardim Columbia	231
	Nova Lima	CRAS Henedina Hugo Rodrigues - Vida Nova	R. Jacy Maria de Azevedo Moro, 164	Jardim Vida Nova	232
	Nova Lima	Ecoponto Nova Lima	Rua Pacajús com Rua Galdino Afonso Vilela	Jardim Vida Nova;	233
	Nova Lima	Escola Municipal Professor João Cândido de Souza	R. Abrão Anache, 1.273	Loteamento Municipal Pereira Borges	234
	Nova Lima	Escola Municipal Professor Hercules Maymone	R. Selina Baís, 10	Nova Lima	235
	Nova Lima	Escola Municipal de Educação Infantil Jasmim Ibrahim Bacha	R. Jerônimo de Albuquerque, 2.248	Nova Lima	236
	Nova Lima	Clínica da Família Dra. Márcia Guedes de Sá Earp - CF Nova Lima	R. Padre Antônio Franco, 550	Nova Lima	237
	Nova Lima	Escola Estadual Lino Villachá	R. Haroldo Pereira, 887	Nova Lima	238
	Nova Lima	Unidade de Saúde da Família São Francisco - USF São Francisco	R. Ida Baís, 19	Nova Lima	239
	Nova Lima	Escola Municipal de Educação Infantil Marta Guarani	R. Chiquinha Gonzaga, s/n	Tarsila do Amaral	240
	Nova Lima	Escola Municipal Nerone Maiolino	R. Maraú, 57	Vida Nova II	241
	Nova Lima	Escola Municipal de Educação Infantil Nilda de Almeida Coelho	R. Takeshi Hiagichi, s/n	Vida Nova III	242
	Nova Lima	Unidade de Saúde da Família Aquino Dias Bezerra - USF Vida Nova	R. Nisia Floresta, 220	Vida Nova III	243
	Novos Estados	Unidade de Saúde da Família Conselheiro de Saúde Edney Arantes de Campos - USF Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Residencial Nova Bahia	244
	Seminário	Escola Salesiana São Domingos Sávio	Rua Mal. Câmara, 1.498	Jardim Seminário	245
	Seminário	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	Av. Tamandaré, 6.000	Jardim Seminário	246
Zona Rural	Zona Rural	Escola Estadual Antonio Nogueira da Fonseca	Rodovia BR-262, km 11	Zona Rural	247
	Zona Rural	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	Av. Radio Maia, 830	Zona Rural	248
	Zona Rural	Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rodovia MS-040, Km 10 - Estrada das Três Barras	Zona Rural	249

Fonte: SISEP

Infraestrutura Urbana e Serviços



6.4.4.3 Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário Dom Antônio Barbosa II localiza-se no Anel Rodoviário - Km 2, Bairro Lageado, entre as saídas de São Paulo e Sidrolândia.

A unidade dispõe de sistema de pesagem, controle e registro de entradas e saídas de resíduos ou subprodutos. Os serviços de coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais são medidos por pesagem dos resíduos coletados, aferidos através de balança instalada na portaria do aterro sanitário, na entrada e saída dos veículos.

No processo de tratamento e disposição final dos resíduos executam-se a descarga dos caminhões, espalhamento e nivelamento dos resíduos, implantação de ramais de drenagem de chorume, que é coletado e transportado por recalque até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Los Angeles, ampliação de rede de drenos verticais de gases, cobertura dos resíduos com material argiloso e posterior plantio de grama, além do controle do sistema de drenagem de águas pluviais para redução da geração de percolados.
Fonte: SISEP/PLANURB.

6.4.4.4 Ecopontos

Os Ecopontos são instalações públicas, de uso gratuito e voluntário pela população, e funcionam como locais para o descarte de resíduos de pequenos volumes (até 1 m³ por pessoa/dia) de resíduos da construção civil, resíduos eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis inservíveis, galhos e podas. Esses locais contam também com LEV's, onde podem ser destinados os resíduos recicláveis.

Em Campo Grande, existem 5 Ecopontos operando, são eles:

1 - Ecoponto Panamá: Rua Sagarana com Av. José Barbosa Rodrigues - Jardim Panamá;
2 - Ecoponto Noroeste: Rua Piraputanga com Rua Guarulhos - Jardim Noroeste;
3 - Ecoponto Nova Lima: Rua Pacajús com Rua Galdino Afonso Vilela - Jardim Vida Nova;
4 - Ecoponto União: Av. Roseira esquina com R. Carmem Bazzano Pedra;
5 - Ecoponto Moreninha: Rua Copaíba entre a Rua Antônio David Macedo e Rua Amado Nogueira de Moraes – José Maksoud.
Fonte: SISEP.

Tabela 127 - Quantidade de resíduos destinados aos ecopontos (Kg) - 2018-2024

Tipos de Resíduos	Quantidade (Kg) / Ano						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Eletrodomésticos/Eletrônicos	41.710	85.350	110.870	120.110	67.910	142.310	87.260
Entulho	1.359.940	3.337.570	5.329.044	5.331.830	5.908.380	5.911.114	7.357.868
Móveis	492.490	1.434.844	1.207.292	1.799.940	2.688.830	3.568.270	4.205.430
Poda	663.820	2.917.560	4.850.050	5.199.080	5.642.715	5.790.388	6.067.439

Fonte: SISEP.

6.5 Pavimentação

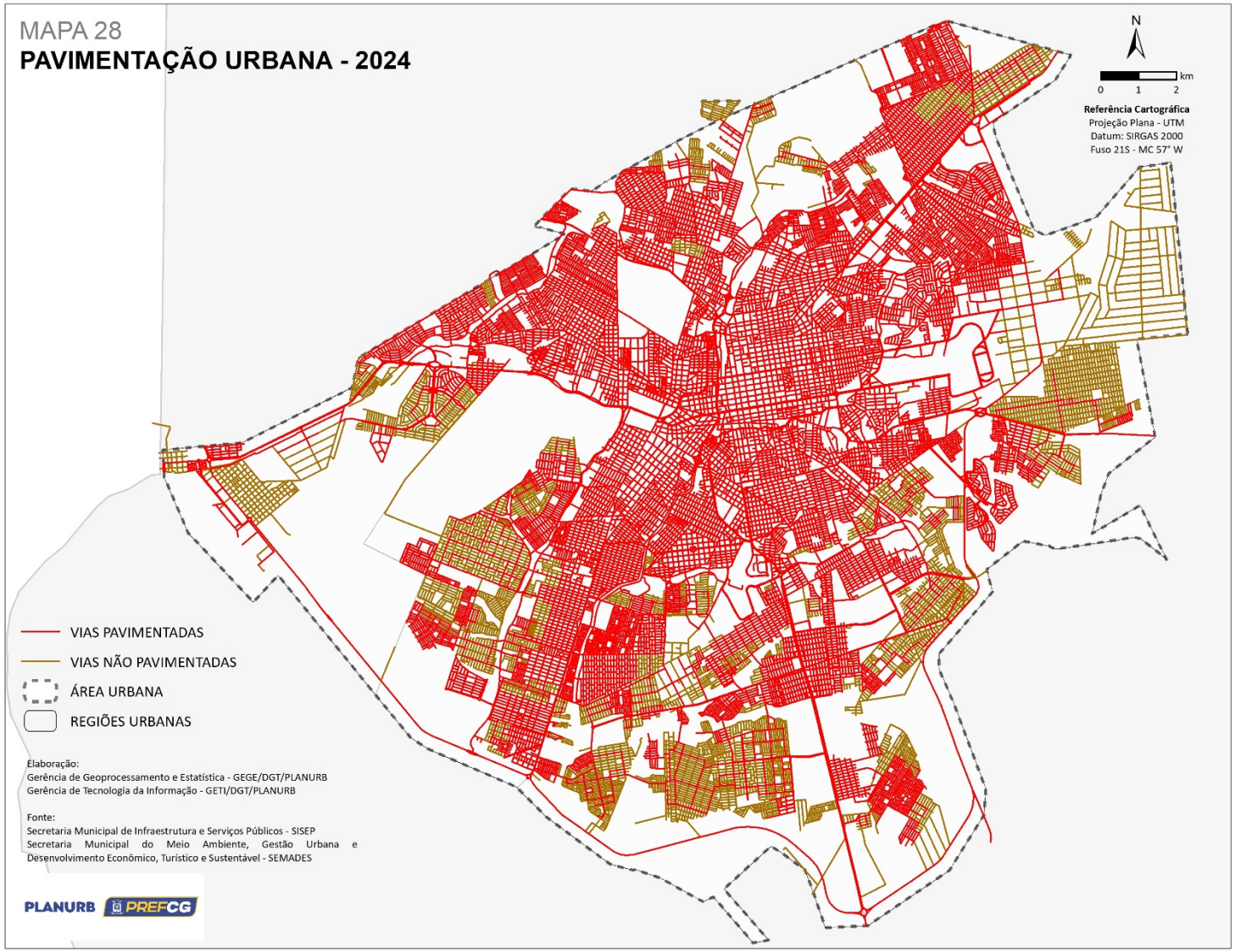
Por muito tempo, a única área pavimentada de Campo Grande se restringia a apenas duas quadras na Rua 14 de Julho, executadas em 1927. Em 1945, a Av. Calógeras foi pavimentada, por ser uma via importante porque nela se localizavam a Prefeitura, a Câmara Municipal (esquina com Av. Afonso Pena) e grande parte do comércio, além de ser a ligação entre o centro e a estação ferroviária.

Em 1947, a Rua Marechal Rondon (antiga Y Juca Pirama) e Av. Calógeras (em frente à estação da antiga NOB) foram as primeiras a receberem paralelepípedos como pavimentação. Dois anos depois, toda a área do quadrilátero compreendido entre a Rua 14 de Julho, Av. Mato Grosso, Rua Rui Barbosa, e Rua 15 de Novembro e das transversais até a Av. Calógeras, receberam pavimentação asfáltica.

O total de vias na área urbana atingiu, em junho de 2024, 4.124,42 Km, onde 3.127,22 Km das vias são pavimentadas e, aproximadamente, 997,20 Km não possuem pavimentação, de acordo com levantamento e tratamento de dados realizado pela equipe da Gerência de Manutenção de Vias Pavimentadas da SISEP.

Fonte: SISEP

Infraestrutura Urbana e Serviços



6.6 Trasporte e Trânsito

6.6.1 Rodovias

A ocupação local que mais tarde se chamou Campo Grande ocorreu às margens dos córregos Prosa e Segredo por volta de 1872 com acesso que adentrava a mata, sem contudo caracterizar uma estrada. Após a ampliação do lugarejo, surgiram as estradas boiadeiras, sendo que a principal se destinava a Porto XV, divisa do estado de São Paulo.

Somente em 1900, foi aberta a estrada em leito natural que ligava Campo Grande ao Porto Alegre (último porto do Rio Pardo) e daí ao Porto XV, no Estado de São Paulo, denominada estrada Manoel da Costa Lima.

Em 1914, surgiu a ferrovia que ligava Bauru a Campo Grande, acelerando sobremaneira o desenvolvimento da região. Por volta de 1940, outra opção utilizada, com o surgimento da ligação Campo Grande, via estrada boiadeira, com Bolicho Seco, Fazenda Alavanca, até Porto Alegre, nas margens do Rio Pardo, próximo à divisa com o Estado de São Paulo.

Em 1953, foram iniciados os trabalhos de abertura de rodovias federais, começando pelas ligações de Nova Alvorada (antiga Fazenda Alavanca – Município de Rio Brilhante), a Campo Grande e Cuiabá (BR-163), Nova Alvorada e Porto XV (BR-267), Campo Grande e Corumbá (BR-262), Campo Grande a Rochedo (MS-080). A complementação da rodovia federal BR-262, que liga Campo Grande a Três Lagoas, somente ocorreu em 1960.

Em 1965 surgiram os primeiros 15km de asfalto, executados pelo Estado, na BR-060, antiga MT-060, partindo da sede do Município em direção ao Sul do Mato Grosso. Mas, foi em 1972 que as grandes obras de pavimentação foram concluídas, com a entrega do tráfego das BR-163 e parte da BR-262.

Na década de 1980 foi concluído o primeiro trecho do macro anel rodoviário, ligando as saídas de São Paulo (BR-163), Três Lagoas (BR-262) e Cuiabá (BR-163). Em 1995 o segundo trecho foi concluído, ligando as saídas de São Paulo (BR-163) e Sidrolândia (BR-060), e em 1999 foi inaugurado o terceiro trecho, ligando as saídas de Sidrolândia e Aquidauana (BR-262).

Campo Grande tem uma malha rodoviária municipal de 955 km, dos quais 812 km são de rodovia implantada e 143 km leito natural. E, de acordo com o SREMS/2022 (Sistema Rodoviário Estadual de Mato Grosso do Sul, elaborado em novembro de 2021), a malha rodoviária estadual, dentro do município de Campo Grande, tem a extensão de 305,4 km, dos quais:

a) 162,7 km são de rodovias pavimentadas ou que possuem trechos pavimentados (MS-010, MS-040, MS-080 e MS-455);
b) As rodovias MS-357 e MS-375 apresentam trechos planejados de rodovia com extensão de 43,6km e 50,8km respectivamente;

c) são trechos não pavimentados: a rodovia MS-455, com trecho implantado de 40,7 km de extensão e o acesso à Colônia Yamato em leito natural, com 7,5 km de extensão.

Quadro 13 - Resumo Malha Rodoviária Estadual localizada no Município de Campo Grande - 2024

Rodovias Estaduais	Extensão (km)
Rodovia Planejada (PLA)	94,48
Rodovia em Leito Natural (LEN)	7,50
Rodovias em Obras e Implantação (EOI)	0,00
Rodovias Implantadas (IMP)	40,72
Rodovias em Obras de Implantação (EOP)	0,00
Rodovias Pavimentadas (PAV)	162,73
Rodovias em Obras de Duplicação (EOD)	0,00
Rodovias Duplicadas (DUP)	0,00
Total	**305,43**

Fonte: SEILOG/AGESUL.

Os trechos das rodovias estaduais no município de Campo Grande são os seguintes:

a) MS-010 - Anel rodoviário de Campo Grande – Limite municipal com Jaraguari;
b) MS-040 - Anel rodoviário de Campo Grande – Entr. Rodovia MS-375 (Limite municipal Ribas do Rio Pardo);
c) MS-080 - Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Córrego Angico (Limite municipal Rochedo);
d) MS-455 - Anel rodoviário de Campo Grande – Ponte sobre Rio Anhanduí (Limite municipal Sidrolândia);
e) A-012 - Acesso a Colônia Yamato - Entr. rodovia. MS-040 – Colônia Yamato.

A rodovia MS-040, pavimentada em 2014, tornou-se uma nova alternativa de ligação entre a região leste do Estado de Mato Grosso do Sul com o Estado de São Paulo. E, a MS 080 é um importante eixo turístico que dá acesso ao Pantanal de Rio Negro/MS. As MS 010 e MS 455 dão acesso, respectivamente, a região norte e região sul do Estado.

No sistema de transportes rodoviários podem ser destacadas as seguintes rodovias federais:

a) BR-163 – de integração nacional ligando o norte ao sul do país, cortando o Estado em toda a sua extensão neste sentido;
b) BR-267 – ligação leste-oeste – divisa São Paulo (Porto XV Novembro) ao Paraguai (Porto Murtinho);
c) BR-463 – ligação do centro-oeste com Paraguai via Dourados – Ponta Porã;
d) BR-262 – grande eixo de ligação do Porto de Vitória à Bolívia, passando por Três Lagoas (divisa SP), Campo Grande e Corumbá (divisa Bolívia);
e) BR-060 – ligação de Campo Grande com divisa de Goiás, dando acesso ao Distrito Federal; também interliga a Região Centro-Oeste ao Paraguai – Campo Grande a Bela Vista (fronteira com Paraguai).

Fonte: SEILOG/AGESUL.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Tabela 128 - Distâncias rodoviárias entre Campo Grande e outras capitais

Cidade	Distância – km
Aracajú	2.658
Belém	2.855
Belo Horizonte	1.331
Boa Vista	3.805
Brasília	1.051
Cuiabá	709
Curitiba	983
Florianópolis	1.277
Fortaleza	3.025
Goiânia	846
João Pessoa	3.277
Maceió	2.949
Manaus	3.032
Natal	3.447
Palmas	1.662
Porto Alegre	1.427
Porto Velho	2.168
Recife	3.052
Rio Branco	2.675
Rio de Janeiro	1.406
Salvador	2.499
São Luís	2.873
São Paulo	987
Teresina	2.736
Vitória	1.862

Fonte: DNIT. Elaboração: Planurb (Gerência de Sistemas de Dados e Informações)

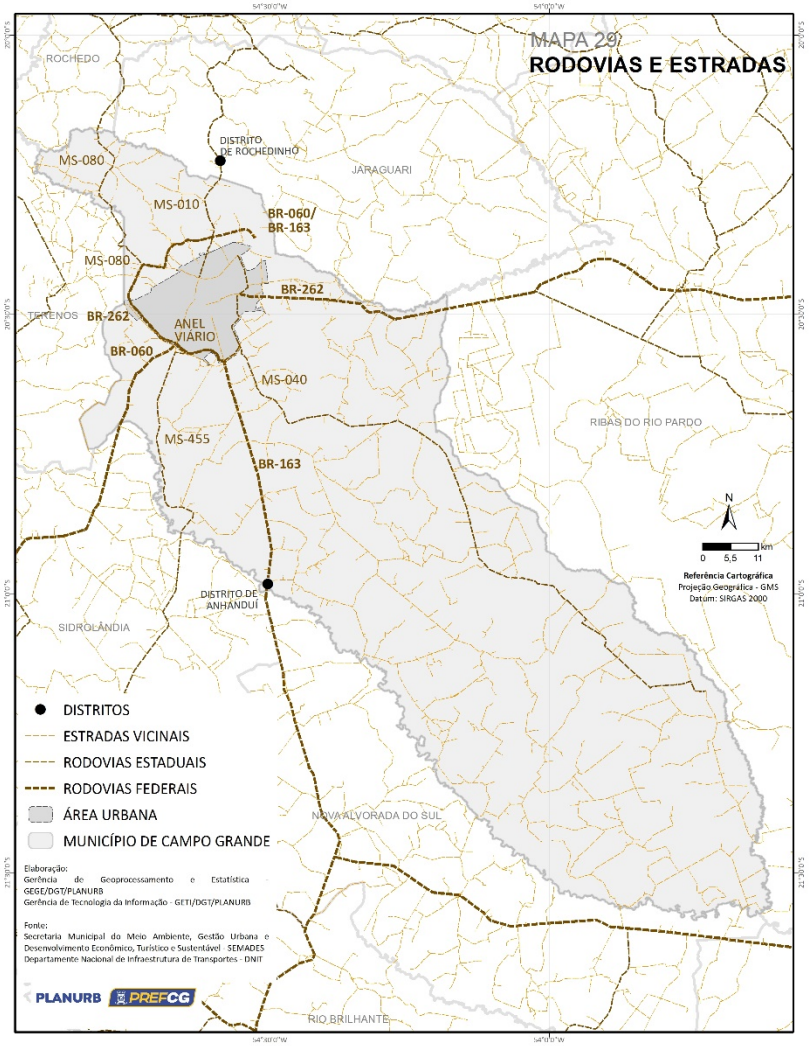


Tabela 129 - Menor distância pavimentada de Campo Grande aos municípios de MS

Municípios	Km
Água Clara	181
Alcinópolis	300
Amambai	338
Anastácio	123
Anaurilândia	352
Angélica	255
Antônio João	300
Aparecida do Taboado	448
Aquidauana	136
Aral Moreira	359
Bandeirantes	58
Bataguassu	295
Batayporã	292
Bela Vista	313
Bodoquena	245
Bonito	283
Brasilândia	348
Caarapó	258
Camapuã	129
Caracol	372
Cassilândia	406
Chapadão do Sul	316
Corguinho	83
Coronel Sapucaia	381
Corumbá	413
Costa Rica	375
Coxim	239
Deodápolis	249
Dois Irmãos do Buriti	102
Douradina	181
Dourados	201
Eldorado	427
Fátima do Sul	225
Figueirão	247
Glória de Dourados	259
Guia Lopes da Laguna	216
Iguatemi	394
Inocência	318
Itaporã	211

(Continua)

(Continuação)

Municípios	Km
Itaquiraí	389
Ivinhema	272
Japorã	446
Jaraguari	36
Jardim	224
Jateí	248
Juti	295
Ladário	407
Laguna Caarapã	264
Maracaju	149
Miranda	190
Mundo Novo	447
Naviraí	342
Nioaque	171
Nova Alvorada do Sul	102
Nova Andradina	280
Novo Horizonte do Sul	317
Paraíso das Águas	265
Paranaíba	393
Paranhos	448
Pedro Gomes	292
Ponta Porã	295
Porto Murtinho	425
Ribas do Rio Pardo	86
Rio Brilhante	143
Rio Negro	137
Rio Verde de Mato Grosso	189
Rochedo	67
Santa Rita do Pardo	228
São Gabriel do Oeste	124
Selvíria	390
Sete Quedas	453
Sidrolândia	57
Sonora	347
Tacuru	407
Taquarussu	310
Terenos	17
Três Lagoas	311
Vicentina	232

Fonte: SEILOG/AGESUL

6.6.2 Sistema Viário

Na área central, a estrutura viária de Campo Grande é formada por vias com traçado ortogonal, originando um tabuleiro de xadrez de onde partem as vias de acesso aos bairros. Estas vias coincidem na maior parte com as saídas da cidade, que se estruturam de forma radial convergindo para o centro.

O crescimento desordenado, sobretudo da década de 70 e a ausência de diretrizes de planejamento fizeram com que até 1988 o adensamento urbano em Campo Grande se concentrasse nas saídas da cidade, criando imensos vazios, dificultando o acesso entre os bairros e provocando a descontinuidade da malha viária.

Em 1988, com a entrada em vigor da Lei n. 2.567, Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo, iniciou-se um processo de planejamento urbano, instituindo a hierarquização do sistema viário e a obrigatoriedade da manutenção da continuidade da malha viária nos processos de loteamento e parcelamento do solo.

Em 1991, com a implantação do Sistema Integrado de Transportes (SIT) e a definição das linhas troncais, alimentadoras, convencionais, interbairros e executiva, iniciou-se uma ordenação do sistema viário para atender ao transporte coletivo, a qual se consolidou em 1995 com a Hierarquização do Sistema Viário de Campo Grande.

As avenidas Afonso Pena e Mato Grosso são as principais vias de ligação entre as zonas leste e oeste, e a Av. Calógeras, R. Rui Barbosa, R. Ceará e R. Bahia são as vias principais no sentido norte e sul.

Também foram implantadas novas vias que interligam diversas regiões da cidade, tais como as avenidas Pref. Heráclito José Diniz de Figueiredo (extensão da Av. Ernesto Geisel/Norte/Sul), Lúdio Martins Coelho, Fábio Zahran e José Barbosa Rodrigues.

Com a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, as vias tiveram que se adaptar, e conforme a Hierarquia do Sistema Viário foram denominadas da seguinte forma:

1) Via de Trânsito Rápido (VTR) - largura 33 metros;
2) Via Arterial (VA) - largura 23 metros;
3) Via Coletora - largura 18 metros;
4) Via Local - largura 13 metros.

Sendo assim, para que os novos corredores viários sejam aprovados é necessário obedecer ao Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Complementar n. 74, de 6 de setembro de 2005.

Fonte: AGETRAN.

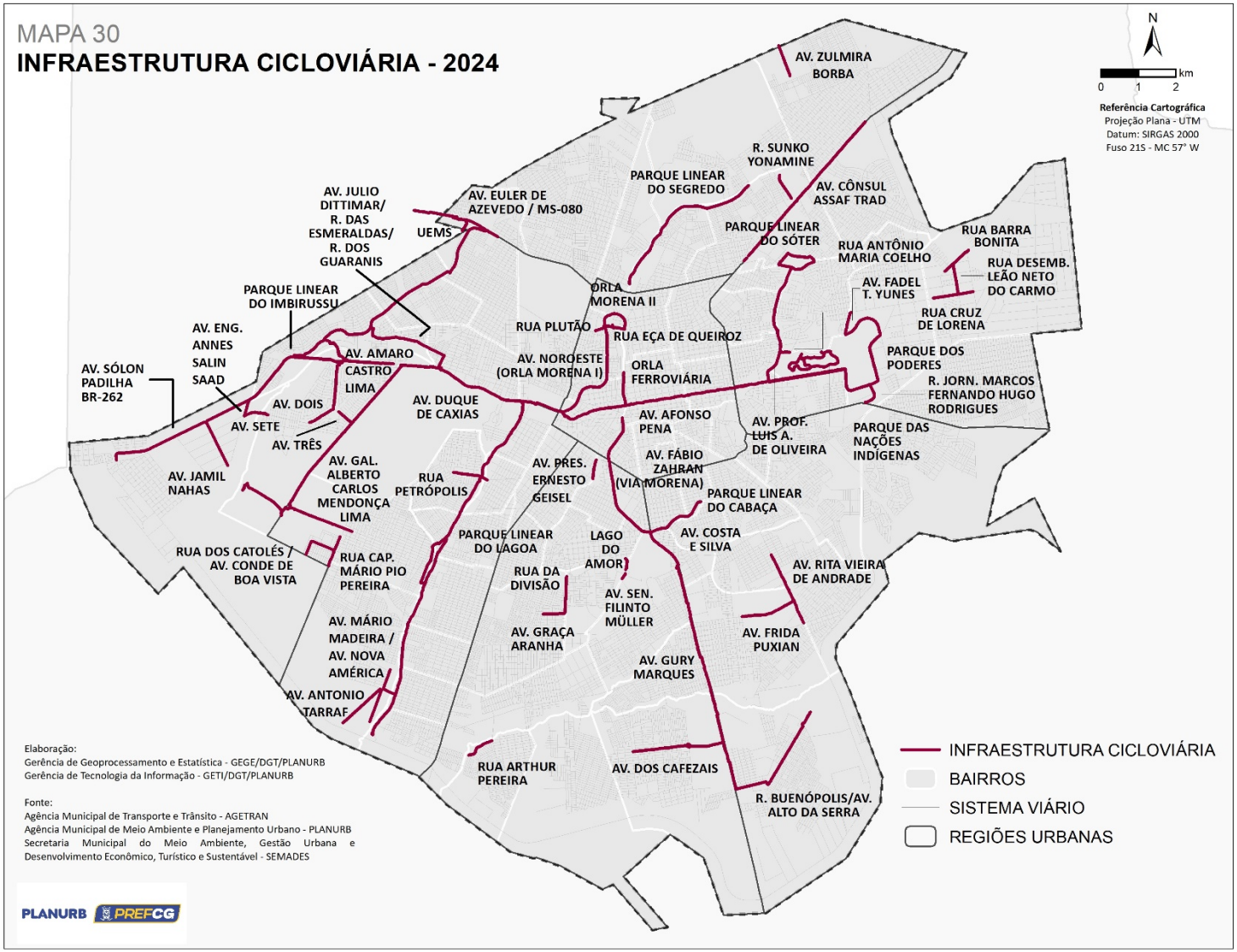
6.6.2.1 Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas

Tabela 130 - Ciclovias, ciclofaixas e calçadas compartilhadas (m) - 2024

Identificação	Ciclovia	Ciclofaixa	Calçada Compartilhada	Total
Av. Afonso Pena	10.245	0	0	10.245
Av. Cônsul Assaf Trad	1.374	3.487	0	4.861
R. Dr. Euler de Azevedo/MS-080	2.189	0	349	2.538
Av. Dos Cafezais	2.574	0	0	2.574
Av. Duque de Caxias	6.575	1.727	105	8.407
Av. Fabio Zahran (Orla Morena/Parque Linear do Córrego Cabaça)	5.379	0	0	5.379
Av. Dr. Fadel Tajher Iunes	619	0	0	619
Av. Noroeste (Orla Morena I e II)	2.994	0	429	3.423
Av. Rita Vieira de Andrade/R. Salomão Abdala	2.017	0	0	2.017
Av. Senador Filinto Muller	165	0	320	485
Av. Solon Padilha / BR-262/Anel Rodoviário	455	5.148	0	5.603
Av. Calógeras/Av. Noroeste (Orla Ferroviária)	0	0	858	858
Parque das Nações Indígenas	0	3.883	0	3.883
Av. Dr. Nasri Siufi/Av. Prefeito Lúdio Martins Coelho (Parque Linear do Córrego Lagoa)	11.821	0	0	11.821
Av. Pref. Heráclito Diniz de Figueiredo (Parque Linear do Córrego Segredo)	4.480	0	0	4.480
Av. Nelly Martins/Av. Prof. Luis Alexandre de Oliveira (Parque Linear do Córrego Sóter)	4.557	904	77	5.538
Parque Linear do Complexo Imbirussu (Inclui Vila Popular)	8.368	0	332	8.700
R. Antônio Maria Coelho	273	0	0	273
R. Da Divisão/Av. Graça Aranha	1.568	0	0	1.568
Av. Frida Puxian	1.505	0	0	1.505
R. Eça de Queiroz/R. Plutão	0	345	550	895
R. Petrópolis	934	0	0	934
R. Des. Leão Neto do Carmo/R. Cruz de Lorena/R. Barra Bonita	0	1.814	0	1.814
Av. Julio Dittimar/R. das Esmeraldas/R. dos Guaranis	0	2.114	0	2.114
Av. Amaro Castro Lima	1.302	0	0	1.302
Av. Gury Marques	6.323	0	0	6.323
Av. Costa e Silva	1.295	0	0	1.295
R. Arthur Pereira	771	0	0	771
R. Dos Bougainviles/Av. Conde de Boa Vista/R. Cap. Mario Pio Pereira (Res. Figueiras do Parque)	1.888	0	0	1.888
Av. Do Poeta/R. Jorn. Marcos F. H. Rodrigues/Av. Des. José N. da Cunha (Parque dos Poderes)	4.821	0	0	4.821
Av. Mário Madeira/Av. Antônio Tarraf/Av. Nova América (Res. Bela Laguna)	3.132	0	0	3.132
Av. Zulmira Borba	859	0	0	859
Av. Pres. Ernesto Geisel	505	0	0	505
Av. Dois	804	0	0	804
Av. Sete	681	0	0	681
Av. Três	476	0	0	476
Av. Eng. Annes Salin Saad/Av. Jamil Nahas (Núcleo Industrial)	3.233	0	0	3.233
R. Sunko Yonamine	453	0	0	453
Av. Wilson Paes de Barros	5.494	0	0	5.494
R. Equipe Senna/R. Buenópolis	2.795	0	0	2.795
Av. Gal. Alberto Carlos Mendonça Lima	1.779	0	0	1.779
Total	**104.703**	**19.422**	**3.020**	**127.145**

Fonte: AGETRAN

Infraestrutura Urbana e Serviços



6.6.3 Frota de veículos

Tabela 131 - Evolução da frota de veículos no município de Campo Grande - 2015-2024

Ano	Veículos
2015	518.382
2016	533.646
2017	549.733
2018	571.282
2019	593.049
2020	606.523
2021	614.093
2022	630.847
2023	651.937
2024	666.266

Fonte: DETRAN/MS.

Tabela 132 - Frota de veículos em Campo Grande, cadastrados na base DETRAN/MS, por tipo - 2015-2024

Tipo	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	269.348	277.057	285.419	297.078	306.886	312.761	315.164	319.069	325.058	341.045
Caminhão	14.395	14.642	15.300	15.760	15.974	16.321	16.945	18.104	18.210	18.292
Caminhonete	47.457	49.234	50.966	53.257	55.345	56.399	58.078	60.473	63.308	65.252
Camioneta	14.204	15.040	15.784	16.995	17.811	18.091	18.565	19.402	20.460	21.098
Micro-ônibus	988	1.000	1.020	1.053	1.079	1.090	1.117	1.210	1.266	1.282
Ônibus	2.156	2.150	2.245	2.206	2.119	2.163	2.304	2.316	2.435	2.440
Motociclo/motocicleta*	144.379	147.091	151.263	155.091	161.917	165.765	165.187	170.332	178.666	184.462
Outros	25.455	27.432	27.736	29.842	31.918	33.933	36.733	39.941	42.534	32.395
Total	**518.382**	**533.646**	**549.733**	**571.282**	**593.049**	**606.523**	**614.093**	**630.847**	**651.937**	**666.266**

Fonte: DETRAN/MS.
* Inclui: bicicleta, ciclomotor, motociclo, motoneta, quadriciclo e triciclo.

6.6.4 Condutores com Carteira Nacional de Habilitação

Tabela 133 - Total de condutores com Carteira Nacional de Habilitação, por sexo, em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2015-2024

Condutores	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022(1)	2023(2)	2024
Campo Grande	385.693	399.099	412.513	422.742	430.644	433.819	450.566	461.227	510.377	512.502
Homem	242.132	249.249	256.657	262.100	262.693	259.368	276.144	280.991	303.449	304.316
Mulher	143.561	149.850	155.856	160.642	167.951	174.451	174.422	180.236	206.928	208.186
Outros municípios de MS	670.496	694.536	721.083	733.062	752.485	768.316	792.989	816.004	897.411	901.549
Homem	448.392	462.397	478.338	481.781	489.116	491.907	518.135	530.750	572.365	573.559
Mulher	222.104	232.139	242.745	251.281	263.369	276.409	274.854	285.254	325.046	327.990

Fonte: DETRAN/MS.
(1) em 30.01.2023
(2) em 11.04.2024

6.6.5 Acidentes de trânsito

Tabela 134 - Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2011-2020

Acidentes	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Com vítima fatal	66	55	56	61	53	37	38	41	64	48
Com feridos	6.254	6.173	6.040	7.040	5.796	5.526	5.533	5.127	4.714	3.596
Com danos materiais	6.037	5.856	5.130	5.140	4.026	4.651	5.837	4.266	8.111	4.779
Total	**12.357**	**12.084**	**11.226**	**12.241**	**9.875**	**10.214**	**11.408**	**9.434**	**12.889**	**8.423**

Fonte: DETRAN/MS.

Tabela 135 - Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2021

Acidentes	2021
Sem informação	6.314
Vítima que foi a óbito	32
Vítima que não foi a óbito	1.396

Fonte: DETRAN/MS.

Tabela 136 - Acidentes de trânsito em Campo Grande - 2022-2024

Acidentes	2022	2023	2024
Acidentes	11.696	11.285	12.099
Veículos envolvidos	21.769	15.757	2.132
Feridos/ilesos	17.908	19.618	23.701
Óbitos	39	42	53

Fonte: https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/arquivos-senatran/docs/renaest. Acesso em 10.04.2025.

6.6.6 Infrações de trânsito

Tabela 137 - Infrações de trânsito em Campo Grande - 2015-2024

Classificação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Leve	13.829	10.765	9.850	7.857	4.745	3.284	3.792	4.318	4.629	5.714
Média	177.561	96.109	34.952	95.349	198.690	113.030	156.605	163.917	179.441	172.945
Grave	81.564	41.057	31.999	68.167	113.141	61.535	88.765	71.869	78.698	92.121
Gravíssima	71.801	40.705	37.236	52.715	59.941	37.889	54.003	50.742	27.410	99.762
Não classificada - NIC	22.530	32.477	42.903	63.218	82.341	26.949	72.140	67.458	75.921	86.677
Não informado	-	-	188	1.125	1.668	2.225	3.956	744	607	-
Total	**367.285**	**221.113**	**157.128**	**288.431**	**460.526**	**244.912**	**379.261**	**359.048**	**366.706**	**457.219**

Fonte: DETRAN/MS.

6.6.7 Frota de táxis

A frota de táxis de Campo Grande opera com 348 veículos, distribuídos em 90 pontos; o serviço é disciplinado pelo Decreto n. 3.631, de 23 de junho de 1972.

Tabela 138 - Frota de táxis em Campo Grande - 1980-2024

Ano	Táxis
1980/1990	320
1991/1992	322
1993/1997	406
1998/2011	438
2011/2017	490
2017/2018	597
2018/2019	611
2019/2020[1]	438
2020/2021[1]	422
2021/2022[1]	321
2022/2023[1]	301
2023/2024[1]	348

Fonte: AGETRAN.
[1] Permissionários renovados

6.6.8 Frota de mototáxis

Na área urbana de Campo Grande opera uma frota de 161 mototáxis (Permissionários renovados), em 83 pontos (de acordo com a Lei n. 3.323, de 2 de maio de 1997).
Fonte: AGETRAN.

6.6.9 Serviço de motoentregador

Serviço criado para transporte de pequenas cargas de acordo com a Lei Municipal n. 3.895, de 18 de outubro de 2001, regulamentada pelo Decreto n. 11.585, de 3 agosto de 2011.

Em 2009, foi regulamentado o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, “mototaxistas”, em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e “motoboy”, com o uso de motocicleta, através da Lei Federal n. 12.009, de 29 de julho de 2009.

A Resolução CONTRAN n. 943, de 28 de março de 2022, estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta.
Fonte: AGETRAN

6.6.10 Transporte de resíduos da construção civil e volumosos

Serviço criado de acordo com a Lei n. 4.864, de 7 de julho de 2010, regulamentada pelos decretos n. 13.192, de 21 de junho de 2017, e n. 13.754, de 8 de janeiro de 2019, cujo exercício depende de prévio cadastramento na Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), conta com 4.641 caçambas coletoras (ativas) e 74 empresas cadastradas com renovação ativa.
Fonte: AGETRAN

6.6.11 Transporte coletivo

O Sistema Integrado de Transportes (SIT) começou a ser implantado em 1991 e conta com oito terminais de transbordo com integração física e um terminal aberto que realiza integração eletrônica (cartão).

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em 1998, o Serviço de Transporte Coletivo Urbano foi licitado conforme a Concorrência n. 001/98 e Processo n. 712/98-15, inicialmente com 420 veículos, explorado através de cinco concessionárias, Viação Cidade Morena Ltda, Viação São Francisco Ltda, Jaguar Transportes Urbanos Ltda, Viação Campo Grande Ltda e Serrana Transporte Urbano Ltda.

Em 18 de junho de 2007, foi desativado o terminal de integração das linhas convencionais localizado no Terminal Rodoviário de Campo Grande, o qual não fazia parte do SIT.

Em 2006, iniciaram-se os estudos para o reordenamento do Sistema Integrado de Transportes (SIT).

Em janeiro de 2007, iniciou-se a integração temporal, através do uso de cartão eletrônico. Com este sistema o usuário pode utilizar outra linha, sem pagar nova passagem no período de 60 minutos.

Em agosto de 2009, foi inaugurado o Ponto de Integração (PI) Hércules Maymone, denominado Avedis Balabanian, atendendo região com demanda de 20 mil usuários nos dias úteis.

Em agosto de 2011, com o Decreto n. 11.602, de 19 de agosto de 2011, o pagamento da tarifa nos ônibus articulados do transporte coletivo urbano no município passa a ser exclusivamente com o cartão eletrônico (Smart Card).

No mês de novembro de 2011, foram incluídas, também, as linhas troncais, interbairros e expressos do transporte coletivo urbano com pagamento da tarifa a ser efetuado por meio do cartão eletrônico, conforme dispõe o Decreto n. 11.656, de 27 de outubro de 2011.

Em 2012, o serviço foi novamente licitado, em caráter de exclusividade, em conformidade com a Concorrência n. 082/2012, iniciando o serviço em 26 de novembro de 2012, operação com 575 veículos, explorado pelo Consórcio Guaicurus.

Em 18 de abril de 2022, a municipalidade iniciou a operação do primeiro trecho do Corredor Sudoeste do transporte coletivo, implantado na rua Guia Lopes, Av. Brilhante.

Em 20 de dezembro de 2022, começou a funcionar o primeiro trecho do Corredor Sul. O corredor exclusivo para ônibus na Rua Rui Barbosa atende 44 linhas ao longo do itinerário destinado para o transporte coletivo, com 3,8 km, percorre uma das principais ruas de acesso à região central da cidade.

Os terminais de transbordo são os seguintes:

1) Terminal General Osório, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Coronel Antonino e Mascarenhas de Moraes;

2) Terminal Bandeirantes, inaugurado em agosto de 1991, situado no cruzamento das avenidas Marechal Deodoro e Bandeirantes; que através da Lei n. 3.229, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Nicanor Paes de Almeida;

3) Terminal Morenão, inaugurado em março de 1992, situado na Av. Costa e Silva; que pela Lei n. 3.228, de 26 de dezembro de 1995, passa a denominar-se Terminal Rodoviário Urbano Paulo Pereira de Sousa;

4) Terminal Júlio de Castilho, inaugurado em março de 1992, situado no cruzamento da Av. Júlio de Castilho e a Rua Sagarana;

5) Terminal Nova Bahia, inaugurado em 15 de março de 2000, situado na Av. Cônsul Assaf Trad, que pela Lei n. 3.672, de 3 de novembro de 1999, foi denominado Reni Taveira Delmondes;

6) Terminal Aero Rancho, inaugurado em 16 de março de 2000, situado na Av. Güinter Hans (próximo ao Hospital Regional Rosa Pedrossian);

7) Terminal Guaicurus, inaugurado em 17 de março de 2000, situado na Av. Gury Marques, em frente à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SISEP), denominado Sebastião Rosa Pires, de acordo com a Lei n. 3.853, de 25 de abril de 2001;

8) Terminal das Moreninhas, inaugurado em 8 de junho de 2001, situado na Av. Barreiras, denominado arquiteto Jurandir Santana Nogueira, através da Lei n. 3.852, de 25 de abril de 2001;

9) Ponto de Integração Hércules Maymone, inaugurado em 24 de agosto de 2009, situado na Rua Joaquim Murtinho (em frente à Escola Estadual Hércules Maymone), denominado Engenheiro Avedis Balabanian, através da Lei n. 4.651, de 9 de julho de 2008.

Atualmente, o transporte coletivo é operado pelo Consórcio Guaicurus em regime de concessão, totalizando 166 linhas, e transporta uma média de 129.649 passageiros/dia.
Fonte: AGETRAN.

Tabela 139 - Linhas de ônibus existentes em Campo Grande - 2015-2024

Tipo	Quantidade de Linhas									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020[1]	2021[2]	2022	2023	2024
Convencional – total	**62**	**61**	**61**	**63**	**63**	**63**	**49**	**40**	**42**	**43**
Integradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Não integradas	45	44	44	46	46	46	27	28	32	**33**
Noturno	8	8	8	8	8	8	13	11	9	**9**
Turno	8	8	8	8	8	8	8	0	0	**0**
Shopping	1	1	1	1	1	1	1	1	1	**1**
Alimentadora (azul)	**88**	**96**	**98**	**98**	**98**	**98**	**71**	**87**	**90**	**91**
Interbairro	**8**	**7**	**7**	**7**	**7**	**7**	**7**	**9**	**9**	**9**
Troncal (vermelha) – total	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**17**	**18**	**27**	**24**	**24**
Terminal/centro/terminal	1	1	1	1	1	1	7	10	11	**11**
Bairro/centro/bairro	1	1	1	1	1	1	5	7	5	**5**
Expresso	4	4	4	4	4	4	1	2	2	**2**
Terminal/terminal	4	4	4	4	4	4	4	4	2	**2**
Shopping	7	7	7	7	7	7	1	4	4	**4**
Executivo (micro-ônibus)	**12**	**12**	**12**	**10**	**10**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**
Distrital	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**2**	**3**	**3**	**3**
Total	**189**	**195**	**197**	**197**	**197**	**197**	**147**	**166**	**168**	**170**

Fonte: AGETRAN.
[1] Devido ao estado de calamidade no município, a operação do sistema de transporte circulou, neste período, com frota e linhas especiais, nos dados foram consideradas as linhas regulares antes da decretação de calamidade.
[2] Operação durante o estado de calamidade no município.

Tabela 140 - Informações gerais sobre transporte coletivo por ônibus em Campo Grande - 2015-2024

Médias de Passageiros e Frota Total	2015	2016	2017	2018	2019	2020(1)	2021	2022	2023	2024
Frota total	593	587	587	568	553	545	544	473	470	460
Média de passageiros/dia transportados	209.803	201.243	188.611	183.253	168.227	101.365	122.848	129.649	116.166	152.977
Média de quilômetros rodados/dia	107.345	104.693	103.609	98.279	95.397	60.976	61.015	70.438	72.145	80.871
Média de passageiros/ônibus (Operacional)	393	377	354	357	338	293	315	312	277	339
Passageiros/Km (bruto)	1,95	1,92	1,82	1,86	1,76	1,66	2,01	1,84	1,61	1,56

Fonte: AGETRAN.
(1) Devido o estado de calamidade no município, a operação do sistema de transporte circulou, neste período, com frota e linhas especiais, os dados foram considerados as linhas regulares de antes da decretação de calamidade.
Nota: Passageiros: pagantes e usuários isentos.

Tabela 141 - Frota de transporte coletivo por ônibus em Campo Grande - 2015-2024

Categoria	Capacidade	Frota									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Midiônibus executivo com ar-condicionado - mínimo 11,00 m	40	23	23	23	23	14	7	7	2	2	2
Miniônibus convencional – mínimo 7,60 m	40	4	4	15	15	30	29	29	29	29	29
Básico Leve (11 m a 12 m)	70	225	220	214	214	180	178	177	123	128	126
Básico Médio (acima de 12 m até 13 m)	80	82	82	82	82	112	112	112	112	147	147
Básico Médio (acima de 13 m)	90	221	220	221	221	204	206	206	194	151	143
Articulado	140	38	38	32	13	13	13	13	13	13	13
Total		**593**	**587**	**587**	**568**	**553**	**545**	**544**	**473**	**470**	**460**

Fonte: AGETRAN.

6.6.12 Transporte aéreo

O aeroporto teve sua implantação iniciada em 1950, com a construção de uma pista de pouso e decolagem, inaugurada em 1953, quando o então Presidente da República Getúlio Vargas, a bordo de uma aeronave Constellation da Panair do Brasil, realizou o primeiro pouso oficial no aeroporto. Nessa época, a dimensão da pista de pouso e decolagem era de 2.250 x 42,6 metros.

Em 1953, conforme Lei Federal n. 1.909, de 21 de julho de 1953, foi denominado Aeroporto Internacional de Campo Grande. Classificado como Aeroporto Internacional.

O aeroporto dispõe de todos os serviços essenciais àquela classificação, como Seção de Aviação Civil, Destacamento de Controle do Espaço Aéreo, Seção Contra Incêndio, Vigilância Sanitária, Ministério da Agricultura, Polícia Federal e Receita Federal.

A operação do Aeroporto é compartilhada com a Base Aérea de Campo Grande (BACG) e com o 3º Batalhão de Aviação do Exército (3º BAVEX).

O aeroporto da capital sul-mato-grossense é um ponto de parada estratégico em relação aos países integrantes do Mercosul e aos grandes centros consumidores do País e opera 24 horas por dia, em nível nacional e internacional, oferecendo suporte para a aviação regular e geral.

O terminal de passageiros foi inaugurado em janeiro de 1964 e os pátios de aeronaves, civil e militar, em 1967. Os pátios possuíam a mesma capacidade de suporte da pista de pouso e decolagem e, doze anos mais tarde, foram ampliados em função do crescimento do tráfego aéreo.

Em 1971, a pista de pouso e decolagem foi ampliada para 2.600 x 45 metros, em pavimento asfáltico. Nesse mesmo ano foi implantada a pista de rolamento paralela. A aeronave de projeto considerada foi o Boeing 727.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande foi administrado pelo Ministério da Aeronáutica, por meio do Departamento de Aviação Civil, até 3 de fevereiro de 1975. A partir dessa data, passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO).

A partir de outubro de 1977, com a elevação de Campo Grande à capital do novo estado de Mato Grosso do Sul, consideráveis intervenções no aeroporto foram realizadas com o objetivo de melhorar as condições de atendimento, tais como a ampliação do Terminal de Passageiros, em 1983, passando de 1.500 m² para 5.000 m², recapeamento das pistas e pátios.

Em 1997, iniciou-se a construção e ampliação do estacionamento de veículos, construção do novo prédio da Seção Contra Incêndio (inaugurado em 14 de dezembro de 1998) e construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

No final da década de 1990 o Terminal de Passageiros sofreu nova ampliação, passando de 5.000 m² para 6.082 m², com a criação da ala internacional. Nesse período, a área do Terminal de Passageiros passou a conter 7.215,11 m².

Em 2014, foi realizada obra de engenharia para recuperação das condições funcionais das Taxiways “Charlie”, “Delta” e “Echo” e da pista principal “PPD 06/24”, com aplicação de *grooving* em toda sua extensão, além do rejuvenescimento do pavimento do Pátio de Aviação Geral.

Em 18 de julho de 2019, a Infraero assinou a Ordem de Serviço para o início das obras de reforma, modernização e ampliação do Aeroporto Internacional de Campo Grande. O escopo da obra contempla a elaboração dos projetos básicos e executivos; a reforma, ampliação e modernização do terminal de passageiros; a construção de nova Central de Utilidades, Central de Gás e Reservatórios; além da adequação das vias de acesso ao aeroporto.

Infraestrutura Urbana e Serviços

Em 8 de setembro de 2020, a Infraero iniciou as obras de regularização e implantação da Faixa Preparada da pista de pouso e decolagem e implantação de RESA's (*Runway End Safety Area* ou Área de Segurança de Fim de Pista) das cabeceiras 06 e 24. Estas obras foram concluídas em 31 de julho de 2021, e com isso o Aeroporto passou a contar com áreas de segurança adjacentes à pista de pouso e decolagem, utilizadas, primordialmente, para reduzir o risco de danos a aeronaves que realizem o toque antes de alcançar a cabeceira ou que ultrapassem acidentalmente o fim da pista de pouso e decolagem e minimizar os riscos no caso de uma aeronave sair acidentalmente pelas laterais da pista.

Em 1º de março de 2021, a Infraero iniciou a execução de mais obras significativas para a segurança das operações aeroportuárias. Foram iniciadas obras relacionadas aos pavimentos das áreas de circulação e estacionamento de aeronaves. Este conjunto de obras incluiu a reconstrução do pavimento da Taxiway Alfa e de todo o pavimento das posições de estacionamento de aeronaves do Pátio 1, além disso, foram realizados o recapeamento da Taxiway Foxtrot, Via de Rolagem do Pátio e também de todas as posições de estacionamento de aeronaves do Pátio 2, sendo totalmente concluídas em agosto de 2021.

Por meio da Lei n. 14.224, de 18 de outubro de 2021, passou a denominar-se Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran.

Em 13 de outubro de 2023, o aeroporto passou a ser administrado pela Aena Brasil, sob processo de concessão, a vigorar pelo período de 30 anos, podendo ser prorrogado por mais 5 anos. Desde então todo o layout do terminal de passageiros foi modificado, com vista a proporcionar melhores condições para os clientes, foram implantados novos serviços como, espaço pet, espaço + conforto, espaço embarque na leitura e espaço kids, tudo isso para melhorar a experiência dos passageiros durante sua passagem pelo Novo Aeroporto Internacional de Campo Grande.

Fonte: AENA BRASIL

Quadro 14 - Complexo Aeroportuário - Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran

Complexo Aeroportuário	
Área total sítio aeroportuário	10.812.318,30 m²
Área administrada pela Aena Brasil	4.717.100,80 m²
Área da Base Aérea de Campo Grande - BACG	5.141.313,25 m²
Área do 3º Batalhão de Aviação do Exército - Bavex	953.904,25 m²
Pátio de estacionamento de aeronaves	27.126,04 m²
Pátio de estadia	10.139,63 m²
Terminal de passageiros	14.852,00 m²
Pista de pouso e decolagem	2.600 x 45 m
Posições para aeronaves	
Pátio I – Aviação Regular	11 posições
Pátio II (estadia) - Aviação Geral	12 posições
Facilidades e Serviços	
Balcões de *check-in*	20
Caixas eletrônicos	2
Carrinhos para bagagens	320
Check-in automatizado	2
Elevador	1
Estacionamento	1
Esteiras de restituição bagagens	3
Fraldário	4
Lanchonetes e restaurantes	3
Locadora de veículos	3
Lojas de *souvenirs* e outras	1
Órgãos Públicos: Polícia Federal, Anvisa, Receita Federal e Vigiagro	1
Portões de embarque	6
Salas de desembarque	2
Salas de embarque	2
Serviço de Transporte de Passageiros	Transporte por aplicativo e Táxi
Sistema Informativo de voos	Monitores e *Site* da Aena Brasil

Fonte: AENA BRASIL.
Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Vigiagro - Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional

Tabela 142 - Movimento de aeronaves, passageiros, carga aérea e correios no Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran - 2015-2024

Ano	Aeronaves		Passageiros		Carga Aérea (kg)			Correios (mala postal) (kg)	
	pousos	decolagens	embarque	desembarque	embarque	desembarque	trânsito	embarque	desembarque
2015	11.412	11.413	789.052	766.550	500.572	1.186.236	689.776	717.089	1.516.985
2016	9.734	9.732	728.436	708.812	568.392	1.032.064	568.495	736.115	1.604.940
2017	9.395	9.397	777.470	759.265	562.516	991.019	481.575	831.458	1.109.346
2018	9.679	9.678	796.589	766.589	1.034.501	2.692.186	98.863	814.624	961.304
2019	9.012	9.015	768.401	773.589	1.122.563	2.707.144	-	708.925	983.910
2020	5.113	5.111	354.824	350.779	441.644	1.461.733	-	367.398	558.902
2021	6.330	6.334	509.808	508.784	517.897	1.978.759	-	-	-
2022	7.856	7.856	683.632	674.625	521.214	2.303.163	-	-	-
2023	7.481	7.475	657.988	661.241	490.354	1.735.089	-	-	-
2024	8.098	8.090	763.645	761.804	503.325	2.165.675	-	-	-

Fonte: AENA BRASIL.

6.6.13 Transporte rodoviário

6.6.13.1 Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale

O Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, inaugurado em janeiro de 2010, está localizado na Av. Gury Marques. Possui 19 plataformas de embarque e 6 plataformas de desembarque, 38 guichês para venda de passagens, 12 salas comerciais, guarda-volumes e estacionamento privativo para mais de 150 veículos, com uma área edificada de mais de 6.000 m², em um único pavimento.

Fonte: AGEREG.

Tabela 143 - Movimento de passageiros no Terminal Rodoviário de Campo Grande Senador Antônio Mendes Canale, em linhas interestaduais e intermunicipais - 2015-2024

Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2015	90.139	67.963	63.784	66.803	69.235	64.697	82.525	67.157	62.708	66.574	60.827	95.216	857.628
2016	116.477	94.071	92.219	85.045	85.036	74.867	103.880	84.636	76.035	83.629	73.265	86.098	1.055.258
2017	74.819	61.979	59.825	60.726	58.022	56.111	74.062	59.596	57.744	60.268	53.648	85.610	762.410
2018	70.768	56.531	53.024	54.366	46.135	49.012	68.882	57.740	53.978	58.893	56.413	88.327	714.069
2019	148.964	65.748	106.517	108.198	105.906	108.282	135.570	112.132	73.802	113.347	90.614	148.924	1.318.004
2020	141.305	105.146	68.982	1.077	10.099	11.493	27.763	36.858	50.680	63.989	364.550	89.886	971.828
2021	76.632	61.410	54.592	47.412	63.012	63.994	84.443	91.247	93.767	99.639	92.290	138.863	967.301
2022	135.384	106.019	101.376	111.755	99.187	98.784	128.164	103.529	97.490	106.564	90.459	150.593	1.329.304
2023	135.137	103.706	102.641	107.216	100.315	98.392	129.886	107.897	104.711	116.337	103.088	158.005	1.367.331
2024	142.802	106.604	107.212	100.624	107.223	105.214	131.139	109.121	100.091	109.028	102.460	157.674	1.379.192

Fonte: Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande Ltda. Elaboração AGEREG.

6.6.14 Transporte ferroviário

Tabela 144 - Transporte ferroviário em Campo Grande - Origem/Destino - 2015-2024

Origem	Destino	Toneladas Úteis Carga									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Antônio Maria Coelho	Bauru	22.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Brigadeiro Tobias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Mairinque	682	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antônio Maria Coelho	Ribas do Rio Pardo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	Campo Grande - Posto km 903	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Agente Inocêncio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Corumbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Grande	Replan	21.925	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	Corumbá	84.406	34.806	76.641	88.891	81.607	42.486	59.224	49.681	18.804	-
Corumbá	Bauru	-	-	-	32	-	-	-		-	-
Corumbá	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Corumbá	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Cubatão	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Indubrasil	Bauru	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Indubrasil	Mairinque	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Indubrasil	Ribas do Rio Pardo	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Indubrasil	Santos	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Indubrasil	Tatui	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Jupiá	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-			-
Mairinque	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Mairinque	Campo Grande - Posto km 903	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Conceiçãozinha	-	-	-	-	-	-	-			-
Campo Grande - Manoel Brandão	Corumbá	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Jupiá	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Mairinque	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Manoel Brandão	Perequê	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Pantojo	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Paratinga	Campo Grande - Manoel Brandão	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Campo Grande - Posto km 903	Replan	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Replan	Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Replan	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Replan	Campo Grande - Posto km 903	35.944	-	-	-	-	-	-			-
Ribas do Rio Pardo	Antônio Maria Coelho	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Urucum	Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Urucum	Campo Grande - Indubrasil	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Urucum	Bauru	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Urucum	Ribas do Rio Pardo	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Total		**165.653**	**34.806**	**76.641**	**88.923**	**81.607**	**42.486**	**59.224**	**49.681**	**18.804**	**-**

Fonte: Rumo Malha Oeste S.A.

Tabela 145 - Transporte ferroviário em Campo Grande - 2015-2024

Ano	Origem			
	Campo Grande		Demais Localidades de MS	
	(t)	Participação (%)	(t)	Participação (%)
2015	165.653	3	4.615.481	97
2016	34.806	1	3.504.748	99
2017	76.641	2	4.046.135	98
2018	88.923	2	4.322.707	98
2019	81.607	2	3.428.313	98
2020	42.486	2	2.417.415	98
2021	59.224	3	2.744.104	97
2022	49.681	2	2.523.187	98
2023	18.804	1	2.671.191	99
2024	-	-	-	-

Fonte: Rumo Malha Oeste S.A.

6.7 Comunicações

6.7.1 Serviços de telefonia

Tabela 146 - Domicílios particulares permanentes, por existência de telefone, no município de Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul - 2010

Município e Estado	Domicílios com telefone				Domicílios sem telefone
	Total	Somente telefone fixo	Somente telefone celular	Telefone fixo e celular	
Campo Grande	242.183	6.736	127.815	107.632	7.331
Mato Grosso do Sul	701.991	19.532	476.685	205.774	56.635

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra.

Tabela 147 - Densidade de telefonia móvel em Campo Grande

Ano/mês	Densidade
2020/dez	148,2
2021/dez	124,8
2022/dez	118,1
2024/jan	121,9

Fonte: ANATEL (https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/telefonia-movel). Elaboração PLANURB. Acesso em 18/03/2024.
Observação: Acessos por 100 habitantes.

6.7.2 Serviços postais

Tabela 148 - Agências e Postos de Correio - 2015-2025

Agências de Correios e Postos de Vendas de Produtos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Agência de Correios (AC)	23	20	17	13	13	11	11	11	11	11	11
Agência de Correios Comercial Tipo I (ACC-1) permissionária	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Agência de Correios Comunitária (AGC)	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	2
Agência Filatélica (AF)	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agência Franqueada (AGF)	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	8
Correios Empresa	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Ponto de Coleta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Posto de Vendas de Produtos (PVP)	10	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Total	**44**	**32**	**28**	**24**	**24**	**21**	**21**	**21**	**22**	**23**	**25**

Fonte: ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Superintendência Estadual MS.1



Aspectos Sociais

Capítulo 7

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano
FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO
PREFCG

Aspectos Sociais

7.1 Educação

Tabela 149 - Taxa de alfabetização e analfabetismo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul (%) - 2010

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
Anhanduizinho	Aero Rancho	93,86	6,14
	Alves Pereira	93,93	6,07
	América	97,43	2,57
	Centenário	93,14	6,86
	Centro Oeste	92,67	7,33
	Guanandi	94,02	5,98
	Jacy	96,27	3,73
	Jockey Club	95,63	4,37
	Lageado	90,45	9,55
	Los Angeles	90,22	9,78
	Parati	96,59	3,41
	Pioneiros	95,07	4,93
	Piratininga	92,76	7,24
	Taquarussu	95,91	4,09
	Total	**93,57**	**6,43**
Bandeira	Carlota	96,57	3,43
	Dr. Albuquerque	97,01	2,99
	Jardim Paulista	96,79	3,21
	Maria Aparecida Pedrossian	96,29	3,71
	Moreninha	93,05	6,95
	Rita Vieira	94,87	5,13
	São Lourenço	98,91	1,09
	Tiradentes	95,26	4,74
	TV Morena	97,58	2,42
	Universitário	94,30	5,70
	Vilasboas	98,43	1,57
	Total	**95,16**	**4,84**
Centro	Amambaí	98,45	1,55
	Bela Vista	99,27	0,73
	Cabreúva	97,56	2,44
	Carvalho	97,41	2,59
	Centro	99,18	0,82
	Cruzeiro	98,13	1,87
	Glória	98,18	1,82
	Itanhangá	98,95	1,05
	Jardim dos Estados	98,40	1,60
	Monte Líbano	98,39	1,61
	Planalto	97,59	2,41
	São Bento	99,30	0,70
	São Francisco	97,83	2,17
	Total	**98,30**	**1,70**
Imbirussu	Nova Campo Grande	94,50	5,50
	Núcleo Industrial	91,28	8,72
	Panamá	95,79	4,21

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairros	Taxa de alfabetização (%)	Taxa de analfabetismo (%)
	Popular	93,02	6,98
	Santo Amaro	96,13	3,87
	Santo Antônio	96,73	3,27
	Sobrinho	98,14	1,86
	Total	**95,47**	**4,53**
Lagoa	Bandeirantes	97,93	2,07
	Batistão	94,45	5,55
	Caiçara	96,41	3,59
	Caiobá	94,59	5,41
	Coophavila II	96,43	3,57
	Leblon	96,45	3,55
	São Conrado	91,82	8,18
	Tarumã	93,02	6,98
	Taveirópolis	97,65	2,35
	Tijuca	95,15	4,85
	União	96,59	3,41
	Total	**95,22**	**4,78**
Prosa	Autonomista	98,60	1,40
	Carandá	98,44	1,56
	Chácara Cachoeira	99,18	0,82
	Chácara dos Poderes	93,86	6,14
	Estrela Dalva	95,19	4,81
	Margarida	93,94	6,06
	Mata do Jacinto	96,77	3,23
	Noroeste	90,83	9,17
	Novos Estados	96,11	3,89
	Santa Fé	99,00	1,00
	Veraneio	93,16	6,84
	Total	**95,78**	**4,22**
Segredo	Coronel Antonino	94,56	5,44
	José Abrão	94,89	5,11
	Mata do Segredo	91,31	8,69
	Monte Castelo	97,33	2,67
	Nasser	95,18	4,82
	Nova Lima	92,56	7,44
	Seminário	94,86	5,14
	Total	**94,13**	**5,87**
Região Urbana - Total		**95,05**	**4,95**
Distrito de Anhanduí		90,51	9,49
Distrito de Rochedinho		90,03	9,97
Demais áreas rurais		91,33	8,67
Campo Grande		**94,99**	**5,01**
Mato Grosso do Sul		**84,16**	**15,84**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Aspectos Sociais

Tabela 150 - População alfabetizada por grupos de idade em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Campo Grande	693.235	44.492	63.891	70.076	145.563	125.498	104.083	73.114	66.518
Mato Grosso do Sul	2.061.050	146.898	218.012	223.457	429.124	366.272	298.391	201.776	177.120

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Tabela 151 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução e grupos de idade em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Nível de instrução					
	Total	Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
10 a 14 anos	64.688	60.319	3.801	64	-	504
15 a 19 anos	70.555	20.369	33.428	15.652	240	866
20 a 24 anos	73.853	13.110	14.855	39.106	6.652	130
25 a 29 anos	73.013	14.198	13.910	30.505	14.197	203
30 a 34 anos	67.403	17.269	11.202	26.063	12.710	159
35 a 39 anos	60.235	17.890	9.788	21.580	10.826	151
40 a 44 anos	55.628	18.904	8.766	18.026	9.835	97
45 a 49 anos	52.156	19.593	7.871	15.052	9.624	16
50 a 54 anos	43.280	17.531	6.190	11.365	8.127	67
55 a 59 anos	34.424	15.552	5.076	7.541	6.255	-
60 a 69 anos	44.008	24.296	5.221	8.144	6.284	63
70 anos ou mais	34.488	24.854	3.633	3.855	2.146	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, dados da Amostra. Acesso em 19.05.2014. Elaboração: PLANURB.

Tabela 152 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais, por sexo em Campo Grande - 2022

Grupos de idade	Taxa de alfatetização (%)		
	Total	Homes	Mulheres
15 a 19 anos	99,16	99,02	99,32
20 a 24 anos	99,22	99,00	99,43
25 a 34 anos	99,24	99,04	99,44
35 a 44 anos	98,76	98,51	99,00
45 a 54 anos	97,53	97,27	97,75
55 a 64 anos	95,19	95,40	95,02
65 anos ou mais	89,61	90,91	88,67
Total	97,09	97,27	96,94

Fonte: IBGE - Censo Demográfico. Acesso em 24.05.2024. Elaboração: PLANURB

7.1.1 Educação infantil, ensino fundamental, médio, especial e de jovens e adultos

Tabela 153 - Número de estabelecimentos de ensino em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Escolas no Ensino Regular	Federal	1	0	1	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
	Estadual	76	1	76	1	76	1	76	1	73	1	68	1	74	1	74	1	72	1	68	1
	Municipal	85	9	85	9	85	9	86	9	84	8	89	8	89	8	91	8	91	8	90	8
	Particular	110	0	112	0	111	0	111	0	114	0	123	0	127	0	129	0	132	0	132	0
Centro de Educação de Jovens e Adultos	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
	Particular	3	0	5	0	3	0	4	0	5	0	4	0	6	0	6	0	6	0	6	0
Educação Exclusivamente Especial	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	4	0	5	0	7	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	13	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0	9	0	10	0	10	0
Educação Profissional	Federal	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	3	0	3	0	2	0	2	0	3	0	3	0	3	0	3	0	4	0	4	0
	Municipal	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	9	0	7	0	8	0	11	0	11	0	11	0	9	0	9	0	8	0	9	0
Número Exclusivo de Centros, Unidades de Educação Infantil e Creche	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	4	0	3	0	3	0	3	0	2	0	7	0	2	0	2	0	2	0	2	0
	Municipal	100	0	99	0	100	0	101	0	102	0	104	0	104	0	106	0	106	0	107	0
	Particular	39	0	39	0	41	0	41	0	41	0	39	0	36	0	39	0	40	0	41	0
Total Geral	**Federal**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**	**3**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**0**
	Estadual	**89**	**1**	**88**	**1**	**89**	**1**	**83**	**1**	**80**	**1**	**80**	**1**	**81**	**1**	**81**	**1**	**80**	**1**	**76**	**1**
	Municipal	**186**	**9**	**185**	**9**	**186**	**9**	**188**	**9**	**188**	**9**	**194**	**8**	**194**	**8**	**198**	**8**	**198**	**8**	**198**	**8**
	Particular	**174**	**0**	**171**	**0**	**171**	**0**	**175**	**0**	**179**	**0**	**185**	**0**	**186**	**0**	**192**	**0**	**196**	**0**	**198**	**0**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS.
Censo Escolar da Educação Básica 2024
Notas:
1 - O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma Etapa de Ensino.
2 - Não inclui estabelecimentos com turmas exclusivas de Atividade Complementar ou Atendimento Educacional Especializado (AEE).
3 - Inclui estabelecimentos em atividade com pelo menos uma matrícula de Ensino Regular e/ou EJA.
4 - O número de estabelecimentos do Ensino Regular e/ou EJA considera também os estabelecimentos da Educação Especial em Classes Exclusivas.

Observação:
1 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.
2 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

Tabela 154 - Matrícula inicial em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024

Modalidade	Dependência Administrativa	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	454	0	428	0	449	0	429	0	380	0	355	0	279	0	299	0	331	0	354	0
	Municipal	23.979	84	24.953	124	27.079	141	29.007	146	30.194	172	30.951	194	28.414	172	29.286	171	30.310	201	30.804	257
	Particular	11.588	0	11.469	0	11.416	0	10.835	0	10.917	0	9.912	0	9.001	0	11.074	0	11.807	0	11.546	0
Ensino Fundamental	Federal	461	0	470	0	469	0	481	0	484	0	475	0	477	0	497	0	483	0	500	0
	Estadual	23.383	0	25.381	0	24.498	0	23.478	0	20.174	0	17.691	0	15.885	0	15.019	0	13.758	0	13.950	0
	Municipal	71.108	2.028	69.077	2.116	67.979	1.997	68.888	1.945	70.466	1.969	72.163	1.893	74.979	1.776	75.301	1.838	76.313	1.856	76.619	1.810
	Particular	20.691	0	21.184	0	21.574	0	22.187	0	22.477	0	22.351	0	21.645	0	22.783	0	23.482	0	24.075	0
Ensino Médio	Federal	450	0	467	0	1.194	0	444	0	1.121	0	447	0	434	0	471	0	1.410	0	1.370	0
	Estadual	25.488	170	26.152	196	27.256	220	27.136	216	26.908	216	26.760	209	26.730	198	26.225	189	26.591	158	27.012	180
	Municipal	0	66	0	71	0	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	5.079	0	4.854	0	4.746	0	4.944	0	5.158	0	5.240	0	5.056	0	5.271	0	5.568	0	5.722	0
Educação de Jovens e Adultos	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0
	Estadual	7.521	140	7.842	152	7.461	97	5.595	70	4.042	70	2.041	42	1.741	30	2.238	0	2.337	0	2.605	0
	Municipal	3.134	25	3.673	22	3.853	14	3.861	5	3.797	0	2.495	0	2.037	0	1.647	0	1.560	0	1.524	0
	Particular	2.419	0	2.219	-	2.511	-	1.483	0	1.816	0	2.110	0	1.729	0	2.613	0	3.077	0	1.833	0
Educação Especial	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	44	0	51	0	17	0	17	0	17	0	16	0	14	0	15	0	16	0	18	0
	Municipal	13	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	953	0	969	0	958	0	970	0	894	0	860	0	937	0	896	0	837	0	863	0
Educação Profissional	Federal	418	0	609	0	0	0	614	0	-	0	771	0	852	0	810	0	979	0	1.151	0
	Estadual	3.845	0	5.451	0	2.460	0	3.315	0	3.412	0	2.802	0	2.734	0	1.542	0	1.320	0	899	0
	Municipal	42	0	21	0	39	0	104	94	281	92	0	117	0	112	0	113	0	124	0	130
	Particular	4.851	0	2.658	0	3.034	0	2.778	0	3.557	0	3.665	0	4.886	0	5.495	0	8.132	0	8.398	0
Total Geral	**Federal**	**1.329**	**0**	**1.546**	**0**	**1.663**	**0**	**1.539**	**0**	**1.605**	**0**	**1.693**	**0**	**1.763**	**0**	**1.778**	**0**	**2.872**	**0**	**3.029**	**0**
	Estadual	**60.735**	**310**	**65.305**	**348**	**62.141**	**317**	**59.970**	**286**	**54.933**	**286**	**49.665**	**251**	**47.383**	**228**	**45.338**	**189**	**44.353**	**158**	**44.838**	**180**
	Municipal	**98.276**	**2.203**	**97.727**	**2.333**	**98.953**	**2.227**	**101.860**	**2.190**	**104.738**	**2.233**	**105.609**	**2.204**	**105.430**	**2.060**	**106.234**	**2.122**	**108.183**	**2.181**	**108.947**	**2.197**
	Particular	**45.581**	**0**	**43.353**	**0**	**44.239**	**0**	**43.197**	**0**	**44.819**	**0**	**44.138**	**0**	**43.254**	**0**	**48.132**	**0**	**52.903**	**0**	**52.437**	**0**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS.

Observação:
1 - 1 - Foi identificado erro, em algumas informações de 2018, foi realizado a correção.
2 - Ensino Médio Propedêutico é totalizado sozinho.
3 - Ensino Médio Integrado e o Ensino Médio Normal/Magistério é contado na Educação Profissional.
4 - Educação Especial são consideradas as Classes Especiais
5 - A EJA do Ensino Fundamental e Médio é totalizada juntas.
6 - A EJA FIC integrada e o Projovem é totalizada na Educação Profissional.
7 - foi realizado correções nos anos de 2020 e 2019
8 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.
9 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

Aspectos Sociais

Tabela 155 - Número de turmas em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024

Modalidade	Dependência Administrativa	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	28	0	22	0	23	0	23	0	17	0	17	0	17	0	15	0	16	0	16	0
	Municipal	1.101	4	1.139	6	1.245	7	1.306	9	1.357	11	1.410	11	1.378	9	1.372	9	1.395	10	1.551	13
	Particular	836	0	860	0	887	0	874	0	893	0	905	0	878	0	969	0	1.019	0	1.031	0
Ensino Fundamental	Federal	15	0	15	0	15	0	16	0	16	0	16	0	23	0	16	0	17	0	16	0
	Estadual	842	0	824	0	856	0	801	0	661	0	568	0	499	0	473	0	446	0	449	0
	Municipal	2.441	100	2.100	96	2.427	105	2.423	106	2.415	103	2.434	103	2.542	97	2.602	100	2.648	95	2.842	95
	Particular	1.133	0	973	0	1.229	0	1.231	0	1.265	0	1.261	0	1.310	0	1.353	0	1.374	0	1.427	0
Ensino Médio	Federal	25	0	15	0	38	0	34	0	37	0	39	0	47	0	41	0	41	0	44	0
	Estadual	817	9	798	10	847	11	874	12	863	12	875	11	894	11	843	11	846	10	861	10
	Municipal	0	3	0	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	167	0	159	0	154	0	155	0	159	0	162	0	168	0	169	0	176	0	180	0
Educação de Jovens e Adultos	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	Estadual	239	6	210	6	117	0	128	5	100	4	51	2	48	2	60	0	64	0	86	0
	Municipal	86	2	98	2	100	2	110	1	114	0	82	0	67	0	66	0	52	0	62	0
	Particular	75	0	73	0	112	0	113	0	107	0	81	0	78	0	88	0	94	0	93	0
Educação Especial	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	6	0	16	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
	Municipal	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	136	0	152	0	103	0	111	0	104	0	105	0	108	0	110	0	112	0	116	0
Educação Profissional	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	8	3	0	4	0	5	0	4	0	5	0	5
	Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	**Federal**	**40**	**0**	**30**	**0**	**53**	**0**	**50**	**0**	**53**	**0**	**55**	**0**	**70**	**0**	**57**	**0**	**58**	**0**	**61**	**0**
	Estadual	**1.932**	**15**	**1.870**	**16**	**1.845**	**11**	**1.828**	**17**	**1.643**	**16**	**1.513**	**13**	**1.460**	**13**	**1.393**	**11**	**1.374**	**10**	**1.414**	**10**
	Municipal	**3.630**	**109**	**3.338**	**107**	**3.773**	**117**	**3.839**	**119**	**3.894**	**117**	**3.926**	**118**	**3.987**	**111**	**4.040**	**113**	**4.095**	**110**	**4.455**	**113**
	Particular	**2.347**	**0**	**2.217**	**0**	**2.485**	**0**	**2.484**	**0**	**2.528**	**0**	**2.514**	**0**	**2.542**	**0**	**2.689**	**0**	**2.775**	**0**	**2.847**	**0**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS.

Observação:
1 - O total da Educação Infantil inclui as turmas de Creche, Pré-Escola e unificadas.
2 - O total da Pré-Escola da Educação Infantil inclui as turmas unificadas ativas.
3 - O total do Ensino Fundamental inclui as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
4 - O total do Ensino Fundamental inclui as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
5 - As turmas Multietapa do Ensino Fundamental incluem as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Multietapa.
6 - No Ensino Médio Inclui as turmas com pelo menos uma matrícula no Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério.
7 - O total da EJA inclui as turmas das seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).
8 - Inclui as turmas da EJA Ensino Fundamental nos Anos Iniciais e Anos Finais e Cursos FIC de nível Fundamental.
9 - O total do Ensino Médio inclui as turmas do EJA Ensino Médio, Cursos FIC de nível Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).
10 - Educação Especial inclui turmas de Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) que possuem alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.
11 -O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.
12 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

Tabela 156 - Número de pessoal docente por nível de atuação em Campo Grande na área urbana e rural - 2015-2024

Estabelecimentos	Dependência Administrativa	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
		U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Educação Infantil	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	80	0	77	0	84	0	94	0	49	0	60	0	30	0	69	0	68	0	110	0
	Municipal	1.844	11	3.610	14	3.053	13	2.133	25	1.999	20	2.107	33	1.845	25	1.889	33	1.950	32	2.123	34
	Particular	739	0	1.106	0	764	0	887	0	795	0	877	0	751	0	833	0	958	0	1.003	0
Ensino Fundamental	Federal	44	0	39	0	43	0	44	0	54	0	44	0	41	0	45	0	43	0	43	0
	Estadual	1.675	0	1.923	0	1.582	0	1.532	0	1.341	0	1.372	0	1.184	0	1.346	0	1.311	0	1.358	0
	Municipal	3.817	184	4.102	209	4.089	142	3.509	198	3.488	202	3.599	193	3.648	186	4.156	172	4.185	181	4.440	199
	Particular	1.539	0	1.534	0	1.492	0	1.503	0	1.521	0	1.734	0	1.609	0	1.839	0	1.657	0	1.938	0
Ensino Médio	Federal	45	0	49	0	101	0	118	0	139	0	145	0	139	0	139	0	142	0	149	0
	Estadual	1.796	21	1.963	20	1.672	19	1.693	19	1.664	22	1.692	18	1.765	22	1.904	18	2.006	21	1.942	18
	Municipal	0	18	0	20	0	20	0	22	0	23	0	21	0	0	0	0	0	0	22	0
	Particular	689	0	690	0	446	0	407	0	417	0	431	0	456	0	454	0	461	0	466	0
Educação de Jovens e Adultos	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0
	Estadual	438	19	495	19	448	16	332	11	268	11	150	12	159	12	174	0	142	0	135	0
	Municipal	257	6	296	6	216	3	278	6	281	0	204	0	181	0	188	0	174	0	197	0
	Particular	106	0	72	0	105	0	135	0	112	0	104	0	111	0	110	0	123	0	102	0
Educação Especial	Federal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estadual	13	0	30	0	3	0	3	0	3	0	4	0	4	0	4	0	3	0	1	0
	Municipal	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Particular	110	0	186	0	129	0	126	0	118	0	112	0	112	0	115	0	116	0	123	0
Educação Profissional	Federal	53	0	11	0	0	0	78	0	-	0	87	0	89	0	85	0	85	0	97	0
	Estadual	430	0	161	0	211	0	404	0	417	0	401	0	404	0	152	0	62	0	50	0
	Municipal	5	0	10	0	0	0	18	22	31	23	0	21	0	21	0	22	0	22	0	21
	Particular	258	0	47	0	168	0	97	0	130	0	112	0	110	0	202	0	270	0	248	0
Total Geral	**Federal**	**142**	**0**	**99**	**0**	**144**	**0**	**240**	**0**	**193**	**0**	**276**	**0**	**269**	**0**	**269**	**0**	**270**	**0**	**300**	**0**
	Estadual	**4.432**	**40**	**4.649**	**39**	**4.000**	**35**	**4.058**	**30**	**3.742**	**33**	**3.679**	**30**	**3.546**	**34**	**3.649**	**18**	**3.592**	**21**	**3.596**	**18**
	Municipal	**5.925**	**219**	**8.019**	**249**	**7.359**	**178**	**5.938**	**273**	**5.799**	**274**	**5.910**	**247**	**5.674**	**232**	**6.233**	**227**	**6.309**	**235**	**6.872**	**254**
	Particular	**3.441**	**0**	**3.635**	**0**	**3.104**	**0**	**3.155**	**0**	**3.093**	**0**	**3.370**	**0**	**3.149**	**0**	**3.553**	**0**	**3.585**	**0**	**3.880**	**0**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS.

1 - Os docentes referem-se aos indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

2 - O Censo Escolar Nacional não fornece informação das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

3 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

Aspectos Sociais

Tabela 157 - Número de salas de aula existentes em Campo Grande na área urbana e rural - 2009-2018

Dependência Administrativa	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	40	0	40	0	48	0	49	0	49	0	49	0	62	0	62	0	62	0	108	0
Estadual	1.060	1	1.044	1	1.092	1	1.105	2	1.115	3	1.114	3	1.086	4	1.136	4	1.114	3	1.076	3
Municipal	1.892	62	1.997	73	1.965	78	1.991	73	2.004	76	1.994	79	2.051	80	2.100	88	2.116	87	2.201	89
Particular	2.072	0	2.108	0	2.015	0	2.056	0	2.127	0	2.317	0	2.593	0	2.524	0	2.390	0	2.549	0
Total Geral	**5.064**	**63**	**5.189**	**74**	**5.120**	**79**	**5.201**	**75**	**5.295**	**79**	**5.474**	**82**	**5.792**	**84**	**5.822**	**92**	**5.682**	**90**	**5.934**	**92**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: COINGE/SUPAI/SED-MS

Observação:

A partir de 2019 o INEP/Censo Escolar da Educação Básica alterou a forma de coletar estas informações: número de salas de aulas utilizadas na escola (dentro e fora do prédio escolar)

Tabela 158 - Número de salas de aula utilizadas em Campo Grande na área urbana e rural - 2009-2018

Dependência Administrativa	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	40	0	40	0	40	0	39	0	39	0	39	0	44	0	44	0	48	0	64	0
Estadual	1.044	13	1.057	12	1.127	12	1.119	13	1.103	14	1.079	11	1.094	11	1.035	12	1.034	13	1.009	13
Municipal	1.925	74	2.043	86	2.027	78	2.092	76	2.074	68	2.058	69	2.096	79	2.091	85	2.109	85	2.194	83
Particular	1.765	0	1.787	0	1.744	0	1.806	0	1.845	0	1.993	0	2.095	0	2.000	0	2.043	0	2.199	0
Total Geral	**4.774**	**87**	**4.927**	**98**	**4.938**	**90**	**5.056**	**89**	**5.061**	**82**	**5.169**	**80**	**5.329**	**90**	**5.170**	**97**	**5.234**	**98**	**5.466**	**96**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: COINGE/SUPAI/SED-MS

Observação:

A partir de 2019 o INEP/Censo Escolar da Educação Básica alterou a forma de coletar estas informações: número de salas de aulas utilizadas na escola (dentro e fora do prédio escolar)

Tabela 159 - Salas de aula utilizadas (dentro e fora do prédio escolar) em Campo Grande na área urbana e rural - 2019-2023

Dependência Administrativa	2019				2020				2021				2022				2023			
	Dentro do prédio escolar		Fora do prédio escolar		Dentro do prédio escolar		Fora do prédio escolar		Dentro do prédio escolar		Fora do Prédio escolar		Dentro do prédio escolar		Fora do prédio escolar		Dentro do prédio escolar		Fora do prédio escolar	
	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R	U	R
Federal	54	0	0	0	54	0	0	0	75	0	0	0	75	0	0	0	53	0	0	0
Estadual	936	0	17	9	901	0	7	8	903	0	31	8	901	0	37	8	888	0	36	7
Municipal	2.231	79	65	10	2.300	81	49	10	2.302	79	47	10	2.265	32	78	10	2.356	80	24	6
Particular	2.288	0	24	0	2.305	0	22	0	2.299	0	22	0	2.418	0	19	0	2.537	0	19	0
Total Geral	**5.509**	**79**	**106**	**19**	**5.560**	**81**	**78**	**18**	**5.579**	**79**	**100**	**18**	**5.659**	**32**	**134**	**18**	**5.834**	**80**	**79**	**13**

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS.

Observação:

1 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

2 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

3 - Os dados de sala de aula utilizadas não estão disponíveis das redes: Federal, Municipal e Particular para equipe do Censo Escolar de MS e SED/MS.

Quadro 15 - Centros de Educação Infantil (CEIs), Creche e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 31	Nome	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Escola Municipal de Educação Infantil Dom Antonio Barbosa	R. João Oliveira Machado, 210	Núcleo Habitacional Aero Rancho III
	Aero Rancho	2	Escola Municipal de Educação Infantil Santa Bárbara	R. Marco Aurélio Beier, 54	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Aero Rancho	3	Escola Municipal de Educação Infantil Micheli Regina Locatelli	Av. Eng. Luthero Lopes, 600	Jardim Das Hortênsias II
	Aero Rancho	4	Escola Municipal de Educação Infantil Santa Edwirges	R. Pedro Soares de Souza, 72	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Aero Rancho	5	Escola Municipal de Educação Infantil José Moreschi	R. Charlote, 262	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	6	Escola Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora Auxiliadora	R. Inocência Moreira dos Santos, 68	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	7	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Therezinha Mandetta Trad	R. Urubupungá, 25	Núcleo Habitacional Aero Rancho V
	Alves Pereira	8	Escola Municipal de Educação Infantil Cleomar Baptista dos Santos	R. Nerisca, 39	Parque do Trabalhador
	Centenário	9	Escola Municipal de Educação Infantil Pascoala Vera Rios	R. Antonio de Castilho, 253	Parque Residencial Iracy Coelho Netto
	Centenário	10	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Valdomiro Alves Gonçalves	R. Moçambique, 373	Jardim Centenário
	Centro Oeste	11	Escola Municipal de Educação Infantil Ivone Calarge Zahran	R. Laucídio Coelho, 23	Jardim das Meninas
	Centro Oeste	12	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Elza da Silva Oliveira (antiga EMEI Varandas do Campo)	R. José Pedrossian, 1.814	Varandas do Campo
	Centro Oeste	13	Escola Municipal de Educação Infantil Engenheiro Valdemir Corrêa de Resende	R. Catiguá, 620	Jardim Canguru
	Centro Oeste	14	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Carlota Tibau de Vasconcelos	R. Catiguá, 1.993	Jardim Paulo Coelho Machado
	Guanandi	15	Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis	Av. Manoel da Costa Lima, 3.000	Guanandi
	Jockey Club	16	Escola Municipal de Educação Infantil Marcos Roberto	R. do Ébano, 508	Jardim Marcos Roberto
	Lageado	17	Escola Municipal de Educação Infantil Joana Mendes dos Santos	R. Dário Anhaia Filho, s/n	Parque do Sol
	Lageado	18	Escola Municipal de Educação Infantil Ramza Bedoglin Domingos	R. Lucia dos Santos, 03	Parque do Lageado
	Lageado	19	Escola Municipal de Educação Infantil Lageado	R. Leopoldina Queiroz Maia, 439	Parque do Lageado
	Lageado	20	Escola Municipal de Educação Infantil Professsora. Ayd Camargo César	Av. Evelina Figueiredo Selingardi, 1.488	Parque do Sol
	Los Angeles	21	Escola Municipal de Educação Infantil Vera Alba Congro Bastos	Tv. Mar Mediterrâneo, 823	Jardim Uirapuru
	Los Angeles	22	Escola Municipal de Educação Infantil Zarife Martins França	R. Renato Gomes Nasser, 78	Vespasiano Martins
	Pioneiros	23	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Mariolina Pereira Mendes (antiga EMEI Botafogo)	R. Elvis Presley, 550	Parque Residencial Lisboa
	Pioneiros	24	Escola Municipal de Educação Infantil São José	R. Ana Luiza de Souza, 1.090	Vila Santa Branca
	Pioneiros	25	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Edison da Silva	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Jardim Botafogo
	Piratininga	26	Escola Municipal de Educação Infantil Iber Gomes de Sá	R. Pedro de Toledo, 886	Jardim Piratininga
	Piratininga	27	Escola Municipal de Educação Infantil Antonio Rustiano Fernandes	R. Dos Andes, 92	Jardim Nhanhá
	Piratininga	28	Escola Municipal de Educação Infantil Piratininga	R. Coroados, 276	Jardim Piratininga
	Piratininga	29	Escola Municipal de Educação Infantil Ipiranga	R. 9 de Julho, 2.060	Vila Ipiranga
	Taquarussu	30	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Osvaldo Maciel de Oliveira	R. Dracena, 86	Vila Afonso Pena Jr.
Bandeira	Jardim Paulista	31	Escola Municipal de Educação Infantil Santa Terezinha	R. São Cosme e Damião, 1.218	Vila Progresso - 2ª Seção
	Maria Aparecida Pedrossian	32	Escola Municipal de Educação Infantil Sônia Helena Baldo Bernardo dos Santos	R. Três Poderes, 510	Panorama
	Maria Aparecida Pedrossian	33	Escola Municipal de Educação Infantil Juracy Galvão Oliveira	Av. Marinês Souza Gomes, s/n	Residencial Oiti

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 31	Nome	Endereço	Loteamento
	Moreninha	34	Escola Municipal de Educação Infantil Neida Gordin Freire	R. Mandacaru, 140	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	35	Escola Municipal de Educação Infantil Floria Britez de Eugenio	R. Barueri, 330	Núcleo Habitacional Moreninha II
	Moreninha	36	Escola Municipal de Educação Infantil José Carlos de Lima	R. Antonio Pires de Oliveira, 144	Moreninha IV
	Moreninha	37	Escola Municipal de Educação Infantil Triângulo Azul	R. Firminópolis, 287	Vila Cidade Morena
	Moreninha	38	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Oliveira Lima	R. Barueri, 346	Núcleo Habitacional Moreninha I
	Rita Vieira	39	Escola Municipal de Educação Infantil Clebe Brazil Ferreira	R. Padre Musa Tuma, 805	Jardim Itamaracá
	Rita Vieira	40	Escola Municipal de Educação Infantil Zacarias Vieira de Andrade	R. Olinda Alves, 743	Parque Rita Vieira
	Tiradentes	41	Escola Municipal de Educação Infantil Constança Correa de Almeida Serra	Tv. Edmundo Martins da Silva, 67	Loteamento Municipal Dalva de Oliveira II
	Tiradentes	42	Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Mário Gonçalves	R. Dos Economistas, 107	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo
	Tiradentes	43	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Lina Lemes de Oliveira	Av. José Nogueira Vieira, 494	Regina
	Universitário	44	Escola Municipal de Educação Infantil Vó Fina	R. Paraisópolis, 445	Vila Santo Eugênio
	Universitário	45	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Laura Rodrigues de Oliveira	R. Aracy Pereira de Matos, 50	Jardim Moema
	Universitário	46	Escola Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu	R. Carlos Ferreira Viana Bandeira, 230	Universitário - Seção A
	Universitário	47	Escola Municipal de Educação Infantil Georgina Ramires da Silva	R. Araguacena, 81	Residencial Betaville
	Universitário	48	Escola Municipal de Educação Infantil Luiz Carlos Sobral Pettengill	R. Manoel Dias Pimentel Júnior, 51	Jardim Campina Verde
Centro	Cruzeiro	49	Escola Municipal de Educação Infantil Professora. Geórgia de Fátima Nogueira Borges	R. Dr. Dolor Ferreira de Andrade, 2.141	Coronel Antonino
	Jardim dos Estados	50	Escola Municipal de Educação Infantil Eleodes Estevan	Av. Afonso Pena, 3.315	-
Imbirussu	Nova Campo Grande	51	Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Carioca	Av. 7, 1.546	Jardim Carioca
	Nova Campo Grande	52	Escola Municipal de Educação Infantil Serradinho	R. Antonio Vieira de Mello, 41	Vila Serradinho
	Núcleo Industrial	53	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Dulce Coutrim de Freitas	R. Athenas, s/n	Jardim Inápolis
	Núcleo Industrial	54	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Selma Aparecida Ferreira Leal Tomm (antiga EMEI Indubrasil)	Av. Principal 01, 16	Vila Manoel Secco Thomé
	Panamá	55	Escola Municipal de Educação Infantil Odete Trindade Benites	R. Itaporanga, 107	Jardim do Zé Pereira
	Panamá	56	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Luzinete Cezar Gonçalves	R. Coronel Zelito Alves Ribeiro, 270	Jardim do Zé Pereira
	Popular	57	Escola Municipal de Educação Infantil Felipe Sáfadi Alves Nogueira	R. Lago Azul, 115	Jardim Aeroporto
	Popular	58	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Rosa Maria Rodrigues (antiga EMEI Bem-Te-Vi)	R. Heitor Vieira de Almeida, 245	Jardim Aeroporto
	Popular	59	Escola Municipal de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira Castoldi	R. José Palhano, 48	Jardim Sayonara
	Popular	60	Escola Municipal de Educação Infantil Cristo é Vida	R. Antônio Sobreira, 565	Nova Campo Grande Bloco 11
	Santo Amaro	61	Escola Municipal de Educação Infantil Lar de Sheila	Av. Florestal, 879	Coophatrabalho
	Santo Amaro	62	Escola Municipal de Educação Infantil Lafayete Câmara de Oliveira	R. Tercília de Mello, 325	Manoel Taveira
	Santo Antônio	63	Escola Municipal de Educação Infantil Clotilde Chaia	R. Aracaju, 754	Loteamento Municipal Jaguaribe
	Santo Antônio	64	Escola Municipal de Educação Infantil Aloína de Oliveira Soares	R. Barão de Mauá, 477	Santo Antônio
	Sobrinho	65	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Cirene Rodrigues Lima	R. Oswaldo Veronezzi, 20	Lar do Trabalhador
Lagoa	Batistão	66	Escola Municipal de Educação Infantil Marco Antonio Santullo	R. Sudão, 241	Jardim Batistão
	Batistão	67	Escola Municipal de Educação Infantil Laura de Vicuña	R. Rio Dourado, 558	São Jorge da Lagoa

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 31	Nome	Endereço	Loteamento
	Caiobá	68	Escola Municipal de Educação Infantil Sandra Mara Gobbo	R. Francisco Antonio de Souza, s/n	Portal Caiobá II
	Coophavila II	69	Escola Municipal de Educação Infantil Menino Jesus de Praga	R. dos Recifes, 686	Coophavila II
	Leblon	70	Escola Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Fátima	R. Jardim Santo Ignácio, 325	Núcleo Habitacional Bonança
	Leblon	71	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Edwiges de Albuquerque Borges	R. Jaime Costa, 904	Conjunto Habitacional Buriti
	Leblon	72	Escola Municipal de Educação Infantil Cláudio Marcos Mancini	R. Tupi, 624	Vila Jussara
	São Conrado	73	Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Judith Bandera	R. Major Juares Lucas de Jesus, 1.000	Vila Major Juares
	São Conrado	74	Escola Municipal de Educação Infantil Alba Lúcia Spengler dos Santos Pereira	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.728	Jardim Santa Emília
	São Conrado	75	Escola Municipal de Educação Infantil Santa Emília	Rua Cara Cara, 25	Jardim Santa Emília
	Tarumã	76	Escola Municipal de Educação Infantil João Garcia Carvalho Filho	R. Florão, 971	Jardim Tarumã
	Taveirópolis	77	Escola Municipal de Educação Infantil Professora. Maria Josefina Bezerra Xavier	R. Hotel, 2.080 - Base Aérea	-
	Tijuca	78	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Eloy Souza da Costa	R. Cabo Verde, 900	Jardim Tijuca
	Tijuca	79	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Cristina Ocáriz de Barros	R. Piassaguaba, 1.115	Loteamento Municipal Jardim Verdes Mares
	União	80	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Maria Ildonei de Lima Pedra (antiga EMEI Conjunto União)	R. Fidelo Mariano de Almeida, 162	Residencial Oliveira II
Prosa	Autonomista	81	Escola Municipal de Educação Infantil Paulo Siufi	R. Genebra, 230	Jardim Giocondo Orsi
	Estrela Dalva	82	Escola Municipal de Educação Infantil José Ramão Cantero	R. Palmeirais,102	Conjunto Habitacional Jardim Estrela Dalva I
	Estrela Dalva	83	Escola Municipal de Educação Infantil Mary Sadalla Saad	R. Palmeirais, 583	Jardim Estrela Dalva II
	Noroeste	84	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Elza Francisca de Souza Maciel	R. Adventor Divino de Almeida, 1.480	Jardim Noroeste
	Noroeste	85	Escola Municipal de Educação Infantil Maria Dulce Prata Cançado	R. Panamá, 621	Jardim Noroeste
	Novos Estados	89	Escola Municipal de Educação Infantil Paulino Romeiro Paré	R. Tabaúna, 48	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
	Novos Estados	87	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Marly Sant'Anna Pinheiro (antiga EMEI Novos Estados)	R. Cataguases, 722	Conjunto Residencial Novo Pernambuco
	Santa Fé	88	Escola Municipal de Educação Infantil "Professora Emy Ishida Nascimento Nogueira"	R. Antônio Maria Coelho, 4.333	Santa Fé
	Veraneio	89	Escola Municipal de Educação Infantil Carlos Nei da Silva	R. João Kussarev, 3.200	Jardim Arco-Íris
	Veraneio	90	Centro de Educação Infantil José Eduardo Martins Jallad - Zedu	Av. Presidente Manoel Ferraz de Campo Sales, s/n	-
	Coronel Antonino	91	Escola Municipal de Educação Infantil Athenas Sá Carvalho	R. Santa Catarina, 1.163	Jardim Mirasol
Segredo	Coronel Antonino	92	Escola Municipal de Educação Infantil Professor Jorge Antônio Siufi (antiga EMEI Campo Verde)	R. Sebastião Pereira Borges, 100	Loteamento Municipal Jardim Campo Verde
	Coronel Antonino	93	Escola Municipal de Educação Infantil O Bom Pastor	R. Hamlet, 31	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	Coronel Antonino	94	Creche Irmã Irma Zorzi	R. Uruguaiana, 563	Coronel Antonino
	José Abrão	95	Escola Municipal de Educação Infantil Cordeirinho de Jesus	R. Armando de Holanda, 246	Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	96	Escola Municipal de Educação Infantil Olinda Toshimi Nishio Nassu	R. Lourenço da Veiga, 482	Jardim Campo Belo
	Mata do Segredo	97	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Elenir Zanqueta Molina	R. Nebrasca, 385	Jardim Nascente do Segredo

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 31	Nome	Endereço	Loteamento
	Mata do Segredo	98	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Adriana Nogueira Borges	R. João Marcondes, 307	Jardim Presidente
	Monte Castelo	99	Escola Municipal de Educação Infantil Lúcia Ângela de Castro Costa	R. 14 de Julho, 5.140	Residencial Vale do Sol III
	Nasser	100	Escola Municipal de Educação Infantil Fátima de Jesus Diniz Silveira	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nasser	101	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Iracema da Cunha Barreto	R. Dona Júlia Serra, 427	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nasser	102	Escola Municipal de Educação Infantil Professora Adélia Leite Krawiec	R. Santa Mônica, 1.698	Vila Cox
	Nova Lima	103	Escola Municipal de Educação Infantil Marta Guarani	R. dos Amigos, 1.305	Tarsila do Amaral
	Nova Lima	104	Escola Municipal de Educação Infantil Regina Vitorazzi Sebben	R. Zulmira Borba, 2.044	-
	Nova Lima	105	Escola Municipal de Educação Infantil Jasmim Ibrahim Bacha	R. Jerônimo de Albuquerque, 2.248	Nova Lima
	Nova Lima	106	Escola Municipal de Educação Infantil Nilda de Almeida Coelho	R. Takeshi Higuchi, 217	Vida Nova III
	Nova Lima	107	Escola Municipal de Educação Infantil Michel Scaff	R. Marie, 530	Jardim Columbia
	Seminário	108	Escola Municipal de Educação Infantil Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito
Zona Rural	-	109	Escola Municipal de Educação Infantil “Professor Alberto Guilherme Batistoti”	R. Luxemburgo, 2.000	-

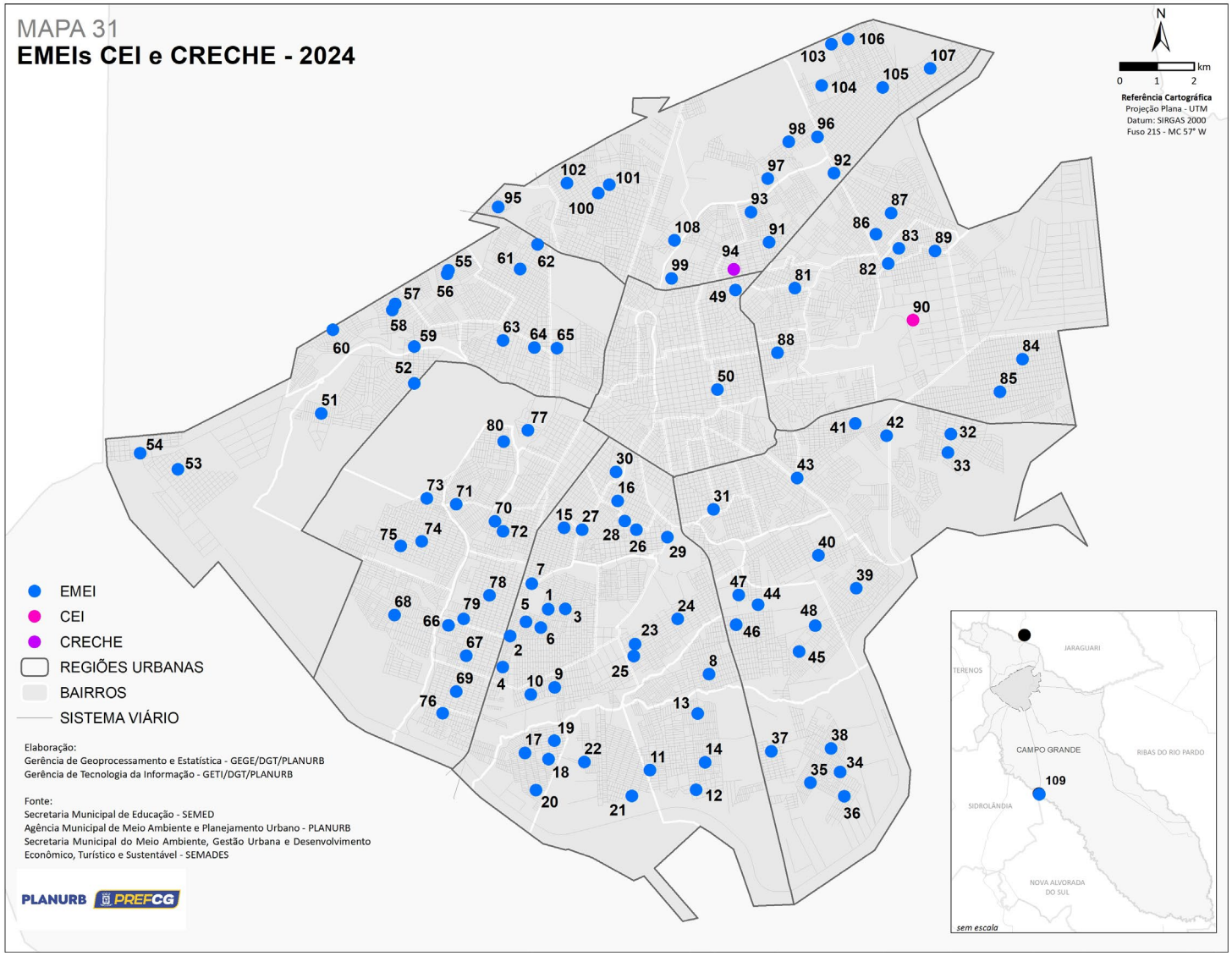
Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED - Fev/2025; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS

Observação:

1 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

2 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

Aspectos Sociais



Aspectos Sociais

Quadro 16 - Escolas municipais urbanas - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 32	Unidade	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Escola Municipal Professora Maria Lucia Passarelli	R. Charlote, 2.001	Aero Rancho
	Aero Rancho	2	Escola Municipal Irene Szukala	R. Iemanjá, 1.025	Jardim das Hortênsias I
	Aero Rancho	3	Escola Municipal Professor Wilson Taveira Rosalino	R. Tokuei Nakao, 1.020	Núcleo Habitacional Aero Rancho III
	Aero Rancho	4	Escola Municipal Rafaela Abrão	R. Urubupungá, 25	Núcleo Habitacional Aero Rancho V
	Alves Pereira	5	Escola Municipal Professora Iracema de Souza Mendonça	R. Belmira Pereira de Souza, 490	Jardim Monumento
	Alves Pereira	6	Escola Municipal José Dorilêo de Pina	R. Manoel Garcia de Souza, 662	Vila Alves Pereira
	Alves Pereira	7	Escola Municipal Professora Leire Pimentel de Carvalho Correa	R. Enzo Cianteli, s/n	Vila Antunes
	Centenário	8	Escola Municipal Elízio Ramirez Vieira	R. Antônio Moisés de Farias, 378	Jardim Pênfigo
	Centro Oeste	9	Escola Municipal Professora Arlene Marques Almeida	R. Catiguá, 694	Jardim Canguru
	Centro Oeste	10	Escola Municipal Professora Lenita de Sena Nachif	R. Enchova, 305	Jardim Centro Oeste
	Centro Oeste	11	Escola Municipal Professora Ana Lucia de Oliveira Batista	R. Perciliana Barbosa Ferreira, 540	Jardim Paulo Coelho Machado
	Centro Oeste	12	Escola Municipal Dr. Plínio Barbosa Martins	R. São Pio de Pietrelcina, 430	Jardim das Macaúbas
	Centro Oeste	13	Escola Municipal Valdete Rosa da Silva	R. Anísio de Barros, 85	Loteamento Municipal Brandão
	Centro Oeste	14	Escola Municipal Professora Maria Regina de Vasconcelos Galvão	R. José Pedrossian, 1.270	Varandas do Campo
	Guanandi	15	Escola Municipal Governador Harry Amorim Costa	R. Airton Bachi de Araújo, 293	Guanandi
	Guanandi	16	Escola Municipal Professor Plínio Mendes dos Santos	R. Barra Mansa, 327	Guanandi
	Guanandi	17	Escola Municipal Professora Marina Couto Fortes	R. Pirituba, 718	Guanandi
	Jacy	18	Escola Municipal Professora Brígida Ferraz Fóss	R. Brigadeiro Machado, 1.271	Jardim Jacy
	Jockey Club	19	Escola Municipal Padre José Valentim	R. das Violetas, 538	Jardim Jockey Club
	Lageado	20	Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli	R. Lúcia dos Santos, 506	Loteamento Municipal Dom Antônio Barbosa
	Pioneiros	21	Escola Municipal Professor Luiz Cavallon	R. Ana Luiza de Souza, 2.414	Residencial Jardim Botafogo
	Pioneiros	22	Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes	R. Barão de Limeira, 599	Vila Jardim Pioneiros
	Pioneiros	23	Escola Municipal Abel Freire de Aragão	R. Ana Luiza de Souza, 1.201	Vila Santa Branca
	Piratininga	24	Escola Municipal Padre Heitor Castoldi	R. dos Peixes, 382	Jardim Nhanhá
	Piratininga	25	Escola Municipal Professora Adair de Oliveira	R. Dona Carlota, 94	Jardim Piratininga
	Taquarussu	26	Escola Municipal João Nepomuceno	R. Brigadeiro Tobias, 701	Jardim Taquarussu
Bandeira	Carlota	27	Escola Municipal Professor Múcio Teixeira Júnior	R. do Cruzeiro, 479	Vila Carlota
	Dr. Albuquerque	28	Escola Municipal Professora Flora Guimarães Rosa Pires	R. Ramalho Ortigão, 55	Vila Dr. Albuquerque
	Maria Aparecida Pedrossian	29	Escola Municipal Celina Martins Jallad	Av. Hellaine de Moura Castro, 314	Residencial Oiti
	Moreninha	30	Escola Municipal José Mauro Messias da Silva - “Poeta das Moreninhas”	R. Ivo Osman Miranda, 281	Moreninha IV
	Moreninha	31	Escola Municipal Professor Aldo de Queiroz	R. Taboão da Serra, 436	Vila Cidade Morena
	Rita Vieira	32	Escola Municipal Antonio José Paniago	R. Rômulo Cappi, 262	Jardim Itamaracá
	Rita Vieira	33	Escola Municipal Professora Iracema Maria Vicente	R. Rotterdan, 2.053	Parque Rita Vieira
	Tiradentes	34	Escola Municipal Sulivan Silvestre Oliveira - Tumuné Kalívono – “Criança do Futuro”	R. Terena, 88	Loteamento Indígena Marçal de Souza
	Tiradentes	35	Escola Municipal Professor Carlos Henrique Schrader	R. Tito Madi, 17	Residencial Jardim Flamboyant

Aspectos Sociais

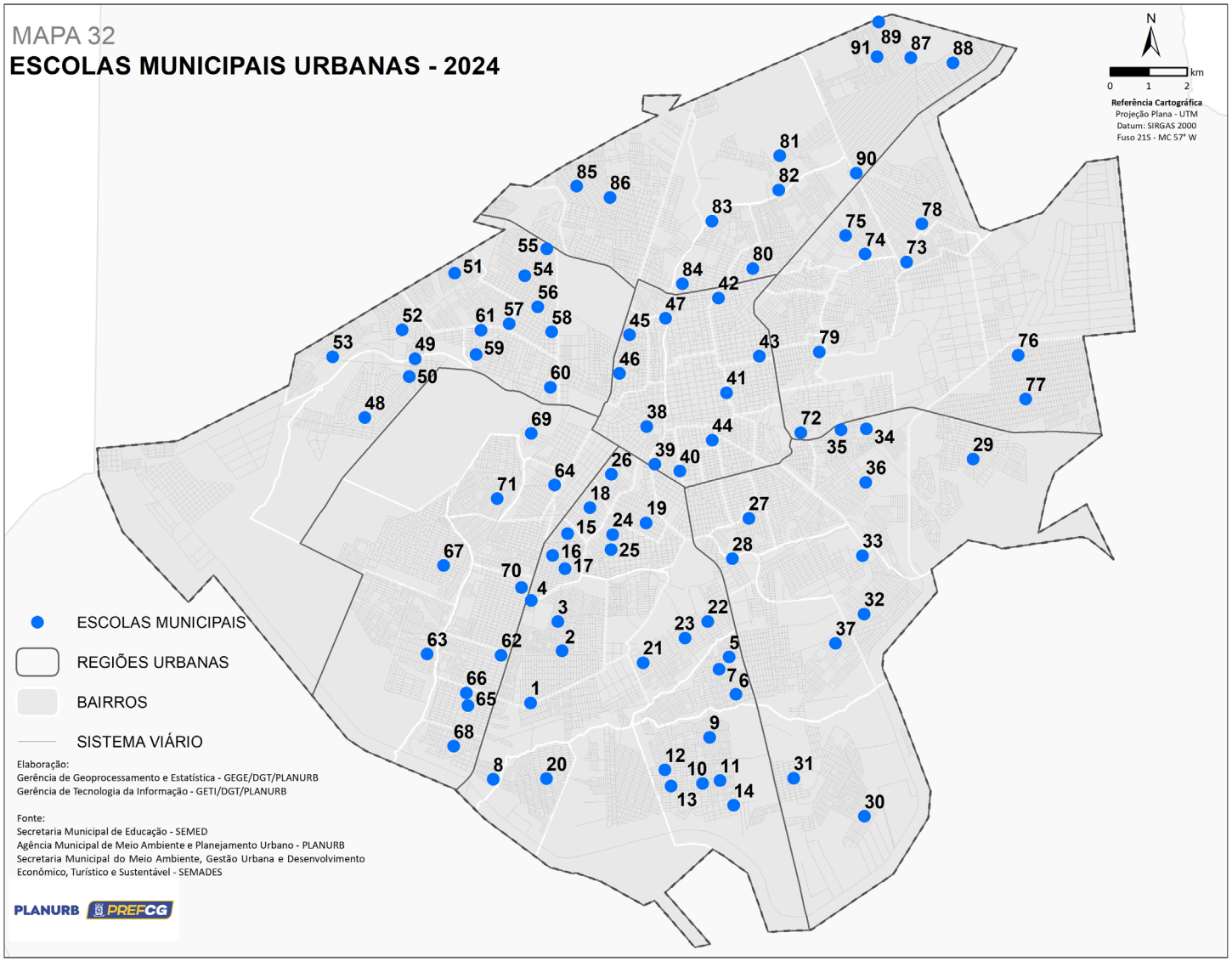
Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 32	Unidade	Endereço	Loteamento
	Tiradentes	36	Escola Municipal Professora Oliva Enciso	R. Álvaro Silveira, 210	Tiradentes - 2ª Seção
	Universitário	37	Escola Municipal Professora Oneida Ramos	R. Professora Odete Trindade Benites, 733	Jardim Campina Verde
Centro	Amambaí	38	Escola Municipal José Rodrigues Benfica	R. dos Barbosas, 355	-
	Carvalho	39	Escola Municipal Professor Alcídio Pimentel	R. Brilhante, 245	Vila Carvalho
	Carvalho	40	Escola Municipal Bernardo Franco Baís	Av. Calógeras, 405	Vila Santa Luíza
	Centro	41	Escola Municipal Professor Arlindo Lima	R. Barão do Rio Branco, 2.469	Vila Cidade
	Cruzeiro	42	Escola Municipal Etalívio Pereira Martins	R. São Leopoldo, 53	Conjunto Residencial Monte Castelo
	Cruzeiro	43	Escola Municipal Professor Luis Antonio de Sá Carvalho	R. Goiás, 1.362	Vila Nova Alvorada
	Glória	44	Escola Municipal Geraldo Castelo	R. Padre João Crippa, 218	Vila Castelo
	Planalto	45	Escola Municipal Professor Nelson de Souza Pinheiro	R. Francisco Serra, 319	Vila Corumbá
	Planalto	46	Escola Municipal Padre José de Anchieta	R. Dom Pedro II, 239	Vila Planalto
	São Francisco	47	Escola Municipal Nicolau Fragelli	Av. Euler de Azevedo, 116	-
Imbirussu	Nova Campo Grande	48	Escola Municipal Professor Fauze Scaff Gattass Filho	Av. 2, 21	Nova Campo Grande Bloco 08
	Nova Campo Grande	49	Escola Municipal Professor Ernesto Garcia de Araújo	R. Dr. Alfredo Aurélio de Castro, 748	Vila Eliane
	Nova Campo Grande	50	Escola Municipal Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215	Vila Serradinho
	Panamá	51	Escola Municipal Desembargador Carlos Garcia de Queiroz	R. Itaporanga, s/n	Jardim do Zé Pereira
	Popular	52	Escola Municipal Carlos Vilhalva Cristaldo	R. Pádua Gazal, 13	Jardim Aeroporto
	Popular	53	Escola Municipal Frederico Soares	Av. Rádio Maia, 410	Nova Campo Grande Bloco 11
	Santo Amaro	54	Escola Municipal Professora Hilda de Souza Ferreira	R. Mangabeira, 28	Coophatrabalho
	Santo Amaro	55	Escola Municipal Professora Eulália Neto Lessa	R. Terlita Garcia, 1.823	Manoel Taveira
	Santo Amaro	56	Escola Municipal João Evangelista Vieira de Almeida	R. Ponta Porã, 861	Vila Almeida - 1ª Seção
	Santo Amaro	57	Escola Municipal Osvaldo Cruz	R. Yokoama, 146	Vila Palmira
	Santo Amaro	58	Escola Municipal Santos Dumont	R. Cristiano Machado, 147	Vila Santo Amaro
	Santo Antônio	59	Escola Municipal Professor Nagib Raslan	Av. Murilo Rolim Júnior, 437	Jardim Petrópolis
	Santo Antônio	60	Escola Municipal Prefeito Manoel Inácio de Souza	R. Afrânio Peixoto, 452	Santo Antônio
	Santo Antônio	61	Escola Municipal Irmã Irma Zorzi	R. Guaianás, 260	Vila Coutinho
Lagoa	Batistão	62	Escola Municipal Imaculada Conceição	Travessa Bornéu, 54	Jardim Batistão
	Caiobá	63	Escola Municipal Professor Antonio Lopes Lins	R. Cibele, 460	Portal Caiobá
	Caiçara	64	Escola Municipal Dr. Tertuliano Meirelles	R. Aniceto da Costa Rondon, 336	Vila Jardim Anahy
	Coophavila II	65	Escola Municipal Professora Aglair Maria Alves	R. da Ilha, 826	Coophavila II
	Coophavila II	66	Escola Municipal Dr. Eduardo Olímpio Machado	R. Lúcia Martins Coelho, 793	Jardim Ouro Verde - 2ª Seção
	São Conrado	67	Escola Municipal Professora Maria Tereza Rodrigues	R. Cel. Adauto Barbosa, 350	Jardim Santa Emília
	Tarumã	68	Escola Municipal Professora Gonçalina Faustina de Oliveira	R. Delamare, 42	Conjunto Residencial Tarumã
	Taveirópolis	69	Escola Municipal Major Aviador Y-Juca Pirama de Almeida	R. Fox, 34 - Base Aérea	-
	Tijuca	70	Escola Municipal Nagen Jorge Saad	R. Panambi Vera, 199	São Pedro
	União	71	Escola Municipal Professor José de Souza	R. das Camélias, 360	Residencial Oliveira III
Prosa	Chácara Cachoeira	72	Escola Municipal Professor Arassuay Gomes de Castro	R. São Vicente de Paula, s/n	Vila Manoel da Costa Lima
	Estrela Dalva	73	Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad	R. do Leão, 184	Conjunto Habitacional Jardim Estrela Dalva I
	Mata do Jacinto	74	Escola Municipal Elpídio Reis	R. Tertuliana Ghersel Cattaneo, 66	Conjunto Habitacional Mata do

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 32	Unidade	Endereço	Loteamento
					Jacinto
	Mata do Jacinto	75	Escola Municipal Professor Virgílio Alves de Campos	R. Jamil Basmage, s/n	Mata do Jacinto
	Noroeste	76	Escola Municipal Senador Rachid Saldanha Derzi	Rua Dois Irmãos, 1.661	Jardim Noroeste
	Noroeste	77	Escola Municipal Professora Ione Catarina Gianotti Igydio	R. Dois Irmãos, 591	Jardim Noroeste
	Novos Estados	78	Escola Municipal Professor Vanderlei Rosa de Oliveira	R. Barão de Grajaú, 680	Conjunto Residencial Novo Maranhão
	Santa Fé	79	Escola Municipal Professora Danda Nunes	R. Caliandra, 225	Vivendas do Bosque
Segredo	Coronel Antonino	80	Escola Municipal Coronel Antonino	R. Dr. Meireles, 1.401	Coronel Antonino
	Mata do Segredo	81	Escola Municipal Maestro João Corrêa Ribeiro	R. Nova Iorque, 227	Jardim Campo Novo
	Mata do Segredo	82	Escola Municipal Kamé Adania	R. João de Farias, 67	Jardim Nascente do Segredo
	Monte Castelo	83	Escola Municipal Advogado Demosthenes Martins	R. Ariramba, 215	Residencial Octávio Pécora
	Monte Castelo	84	Escola Municipal João de Paula Ribeiro	R. 14 de Julho, 5.140	Residencial Vale do Sol III
	Nasser	85	Escola Municipal Professora Elizabel Maria Gomes Salles	R. São Gregório, 451	Vila Cox
	Nasser	86	Escola Municipal Professor Licurgo de Oliveira Bastos	R. Antônio de Morais Ribeiro, 1.056	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nova Lima	87	Escola Municipal Nazira Anache	R.Hanna Anache, s/n	Jardim Anache
	Nova Lima	88	Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto	R. Paranapebas, 1.149	Jardim Columbia
	Nova Lima	89	Escola Municipal Professor João Cândido de Souza	R. Abrão Anache, 1.273	Loteamento Municipal Pereira Borges
	Nova Lima	90	Escola Municipal Professor Hércules Maymone	R. Celina Baís Martins, 31	Nova Lima
	Nova Lima	91	Escola Municipal Nerone Maiolino	R. Marau, 63	Vida Nova II

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: ASPLAN/SEMED - Fev/2025.

Aspectos Sociais



Aspectos Sociais

Quadro 17 - Escolas estaduais urbanas - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 33	Unidade	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira	R. Marco Aurélio Beier, 100	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Aero Rancho	2	Escola Estadual Padre Mário Blandino	R. Plínio Mendes dos Santos, 91	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	3	Escola Estadual Professor Silvio Oliveira dos Santos	R. Pedro Soares de Souza, 154	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Alves Pereira	4	Escola Estadual Teotônio Vilela	Av. Souza Lima, 506	Núcleo Habitacional Universitárias
	Centenário	5	Escola Estadual Professora Zélia Quevedo Chaves	R. Gaudiley Brum, 250	Parque Residencial Iracy Coelho Netto
	Jacy	6	Escola Estadual Dona Consuelo Muller	R. Equador, 70	Jardim Jacy
	Lageado	7	Escola Estadual Professora Thereza Noronha de Carvalho	Av. João Selingardi, 770	Parque do Lageado
	Los Angeles	8	Escola Estadual Marçal de Souza - Tupã-Y	R. Luiz de Vasconcelos, 200	Jardim Los Angeles
	Parati	9	Escola Estadual Maestro Heitor Villa Lobos	R. Antônio Estevão de Figueiredo, 209	Conjunto Residencial Jardim Parati
	Parati	10	Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão - ETSUS	Av. Senador Filinto Müller, 1.480	-
	Pioneiros	11	Escola Estadual Professora Flavina Maria da Silva	R. Centro Oeste, 40	Jardim Botafogo
	Piratininga	12	Escola Estadual Amando de Oliveira	Av. Manoel da Costa Lima, 1.435	Jardim Piratininga
Bandeira	Jardim Paulista	13	Escola Estadual Orcírio Thiago de Oliveira	R. Senador Ponce, s/n	Vila Progresso - 2ª Seção
	Maria Aparecida Pedrossian	14	Escola Estadual Dolor Ferreira de Andrade	Av. Orlando Darós, 143	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Moreninha	15	Escola Estadual Arlindo de Sampaio Jorge	R. Pariris, 360	Núcleo Habitacional Moreninha II
	Moreninha	16	Escola Estadual Waldemir Barros da Silva	R. Palmácia, 1095	Núcleo Habitacional Moreninha I
	Moreninha	17	Escola Estadual Professora Izaura Higa	R. Inconfidentes, 348	Vila Cidade Morena
	Moreninha	18	Escola Estadual Professora Célia Maria Naglis	R. Baguari, 28	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	19	Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria de Lourdes Widal Roma - CEEP	R. Anacá, 780	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Rita Vieira	20	Escola Estadual João Carlos Flores	R. Assunção, s/n	Parque Rita Vieira
	Universitário	21	Escola Estadual José Barbosa Rodrigues	R. Elesbão Murtinho, 856	Universitário - Seção B
	Universitário	22	Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Toledo Areias	R. Aracy Pereira de Mattos, s/n	Conjunto Residencial Recanto dos Rouxinóis
	Universitário	23	Escola Estadual Elvira Mathias de Oliveira	R. Agronômica, 38	Vila Santo Eugênio
	Vilasboas	24	Escola Estadual Professor Emygdio Campos Widal	Av. Bom Pastor, 460	Vila Vilasboas
Centro	Amambaí	25	Escola Estadual Maria Constança Barros Machado	R. Marechal Rondon, 451	Vila Perseverança
	Amambaí	26	Escola Estadual General Malan	R. Amando de Oliveira, 595	Amambaí
	Bela Vista	27	Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima - CEPEF	R. Antônio da Silva Vendas, 115	Miguel Couto
	Bela Vista	28	Centro Estadual de Atendimento ao Deficiente da Audiocomunicação - CEADA	R. Antônio da Silva Vendas, 159	Miguel Couto
	Bela Vista	29	Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de	R. Antônio da Silva Vendas, 159	Miguel Couto

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 33	Unidade	Endereço	Loteamento
			Atendimento as Pessoas com Surdez - CAS		
	Bela Vista	30	Centro Estadual de Educação Profissional Hércules Maymone	R. Joaquim Murtinho, 2.612	Miguel Couto
	Centro	31	Escola Estadual Joaquim Murtinho	Av. Afonso Pena, 2.445	Vila Cidade
	Cruzeiro	32	Escola Estadual São José	R. Dr. Arthur Jorge, 1.762	Jardim Brasil
	Cruzeiro	33	Escola Estadual Professor Severino de Queiroz	R. São Paulo, 1.103	Vila Rosa
	Glória	34	Escola Estadual Vespasiano Martins	R. 13 de Maio, 1.516	Vila Glória
	Glória	35	Centro Estadual de Formação de Professores Indígenas de MS	R. 13 de Maio, 1.090	Vila Liberdade
	Glória	36	Escola Estadual Polo Professora Regina Lúcia Anffe Nunes Betine	R. 13 de Maio, 1.090	Vila Liberdade
	Glória	37	Escola Estadual Coração de Maria	R. Dr. Aníbal de Toledo, 420	Vila Santa Dorothéa
	Jardim dos Estados	38	Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual - CAP-DV	R. da Paz, 214	-
	Jardim dos Estados	39	Escola Estadual Lúcia Martins Coelho	R. Bahia, 355	-
	São Francisco	40	Escola Estadual 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.580	Vila Esplanada
	São Francisco	41	Escola Estadual São Francisco	R. Dr. Euler de Azevedo, 500	-
Imbirussu	Núcleo Industrial	42	Escola Estadual Professor Ulisses Serra	Av. Principal, 1	Vila Manoel Secco Thomé
	Panamá	43	Escola Estadual Professora Alice Nunes Zampiere	R. Constantinopla, s/n	Jardim Panamá
	Popular	44	Escola Estadual José Ferreira Barbosa	R. Comandante Elias Ferreira, 55	-
	Popular	45	Escola Estadual Professora Clarinda Mendes de Aquino	Av. Murilo Rolim Júnior, 200	-
	Popular	46	Escola Estadual José Mamede de Aquino	Av. Heitor Vieira de Almeida, 287	Jardim Aeroporto
	Santo Amaro	47	Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís	Av. Florestal, 847	Coophatrabalho
	Santo Antônio	48	Escola Estadual Rui Barbosa	R. João Thomaz, 222	Santo Antônio
	Sobrinho	49	Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes	Av. Júlio de Castilho, 1.360	Vila Sobrinho
	Sobrinho	50	Escola Estadual Adventor Divino de Almeida	Av. Júlio de Castilho, 841	Vila Alba
Lagoa	Coophavila II	51	Escola Estadual Padre José Scampini	R. do Porto, 220	Coophavila II
	Coophavila II	52	Escola Estadual Professora Delmira Ramos dos Santos	R. dos Recifes, 371	Coophavila II
	Leblon	53	Escola Estadual Olinda Conceição Teixeira Bacha	R. das Camélias, 1.446	Conjunto Habitacional Buriti
	Leblon	54	Escola Estadual Luisa Vidal Borges Daniel	R. das Ameixeiras, s/n	Bonjardim
	Leblon	55	Escola Estadual 11 de Outubro	R. Porto Batista, 29	Núcleo Habitacional Bonança
	Leblon	56	Escola Estadual Professora Brasilina Ferraz Mantero	R. Tamoio, 260	Vila Jardim Leblon
	São Conrado	57	Escola Estadual Professora Élia França Cardoso	R. Sargento Jonas Sérgio de Oliveira, 297	Jardim São Conrado
	Tarumã	58	Escola Estadual Manoel Bonifácio Nunes da Cunha	R. Itaóca, 196	Jardim Tarumã
	Taveirópolis	59	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar de Altas Habilidades Superdotação - CEAMAHS	Av. Tiradentes, 20	-
	Taveirópolis	60	Centro Estadual de Educação Especial e Inclusiva	Av. Tiradentes, 20	-
	Taveirópolis	61	Escola Estadual José Antonio Pereira	R. Antônio Pinto da Silva, 257	Vila Belo Horizonte
	Taveirópolis	62	Centro Estadual de Apoio Multidisciplinar Educacional - CEAMETEA	Av. Tiradentes, 20	-
	Tijuca	63	Escola Estadual Blanche dos Santos Pereira	R. Tabira, 911	Jardim Tijuca
	Tijuca	64	Escola Estadual Aracy Eudociak	R. Maracantins, 696	Jardim Tijuca II
	União	65	Escola Estadual Professora Maria Rita de Cássia Pontes Teixeira	R. Osvaldino Mendes Rocha, 560	Parque Residencial União
Prosa	Autonomista	66	Escola Estadual Professor Henrique Ciryllo Corrêa	Av. Capital, 611	-
	Chácara Cachoeira	67	Centro Especial de Educação de Jovens e Adultos Professora	R. Elvira Coelho Machado, 544	Miguel Couto - 3ª Seção

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 33	Unidade	Endereço	Loteamento
			Ignês de Lamônica Guimarães - CEEJA		
	Margarida	68	Escola Estadual Maria Eliza Bocayuva Corrêa da Costa	Av. Ciro Araújo França, 412	Vila Margarida
	Mata do Jacinto	69	Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues	R. Hugo Pereira do Vale, 468	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto
Segredo					
	Coronel Antonino	70	Escola Estadual Dr. Arthur de Vasconcellos Dias	R. Dr. Jivago, 744	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	Coronel Antonino	71	Escola Estadual Padre João Greiner	R. Macunaíma, 199	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	Coronel Antonino	72	Escola Estadual Professora Joelina de Almeida Xavier	R. Sandoval Ribeiro Soares, 54	Guanabara
	José Abrão	73	Escola Estadual Sebastião Santana de Oliveira	R. Armando Holanda, 318	Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	74	Escola Estadual Professora Ada Teixeira dos Santos Pereira	R. Lourenço da Veiga, s/n	Jardim Campo Belo
	Monte Castelo	75	Escola Estadual Maestro Frederico Liebermann	Av. Monte Castelo, 50	Monte Castelo Setor 1A
	Nasser	76	Escola Estadual Professora Fausta Garcia Bueno	R. Carlos Scardine, 138	Coophasul
	Nova Lima	77	Escola Estadual Lino Villachá	R. Haroldo Pereira, 887	Nova Lima
	Nova Lima	78	Escola Estadual Professor Alberto Elpidio Ferreira Dias - Professor Tito	R. Faride George, 1.344	-
	Nova Lima	79	Escola Estadual Padre Franco Delpiano	Av. Lino Villacha, 1.250 - Hosp. São Julião	-
	Seminário	80	Escola Estadual Antônio Delfino Pereira - Centro de Cultura e Educação Tia Eva	R. Ciro Nantes da Silveira, 228	Vila São Benedito

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS

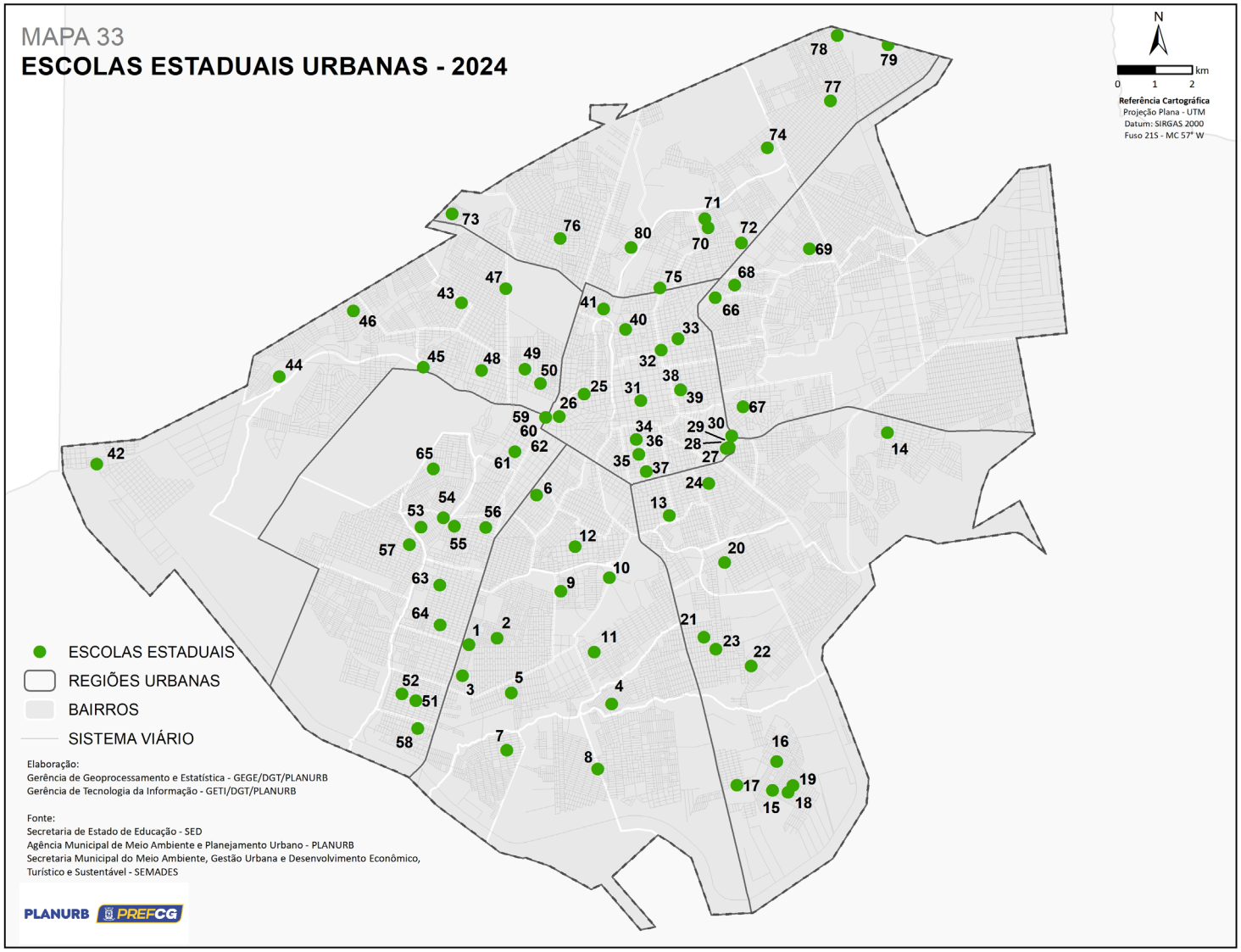
Observação:

1 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

2 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

3 - Os dados da Rede Estadual referente a endereços, foram inserido com informações do Sistema de Gestão de Dados Escolares - SGDE.

Aspectos Sociais



Aspectos Sociais

Quadro 18 - Escolas municipais e estaduais - área rural e distritos - 2024

Identificação no mapa 34	Unidade	Endereço
1	Escola Municipal Oito de Dezembro	Fazenda Girassol - Comunidade Santa Luzia - Região Anhanduí
2	Escola Estadual Polo Francisco Cândido de Rezende	R. Guimarães Rosa, 2.056 - Distrito de Anhanduí
3	Escola Municipal Agrícola Governador Arnaldo Estevão de Figueiredo	Rodovia MS-040, Km 10 - Estrada das Três Barras
4	Escola Municipal Agrícola Barão do Rio Branco	Rua Guia Lopes, 340 - Distrito de Rochedinho
5	Escola Municipal Darthesy Novaes Caminha	R. Mascote, 1.152 - Chácara das Mansões
6	Escola Municipal Isauro Bento Nogueira	R. Mairiporã, 60 - Distrito de Anhanduí
7	Escola Municipal José do Patrocínio	Rodovia BR 163, Km 444 - Cachoeirinha
8	Escola Municipal Leovegildo de Melo	Rodovia BR 262, Km 309 - Saída para Três Lagoas - Fazenda São Miguel
9	Escola Municipal Orlandina Oliveira Lima	Rodovia MS BR-080, Km 30 - Colônia do Aguão - Saída para Rochedo

Fonte: Dados oficiais do Censo Escolar/INEP/MEC. ASPLAN/SEMED - Fev/2025; Elaborado por: CGEPLAN/SED-MS

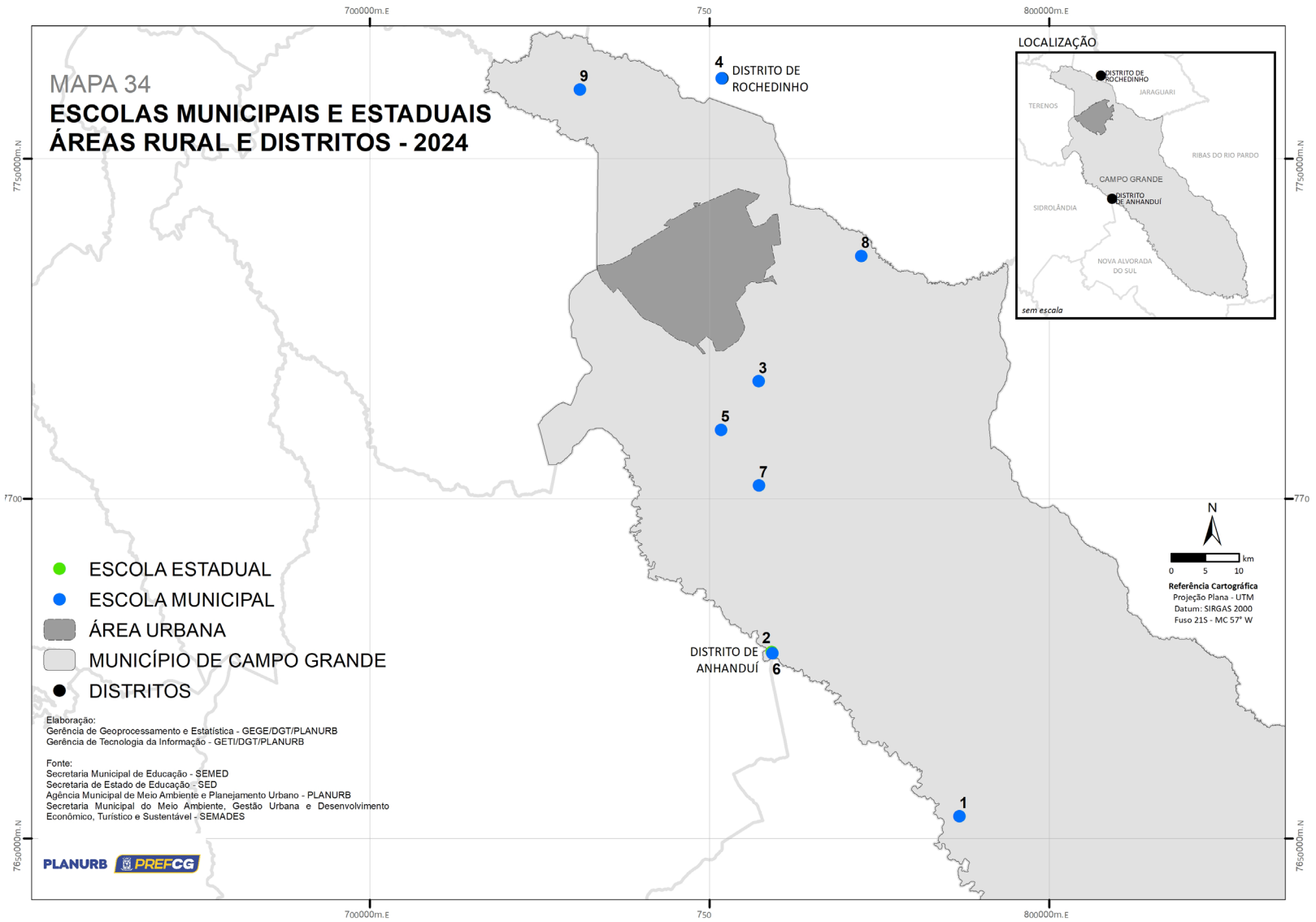
Observação:

1 - O Censo Escolar Nacional não fornece informações das redes: Federal, Municipal e Particular devido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade, e a livre formação da personalidade de cada indivíduo.

2 - Os dados utilizados para preencher as planilhas são da Planilha da Sinopse Estatística disponível no site do INEP.

3 - Os dados da Rede Estadual referente a endereços, foram inserido com informações do Sistema de Gestão de Dados Escolares - SGDE.

Aspectos Sociais



7.1.2 Instituições de ensino superior em Campo Grande *

*Esta seção retrata as instituições de ensino com sede em Campo Grande que encaminharam as informações para esta publicação.

7.1.2.1 Centro Universitário UNIGRAN Capital

O Centro Universitário UNIGRAN Capital, mantido pela Unigran Educacional, oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Tabela 160 - Cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIGRAN Capital - Presencial - 2016-2025

Curso/Habilitação	Número de vagas									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Administração (bacharelado)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Arquitetura e Urbanismo	-	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Biomedicina (bacharelado)	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Ciências Contábeis (bacharelado)	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
Direito (bacharelado)	-	-	150	150	150	150	150	150	150	150
Educação Física (bacharelado)	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Educação Física (licenciatura)	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Enfermagem (bacharelado)	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
Fisioterapia (bacharelado)	-	-	180	180	180	180	180	180	180	180
Nutrição (bacharelado)	-	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Psicologia (bacharelado)	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
Tecnologia em Design de Interiores	-	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Tecnologia em Estética e Cosmética	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Tecnologia em Radiologia	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Tecnologia em Gestão Ambiental	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-

Fonte: UNIGRAN.

Tabela 161 - Cursos EaD (Ensino a Distância) oferecidos pela UNIGRAN - Polos Brasil, Japão e Europa - 2016-2025

Curso/Habilitação	Número de vagas									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Administração	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Biomedicina	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Ciências Biológicas (Biologia)	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Ciências Contábeis	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Ciências Econômicas (Economia)	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Educação Física (Licenciatura)	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Engenharia Ambiental e Sanitária	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Engenharia de Produção	-	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Engenharia de Software	-	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Estética e Cosmética	-	-	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Gestão Comercial	-	-	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
História	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Letras (Língua Portuguesa)	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Letras (Português/Inglês)	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Pedagogia	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Serviço Social	-	-	-	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Segunda Licenciatura em Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Agronegócios	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Tecnologia em Comércio Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Design de Interiores	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão de E-Commerce	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão de Marketing	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão da Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão Hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Hotelaria e Meios de Hospedagem									100	100
Tecnologia em Logística	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Negócios Imobiliários	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100

Curso/Habilitação	Número de vagas									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Tecnologia em Produção Publicitária	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Tecnologia em Redes e Segurança da Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Serviços Jurídicos	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Tecnologia em Segurança Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Teologia	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500

Fonte: UNIGRAN.

Quadro 19 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIGRAN Capital - Presencial - 2025

Cursos	
Direito Processual Civil	Nutrição Esportiva
Direito Público	Neuromarketing
Direito Penal e Processo Penal	Obesidade, Cirurgia Bariátrica e Emagrecimento
Farmácia Clínica	Paisagismo
Hematologia e Hemoterapia	Pilates
Liderança Inspiradora 4.0	Saúde Estética
Microbiologia Avançada	Terapia Intensiva Urgência e Emergência

Fonte: UNIGRAN.

Quadro 20 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIGRAN Capital - Ensino a Distância (EaD) - 2025

Cursos	
Agricultura de Precisão Aplicada	MBA em Gestão de Projetos
Alfabetização, Letramento e Letramento Literário	MBA em Gestão de Saúde Pública
Análises Clínicas e Interpretação de Exames Laboratoriais para área da saúde	MBA em Gestão Estratégica Comercial e Vendas
Biomecânica do Exercício em treinamento de Alta Performance	MBA em Logística com ênfase em E-Commerce
Cosmetologia e Estética Avançada	MBA em Logística e Supply Chain Management
Direito Público	MBA em Marketing e Mídias Digitais
Educação Especial e Inclusiva	MBA em Nutrição Esportiva
Engenharia de Segurança no Trabalho	MBA Executivo em Administração com Ênfase em Recursos Humanos
Especialização em Contabilidade Tributária	Neurociências
Especialização em Prática de Advocacia Cível	Primeira Infância: Defesa dos Direitos e Educação Infantil
MBA em Agronegócios	Psicopedagogia Educacional
MBA em Contabilidade Gerencial e Controladoria	Segurança do Trabalho: Fisioterapia na Saúde do Trabalhador e Ergonomia; Enfermagem do Trabalho
MBA em Gestão da Tecnologia da Informação	Trabalho Social com Famílias e Comunidades
MBA em Gestão de Cooperativas	Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Fonte: UNIGRAN.

7.1.2.2 Faculdade Cesumar (Unicesumar)

A Faculdade Cesumar (Unicesumar) oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Quadro 21 - Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (Unicesumar) - Híbrido - 2023

Cursos
Agronomia (Bacharelado)
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)
Biomedicina (Bacharelado)
Enfermagem (Bacharelado)
Engenharia Ambiental e Sanitária
Engenharia Civil (Bacharelado)
Engenharia de Produção (Bacharelado)
Engenharia Elétrica (Bacharelado)
Engenharia Mecânica (Bacharelado)
Engenharia Mecatrônica (Bacharelado)
Farmácia (Bacharelado)
Fisioterapia (Bacharelado)
Nutrição (Bacharelado)
Sistemas Construtivos Sustentáveis
Tecnologia em Automação Industrial
Tecnologia em Energias Renováveis
Tecnologia em Estética e Cosmética
Tecnologia em Manutenção Industrial
Tecnologia em Podologia
Terapia Ocupacional (Bacharelado)
Tecnologia em Terapias Integrativas e Complementares
Tecnólogo em Radiologia

Fonte: Faculdade Cesumar.

Aspectos Sociais

Quadro 22 - Cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Cesumar (Unicesumar) - Ensino a Distância (EaD) - 2023

Cursos	
Administração (Bacharelado)	Tecnologia em Design Musical
Artes Visuais (Licenciatura)	Tecnologia em Empreendedorismo
Biblioteconomia (Bacharelado)	Tecnologia em Gastronomia
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Tecnologia em Gerontologia
Ciências Contábeis (Bacharelado)	Tecnologia em Gestão Ambiental
Ciências Econômicas (Bacharelado)	Tecnologia em Gestão Comercial
Tecnologia em Gastronomia	Tecnologia em Gestão da Comunicação Organizacional
Dança (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão da Qualidade
Educação Especial (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
Educação Física (Bacharelado)	Tecnologia em Gestão das Organizações do Terceiro Setor
Educação Física (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Cooperativas
Engenharia de Software (Bacharelado)	Tecnologia em Gestão de E-commerce
Filosofia (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Farmácia
Filosofia (2ª Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Investimentos e Mercado Financeiro
Física (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Lojas e Pontos de Venda
Geografia (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
História (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão de Saúde Pública
Jornalismo (Bacharelado)	Tecnologia em Gestão de Turismo, Eventos e Lazer
Letras – Libras (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão do Esporte e Alto Rendimento
Letras – Português/Inglês (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão Financeira
Matemática (Licenciatura)	Tecnologia em Gestão Hospitalar
Matemática (2ª Licenciatura)	Tecnologia em Gestão Pública
Música (Licenciatura)	Tecnologia em Investigação Forense e Perícia Criminal
Pedagogia (Licenciatura)	Tecnologia em Jogos Digitais
Psicopedagogia (Bacharelado)	Tecnologia em Logística
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	Tecnologia em Marketing
Química (Licenciatura)	Tecnologia em Mídias Digitais
Relações Públicas (Bacharelado)	Tecnologia em Negócios Imobiliários
Serviço Social (Bacharelado)	Tecnologia em Processos Gerenciais
Sociologia (Licenciatura)	Tecnologia em Produção Cervejeira
Sociologia (2ª Licenciatura)	Tecnologia em Produção Industrial
Teatro (Licenciatura)	Tecnologia em Rede de Computadores
Tecnologia em Agronegócio	Tecnologia em Secretariado
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia em Segurança Alimentar
Tecnologia em Cibersegurança	Tecnologia em Segurança no Trabalho
Tecnologia em Ciências de Dados e Análise de Comportamento	Tecnologia em Segurança Privada
Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnologia em Segurança Pública
Tecnologia em Criminologia	Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notoriais
Tecnologia em Desenvolvimento de Aplicativos Móveis	Tecnologia em Sistemas para a Internet
Tecnologia em Design de Interiores	Teologia (Bacharelado)
Tecnologia em Design de Moda	Teologia (Bacharelado)

Fonte: UniCesumar

Aspectos Sociais

Quadro 23 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade Cesumar (UniCesumar) - Ensino a Distância (EaD) - 2023

Cursos
Administração Financeira
Administração Pública
Ambiente Escolar e Familiar
Arte, Cultura e Educação
Atendimento Educacional Especializado - Educação Especial e Inclusiva
Auditoria, Contabilidade e Perícia Contábil
Biotecnologia Ambiental
Ciência Política
Comunicação Empresarial e Marketing Digital
Desenvolvimento de Sistemas com JAVA
Desenvolvimento de Sistemas com Python
Desenvolvimento Profissional
Design de UX
Design Thinking e Criatividade nas Organizações
Didática Inovadora na Educação Básica
Direito Imobiliário
Direitos Humanos e Realidades Regionais
Docência Aplicada a Questões Socioeducativas
Docência no Ensino Superior
EAD e as Novas Tecnologias Educacionais
Educação Ambiental e Sustentabilidade
Educação de Jovens e Adultos e Ludopedagogia
Educação do Campo
Educação Física Escolar
Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Educação Social e Cidadania
Empreendedorismo e Inovação Social nas Organizações
Empreendimentos e Negócios Imobiliários
Engenharia de Segurança do Trabalho
Engenharia e Gestão da Produção
Ensino de História e Geografia e suas Linguagens
Estética e Cosmética: Mercado e Procedimentos
Estudos Bíblicos no Antigo Testamento
Estudos Bíblicos no Novo Testamento
Fashion Law - Direito da Moda
Gastronomia Funcional e Natural
Gestão Ambiental
Gestão da Aprendizagem e Educação Cognitiva
Gestão da Qualidade
Gestão da Qualidade em Saúde
Gestão de Custos e Planejamento Estratégico

Aspectos Sociais

Cursos
Gestão de Pessoas na Administração Pública
Gestão de Projetos
Gestão do Comportamento e da Interatividade em Organizações
Gestão do Conhecimento na Educação
Gestão do Sistema Único da Assistência Social
Gestão e Planejamento
Gestão Educacional
Gestão Estratégica de Negócios
Gestão Estratégica de Organizações da Saúde
Gestão Estratégica de Pessoas
Gestão Estratégica do Varejo
Gestão Estratégica em Negócios Gastronômicos
Governança Corporativa e Gestão Estratégica
Governança Corporativa e Responsabilidade Social
Higiene Ocupacional
História, Cultura e Literatura Afro-Brasileira e Indígena
Inovação e Gestão de Conteúdo para a Economia Criativa
Inovações no Ensino de Matemática
Leitura e Produção Textual
Liderança Inovadora
Língua Portuguesa e Literatura no Contexto Educacional
Logística
Ludicidade no Currículo Escolar
Marketing
Marketing Digital
Marketing e Mídias Digitais
MBA em Agronegócio
MBA em Coaching aplicado à Gestão de Pessoas
MBA em Coaching com Ênfase em Mentoring para Gestão de Pessoas
MBA em Educação Executiva e Análise Organizacional
MBA em Gestão da Comunicação Organizacional
MBA em Gestão de Negócios e Inovação
MBA em Gestão de Projetos e Negócios Sociais
MBA em Gestão do Conhecimento nas Organizações
MBA em Inovação e Criatividade no Ambiente Empresarial
MBA em Marketing, Criatividade e Inovação
MBA em Pedagogia não Formal: Novos Espaços para a Atuação do Pedagogo
MBA em Planejamento e Estratégia Organizacional
MBA em Supply Chain Management: Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos
Meio Ambiente e Sustentabilidade
Mercado Financeiro e Banking
Metodologias e Processos em EAD

Cursos
Moda e Negócio
Negócios Ágeis
Negócios Digitais e Inovação
Negócios e Inovação nas Organizações
Neuroaprendizagem
Nutrição e Alta Performance Esportiva
Nutrição Funcional
Pedagogia Empresarial e Desenvolvimento do Conhecimento
Pedagogia: A Sala de Aula no Ambiente Familiar
Perícia e Auditoria Ambiental
Personal Training
Planejamento e Gestão de Trânsito
Planejamento e Organização de Eventos
Políticas Educacionais e Educação Democrática
Políticas Públicas e Municipalidade
Prática de Metodologias Ágeis
Práticas Inovadoras em Educação
Projeto de Interiores
Sistema Financeiro e Mercado de Capitais
Teatro, Expressividade e Dinamismo no Ambiente Escolar

Fonte: UNICESUMAR

7.1.2.3 Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande - FESCG

Quadro 24 - Cursos oferecidos pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande - FESCG - 2024

Cursos	Modalidade
Administração (Bacharelado)	Ao Vivo
	Semipresencial
	EAD
	Presencial
Administração Pública (Bacharelado)	EAD
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo)	Ao Vivo
	Semipresencial
	EAD
	Presencial
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	Presencial
Artes Visuais (Licenciatura)	EAD
Automação Industrial (Tecnólogo)	FLEX
Banco de Dados (Tecnólogo)	Ao Vivo
	EAD
Biomedicina (Bacharelado)	Semipresencial
	FLEX

Aspectos Sociais

Cursos	Modalidade
	Presencial
Ciência da Computação (Tecnólogo)	EAD
Ciência de Dados (Tecnólogo)	Ao Vivo
Ciência de Dados (Bacharelado)	EAD
Ciências Biológicas (Licenciatura)	FLEX
Ciências Biológicas (Bacharelado)	FLEX
Ciências Contábeis (Bacharelado)	Presencial
	Semipresencial
	EAD
	Ao Vivo
Ciências da Natureza (Bacharelado)	EAD
Ciências Econômicas (Bacharelado)	EAD
Ciências Exatas (Bacharelado)	EAD
Ciências Humanas (Bacharelado)	EAD
Ciências Políticas (Bacharelado)	EAD
Ciências Sociais (Bacharelado)	EAD
Comércio Exterior (Bacharelado)	EAD
Computação (Licenciatura)	EAD
Comunicação Institucional (Tecnólogo)	EAD
Cozinha Contemporânea (Tecnólogo)	EAD
Defesa Cibernética (Tecnólogo)	EAD
	Ao Vivo
Desenvolvimento Full Stack (Tecnólogo)	FLEX
Direito (Bacharelado)	Presencial
Educação Física (Bacharelado)	Presencial
	Semipresencial
Empreendedorismo (Tecnólogo)	EAD
Enfermagem (Bacharelado)	Semipresencial
	Presencial
Engenharia Civil (Bacharelado)	Presencial
	Semipresencial
	FLEX
Engenharia de Produção (Bacharelado)	FLEX
Engenharia de Software (Bacharelado)	Ao Vivo
	EAD
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	FLEX
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	FLEX
Estética e Cosmética (Tecnólogo)	Semipresencial
	FLEX
	Presencial
Farmácia (Bacharelado)	Presencial
	Semipresencial
	FLEX
Filosofia (Licenciatura)	EAD
Física	FLEX

Aspectos Sociais

Cursos	Modalidade
Fisioterapia (Bacharelado)	Semipresencial
	Presencial
Geografia (Bacharelado)	EAD
Geografia (Licenciatura)	EAD
Geografia - Segunda Licenciatura (Bacharelado)*	EAD
Gerontologia - Bem Estar e Educação (Tecnólogo)	EAD
Gestão Ambiental (Tecnólogo)	EAD
Gestão Comercial (Tecnólogo)	Ao Vivo
	EAD
Gestão da Produção Industrial (Tecnólogo)	EAD
Gestão da Qualidade (Tecnólogo)	EAD
Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnólogo)	EAD
Gestão de E-Commerce (Tecnólogo)	EAD
Gestão de Mídias Digitais (Tecnólogo)	EAD
Gestão de Mídias Sociais (Tecnólogo)	EAD
Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)	Ao Vivo
	Semipresencial
	EAD
	Presencial
Gestão de Segurança Privada (Tecnólogo)	EAD
Gestão de Turismo (Tecnólogo)	EAD
Gestão Desportiva e de Lazer (Licenciatura)	EAD
Gestão e Empreendedorismo (Licenciatura)	EAD
Gestão Financeira (Tecnólogo)	Ao Vivo
	EAD
Gestão Hospitalar (Tecnólogo)	EAD
Gestão Pública	EAD
História (Bacharelado)	EAD
História - Formação Pedagógica (Licenciatura)*	EAD
História (Licenciatura)	EAD
História - Segunda Licenciatura (Tecnólogo)*	EAD
Investigação Forense e Perícia Criminal (Tecnólogo)	EAD
	Ao Vivo
Jogos Digitais (Tecnólogo)	EAD
Jornalismo (Bacharelado)	EAD
Letras – Espanhol (Licenciatura)	EAD
Letras - Espanhol - Formação Pedagógica (Licenciatura)*	EAD
Letras - Espanhol - Segunda Licenciatura (Licenciatura)*	EAD
Letras – Inglês (Licenciatura)	EAD
Letras - Inglês - Formação Pedagógica (Licenciatura)*	EAD
Letras - Inglês - Segunda Licenciatura (Licenciatura)*	EAD
Letras - Libras - Língua Portuguesa (Licenciatura)	EAD
Letras - Língua Portuguesa (Bacharelado)*	EAD
Letras - Língua Portuguesa - Formação Pedagógica (Licenciatura)*	EAD
Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura)*	EAD

Aspectos Sociais

Cursos	Modalidade
Letras - Língua Portuguesa - Segunda Licenciatura (Licenciatura)*	EAD
Logística (Tecnólogo)	EAD
	Ao Vivo
Marketing(Tecnólogo)	EAD
	Ao Vivo
Marketing Digital (Tecnólogo)	EAD
Matemática (Bacharelado)	EAD
Matemática - Formação Pedagógica (Licenciatura)*	EAD
Matemática (Licenciatura)	EAD
Matemática - Segunda Licenciatura (Licenciatura)*	EAD
Mediação (Tecnólogo)	EAD
Negócios Imobiliários (Tecnólogo)	EAD
Nutrição (Bacharelado)	Presencial
	Semipresencial
Pedagogia (Licenciatura)	EAD
Processos Escolares (Tecnólogo)	EAD
Processos Gerenciais (Tecnólogo)	EAD
	Ao Vivo
Produção de Conteúdo Digital (Bacharelado)	EAD
Psicologia (Bacharelado)	Presencial
Psicopedagogia (Bacharelado)	EAD
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	EAD
Química (Licenciatura)	FLEX
Radiologia (Tecnólogo)	FLEX
Redes de Computadores (Tecnólogo)	EAD
Relações Internacionais (Bacharelado)	EAD
Secretariado Executivo (Tecnólogo)	EAD
Segurança no Trabalho (Tecnólogo)	EAD
Segurança Pública (Tecnólogo)	EAD
Serviço Social (Bacharelado)	EAD
Serviços Jurídicos e Notariais (Tecnólogo)	EAD
Sistemas de Informação (Bacharelado)	Ao Vivo
	EAD
Sistemas para Internet (Bacharelado)	EAD
Sociologia (Licenciatura)	EAD
Tecnologias Educacionais (Bacharelado)	EAD
Teologia (Bacharelado)	EAD
Turismo (Licenciatura)	EAD

Fonte: FESCG.
EAD - Ensino a Distância
*Curso de Formação Pedagógica e Segunda Licenciatura somente para segunda graduação.

7.1.2.4 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande - FATEC

A FATEC SENAI Campo Grande foi credenciada pela Portaria n. 1.474, de 4 de dezembro de 2008, do Ministério da Educação.

A Faculdade FATEC SENAI Campo Grande oferece os seguintes cursos:

Quadro 25 - Cursos de graduação tecnológica oferecidos pela FATEC SENAI Campo Grande - 2025

Cursos
Tecnologia em Automação Industrial
Tecnologia em Manutenção Industrial
Tecnologia em Processos Gerenciais

Fonte: FATEC.

7.1.2.5 Faculdade Mato Grosso do Sul - FACSUL

Instituição criada em dezembro de 2002, como Instituto Mato Grosso do Sul de Educação e Cultura (IMSEC), posteriormente denominada Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL).

Tabela 162 – Cursos oferecidos pela FACSUL - 2016-2025

Cursos	Número de vagas									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Administração	500	500	500	500	500	500	500	100	100	-
Arquitetura e Urbanismo	80	80	80	80	80	80	80	80	80	-
Biomedicina	-	-	-	100	100	100	-	-	-	-
Comércio Exterior	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Direito	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Educação Física (Bacharelado/Graduação Plena)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Educação Física (Licenciatura)	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Enfermagem	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Engenharia Civil	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Estética e Cosmética	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Farmácia	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Fisioterapia	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Gestão Comercial	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Gestão da Tecnologia da Informação	200	200	200	200	-	-	-	100	100	-
Gestão de Recursos Humanos	100	100	100	100	100	100	100	100	200	200
Gestão em Turismo	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Gestão Hospitalar	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Logística	100	100	100	100	100	100	100	-	-	-
Marketing	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Matemática	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Nutrição	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Pedagogia	200	200	200	200	200	200	100	100	-	-
Processos Gerenciais	100	100	100	100	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	-	100	100	100	100	100	100
Turismo	100	100	100	100	-	-	-	-	-	

Fonte: FACSUL

7.1.2.6 Faculdade Novoeste

A Faculdade Novoeste oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Tabela 163 - Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025

Cursos	Número de vagas
Administração (Bacharelado) - Presencial	80
Administração (Bacharelado) - EAD	80
Gestão Hospitalar (Tecnólogo) - Presencial	80
Gestão Comercial (Tecnólogo)- EAD	50
Gestão da Qualidade (Tecnólogo) - EAD	50
Gestão Financeira (Tecnólogo) - EAD	50
Logística (Tecnólogo) - EAD	50
Marketing (Tecnólogo) - EAD	50
Recursos Humanos (Tecnólogo) - EAD	50

Fonte: Faculdade Novoeste.

Tabela 164 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização e/ou MBA), modalidade presencial, oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025

Cursos	Número de vagas
Acupuntura	50
Assistência nas Urgências e Emergências Pré e Intra Hospitalar e Trauma	50
Auditoria, Qualidade, Compliance e Governança Estratégica na Gestão da Saúde	50
Biomedicina Estética	50
Cardiologia e Hemodinâmica em Enfermagem	50
Cirurgia de Tecidos Moles em Cães e Gatos	50
Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	50
Cuidados Paliativos e Humanização Multiprofissional	50
Enfermagem Aeroespacial: Transporte e Resgate	50
Enfermagem em Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências	50
Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	50
Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto	50
Enfermagem em UTI Neonatal e Pediatria	50
Enfermagem Estética	50
Farmácia Estética	50
Fisioterapia Cardiorrespiratória e Hospitalar	50
Fisioterapia Dermatofuncional Avançada	50
Fisioterapia em Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica Adulto e Pediátrico	50

Cursos	Número de vagas
Fisioterapia em UTI Neonatal, Pediátrica e Saúde Materna	50
Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva	50
MBA em Agronegócios	50
MBA Executivo em Liderança Estratégica e Desenvolvimento de Equipes de Alta Performance	50
Neuropsicopedagogia	50
Produção e Reprodução de Bovinos	50
Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar	50
Saúde Estética	50
Urgência e Emergência Médica	50

Fonte: Faculdade Novoeste.

Tabela 165 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização e/ou MBA), modalidade remota ao vivo, oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025

Cursos	Número de vagas
Avicultura	50
Clínica Avançada de Equinos	50
Direitos Humanos das Mulheres	50
Engenharia de Segurança do Trabalho	50
Escrita Criativa, Roteiro e Multiplataformas	50
Inspeção de Produtos de Origem Animal	50
Licenciamento e Gestão Ambiental	50
Logística e Supply Chain Management	50
MBA em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologia	50
Nefrologia Multidisciplinar	50
Produção de Suínos	50
Produção e Reprodução de Bovinos	50
Produção em Piscicultura de Água Doce	50
Serviço Social Hospitalar	50
Total Quality Management System	50

Fonte: Faculdade Novoeste.

Tabela 166 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização e/ou MBA), modalidade EaD (Educação a distância), oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025

Cursos	Número de vagas
Alfabetização e Letramento: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	400
Altas Habilidades e Superdotação	400
Arbitragem e Mediação de Conflitos	400
Arte Educação, Regionalismo e Cultura	400
Autismo com Base no Modelo de Ensino Estruturado	400
Autismo com Base no Modelo Estruturado ao Atendimento Clínico-Ambulatorial	400
Autismo com Base no Modelo Estruturado Aplicado às Políticas de Assistência e Integração Social	400
Avaliação Psicológica Escolar	400
Cannabis Medicinal	400
Cannabis Medicinal para Farmacêuticos	400
Cinesiologia, Biomecânica, Fisiologia e Treinamento Físico	400
Contabilidade Empresarial e Governamental	400
Cuidados Paliativos: Formação Multidisciplinar	400
Desenvolvimento Sustentável, Educação e Gestão Ambiental	400
Direito Aduaneiro	400
Direito Ambiental	400
Direito Cartorial	400
Direito Contratual	400
Direito da Família e Sucessões	400
Direito da Propriedade Intelectual	400
Direito Digital e a Lei Geral de Proteção de Dados	400
Direito do Terceiro Setor	400
Direito dos Novos Negócios	400
Direito e Processo Tributário	400
Direito Educacional	400
Direito Eleitoral	400
Direito Empresarial	400
Direito Imobiliário	400
Direito Internacional	400
Direito Notarial e Registral	400

Aspectos Sociais

Cursos	Número de vagas
Direito Penal e Processual	400
Direito Público: o Direito Constitucional	400
Direito Social e Segurança Pública	400
Direito Tributário Municipal	400
Docência e Didática no Ensino Superior	400
Docência em Saúde	400
Educação a Distância: Gestão e Docência	400
Educação Corporativa e Desenvolvimento de Talentos	400
Educação Especial e Inclusiva com Libras	400
Educação Especial e TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção Com Hiperatividade	400
Educação Especial, Diversidade e Inclusão	400
Educação Especial, Inclusiva e as Múltiplas Deficiências	400
Educação Física Inclusiva e Tecnologias Assistivas	400
Educação no Campo	400
Educação, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	400
Enfermagem do Trabalho	400
Enfermagem e Saúde do Idoso	400
Enfermagem e Saúde Pública	400
Enfermagem em Cuidados Paliativos	400
Enfermagem em Oncologia	400
Enfermagem em Terapia Intensiva	400
Enfermagem na Saúde da Criança	400
Enfermagem nas Urgências e Emergências	400
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	400
Farmácia Oncológica	400
Fisioterapia Cardiorrespiratória Intensiva e Hospitalar Adulto e Neonatal	400
Fisioterapia Intensiva em Neonatologia e Pediatria	400
Fitoterapia	400
Gerontologia Multidisciplinar e Saúde do Idoso	400
Gestão da Segurança e Tecnologia da Informação	400
Gestão da Terceirização e Mão-de-obra	400
Gestão de Empresas e Serviços em Saúde	400
Gestão de Micros e Pequenos Negócios	400

Aspectos Sociais

Cursos	Número de vagas
Gestão de Programas de Prevenção e Promoção de Saúde	400
Gestão de Projetos	400
Gestão de Projetos de Impacto Socioambiental	400
Gestão e Políticas Públicas em Saúde	400
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	400
Imagenologia com Ênfase em Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética	400
Informática Forense	400
MBA em Agronegócios e Legislação Ambiental	400
MBA em Auditoria e Perícia Contábil	400
MBA em Auditoria, Acreditação e Gestão da Qualidade aos Serviços de Saúde	400
MBA em Comportamento Organizacional, Gestão Estratégica e Desenvolvimento de Pessoas	400
MBA em Criatividade e Design Estratégico	400
MBA em Desenvolvimento Urbano e Cidades Inteligentes	400
MBA em ESG, Inovação e Gestão Social	400
MBA em Gestão da Qualidade, Processos e Auditoria	400
MBA em Gestão de Dados e Analytics	400
MBA em Gestão de Marketing em Clínicas de Estética	400
MBA em Gestão de Marketing em Clínicas Médicas	400
MBA em Gestão de Marketing em Farmácias	400
MBA em Gestão de Marketing em Pet Shops e Clínicas Veterinárias	400
MBA em Gestão de Marketing em Serviços de Saúde	400
MBA em Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	400
MBA em Gestão e Políticas Públicas	400
MBA em Gestão Estratégica Comercial	400
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Retenção de Talentos	400
MBA em Gestão Estratégica em Comércio Exterior e Negócios Internacionais	400
MBA em Gestão Estratégica em Finanças, Tributos e Análise de Investimentos	400
MBA em Gestão Estratégica Empresarial, Empreendedorismo e Novos Negócios	400
MBA em Gestão Financeira e Contabilidade em Serviços de Saúde	400
MBA em Gestão Hospitalar, Qualidade e Segurança do Paciente	400
MBA em Gestão, Planejamento e Orçamento Público	400
MBA em Inovação, Estratégias e Mercado	400
MBA em Logística	400

Aspectos Sociais

Cursos	Número de vagas
MBA em Marketing Digital, Produção de Conteúdo e Redes Sociais	400
MBA em Marketing e Vendas	400
MBA Estratégico em Negócios, Franchising e Mercados	400
MBA Executivo em Liderança, Performance e Coaching	400
MBA Executivo em Marketing e Comunicação Estratégica	400
Medicina Canabinóide	400
Medicina Nuclear e PET/CT	400
Método Pilates - Multidimensional	400
Metodologia de Ensino e Docência em Artes	400
Metodologia de Ensino e Docência em Biologia	400
Metodologia de Ensino e Docência em Ciências	400
Metodologia de Ensino e Docência em Educação de Jovens e Adultos	400
Metodologia de Ensino e Docência em Educação Física	400
Metodologia de Ensino e Docência em Física	400
Metodologia de Ensino e Docência em Geografia	400
Metodologia de Ensino e Docência em História	400
Metodologia de Ensino e Docência em Língua Portuguesa	400
Metodologia de Ensino e Docência em Línguas Estrangeiras	400
Metodologia de Ensino e Docência em Matemática	400
Metodologia de Ensino e Docência em Química	400
Metodologia de Ensino e Docência em Salas de Tecnologias	400
Neurociências Aplicadas à Educação e Saúde	400
Neuropsicopedagogia Clínica	400
Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional	400
Neuropsicopedagogia Institucional	400
Nutrição Clínica e Esportiva	400
Nutrição Clínica e Hospitalar	400
Nutrição e Saúde Pública	400
Nutrição Esportiva e Fisiologia do Exercício	400
Oncologia Multidisciplinar	400
Pedagogia Social e Inclusão	400
Políticas Sociais, Desigualdade, Universalização e Saúde da Família	400

Cursos	Número de vagas
Práticas Integrativas e Terapias Complementares em Saúde	400
Projetos Sociais e Assistência a Comunidades	400
Psicologia Educacional	400
Psicologia Hospitalar e Cuidados Paliativos	400
Psicologia Organizacional e do Trabalho	400
Psicopedagogia Clínica e Institucional	400
Psicopedagogia Escolar	400
Radioterapia com Ênfase em Técnicas de Tratamento e Dosimetria	400
Radioterapia e Medicina Nuclear	400
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	400
Saúde Pública e Saúde da Família	400
Saúde Pública em Epidemiologia	400
Secretariado Executivo	400
Serviço Social Educacional	400
Supervisão e Orientação Escolar	400
Tecnologias Aplicadas à Educação	400
Transtorno do Déficit de Atenção Com Hiperatividade - TDAH Multidisciplinar	400
Transtorno do Espectro Autista com ênfase em Análise do Comportamento Aplicada - ABA	400
Transtorno do Espectro Autista e Educação Especial	400
Transtorno do Espectro Autista Formação Multidisciplinar	400
Transtornos da Aprendizagem: Desenvolvimento, Relações Sociais e Intervenções	400
Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade dos Alimentos	400

Fonte: Faculdade Novoeste.

Tabela 167 - Cursos de Extensão oferecidos pela Faculdade Novoeste em Campo Grande - 2025

Cursos	Número de vagas
Libras Básico	40
Libras Intermediário	40
Libras Avançado	40
Libras Práticas de Interpretação	40

Fonte: Faculdade Novoeste.

7.1.2.7 Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) oferece cursos de graduação, presenciais e a distância, e de pós-graduação *lato* (residência e especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Presente em todas as regiões do estado, a UFMS reúne a Administração Central e 16 unidades na Cidade Universitária, em Campo Grande, e possui nove câmpus nos municípios de Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

A UFMS foi fundada em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Com a integração dos institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual n. 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a instituição foi federalizada, pela Lei Federal n. 6.674, de 5 de julho de 1979, denominando-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Em Campo Grande, a UFMS possui uma estrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade e inovação, destacando-se, além das salas de aula e laboratórios:

1) Área de Preservação Ambiental e Passarela Ecológica;
2) Arquivo Central;
3) Biblioteca Central;
4) Bosque Central;
5) Casa da Ciência e Cultura;
6) Clínica de Psicologia;
7) Clínica Escola Integrada;
8) Clínica Odontológica;
9) Complexo Aquático;
10) Complexo Esportivo: quadras de esporte, piscinas e ginásios;
11) Editora UFMS;
12) Eletroposto UFMS;
13) Escritório Modelo de Assistência Judiciária;
14) Esplanada do Morenão;
15) Estádio de Futebol Morenão;
16) Farmácia Escola;
17) Fazenda Escola;
18) Ginásio Moreninho;
19) Hospital Universitário;
20) Hospital Veterinário;
21) Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão;
22) Laboratórios Experimentais;
23) Livraria UFMS;
24) Mercado Escola;
25) Museu de Arqueologia;
26) Museu de Ciência e Tecnologia;
27) Pantanal Incubadora Mista de Empresas;
28) Parque da Ciência;
29) Rádio Educativa UFMS 99.9;
30) Restaurante Universitário;
31)Teatro, Anfiteatros e Auditórios;
32)TV UFMS.

Fonte: UFMS.

Tabela 168 - Cursos de Graduação (presencial e a distância) oferecidos pela UFMS na Cidade Universitária em Campo Grande - 2015/2024

Cursos	Número de vagas								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024
Administração (Bacharelado)	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Alimentos (Tecnológico)	40	40	40	40	-	-	-	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	70	70	70	70	70	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Artes Visuais (Bacharelado)	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Artes Visuais (Licenciatura)	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Audiovisual (Bacharelado)	-	-	-	-	30	30	30	30	30
Ciência da Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Ciências Biológicas (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas (Licenciatura)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Ciências Contábeis (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Ciências dos Dados (Tecnólogo - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	500	-
Ciências Econômicas (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Ciências Interdisciplinar (PRIL)	-	-	-	--	-	-	-	80	-
Ciências Sociais (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Construção de Edifícios (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-	-	-	-
Direito (Bacharelado)	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Educação do Campo (Licenciatura)	-	-	-	-	-	30	30	30	30
Educação do Campo (Licenciatura - Habilitação em Linguagem e Códigos)	-	-	-	-	15	15	15	-	-
Educação do Campo (Licenciatura - Habilitação em Matemática)	-	-	-	-	15	15	15	-	-
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	40	40	40	40	50	50
Educação Física (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
Eletrotécnica Industrial (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-	-	-	-
Enfermagem (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Ambiental (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Engenharia Civil (Bacharelado)	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	-	-	-	-	40	40	40	50	50
Engenharia de Computação (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Engenharia de Produção (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Engenharia de Software (Bacharelado)	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Engenharia Física (Bacharelado)	-	-	-	-	30	30	30	40	40
Engenharia Química (Bacharelado)	-	-	-	-	35	35	35	50	50
Farmácia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Filosofia (Licenciatura)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Física (Bacharelado)	25	25	25	25	25	25	25	35	35

Aspectos Sociais

Cursos	Número de vagas								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2024
Física (Licenciatura)	25	25	25	25	25	25	25	35	35
Fisioterapia (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Geografia (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
História (Bacharelado)	-	-	-	-	-	-	-	50	50
História (Licenciatura)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
História (Licenciatura - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Jornalismo (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
Letras Português/Espanhol (Licenciatura - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Letras Português/Inglês (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
Letras Português (PRIL)	-	-	-	-	-	-	-	80	-
Matemática (Bacharelado)	-	-	-	-	-	30	30	40	40
Matemática (Licenciatura)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Matemática (PRIL)	-	-	-	-	-	-	-	80	-
Medicina (Bacharelado)	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Medicina Veterinária (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Música (Licenciatura)	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Nutrição (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
Odontologia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	60
Pedagogia (Licenciatura)	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Pedagogia (Licenciatura - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Pedagogia (PRIL)	-	-	-	-	-	-	-	80	-
Processos Gerenciais (Tecnológico)	60	60	60	60	60	60	60	60	60
Processos Gerenciais (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Psicologia (Bacharelado)	50	50	50	-	50	50	50	50	50
Química (Licenciatura)	45	45	45	45	45	45	45	45	45
Química Tecnológica (Bacharelado)	25	25	25	25	25	25	25	30	30
Saneamento Ambiental (Tecnológico)	50	50	50	50	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação (Bacharelado)	70	70	70	70	70	70	70	70	70
Tecnologia da Informação (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Tecnologia de Ciência dos Dados (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Tecnologia em Gestão Comercial (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Tecnologia em Gestão de Mídias Sociais Digitais (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais (Tecnológico - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo - EaD)	-	-	-	-	-	-	-	-	500
Turismo (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	50	50
Zootecnia (Bacharelado)	50	50	50	50	50	50	50	50	50

Fonte: UFMS.

Aspectos Sociais

Quadro 26 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela UFMS em Campo Grande - 2024

Cursos	
Doutorado	**Mestrado**
Administração	Administração
Agronomia	Agronomia
Biologia Animal	Arquitetura e Urbanismo
Biologia Vegetal	Antropologia Social
Biotecnologia	Biologia Animal
Ciência Animal	Biologia Vegetal
Ciência da Computação	Biotecnologia
Ciência dos Materiais	Ciência Animal
Ciências Farmacêuticas	Ciências Contábeis
Ciências Veterinárias	Ciência da Computação
Comunicação	Ciências Farmacêuticas
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Ciências do Movimento
Ecologia e Conservação	Ciência dos Materiais
Educação	Ciências Veterinárias
Educação Matemática	Comunicação
Ensino de Ciências	Estudos Fronteiriços
Estudos de Linguagens	Doenças Infecciosas e Parasitárias
Geografia	Estudos Culturais
Letras	Ecologia e Conservação
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular Rede	Educação
Química	Educação Matemática
Recursos Naturais	Enfermagem
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Engenharia de Produção
Tecnologias Ambientais	Engenharia Elétrica
Mestrado Profissional	Ensino de Ciências
Administração Pública em Rede Nacional	Estudos de Linguagens
Artes	Filosofia
Computação Aplicada	Geografia
Educação	Letras
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular Rede
Ensino de Computação	Psicologia
Filosofia	Química
Matemática em Rede Nacional	Recursos Naturais
Química em Rede Nacional	Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Saúde da Família	Tecnologias Ambientais

Fonte: UFMS.

Aspectos Sociais

Quadro 27 - Programas de Residência Médica, Residência Uniprofissional e Multiprofissional, oferecidos pela UFMS - 2024

Cursos	
Programa de Residência Médica	**Programa de Residência Multiprofissional**
Anestesiologia	Atenção ao Paciente Crítico
Cardiologia	Cuidados Continuados Integrados
Cirurgia Geral	Reabilitação Física
Cirurgia Vascular	
Clínica Médica	
Dermatologia	
Endocrinologia e Metabologia	**Programa em Residência Uniprofissional**
Ginecologia e Obstetrícia	Enfermagem Obstétrica
Homeopatia	Medicina Veterinária
Infectologia	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
Medicina de Família e Comunidade	Psicologia Clínica
Medicina Intensiva Pediátrica	Radiologia Odontológica e Imaginologia
Neonatologia	
Neurologia	
Oftalmologia	
Ortopedia e Traumatologia	
Pediatria	
Pneumologia	
Psiquiatria	
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	
Reumatologia	
Urologia	

Fonte: UFMS

Quadro 28 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância, oferecidos pela UFMS - 2024

Cursos
Presencial
Práticas Inovadoras no Ensino de Matemática
Ensino a Distância
Fotodiagnóstico Aplicado a Saúde Humana, Animal e Vegetal
Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação
Linguística Aplicada e Ensino de Línguas
Economia e Negócios
Marketing
Tutoria em Educação a Distância
Alfabetização, Letramento e Educação Especial: Perspectivas da Inclusão na Diversidade Cultural
Gestão Estratégica de Negócios
Gestão Estratégica de Organizações
Híbridos
Agentes Locais de Trabalho, Emprego e Renda

Fonte: UFMS.

7.1.2.8 Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano (INSTED)

O Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano (INSTED) oferece em Campo Grande os seguintes cursos:

Quadro 29 - Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Presencial em Campo Grande - 2024

Cursos	
Administração	Estética e Cosmética
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Odontologia
Ciências Contábeis	Pedagogia
Direito	Psicologia

Fonte: INSTED

Quadro 30 - Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Ensino a Distância (EaD) em Campo Grande - 2024

Cursos
Administração
Gestão Pública
Pedagogia

Fonte: INSTED

Quadro 31 - Cursos de Graduação oferecidos pelo INSTED - Semipresencial em Campo Grande - 2024

Cursos	
Gestão Comercial	Logística
Gestão Financeira	Processo Gerenciais
Gestão de Recurso Humanos	

Fonte: INSTED

Quadro 32 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo INSTED em Campo Grande - 2024

Cursos	
Alfabetização: Leitura, Escrita e Letramento Literário	Gestão de Cidades
Ciências Criminais	Gestão de Negócios, Inovação e Liderança
Direito Administrativo	Gestão Escolar e Processos Educacionais
Direito do Agronegócio	MBA em Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Finanças
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	MBA Gestão em Saúde
Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas	Novas Tecnologias e Direito Digital
Direito Processual Civil	Políticas Públicas para a Primeira Infância com Ênfase no Planejamento
Educação Bilíngue	Prevenção e Repressão a Crimes Violentos Contra Instituições Financeiras
Educação Especial e Práticas Inclusivas	Saúde Mental e Bem-Estar na Segurança Pública
ESG com Ênfase em Bioeconomia	

Fonte: INSTED

7.1.2.9 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), criado pela Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC). Tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada.

A Instituição caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a pós-graduação de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico, social e regional.

O Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), é o primeiro mestrado profissional oferecido pelas instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos quanto o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Fonte: IFMS.

Tabela 169 - Cursos de Graduação oferecidos pelo IFMS - 2015-2024

Curso	Número de vagas									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Bacharelado em Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	40	40	40	40	40
Bacharelado em Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	40	40	40	40	40
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80

Fonte: IFMS.

Tabela 170 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pelo IFMS - 2015-2024

Curso	Número de vagas									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Especialização em Ciências e Matemática	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40
Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	40	-	40	40	80	90	80	80	40	80

Fonte. IFMS.

Tabela 171 - Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecido pelo IFMS - 2018-2024

Curso	Número de vagas						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	24	24	-	24	24	22	16
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação Tecnológica	-	-	-	-	-	8	8

Fonte. IFMS.

7.1.2.10 Universidade Anhanguera - UNIDERP

A Universidade Anhanguera-UNIDERP oferece os seguintes cursos:

Tabela 172 - Cursos oferecidos pela Universidade Anhanguera - UNIDERP - 2016-2024

Cursos	Número de vagas																	
	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Administração	180	160	240	240	240	240	450	440	451	166	195	195	195	160	270	270	270	270
Agronomia	80	40	200	80	200	80	140	90	300	150	250	163	160	120	90	90	90	90
Arquitetura e Urbanismo	430	160	210	210	210	210	800	800	800	135	955	158	155	120	480	480	480	480
Biomedicina	-	140	280	140	280	140	135	180	180	80	795	78	115	120	108	108	108	108
Ciência da Computação	-	-	90	90	90	90	179	180	180	100	80	38	85	60	108	108	108	108
Ciências Biológicas	80	40	140	80	140	80	178	180	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	120	60	90	90	90	90	200	200	200	90	95	58	55	60	120	120	120	120
Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	60	40	90	90	90	90	140	100	85	5	140	3	60	-	84	84	84	84
Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	50	40	90	90	90	90	100	100	85	40	180	43	40	60	84	84	84	84
Direito	452	390	270	270	270	270	670	670	1.300	510	555	500	500	400	670	670	670	670
Educação Física Bacharelado	80	0	90	0	90	0	85	320	70	60	329	71	130	60	66	360	360	360

Aspectos Sociais

Cursos	Número de vagas																	
	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Educação Física Licenciatura	224	140	110	140	110	140	359	360	215	25	1.800	9	60	-	360	66	66	66
Enfermagem	176	140	200	140	200	140	208	250	250	185	1.185	191	185	160	150	150	150	150
Engenharia Ambiental	52	40	90	90	90	90	119	120	70	10	240	6	60	-	-	72	72	72
Engenharia da Computação	70	40	90	90	90	90	103	100	140	30	170	33	60	60	84	84	84	84
Engenharia Civil	843	180	420	420	420	420	918	920	920	150	1.090	173	170	160	552	552	552	552
Engenharia Elétrica	85	40	90	90	90	90	200	200	120	55	450	56	50	60	120	120	120	120
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	80	15	600	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	100	60	140	120	140	120	135	180	180	90	795	49	80	60	180	180	180	180
Fisioterapia	162	80	120	120	120	120	224	390	285	150	290	173	170	120	120	120	120	120
Gastronomia	-	40	80	100	80	100	375	400	400	15	1.200	9	-	-	-	-	-	-
Letras Licenciatura Plena em Português/Inglês	60	40	90	90	90	90	90	90	56	5	90	3	-	-	90	90	90	90
Matemática Licenciatura	60	40	110	110	110	110	60	60	55	10	180	9	-	-	-	-	-	-
Medicina	120	-	-	-	-	-	120	160	170	145	150	137	120	120	120	120	120	120
Medicina Veterinária	182	120	210	120	210	120	167	180	365	200	385	208	205	160	180	180	180	180
Nutrição	160	140	160	140	160	140	179	180	180	90	620	9	120	60	108	108	108	108
Odontologia	80	-	90	90	90	90	88	120	230	285	490	213	310	160	180	180	180	180
Pedagogia	60	90	140	140	140	140	120	120	100	90	240	6	60	-	150	150	150	150
Psicologia	70	90	140	140	140	140	100	300	240	240	275	275	275	160	150	150	150	150
Relações Internacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	70	10	360	6	-	-	-	-	-	-
Serviço Social	80	40	-	40	-	40	90	60	55	5	90	3	-	-	-	-	-	-
Superior Tecnologia em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-
Superior Tecnologia em Estética e Cosmética	136	80	180	180	180	180	300	140	90	65	210	73	70	-	140	140	140	140
Superior Tecnologia em Processamento de Dados	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Superior Tecnologia em Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	74	-	90	90	90	90	400	400	240	10	800	6	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Design de Moda	50	-	90	90	90	90	200	200	120	10	400	6	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Produção Multimídia	45	-	90	90	90	90	350	100	35	5	60	3	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Redes de Computadores	-	-	90	90	90	90	90	90	55	10	180	6		-	-	-	-	-

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

7.1.2.11 Centro Universitário Anhanguera

Tabela 173 - Cursos oferecidos pelo Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande - 2018-2024

Cursos	Número de vagas						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	280	280	280	280	280	280	280
Agronomia	-	-	-	100	-	-	-
Biomedicina	200	200	200	200	200	200	200
Ciências Contábeis	140	140	140	140	140	140	-
Curso Superior de Tecnologia (CST) em Radiologia	160	160	160	160	160	160	-
Direito	310	310	310	310	310	310	310
Educação Física	120	120	120	120	120	120	-
Enfermagem	350	350	350	350	350	350	350
Engenharia Civil	150	150	150	150	150	150	150
Engenharia de Controle e Automação	140	140	140	140	140	140	-
Engenharia de Produção	140	140	140	140	140	140	-
Engenharia Elétrica	120	120	120	120	120	120	-
Engenharia Mecânica	140	140	140	140	140	140	140
Farmácia	120	120	120	120	120	120	-
Fisioterapia	140	140	140	140	140	140	140
Nutrição	120	120	120	120	-	-	-
Pedagogia	140	140	140	140	-	-	-
Psicologia	-	200	200	200	200	200	120

Fonte: Centro Universitário Anhanguera.

7.1.2.12 Universidade Católica Dom Bosco - UCDB

A Universidade Católica Dom Bosco oferece os seguintes cursos:

Quadro 33 - Cursos de Graduação oferecidos pela UCDB - 2024

Cursos
Administração
Agronomia
Arquitetura
Ciência da Computação
Ciências Biológicas (Bacharelado)
Ciências Biológicas (Licenciatura)
Ciências Contábeis
Comunicação Social: Jornalismo
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda
Design
Direito
Educação Física
Engenharia Civil
Engenharia Sanitária e Ambiental
Engenharia de Computação
Engenharia Mecânica
Engenharia de Controle e Automação
Enfermagem
Estética e Cosmética
Farmácia
Filosofia
Fisioterapia
Gastronomia
História
Letras
Medicina Veterinária
Nutrição
Odontologia
Pedagogia
Psicologia
Serviço Social
Teologia
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Zootecnia

Fonte: UCDB

Quadro 34 - Cursos de Graduação - Ensino a Distância (EAD) oferecidos pela UCDB - 2024

Cursos
Administração
Ciências Contábeis
Comércio Exterior
Filosofia
Gestão Ambiental
Gestão Comercial
Gestão de Cooperativas
Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais
Gestão Estratégica Empresarial
Gestão Financeira
Gestão Pública
História
Letras
Logística
Marketing
Matemática
Negócios Imobiliários
Pedagogia
Processos Gerenciais
Recursos Humanos
Secretariado
Serviço Social
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Teologia

Fonte: UCDB.

Quadro 35 - Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UCDB em Campo Grande - 2024

Cursos
Mestrado e Doutorado em Biotecnologia
Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local
Mestrado e Doutorado em Educação
Mestrado e Doutorado em Psicologia
Mestrado Internacional em Desenvolvimento Territorial Sustentável

Fonte: UCDB

7.1.2.13 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul foi instituída pela Lei n. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, na cidade de Dourados.

Atualmente, está presente com unidades em 15 cidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã.

A UEMS atende cerca de 10 mil alunos em aproximadamente setenta cursos de graduação, dezoito cursos de especialização, quatorze mestrados e dois doutorados.

Na Capital, o campus da Universidade foi inaugurado em 2015. A nova sede, que teve investimento de R$ 47 milhões, ocupa um terreno de 120 mil metros quadrados.

Tabela 174 - Cursos de Graduação oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2016-2025

Curso/Habilitação	Número de vagas									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Administração pública	-	-	-	-	-	-	-	35	35	38
Artes Cênicas	50	50	50	50	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40
Dança	-	-	-	-	25	25	25	25	25	25
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	40	35
Fonoaudiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Geografia (Licenciatura)	40	40	40	40	40	40	40	30	30	30
Geografia (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	40	30	30
Letras (Bacharelado)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Letras - Português e Espanhol	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Letras - Português e Inglês	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
História	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40
Medicina	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Pedagogia	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	40	40	40
Teatro	-	-	-	-	25	25	25	25	25	25
Terapia Ocupacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Turismo	50	50	50	50	50	50	50	40	40	40

Fonte: UEMS.

Tabela 175 - Mestrados (Pós-Graduação Stricto Sensu) oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2015-2024

Curso	Número de vagas									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Acadêmico em Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Mestrado Acadêmico em Letras	35	35	35	45	39	50	40	41	38	38
Mestrado Profissional em Educação	25	25	25	25	25	25	28	28	28	30
Mestrado Profissional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos em Rede Nacional ProfÁgua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Mestrado Profissional em História - em Rede Nacional ProHistória	-	-	-	-	-	-	-	18	18	18
Mestrado Profissional em Letras - em Rede Nacional Profletras	20	20	20	20	18	10	20	20	20	20

Fonte: UEMS.

Quadro 36 - Cursos de Especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) oferecidos pela UEMS em Campo Grande - 2024

Cursos
Gestão de Turismo (Campo Grande) - Especializações
Gestão do Sistema único de Assistência Social (SUAS)
Gestão em Segurança Pública com Ênfase em Ações de Prevenção e Combate a Incêndios, Salvamentos e Defesa Civil
Governança e Inovação no Turismo
Linguagem, Educação, História e Movimentos Sociais
Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Fonte: UEMS.

7.1.2.14 Faculdade Senai de Construção

A Faculdade Senai de Construção foi instituída pela Resolução n. 84/2017, do Conselho Regional do SENAI-DR/MS, tendo como objetivo atender a demanda da indústria nas áreas de construção civil, instalações e madeira mobiliária, visando colaborar para o desenvolvimento do setor da construção civil em Mato Grosso do Sul.

Tabela 176 - Curso de Graduação Tecnológica oferecido pela Faculdade Senai de Construção - 2025

Cursos	Número de vagas
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	30

Fonte: Faculdade Senai de Construção

7.1.3 Ensino Profissionalizante

7.1.3.1 Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Departamento Regional de Mato Grosso do Sul - SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), instituição de direito privado e sem fins lucrativos, foi criado pelos Decretos-Lei n. 8.621 e n. 8.622, de 10 de janeiro de 1946. O Departamento Regional do Senac em Mato Grosso do Sul tem jurisdição em todo o Estado e é organizado e dirigido conforme dispõe o seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967, e alterado pelo Decreto n. 6.633, de 5 de novembro de 2008.

O Senac/MS possui 6 Centros de Educação Profissional nos municípios de Corumbá, Dourados, Três Lagoas, Ponta Porã e em Campo Grande, onde possui 2 unidades, Senac *Hub Academy* e Senac Turismo e Gastronomia. A instituição conta ainda com três unidades móveis para oferta de cursos dos segmentos de tecnologia da informação, gastronomia e gestão e uma ampla rede nacional de cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que permitiu o atendimento, em 2024, a 68 municípios do estado.

Em Campo Grande, o Senac conta ainda com um restaurante-escola, o Senac *terradaságuas*, vinculado à Unidade Especializada de Turismo e Gastronomia e que tem como objetivo tornar o processo de aprendizagem ainda mais próximo da realidade à medida que coloca o aluno em contato com a operação real de um restaurante, aberto ao público, com serviços de buffet no almoço e à *la carte* a noite, de segunda a sexta-feira.

O Senac/MS disponibiliza um portfólio variado de cursos de Educação Profissional organizados em eixos tecnológicos e segmentos, nas modalidades de ensino presencial e/ou EaD e composto por títulos de Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior (modalidades EaD e presencial) e eventos diversos.

Em 2024, o Senac/MS credenciou a sua primeira faculdade junto ao Ministério da Educação, a Faculdade Senac/MS, habilitando a instituição a ofertar cursos de Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior, na modalidade presencial, com os cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na unidade Senac *Hub Academy*, e Tecnólogo em Gastronomia na unidade Senac Turismo e Gastronomia.

Aspectos Sociais

Além da sua atuação direcionada para o público interessado em ingressar no mercado de trabalho, mudar de profissão ou se aperfeiçoar na sua área de atuação, o Senac/MS também conta com uma oferta direcionada para as empresas do segmento do comércio de bens, serviços e turismo, os quais vão desde a oferta de cursos customizados até o desenvolvimento de ações de consultoria e assessoria técnica.

Em 2024, a instituição intensificou sua operação e realizou mais de 19.000 atendimentos ao público campo-grandense. Com um modelo de negócios pautado em quatro pilares estruturantes: ambientes inspiradores, uso intensivo e sistêmico de tecnologias em sala de aula, interação com o ecossistema de inovação e forte aproximação com as empresas, a unidade Senac *Hub Academy* foi destaque na ampliação significativa do atendimento.

Outro destaque de 2024 foi o projeto 5º Itinerário Formativo, parceria que visa qualificar alunos que estão cursando o ensino médio na rede pública estadual, viabilizando meios para que, por meio do ensino profissional, alcancem o primeiro emprego, formando mais de 1.400 alunos.

Em 2024, a instituição realizou 36.335 atendimentos em todo o estado, nas seguintes áreas de atuação: gestão, comércio, tecnologia da informação, saúde, beleza, design e moda, gastronomia, asseio e conservação, segurança, artes, comunicação, meio ambiente, games e turismo. No município de Campo Grande foram realizados 19.404 atendimentos nas duas unidades que tem sede na capital.

Comprometido com a inserção social e produtiva de adolescentes, jovens e adultos cuja renda familiar mensal per capita não ultrapasse dois salários-mínimos, o Senac oferta cursos gratuitos para a formação profissional, por meio do Programa Senac Gratuidade (PSG). Pelo PSG, em 2024, foram atendidos 6.859 alunos em todo o estado em aprendizagem profissional, habilitação profissional técnica de nível médio, especialização técnica de nível médio, qualificação profissional e cursos de aperfeiçoamento, tanto na modalidade presencial quanto por meio da rede de ensino à distância.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/MS).

Aspectos Sociais

Quadro 37 - Principais cursos oferecidos pelo Senac/MS em Campo Grande - 2024

Segmento	Curso
Artes	Assistente de pré-produção de áudio e vídeo e fotografia
Asseio, Conservação e Zeladoria	Asseio e conservação, limpeza comercial e residencial
	Gerenciamento e organização de condomínios
	Procedimentos de limpeza e conservação de ambientes
	Qualidade nos serviços de portaria
Beleza	Barbeiro
	Cabeleireiro
	Clareamento de axilas e virilhas
	Cortes de cabelo masculino e técnicas de barbear
	Depilação com linha
	Depilador
	Design de sobrancelha
	Extensão de cílios
	Extensão de cílios: fio a fio
	Extensão de cílios: volume brasileiro
	Manicure e pedicure
	Maquiador
	Nail art em gel e fibra
	Penteados: *classic expert*
	Plástica dos pés
	Práticas de trabalho da manicure e pedicure
	Técnicas básicas de barbearia
	Técnicas de cutilagem e esmaltação
	Técnicas de escova com modelagem e finalizações
	Unhas de fibra
	Unhas de gel
Comércio	A arte de se comunicar e de vender mais
	Aprendizagem profissional de qualificação em serviços de supermercados
	Aprendizagem profissional de qualificação em serviços de televendas
	Aprendizagem profissional de qualificação em serviços de vendas
	Atendimento e acolhimento ao cliente
	Operador de caixa: qualidade na linha de frente
	Processos logísticos de estoques e compras
	Promotor de vendas e *e-commerce*
	Reposição eficiente: curso para repositores
	Vendas de alta performance
Comunicação	Apresentação de alta performance
	Gestão de mídias sociais - *social media*: planejando e gerenciando contas em redes sociais
	Oratória: a arte da comunicação eficaz

Aspectos Sociais

Segmento	Curso
	Técnico em produção de áudio e vídeo
Design	Exposição de produtos e visual *merchandising*
	Vitrinismo
Eventos	Cerimonial e protocolo para eventos
	Técnico em eventos
Games	Assistente de projetos de games
	Projetista de *games mobile*
	Técnico em programação de jogos digitais
Gastronomia	Ao ponto: técnicas para churrasco
	Aperfeiçoamento em serviços de cozinha
	Aprimoramento de técnicas culinárias: café da manhã no hotel
	Atendimento e encantamento para garçom em bares e restaurantes
	Auxiliar de cozinha
	Bases da cozinha
	Batidas e coquetéis
	Chefia e organização de cozinha
	Cozinha pantaneira
	Cozinheiro
	Culinária japonesa: sushi e sashimi
	Lanche para toda hora
	Marmita *fit* para vender
	Marmita gourmet para vender
	Preparo de *hamburger* gourmet
	Preparo de salgados
	Salgadinhos para festas
Gestão	Agente de qualificação e desenvolvimento de pessoas
	Agente de recrutamento e seleção
	Analista de marketing digital e e-commerce
	Aprendizagem profissional de qualificação em serviços administrativos
	Assistente administrativo
	Assistente de crédito e cobrança
	Assistente de logística
	Assistente de projetos e inovação
	Assistente de recursos humanos
	Práticas Administrativas
	Tráfego pago como anunciar no instagran e Facebook
Hospedagem	Atendimento e recepção em hospitalidade
	Camareiro
	Gestão de meios e hospedagem
	Técnicas básicas para camareiro

Aspectos Sociais

Segmento	Curso
Idiomas	Praticando Libras por Meio de Atendimento Inclusivo
Meio Ambiente	Agente de desenvolvimento socioambiental
	Agente de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável
	Agente de resíduos sólidos e hídricos
Moda	A vitrine perfeita: física e virtual
	Análise de coloração pessoal
	Técnico em produção de moda
Produção de Alimentos	Biscoitos e cookies
	Bolos, recheios e coberturas
	Cake design
	Confeitaria clássica
	Confeitaria natalina
	Confeiteiro
	Doces finos
	Doces para confeitaria
	Panetones, bolos e roscas natalinas
	Preparo de bolos e tortas
	Preparo de cupcake e brigadeiro gourmet
	Preparo de doces caseiros e geleias
	Preparo de pães artesanais
	Preparo de pães funcionais e integrais
	Preparo de pizzas
	Sobremesas em taças
	Técnicas básicas de preparo de bolos e tortas
	Técnicas de confeitaria
	Tortas trufadas especiais
Saúde	Assistente administrativo em saúde
	Primeiros socorros
	Primeiros socorros: abordagem segura à vítima
	Técnico em análises clínicas
	Técnico em enfermagem
	Técnico em estética
	Técnico em farmácia
	Técnico em massoterapia
	Técnico em podologia
Segurança	NR 11: transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
	Técnico em segurança do trabalho
Tecnologia da Informação (TI)	Assistente de manutenção de computadores e infraestrutura de redes
	Assistente de produção de games
	Assistente de produção gráfica

Segmento	Curso
	Business Intelligence com Power BI
	Desenvolvedor de páginas web
	Desenvolvedor de sistemas computacionais
	Desenvolvimento web: *back end*
	Desenvolvimento web: *front end*
	Design gráfico Canva - Profissional
	Editor de vídeo digital
	Excel avançado
	Excel: do básico ao intermediário
	Fundamentos de segurança cibernética
	Informática Windows e Office fundamental
	Introdução à informática - Windows e Office
	Lógica de programação
	Microsoft Power BI - Avançado
	Oficina de inteligência artificial na prática: do zero ao produto
	Operador de computador
	Segurança de endpoint
	Técnico em computação gráfica
	Técnico em desenvolvimento de sistemas
	Técnico em redes de computadores
	Treinamento Windows e periféricos
Turismo	Agente de viagens
	Atendimento para o CAT
	Cavalgada turística
	Condutor de turismo de aventura
	Princípios do turismo pra comunidades
	Roteiros e Destinos: Capacitação de Profissionais de Atendimento
	Treinamento dos Conselhos Municipais de Turismo

Fonte: SENAC.

7.1.3.2 Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Mato Grosso do Sul (SESI/DR/MS)

O SESI foi criado nacionalmente pelo Decreto n. 9.403, de 25 de junho de 1946, e sua criação, direção e organização está ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O SESI/MS foi implantado em dezembro de 1948. Em 1979, após a divisão do estado, foi criada a Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS), a quem, desde então, o SESI ficou vinculado.

Em Mato Grosso do Sul, as unidades do SESI estão localizadas nos municípios de Campo Grande, Aparecida do Taboado, Bonito, Corumbá, Dourados, Maracaju, Naviraí, Ribas do Rio Pardo e Três Lagoas. A instituição também conta com unidades móveis disponíveis para atender todo o Estado, oito escolas e 47 bibliotecas.

O SESI/MS atua no mercado para atender a indústria seus trabalhadores e dependentes com serviços de Educação Básica, Educação Continuada, Educação Tecnológica e serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), conjugando esforços para reduzir o absenteísmo pela adoção de boas práticas relacionadas à segurança e saúde e pela elevação da qualidade de vida do trabalhador e seus dependentes, colaborando para a equação da produtividade industrial.
Fonte: SESI.

7.1.3.3 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Mato Grosso do Sul (SENAI/DR/MS)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) foi criado em 1942, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei Federal n. 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 que, em seu art. 129, estabelecia ser dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar escolas de aprendizes e que a lei disciplinaria o papel do Estado nesse processo, bem como os auxílios, subsídios e facilidades que o Poder Público deveria destinar a elas. A entidade tem como finalidade elaborar e executar programas de educação profissional e cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse da indústria.

O SENAI Departamento Regional de Mato Grosso do Sul, constituído em 1980, conta com 12 unidades operacionais para atendimentos de Educação Profissional, 2 Institutos Senai de Tecnologia, 1 Instituto Senai de Inovação, além de 12 unidades móveis e ainda, uma estrutura complementar de 102 salas de aula móveis, contando com equipamentos e pessoas especializadas para atender as mais variadas demandas industriais em Educação, Tecnologia e Inovação no Estado.

Aspectos Sociais

O SENAI/MS tem como objetivo preparar os cidadãos para melhores oportunidades de trabalho, capacitar e desenvolver os trabalhadores da indústria, oferecendo cursos de qualidade com foco na prática profissional e que se conectam às principais inovações. Além disso, tem o compromisso de acompanhar as novas tecnologias, com o propósito de atender os estudantes e a indústria da melhor forma possível, acompanhando o desempenho de professores e alunos. O SENAI/MS oferece uma série de cursos relacionados às principais necessidades da indústria e aliados ao desenvolvimento profissional, o que favorece a competitividade e o crescimento deste setor. Cursos esses que podem ser realizados nas escolas do SENAI, empresas ou na modalidade a distância. No portfólio de educação profissional e superior do SENAI/MS constam cursos das seguintes modalidades: Iniciação Profissional, Aprendizagem Industrial Básica e Técnica, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional, Técnico de Nível Médio, Graduação Tecnológica.

O SENAI vem fortalecendo a cada ano sua base tecnológica e oferecendo à indústria mecanismos para acelerar sua modernização e expansão por meio da oferta de Serviços em Tecnologia e Inovação (STI) que atende os parques produtivos das indústrias com uma equipe diferenciada, que atua nos principais pilares para ganhos de produtividade, otimização de custos, sustentabilidade e garantia de qualidade, contribuindo assim para o fortalecimento e competividade da indústria.

Os serviços de Consultoria em Tecnologia são trabalhos de diagnósticos, soluções de problemas e recomendações no campo do processo de produção de produtos e da execução de serviços, visando a melhoria de qualidade, produtividade e competitividade dos negócios industriais. O SENAI conta com equipe técnica qualificada para atendimento nas áreas: Meio Ambiente; Manutenção Industrial; Logística; Processos Produtivos; Alimentos e Bebidas; Energia; Vestuário; Normas e Regulamentos; Design e Comunicação Visual; Software; Construção Civil; Cerâmica.

O Instituto SENAI de Tecnologia em Eficiência Operacional, localizado em Campo Grande, tem sua atuação nos pilares de manutenção, energia, logística e gestão ambiental. O Programa SENAI de Manutenção Industrial tem o objetivo de apoiar as indústrias sul-mato-grossenses no processo de implantação de um Sistema de Gestão da Manutenção, buscando otimizar as atividades de manutenção industrial, reduzindo custos e melhorando o desempenho da produção. O Programa SENAI de Gestão Energética tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento das cadeias produtivas e promover a sustentabilidade ambiental, realizando ações para otimizar o uso dos insumos energéticos e atrair investimentos através da diversificação da matriz energética sul-mato-grossense. O Programa SENAI de Logística tem o objetivo apoiar o desenvolvimento logístico nas indústrias, propondo a utilização de mecanismos para acelerar a modernização, expansão, e, adequação às exigências legais por meio de oferta de serviços consultoria que gerarão benefícios para a indústria. O Programa SENAI de Gestão Ambiental tem o objetivo apoiar a adequação da indústria quanto às exigências legais ambientais e promover soluções ambientais para elevar a sua competitividade na área de tecnologia e inovação.

Os serviços de metrologia concentram os serviços de análise e de ensaios, em conformidade com regulamentos técnicos, normas e sistemas de gestão. O Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, localizado em Dourados, possui laboratórios que realizam análises: microbiológicas; físico-químicas em alimentos e bebidas, possuindo escopo das análises microbiológicas acreditados pela Cgcre; de sementes, pela oferta de análises em milho e soja. Para ensaios voltados a área de construção civil e cerâmica, o SENAI conta com laboratórios em Rio Verde de Mato Grosso, o LabSENAI Cerâmica acreditado pela Cgcre nos ensaios de blocos e telhas cerâmicas, também executa ensaios físicos, térmicos, químicos, mineralógicos e calcimetria em solos, ensaios em blocos e telhas de concreto, corpo de prova de concreto, placas cerâmicas, solo-cimento, pavers e ensaios da Norma de Desempenho e em Campo Grande na Faculdade Senai da Construção, que atua também em ensaios de corpo de prova de concreto e ensaios da Norma de Desempenho. Em Três Lagoas, o Instituto SENAI de Inovação em Biomassa atua na execução de análise moleculares.

A atuação do SENAI no campo da inovação divide-se em duas linhas: Inovação de Produto e Inovação de Processo. A Inovação de Produto consiste na introdução de um novo bem ou serviço no mercado. A mudança substancial de um bem ou serviço já existente também é considerada Inovação de Produto. A Inovação de Processo é caracterizada pela introdução de um novo ou melhor método de produção ou de distribuição. A Inovação de Processos pode viabilizar a fabricação e distribuição de novos produtos, a redução de custos de produção e logística, e melhoria na qualidade de produtos já existentes. Já o Instituto SENAI de Inovação em Biomassa (ISI Biomassa) é uma instituição de pesquisa aplicada com o enfoque em processamento de biomassa para agregação de valor nos segmentos de papel e celulose, energia e açúcar, biocombustíveis e química. Entre as plataformas de pesquisa estão Energia e Sustentabilidade, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos, utilização de resíduos e engenharia de processos e desenvolvimento de materiais orientados para produtos.
Fonte: SENAI/MS.

7.1.3.4 Serviço Social do Comércio (SESC)

O Serviço Social do Comércio (Sesc) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, com atuação em todo âmbito nacional, voltada prioritariamente ao bem-estar social dos trabalhadores do comércio e seus familiares, e também de toda a comunidade em geral.

O Sesc Mato Grosso do Sul tem como missão “Promover o bem-estar e a transformação social, prioritariamente dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, nas áreas de lazer, cultura, saúde, educação e assistência” norteada pelos valores organizacionais de ter integridade em tudo, estar presente na vida do cliente, valorizar as pessoas, fazer melhor sempre, buscar inovação, atuar com responsabilidade socioambiental e atuar em rede. Possui quatro unidades móveis, sendo duas do BiblioSesc

e outras duas do OdontoSesc, além de dezessete unidades executivas distribuídas em seis municípios do Estado, sendo na capital: Administração Regional, Sesc Camillo Boni, Sesc Restaurantes Sabor & Arte - polo Camillo Boni e polo Centro, Sesc Teatro Prosa, Sesc Escola Horto, Sesc Lageado, Sesc Mais, Sesc Norte Sul, Sesc Saúde e no interior: Sesc Aquidauana, Sesc Três Lagoas, Sesc Dourados, Sesc Ponta Porã, Sesc Corumbá, Sesc Bonito e Sesc Balneário. Além das unidades, o Sesc MS também está disponível na palma da mão por meio do aplicativo “Encontre no Sesc”, em que são oferecidos diversos serviços do Sesc, como também, informações da agenda cultural do estado e divulgação das empresas parceiras do Clube de Benefícios.
Fonte: Sesc.

7.1.3.5 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (SEBRAE/MS)

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso do Sul (Sebrae/MS) é uma entidade privada cujo propósito é “transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil”. Para tanto, o Sebrae/MS atua a partir de dois eixos: um articulador junto ao poder público e grandes empresas, promovendo a melhoria do ambiente de negócios; e outro no atendimento direto e capacitação aos empresários, visando aumentar sua competividade e a capacidade de inovação.

Especificamente na atuação em políticas públicas, o objetivo é defender a aplicação adequada dos dispositivos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, criada pela Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006, para tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às micro e pequenas empresas (MPE). O Sebrae/MS também age para a implementação da Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, instituída pela Lei n. 13.874, de 20 de setembro de 2019, que estabelece normas de redução da burocracia para empresários. Esta articulação é feita junto a lideranças empresariais e gestores públicos.

No que tange à competitividade dos pequenos negócios, o Sebrae/MS oferece atendimento técnico empresarial aos setores da Indústria, Comércio, Serviço e Agronegócio. As ações são direcionadas a proprietários de micro e pequenas empresas, de *startups* e negócios inovadores; potenciais empresários; pequenos produtores rurais; entre outros. Em seu portfólio de soluções a estes públicos, estão a orientação empresarial; cursos presenciais e a distância; palestras; consultorias; mentorias; orientação para acesso a crédito; ações de acesso a mercados, tais como: rodadas de negócios; missões técnicas e caravanas empresariais; entre outras.

Em Campo Grande, o Sebrae/MS está localizado em oito pontos de atendimentos: sua Sede, na Avenida Mato Grosso, Living Lab MS (laboratório de inovação), o posto de atendimento no bairro Aero Rancho, além da rede estendida com o ponto Parceiro SEBRAE na ACICG (Associação Comercial e Industrial de Campo Grande) , e nas incubadoras de empresas da Prefeitura Municipal de Campo Grande: Incubadora Municipal Mário Covas, Incubadora Municipal Francisco Giordano Neto, incubadora

Norman Edward Hanson, Incubadora Municipal Zé Pereira. Além da cidade de Campo Grande, existem escritórios regionais em Bonito, Coxim, Dourados, Três Lagoas e no município de Corumbá, e ainda, as Salas do Empreendedor em 60 municípios.

Diante de sua atuação que visa unir esforços com o objetivo de trabalhar coletivamente em metas claras, ambiciosas e inspiradoras, o SEBRAE adota a abordagem conhecida como “missões” para lidar com os desafios e gerar um impacto sistêmico. Essas missões são parte de um compromisso futuro que o Sebrae busca para o país, e a organização está comprometida em torná-las realidade conjuntamente com os parceiros. Hoje são 3 grandes missões: Ampliar o Empreendedorismo Transformador; Governança e Estado Empreendedor para um Ambiente de Negócios Atrativo; e Prosperidade dos Territórios e Biomas Impulsionada por Ecossistemas de Negócios que permitem uma perspectiva abrangente e integrada, visando gerar transformações significativas em diferentes aspectos para a prosperidade do país.
Fonte: Sebrae/MS.

7.1.3.6 Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS)

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Central (Senar/AC) foi criado pela Lei Federal n. 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Sua regulamentação está pautada pelo Decreto n.566, de 10 de junho de 1992, e posteriormente Decreto n. 790, de 31 de março de 1993, tendo como objetivo organizar, gerir e executar em todo o Brasil o ensino da formação profissional rurale do ensino técnico de nível médio, a promoção social do trabalhador rural e o aperfeiçoamento das atividades rurais a partir da assistência técnica e gerencial. Vinculado à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e, na esfera estadual, suas 27 regionais são ligadas às federações de agricultura e pecuária estaduais. O Senar Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR/MS), ligado à Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), atua por meio de parcerias com os sindicatos rurais, as quais permitem capilaridade e presença em todos os municípios do estado.

Em Campo Grande, no ano de 2024, o SENAR/MS promoveu 442 eventos educacionais entre cursos de Promoção Social (PS) e Formação Profissional Rural (FPR), onde participaram 3.669 pessoas.

Em Programas e Projetos Especiais (PPE) foram ofertadas 8 oportunidades de atendimento com o Programa Sorrindo no Campo, onde foram realizados aproximadamente 2.106 procedimentos e 356 pessoas atendidas. Houve também 1 evento do Saúde do Homem e da Mulher Rural, com 131 pessoas atendidas e 131 procedimentos. Além destes, os PPEs também contaram com 1 turma do Programa Jovem Sucessor Rural, com 12 participantes e 1 turma do Senar Conecta, com 34 participantes.

Além destas ações, o Senar/MS também disponibilizou cursos técnicos nas áreas de agricultura, agronegócio, agropecuária, fruticultura, florestas, zootecnia e a especialização técnica em animais ruminantes, todos gratuitos e disponíveis na modalidade presencial e/ou semipresencial. As aulas e os encontros presenciais são realizadas em 14 polos educacionais distribuídos pelo estado, sendo um deles o Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte, localizado em Campo Grande/MS, junto à sede da Embrapa Gado de Corte.

O SENAR/MS oferece também um modelo inédito e consolidado de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), com foco na implantação de um sistema de operação na gestão das propriedades rurais, que engloba todos os processos da cadeia produtiva e possibilita a realização de ações efetivas nas áreas econômica, produtiva, social, ambiental e nos processos de gestão do negócio, visando a evolução socioeconômica dos produtores rurais e seus familiares, assim como da comunidade local. Em 2024, 463 propriedades rurais foram assistidas no município de Campo Grande, resultando em 4.316 visitas e mais de 6.655 recomendações técnicas.

Fonte: SENAR-AR/MS.

7.1.3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)

Tabela 177 - Cursos oferecidos pelo IFMS - 2015-2024

Cursos		Número de vagas									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino médio profissionalizante (Técnico Integrado)	Técnico em Eletrotécnica	80	40	80	80	80	80	81	80	80	80
	Técnico em Informática	200	120	80	80	80	120	80	80	80	160
	Técnico em Mecânica	-	80	160	80	80	80	80	80	80	80
	Técnico em Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	80	160
Ensino médio profissionalizante (Técnico Subsequente)	Técnico em Informática	120	120	40	-	-	-	-	-	-	-
Ensino médio profissionalizante (Técnico Subsequente - EaD)	Técnico em Administração	-	-	-	-	40	40	40	150	110	40
	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	-	-	-	-	40	40	40	150	80	40
	Técnico em Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40

Fonte: IFMS.

Aspectos Sociais

Tabela 178 - Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS - Presencial - 2017-2024

Cursos	Número de vagas							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Desenhista Mecânico	40	-	-	-	-	-	-	-
Eletricista Predial de Baixa Tensão	40	-	-	-	-	-	-	-
Espanhol Básico	25	40	105	76	3	279	80	70
Espanhol Intermediário – Segunda Etapa	-	-	12	63	58	234	30	313
Inglês Básico	25	35	125	82	2	456	93	140
Inglês Intermediário – Segunda Etapa	-	-	10	49	88	311	56	410
Libras Básico - Primeira Etapa	-	40	118	70	2	93	79	20
Libras Intermediário	-	-	-	21	68	87	11	134
Qualifica Mais Progredir – Micro Empreendedor Individual	-	-	-	-	-	251	250	-
Qualifica Mais Energif - Eletricista de Sistemas de Energia Renováveis	-	-	-	-	-	80	150	-
Qualifica Mais Inclusão - Assistente em Administração	-	-	-	-	-	-	20	-
Qualifica Mais Inclusão - Informática Básica	-	-	-	-	-	-	20	-
Qualifica Mais Inclusão - Operador de Caixa	-	-	-	-	-	-	20	-

Fonte: IFMS.

Tabela 179 - Cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFMS - Ensino a Distância (EaD) - 2017-2024

Cursos	Número de vagas							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Administrador de Redes de Computadores de Pequeno e Grande Porte - *Netacademy*	-	20	20	-	-	-	-	-
Assistente Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	300
Operador de computador	-	40	80	40	80	560	700	300
Vendedor	80	40	80	40	80	310	250	100
Inglês Básico I	-	-	-	-	-	70	100	-
Inglês Básico II	-	-	-	-	-	-	40	-

Fonte: IFMS.

Aspectos Sociais

Tabela 180 - Cursos Livres oferecidos pelo IFMS - Ensino a Distância (EaD) - 2020-2024

Cursos	Número de vagas				
	2020	2021	2022	2023	2024
A Interdisciplinaridade no Contexo da Educação Profissional e Tecnológica	-	-	-	482	883
Assédio Moral e Sexual - Prevenção e Enfrentamento	-	-	157	130	146
Comunicação Eficaz para Vendas	96	220	305	213	307
Conhecendo o IFMS	27	21	34	44	21
Conhecer para Incluir: TEA no contexto escolar	-	-	-	3.000	4.063
Criação de Pintados em tanques elevados	-	-	-	27	24
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	-	-	2.876	2.465	2.814
Diálogos Sobre Evasão Escolar - Um Problema que Persiste	-	-	79	105	84
Diversidade e Relações Etnico-Raciais	-	-	-	-	3.596
Espanhol Língua e Cultura	-	-	1.016	1.060	1.685
Estratégias de Ensino e Aprendizagem	-	-	-	-	2.773
Ética e Integridade na Pesquisa	-	76	1.270	971	907
Filosofia Antiga	-	-	-	-	1.403
Formação para Bancas de Heteroidentificação	-	-	107	162	292
Formação Pedagógica para EaD	610	566	621	503	356
Francês Básico	366	610	772	542	1.166
Iniciação ao Empreendedorismo	-	-	-	-	1.229
Introdução à Lógica	-	108	1.901	1.602	1.491
LET US PLAY - Maximização de Atividades na Educação Física Escolar	-	26	480	326	349
Lógica de Programação com Arduino	-	-	103	97	101
Luz, Câmera e Animação - Stop Motion na Ciência	-	-	412	591	590
Moodle Básico para Educadores	257	182	122	106	90
Produção de Videoaulas	-	-	-	70	122
Videoaula - Da Concepção à Postagem	165	229	139	113	84

Fonte: IFMS.

7.1.3.8 Faculdade de Tecnologia SENAI Campo Grande (FATEC SENAI)

Quadro 38 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Iniciação Profissional - 2025

Cursos	
Agente de Inspeção da Saúde e Segurança do Trabalho	Fundamentos Processos de Soldagem
Ajudante Florestal	Introdução a Fabricação de Bolos Naked Cake
Almoxarife	Introdução a Fabricação de Produtos de Panificação
Apresentação de Slides	Introdução à Informática
Assistente de Produção Industrial	Introdução a Modelagem de Lingerie
Ar Condicionado Split	Introdução ao Marketing Digital para o Empreendedor
Comandos Elétricos Industriais	Lógica de Programação
Confecção de Lingerie	Mecânica Básica de Veículos Leves
Contabilidade Básica	Mecânica Básica para Mulheres
Elétrica básica	Metrologia Básica
Empreendedorismo e gestão de negócios	Noções de Instrumentação
Fundamentos a Metrologia Industrial	Noções de Metrologia
Fundamentos da Eletricidade	Noções de Oxisolda
Fundamentos da Liderança Motivacional	Pacote Office
Fundamentos de Caldeiraria	Planilha Eletrônica - Excel Módulo Básico
Fundamentos de Contabilidade	Princípios de Solda Processo Eletrodo Revestido
Fundamentos de Controle de Qualidade	Princípios de Solda Processo MIG/MAG
Fundamentos de Departamento Pessoal	Princípios para soldagem TIG
Fundamentos de Eletricidade Automotiva	Se vestir bem sempre - Moda Basic
Fundamentos manutenção de ar condicionado Split	Vendedor
Fundamentos de rotinas Administrativas	

Fonte: FATEC SENAI.

Quadro 39 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Iniciação Profissional EaD (Ensino a Distância) - 2025

Cursos	
Conhecimentos Fundamentais de Editor de Texto - Word	Iniciação à Docência na Educação Profissional e Tecnológica - Pró-Docente
Conhecimentos Fundamentais de Planilha Eletrônica - Excel	Legislação Trabalhista
Consumo Consciente de Energia	Lógica de Programação
Desenho Arquitetônico	Metrologia
Educação Ambiental	Noções Básicas de Mecânica Automotiva
Empreendedorismo	Propriedade Intelectual
Finanças Pessoais	Segurança do Trabalho
Fundamentos de Logística	Tecnologia da Informação e Comunicação
Fundamentos de Gestão de Pessoas	

Fonte: FATEC SENAI.

Aspectos Sociais

Quadro 40 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aprendizagem Básica - 2025

Cursos	
Assistente Administrativo	Costureiro Industrial do Vestuário
Assistente de Análise de Dados	Mecânico Manutenção Veículos Pesados Rodoviários
Assistente de Produção	

Fonte: FATEC SENAI.

Quadro 41 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aprendizagem Técnica - Presencial - 2025

Cursos	
Técnico em Administração	Técnico em Eletromecânica
Técnico em Eletrotécnica	Técnico em Mecânica

Fonte: FATEC SENAI.

Quadro 42 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Qualificação Profissional - 2025

Cursos	
Ajustador Mecânico	Eletromobilidade e Tecnologias Emergentes
Almoxarife	Fundamentos de Sistemas Elétricos
Analista de Marketing Digital e E-commerce	Instalação e Configuração de Redes
Assistente Administrativo	Instalação e Manutenção de Computadores
Assistente de Contabilidade	Mecânico de Automóveis Leves
Assistente de Controle de Qualidade	Mecânico de Motores a Diesel
Assistente de Logística	Mecânico de Motores Ciclo Otto
Assistente de Recursos Humanos	Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial
Auxiliar de Inteligência artificial na Indústria 4.0	Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial
Atendimento ao público	Montador de Sistemas Fotovoltaicos
Costureiro Industrial do Vestuário	Operador de Computador
Costureiro Sob Medida	Operações Logísticas de combustíveis e afins
Eletricista de Instalações Prediais	Processos de Melhoria e Inovação Aplicada a Gestão
Eletricista Industrial	Sistemas Lógicos Programáveis
Eletromecânico Veículos Pesados Rodoviários	Torneiro Mecânico

Fonte: FATEC SENAI

Quadro 43 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Aperfeiçoamento Profissional Presencial - 2025

Cursos	
Aperfeiçoamento Manutenção, Qual. Lid. p/ Ind. Papel	Moda Fitness
Corte e Costura - Tecido plano	NB 10 – Segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) - Reciclagem
Desenvolvimento dos Processos de Ensino Aprendizagem na Prática Docente	NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis - Básico - Classe I
Formação Básica de Incêndio	NR 35 - Trabalho em Altura
Fundamentos de Energia Solar Fotovoltaica	Prevenção de Combate a incêndio - Brigada
Gestão em Logística	Segurança na Operação de Unidades de Processo - Vasos de Pressão segundo a NR 13 - Reciclagem
Mecânica Industrial	Segurança na Operação de Vasos Pressão

Fonte: FATEC SENAI.

Quadro 44 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Cursos Técnicos Presencial - 2025

Cursos	
Técnico em Administração	Técnico em Manutenção Automotiva
Técnico em Automação Industrial	Técnico em Manutenção de Máquinas
Técnico em Celulose e Papel	Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Eletroeletrônica	Técnico em Mecânica
Técnico em Eletromecânica	Técnico em Recursos Humanos
Técnico em Eletrotécnica	Técnico em Redes de Computadores
Técnico em Informática para Internet	Técnico em Refrigeração e Climatização
Técnico em Logística	Técnico em Vestuário

Fonte: FATEC SENAI

Quadro 45 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI Cursos Técnicos - Ensino a Distância (EaD) - 2025

Cursos	
Técnico em Administração	Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
Técnico em Automação industrial	Técnico em Mecânica
Técnico em Eletroeletrônica	Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Eletrotécnica	Técnico em Química
Técnico em Informática para Internet	Técnico em Redes de Computadores
Técnico em Logística	Técnico em Refrigeração e Climatização
Técnico em Manutenção Automotiva	

Fonte: FATEC SENAI

Quadro 46 - Cursos oferecidos pela FATEC SENAI - Qualificação Profissional - Ensino a Distância (EaD) - 2025

Cursos	
Assistente Administrativo	Instalação e Manutenção de Computadores
Auxiliar de Laboratório de Análise Físico-químicas	Operador de Estação de Tratamento Águas e Efluentes
Instalação e Configuração de Redes	Processos de RH, Rotinas e Coordenação de Equipes

Fonte: FATEC SENAI

7.1.3.9 Faculdade Cesumar (Unicesumar)

Quadro 47 - Cursos oferecidos pela Faculdade Cesumar (Unicesumar) - Profissionalizante - Ensino a Distância (EaD) - 2023

Cursos
Algoritmo e Lógica da Programação I
Assistente de Controle de Qualidade
Atendente de Farmácia
Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Contabilidade
Auxiliar de Gestão Escolar
Auxiliar de Gestão Estratégica de Empresas
Auxiliar de Marketing
Auxiliar de Práticas Pedagógicas Inovadoras
Auxiliar de Recursos Humanos
Auxiliar em Agronegócio
Auxiliar em Gerenciamento da Qualidade e Meio Ambiente
Auxiliar em Gerenciamento Imobiliário
Auxiliar em Gestão de Negócios Gastronômicos
Auxiliar em Logística
Auxiliar em Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas
Auxiliar Jurídico
Capacitação de Pessoas
Coaching e Desenvolvimento de Pessoas
Comércio Exterior
Confeitaria
Consultoria Política
Desenvolvedor Mobile
Desenvolvimento de Pessoas: Uma Visão Pedagógica
Empreendedorismo
Fechamento de Folha de Pagamento
Finanças Empresariais
Gastronomia
Gerenciamento do Meio Ambiente
Gerenciamento Organizacional Estratégico

(Continua)

(Continuação)

Cursos
Gestão da Informação e do Conhecimento em Organizações
Gestão da Qualidade e Ambiental
Gestão de Empresas Rurais e Agroindustriais
Gestão de Negócios com Ênfase em Finanças e Custos
Gestão de Negócios com Ênfase em Pessoas e Marketing
Gestão de Vendas
Gestão em Marketing Digital
Gestão Imobiliária
Infraestrutura em TI
Inovações na Prática Docente
Logística nos Processos Produtivos
Logística Organizacional Estratégica
Matemática e suas Aplicações no Tratamento de Dados
Mercado Financeiro
Mídias Digitais
Multifunções do Gestor Escolar
Noções Básicas de Desenvolvimento de Sistemas
Novas Abordagens de Gestão de Conflitos
Pacote Office
Planejamento e Controle de Produção (PCP)
Planejamento e Fontes de Recursos de Empreendimentos Sociais
Políticas Públicas e o Acesso à Saúde
Práticas Fundamentais de Tecnologias em EaD
Práticas Sociais de Líderes em Instituições Religiosas
Princípios Básicos para a Formação da Criança
Responsabilidade Social e Ambiental
Secretariado Executivo
Storyteilling e Games com Unity
Telecomunicações
Tendências Gastronômicas

Fonte: Unicesumar

Aspectos Sociais

7.2 Saúde

O artigo 196 da Constituição Brasileira e toda a legislação complementar dispõe que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

A Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990 e o Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamentam este artigo constitucional e explicitam conceitos, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que passaram a exigir uma nova dinâmica na organização e gestão deste Sistema, merecendo destaque o aprofundamento das relações interfederativas e a instituição de novos instrumentos, documentos e dinâmicas na gestão compartilhada do SUS.

A SESAU tem como missão garantir a assistência humanizada em todos os níveis de atenção, com resolutividade nos serviços, redução do tempo de espera para o atendimento, o que permitirá maior qualidade de vida aos cidadãos campo-grandenses, com estabelecimento de um estreito canal de comunicação entre a gestão e a sociedade no que tange aos assuntos relacionados à política de saúde para fortalecimento de uma gestão efetivamente participativa.

Diante desta missão, está sendo formulada e desenvolvida a política municipal de saúde e a integração regional das redes de atenção, com participação da sociedade, para a promoção do cuidado eficiente, efetivo, oportuno, com equidade para a população.
Fonte: SESAU.

Tabela 181 - Recursos próprios do município de Campo Grande, aplicados na saúde - 2015-2024

Ano	Valor(1)	%
2015	440.408.263	32,67
2016	469.526.094	31,90
2017	600.198.176	36,98
2018	464.945.914	26,33
2019	545.546.835	28,97
2020	487.098.791	25,39
2021	629.508.056	28,18
2022	710.949.892	29,07
2023	775.768.438*	29,88*
2024	917.756.147	33,47

Fonte: http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php. Acesso em: 07/03/2025. Elaboração SESAU.
(1) Em reais.
(*) Informação sujeita à alteração.

7.2.1 Assistência médico-hospitalar

Tabela 182 - Atendimento/procedimento médico na rede própria em Campo Grande - 2016-2023

Ano	Número de atendimentos	Número de procedimentos
2016	2.473.288	2.880.986
2017	2.230.571	2.539.158
2018	2.241.341	2.530.777
2019	2.334.853	2.578.552
2020	1.319.925	1.391.017
2021	1.407.976	1.483.352
2022	1.748.380	1.834.689
2023	2.249.429	2.519.361

Fonte: SESAU/CGSTI/CTI/ - Fev/2024. (SIASUS - DATASUS)

Tabela 183 - Internações hospitalares processadas de residentes em Campo Grande e total de internações processadas no município - 2015-2024

Ano	Residentes	Total de internações
2015	52.449	66.119
2016	51.230	65.114
2017	48.758	63.117
2018	49.093	64.809
2019	52.084	70.001
2020	47.983	64.894
2021	51.160	69.380
2022	59.165	81.118
2023	66.482	92.499
2024	64.588	90.672

Fonte: DATASUS/SIH/SESAU/SUPRIS/GCA - mar/2025.

Aspectos Sociais

Tabela 184 - Leitos por hospitais credenciados no SUS em Campo Grande - 2015-2024

Hospitais	Leitos									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Associação de Amparo à Maternidade e a Infância	223	105	105	115	115	119	119	119	129	129
CEDIP/HD - Hospital Dia	18	18	18	18	17	17	17	17	17	17
Clínica de Campo Grande SA	-	-	-	-	-	25	45	0	0	0
EBSERH - Hospital Univ. Maria Aparecida Pedrossian	225	232	232	219	200	210	200	226	202	206
HA - Instituto de Prevenção Campo Grande/MS	-	-	-	-	5	5	5	5	5	5
Hospital Adventista de Campo Grande - Unidade Matriz	44	44	0	0	16	67	91	62	73	100
Hospital Adventista do Pênfigo – Unidade Centro	-	-	-	10	39	21	21	21	31	31
Hospital CASSEMS Unidade de Campo Grande	-	-	-	-	-	5	5	9	1	0
Hospital da Mulher Vó Honória Martins Pereira	12	12	12	0	0	0	0	0	0	0
Hospital do Câncer Dr. Alfredo Abrão	47	47	52	52	52	72	72	55	55	55
Hospital Geral El Kadri LTDA	-	-	-	-	-	38	43	0	0	0
Hospital Nosso Lar	120	120	53	53	53	56	56	56	66	66
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul	344	352	352	352	352	412	378	377	362	362
Hospital São Julião	89	103	105	105	113	113	113	121	141	141
Proncor	-	-	-	-	-	26	26	0	0	0
Santa Casa	552	552	505	509	543	567	677	687	650	650
Total	**1.674**	**1.585**	**1.434**	**1.433**	**1.505**	**1.753**	**1.868**	**1.755**	**1.732**	**1.762**

Fonte: CNES/SESAU/SUPRIS/GP - Fev/2025.

Tabela 185 - Leitos - Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - 2015-2024

Tipo	CAPS	Leitos									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Unidade e Acolhimento Adulto (UAA)	Centro de Atenção AD Fatima M. Medeiros - CAPS AD IV: UAA - Pro Dia Nascer Feliz	-	-	-	15	15	15	15	15	15	15
	Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil III: UAA Infantil - Arranjos para Assovios	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Residência Terapêutica (RT) Tipo II	Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida: RT Moinhos dos Ventos	-	-	10	10	10	10	10	10	10	10
	Centro de Atenção Psicossocial III Margarida: RT Miguel de Cervantes	-	-	-	-	-	10	10	10	10	10
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS III - Afrodite Dóris de Conti: RT Dulcineia de Taboso	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS III - Afrodite Dóris de Conti: RT Dom Quixote	-	-	-	-	-	-	10	10	10	10
Leitos Acolhimento Noturno	Centro de Atenção Psicossocial AD Fatima M. Medeiros - CAPS AD IV [1]	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS III - Afrodite Dóris de Conti	-	-	-	8	10	8	8	8	8	8
	Centro de Atenção Psicossocial III Aero Rancho	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Centro de Atenção Psicossocial III Vila Almeida	-	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	Centro de Atenção Psicossocial III Margarida	-	-	8	8	8	8	8	8	8	8
	Centro de Atenção Psicossocial AD III - Guanandi	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
	Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil III	-	-	8	8	8	8	8	8	8	8

Fonte: CNES/SESAU/SUPRIS/GP - Fev./2025
[1] + 8 Leitos de Saúde Mental disponibilizados, totalizando 20 leitos;
Serviço de Urgência em Saúde Mental (USM) - 6 leitos

7.2.2 Indicadores de saúde

Tabela 186 - Indicadores de saúde selecionados para Campo Grande - 2015-2024

Indicadores de saúde	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Coeficiente de mortalidade geral/1.000 habitantes	6,02	6,45	6,20	6,26	6,18	7,33	9,63	7,60	7,29	6,94
Coeficiente de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	8,64	10,71	8,73	9,81	9,26	10,17	10,28	10,69	11,58	11,41
Coeficiente de mortalidade neonatal precoce	4,42	5,68	4,89	4,35	4,13	4,07	3,29	4,29	4,45	4,53
Coeficiente de mortalidade neonatal/1.000 nascidos vivos	5,87	7,21	5,65	5,75	5,91	6,40	5,80	6,24	6,97	6,62
Coeficiente de mortalidade pós-neonatal/1.000 nascidos vivos	2,76	3,50	2,37	4,07	3,35	3,77	4,47	4,46	4,62	4,79
Coeficiente de mortalidade fetal/1.000 nascidos vivos	8,29	8,17	9,88	9,17	9,11	11,03	8,94	10,98	10,05	8,47
Razão de mortalidade materna/100.000 nascidos vivos	48,38	43,71	34,89	49,07	49,86	22,61	101,98	48,61	16,79	17,43
Coeficiente de mortalidade proporcional por 50 e mais anos	78,00	78,66	79,50	79,62	79,76	80,92	80,65	80,48	80,82	80,83
Coeficiente de natalidade	16,95	15,89	16,39	16,11	15,67	14,65	13,92	13,74	13,27	12,02

Fonte: SIM/SINASC/CEVITAL/SVS/SESAU/PMCG.
*Dados preliminares sujeitos a alterações.

7.2.3 Cobertura vacinal

Tabela 187 - Cobertura vacinal, menores de um ano, Campo Grande - 2015-2024 (%)

Vacinas	Cobertura vacinal	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Antipólio (VIP/VOP)	Atingida	95,96	89,02	83,43	85,70	84,60	82,70	78,27	80,41	85,72	87,06
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
BCG	Atingida	117,80	114,71	115,18	123,49	114,69	104,72	101,32	57,38	79,37	98,36
	Meta	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Febre Amarela	Atingida	94,65	97,20	86,71	91,95	89,13	86,25	80,42	71,18	77,20	76,96
	Meta	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Hepatite B(**)	Atingida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Meta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mening. C	Atingida	98,58	95,36	84,11	85,63	96,51	90,42	82,39	85,67	87,90	91,83
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Pneumo 10	Atingida	95,75	96,99	90,91	96,34	93,49	91,21	81,73	89,93	90,32	93,83
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Rotavirus	Atingida	96,17	88,88	82,43	90,79	92,29	87,84	80,65	82,88	87,65	89,58
	Meta	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Tetravalente/Pentavalente	Atingida	93,78	96,17	89,06	90,37	75,08	92,84	81,73	80,94	85,60	87,48
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00
Tríplice Viral	Atingida	96,13	96,21	97,22	115,68	106,18	88,13	105,57	94,25	104,72	94,36
	Meta	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00

Fonte: Cobertura 2024 retirada em 24/02/2025 do painel infoms.saude.gov.br contendo dados fornecidos pelo Ministério da Saúde SESAU/SVS/CVE; SI-PNI, *Dados preliminares sujeitos a alterações.
** O esquema de vacinação contra a Hepatite B mudou, sendo incluída na vacina pentavalente.

7.2.4 Mortalidade

Tabela 188 - Mortalidade por grupos de causas (1) mais frequentes em Campo Grande - 2015-2024*

Grupos de causas (cap. CID 10)(1)	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	208	4,05	212	3,80	217	4,00	202	3,64	205	3,70	1.227	18,48	3.004	34,05	633	9,27	304	4,64	252	3,80
Neoplasias (tumores)	980	19,08	977	17,51	1.027	18,94	1.066	19,22	1.096	19,79	1.030	15,51	1.125	12,75	1.104	16,16	1214	18,54	1.258	18,98
Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos imunitários	28	0,55	21	0,38	20	0,37	24	0,43	22	0,40	22	0,33	23	0,26	34	0,50	38	0,58	26	0,39
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	225	4,38	233	4,18	220	4,06	234	4,22	208	3,76	222	3,34	272	3,08	311	4,55	239	3,65	266	4,01
Transtornos mentais e comportamentais	21	0,41	16	0,29	9	0,17	19	0,34	5	0,09	5	0,08	1	0,01	0	0,00	2	0,03	4	0,06
Doenças do sistema nervoso	178	3,47	210	3,76	220	4,06	219	3,95	199	3,59	229	3,45	224	2,54	268	3,92	247	3,77	282	4,25
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,02	0	0,00	0	0,00	1	0,01	0	0,00	1	0,02
Doenças do aparelho circulatório	1.511	29,42	1.619	29,02	1.534	28,29	1.636	29,50	1.635	29,52	1.743	26,25	1.903	21,57	1.863	27,28	1850	28,25	1.843	27,80
Doenças do aparelho respiratório	717	13,96	835	14,97	791	14,59	837	15,09	767	13,85	650	9,79	748	8,48	900	13,18	907	13,85	908	13,70
Doenças do aparelho digestivo	255	4,96	282	5,05	295	5,44	274	4,94	327	5,90	340	5,12	319	3,62	342	5,01	347	5,30	398	6,00
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	0,47	24	0,43	46	0,85	36	0,65	36	0,65	43	0,65	47	0,53	54	0,79	71	1,08	66	1,00
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	31	0,60	20	0,36	23	0,42	23	0,41	31	0,56	25	0,38	44	0,50	42	0,61	48	0,73	50	0,75
Doenças do aparelho geniturinário	143	2,78	180	3,23	180	3,32	181	3,26	203	3,66	239	3,60	238	2,70	320	4,69	293	4,47	341	5,14
Gravidez, parto e puerpério	7	0,14	6	0,11	7	0,13	7	0,13	7	0,13	3	0,05	18	0,20	9	0,13	4	0,06	5	0,08
Algumas afecções originadas no período perinatal	174	3,39	169	3,03	193	3,56	164	2,96	176	3,18	202	3,04	162	1,84	182	2,66	168	2,57	138	2,08
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	54	1,05	65	1,17	68	1,25	71	1,28	53	0,96	69	1,04	58	0,66	59	0,86	75	1,15	70	1,06
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	57	1,11	120	2,15	44	0,81	50	0,90	59	1,07	58	0,87	59	0,67	55	0,81	79	1,21	62	0,94
Causas externas de morbidade e mortalidade	523	10,18	590	10,58	529	9,75	502	9,05	509	9,19	533	8,03	577	6,54	653	9,56	663	10,12	659	9,94
Total	**5.136**	**100,00**	**5.579**	**100,00**	**5.423**	**100,00**	**5.545**	**100,00**	**5.539**	**100,00**	**6.640**	**100,00**	**8.822**	**100,00**	**6.830**	**100,00**	**6.549**	**100,00**	**6.629**	**100,00**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU.
(1) Capítulo da 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID 10).
*Dados preliminares sujeitos a alterações

Aspectos Sociais

Tabela 189 - Mortalidade proporcional por faixa etária em Campo Grande - 2015-2024*

Faixa Etária	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024*	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 1 ano	125	2,43	147	2,63	125	2,30	140	2,52	130	2,35	135	2,03	131	1,48	132	1,93	138	2,11	131	1,98
1 – 4 anos	18	0,35	39	0,70	29	0,53	34	0,61	19	0,34	19	0,29	27	0,31	34	0,50	27	0,41	28	0,42
5 – 19 anos	23	0,45	23	0,41	26	0,48	28	0,50	38	0,69	20	0,30	27	0,31	28	0,41	41	0,63	35	0,53
20 – 49 anos	841	16,37	863	15,47	788	14,53	795	14,34	805	14,53	943	14,20	1404	15,91	997	14,60	925	14,12	976	14,72
50 e +	4.006	78,00	4.386	78,62	4.311	79,49	4.415	79,62	4.418	79,76	5.373	80,92	7.115	80,65	5.497	80,48	5293	80,82	5.357	80,81
Fetais ou Ign	123	2,39	121	2,17	144	2,66	133	2,40	129	2,33	150	2,26	118	1,34	142	2,08	125	1,91	102	1,54
Total	**5.136**	**100**	**5.579**	**100**	**5.423**	**100**	**5.545**	**100**	**5.539**	**100**	**6.640**	**100**	**8.822**	**100**	**6.830**	**100**	**6.549**	**100**	**6.629**	**100**

Fonte: SIM/CEVITAL/SVS/SESAU.
*Dados preliminares sujeitos a alterações.

Tabela 190 - Casos confirmados e incidência das doenças de notificação compulsória* em Campo Grande - 2015-2024

Doença	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Acidentes Animais Peçonhentos	623	72,92	480	55,50	725	82,83	871	98,34	901	100,56	1.077	118,86	943	102,95	1.452	161,67	1.780	198,20	2.245	249,97
Acidente Trabalho Material Biológico	506	59,22	439	50,76	470	53,70	537	60,63	487	54,35	294	32,45	322	35,15	323	35,96	560	62,35	571	63,58
Acidente de Trabalho Grave	1.180	138,11	1.357	156,90	1.357	155,04	1.711	193,18	1.300	145,09	860	94,91	737	80,46	1.289	143,53	1.867	207,88	2.326	258,99
Atendimento Anti-Rábico	3.493	408,82	3.311	382,82	3.038	347,11	2.933	331,15	3.003	335,16	3.095	341,58	2.510	274,02	3.749	417,44	4.532	504,62	4.317	480,68
Botulismo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cancer relacionado ao trabalho	3	0,35	16	1,85	38	4,34	110	12,42	131	14,62	39	4,30	20	2,18	39	4,34	1	0,11	41	4,57
Coqueluche	31	3,63	5	0,58	5	0,57	7	0,79	3	0,33	2	0,22	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	1,11
Dengue	7.965	932,21	22.074	2.552,19	873	99,74	1.490	168,23	35.350	3.945,39	13.154	1.451,73	443	48,36	8.591	956,57	1.490	165,91	783	87,18
Dermatoses Ocupacionais	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00
Difteria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Doença de Creutzfeldt-Jacob	2	0,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,45	1	0,11
Doença Meningocócica	5	0,59	2	0,23	1	0,11	0	0,00	4	0,45	2	0,22	0	0,00	1	0,11	1	0,11	2	0,22
Esquistossomose[3]	2	0,23	0	0,00	4	0,46	0	0,00	1	0,11	1	0,11	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00

Aspectos Sociais

Doença	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Febre Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Maculosa	3	0,35	2	0,23	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Tifoide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gestante HIV	44	3,04	41	2,99	47	3,29	47	3,30	49	3,49	49	3,69	45	3,53	65	0,07	55	4,62	42	3,52
Hanseníase	85	0,99	78	0,90	65	0,74	69	0,78	84	0,94	61	0,67	59	0,64	62	0,69	99	1,10	103	1,15
Hantavirose	1	0,12	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Hepatite A	17	1,99	1	0,12	1	0,11	3	0,34	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	152	16,92
Hepatite B	33	3,86	25	2,89	55	6,28	62	7,00	61	6,81	20	2,21	15	1,64	48	5,34	48	5,34	49	5,46
Hepatite C	48	5,62	40	4,62	89	10,17	105	11,85	95	10,60	35	3,86	36	3,93	39	4,34	71	7,91	141	15,70
Infecção pelo HIV	228	26,68	180	20,81	355	40,56	384	43,35	385	42,97	315	34,76	348	37,99	308	34,29	329	36,63	256	28,50
Influenza Humana por novo subtipo	30	3,51	155	17,92	39	4,46	84	9,48	114	12,72	48	5,30	51	5,57	912	101,55	212	23,61	401	44,65
Intoxicação Exógena	701	82,04	720	83,25	959	109,57	1.060	119,68	1.315	146,77	924	101,98	860	93,89	1.031	114,80	1.019	113,46	1.048	116,69
Leishmaniose Tegumentar Americana	28	3,28	32	3,70	24	2,74	22	2,48	15	1,67	18	1,99	13	1,42	16	1,78	45	5,01	35	3,90
Leishmaniose Visceral	83	9,71	61	7,05	72	8,23	45	5,08	68	7,59	76	8,39	67	7,31	65	7,24	67	7,46	61	6,79
Leptospirose	7	0,82	5	0,58	6	0,69	6	0,68	1	0,11	0	0,00	1	0,11	0	0,00	4	0,45	2	0,22
Ler Dort	409	47,87	329	38,04	256	29,25	222	25,06	75	8,37	60	6,62	4	0,44	9	1,00	3	0,33	11	1,22
Malária (em área não endêmica) [3]	5	0,59	5	0,58	5	0,57	9	1,02	9	1,00	5	0,55	5	0,55	6	0,67	4	0,45	4	0,45
Meningite por Haemophilus Influenzae	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,45	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	1	0,11
Meningite Não Especificada	32	3,75	30	3,47	13	1,49	4	0,45	11	1,23	12	1,32	12	1,31	15	1,67	20	2,23	12	1,34
Meningite Viral	26	3,04	26	3,01	49	5,60	22	2,48	19	2,12	4	0,44	3	0,33	11	1,22	10	1,11	13	1,45
Outras Meningites	28	3,28	38	4,39	39	4,46	27	3,05	24	2,68	11	1,21	17	1,86	44	4,90	28	3,12	32	3,56
Pair	123	14,40	80	9,25	52	5,94	4	0,45	3	0,33	3	0,33	4	0,44	9	1,00	5	0,56	0	0,00
Pneumoconiose	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	1	0,11
Rubéola	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rotavírus	1	1,60	5	7,94	1	1,58	2	3,15	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	3,35	0	0,00	1	1,67
Sarampo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,22	10	1,10	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sífilis Adquirida	527	61,68	562	64,98	1.605	183,38	2.514	283,84	1.772	197,77	1.129	124,60	825	90,07	1.109	123,48	1.777	197,86	1.471	163,79

Aspectos Sociais

Doença	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]	Conf.[1]	Incid.[2]
Sífilis em Gestante	335	23,15	404	29,43	533	37,28	685	48,04	561	39,96	660	49,73	438	34,40	521	42,21	679	56,99	630	52,87
Sífilis Congênita	107	7,40	138	10,05	155	10,84	99	6,94	120	8,55	87	6,56	50	3,93	61	4,94	149	12,51	148	12,42
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)	183	21,42	175	20,23	275	31,42	258	29,13	230	25,67	158	17,44	173	18,89	181	20,15	193	21,49	230	25,61
Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Síndrome do Corrimento Uretral Masculino	94	22,75	50	11,96	84	19,88	115	26,91	115	26,62	94	21,53	107	23,90	190	44,10	245	56,86	387	89,82
SRAG por COVID-19	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5.122	565,28	8.490	926,85	1.371	152,66	354	39,42	295	32,85
Tétano Acidental	0	0,00	0	0,00	1	0,11	0	0,00	3	0,33	0	0,00	2	0,22	1	0,11	1	0,11	3	0,33
Transtorno Mental	2	0,23	8	0,92	3	0,34	6	0,68	44	4,91	14	1,55	5	0,55	7	0,78	24	2,67	21	2,34
Tuberculose	294	34,41	316	36,54	305	34,85	469	52,95	382	42,63	495	54,63	410	44,76	800	89,08	1.010	112,46	1.127	125,49
Toxoplasmose em Gestante	59	4,61	53	4,14	100	7,81	87	6,67	93	6,87	38	2,86	30	2,36	34	2,75	47	3,94	38	3,19
Toxoplasmose Congênita	16	1,11	16	1,17	26	1,82	6	0,42	23	1,64	19	1,43	16	1,26	12	0,97	29	2,43	33	2,77
Varicela	724	84,74	1.302	150,54	1.125	128,54	765	86,37	344	38,39	77	8,50	87	9,50	67	7,46	109	12,14	172	19,15
Violência interpessoal/autoprovocada	3.801	444,86	3.964	458,32	4.127	471,53	4.121	465,28	4.559	508,83	3.886	428,87	2.761	301,42	4.196	467,21	6.178	687,90	5.508	613,29

Fonte: SINAN/SVS/CVE/SESAU/PMCG-MS. *Dados preliminares sujeitos a alterações.

*Doenças relacionadas na Portaria nº 5201 de 15/08/2024. Dados atualizados em 20/02/2025, excluídos casos com semana ignorada.

[1] Confirmado clínica e/ou laboratorialmente.

[2] Incidência por 100.000 habitantes, a exceção da sífilis em gestante, sífilis congênita, SRC, hiv em gestante, HTLV em gestante, tétano neonatal, toxoplasmose em gestante e congênita que são por 1.000 nascidos vivos e hanseníase por 10.000 habitantes. População DATASUS.

[3] Importado.

7.2.5 Unidades de Saúde

Quadro 48 - Unidades de saúde, serviços de referência e outros serviços da rede de saúde na zona urbana e rural - Campo Grande - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Centro Regional de Saúde Doutor João Pereira da Rosa - CRS Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	2	Unidade Básica de Saúde Dr. João Pereira da Rosa - UBS Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	3	Serviço de Atendimento Médico de Urgência Unidade de Suporte Básico Dr. João Pereira da Rosa - SAMU/USB Aero Rancho	Av. Rachel de Queiroz, 995	Núcleo Habitacional Aero Rancho II
	Aero Rancho	4	Unidade de Saúde da Família Dr. Nelson Tokuei Simabukuro - USF Conjunto Aero Rancho IV	R. Leonor Garcia Rosa Pires, 285	Núcleo Habitacional Aero Rancho IV
	Aero Rancho	5	Centro de Atenção Psicossocial III Aero Rancho - CAPS Aero Rancho	Av. Manoel da Costa Lima, 3272	Guanandi
	Aero Rancho	6	Policlínica Odontológica Dr. Gerson Hiroshi Yoshinari - Policlinica CAIC	R. Urupubungá, 25	Núcleo Habitacional Aero Rancho V
	Aero Rancho	7	Unidade de Saúde da Família Dra. Regina Jussara Fagundes de Barros - USF Aero Rancho Granja	R. do Príncipe, 37	Aero Rancho
	Alves Pereira	8	Unidade de Saúde da Família Dr. Walfrido Ferreira Azambuja - USF Alves Pereira	R. Filomena Segundo Nascimento, 812	Vila Antunes
	Alves Pereira	9	Unidade de Saúde da Família Dr. Olímpio Cavalheiro - USF Cohab	Av. David Correia Leite, 310	Núcleo Habitacional Universitárias
	América	10	Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais - CCEV	R. Paraguai, 372	Vila Jardim América
	Centenário	11	Clínica da Família Dr. Mauro Rogério de Barros Wanderley - CF Iracy Coelho	R. Santa Quitéria, 1.238	Parque Residencial Iracy Coelho Netto
	Centro Oeste	12	Unidade de Saúde da Família Jardim Paulo Coelho Machado - USF Paulo Coelho Machado	R. Alcides Celso Marcharet, 125	Jardim Paulo Coelho Machado
	Centro Oeste	13	Unidade de Saúde da Família Dr. Wagner Jorge Bortotto Garcia - USF Mário Covas	R. Leandro da Silva Salina, 578	Jardim Mário Covas
	Centro Oeste	14	Unidade de Saúde da Família Dra. Sôni Lydia Souza Wolf - USF Macaúbas	Av. dos Cafezais, 2.697	Jardim das Macaúbas
	Guanandi	15	Centro de Atenção Psicossocial AD III Guanandi - Márcia Zen	Av. Manoel da Costa Lima, 3.272	Guanandi
	Guanandi	16	Unidade Básica de Saúde Engenheiro Arthur Hokama - UBS Dona Neta	R. Cora, 100	Guanandi
	Guanandi	17	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Édio Figueiredo - CEO II Guanandi	R. Cora, 100	Guanandi
	Lageado	18	Unidade de Saúde da Família Dr. Benjamim Asato - USF Parque do Sol	R. Evelina Selingardi, 1.008	Parque do Sol
	Lageado	19	Unidade de Saúde da Família Dr. Evandro Maciel de Arruda - USF Dom Antônio Barbosa	R. Domingos Belentani, s/n	Loteamento Municipal Dom Antônio Barbosa
	Los Angeles	20	Unidade de Saúde da Família Dr. Sebastião Luiz Nogueira - USF Los Angeles	R. Francisco Chaves, 568	Jardim Los Angeles
	Parati	21	Serviço de Verificação de Óbito - SVO	Av. Senador Filinto Müller, 1.530	-
	Pioneiros	22	Centro de Controle de Zoonoses Dra. Rita de Cássia Salmazo - CCZ	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-
	Pioneiros	23	Unidade Básica de Saúde Dr. Celso Lacerda de Azevedo - UBS Pioneira	R. Ana Luiza de Souza, 685	Vila Santa Branca
	Pioneiros	24	Unidade de Saúde da Família Dra. Jeanne Elizabeth Wanderley Tobaru	R. Cascais, 128	Residencial Jardim Botafogo

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
			- USF Jardim Botafogo		
	Pioneiros	25	Serviço de Atendimento Médico de Urgência Unidade de Suporte Avançado - SAMU/USA 03	R. Casa Paraguaia, 193	Vila Santa Branca
	Pioneiros	26	Coordenadoria de Vigilância de Saúde Ambiental - CVSA	Av. Senador Filinto Müller, 1.601	-
	Piratininga	27	Unidade de Saúde da Família Dr. Jorge David Nasser - USF Jockey Club	R. do Hipódromo, 13	Jardim Piratininga
	Piratininga	28	Unidade de Saúde da Família Jardim Nova Esperança - USF Jardim Nova Esperança	R. Anhumas, 383	Jardim Nhanhá
Bandeira	Jardim Paulista	29	Unidade Básica de Saúde Dr. Astrogildo Carmona - UBS Carlota	R. São Cosme e Damião, 322	Vila Progresso - 2ª Seção
	Jardim Paulista	30	Distrito Sanitário da Região do Bandeira - DS Bandeira	R. Senador Ponce, 2.003	Vila Progresso - 2ª Seção
	Maria Aparecida Pedrossian	31	Unidade de Saúde da Família Maria Aparecida Pedrossian - USF MAPE	R. Manoel Padial, 390	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Moreninha	32	Unidade de Saúde da Família Dr. Judson Tadeu Ribas - USF Moreninha III	R. Anacá, 645	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	33	Centro de Especialidades Odontológicas Dra. Maria de Lourdes Massaco Minei - CEO II Moreninha	R. Fraiburgo, 284	Vila Cidade Morena
	Moreninha	34	Unidade de Saúde da Família Dr. Vicente Fragelli - USF Cidade Morena	R. Jaguariúna, 543	Vila Cidade Morena
	Moreninha	35	Serviço de Atendimento Médico de Urgência – Unidade de Suporte Básico- SAMU/ USB Moreninha	Av. Araticum, 25	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	36	Unidade de Pronto Atendimento Joel Rodrigues Rocha - UPA Moreninha III	Av. Araticum, 25	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Rita Vieira	37	Unidade de Saúde da Família Dr. Carlos Alberto Jurgielewcz - USF Cristo Redentor	R. Padre Mussa Tuma, 812	Jardim Itamaracá
	Tiradentes	38	Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU/USB Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Regina
	Tiradentes	39	Centro Regional de Saúde Dr. Antônio Pereira - CRS Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Regina
	Tiradentes	40	Unidade de Saúde da Família Dr. Antônio Pereira - USF Tiradentes	R. José Nogueira Vieira, 337	Regina
	Tiradentes	41	Unidade de Saúde da Família Dr. Edgar Pedro Ralp Sperb - USF Arnaldo Estevão de Figueiredo	R. Trav. dos Gráficos, 24	Parque Residencial Arnaldo Estevão De Figueiredo II
	Universitário	42	Policlínica Odontológica Dr. Hélio Yashiacki Ikeziri - Policlínica Universitário	R. Marquês de Olinda, 291	Universitário - Seção A
	Universitário	43	Unidade de Saúde da Família Dr. Edson Quintino Mendes - USF Jardim Itamaracá	Av. Guaicurus, 1.647	Jardim Campina Verde
	Universitário	44	Distrito Sanitário da Região do Anhanduizinho - DS Anhanduizinho *	Av. Guaicurus, 3.757 - 2º Andar	Universitário - Seção A
	Universitário	45	Unidade Móvel de Assistência Odontológica - Odontomóvel	R. Marquês de Olinda, 291	Universitário - Seção A
	Universitário	46	Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU USB Universitário	Av. Guaicurus, 3.757	Universitário - Seção A
	Universitário	47	Unidade de Saúde da Família Dr. Germano Barros de Souza - USF Universitário	R. Marquês de Olinda, 295	Universitário - Seção A
	Universitário	48	Unidade Móvel de Prevenção em Saúde Bucal - Saúde Bucal Móvel	R. Marquês de Olinda, 291	Universitário - Seção A
	Universitário	49	Unidade de Pronto Atendimento Aparecida Gonçalves Saraiva - UPA Universitário	Av. Guaicurus, 3.757	Universitário - Seção A
Centro	Amambaí	50	Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA	R. Anhanduí, 343	-
	Carvalho	51	Unidade de Saúde da Família Vila Carvalho - USF Vila Carvalho	Av. Joaquim Manoel de Carvalho, 605	Vila Carvalho
	Itanhangá	52	Centro de Atenção Psicossocial III Álcool e Drogas Dra. Fátima Maria Mendes Medeiros - CAPS AD	R. Teotônio Rosa Pires, 19	Vila Rosa Pires

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
	Jardim dos Estados	53	Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU	R. Bahia, 280	-
	Jardim dos Estados	54	Residência Terapêutica Dom Quixote - RT Dom Quixote	R. Manoel Inácio de Souza, 953	-
	Jardim dos Estados	55	Disk Saúde - Disk Saúde	R. Bahia, 280	-
	Jardim dos Estados	56	Serviço de Atendimento Médico de Urgência Unidade de Suporte Avançado - SAMU/USA 01	R. Bahia, 280	-
	Jardim dos Estados	57	Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Ambiental - CVSA	R. Bahia, 280	-
	Jardim dos Estados	58	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	R. Sergipe, 402	-
	Jardim dos Estados	59	Unidade de Acolhimento Adulto Pro Dia Nascer Feliz - UAA Pro Dia Nascer Feliz	R. Antônio Vieira, 130	JD Bela Vista
	Jardim dos Estados	60	Central de Regulação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU Regulação	Av. Afonso Pena, 3.547 - 1º Andar	-
	Jardim dos Estados	61	Coordenadoria de Rede de Assistência Odontológica - CRAO	R. Bahia, 280	-
	Jardim dos Estados	62	Motolância Secretaria Municipal de Saúde Pública - Motolância	R. Bahia, 280	-
	Monte Líbano	63	Residência Terapêutica Dulcinéia de Toboso - RT Dulcinéia	R. do Catete, 312	Jardim Monte Líbano
	Planalto	64	Unidade de Saúde da Família Vila Corumbá - USF Vila Corumbá	R. Vicente Pinzon, 459	Vila Corumbá
	Planalto	65	Residência Terapêutica Moinho dos Ventos - RT Moinho	R. Monte Pascoal, 366	Vila Boa Vista
	São Francisco	66	Centro de Apoio e Diagnóstico Municipal - CADIM	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
	São Francisco	67	Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil Arranjos para Assobio - UAIJ Arranjos para Assobio	R. São Paulo, 70	Vila Aprazível
	São Francisco	68	Ambulatório Municipal Saúde Mental - AMSM	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
	São Francisco	69	Unidade de Saúde da Família - Dr. Jair Garcia de Freitas - USF 26 de Agosto	R. Rui Barbosa, 4.670	Vila Esplanada
	São Francisco	70	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Nasri Siufi - CEO III São Francisco	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
	São Francisco	71	Centro Especializado Municipal Presidente Jânio da Silva Quadros - CEM	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
	São Francisco	72	Centro de Atenção Psicossocial III Infanto Juvenil Dr. Samuel Chaia Jacob - CAPS Infanto Juvenil	R. São Paulo, 70	Vila Aprazível
	São Francisco	73	Centro de Atenção Psicossocial III Afrodite Dóris de Conti - CAPS Afrodite	R. São Paulo, 70	Vila Aprazível
	São Francisco	74	Centro Ortopédico Municipal Delmiro Teixeira Pedrosa - CENORT	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
	São Francisco	75	Distrito Sanitário da Região do Centro - DSCEN	Trav. Guia Lopes, 71	Vila São Thomé
Imbirussu	Nova Campo Grande	76	Unidade de Saúde da Família Dra. Sumie Ikeda Rodrigues - USF Serradinho	R. Delmiro Gouveia, 427	Vila Serradinho
	Núcleo Industrial	77	Unidade de Saúde da Família Dr. Manoel Secco Thomé - USF Indubrasil	R. Ji-Paraná, 140	Vila Manoel Secco Thomé
	Panamá	78	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Unidade de Suporte Básico	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jardim Panamá

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
			- SAMU/USB Vila Almeida		
	Panamá	79	Unidade de Saúde da Família Ana Maria do Couto - USF Ana Maria do Couto	R. Mitsuo Daima, 483	Residencial Ana Maria do Couto
	Panamá	80	Unidade de Saúde da Família Dr. Jurandyr de Castro Coimbra - USF Zé Pereira	Av. Eng. Amélio Carvalho Baís, 2.885	Jardim do Zé Pereira
	Panamá	81	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Alessandro Martins de Souza Silva - UPA Vila Almeida	R. Ministro José Linhares, 1.079	Jardim Panamá
	Popular	82	Unidade de Saúde da Família Dr. Herbert Rabelo Calado - USF Aero Itália	R. Rio Galheiro, 280	Jardim Aeroporto
	Popular	83	Unidade Básica de Saúde Dr. Vespasiano Barbosa Martins - UBS Popular	R. Dalila Siqueira, 736	Nova Campo Grande Bloco 11
	Popular	84	Unidade de Pronto Atendimento Santa Mônica - UPA Santa Mônica	R. Lucia Helena Coelho Maymone, 174	Bosque Santa Mônica II
	Santo Amaro	85	Unidade de Saúde da Família Dr. Albino Coimbra Filho - USF Santa Carmélia	R. Terlita Garcia, 1.438	Santa Camélia
	Santo Amaro	86	Centro de Atenção Psicossocial Vila Almeida - CAPS Vila Almeida	R. Marechal Hermes, 854	Vila Almeida - 1ª Seção
	Santo Amaro	87	Unidade de Saúde da Família Dr. Syrzil Wilson Macksoud - USF Sírio Libanês	R. Tamer Gerlelaite, 351	Residencial Sírio Libanês II
	Santo Amaro	88	Unidade Especializada em Reabilitação e Diagnóstico - UERD	R. Marechal Hermes, 842	Vila Almeida - 1ª Seção
	Santo Antônio	89	Unidade de Saúde da Família Dra. Eleonora Moura Quevedo Gomes - USF Silvia Regina	R. Tordesilhas, 688	Vila Silvia Regina
	Santo Antônio	90	Centro de Especialidades Odontológicas Professor Dr. Rudá A. Santos - CEO II Silvia Regina	R. Tordesilhas, 836	Vila Silvia Regina
	Sobrinho	91	Distrito Sanitário da Região do Imbirussu - DS Imbirussu	R. dos Narcisos, 20	Lar do Trabalhador
	Sobrinho	92	Distrito Sanitário da Região do Lagoa - DS Lagoa**	R. dos Narcisos, 20	Lar do Trabalhador
	Sobrinho	93	Unidade Básica de Saúde Dr. Nicolau Fragelli - UBS Lar do Trabalhador	Av. Crisântemos, 20	Lar do Trabalhador
Lagoa	Batistão	94	Unidade de Saúde da Família Dr. Hélio Martins Coelho - USF Batistão	R. Souto Maior, 1.935	Jardim Batistão
	Caiobá	95	Clínica da Família Maria de Lourdes dos Santos - CF Portal Caiobá	R. Ilha de Marajó, 440	Portal Caiobá
	Caiobá	96	Unidade de Saúde da Família Maria Ivone de Oliveira Nascimento Arakaki - USF Vila Fernanda	R. Nelson Martins Lima, 30	Vila Fernanda
	Caiçara	97	Unidade Básica de Saúde Dr. Alberto Neder - UBS Caiçara	R. Vital Brasil, 1	Caiçara
	Coophavila II	98	Unidade de Saúde da Família Dr. Alfredo Neder - USF Coophavila II	R. dos Recifes, 981	Coophavila II
	Coophavila II	99	Centro Regional de Saúde Dr. Waldeck Fletner de Castro Maia - CRS Coophavila II	R. da Península, 621	Coophavila II
	Coophavila II	100	Serviço de Atendimento Médico de Urgência Unidade de Suporte Básico - SAMU/USB Coophavila	R. da Península, 621	Coophavila II
	Leblon	101	Unidade de Saúde da Família Dr. Nelson Assef Buainain - USF Jardim Antártica	R. Tenente Antônio João Ribeiro, 1.190	Jardim Antarctica
	Leblon	102	Unidade de Saúde da Família Dr. Hirose Adania - USF Bonança	R. Jardim Santo Ignácio, 325	Núcleo Habitacional Bonança
	Leblon	103	Serviço de Atendimento Médico de Urgência Unidade de Suporte Básico - SAMU/USB Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Vila Jardim Leblon
	Leblon	104	Unidade de Saúde da Família Dr. Ivan Hidelbrand da Costa - USF Buriti	R. José Soares de Araújo, 80	Conjunto Habitacional Buriti
	Leblon	105	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Carlos Vinícius Pistóia de Oliveira - UPA Leblon	R. Benjamin Adese, 277	Vila Jardim Leblon
	São Conrado	106	Unidade de Saúde da Família Santa Emília - USF Santa Emília	R. Boanerges Lopes, 1.392	Jardim Santa Emília

Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
	São Conrado	107	Policlínica Odontológica Dr. Mário Gonçalves da Costa Lima - Policlinica Santa Emília	Av. Gal. Alberto Carlos de Mendonça Lima, 2.305	Jardim Santa Emília
	São Conrado	108	Unidade de Saúde da Família Pastor Elizeu Feitosa de Alencar - USF São Conrado	R. Pampulha, 859	Jardim São Conrado
	Tarumã	109	Unidade de Saúde da Família Dr. Emilio de Alencar Garbeloti Neto - USF Tarumã	R. Fanorte, 544	Conjunto Residencial Tarumã
	Taveirópolis	110	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Unidade de Suporte Avançado - SAMU/USA 04	Av. Duque de Caxias, s/n	-
	União	111	Unidade de Saúde da Família Benedito Martins Gonçalves - USF Oliveira II	R. Antônio João Escobar, 390	Residencial Oliveira II
Prosa	Autonomista	112	Laboratório Central Municipal Dr. Alberto Jinsun Minei - LABCEM	R. Apiacás, 183	Jardim Taquari
	Autonomista	113	Residência Terapêutica Miguel de Cervantes - RT Cervantes	R. Alexandre Jose Lopes Casali, 492	Jardim Giocondo Orsi
	Autonomista	114	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - CAF	R. Naviraí, 660	-
	Autonomista	115	Centro de Atenção Psicossocial III Marley Maciel Elias Massulo - CAPS Margarida	R. Itambé, 2.939	Jardim Vitrine
	Autonomista	116	Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde Pública - Almoxarifado SESAU	R. Naviraí, 660	-
	Chácara Cachoeira	117	Centro Especializado Municipal	R. José Ramão Cantero, 103	Chácara Cachoeira
	Chácara Cachoeira	118	Centro Especializado Municipal II - CEM II	R. José Ramão Cantero, 103	Chácara Cachoeira
	Estrela Dalva	119	Unidade de Saúde da Família Dr. João Miguel Basmage - USF Estrela Dalva	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 2.685	Jardim Estrela Dalva III
	Margarida	120	Unidade de Saúde da Família Dra. Marly Anna Tatton Berg Gonçalves Pereira - USF Jardim Marabá	R. Torquato Neto, 28	Loteamento Municipal Joaquim Euzébio
	Mata do Jacinto	121	Unidade de Saúde da Família Dr. Ademar Guedes de Souza - USF Mata do Jacinto	R. Wilson Mangini Marques, 153	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto
	Noroeste	122	Unidade de Saúde da Família Dr. Cláudio Luiz Fontanillas Fragelli - USF Jardim Noroeste	Av. Dois Irmãos, 701	Jardim Noroeste
	Novos Estados	123	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. José Carlos Ortolan Júnior - CEO II Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	124	Centro Regional de Saúde Dr. Guinter Hans - CRS Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 44	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	125	Centro de Doenças Infecto-Parasitárias - CEDIP	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	126	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU - Unidade de Suporte Básico - USB Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 44	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	127	Distrito Sanitário da Região do Prosa - DS Prosa	R. dos Coqueiros, 267	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	128	Unidade de Saúde da Família Conselheiro de Saúde Edney Arantes de Campos - USF Nova Bahia	Av. Nosso Senhor do Bonfim, 26	Conjunto Residencial Nova Bahia
Segredo	Coronel Antonino	129	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Unidade de Suporte Avançado - SAMU/USA 02	R. Dr. Meireles, 1.355	Coronel Antonino
	Coronel	130	Unidade de Pronto Atendimento Walfrido Arruda - UPA Coronel	R. Dr. Meireles, 1.239	Coronel Antonino

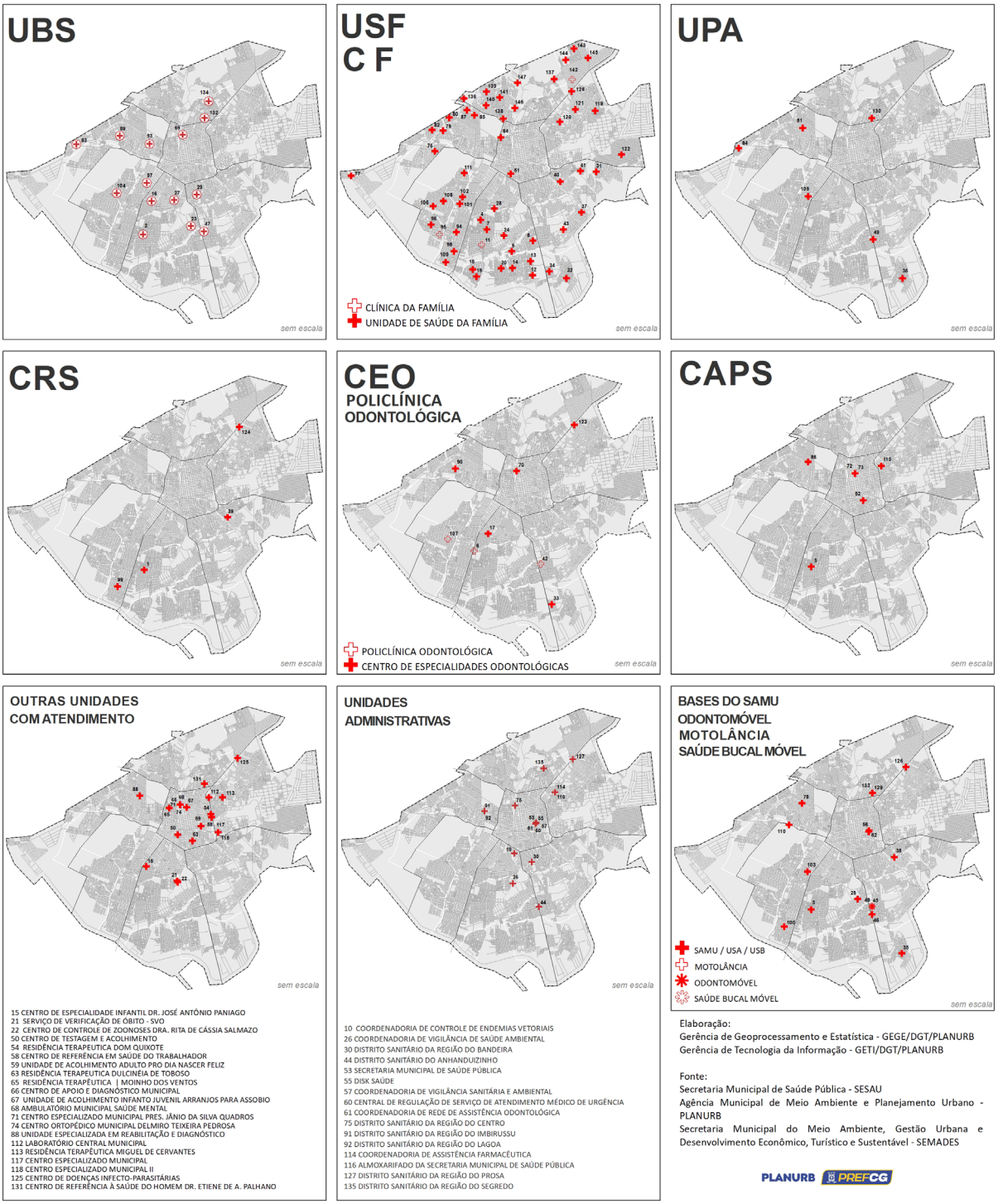
Aspectos Sociais

Região Urbana	Bairro	Identificação nos Mapas 35 e 36	Nome	Endereço	Loteamento
	Antonino		Antonino		
	Coronel Antonino	131	Centro de Referência à Saúde do Homem Dr. Etiene de Albuquerque Palhano – CRSH Dr. Etiene Albuquerque	R. Uruguaiana, 652	Coronel Antonino
	Coronel Antonino	132	Unidade Básica de Saúde Bairro Coronel Antonino - UBS Coronel Antonino	R. Dr. Meireles, 1.355	Coronel Antonino
	Coronel Antonino	133	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Unidade de Suporte Básico - SAMU/USB Coronel Antonino	R. Dr. Meireles, 1.355	Coronel Antonino
	Coronel Antonino	134	Unidade de Saúde da Família Dr. William Macksoud - USF Estrela do Sul	R. Hamlet, 313	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	Coronel Antonino	135	Distrito Sanitário da Região do Segredo - DS Segredo	R. Hamelet, 313	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	José Abrão	136	Unidade de Saúde da Família Dr. Elias Nasser Neto (Lilito) - USF José Abrão	R. Antônio Lopes, 77	Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	137	Unidade de Saúde da Família Dr. Nasri Siufi - USF Jardim Presidente	R. Maria Flauzina, 45	Jardim Presidente
	Nasser	138	Unidade de Saúde da Família Pedro Felix de Souza - USF Jardim Paradiso	R. Hanna Abdulahad, 315	Jardim Paradiso
	Nasser	139	Unidade de Saúde da Família Vila Cox - USF Vila Cox	R. Santa Gertrudes, 633	Vila Cox
	Nasser	140	Unidade de Saúde da Família Dra. Alda Garcia de Oliveira - USF Jardim Azaléia	R. River Side, s/n	Parque Residencial Azaléia
	Nasser	141	Unidade de Saúde da Família Dr. Milton Kojo Chinen - USF Vila Nasser	R. Antônio de Morais Ribeiro, 939	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nova Lima	142	Clínica da Família Dra. Márcia Guedes de Sá Earp - CF Nova Lima	R. Padre Antônio Franco, 550	Nova Lima
	Nova Lima	143	Unidade de Saúde da Família Aquino Dias Bezerra - USF Vida Nova	R. Nisia Floresta, 220	Vida Nova III
	Nova Lima	144	Unidade de Saúde da Família Fernando de Arruda Torres - USF José Tavares do Couto	Av. Zulmira Borba, 2.090	-
	Nova Lima	145	Unidade de Saúde da Família São Francisco - USF São Francisco	R. Ida Baís, 19	Nova Lima
	Seminário	146	Unidade de Saúde da Família São Benedito - USF São Benedito	R. do Seminário, 1.712	Portal do Gramado
	Seminário	147	Unidade de Saúde da Família Mestre José Alberto Veronese - USF Jardim Seminário/UCDB	Av. Tamandaré, 6.000 - UCDB	-
Zona Rural	-	148	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Anhandui - SAMU USB Anhandui	R. Nuremberg, 61	-
	-	149	Unidade de Saúde da Família Manoel Cordeiro - USF Aguão	Rodovia MS 080 - km 35	-
	-	150	Unidade de Saúde da Família Dr. Roger Assef Buainain - USF Rochedinho	Trav. Guia Lopes, 262	-
	-	151	Unidade de Saúde da Família Dr. Bento Assis Machado - USF Anhandui	R. Nuremberg, 61	-
	-	152	Unidade de Saúde da Família Dra. Maria José de Pauli - USF Três Barras	Rodovia MS 040 - km 10	-

Fonte: SESAU.
*Distrito Sanitário da Região do Anhanduizinho instalado provisoriamente no UPA Aparecida Gonçalves Saraiva - Bairro Universitário - Região Urbana do Bandeira
**Distrito Sanitário da Região do Lagoa instalado provisoriamente na Unidade Básica de Saúde Dr. Nicolau Fragelli. - UBS Lar do Trabalhador - Bairro Sobrinho - Região Urbana do Imbirussu

MAPA 35

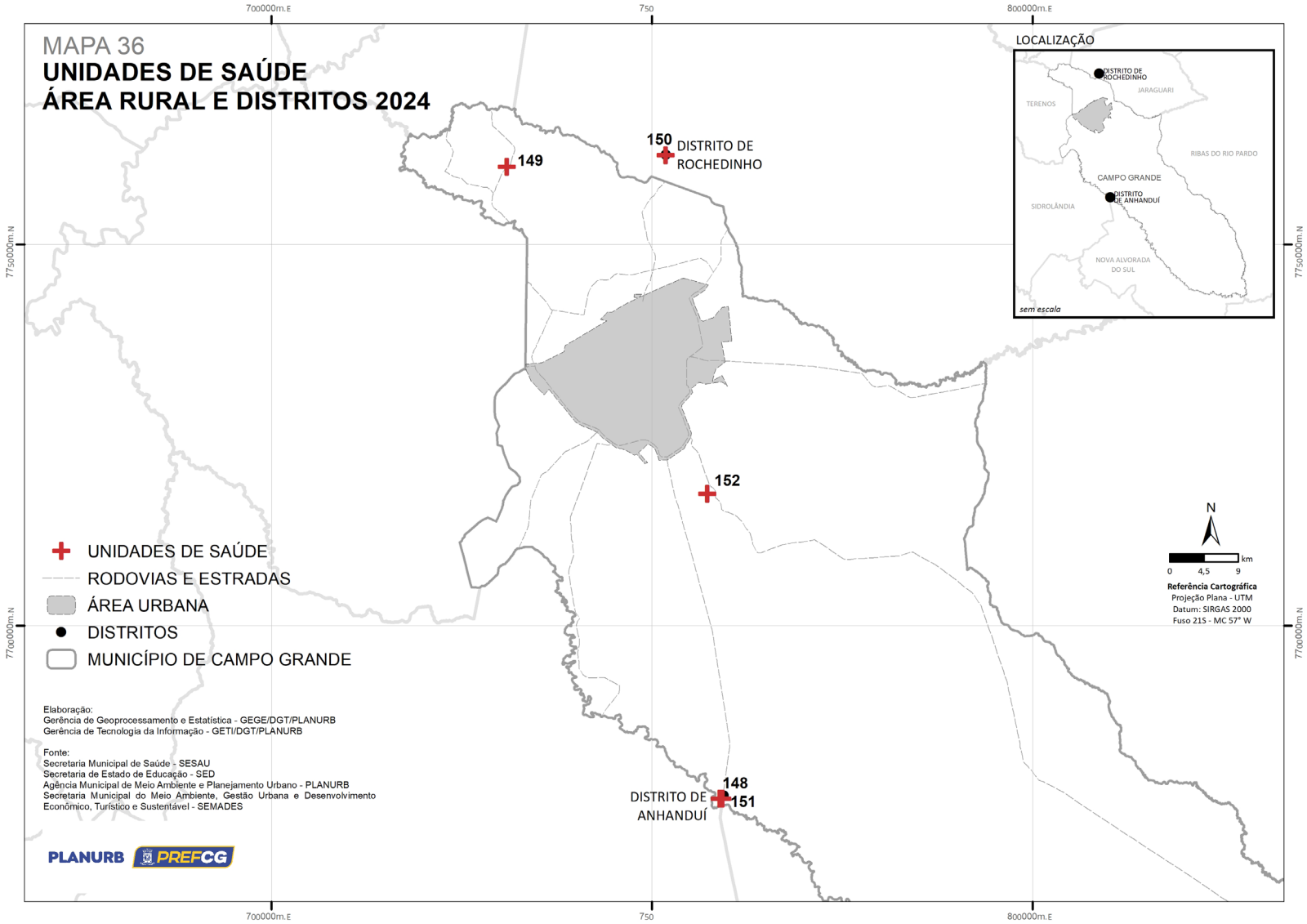
UNIDADES DE SAÚDE - 2024



Elaboração:
Gerência de Geoprocessamento e Estatística - GEGE/DGT/PLANURB
Gerência de Tecnologia da Informação - GETI/DGT/PLANURB

Fonte:
Secretaria Municipal de Saúde Pública - SESAU
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES

PLANURB PREFCG


MAPA 36
UNIDADES DE SAÚDE
ÁREA RURAL E DISTRITOS 2024
700000m.E
750
800000m.E
7750000m.N
7700000m.N
149
150 DISTRITO DE ROCHEDINHO
152
148
151
DISTRITO DE ANHANDUÍ
UNIDADES DE SAÚDE
RODOVIAS E ESTRADAS
ÁREA URBANA
DISTRITOS
MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE
LOCALIZAÇÃO
DISTRITO DE ROCHEDINHO
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
CAMPO GRANDE
DISTRITO DE ANHANDUÍ
SIDROLÂNDIA
NOVA ALVORADA DO SUL
sem escala
N
km
0 4,5 9
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
Elaboração:
Gerência de Geoprocessamento e Estatística - GEGE/DGT/PLANURB
Gerência de Tecnologia da Informação - GETI/DGT/PLANURB
Fonte:
Secretaria Municipal de Saúde - SESAU
Secretaria de Estado de Educação - SED
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES
PLANURB
PREFCG

7.3 Assistência Social

A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a Constituição Federal de 1988, que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações e determina a sua organização em um sistema descentralizado e participativo, composto pelo poder público e pela sociedade civil.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) implantou o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), após deliberação da IV Conferência Nacional de Assistência Social, passando a articulação de esforços e recursos para a execução dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. O SUAS organiza a oferta da assistência social em todo o Brasil, promovendo bem-estar e proteção social a famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, idosos e a todos que dela necessitarem, com ações baseadas nas orientações da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), e conforme os seguintes tipos de proteção:

I - proteção social básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

II - proteção social especial: conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições, e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

O Município de Campo Grande executa sua Política Municipal de Assistência Social aprovada pela Deliberação n. 57/2012 do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em conformidade com os ditames da legislação e normas vigentes, com serviços estruturados nos níveis de proteção preconizados, e de acordo com a territorialização das respectivas áreas de abrangência, com centralidade na família, numa atuação descentralizada e articulada. Os serviços são monitorados e avaliados, seguindo o que estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

A transparência e a universalização dos acessos aos programas, serviços e benefícios socioassistenciais vem consolidar a responsabilidade nas três esferas de governo quanto ao enfrentamento da pobreza e da desigualdade, com a participação e controle social da sociedade civil organizada por meio de movimentos sociais e entidades de assistência social.

Fonte: SAS.

Quadro 49 - Unidades de Proteção Social Básica - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 37	Unidades	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	CRAS Profª Adevair da Costa Lolli Guetti - Aero Rancho	R. Globo de Ouro, 860	Aero Rancho
	Centro Oeste	2	CRAS Dr. Fauze Duailibi Amizo - Jardim Canguru	R. dos Topógrafos, 1.175	Jardim Canguru
	Guanandi	3	CRAS Mida Barbosa Marques - Guanandi	R. Itaguassu, 7	Guanandi
	Lageado	4	CRAS Rosa Adri - Dom Antônio Barbosa	R. Lúcia dos Santos, 460	Lot. Municipal Dom Antônio Barbosa
	Los Angeles	5	CRAS Messias Benites da Silva - Los Angeles	R. Arthur Pires, 885	Jardim Los Angeles
	Pioneiros	6	Centro de Convivência Leila Jallad Dias - Botafogo	R. Elvis Presley, 550	Parque Res. Lisboa
	Piratininga	7	Centro de Convivência do Idoso Edmundo Scheuneman	Av. Manoel da Costa Lima, 1.200	Jardim Piratininga
Bandeira	Moreninha	8	Centro de Convivência do Idoso Jacques da Luz	R. Barreiras, s/n - esq. com R. Copaíba - Complexo Parque Jacques da Luz	-
	Moreninha	9	CRAS Alair Barbosa de Rezende - Moreninha II	R. Pariris, 330	Núcleo Hab. Moreninha II
	Rita Vieira	10	Centro de Convivência Jardim Itamaracá	R. Deocleciano Dias Bagage, 169 - esquina com R. Georgina Pereira Barbosa	Jardim Itamaracá
	Tiradentes	11	CRAS Teófilo Knapik - Tiradentes	R. João Cassimiro, 466	Bairro Tiradentes - Secção 2
	Universitário	12	CRAS Lili Fernandes da Cunha - Jardim Moema	R. Querubina Garcia Nogueira esq. Com Aracy Pereira de Mattos, 17	Conjunto Res. Recanto dos Rouxinóis
Imbirussu	Núcleo Industrial	13	CRAS Indubrasil	R. Galo Campina, 134	Vila Manoel Secco Thomé
	Panamá	14	CRAS Severino Emperador Palazuelos - Zé Pereira	R. Itaporanga, 107	Jardim Zé Pereira
	Popular	15	CRAS Dr. Albino Coimbra Filho – Jardim Aeroporto	R. Rio Galheiro, 470	Jardim Aeroporto
	Popular	16	CRAS Valéria Lopes da Silva - Vila Popular	R. Marçal de Souza, 25	Nova Campo Grande Bl. 11
Lagoa	Coophavila II	17	CRAS Vila Gaúcha	R. da Praia, 631	Coophavilla II
	São Conrado	18	CRAS São Conrado	R. Livino Godoy, 777	Jardim São Conrado
	Tijuca	19	Centro de Convivência Tijuca II	R. Piassanguaba, 1.145	Lot. Municipal Jardim Verdes Mares
Prosa	Chácara Cachoeira	20	Centro de Múltipla Referência e Convivência do Idoso Adalgisa de Paula Ferreira “Vovó Ziza”	R. Joaquim Murtinho, 5.160	Vila Manoel da Costa Lima
	Estrela Dalva	21	CRAS Margarida Simões Correa Neder - Estrela Dalva	R. Palmeirais esq. Com R. Marquês de Herval	Conjunto Hab. Jardim Estrela Dalva
	Mata do Jacinto	22	CRAS Carlinda Pereira Contar - Nossa Senhora Aparecida	R. Kimei Simabuco, 8	-
	Noroeste	23	CRAS Hércules Mandetta - Jardim Noroeste	R. Barbacena, s/n	Jardim Noroeste
Segredo	Cel. Antonino	24	CRAS João Renato Pereira Guedes - Estrela do Sul	Av. Pref. Heráclito Diniz de Figueiredo, s/n	Residencial Atlântico Sul
	Monte Castelo	25	Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Av. Monte Castelo, 1.330	Bairro Monte Castelo
	Nasser	26	CRAS Vila Nasser	R. Januário Barbosa, 366	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nova Lima	27	Centro de Convivência Jardim Colúmbia	R. Urariocara, s/n	Jardim Colúmbia
	Nova Lima	28	CRAS Henedina Hugo Rodrigues - Vida Nova	R. Jacy Maria de Azevedo Moro, 164	Jardim Vida Nova
Zona Rural	-	29	CRAS “Ivo de Souza” - Anhanduí	Rua Mississipi, 1.100	-

Fonte: SAS.
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social.

Aspectos Sociais

Quadro 50 - Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 37	Unidade	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	30	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Nelly Baís Martins - CREAS Sul	R. Arquiteto Vilanova Artigas, s/n	Núcleo Habitacional Aero Rancho
Bandeira	TV Morena	31	Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência em Situação de Dependência e suas Famílias	R. Quintino Bocaiúva, 1.316	Jardim TV Morena
Centro	Amambaí	32	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Alexsandra Maria Gonçalves - CREAS Centro	R. Brilhante, 826	Vila Orpheu Baís
	Centro	33	Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua Claudio Gilberto Botter - CENTRO POP	R. Joel Dibo, 255	Vila Cidade
Segredo	Monte Castelo	34	Centro de Referência Especializado de Assistência Social Luiza Paurá Peres - CREAS Norte	R. São João Bosco, 49	Monte Castelo - Setor 1

Fonte: SAS.

Quadro 51 - Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 37	Unidade	Endereço	Loteamento
Bandeira	-	-	Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Berçário - (UAICA I)	-	-
	-	-	Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Criança - (UAICA II)	-	-
	-	-	Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Feminino - (UAICA III)	-	-
Centro			Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Masculino - (UIACA IV)	-	
	Itanhangá	35	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva II	R. Joaquim Avelino de Rezende, 256	Vila Joselito
	Jardim dos Estados	36	Unidade de Acolhimento Institucional Residência Inclusiva I	R. Piratininga, 1.051	Desm. Clara Goldmar
Lagoa	Tijuca	37	Unidade de Acolhimento Institucional em Casa de Passagem para Adultos e Famílias - Unidade II - (UAIFA II)	R. Souto Maior, 281	São Pedro
Prosa	Veraneio	38	Unidade de Acolhimento Institucional em Casa de Passagem para Adultos e Famílias - Unidade I - (UAIFA I)	R. Jornalista Marcos Fernandes Hugo Rodrigues, esquina com Trav. Desbarrancados - Parque dos Poderes	Desbarrancado

Fonte: SAS.

Quadro 52 - Unidade vinculada a Gestão Administrativa – 2024

Região Urbana	Bairro	Unidade	Endereço	Loteamento
Prosa	Mata do Jacinto	Central de Segurança Alimentar e Nutricional (CESAN)	R. Kamiei Simabuco, 8	Mata do Jacinto

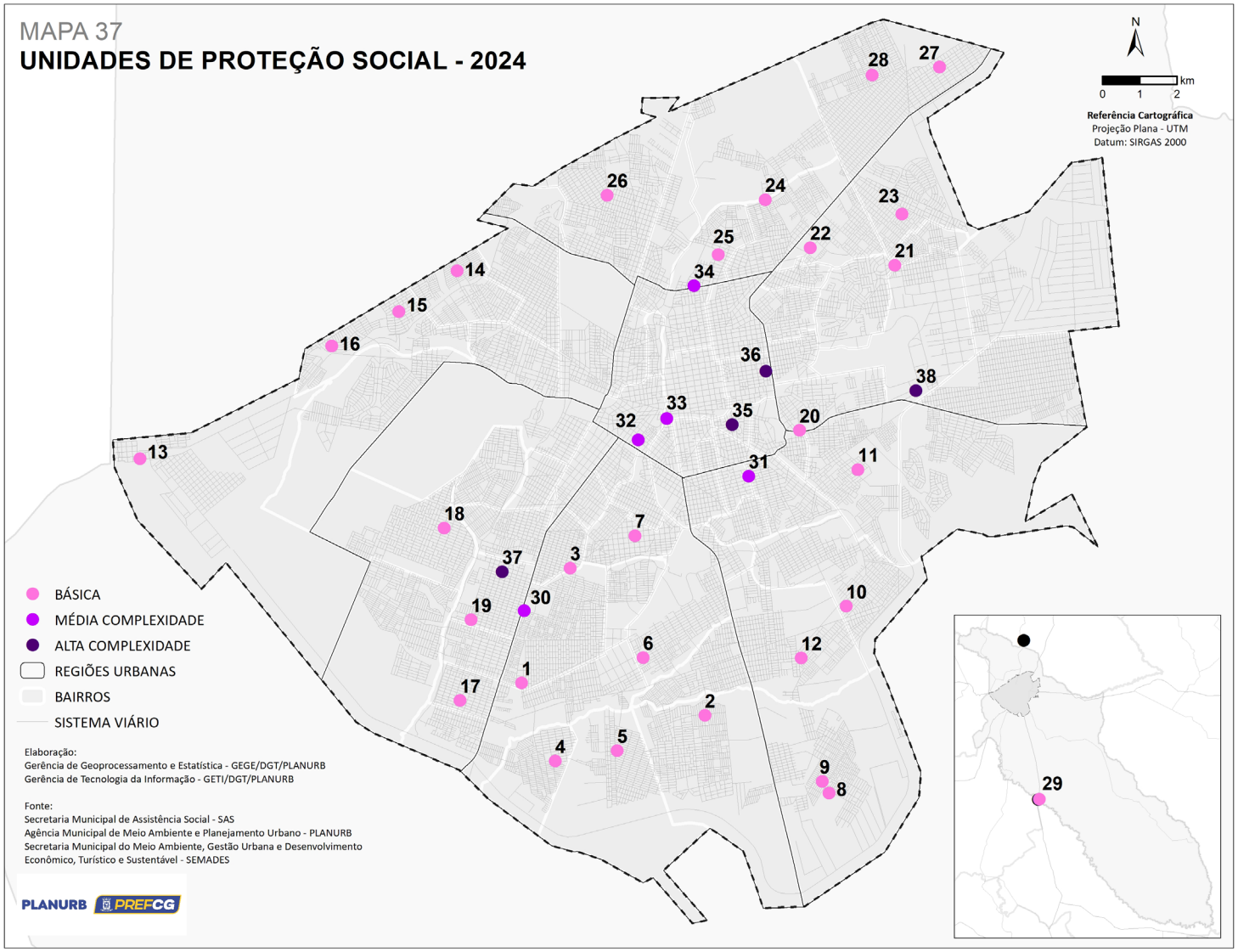
Fonte: SAS.

Quadro 53 - Unidade vinculada a Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) - 2024

Região Urbana	Bairro	Unidade	Endereço	Loteamento
Centro	Centro	Escola Municipal do SUAS	Av. Afonso Pena, 3.128	

Fonte: SAS.

Aspectos Sociais



7.3.1 Fundo de Apoio à Comunidade (FAC)

O Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) é vinculado à Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV), foi instituído pela Lei n. 3.314, de 26 de dezembro de 1996, tendo como objetivo atender famílias, indivíduos e comunidades em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Tem como proposta atuar individualmente e em parceria com a rede socioassistencial e entidades não governamentais de assistência a fim de promover inclusão social e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos e comunidades de baixa renda.

Dentre as ações do FAC, destacam-se, também, os programas e projetos objetivando desenvolver potencialidades através da realização de cursos, palestras e oficinas visando a capacitação para o mercado de trabalho e aumento da renda doméstica, possibilitando ambiente propício à estruturação e mantença das famílias.

Projetos, campanhas e ações sociais do FAC:

a) Campanha do Agasalho: distribuição de agasalhos e cobertores para pessoas vulneráveis economicamente nas sete Regiões Urbanas e Distritos de Campo Grande;

b) Projeto Desapego Solidário: Consiste em campanhas contínuas de arrecadação de itens em geral, incluindo roupas, calçados, eletrodomésticos, móveis, e artigos de cama, mesa e banho. O propósito é engajar a população na doação permanente, destinando esses bens a cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

c) Projeto Doando com Dignidade: arrecadação e distribuição de cestas básicas a serem ofertadas para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;

d) Projeto Capacitação para Lideranças Comunitárias: capacitação e qualificação para líderes e/ou representantes comunitários das sete Regiões e Distritos de Campo Grande, visando instrumentalizar os participantes para o exercício da gestão social e o sucesso de suas ações com eficiência e efetividade;

e) Projeto de Qualificação e Capacitação Profissional no Ramo das Habilidades Manuais: oficinas de artesanato e habilidades manuais para comunidades e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. As oficinas possibilitam conhecimento, geração de renda, fomentando dessa forma o empreendedorismo individual e coletivo;

f) Projeto de Qualificação e Capacitação Profissional no Ramo da Gastronomia: capacitação para pessoas/indivíduos com idade acima de 16 (dezesseis) anos, em situação de vulnerabilidade social no ramo da confeitaria e panificação, tendo em vista geração de renda e inclusão social, com oferta de oficinas de ovos de páscoa de colher e técnicas de venda, panificação, salgados, doces *gourmet*, bolos de pote;

g) Ação Dia das Crianças - ação em comemoração ao dia das crianças: atividades infantis, incluindo brincadeiras, lanche, cama elástica, piscina de bolinha, escorregador, pintura e brincadeiras lúdicas;

h) Campanha Natal Solidário: ações de cidadania e solidariedade, convidando a população, entidades públicas e privadas a participarem da doação de brinquedos que serão ofertados a crianças de comunidades socioeconomicamente carentes de Campo Grande e também na Cidade do Natal;

i) *Drive-Thru* da Reciclagem: educação ambiental visando a preservação da água, consumo e produção responsável, promovendo conscientização ambiental, descarte correto atrelados a informações, conhecimento, crescimento econômico, fruto do empreendedorismo sustentável;

j) Programa FAC Sustentável: promoção da educação sustentável e ambiental, implantação de hortas nas escolas, sustentabilidade, compostagem, inovação e criatividade, cidadania global, desenvolvimento social e colaborativo, segurança alimentar, redução das desigualdades sociais e atendimentos sociais

k) Projeto Economia Solidária: organiza grupo cooperativo com o objetivo de incubar, estimular, capacitar, fomentar e fortalecer indivíduos e grupos em projetos de geração de trabalho e renda. O diferencial do programa está em propiciar às pessoas que se encontram à margem do mercado de trabalho formal, uma forma de garantir a sua sobrevivência, valorizando o saber de cada indivíduo e contribuindo para a elevação da autoestima dos envolvidos. Organiza grupos para promover alternativas de trabalho e renda, seguindo os princípios da Economia Solidária;

l) Unidade Técnica de Agricultura Urbana (UTA): Criada em 26 de agosto de 2021, tem como objetivos: ação de combate a insegurança alimentar; geração de trabalho e renda; política de apoio ao desenvolvimento local; melhor controle social econômico e ambiental dos vazios urbanos; incubação de uma cooperativa de agricultura urbana e alinhamento aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Possui espaço de difusão do conhecimento em agricultura urbana por meio de oficinas, palestras, cursos, teatros e gincanas e espaço demonstrativo de tecnologias em sustentabilidade;

Aspectos Sociais

m) Projeto Educação Sustentável - Hortas escolares e palestras: implantação de 5 hortas agroecológicas nas escolas municipais e palestras de Educação Ambiental. Tem como objetivo dar aos alunos a possibilidade de auxiliar no combate da insegurança alimentar e das mudanças climáticas;

n) Projeto Solo Fértil, Alimento Saudável: produção de adubo 100% orgânico realizada com vegetais e árvores trituradas, por meio de parcerias do FAC com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES (árvores trituradas) e Ceasa/MS (vegetais descartados);

o) Centro de Classificação e Manipulação de Alimentos: promove parcerias com a Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (Ceasa/MS) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES. Projeto Municipal de Hortas Urbanas, visando doações de legumes, frutas e verduras, destinados as comunidades assistidas;

p) Projeto Prato Colorido: doação de kits de verduras e legumes para as comunidades em situação de vulnerabilidade social, em parceria com a Ceasa/MS;

q) Programa Mutirão Todos em Ação - Programa de Acompanhamento Familiar: ação de política pública onde a Prefeitura de Campo Grande, por meio do Fundo de Apoio à Comunidade (FAC), em parceria com demais secretarias, agências e órgãos, desenvolve atividades e projetos com a comunidade local;

r) Cidade da Páscoa: coordenação geral da Cidade da Páscoa, Páscoa da Família: visa proporcionar aos campo-grandenses a possibilidade de aproveitar todo o espírito pascoal de forma inédita em Campo Grande. A Cidade da Páscoa, entrará para o roteiro turístico da Capital. Além disso, também são oferecidas diversas atividades culturais e de entretenimento aos campo-grandenses;

s) Cidade do Natal: coordenação geral do evento que remete ao espírito natalino, visando proporcionar diversão e entretenimento para as famílias. Diversas ações são realizadas no centro da cidade e nos altos da avenida Afonso Pena. O espaço atraí inúmeros turistas, a Cidade do Natal evidencia a cultura da capital, expressa por meio das edificações históricas, presentes nas fachadas dos quiosques da praça de alimentação.

Fonte: FAC

7.3.2 Instituto Mirim de Campo Grande (IMCG)

O Instituto Mirim de Campo Grande é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que atua e desenvolve suas atividades pautadas pelas Políticas Públicas de Assistência Social e de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente e pelas Políticas do Trabalho e Emprego.

O Instituto tem por objetivo contribuir com a inclusão dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade ou risco social, integrando-os às tendências e exigências do mundo do trabalho, focando na qualificação socioprofissional. Realiza um conjunto integrado de ações sociais, que viabilizam a construção de estratégias coletivas voltadas para a vivência, a moral, o respeito e a humanização das relações, no processo de formação dos adolescentes.

O Instituto Mirim tem a capacidade de atendimento limitada e estrategicamente operacionaliza seus programas em cursos de qualificação e aprendizagem, que são divididos por turmas. Para realizar os atendimentos aos usuários, conta com uma equipe de apoio administrativo e técnico, formada por profissionais de diversas áreas.

O atendimento aos usuários é realizado por meio dos programas e projetos de qualificação, aprendizagem e inclusão profissional, que objetivam as relações sociais por meio de atividades e oficinas educativas no âmbito social e profissional, trabalhando diversos temas, tais como: drogas, violência, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis/IST, relações humanas, comportamento profissional, empreendedorismo, oficinas de leitura, dentre outros. E ainda, conta com oficinas para desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, que proporcionam ao adolescente se qualificar para a busca das oportunidades de inclusão no mundo do trabalho.

A equipe técnica realiza o acompanhamento do desempenho e frequência escolar, colaborando com o desenvolvimento escolar, contribuindo com a diminuição dos índices de evasão e garantindo ao adolescente o direito à educação.

O Instituto Mirim oferece também projetos e atividades complementares que viabilizam o acesso à cultura, arte, biblioteca, esporte e convivência familiar, entre outros.

O serviço de promoção da integração ao mundo do trabalho, ofertado aos adolescentes é realizado por meio dos seguintes programas sociais do instituto:

a) Programa de Qualificação Profissional - Noções Básicas para o Trabalho;
b) Programa de Aprendizagem Profissional;
c) Programa Socioassistencial de Inclusão Profissional

Também são desenvolvidas atividades de proteção à vida, como atendimentos médicos, atendimentos odontológicos, ações de prevenção em saúde e atendimentos nutricionais, sendo este último, por meio do fornecimento de almoço e lanche gratuitamente aos adolescentes.

No ano de 2024, foram atendidos mais de 3.000 adolescentes considerando os programas oferecidos pela instituição.
Fonte: IMCG.

7.4 Promoção dos Direitos da Mulher

Para a promoção e defesa dos direitos das mulheres no município de Campo Grande funcionam:

a) Casa da Mulher Brasileira;
b) Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM);
c) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher;
d) Patrulha Maria da Penha;
e) Subsecretaria de Políticas para Mulher (SEMU);
f) Fórum Permanente pela Paridade Institucional e Política das Mulheres;
g) Programa Recomeçar.

7.4.1 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Para dar concretude às ações previstas na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, o município de Campo Grande conta com o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, órgão colegiado de controle social, instituído em 15 de julho de 1997, por meio da Lei n.3.352. Constitui-se em espaço de discussão, entre governo e sociedade civil, com caráter consultivo e propositivo, contribuindo para que Campo Grande tenha uma política pública para a mulher que seja eficaz, eficiente e efetiva.
Fonte: SEMU.

7.4.2 Secretaria Executiva da Mulher (SEMU)

A Prefeitura Municipal de Campo Grande criou, por meio da Lei n. 7.366, de 27 de dezembro de 2024, a Secretaria Executiva da Mulher, compondo a estrutura da Secretaria de Governo e Relações Institucionais da Prefeitura Municipal de Campo Grande, a qual compete a formulação das políticas públicas para assegurar à mulher o exercício pleno de seus direitos e a sua participação no desenvolvimento econômico, social e cultural do Município.

Para realizar sua missão institucional a SEMU promove a articulação com as demais políticas públicas, no âmbito das três esferas de governo, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organismos internacionais, instâncias de controle social bem como os demais poderes constituídos, Legislativo e Judiciário.

Em 2017 a Subsecretaria desencadeou o processo de construção do Plano de Ações Integradas, norteador da política municipal para mulheres em Campo Grande.

Também em 2017, foi criado o Selo Compromisso com a Igualdade de Gênero (CIG) a ser concedido as empresas públicas e privadas que se comprometam a adotar práticas promotoras da igualdade de gênero em seus espaços de trabalho. Até 2023, 27 empresas foram certificadas.

Em 2018, foi promulgada a Lei n. 6.104, de 18 de outubro de 2018, que criou o Fundo Municipal de Enfrentamento à Violência e Promoção dos Direitos da Mulher de Campo Grande, fruto de uma proposição da Subsecretaria de Políticas para Mulher.

Em 2021, foi instituído o Fórum Permanente pela Paridade Institucional e Política das Mulheres, por meio do Decreto n. 14.825, de 2 de agosto de 2021.

Ainda em 2021, foi desencadeado o processo de revisão e atualização do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, concluído em dezembro.

Em março de 2022, o Decreto n. 15.173, institui aprova o Plano Municipal de Políticas de Políticas para as Mulheres de Campo Grande.

Em 31 de julho de 2018, a Lei Municipal n. 6.061, instituiu o Programa Recomeçar. Em 13 de dezembro de 2021, a Prefeitura Municipal celebrou o Termo de Cooperação Mútua com o Tribunal de Justiça de MS e o Ministério Público Estadual, para

concretizar o Programa. Em fevereiro de 2022, o Programa Recomeçar inicia efetivamente o atendimento aos homens, por meio de grupos reflexivos. Em 2023, o Programa continua com o atendimento aos homens.

Em 2 de março de 2023, a SEMU lançou o Dossiê Mulher Campo-grandense. O Dossiê traz o perfil das mulheres atendidas, dados de feminicídio, processos judiciais e inquéritos policiais. O relatório será fonte de pesquisa para quem atua na área do direito das mulheres e também orientador na formulação da política de enfrentamento contra a violência.

Em 2024, o Dossiê Mulher foi atualizado e publicado no Diogrande n. 7.417, de 8 de março de 2024.

Para o enfrentamento à violência contra as mulheres, a SEMU conta com uma rede de serviços oferecidos na Casa da Mulher Brasileira.

Fonte: SEMU.

Tabela 191 - Selo de Compromisso com a Igualdade de Gênero (CIG) - 2018-2024

Ano	Empresas Certificadas	Renovações
2018	3	-
2019	5	-
2020	6*	-
2021	8	-
2022	3	4
2023	2	1
2024	4	1

Fonte: Semu
*não houve a entrega do Selo, em virtude da pandemia.

7.4.3 Casa da Mulher Brasileira (CMB)

A Casa da Mulher Brasileira é um equipamento público que integra, no mesmo espaço físico, os principais serviços especializados de atendimento às mulheres, visando um atendimento integral à mulher vítima de violência doméstica e familiar e outras violências de gênero, contribuindo para o rompimento do ciclo de violência e para o empoderamento das mulheres. Sob gestão da Prefeitura Municipal de Campo Grande, por meio da Secretaria Executiva da Mulher, oferece no mesmo espaço físico os seguintes serviços: Recepção, Acolhimento e Triagem, Apoio Psicossocial, Apoio Psicossocial Continuado, Brinquedoteca, Alojamento de Passagem, Central de Transportes, além da Patrulha Maria da Penha e Serviço de Promoção da Autonomia Econômica, Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Instituto Médico e Odontológico Legal (IMOL), Vara Especializada em Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, Promotoria Especializada, Defensoria Pública.

Aspectos Sociais

A Casa da Mulher Brasileira, localizada na Rua Brasília, s/n, Jardim Imá, oferece atendimento 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Inaugurada em 3 de fevereiro de 2015, a Casa da Mulher Brasileira conta com uma gestão compartilhada tendo um Colegiado Gestor constituído por representantes dos diversos serviços que lá se encontram em funcionamento. A organização operacional da estrutura, para funcionamento efetivo dos serviços, dispõe de uma coordenação municipal e de uma superintendência que realiza a articulação entre os diversos serviços existentes.

Em novembro de 2017, o Patrimônio Público da União transferiu o imóvel da Casa da Mulher Brasileira para a Prefeitura Municipal de Campo Grande que passou a deter a posse e guarda do referido bem.

Tabela 192 - Atendimentos e encaminhamentos efetuados pela Casa da Mulher Brasileira - 2015-2024

Ano	Mulheres (com retorno)	Encaminhamentos
2015	8.770	36.381
2016	13.151	72.222
2017	12.710	70.984
2018	15.604	114.445
2019	17.938	148.548
2020	12.436	111.427
2021	12.596	166.774
2022	15.043	196.834
2023	15.018	189.459
2024	15.064	194.124

Fonte: SEMU.

Em 2020, em virtude da pandemia/isolamento, diminuíram os registros de atendimentos presenciais, muito embora os serviços oferecidos não tenham sido interrompidos.

No período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2020 o aumento no número de atendimentos permaneceu. A partir de março, com a pandemia do novo Coronavírus, os atendimentos passaram a apresentar decréscimo. Esse decréscimo no número de atendimentos pode não refletir a diminuição da violência, mas sim apontar para a maior dificuldade que as mulheres passaram a ter para acessar os serviços.

Aspectos Sociais

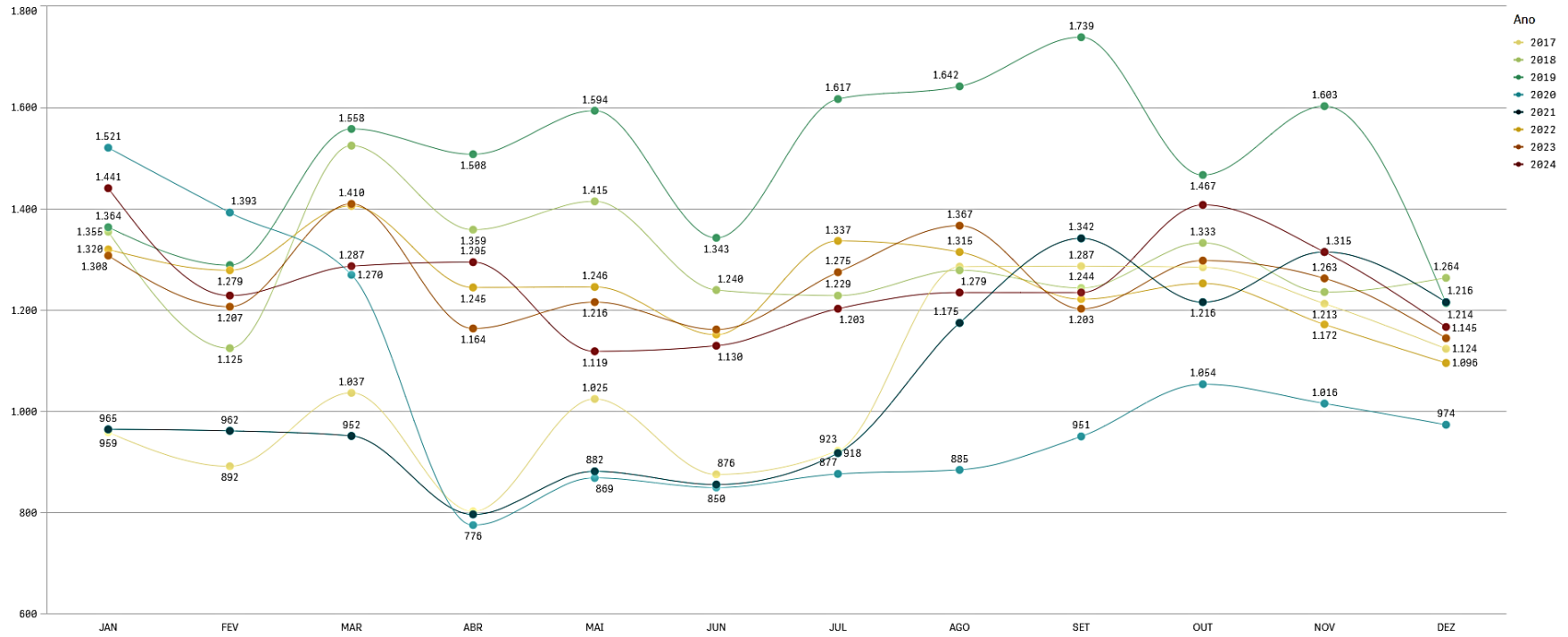
No ano de 2021 os números de atendimento às mulheres vítimas de violência voltaram a crescer. Em 2022, registramos um aumento considerável, aproximadamente 16% a mais que os números de 2021.

Em 2023, houve uma diminuição da ordem de 0,1% em relação ao ano anterior.

Em 2024, o número de mulheres atendidas se manteve próximo ao ano anterior. No entanto, os encaminhamentos tiveram um aumento de 2,46%.

Fonte: SEMU.

Figura 26 - Casa da Mulher Brasileira - Atendimentos realizados na recepção - 2017-2024



Fonte: SEMU.

7.4.4 Gerência da Patrulha Maria da Penha

A Gerência da Patrulha Maria da Penha realiza o acompanhamento das medidas protetivas de urgência. Se houver flagrante, o agressor é preso e conduzido para a Casa da Mulher Brasileira para as medidas cabíveis. Os objetivos da Patrulha são garantir a efetividade da Lei Maria da Penha, integrar ações e estabelecer relação direta com a comunidade para assegurar o acompanhamento e atendimento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) acompanhamento das medidas protetivas de urgência;
b) acompanhamento de medida protetiva por contato telefônico;
c) detecção de medidas protetivas de risco;
d) acompanhamento do disque-denúncia (número 180 e 153); e
e) realização de visitas periódicas às vítimas de violência doméstica.

Fonte: SESDES.

7.4.5 Centro Especializado de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência (CEAMCA)

Centro Especializado de Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violência (CEAMCA) é importante equipamento do Governo do Estado na prevenção à violência contra mulheres e meninas, crianças e adolescentes cujos direitos foram violados.

Oferece atendimento psicossocial, incluindo psicoterapia, em local adequado para acolhimento, equipe capacitada e sensibilizada sobre a questão da violência. Possui ainda espaços elaborados para terapia individual, terapia em grupo, triagem psicossocial, oficinas de trabalho, palestras e reuniões. Conta também com uma brinquedoteca para as atividades de acolhimento para as crianças durante os atendimentos.

Objetivos essenciais:

a) prestar apoio inicial e acompanhamento psicossocial contínuo para mulheres, Crianças e Adolescentes em situação de violência inseridos no mesmo contexto familiar;
b) atuar no enfrentamento à violência de gênero;

c) propor políticas públicas pautadas em indicadores;
d) realizar palestras, oficinas, capacitações, entre outras atividades.

Fonte: SPPM.

7.5 Trabalho

Tabela 193 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, por classificação de atividades (CNAE 2.0) em Campo Grande - 2015-2021

Classificação Nacional de atividades econômicas (CNAE 2.0)	Número de empresas e outras organizações (Unidades)							Pessoal ocupado total (Pessoas)						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	235	264	255	264	311	350	397	2.236	2.209	2.005	2.128	2.563	2.666	2.708
Indústrias extrativas	24	20	18	19	20	17	14	129	105	257	238	111	198	373
Indústrias de transformação	1.250	1.229	1.202	1.145	1.187	1.301	1361	13.245	12.531	12.551	12.500	12.482	12.328	13.538
Eletricidade e gás	9	4	7	6	9	13	17	1.487	1.544	1560	1394	1.617	1.531	1.541
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	72	72	77	66	71	80	84	4.155	4.164	4.321	4.066	4.224	4.000	4.513
Construção	1.428	1.448	1.451	1.454	1.604	1.806	1836	17.839	15.649	14.014	14.801	15.007	14.352	15.172
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.337	9.121	8.908	8.575	8.557	9.205	9466	51.555	50.774	51.640	50.123	51.746	50.547	53.804
Transporte, armazenagem e correio	1.101	1.096	1.088	1.039	1.109	1.163	1193	11.577	11.532	12.018	12.612	12.918	12.424	12.844
Alojamento e alimentação	1.432	1.453	1.451	1.423	1.447	1.520	1537	10.535	10.803	10.510	10.586	11.002	9.091	9.717
Informação e comunicação	596	628	619	587	636	741	833	6.451	6.114	5.979	5.879	5.327	5.504	5.717
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	334	350	395	420	534	628	707	2.558	4.124	4.729	5.199	6.099	6.865	7.195
Atividades imobiliárias	388	413	445	520	642	698	778	1.366	1.461	1.556	1.761	2.026	2.108	2.471
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.732	1.863	1.927	2.112	2.464	2.871	3172	7.042	7.323	7.611	8.619	9.364	9.805	11.351
Atividades administrativas e serviços complementares	2.174	2.165	2.192	2.195	2.312	2.436	2618	22.337	24.323	23.235	24.387	26.711	29.926	24.818
Administração pública, defesa e seguridade social	82	74	74	72	75	80	73	49.468	43.952	42.569	44.473	44.651	45.158	46.658
Educação	686	714	752	764	811	766	913	30.332	29.546	28.208	31.355	31.309	37.561	39.451
Saúde humana e serviços sociais	868	941	1.033	1.163	1.372	1.573	1758	18.220	19.962	25.052	25.123	25.755	27.118	28.173
Artes, cultura, esporte e recreação	394	405	391	368	387	410	409	1.413	1.466	1.396	1.555	1.636	1.416	1.467
Outras atividades de serviços	1.603	1.612	1.544	1.459	1.451	1.474	1508	9.160	8.185	7.283	6.147	6.055	6.024	5.731
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**23.745**	**23.872**	**23.829**	**23.651**	**24.999**	**27.132**	**28.674**	**261.105**	**255.767**	**256.494**	**262.946**	**270.603**	**278.622**	**287.242**

Fonte: IBGE - Cadastro Central de Empresas. Elaboração Planurb. Acesso em 18/03/2024.
Notas:
1 - Os dados com menos de 3 (três) informantes estão desidentificados com o caracter X.
2 - A unidade territorial da empresa se refere, na maioria das vezes, apenas ao endereço da sede. Caso o interesse seja analisar a distribuição geográfica de todos os estabelecimentos da empresa, recomenda-se utilizar as tabelas de unidades locais.

Aspectos Sociais

Tabela 194 - Trabalhadores relacionados na RAIS por setor de atividade econômica - 2018-2023

Setor	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Administração Pública	71.306	26,32	71.088	26,18	55.755	20,55	78.989	27,35	0	0,00	0	0,00
Agropecuária, Extr. Vegetal, Caça e Pesca	3.777	1,40	3.728	1,37	3.767	1,38	3.735	1,29	4.014	1,31	4.934	1,54
Comércio	52.396	19,34	52.741	19,42	50.956	18,78	53.250	18,44	59.432	19,35	60.712	18,86
Construção Civil	12.624	4,66	11.949	4,41	11.735	4,38	13.135	4,55	13.457	4,38	14.300	4,44
Extrativa Mineral	97	0,04	162	0,05	173	0,06	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Indústria	-	-	-	-	-	-	22.266	7,70	24.505	7,98	25.750	7,99
Indústria de Transformação	17.708	6,54	18.545	6,86	18.180	6,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros/Ignorado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,01	0	0,00
Serviços	107.925	39,84	108.537	39,97	126.220	46,53	117.510	40,67	205.648	66,97	216.299	67,17
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5.038	1,86	4.731	1,74	4.438	1,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**270.871**	**100,00**	**271.481**	**100,00**	**271.224**	**100,00**	**288.885**	**100,00**	**307.059**	**100,00**	**321.995**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego - publicação março/2025. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 195 - Trabalhadores relacionados na RAIS por gênero - 2018-2023

Gênero	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%	Trabalhadores	%
Masculino	145.593	53,75	144.957	53,39	142.902	52,69	150.389	52,06	156.660	51,02	167.395	51,99
Feminino	125.278	46,25	126.524	46,61	128.322	47,31	138.496	47,94	150.339	48,98	154.600	48,01
Total	**270.871**	**100,00**	**271.481**	**100,00**	**271.224**	**100,00**	**288.885**	**100,00**	**306.999**	**100,00**	**321.995**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego - publicação março/2025. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Aspectos Sociais

Tabela 196 - Estabelecimentos por número de funcionários - 2016-2020

Número de funcionários	2016		2017		2018		2019		2020	
	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%	Estabelecimentos	%
Nenhum	2.471	11,94	2.457	11,99	2.500	12,17	2.247	11,09	2.378	11,67
Até 4	11.264	54,45	11.169	54,48	11.028	53,73	11.090	54,72	11.294	55,38
De 5 a 9	3.486	16,85	3.415	16,66	3.433	16,73	3.376	16,66	3.252	15,94
De 10 a 19	1.822	8,81	1.801	8,79	1.898	9,25	1.851	9,13	1.834	8,98
De 20 a 49	1.063	5,14	1.083	5,28	1.064	5,18	1.117	5,51	1.076	5,27
De 50 a 99	308	1,49	308	1,50	325	1,58	305	1,50	302	1,48
De 100 a 249	163	0,79	158	0,77	160	0,78	173	0,85	159	0,77
De 250 a 499	54	0,26	55	0,27	61	0,30	57	0,28	57	0,27
De 500 a 999	28	0,14	27	0,13	23	0,13	24	0,11	23	0,11
1.000 ou mais	29	0,14	27	0,13	30	0,15	29	0,14	26	0,12
Outros/Ignorados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**20.688**	**100,00**	**20.500**	**100,00**	**20.522**	**100,00**	**20.269**	**100,00**	**20.401**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério da Economia - Secretaria Especial da Previdência e Trabalho. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande - FUNSAT.

Tabela 197 - Estoque RAIS por grau de instrução e remuneração média - 2016-2023

Grau de instrução	2016		2017		2018		2019	
	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)
Analfabeto	399	1.751,32	403	1.792,69	402	1.696,23	454	1.777,60
Fundamental Incompleto	22.320	2.069,34	19.043	2.188,60	18.291	2.146,94	17.592	2.091,87
Fundamental Completo	20.295	2.221,38	20.610	2.245,45	18.807	2.254,77	17.629	2.223,94
Médio Incompleto	17.836	2.027,55	16.903	2.085,84	16.626	2.047,67	17.125	1.959,63
Médio Completo	113.613	2.649,42	119.251	2.687,03	124.392	2.613,01	126.215	2.581,62
Superior Incompleto	14.534	3.705,95	14.781	3.714,02	15.099	3.665,89	14.755	3.658,06
Superior Completo	75.744	8.786,60	73.848	9.312,17	77.254	9.406,56	77.711	9.299,81
Total estoque	**264.741**	**4.384,87**	**264.839**	**4.537,99**	**270.871**	**4.573,40**	**271.481**	**4.583,74**

Grau de instrução	2020		2021		2021		2023	
	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)	Trabalhadores	Média rendimento ($)
Analfabeto	466	1.792,30	468	1.800,68	558	2.077,60	715	2.274,34
Fundamental Incompleto	15.933	2.079,02	15.840	2.073,14	15.956	2.199,15	16.627	2.429,82
Fundamental Completo	16.302	2.186,82	16.269	2.128,74	17.577	2.292,10	18.227	2.552,06
Médio Incompleto	15.667	1.960,41	15.841	1.913,47	17.588	2.058,25	17.509	2.134,71
Médio Completo	125.320	2.519,99	135.736	2.432,78	149.389	2.544,13	156.137	2.844,42
Superior Incompleto	14.552	3.632,42	14.650	3.540,27	14.331	3.435,39	16.159	4.343,99
Superior Completo	82.984	8.097,83	90.081	7.557,98	91.660	8.456,81	96.620	9.182,64
Total estoque	**271.224**	**4.306,47**	**288.885**	**4.120,88**	**307.059**	**4.429,36**	**321.995**	**4.886,84**

Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego – publicação março/2025. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande - FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Aspectos Sociais

Tabela 198 - Estoque RAIS faixa etária - 2016-2023

Faixa etária	2016		2017		2018		2019	
	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação
Até 17 anos	3.000	1,13	2.747	1,03	2.639	0,97	2.841	1,05
18 a 24 anos	33.990	12,84	33.539	12,66	33.901	12,52	32.846	12,10
25 a 29 anos	38.098	14,39	37.107	14,01	37.312	13,77	36.671	13,51
30 a 39 anos	80.849	30,54	81.316	30,71	82.740	30,55	82.394	30,35
40 a 49 anos	59.864	22,61	61.105	23,08	63.544	23,45	64.800	23,87
50 a 59 anos	37.903	14,32	37.702	14,24	38.850	14,34	39.335	14,48
60 anos ou mais	11.037	4,17	11.323	4,27	11.885	4,40	12.594	4,64
Total estoque	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**	**271.481**	**100,00**

Faixa etária	2020		2021		2022		2023	
	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação
Até 17 anos	2.309	0,85	2.672	0,92	3.097	1,04	4.964	1,55
18 a 24 anos	31.004	11,43	34.424	11,92	38.063	12,39	37.182	11,55
25 a 29 anos	36.465	13,44	37.611	13,02	40.668	13,24	40.976	12,73
30 a 39 anos	82.268	30,33	84.173	29,14	85.587	27,87	87.931	27,30
40 a 49 anos	67.166	24,76	72.747	25,19	76.444	24,89	82.177	25,53
50 a 59 anos	39.685	14,63	43.100	14,91	46.684	15,20	49.744	15,44
60 anos ou mais	12.327	4,58	14.158	4,90	16.496	5,37	19.021	5,90
Total estoque	**271.224**	**100,00**	**288.885**	**100,00**	**307.059**	**100,00**	**321.995**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego – publicação março/2025. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande - FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 199 - Estoque RAIS inclusão da pessoa com deficiência - 2016-2023

Tipo de deficiência	2016		2017		2018		2019	
	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação
Física	897	42,78	853	39,66	934	39,56	1.018	36,88
Visual	296	14,12	342	15,90	399	16,90	644	23,33
Auditiva	377	17,98	394	18,32	459	19,44	462	16,74
Intelectual (mental)	227	10,82	247	11,48	279	11,82	288	10,43
Reabilitado	250	11,92	270	12,55	211	8,94	261	9,46
Múltipla	50	2,38	45	2,09	79	3,35	87	3,15
Total trabalhadores com deficiência	**2.097**	**100,00**	**2.151**	**100,00**	**2.361**	**100,00**	**2.760**	**100,00**
Tipo de deficiência	**2020**		**2021**		**2022**		**2023**	
	Trabalhadores	**% de participação**	**Trabalhadores**	**% de participação**	**Trabalhadores**	**% de participação**	**Trabalhadores**	**% de participação**
Física	1.015	39,30	1.142	40,11	1.162	38,53	1.218	37,56
Visual	468	18,12	521	18,30	542	17,97	617	19,03
Auditiva	464	17,96	501	17,60	577	19,13	606	18,69
Intelectual (mental)	292	11,30	324	11,38	367	12,17	444	13,69
Reabilitado	262	10,14	284	9,98	228	7,56	231	7,12
Múltipla	82	3,17	75	2,63	140	4,64	127	3,92
Total trabalhadores com deficiência	**2.583**	**100,00**	**2.847**	**100,00**	**3.016**	**100,00**	**3.243**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego – publicação março/2025. Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande - FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

Tabela 200 - Estoque RAIS por raça/cor - 2016-2023

Raça/Cor	2016		2017		2018		2019	
	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação
Parda	81.119	30,64	76.872	29,03	79.340	29,29	79.339	29,22
Branca	74.811	28,26	70.055	26,45	68.238	25,19	65.100	23,98
Preta	5.821	2,20	5.462	2,06	5.831	2,15	5.819	2,14
Amarela	2.478	0,94	2.409	0,91	1.992	0,74	1.671	0,62
Indígena	765	0,29	736	0,28	685	0,25	703	0,26
Não identificado	99.747	37,68	109.305	41,27	114.785	42,38	118.849	43,78
Total estoque geral por ano	**264.741**	**100,00**	**264.839**	**100,00**	**270.871**	**100,00**	**271.481**	**100,00**
Raça/Cor	**2020**		**2021**		**2022**		**2023**	
	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação	Trabalhadores	% de participação
Parda	79.773	29,41	82.918	28,70	90.676	29,53	131.078	40,71
Branca	65.869	24,29	64.512	22,33	68.962	22,46	115.645	35,92
Preta	6.090	2,25	6.403	2,22	7.360	2,40	13.502	4,19
Amarela	1.690	0,62	1.612	0,56	1.718	0,56	3.614	1,12
Indígena	1.010	0,37	1.034	0,36	1.462	0,48	1.921	0,60
Não identificado	116.792	43,06	132.406	45,83	136.881	44,57	56.235	17,46
Total estoque geral por ano	**271.224**	**100,00**	**288.885**	**100,00**	**307.059**	**100,00**	**321.995**	**100,00**

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Ministério do Trabalho e Emprego – publicação março/2024
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.
Nota: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais é um Registro Administrativo criado pelo Decreto n. 76.900/75, com declaração anual e obrigatória para todos os estabelecimentos existentes no território nacional.
As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados celetistas, estatutários, avulsos, temporários, dentre outros, assim como aos estabelecimentos relativos à atividade econômica.

7.5.1 Fundação Social do Trabalho (FUNSAT)

A Fundação Social do Trabalho tem por missão promover geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, melhorando a distribuição de riquezas e contribuindo para a construção de uma sociedade desenvolvida e justa. Para tanto, desenvolve programas de capacitação e intermediação de mão de obra.
Fonte: FUNSAT

7.5.1.1 Educação Profissional

A Escola de Educação Profissional da Fundação Social do Trabalho (FUNSAT) oferece qualificação profissional à população que se encontra em estado de vulnerabilidade social e financeira, criando alternativas para o acesso e garantindo a permanência no programa de qualificação e o oferecimento da Educação Técnica Profissional.

Aspectos Sociais

O Programa Qualifica Campo Grande executa ações de qualificação profissional nas áreas básica e específica, contando com o apoio de importantes parcerias de órgãos governamentais, ONG's e outros.

As ações de qualificação social e profissional desenvolvidas por meio da Coordenadoria de Educação Profissional contemplam o atendimento às demandas do mercado de trabalho local, proporcionando a qualificação social e profissional aos trabalhadores desocupados, com vistas a suprir as necessidades operacionais das empresas. Destinam-se, também, ao atendimento de trabalhadores ocupados/autoemprego com foco no atendimento de pessoas com iniciativas empreendedoras, visando a implementação e organização de pequenos negócios individuais ou coletivos, com a finalidade de geração de trabalho e renda e, para inclusão social de trabalhadores pertencentes a famílias de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, em situação de absoluta dependência para sua autossustentação.

Tabela 201 - Qualificação profissional discriminada por ações - 2015-2024

Ação	Trabalhador atendido									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Qualificação de trabalhadores do sistema público de emprego e economia solidária	409	471	163	519	945	2.670	380	423	685	740
Qualificação de trabalhadores ocupados /autoemprego	107	203	140	154	495	12	59	71	428	472
Qualificação de trabalhadores – inclusão social	616	173	325	150	310	48	620	300	506	1932
Total	**1.132**	**847**	**628**	**823**	**1.750**	**2.730**	**1.059**	**794**	**1.619**	**3.144**

Fonte: FUNSAT/Coordenadoria de Qualificação Profissional/Escola de Educação Profissional da FUNSAT
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Campo Grande – FUNSAT.

7.5.1.2 Intermediação de mão de obra

Tabela 202 - Resultados da intermediação de mão de obra - 2015-2024

Especificação	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Atendimento de trabalhadores	100.628	102.207	89.436	109.139	76.702	37.381	24.919	22.142	16.189	13.033
Inscrições de trabalhadores no sistema de intermediação de mão de obra	10.833	9.050	6.665	7.878	6.529	3.813	4.649	3.278	2.468	1.244
Encaminhamento de trabalhador para seleção de emprego com carteira assinada	24.673	30.637	13.024	15.655	21.017	10.489	20.139	23.757	23.494	19.711
Colocação de trabalhador em emprego com carteira assinada	1.690	1.379	1.743	1.945	1.085	1.466	1.578	2.022	1.573	1.185
Programa de Inclusão ao Mercado de Trabalho - PRIMT	1.749	1.961	3.230	3.587	3.400	2.946	2.887	2.142	2.327	2.589
Captação de vagas de emprego com carteira assinada	7.595	4.526	3.819	5.474	4.946	5.313	11.982	14.244	13.522	11.071
Apoio e orientação psicológica do trabalhador	173	0	2.830	2.877	5.884	943	1.659	1.452	607	85
Orientação de Carteira de Trabalho Digital	7.933	7.682	4.592	10.147	9.756	5.199	5.306	7.693	7.811	3.436
Requisições de Seguro-Desemprego	7.537	9.163	9.787	12.584	12.763	12.118	10.834	8.258	5.192	3.902

Fonte: CVE/ FUNSAT e BGIMO/MTE – Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda. Elaboração: FUNSAT.

Aspectos Sociais

Tabela 203 - Indicadores de intermediação de mão de obra - 2015-2024

Ano	Inscritos	Vagas Captadas	Encaminhados	Colocados	Indicadores					
					Encaminhados/ Inscritos (%)	Colocados/ Inscritos (%)	Vagas Captadas/ Inscritos (%)	Encaminhados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Encaminhados (%)
2015	10.833	7.595	24.673	1.690	227,76	15,60	70,11	324,86	22,25	6,85
2016	9.050	4.526	30.637	1.379	338,53	15,24	50,01	676,91	30,47	4,50
2017	6.665	3.819	13.024	1.743	195,41	26,15	57,30	341,03	45,64	13,38
2018	7.878	5.474	15.655	1.945	198,72	24,69	69,48	285,99	35,53	12,42
2019	6.529	4.946	21.017	1.085	321,90	16,62	75,75	424,93	21,94	5,16
2020	3.813	5.313	10.489	1.466	275,08	38,44	139,33	197,42	27,59	13,97
2021	4.649	11.982	20.139	1.578	433,18	33,98	257,73	168,07	13,16	7,83
2022	3.278	14.244	23.757	2.022	724,74	61,68	434,53	166,78	14,19	8,51
2023	2.468	13.522	23.494	1.573	951,94	63,73	547,89	173,74	11,63	6,69
2024	1.244	11.071	19.711	1.185	1584,44	95,25	889,95	178,084	10,70	6,01

Fonte: CVE/ FUNSAT e BGIMO/MTE – Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda. Elaboração: FUNSAT.

Tabela 204 - Indicadores de intermediação de mão de obra por gênero - 2015-2024

Ano	Vagas Captadas	Feminino			Indicadores					
		Inscritos	Encaminhados	Colocados	Encaminhados/ Inscritos (%)	Colocados/ Inscritos (%)	Vagas Captadas/ Inscritos (%)	Encaminhados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Encaminhados (%)
2015	7.595	5.303	11.431	829	215,55	15,63	143,22	150,50	10,91	7,25
2016	4.526	4.393	20.304	670	462,18	15,25	103,02	448,60	14,80	3,29
2017	3.819	3.284	5.921	876	180,29	26,67	116,29	155,04	22,93	14,79
2018	5.474	3.876	7.056	958	182,04	24,71	141,22	128,90	17,50	13,57
2019	4.946	3.196	9.163	532	286,70	16,64	154,75	185,26	10,75	5,80
2020	5.313	1.895	4.057	729	214,08	38,46	280,36	76,35	13,72	17,96
2021	13.008	2.379	8.941	779	375,83	32,74	546,78	68,73	5,98	8,71
2022	14.244	1.667	10.578	963	634,55	57,76	854,46	74,26	6,76	9,10
2023	13.522	1.269	9.339	651	735,93	51,30	1.065,56	69,06	4,81	6,97
2024	11.071	634	7.410	467	1168,76	73,65	1746,21	66,93	4,21	6,30
Ano	Vagas Captadas	Masculino			Indicadores					
		Inscritos	Encaminhados	Colocados	Encaminhados/ Inscritos (%)	Colocados/ Inscritos (%)	Vagas Captadas/ Inscritos (%)	Encaminhados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Vagas Captadas (%)	Colocados/ Encaminhados (%)
2015	7.595	5.520	13.242	861	239,89	15,59	137,59	174,35	11,33	6,50
2016	4.526	4.657	23.160	709	497,31	15,22	97,18	511,71	15,66	3,06
2017	3.819	3.316	7.103	867	214,20	26,14	115,16	185,99	22,70	12,20
2018	5.474	4.002	8.599	987	214,86	24,66	136,78	157,08	18,03	11,47
2019	4.946	3.333	11.854	553	355,65	16,59	148,39	239,66	11,18	4,66
2020	5.313	1.918	6.432	737	335,34	38,42	277,00	121,06	13,87	11,45
2021	13.008	2.270	11.198	799	493,30	35,19	573,03	86,08	6,14	7,13
2022	14.244	1.611	13.179	1.059	818,06	65,73	884,17	92,52	7,43	8,03
2023	13.522	1.199	14.155	922	1.180,56	76,89	1.127,77	104,68	6,81	6,51
2024	11.071	610	12.301	718	2016,55	117,70	1814,91	111,11	6,48	5,83

Fonte: CVE/ FUNSAT e BGIMO/MTE – Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda. Elaboração: FUNSAT.

7.5.1.3 Realização de pesquisa sobre o mercado de trabalho

No período compreendido entre 2013 e 2024, Campo Grande apresentou crescimento acumulado de 17,6% no estoque de empregos formais com carteira assinada na Capital. Somente em 2024, o estoque de empregos alcançou 247.754 vínculos formais, o que representa uma variação positiva de 2,59% em relação ao ano anterior, de acordo com dados do CAGED. Este resultado mantém a trajetória de crescimento iniciada após o período mais crítico da pandemia, que foi seguido por forte recuperação a partir de 2021.

O saldo positivo de empregos evidencia o dinamismo do mercado de trabalho local e o potencial de empregabilidade da população de Campo Grande. Desde julho de 2020, já foram criados mais de 38 mil novos postos de trabalho formais na cidade. Em 2024, os setores de Serviços e Comércio mantiveram protagonismo na geração de vagas, acompanhados de crescimento nos segmentos de Construção e Indústria.

Fonte: FUNSAT e CAGED/MTE.
Observação: trecho extraído de https://www.campogrande.ms.gov.br/cgnoticias/noticia/campo-grande-reduz-taxa-de-desocupacao-e-termina-2023-na-lideranca-entre-as-apitais/#:~:text=No%20intervalo%20de%20um%20ano,Unidos%20(3%2C7%25.

Tabela 205 - Estoque de emprego com Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - 2015-2024

Ano	Estoque de Emprego	Variação Anual
2015	203.381	-3,49
2016	198.160	-2,57
2017	195.025	-1,58
2018	197.799	1,42
2019	199.456	0,84
2020	198.264	-1,29
2021	211.593	6,72
2022	224.454	6,08
2023	228.252	3,17
2024	247.754	2,59

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/MTE e FUNSAT

Aspectos Sociais

Tabela 206- Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande - 2011-2021

Atividade Econômica	2011				2012				2013			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Minera	49	49	0	0,00	60	53	7	6,03	47	47	0	0,00
Ind. Transformação	12.674	12.799	-125	-0,68	10.944	10.647	297	1,68	12.450	11.497	953	5,35
Serv. Ind. Util. Pub.	683	334	349	16,16	781	415	366	14,27	1.240	1.008	232	8,26
Construção Civil	23.117	20.574	2.543	15,53	24.210	23.587	623	2,75	25.310	23.828	1.482	6,22
Comércio	33.286	30.361	2.925	6,48	33.620	31.840	1.780	3,66	35.716	34.018	1.698	3,30
Serviços	48.523	42.427	6.096	7,44	51.116	45.989	5.127	5,79	54.325	51.256	3.069	3,17
Adm. Pública	45	138	-93	-5,83	27	30	-3	-0,20	40	32	8	0,67
Agropecuária	2.942	2.749	193	3,81	2.833	2.921	-88	-1,67	2.529	2.369	160	3,31
Total	**121.319**	**109.431**	**11.888**	**6,96**	**123.591**	**115.482**	**8.109**	**4,34**	**131.657**	**124.055**	**7.602**	**3,82**

Atividade Econômica	2014				2015				2016			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	52	-6	-4,92	28	38	-10	-8,47	33	36	-3	-2,97
Ind. Transformação	11.944	12.268	-324	-1,68	9.596	11.300	-1.704	-8,67	7.569	8.038	-469	-2,59
Serv. Ind. Util. Pub.	1.638	1.293	345	9,06	1.182	1.206	-24	-0,58	969	851	118	2,81
Construção Civil	21.764	23.295	-1.531	-6,36	15.873	18.055	-2.182	-10,33	12.630	13.299	-669	-3,50
Comércio	36.741	36.712	29	0,05	32.254	33.835	-1.581	-2,99	24.958	26.707	-1.749	-3,37
Serviços	59.220	55.281	3.939	3,91	54.064	55.731	-1.667	-1,57	45.310	47.827	-2.517	-2,40
Adm. Pública	64	58	6	0,49	69	68	1	0,08	40	42	-2	-0,06
Agropecuária	2.554	2.610	-56	-1,19	2.313	2.504	-191	-4,03	2.254	2.184	70	1,55
Total	**133.971**	**131.569**	**2.402**	**1,16**	**115.379**	**122.737**	**-7.358**	**-3,50**	**93.763**	**98.984**	**-5.221**	**-2,54**

Atividade Econômica	2017				2018				2019			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	46	49	-3	-2,31	24	31	-7	-7,22	31	27	4	5,19
Ind. Transformação	7.453	7.214	239	1,38	7.807	7.653	154	0,89	8.114	7.762	352	1,99
Serv. Ind. Util. Pub.	1.083	1.077	6	0,12	1.034	1.031	3	0,06	647	706	-59	-1,28
Construção Civil	10.687	11.618	-931	-5,99	11.095	10.500	595	4,17	10.067	10.454	-387	-2,80
Comércio	25.763	25.292	471	0,93	26.429	26.134	295	0,58	28.283	27.123	1.160	2,25
Serviços	45.458	48.419	-2.961	-2,89	46.247	44.352	1.895	1,87	50.315	49.688	627	0,60
Adm. Pública	39	38	1	0,10	48	36	12	1,32	39	43	-4	-0,50
Agropecuária	2.013	1.970	43	0,93	2.041	2.214	-173	-3,67	2.048	2.084	-36	-0,85
Total	**92.542**	**95.677**	**-3.135**	**-1,60**	**94.725**	**91.951**	**2.774**	**1,43**	**99.544**	**97.887**	**1.657**	**0,84**

Atividade Econômica	2020				2021			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variação Empr. %
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Ind. Transformação	7.763	7.719	44	0,02	10.218	9.619	599	2,75
Serv. Ind. Util. Pub.	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	9.126	8.888	238	0,09	10.069	8.606	1.463	13,51
Comércio	24.352	23.644	708	0,26	33.343	29.175	4.168	7,92
Serviços	41.849	41.847	2	0,00	60.542	53.479	7.063	6,77
Adm. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária	817	812	5	0,00	1.292	1.216	76	2,16
Total	**83.907**	**82.910**	**997**	**0,37**	**115.464**	**102.095**	**13.369**	**6,92**

Fonte: ME, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/FUNSAT.

Tabela 207 - Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Campo Grande - 2022-2024

Atividade Econômica	2022				2023				2024			
	Total Admissões	Total Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %	Total Admissões	Total Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %	Total Admissões	Total Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %
Indústria	**10.676**	**10.076**	**600**	2,71	**12.884**	**11.911**	**973**	4,14	**14.653**	**13.548**	**1.105**	4,29
Ind. Transformação	9.089	8.644	445	2,62	11.351	10.416	935	4,83	12.924	11.888	1.036	5.10
Extrativa Mineral	34	25	9	15,00	27	40	-13	-8,50	80	93	-13	-9.29
Construção Civil	**12.032**	**11.245**	**787**	6,40	**12.447**	**11.882**	**565**	4,55	**13.330**	**12.811**	**519**	3,83
Comércio	**38.633**	**35.027**	**3.606**	6,53	**40.206**	**38.151**	**2.055**	3,64	**41.631**	**40.266**	**1.405**	3,83
Serviços	**72.399**	**64.707**	**7.792**	6,51	**70.748**	**67.793**	**2.955**	2,37	**75.029**	**72.322**	**2.707**	1,99
Administração Pública	36	50	-14	-2,84	47	34	13	2,71	54	39	15	3.04
Agropecuária	**2.150**	**1.974**	**176**	4,72	**3.482**	**3.011**	**471**	11,83	**4.342**	**3.823**	**519**	10,52
Total	**135.890**	**123.029**	**12.861**	**6,08**	**139.767**	**132.748**	**7.019**	**3,17**	**148.985**	**142.730**	**6.255**	**2,59**

Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/CAGED.
Nota: atualizada com base nos setores econômicos considerados pelo CAGED e a soma do total é resultante dos dados em negrito de cada setor.

7.6 Habitação

Tabela 208 - Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de domicílio em Campo Grande - 2022

Tipo de domicílio	Unidades
Casa	265.683
Casa de vila ou em condomínio	21.741
Apartamento	37.931
Habitação em casa de cômodos ou cortiço	356
Habitação indígena sem paredes ou maloca	5
Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada	124
Total	**325.840**

Fonte: IBGE - Elaboração Planurb. Acesso em 15.07.2024
Notas:
1 - Dados do Universo

Tabela 209 - Domicílios particulares permanentes ocupados, moradores em domicílios particulares permanentes ocupados e média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados em Campo Grande - 2022

Variável	Total
Domicílios particulares permanentes ocupados (Unidades)	325.840
Moradores em domicílios particulares permanentes ocupados (Pessoas)	891.135
Média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados (Pessoas)	2,73

Fonte: IBGE - Censo Demográfico - Primeiros resultados. Elaboração Planurb. Acesso em 27/03/2024.
Notas:
1 - Dados do Universo

Aspectos Sociais

Tabela 210 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Domicílios particulares permanentes	Moradores em domicílios particulares permanentes	Média de moradores em domicílios particulares permanentes
Campo Grande	**249.800**	**780.014**	**3,12**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	184.501	3,19
Região Urbana do Bandeira	36.197	112.769	3,12
Região Urbana do Centro	25.551	70.608	2,76
Região Urbana do Imbirussu	30.908	98.611	3,19
Região Urbana do Lagoa	35.568	114.206	3,21
Região Urbana do Prosa	25.249	79.293	3,14
Região Urbana do Segredo	34.451	108.283	3,14
Distrito de Anhanduí	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	404	1.077	2,67
Demais áreas rurais	2.154	6.507	3,02
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**2.425.176**	**3,19**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 211 - Domicílios particulares permanentes, moradores em domicílios particulares permanentes e média de moradores em domicílios particulares permanentes em Campo Grande e Distritos - 1980/2010

Campo Grande e Distritos	Anos	Domicílios	Moradores	Média Moradores/domicílios
Campo Grande	1980	62.908	286.990	4,56
	1991	130.762	522.801	4,00
	1996	157.974	596.331	3,77
	2000	185.575	659.127	3,55
	2007	223.677	714.996	3,20
	2010	249.800	780.014	3,12
Distrito de Anhanduí	1980	-	-	-
	1991	831	3.520	4,24
	1996	953	3.482	3,65
	2000	969	3.346	3,45
	2007	1.172	3.681	3,14
	2010	1.473	4.159	2,82
Distrito de Rochedinho	1980	-	-	-
	1991	238	854	3,59
	1996	245	887	3,62
	2000	241	774	3,21
	2007	346	1.040	3,01
	2010	404	1.077	2,67

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010; Contagem da População 1996 e 2007. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Sociais

Tabela 212 - Domicílios particulares permanentes por número de moradores em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	1 morador	2 moradores	3 moradores	4 moradores	5 moradores	6 moradores	7 moradores	8 moradores ou mais
Campo Grande	249.800	33.776	60.024	62.832	53.471	24.828	8.995	3.396	2.478
Mato Grosso do Sul	759.299	100.506	178.306	188.406	159.956	77.308	30.488	12.837	11.492

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 213 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por sexo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande / Mato Grosso do Sul	Total	Homens	Mulheres
Campo Grande	250.667	145.885	104.782
Mato Grosso do Sul	764.004	486.829	277.175

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.
Nota: Consideraram-se as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 214 - Pessoas responsáveis pelos domicílios por grupos de idade em Campo Grande - 2010

Grupos de idade	Total	Regiões Urbanas							Distrito de Anhanduí	Distrito de Rochedinho	Demais áreas rurais
		Anhanduizinho	Bandeira	Centro	Imbirussu	Lagoa	Prosa	Segredo			
10-14	619	167	97	27	65	95	43	106	0	0	19
15-19	3.638	951	540	345	356	511	324	533	16	2	60
20-24	14.492	3.726	2.191	1.111	1.587	2.056	1.328	2.250	72	19	152
25-29	24.380	6.046	3.702	1.752	2.683	3.498	2.250	4.047	132	21	249
30-34	28.856	7.187	4.397	2.044	3.327	4.025	2.846	4.553	176	38	263
35-39	29.221	7.289	4.260	2.145	3.601	4.141	3.041	4.237	234	33	240
40-44	29.061	7.038	4.197	2.350	3.748	4.266	3.056	3.937	202	38	229
45-49	28.512	6.560	4.193	2.754	3.524	4.117	3.199	3.745	149	55	216
50-54	24.802	5.352	3.616	2.742	2.996	3.627	2.857	3.224	142	41	205
55-59	20.383	4.232	2.966	2.534	2.600	2.954	2.180	2.597	113	43	164
60-64	15.553	3.338	2.129	2.140	2.183	2.165	1.507	1.832	90	46	123
65-69	11.602	2.424	1.515	1.735	1.610	1.603	1.073	1.400	92	34	116
70-74	8.905	1.812	1.202	1.511	1.239	1.224	770	1.004	44	19	80
75-79	5.660	1.171	683	1.105	763	734	468	629	40	13	54
80 e mais	4.983	895	587	1.313	673	607	369	501	17	8	13
Total	**250.667**	**58.188**	**36.275**	**25.608**	**30.955**	**35.623**	**25.311**	**34.595**	**1.519**	**410**	**2.183**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Sociais

Tabela 215 - Domicílios particulares permanentes por tipo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Apartamento	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	Oca ou maloca
Campo Grande	**249.800**	**18.635**	**218.089**	**12.387**	**689**	**0**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	1.746	54.251	1.679	169	0
Região Urbana do Bandeira	36.197	2.232	31.655	2.240	70	0
Região Urbana do Centro	25.551	8.759	14.576	2.079	137	0
Região Urbana do Imbirussu	30.908	1.640	28.198	1.001	69	0
Região Urbana do Lagoa	35.568	1.055	32.447	1.968	98	0
Região Urbana do Prosa	25.249	1.966	21.857	1.395	31	0
Região Urbana do Segredo	34.451	1.236	31.128	2.019	68	0
Distrito de Anhanduí	1.473	0	1.466	5	2	0
Distrito de Rochedinho	404	0	396	0	8	0
Demais áreas rurais	2.154	1	2.115	1	37	0
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**25.083**	**711.270**	**17.269**	**3.169**	**2.508**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 216 - Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Alugado	Próprio e quitado	Próprio em aquisição	Cedido por empregador	Cedido de outra forma	Outra condição
Campo Grande	**249.800**	**54.351**	**140.032**	**34.456**	**3.355**	**15.256**	**2.350**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	11.754	32.253	9.359	209	3.786	484
Região Urbana do Bandeira	36.197	7.630	20.662	5.490	228	1.970	217
Região Urbana do Centro	25.551	8.356	14.276	1.392	212	1.225	90
Região Urbana do Imbirussu	30.908	7.446	18.032	3.131	180	1.877	242
Região Urbana do Lagoa	35.568	7.621	20.614	4.254	431	2.396	252
Região Urbana do Prosa	25.249	4.910	13.534	4.575	219	1.359	652
Região Urbana do Segredo	34.451	6.423	18.869	6.168	136	2.484	371
Distrito de Anhanduí	1.473	107	715	10	580	57	4
Distrito de Rochedinho	404	5	199	11	162	11	16
Demais áreas rurais	2.154	99	878	66	998	91	22
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**149.911**	**445.735**	**60.515**	**45.172**	**51.922**	**6.044**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Sociais

Tabela 217 - Domicílios particulares permanentes por energia elétrica em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Companhia distribuidora	Outra fonte de energia	Sem energia elétrica
Campo Grande	**249.800**	**248.697**	**667**	**436**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.574	175	96
Região Urbana do Bandeira	36.197	36.085	83	29
Região Urbana do Centro	25.551	25.522	17	12
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.816	63	29
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.471	61	36
Região Urbana do Prosa	25.249	25.114	94	41
Região Urbana do Segredo	34.451	34.307	94	50
Distrito de Anhanduí	1.473	1.326	60	87
Distrito de Rochedinho	404	392	2	10
Demais áreas rurais	2.154	2.090	18	46
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**745.823**	**3.342**	**10.134**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 218 - Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral	Água da chuva armazenada em cisterna	Poço ou nascente	Outra forma de abastecimento de água
Campo Grande	**249.800**	**226.070**	**3**	**22.179**	**1.548**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	51.676	0	5.967	202
Região Urbana do Bandeira	36.197	34.995	1	1.111	90
Região Urbana do Centro	25.551	24.688	1	835	27
Região Urbana do Imbirussu	30.908	25.086	0	5.447	375
Região Urbana do Lagoa	35.568	30.554	0	4.847	167
Região Urbana do Prosa	25.249	24.644	1	386	218
Região Urbana do Segredo	34.451	33.355	0	992	104
Distrito de Anhanduí	1.473	741	0	689	43
Distrito de Rochedinho	404	70	0	254	80
Demais áreas rurais	2.154	261	0	1.651	242
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**629.257**	**111**	**102.504**	**27.427**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Sociais

Tabela 219 - Domicílios particulares permanentes por tipo de esgotamento sanitário em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa rudimentar	Fossa séptica	Rio/lago	Vala	Outro escoadouro	Sem esgotamento sanitário
Campo Grande	**249.800**	**110.677**	**98.585**	**39.854**	**220**	**76**	**182**	**206**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	29.145	22.588	5.988	30	15	42	37
Região Urbana do Bandeira	36.197	18.197	10.252	7.604	108	10	10	16
Região Urbana do Centro	25.551	23.549	1.022	918	41	2	11	8
Região Urbana do Imbirussu	30.908	6.015	18.699	6.122	11	13	21	27
Região Urbana do Lagoa	35.568	9.639	20.180	5.702	6	3	11	27
Região Urbana do Prosa	25.249	13.292	7.077	4.801	6	12	26	35
Região Urbana do Segredo	34.451	10.785	16.115	7.477	6	8	22	38
Distrito de Anhanduí	1.473	30	1.323	93	8	4	1	14
Distrito de Rochedinho	404	0	369	26	1	3	2	3
Demais áreas rurais	2.154	25	960	1.123	3	6	36	1
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**183.694**	**449.035**	**110.444**	**958**	**5.081**	**7.325**	**2.762**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 220 - Domicílios particulares permanentes por destino do lixo em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	Coletado por serviço de limpeza	Coletado em caçamba	Enterrado na propriedade	Jogado em rio/lago	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Queimado na propriedade	Outro destino do lixo
Campo Grande	**249.800**	**243.522**	**3.309**	**377**	**6**	**88**	**2.266**	**232**
Região Urbana do Anhanduizinho	57.845	57.309	439	18	0	3	65	11
Região Urbana do Bandeira	36.197	35.532	580	8	1	22	27	27
Região Urbana do Centro	25.551	24.567	971	0	0	1	6	6
Região Urbana do Imbirussu	30.908	30.582	239	11	3	10	57	6
Região Urbana do Lagoa	35.568	35.264	267	3	1	3	25	5
Região Urbana do Prosa	25.249	24.700	360	11	0	22	142	14
Região Urbana do Segredo	34.451	34.237	107	9	1	12	63	22
Distrito de Anhanduí	1.473	692	19	77	0	1	684	0
Distrito de Rochedinho	404	0	12	58	0	0	296	38
Demais áreas rurais	2.154	639	315	182	0	14	901	103
Mato Grosso do Sul	**759.299**	**645.578**	**10.851**	**13.703**	**68**	**2.092**	**81.715**	**5.292**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Aspectos Sociais

Tabela 221 - Domicílios particulares permanentes por número de banheiros de uso exclusivo do domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/Mato Grosso do Sul	Total	1 banheiro	2 banheiros	3 banheiros	4 banheiros	5 banheiros	6 ou mais banheiros	Sem banheiro
Campo Grande	249.800	155.292	62.681	20.295	6.160	2.475	1.147	1.750
Mato Grosso do Sul	759.299	522.705	154.182	41.710	11.090	4.018	2.019	23.575

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Tabela 222 - Domicílios particulares permanentes por alguns bens duráveis existentes no domicílio em Campo Grande e Mato Grosso do Sul - 2010

Campo Grande/ Mato Grosso do Sul	Rádio	Televisão	Máquina de lavar roupa	Geladeira	Microcomputador	Microcomputador – com acesso à internet	Motocicleta para uso particular	Automóvel para uso particular
Campo Grande	199.298	242.906	141.656	244.815	115.956	95.351	67.477	124.693
Mato Grosso do Sul	601.852	712.465	302.446	719.262	267.311	211.070	222.401	321.986

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 - Resultados Gerais da Amostra. Elaboração: PLANURB.

Tabela 223 - Domicílios e moradores por posse de bens em Campo Grande - (mil unidades) - 2016-2019

Posse de bens	2016	2017	2018	2019
Geladeira	287	292	298	303
Máquina de lavar roupa	227	223	225	228
Carro	180	182	186	185
Motocicleta	75	71	84	70
Carro e motocicleta	43	44	49	43

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita. Elaboração: Planurb. Acesso em 12.05.2023.
Nota:
A partir de 22 de julho de 2022, as estimativas deste tema passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021.
Consequentemente, a série histórica dos indicadores foi atualizada.

Aspectos Sociais

Tabela 224 - Domicílios nas Capitais (mil unidades) - 2019-2021

Município	Ano		
	2019	2020	2021
Aracaju (SE)	225	218	225
Belém (PA)	452	471	477
Belo Horizonte (MG)	902	930	945
Boa Vista (RR)	104	111	119
Brasília (DF)	990	1.012	1.026
Campo Grande (MS)	306	314	315
Cuiabá (MT)	196	197	204
Curitiba (PR)	701	709	712
Florianópolis (SC)	197	196	191
Fortaleza (CE)	880	890	887
Goiânia (GO)	533	540	555
João Pessoa (PB)	267	266	262
Macapá (AP)	128	131	150
Maceió (AL)	385	331	345
Manaus (AM)	644	651	673
Natal (RN)	298	295	312
Palmas (TO)	99	102	98
Porto Alegre (RS)	597	613	619
Porto Velho (RO)	161	170	170
Recife (PE)	579	580	572
Rio Branco (AC)	129	129	131
Rio de Janeiro (RJ)	2.514	2.539	2.504
Salvador (BA)	1.087	1.136	1.010
São Luís (MA)	322	334	358
São Paulo (SP)	4.357	4.439	4.454
Teresina (PI)	265	275	275
Vitória (ES)	137	139	144

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, acumulado de primeiras visitas, exceto 2020-2021, acumulado de quintas visitas, devido à pandemia de Covid-19.Elaboração Planurb. Acesso em 12/05/2023.
Nota: A partir de 22 de julho de 2022, as estimativas deste tema passaram a ser divulgadas com base no novo método de ponderação da pesquisa, conforme a Nota Técnica 03/2021. Consequentemente, a série histórica dos indicadores foi atualizada.

7.6.1 Programas Habitacionais Municipais

A Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (EMHA) atua sobre o planejamento, a viabilidade de recursos e a articulação dos agentes envolvidos para a execução de programas de habitação de interesse social, de melhorias habitacionais, e de regularização fundiária, com foco na política de reassentamento populacional de áreas de risco e fundos de vale.

7.6.1.1 Empreendimentos aprovados para o Novo Programa Minha Casa Minha Vida/MCMV - Faixa 1

Em 2024, Campo Grande formalizou os contratos para a construção de três empreendimentos habitacionais, viabilizados por recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Dois deles frutos da parceria entre o município e o Governo Federal e o Residencial Jorge Amado, em convênio com o Estado e a construtora.

Tabela 225 - Empreendimentos - 2024

Região Urbana	Bairro	Unidades Habitacionais
Lagoa	Residencial Jardim Antártica	70
Lagoa	Residencial Jorge Amado	192
Prosa	Residencial Nova Bahia	150
Total		**412**

Fonte: AMHASF.

7.6.1.2 Comunidade Mandela

Em dezembro de 2023, a Prefeitura, com interveniência da EMHA, anunciou a construção das casas para as famílias da Favela do Mandela, atingidas pelo incêndio, com recursos municipais, em 5 áreas selecionadas, localizadas próximas da comunidade, para que continuassem sendo atendidas pelo mobiliário urbano da região. As primeiras unidades habitacionais/UH foram entregues em 6 meses.

O reassentamento da Comunidade Mandela propiciou, à Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários, o Prêmio “Selo de Mérito”- edição 2024 da Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos da Habitação (ABC Habitação).

Tabela 226 - Comunidade Mandela - 2024

Entrega	Unidades Habitacionais (U.H.)	Pessoas Atendidas	Empreeendimento
Junho/agosto 2024	32	36	Jardim Talismã
Junho/setembro 2024	44	150	José Tavares do Couto
Julho/agosto 2024	38	42	Iguatemi I
Dezembro 2024	31	106	Oscar Salazar
Março/ 2025	36	123	Iguatemi II
Total	**181**	**457**	

Fonte: Fonte: DRH/AMHASF/2024

7.6.1.3 Programa Regularização Fundiária

Conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam à regularização de assentamentos urbanos e titulação de seus ocupantes, garantido o direito social à moradia (Lei Federal n. 13.465, de 11 de julho de 2017). A regularização possibilita que o proprietário tenha a sua matrícula individualizada, endereço oficial e cadastro do IPTU. A Comissão de Acompanhamento de Projetos e de Regularização Fundiária (COAREF) foi criada pelo Decreto n. 13.607, de 14 de agosto de 2018. Cabe à Agência Municipal de Habitação e Assuntos Fundiários (EMHA), por meio da Diretoria de Assuntos Fundiários e Rurais, a coordenação e condução da COAREF em âmbito municipal.

Até o mês de novembro de 2024, foram emitidas 420 certidões de Regularização Fundiária pelo Município de Campo Grande, por meio da EMHA, nas modalidades REURB-S e REURB-E, ao todo foram implantados 961 contratos.

Fonte: AMHASF.

Tabela 227 - Imóveis beneficiados com a Regularização Fundiária (CRF) - 2024

Região Urbana	Famílias beneficiadas	Pessoas Beneficiadas
Anhanduízinho	54	162
Bandeira	12	36
Imbirussu	320	960
Segredo	172	516
Lagoa	275	825
Prosa	128	384
Total	**961**	**2.883**

Fonte: DHR/ AMHASF/2024.

7.6.1.4 Programa de Renegociação de Dívidas

O Programa de Renegociação de Dívidas visa a recuperação da carteira imobiliária da AMHASF, considerando o alto índice de inadimplência nos financiamentos dos imóveis. Em 2024, foram 801 atendimentos de novação de dívida.

7.6.1.5 Programa de Microcrédito para Habitação - Credihabita

O Credihabita é a concessão de financiamento, para a aquisição de materiais de construção e aquisição de assistência técnica, destinada à construção, ampliação, reforma e regularização edilícia de unidades habitacionais.

Tabela 228 - Credihabita - 2024

Atividade	Quantitativo
Processos abertos	107
Cartões entregues	205
Processos /Obras finalizados	203
Processo em andamento/acompanhamento	331
Total	**846**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024.

7.6.1.6 Programa Vila dos Idosos

A Vila dos Idosos é o primeiro empreendimento do parque público municipal construído com a finalidade de locação social em Mato Grosso do Sul. O condomínio conta com 40 apartamentos.

Fonte: AMHASF.

7.6.1.7 Programa Parceria Público Privada - PPPP

No ano de 2024, foram desenvolvidos estudos técnicos, jurídicos e econômicos necessários à estruturação integral do futuro edital de licitação da modelagem, em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), Secretaria Especial do Programa de Parcerias, com investimentos da Casa Civil (SEPPI-CC-PR) e do Ministério das Cidades (MCID), para estruturação de Parceria Público-Privada (PPP), de empreendimentos voltados para a locação social. Foram realizados eventos de apresentações sobre a temática, para a Prefeita de Campo Grande, para o Conselho Municipal da Cidade (CMDU), para o Comitê de Habitação de Interesse Social e Regularização Fundiária (COHIS) e para o Tribunal de Contas do Mato Grosso do Sul (TCU/MS), além de Workshop envolvendo as secretarias e agências municipais.

Fonte: AMHASF.

7.6.1.8 Programa CGSustentável

O Programa CGSustentável, instituído pela Lei n. 7.084, de 27 de julho de 2023, cria o Banco de Material de Construção Solidário e Sustentável, tem como objetivo principal oferecer apoio às famílias, em situação de vulnerabilidade social, devido às condições precárias de moradia, além de atender as entidades assistenciais, religiosas, esportivas e prédios públicos.

Em 2024, o Programa concedeu 25.135 tijolos de 8 furos e 926 telhas de fibrocimento.
Fonte: AMHASF.

7.6.1.9 Programa Recomeçar Moradia

O Programa é constituído por três modalidades que, visam a concessão, pela administração pública municipal, de subsídio financeiro destinado às despesas com aluguel de imóveis residenciais e demais gastos emergenciais relacionados à habitação.

Tabela 229 - Recomeçar Moradia - 2024

Atendimento	Quantitativo
Modalidade Vulnerabilidade Social	219
Modalidade Mulher Vítima de Violência	73
Modalidade Emergencial	47
Total	**339**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024.

7.6.1.10 Programa de Locação Social

O Programa de Locação Social foi implantado em 2022 pela EMHA. É o primeiro no gênero em Mato Grosso do Sul, com o objetivo de ampliar e diversificar as formas de acesso à moradia urbana, economicamente voltado ao segmento de interesse social, por meio da oferta direta de unidades habitacionais (locação social para idosos) e, também, do subsídio para locação de imóveis por meio de imobiliária credenciada.

Tabela 230 - Locação Social - 2024

Atendimento	Quantitativo
Inscritos	57
Inscritos grupo exclusivo de idosos	27
Inscritos Vila dos Idosos	7
Contratos assinados	91
TOTAL	**182**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024

7.6.2 Intervenção Emergencial

Tabela 231 - Atendimentos emergenciais - 2024

Ação	Quantitativo
Telhas Entregues	152
Lonas entregues	950
Total	**1.102**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024.

7.6.3 Eventos Realizados

Tabela 232 - Eventos - 2024

Evento	Quantitativo de famílias
Ações Sociais (Parceria Público Privada)	2.544
Casa em Dia (Quitação)	24
EMHA em Ação	2.325
Todos em Ação - 8 edições	1.560
Total	**6.453**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024

Tabela 233 - Mutirões de renegociações por Região Urbana - 2024

Região Urbana	Quantitativo de famílias
Anhanduizinho	6.933
Bandeira	1.987
Imbirussu	1.802
Lagoa	1.337
Prosa	1.467
Segredo	2.753
Total	**16.279**

Fonte: Relatório de Atividades/ AMHASF/2024

7.6.4 Atendimentos

Tabela 234 - Atendimento aos munícipes - 2024

Atividade	Total
Atendimento Caixa	9.601
Atendimento Social	3.230
Atendimento Ouvidoria	78
Atualização de cadastro	5.984
Autorização de Escritura	181
Legitimação de Posse	16
Legitimação Fundiária	468
Recomeçar Moradia	339
Requerimento Geral	112
Cadastro	5.984
CREDIHABITA	846
2ª via de Contrato	77
Informações Gerais	6.257
Novação de Dívida	801
Transferência de Titularidade	153
Total	**34.127**

Fonte: Relatório de Atividades/GECOM/ AMHASF/2024.

7.7 Eleitores

Tabela 235 - Eleitorado em Campo Grande - 2015-2024

Zona	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021[1]	2022[2]	2023[3]	2023[4]
8ª	100.508	104.320	109.857	112.930	116.761	116.910	117.789	123.423	123.726	124.905
35ª	102.250	104.497	108.627	107.787	110.875	111.071	111.760	116.185	116.557	117.479
36ª	106.317	107.489	108.000	97.788	100.832	100.808	101.191	105.074	105.151	105.794
44ª	87.795	88.778	89.515	85.605	88.589	88.582	89.025	92.238	92.288	92.886
53ª	118.121	120.184	124.651	125.300	129.929	129.822	130.727	135.479	135.816	137.169
54ª	82.396	83.519	82.394	76.506	65.837	77.110	77.436	81.798	81.327	82.701
Total	**597.387**	**608.787**	**623.044**	**605.916**	**612.823**	**624.303**	**627.928**	**654.197**	**654.865**	**660.934**

Fonte: https://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 24.04.2025

(1) Levantamento em 31.12.2021
(2) Levantamento em 30.04.2023
(3) Levantamento em 31.03.2024
(4) Levantamento em 31.03.2025

Tabela 236 - Eleitorado de Campo Grande por sexo - 2024*

Sexo	Total	%
Masculino	297.329	45,94
Feminino	349.953	54,06
Total	**647.282**	**100,00**

Fonte: https://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado. Acesso em 24.04.2025
*Levantamento: 31.03.2025

Tabela 237 - Eleitorado de Campo Grande por escolaridade - 2024*

Escolaridade	Total	%
Analfabeto	6.884	1,06
Lê e escreve	14.412	2,23
Fundamental incompleto	107.870	16,66
Fundamental completo	40.301	6,23
Médio incompleto	89.413	13,81
Médio completo	185.724	28,70
Superior incompleto	70.444	10,88
Superior completo	132.234	20,43
Total	**647.282**	**100,00**

Fonte: https://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado.
Acesso em 24.04.2025
*Levantamento: 31.03.2025

Tabela 238 - Eleitorado de Campo Grande por faixa etária - 2023*

Faixa etária	Total	%
16 a 17 anos	2.315	0,36
18 a 24 anos	67.333	10,40
25 a 34 anos	135.247	20,90
35 a 44 anos	137.109	21,18
45 a 55 anos	128.644	19,87
56 a 69 anos	121.259	18,73
70 anos ou mais	55.375	8,56
Total	**647.282**	**100,00**

Fonte: https://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado.
Acesso em 24.04.2025
*Levantamento: 31.03.2025

7.8 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Tabela 239 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campo Grande - MS - 1991/2010

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM	0,563	0,673	0,784
IDHM Educação	**0,354**	**0,548**	**0,724**
% pessoas com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	41,03	51,42	66,69
% pessoas com 5 a 6 anos frequentando a escola	35,79	65,15	95,14
% pessoas com 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	52,51	73,56	91,37
% pessoas com 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	26,05	49,20	65,13
% pessoas com 18 a 20 anos com ensino médio completo	17,06	38,38	50,55
IDHM Longevidade	**0,717**	**0,757**	**0,844**
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,04	70,43	75,62
IDHM Renda	**0,703**	**0,736**	**0,79**
Renda per capita (em R$)	633,42	782,39	1.089,37

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/. <Acesso em 30/7/2013>

Aspectos Sociais

O IDH foi criado para avaliar as condições de vida das pessoas nos países, bem como nos municípios (IDH-M) a partir de indicadores de educação (alfabetização e frequência na escola), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (renda per capita). Seus valores variam de 0 (muito baixo) a 1 (muito alto), sendo que as faixas de desenvolvimento humano são:

a) 0,800 a 1,000 (muito alto)
b) 0,700 a 0,799 (alto)
c) 0,600 a 0,699 (médio)
d) 0,500 a 0,599 (baixo)
e) 0,000 a 0,499 (muito baixo)

Em 1991, Campo Grande registrou um IDH de 0,563, passando a 0,673 em 2000 e 0,784 em 2010. O município está situado na faixa de desenvolvimento humano alto (IDH entre 0,700 e 0,799). Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,194), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos também foi Educação (com crescimento de 0,176), seguida por Longevidade e por Renda.
No ranking entre as capitais brasileiras, Campo Grande ocupou a 12ª posição em 2010.

Tabela 240 - IDH do Brasil e IDHM das capitais - 1991/2010

Ranking	Brasil e Capitais	IDHM		
		1991	2000	2010
	Brasil	0,493	0,612	0,727
1º	Florianópolis (SC)	0,681	0,766	0,847
2º	Vitória (ES)	0,644	0,759	0,845
3º	Brasília (DF)	0,616	0,725	0,824
4º	Curitiba (PR)	0,640	0,750	0,823
5º	Belo Horizonte (MG)	0,602	0,726	0,810
6º	Porto Alegre (RS)	0,660	0,744	0,805
7º	São Paulo (SP)	0,626	0,733	0,805
8º	Goiânia (GO)	0,600	0,715	0,799
9º	Rio de Janeiro (RJ)	0,639	0,716	0,799
10º	Palmas (TO)	0,439	0,654	0,788
11º	Cuiabá (MT)	0,569	0,692	0,785
12º	Campo Grande (MS)	0,563	0,673	0,784
13º	Recife (PE)	0,576	0,660	0,772
14º	Aracaju (SE)	0,545	0,648	0,770

Ranking	Brasil e Capitais	IDHM		
		1991	2000	2010
15º	São Luís (MA)	0,562	0,658	0,768
16º	João Pessoa (PB)	0,551	0,644	0,763
17º	Natal (RN)	0,572	0,664	0,763
18º	Salvador (BA)	0,563	0,654	0,759
19º	Fortaleza (CE)	0,546	0,652	0,754
20º	Boa Vista (RR)	0,529	0,649	0,752
21º	Teresina (PI)	0,509	0,620	0,751
22º	Belém (PA)	0,562	0,644	0,746
23º	Manaus (AM)	0,521	0,601	0,737
24º	Porto Velho (RO)	0,495	0,613	0,736
25º	Macapá (AP)	0,525	0,622	0,733
26º	Rio Branco (AC)	0,485	0,591	0,727
27º	Maceió (AL)	0,507	0,584	0,721

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Elaboração: PLANURB

7.9 Justiça

Tabela 241 - Movimento Forense por vara em Campo Grande - 2024

Juizados	Em andamento em dez/2023	Entrados por distribuição	Entrados por redistribuição	Saídos por redistribuição	Baixados	Suspensos (no período)	Em andamento em dez/2024
1ª Vara do Juizado Especial da Saúde	4.475	4.353	208	203	5.639	110	3.804
2ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	3.974	4.519	280	427	5.697	16	3.359
3ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	5.365	4.352	226	182	6.293	133	3.982
4ª Vara do Juizado Especial - Fazenda Pública	12.881	5.806	679	144	6.727	210	13.726
5ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	4.965	4.443	266	287	5.634	93	4.175
6ª Vara do Juizado Especial - Fazenda Pública	11.055	6.002	686	92	7.279	409	11.328
7ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	4.214	4.447	279	443	5.771	189	3.170
8ª Vara do Juizado Especial - Justiça Itinerante	652	9.154	18	1.037	9.155	0	748
9ª Vara do Juizado Especial Cível - Trânsito	3.351	5.774	107	145	6.793	0	3.550
10ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	4.110	4.341	261	220	5.687	9	3.424
11ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	5.034	4.470	205	311	5.690	57	4.239
Total	**60.076**	**57.661**	**3.215**	**3.491**	**70.335**	**1.226**	**55.505**
Total Geral dos Juizados	**Em andamento em dez/2023**	**Entrados por distribuição**	**Entrados por redistribuição**	**Saídos por redistribuição**	**Baixados**	**Suspensos (no período)**	**Em andamento em dez/2024**
Processos Não Criminais	50.374	51.067	2.366	2.179	59.792	1.205	49.726
Processos Criminais	613	110	251	605	641	13	452
Termo Circunstanciado de Ocorrência	8.834	5.726	544	684	9.025	8	5.163
Carta Precatória Criminal	51	74	41	8	134	0	26
Carta Precatória Cível	204	684	13	15	743	0	138
Juizados - Subtotal	**60.076**	**57.661**	**3.215**	**3.491**	**70.335**	**1.226**	**55.505**

Vara Comum Total Geral	Em andamento em dez/2023	Entrados por distribuição	Entrados por redistribuição	Saídos por redistribuição	Baixados	Suspensos (no período)	Em andamento em dez/2024
Processos Não Criminais	285.072	75.417	34.070	29.899	109.788	54.063	284.482
Processos Criminais	31.467	14.260	8.954	3.531	30.756	11.664	26.433
Inquéritos	4.587	10.556	1.185	1.369	15.495	673	4.127
Termo Circunstanciado de Ocorrência	677	152	613	492	811	170	500
Carta Precatória Criminal	569	3.091	505	504	2.965	0	740
Carta Precatória Cível	1.158	3.451	283	237	3.513	11	975
Vara Comum - Subtotal	**323.530**	**106.927**	**45.610**	**36.032**	**163.328**	**66.581**	**317.257**
Total Geral	**383.606**	**164.588**	**48.825**	**39.523**	**233.663**	**67.807**	**372.762**

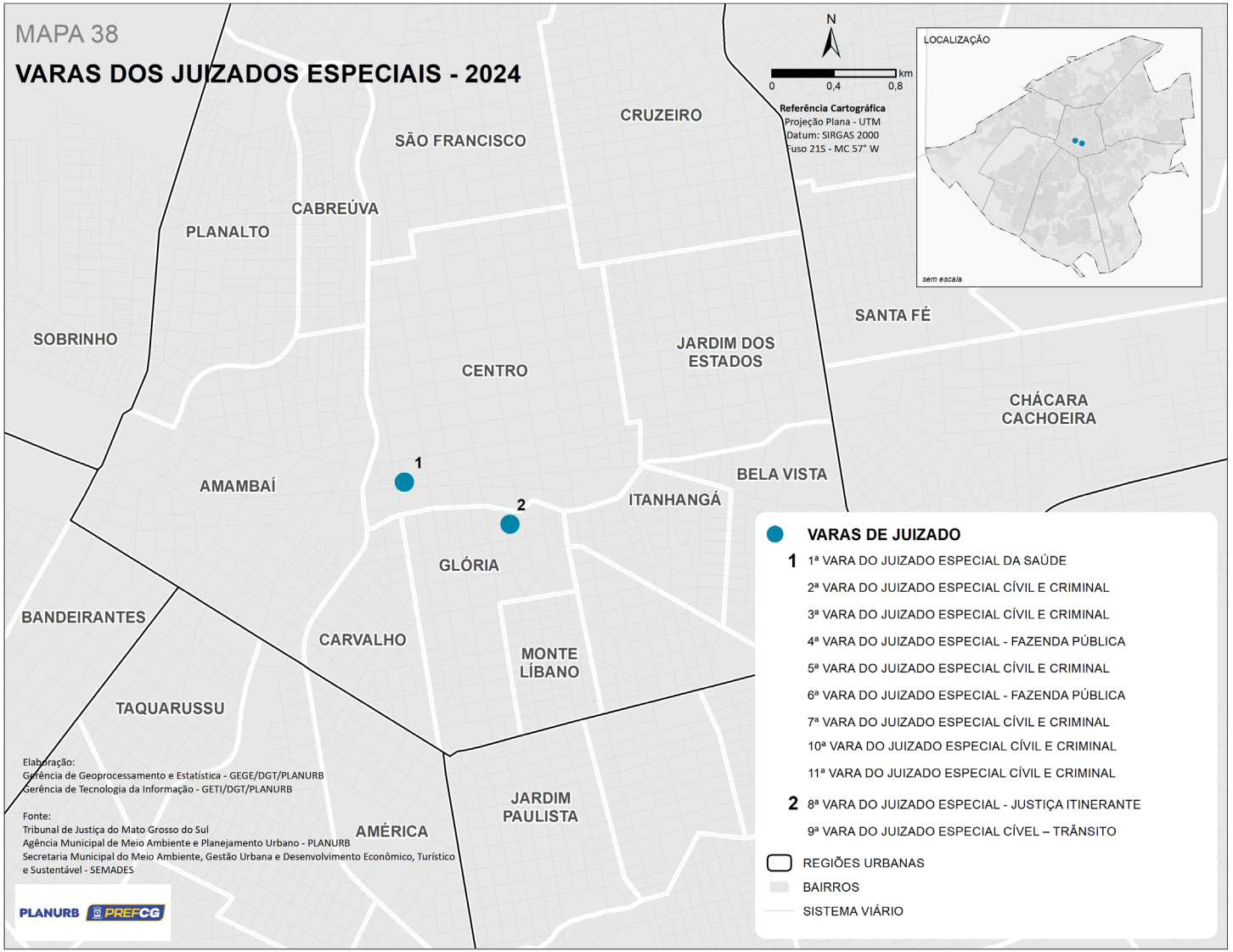
Fonte: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul - Assessoria de Planejamento - Coordenadoria de Estatística.
Banco de Dados do Sistema de Automação da Justiça (SAJ).

Quadro 54 - Endereços - Varas dos Juizados Especiais

Nome	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana	Identificação no mapa 38
1ª Vara do Juizado Especial da Saúde	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
2ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
3ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
4ª Vara do Juizado Especial - Fazenda Pública	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
5ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
6ª Vara do Juizado Especial - Fazenda Pública	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
7ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
8ª Vara do Juizado Especial - Justiça Itinerante	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
9ª Vara do Juizado Especial Cível - Trânsito	R. Antônio Correa, 85	Vila Gaspar	Glória	Centro	2
10ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1
11ª Vara do Juizado Especial Cível e Criminal	R. 7 de Setembro, 174	Vila Cidade	Centro	Centro	1

Fonte: Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul - Assessoria de Planejamento - Coordenadoria de Estatística.
Obs.: Conforme Resolução nº 334, de 10 de outubro de 2024, a 1ª Vara do Juizado Especial Central foi transformada na 1ª Vara do Juizado Especial da Saúde e as 4ª e 6ª Vara do Juizado da Fazenda Pública e da Saúde Pública foram transformadas nas 4ª e 6ª Varas dos Juizados Especiais – Fazenda Pública.

Aspectos Sociais



7.10 Segurança Pública

7.10.1 Polícia Civil

Tabela 242 - Número de Delegacias de Polícia Civil em Campo Grande - 2013-2024

Ano	DPE[1]	DPC[2]	DRACCO[3]
2013	15	16*	-
2014	15	16*	-
2015	15	16*	-
2016	15	16*	-
2017	15	16*	-
2018	16	16*	-
2019	16	16*	-
2020	17	16*	-
2021	18	16*	-
2022	16	9	2
2023	16	9	2
2024	16	9	2

Fonte: PCMS
Notas: [1] DPE - Departamento de Polícia Especializada.
[2] DPC - Departamento de Polícia da Capital.
[3] DRACCO - Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado.
* 9 delegacias na capital e 7 metropolitanas (entorno de Campo Grande).

Tabela 243 - Boletins de Ocorrência emitidos pela Polícia Civil em Campo Grande - 2015-2024

Ano	Total de Boletins de Ocorrência
2015	93.629
2016	89.061
2017	91.029
2018	92.195
2019	90.550
2020	75.354
2021	80.942
2022	89.321
2023	229.350
2024	222.206

Fonte: PCMS

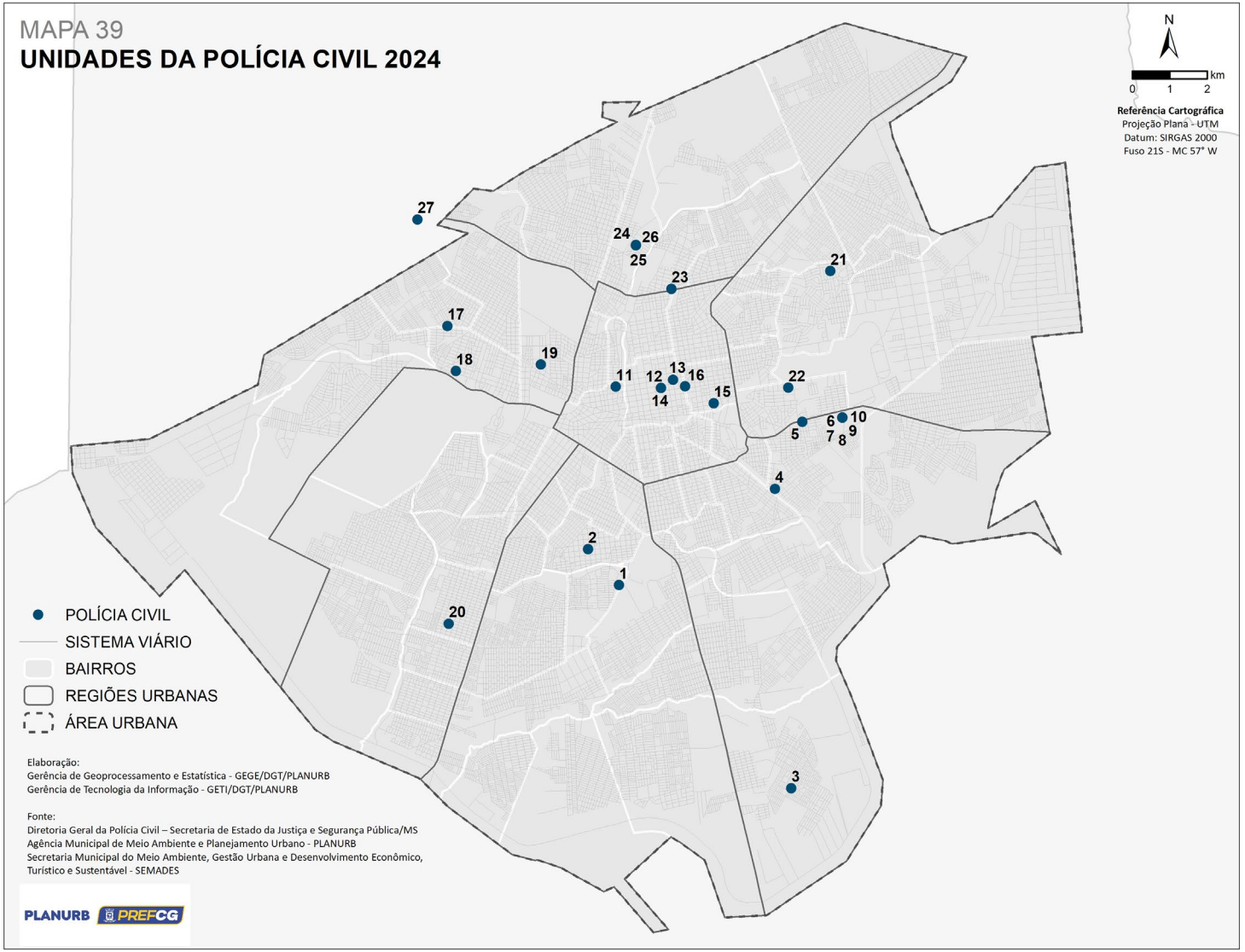
Quadro 55 - Endereços das unidades de Polícia Civil em Campo Grande - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 39	Nome	Endereço	Loteamento
-	-	-	Delegacia Virtual de MS - DEVIR	www.devir.pc.ms.gov.br	-
Anhanduizinho	Parati	1	Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Furtos e Roubos de Veículos - DEFURV	Av. Senador Filinto Muller, 1.590	-
	Piratininga	2	5ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 5º DP-CG	R. Tupã, 1.455	Jardim Piratininga
Bandeira	Moreninha	3	4ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 4º DP-CG	R. Barreiras, 748	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Tiradentes	4	Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico - DENAR	R. Assef Buainain, 144	-
	Tiradentes	5	Delegacia Especializada de Repressão a Roubos a Bancos e Resgate a Assaltos e Sequestros - GARRAS	R. Barão de Ubá, 84	-
	Tiradentes	6	Delegacia Especializada de Repressão a defraudações, Falsificações, Falimentares e Crimes Fazendários - DEDFAZ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, 167	Desbarrancado
	Tiradentes	7	Delegacia Especializada de Atendimento à Infância e à Juventude - DEAIJ	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, 167	Desbarrancado
	Tiradentes	8	Delegacia Especializada de Polinter e Capturas - POLINTER	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, 167	Desbarrancado
	Tiradentes	9	Delegacia Especializada de Ordem Política e Social - DEOPS	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, 167	Desbarrancado
	Tiradentes	10	Centro de Policiamento Especializado - CEPOL	R. Soldado PM Reinaldo de Andrade, 167	Desbarrancado
Centro	Amambaí	11	Delegacia Especializada de Homicídio e Proteção à Pessoa - DHPP	R. Dr. Arlindo de Andrade, 145	Vila Maracaju
	Centro	12	1ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 1º DP-CG	R. Pe. João Crippa, 1.581	Vila Cidade
	Centro	13	Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Contra as Relações de Consumo - DECON	R. Bahia, 1.359	Vila Cidade
	Centro	14	Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário - DEPAC-Centro	R. Pe. João Crippa, 1.581	Vila Cidade
	Jardim dos Estados	15	Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Ambientais e Proteção ao Turismo - DECAT	R. Sete de Setembro, 2.421	Vila XV de Novembro
	Jardim dos Estados	16	Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente - DEPCA	R. Vinte e Cinco de Dezembro, 474	Vila Tupaceretan
Imbirussu	Panamá	17	7ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 7º DP-CG	R. Júlio de Castilho, 3.900	Residencial Sagarana
	Santo Antônio	18	1ª Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher - 1ª DEAM	R. Brasília, s/n	Jardim Imá
	Sobrinho	19	Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Roubos e Furtos - DERF	R. Américo Marques, 27	-
Lagoa	Tijuca	20	6ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 6º DP-CG	R. Souto Maior, 1.445	Jardim Tijuca II
Prosa	Carandá	21	3ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 3º DP-CG	Av. Hiroshima, 1.695	Carandá Bosque II
	Chácara Cachoeira	22	Delegacia Especializada de Combate a Crimes Rurais e Abigeato - DELEAGRO	R. Dr. Mário Édson de Barros, 121	Chácara Cachoeira II
Segredo	Monte Castelo	23	2ª Delegacia de Polícia de Campo Grande - 2º DP-CG	Av. Monte Castelo, 464	Monte Castelo Setor 1A
	Seminário	24	Delegacia de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado - DRACCO	R. Antônio Francisco Nantes, 330	Portal do Gramado
	Seminário	25	Delegacia Especializada de Combate ao Crime e Corrupção - DECCOR	R. Antônio Francisco Nantes, 330	Portal do Gramado
	Seminário	26	Delegacia Especial de Combate ao Crime Organizado - DECCO	R. Antônio Francisco Nantes,330	Portal do Gramado
Zona Rural	-	27	Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Relacionados à Atividade Executiva de Trânsito - DELETRAN	Rodovia MS-080, Km 10, s/n – Bloco 18 - DETRAN/MS	-

Fonte: Diretoria Geral da Polícia Civil – Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública/MS.

MAPA 39

UNIDADES DA POLÍCIA CIVIL 2024



7.10.2 Polícia Militar

Quadro 56 - Endereços das unidades de Polícia Militar em Campo Grande - 2024

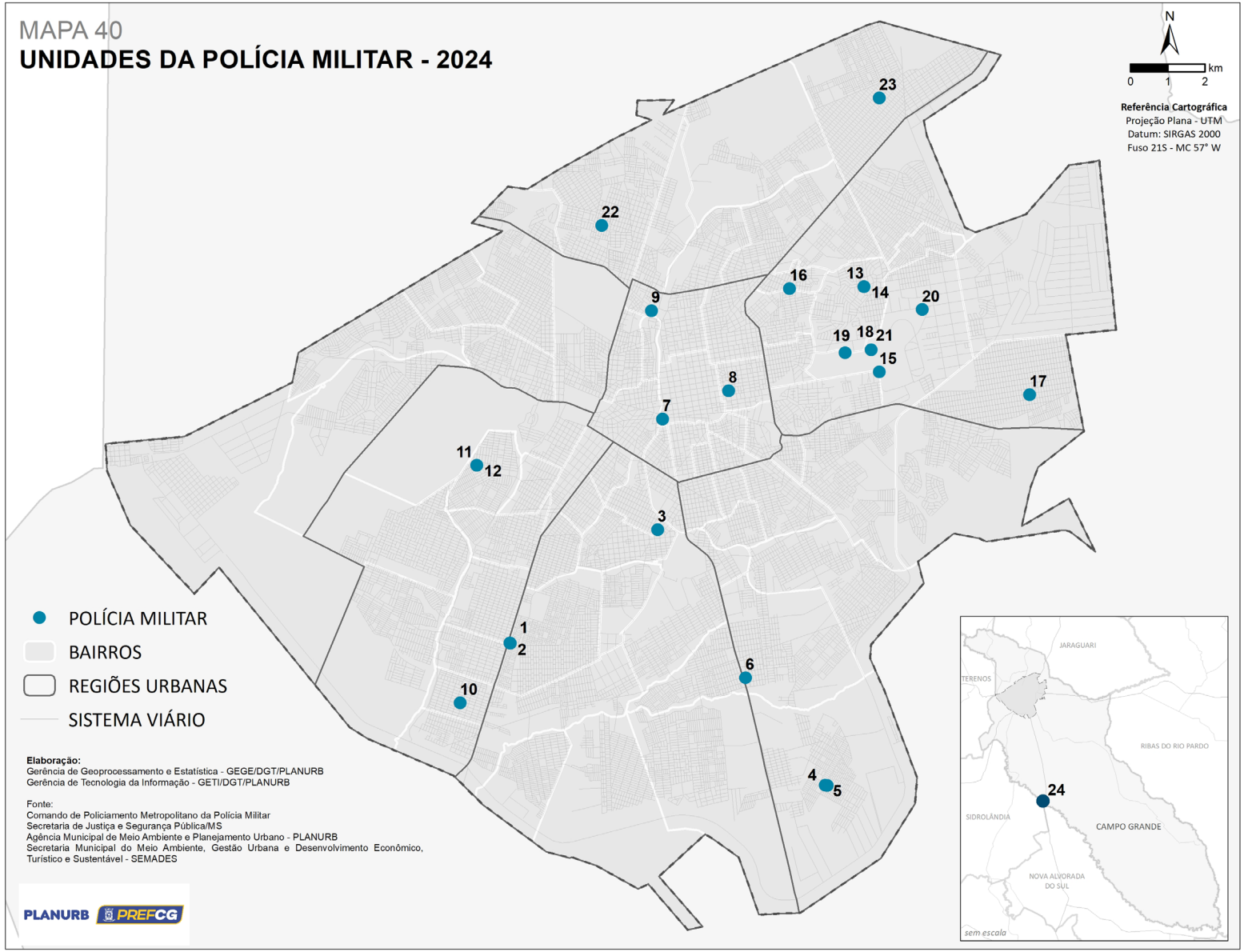
Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 40	Nome da unidade	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	2º Pelotão da 1ª Companhia - Força Tática	R. Carlos Drumond de Andrade, 2.060	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Aero Rancho	2	2º Pelotão da 2ª Companhia - Aero Rancho	R. Carlos Drumond de Andrade, 2.060	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Piratininga	3	10º Batalhão Polícia Militar	R. da Candelária, 84	Vila Ipiranga
Bandeira	Moreninha	4	6ª Companhia Independente da Polícia Militar - CIPM	R. Anacá, 502	Núcleo Habitacional Moreninha II
	Moreninha	5	4º Pelotão Polícia Militar - Moreninhas	R. Barreiras, 718	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Universitário	6	Batalhão de Polícia Militar Rodoviária - BPMRV	R. Marquês de Olinda, 1.538	Vila Concórdia
Centro	Centro	7	1º Batalhão Polícia Militar	R. 26 de Agosto, 613	Vila Cidade
	Jardim dos Estados	8	Batalhão de Trânsito Polícia Militar - BPTRAN	R. Barão do Rio Branco, 2.760	-
	São Francisco	9	5ª Companhia Independente da Polícia Militar - CIPM	R. Euler de Azevedo, 2.950	-
Lagoa	Coophavila II	10	2º Pelotão Polícia Militar - Coophavilla II	Av. Marinha, 725	Coophavila II
	União	12	10ª Companhia Independente da Polícia Militar - CIPM	R. Osvaldino Mendes Rocha, s/n	Parque Residencial União
	União	11	1º Pelotão Polícia Militar - Tático	R. Osvaldino Mendes Rocha, s/n	Parque Residencial União
Prosa	Carandá	13	1º Pelotão da 1ª Companhia - Força Tática	R. Perpétua, 32	Carandá Bosque II
	Carandá	14	9º Batalhão Polícia Militar	R. Perpétua, 32	Carandá Bosque II
	Chácara Cachoeira	15	Batalhão de Choque da Polícia Militar - BPCHOQUE	Av. do Poeta, 7.760	-
	Margarida	16	1º Pelotão da 2ª Companhia - Margarida	R. Naviraí, s/n	Vila Margarida
	Noroeste	17	Presídio Militar Estadual - PME	R. Indianápolis, 2.712	Jardim Noroeste
	Veraneio	18	Esquadrão Independente de Polícia Militar Montada - EIPMMONT	R. Lima Félix, 174	Jardim Veraneio
	Veraneio	19	2º Pelotão da 2ª Companhia - Parque dos Poderes	R. Antônio Maria Coelho, 6.153	-
	Veraneio	20	Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.002	-
	Veraneio	21	Batalhão de Polícia Militar Ambiental - BPMA	R. Lima Félix, 176	Jardim Veraneio
Segredo	Nasser	22	11ª Companhia Independente da Polícia Militar - CIPM	R. Moussa Hanna Tannous, s/n	Coophasul
	Nova Lima	23	1º Pelotão da Polícia Militar - Nova Lima	R. Jerônimo de Albuquerque, 1.911	Nova Lima
Zona Rural	-	24	3º Pelotão da 2ª Companhia - Distrito de Anhanduí	Rodovia BR-163, 2.649	-

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico da PMMS
Divisão de Geoprocessamento - DGEO/PLANURB

Tabela 244 - Ações voltadas à prevenção realizadas pela Polícia Militar em Campo Grande - 2024

Apreensões	Total
Pacotes de cigarro	650
Drogas (kg)	16.577
Veículos recuperados	480
Armas apreendidas	162
Ações Preventivas	**Total**
Operações policiais-militares	866
Abordagens a pessoas	147.004
Veículos abordados	76.915
Prisões	**Total**
Mandados cumpridos	1.210
Conduzidos a delegacia	4.591
Fiscalização de Trânsito	**Total**
Notificações	75.847
Remoção de veículos ao DETRAN	2.777

Fonte: PM-2/EMG/PMMS


MAPA 40
UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR - 2024
N
km
0 1 2
Referência Cartográfica
Projeção Plana - UTM
Datum: SIRGAS 2000
Fuso 21S - MC 57° W
POLÍCIA MILITAR
BAIRROS
REGIÕES URBANAS
SISTEMA VIÁRIO
Elaboração:
Gerência de Geoprocessamento e Estatística - GEGE/DGT/PLANURB
Gerência de Tecnologia da Informação - GETI/DGT/PLANURB
Fonte:
Comando de Policiamento Metropolitano da Polícia Militar
Secretaria de Justiça e Segurança Pública/MS
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB
Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável - SEMADES
PLANURB
PREFCG
JARAGUARI
TERENOS
RIBAS DO RIO PARDO
SIDROLÂNDIA
CAMPO GRANDE
NOVA ALVORADA DO SUL
sem escala

7.10.3 Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social (SESDES)

A Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social (SESDES), criada e regulamentada através da Lei Municipal n. 5.793, de 3 de janeiro de 2017, tem como missão a elaboração, implementação e evolução das políticas de segurança pública, que dizem respeito às diversas frentes de atuação como a proteção dos munícipes e dos próprios públicos, zelando e protegendo o patrimônio público, bens e serviços do município de Campo Grande, salvaguardando a vida e o meio ambiente.
Fonte: SESDES

7.10.3.1 Superintendência do Comando da Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande

Criada em 10 de agosto de 1990.

Em 19 de setembro de 2007, foi publicada a Lei Municipal n. 4.520, que organizou a Guarda Municipal, em conformidade com o parágrafo 8º, do art.144 da Constituição Federal.

Em 2009, com a aplicação do primeiro concurso público o Executivo Municipal, em parceria com o Governo Estadual, formou 1.200 agentes, em duas turmas, através da Academia de Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul e complementação da carga horária no Centro de Formação da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

No ano de 2014, com o advento da Lei Federal n. 13.022, 8 de agosto de 2014, as guardas municipais do Brasil passaram obedecer ao novo regramento jurídico, que resultou na criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, em 8 de dezembro de 2014, por meio da Lei municipal n. 5.413.

Em relação às competências específicas, destaca-se a relevância da atuação preventiva e colaborativa, estabelecida pelo seu Estatuto, promulgado por meio da Lei Complementar n. 358, de 29 de agosto de 2019 e Lei Federal nº 13.022, de 8 de agosto de 2014.

Neste sentido, cabe a Guarda Civil Metropolitana, no território do Município, em relação a bens, serviços e instalações municipais, prevenir e inibir, pela presença e vigilância, bem como coibir, infrações penais ou administrativas e atos infracionais; atuar, preventiva e permanentemente para a proteção sistêmica da população; garantir o atendimento de ocorrências emergenciais, ou prestá-lo direta e imediatamente quando deparar-se com elas; encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante delito, o

autor da infração, preservando o local do crime, quando possível e sempre que necessário; e, desenvolver ações de prevenção primária à violência, isoladamente ou em conjunto.

Atuando na segurança pública municipal, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) está presente nas sete Regiões Urbanas e distritos do município com serviço de proximidade com a comunidade e nos Conselhos Comunitários de Segurança, no meio ambiente por intermédio da Gerência da Patrulha Ambiental, no embate da violência de gênero com a Gerência da Patrulha Maria da Penha, no controle da ordem pública e garantia dos serviços através do Grupo de Pronta Intervenção, na Ronda Parque e Escolar, na Gerência do Centro de Controle de Operações (GCCO - videomonitoramento) e no trânsito da capital.

A Guarda Civil Metropolitana trabalha de forma integrada com as instituições de segurança pública, atuando na prevenção e no combate ao tráfico e consumo de drogas em áreas públicas, resguardando o patrimônio público de depredações e pichações e, também, protegendo a integridade física e moral dos munícipes da capital.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) patrulhamento ostensivo e preventivo a bens, serviços e instalações;
b) rondas preventivas nos terminais de transbordo;
c) rondas preventivas nos cemitérios públicos da capital;
d) operações integradas entre a Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar, Polícia Civil e Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN);
e) videomonitoramento na área central da capital;
f) ciclo patrulhamento nos parques, Orla Morena e Orla Ferroviária;
g) ronda escolar (ROMU);
h) atividades estratégicas com uso de drones;
i) prevenção e o enfrentamento ao uso de drogas, violência e criminalidade nas escolas, por meio do Programa Escola Segura (PROESEG);
j) atuação preventiva e permanente para a proteção sistêmica da população.

Fonte: SESDES.

7.10.3.2 Gerência do Centro de Controle de Operações da Guarda Civil Metropolitana

Através da Gerência do Centro de Controle de Operações (GCCO) da Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande (GCM), responsável por gerenciar câmeras de videomonitoramento, e da Superintendência do Comando da Guarda Civil Metropolitana foi possível viabilizar uma nova dinâmica na atuação municipal no que tange a segurança pública, aumentando as áreas das forças de segurança, estando em mais lugares públicos, de forma eficaz na resolução da criminalidade e da desordem.
Fonte: SESDES.

7.10.3.3 Gerência de Fiscalização de Trânsito

Patrulhamento ostensivo e preventivo nas ruas da capital, fiscalização e remoção de veículos irregulares, notificações de infrações de trânsito, atendimentos de acidentes e orientação de trânsito em vias públicas.

Desenvolve as seguintes atividades:

a) rondas e pontos bases em escolas, escolas municipais de educação infantil (EMEI's), praças, parques, rodoviária, aeroporto e prédios da Prefeitura Municipal de Campo Grande;
b) apoio a instituições de segurança: Polícia Rodoviária Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Batalhão de Polícia Militar de Trânsito (BPTRAN), Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN/MS), Agência Municipal de Transporte e Trânsito (AGETRAN) e outras bases da Guarda Civil Metropolitana;
c) atendimentos: blitz, detenção por embriaguez, abordagem de veículos, após constatação de irregularidades, notificações e acidentes.

Fonte: SESDES.

7.10.3.4 Gerência da Patrulha Ambiental

A Gerência da Patrulha Ambiental tem como o principal objetivo fiscalizar crimes ambientais na capital: poluição sonora, sujeira descartada em locais urbanos, pessoas que maltratam animais; ações de conscientização para preservação de áreas públicas, de preservação ambiental e resgate de animais de pequeno porte em área urbana.

7.10.3.5 Gerência do Grupo de Pronta Intervenção (G-GPI)

A Gerência do Grupo de Pronta Intervenção (GPI) é uma importante força de pronto emprego que subsidia a Superintendência do Comando da Guarda Civil Metropolitana, oferecendo, de imediato, uma pronta resposta as situações adversas ou de distúrbio civil.
Fonte: SESDES.

7.10.3.6 Banda de Música da Guarda Civil Metropolitana

A Banda de Música da Guarda Civil Metropolitana realiza ações voltadas à cultura e promoção à segurança pública que propiciem a aproximação com a população, por meio da realização de números musicais em atos solenes oficiais, eventos sociais e de cidadania com o objetivo de preservar ou resgatar o sentimento da vida em comunidade e da cidadania.
Fonte: SESDES.

7.10.3.7 Corregedoria da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social

É uma unidade autônoma e independente no exercício de suas competências legais, com a finalidade de contribuir e elevar, continuamente, os padrões de transparência, presteza e segurança nas atividades desenvolvidas pela Corporação, e o fortalecimento da cidadania, da ética, da moral e da boa-fé, em face de apurar supostas irregularidades ou infrações disciplinares cometidas por integrantes da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social de Campo Grande - MS.
Fonte: SESDES.

7.10.3.8 Gerência Especial de Motopatrulhamento (GEMOP)

As equipes do GEMOP atendem às chamadas recebidas pelo telefone 153, garantindo uma resposta rápida por meio do moto patrulhamento. Além disso, os agentes de trânsito realizam rondas diárias na cidade e, com o novo reforço na frota, poderão ampliar a cobertura, proporcionando mais segurança e fluidez no tráfego urbano.
Fonte: SESDES.

7.10.3.9 Ronda Ostensiva Municipal (ROMU)

A Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) é uma unidade especial da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Campo Grande que atua na segurança urbana. A GCM, por sua vez, realiza atividades de segurança urbana, incluindo policiamento ostensivo para proteger pessoas, bens e instalações públicas.
Fonte: SESDES.

7.10.3.10 Escola Civil Municipal (ECIME)

A Escola Civil Municipal (ECIME) é um projeto da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Campo Grande, que visa a integração da educação, civismo e segurança na cidade. A Escola Civil Municipal (ECIME) funciona com base em três pilares: didático-

pedagógico (responsabilidade do corpo docente), administrativo (responsabilidade da direção) e educacional (responsabilidade da Guarda Civil Metropolitana), que se concentra na conduta dos alunos e na transmissão de valores.
Fonte: SESDES.

7.10.3.11 Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC)

A Defesa Civil de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, desempenha um papel fundamental na proteção da população e na gestão de riscos, atuando de forma preventiva, de resposta a emergências e na recuperação após desastres. Essa atuação se divide em várias etapas e envolve a articulação de diferentes órgãos e a participação da comunidade.

Ações da Defesa Civil:

a) prevenção: realiza atividades de planejamento e elaboração de planos de prevenção de desastres, como mapas de risco e programas de educação e conscientização;

b) mitigação: busca reduzir os impactos dos desastres, por meio de obras de engenharia, reformas urbanas e outras medidas que diminuam a vulnerabilidade das áreas;

c) resposta: atua no socorro e assistência às vítimas de desastres, coordenando as ações de resgate, atendimento médico, distribuição de alimentos e outros recursos;

d) recuperação: busca restabelecer a normalidade nas áreas afetadas, com a recuperação de infraestrutura, a limpeza de áreas atingidas e a reabilitação de pessoas e bens;

e) articulação e parcerias: coordena ações com diversos órgãos e entidades, como a Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Secretaria de Saúde, a Defesa Civil Estadual e a União, além de contar com a participação de voluntários e da comunidade;

f) participação da comunidade: realiza campanhas de educação e conscientização, divulga informações sobre riscos e orienta a população sobre como se preparar para emergências;

g) alertas e comunicação: emite alertas sobre riscos de desastres, como chuvas intensas, e utiliza diversos canais para divulgar informações à população, como SMS, TV por assinatura e o Google Alertas Públicos;

h) recursos e apoio: recebe recursos e apoio de diferentes fontes, como a União, o Estado e a Prefeitura, para realizar suas atividades. Esses recursos são utilizados para a compra de equipamentos, a formação de pessoal, a realização de projetos de prevenção e resposta a desastres.

Fonte: SESDES.

7.10.3.12 Ouvidoria da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social

O funcionamento das guardas municipais é acompanhado por órgãos próprios, permanentes, autônomos com atribuições de fiscalização, investigação e auditoria, mediante controle externo, exercido por ouvidoria, independente em relação à direção da respectiva guarda, para receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias acerca da conduta de seus dirigentes e integrantes e das atividades do órgão, propor soluções, oferecer recomendações e informar os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação e resposta.

Fonte: SESDES.

7.10.3.13 Conselho Municipal de Segurança Pública (COMSEP)

O Conselho Municipal de Segurança Pública, subordinado à Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social, atua como órgão auxiliar do Executivo Municipal e demais entidades ligadas direta ou indiretamente ao setor da segurança pública, com o escopo de empreender projetos e políticas públicas sociais, visando à redução da violência, executando ações e trocas de experiências junto à comunidade campo-grandense, com observância aos direitos fundamentais e a dignidade humana.

Fonte: SESDES.

7.10.3.14 Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM)

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), de caráter consultivo e deliberativo, é vinculado ao Secretário Especial de Segurança e Defesa Social. Com a prerrogativa de promover a articulação conjunta das diversas estratégias de prevenção da violência, reforçando as potencialidades na obtenção dos melhores resultados, analisar as informações coletadas e armazenadas pelas instituições de Segurança Pública, assim como, receber e analisar as demandas provenientes dos Conselhos Comunitários de Segurança, discutir conjuntamente os problemas, o intercâmbio de informações, a definição de prioridades de ação e a articulação dos programas de prevenção da violência no âmbito municipal, além de promover a integração sinérgica na efetiva prática dinâmica e regular de cooperação das relações e ações dos múltiplos segmentos da sociedade.

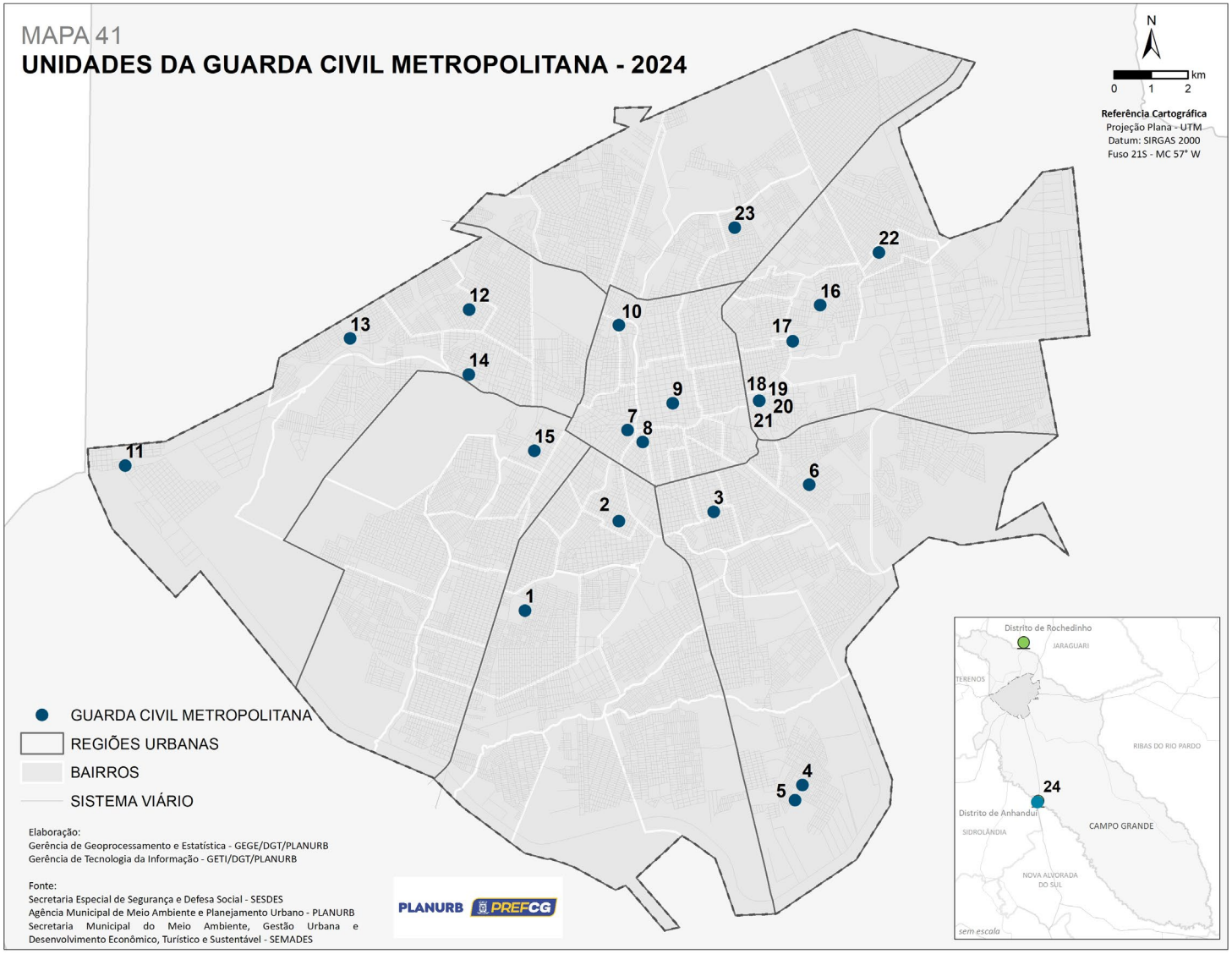
Fonte: SESDES.

Quadro 57 - Endereços das unidades da Guarda Civil Metropolitana em Campo Grande - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no Mapa 41	Nome	Endereço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Anhanduizinho	R. Catiguá, 2.116	Paulo Coelho Machado-
	Jockey club	2	Gerência Especializada de Motopatrulhamento	R. Das Violetas, 539	Jockey Club
Bandeira	Carlota	3	Gerência do Grupo Pronto Intervenção - G-GPI	R. Spipe Calarge, 880	Vila Carlota
	Moreninha	4	Núcleo da Guarda Civil Metropolitana - Moreninhas	R. Barreiras esquina com a R. Anacá	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	5	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Bandeira	R. Barreiras, s/n	-
	Tiradentes	6	Núcleo da Guarda Civil Metropolitana - Lagoa Itatiaia	R. Heitor Laburu esquina com a R. Amélia Ribeiro de Souza	Residencial Itatiaia
Centro	Amambaí	7	Gerência de Fiscalização de Trânsito	R. Joel Dibo, 1	Vila Cidade
	Carvalho	8	Central Integrada de Controle Operacional/Videomonitoramento	R. Anhanduí, 343	-
	Centro	9	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Centro	Av. Afonso Pena, 2.635	Vila Cidade
	São Francisco	10	Núcleo Operacional da Região Central	Rua Plutão c/ Av Ernesto Geisel, 52	São Francisco
Imbirussu	Núcleo Industrial	11	Divisão Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Indubrasil	R. Ji Paraná, 1	Vila Manoel Secco Thomé
	Panamá	12	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Imbirussu	R. Catulino Severo Monteiro, 500	-
	Popular	13	Gerência da Patrulha Ambiental	R. Tupaciguara, 1.800	Jardim Itália
	Santo Antônio	14	Gerência da Patrulha Maria da Penha	R. Brasília, s/n	Jardim Imá
Lagoa	Taveirópolis	15	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Lagoa	R. da Pátria, 673	Vila Belo Horizonte
Prosa	Carandá	16	Superintendência do Comando da Guarda Civil Metropolitana	R. Usi Tomi, 567	Carandá Bosque I
	Chácara Cachoeira	17	Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil	R. Corveta, 141	Chácara Cachoeira
	Chácara Cachoeira	18	Corregedoria	R. Oceano Atlântico, 353	Chácara Cachoeira
	Chácara Cachoeira	19	Conselho Municipal de Segurança Pública	R. Oceano Atlântico, 353	Chácara Cachoeira
	Chácara Cachoeira	20	Ouvidoria	R. Oceano Atlântico, 353	Chácara Cachoeira
	Chácara Cachoeira	21	Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social	R. Oceano Atlântico, 353	Chácara Cachoeira
	Estrela Dalva	22	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Prosa	R. Marquês de Leão s/n	Jardim Estrela Dalva II
Segredo	Coronel Antonino	23	Gerência Operacional da Guarda Civil Metropolitana - Segredo	R. Dr. Jivago Esquina R Hamlet s/n	Conjunto Residencial Estrela do Sul
Zona Rural	-	24	Divisão Operacional do Distrito de Anhandui	R. Nuremberg, 61	-

Fonte: SESDES.

Aspectos Sociais





Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Capítulo 8

PLANURB Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

8.1 Cultura

Campo Grande chega aos 126 anos de emancipação política e administrativa como um importante polo de desenvolvimento da Região Centro-Oeste. É inevitável que o Brasil e o mundo dirijam, cada vez mais, os olhos para essa região que detém considerável extensão do cerrado brasileiro, a maior área do Pantanal, um dos maiores rebanhos de gado bovino do país, setores da agroindústria e ecoturismo em franca expansão, expansão do ensino universitário e das manifestações culturais, oferta de serviços de qualidade para a população e visitantes, além de se notabilizar pelo encontro de soluções criativas e eficientes nas áreas socioeconômicas.

As fortes características herdadas da cultura bovina refletem-se no Estado e na Capital por meio de uma cultura com traços fortes de latinidade e cores metropolitanas interligadas à essência regional, misturando vivências campestres e indígenas às influências dos migrantes mineiros, nordestinos, paulistas, gaúchos, dos imigrantes japoneses, árabes, italianos, espanhóis, portugueses e paraguaios, dentre outros.

A pujante capital, também conhecida como Cidade Morena, conquistou muito no campo cultural nas últimas décadas e tem visto e incentivado o crescimento das artes em geral. O teatro, a dança, a música, as artes plásticas, a literatura, o cinema e a cultura popular, incluindo aí o artesanato e outras manifestações, fortalecendo-se de forma vigorosa.

Um calendário expressivo de atividades ao longo do ano dá visibilidade ao trabalho, cada vez mais profissional, de produtores culturais, fortalecendo o *trade* turístico e a economia formal e informal que gira em torno das ações culturais na cidade.

Campo Grande se consolida a cada dia como um centro adequado à realização de eventos e tende a crescer muito nesta direção, respaldada por espaços e estrutura que possibilitam a realização de eventos de expressão local, nacional e também internacional.
Fonte: SECULT.

8.1.1 Plano Municipal de Cultura

Instituído pela Lei 4.787, de 23 de dezembro de 2009, o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande é um instrumento de planejamento e execução de políticas públicas de cultura para um período de 10 anos, elaborado a partir dos desejos, motivações e expectativa da sociedade campo-grandense expressos nas conferências municipais que ocorreram em 2005 e 2009. As metas do Plano Municipal de Cultura foram elaboradas após o Plano e regulamentadas pela Lei 5.135, de 27 de dezembro de 2012. O Plano Municipal de Cultura foi prorrogado até 2022, por meio da Lei n. 6.718, de 22 de novembro de 2021. Em 2024 foi criada uma comissão paritária entre sociedade civil e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para a revisão do Plano Municipal de Cultura.
Fonte: SECULT.

8.1.1.1 Plataforma Mais Cultura

Criada com o propósito de democratizar e desburocratizar o acesso às políticas culturais, a plataforma oferece uma solução tecnológica moderna e eficiente para aproximar artistas, produtores culturais, gestores públicos e a sociedade em geral, promovendo a valorização da produção artística local e o fortalecimento do setor cultural como vetor de desenvolvimento social e econômico.

Por meio da Plataforma Mais Cultura, agentes culturais têm à disposição um canal direto de comunicação e orientação técnica, sendo continuamente notificados sobre editais, chamamentos públicos, projetos, capacitações e outras oportunidades de incentivo e fomento. A plataforma funciona também como uma vitrine digital, onde cada artista pode criar seu perfil, divulgar sua trajetória, compartilhar seus trabalhos e conectar-se com novos públicos, tanto em âmbito local, quanto nacional e internacional.

O Mais Cultura é um instrumento estratégico de gestão cultural, que contribui para o mapeamento do ecossistema criativo da capital, permitindo maior transparência, planejamento e eficiência na formulação de políticas públicas voltadas ao setor.
Fonte: SECULT.

8.1.2 FMIC e FOMTEATRO

Desde 2004 a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT) apoia projetos culturais por meio do Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC), e a partir de 2007, com a Política de Fomento para o Teatro no município de Campo Grande (FOMTEATRO). Iniciativas de fomento cultural às especificidades artísticas como artes visuais, artes plásticas, audiovisual, culturas populares, dança, literatura e história, música regional, patrimônio cultural, teatro, circo, gerando projetos como a gravação de CD, produção de espetáculos teatrais, oficinas artísticas, publicação de livros, produção audiovisual, por meio do recebimento de recursos, garantindo a diversidade de nossas manifestações culturais.

Em 2023, foi lançado e Edital Paulo Gustavo, viabilizado pela SECULT, via Prefeitura Municipal de Campo Grande e Ministério da Cultura, no valor de 6,8 milhões, entre projetos de audiovisual, música, teatro e artes visuais.

Em 2024, por meio dos Editais n. 009/2024 e n. 010/2024, de 29 de outubro de 2024, foi divulgada a relação dos projetos culturais homologados para receber recursos do Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC) e da Política de Fomento para o Teatro (FOMTEATRO), no município de Campo Grande.
Fonte: SECULT.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Quadro 58 - Projetos aprovados por área - 2024

FMIC / FOMTEATRO	Proponente	Área	Projeto
FMIC	Julia Basso Driessen	Artes Visuais	Ação Educativa - ODS nos Muros
	Bianca Carvalho Esquivel	Artes Visuais	Feira Arte Urutau
	Fabricio Raimundo Martins da Silva	Artes Visuais	Fabricio Raimundo Martins da Silva
	Leslie Bassi Gaffuri	Artesanato	Transformando elementos naturais em arte
	Claudia Cristina Benites Veiga Castelão	Artesanato	Tramas que realizam sonhos e contam histórias
	Rodrigo Avalhaes Marçal	Artesanato	Barro Arte Morena: Jovem Empreendedor
	Beatriz de Fatima Soares	Artesanato	Bordando
	Indiana Antunes Marques de Araujo	Artesanato	Bonecas da Indiana Marques – Oficinas de Ceramica
	Kathellen Ferreira Barbosa	Artesanato	Argila Criativa: Moldando Oportunidade
	João Gabriel Pelosi Pereira	Audiovisual	Sexta Edição do Cimena da Boca: Mostra de Musical LGBTQIAPN+
	Isabelle Pereira da Silva	Audiovisual	O Retrato do Erro
	Tania Mara Sozza Gomes	Audiovisual	Lendas Pantaneiras Escola e Cinema - 2º Edição
	Roberto Ferreira Leite	Audiovisual	Distribuição Filme: Quando ele chega
	Carlos Rodrigo Diehl	Audiovisual	Desenvolvimento de Roteiro do longa-metragem Opala vermelho sangue
	Alex Mota de Moraes	Audiovisual	O Legado de Nzinga
	Maria Luiza Massulo	Audiovisual	Ás margens: Nossa História Contada pelo Rio Paraguai
	Lucas Nakamura	Audiovisual	Queijopé
	Gabriella Thais Amaral Dias	Audiovisual	O que vem depois da violencia?
	Sarah Raquel Alves Muricy	Audiovisual	O reino Mágico dos Orixás – João e Yoyo
	Lucicleiton Mota Martins da Silva	Audiovisual	Cultura em Tela Festival
	Lucas de Arruda Dias	Audiovisual	Transcine - Cinema em transito edição: Cine EJA
	Pablo de Lima Barbosa	Audiovisual	A Classe
	Esdras Nass Durks	Audiovisual	Um sertanejo Como eu
	Milena Victória Pedrosa Cavalcanti da Silva	Audiovisual	Fragmentos de Azul
	Andressa Ribeiro Lopes	Audiovisual	Lá na Feira tem...as feiras de Campo Grande
	Macro Vídeo	Audiovisual	Nos trilhos do Oeste
	Studio Vozes e Gravações	Audiovisual	A contribuição de Antonio Mário para a cultura de Campo Grande
	Grupo Ict'us capoeira	Capoeira	A capoeira e seus Múltiplos Olhares
	Francielly Corona Garcia	Circo	Capacitação em Portagem e Acrobacia Coeltiva
	Nathália Gomes Maluf	Circo	Giro Apoema: Percursos Formativos e Circulação

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

FMIC / FOMTEATRO	Proponente	Área	Projeto
	Natália Barbosa Seron	Circo	Equilíbrio no ar: Oficina de acrobacias aéreas para adolescentes
	Kelly Renata de Figueiredo Irigaray	Circo	Brincadisso Brincaturas
	José Roberto Brasil Pimenta dos Santos	Circo	Requebra Torto – Curso de Habilidades Circenses
	Ariane Nogueira Santos	Cultura de Matriz Africana	Entrelaçadas
	Rosângela Maria do Nascimento	Cultura de Matriz Africana	Afoxé - Um Salto para a Vida, Encanto, Amor e Lida!
	Jéssica Candido de Oliveira	Cultura popular	Afronta do Dialeto Preto 2a Edição
	Fabio Roberto Vitor	Cultura popular	Mural Postal: Campão
	Giovanni Costa Flores	Cultura popular	Programa de Formação e Capacitação de Artistas e Agentes da Cultura Hip Hop (PROFAC)
	Roger Pacheco Ferreira	Cultura popular	Hands Up MS – Manutenção e Difusão Cultural
	Amanda Lima da Silva	Cultura popular	Da ponte pra cá da Escola pra lá – Oficinas de Hap para crianças e adolecentes de Campo Grande
	Jorge de Barros Oliveira	Cultura popular	Mestre Conta Causos
	Renata Wilwerth Leoni	Dança	Tempo de Dança
	Jackeline Mourão Nunes	Dança	Sala de visita #Expandida
	Maria Fernanda Figueiró de Araújo	Dança	Quem a mim nomeou o mundo?
	Ana Carolina Brindarolli da Silva	Dança	Os Afetos dos Silencios
	Francisco de Assis Souza Silva	Dança	Corpoema
	Wagner Moura Gomes Junior	Dança	Criação e circulação de espetáculo de danças urbanas
	Gisela Auxiliadora de Souza	Dança	Oficina de Dança de Salão no contro Comunitário da Coophavilla 2
	Júlia Mansur Costa	Dança	Imbiuá do corpo submerso
	Eduardo Martins	Dança	Ruah
	Gabriela Di Donato salvador Santinho	Dança	Renda que Roda – difusão das ações cenicas e pedagógicas em Campo Grande
	Graciela Oliveira Quintana Cravero	Dança	Fala Delas
	Luana Machado da Silva	Dança	III Circula HIP HOP – Cia de Dança Blaoow
	Nicolas Alejandro Cravero	Dança	Estimulando o Dançar – Bolsa Estudo
	Grupo de Incentivo a Cidadania e Qualidade de Vida – Viver Bem	Dança	Viver Bem Cultural
	Ginga Cia de Dança	Dança	Desdobramentos
	Halisson Nunes do Nascimento	Dança	Corpo fantasma – Protótipo A
	Nidal Abdulahad Nunes Rios	Dança	I Festival de Dança Árabe de Campo Grande
	Fabiana Andrade da Silva	Dança	Festival Internacional Arabesk de Danças

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

FMIC / FOMTEATRO	Proponente	Área	Projeto
	Supapo Criativo Arquitetura Eireli	Design & Moda	Saudade
	Fabriciane Malheiro	Design & Moda	UHÉ'EKOTI: Moda Terena
	Fabio Mauricio da Silva	Design & Moda	RG Morena
	Rogério Varanis Novais	Design & Moda	Musa Magnética
	Paulo Henrique Silva Escrivano	Design & Moda	Moda e Comportamento de Consumo: Tendências para o futuro
	Ong Pei Hun	Gastronomia	Trevo Veggie Festival
	Centro de Arte, Educação, Cultura, Social e Meio Ambiente	Hibridização	Programa Brincaturas e Teatrices
	Associação Arado Cultural	Hibridização	Cerrado Abierto Fazendo arte com crianças, de ontem, de hoje e de amanhã – 2 edição
	Sandra Aparecida Ferreira Andrade	Literatura	A história de Leninha, a Sucuri do Pantana
	Johnny Machado Larroque	Literatura	Tenho vergonha da profissão do papai
	Tatiana Sangalli	Literatura	Histórias do Trecho
	Raiza Tayná Franco de Lima	Literatura	Um mundo especial
	Samuel Xavier Medeiros	Literatura	Memórias de Jardim
	Carmem Lúcia dias de Andrade	Literatura	Lançamento do livro Relampejos de uma vida
	Marinete da Costa Gomes Pinheiro	Literatura	Nosso Cinema
	Alessandra Coelho de Almeida	Literatura	Panapaná
	Paulo Coelho Machado Neto	Literatura	Cozinha da vovó Zizi – Zila Machado e suas recetas
	Eulogio de Araújo Pedroso	Música	Audioarte Escola Técnica de Produção cultural
	Bruno Passos Dantas	Música	Entre o Rural e o Urbano: As Cançoes de Almir Sater e Chico Buarque
	Luiz carlos Colman	Música	Carlos Colman – 50 anos de música
	Lucas Coimbra Soares	Música	Álbum Homonimo (Os Alquimistas)
	Alexsander Silveira da Silva	Música	EP AfroAfetos
	Denize Mara Visintin Valério	Música	Projeto Taiko – O Despertar da Musica do Sol Nascente Em Campo Grande
	Marcos Jeronimo Miranda Espíndola	Música	3º Festival o Canto Delas
	Douglas Pereira Rodrigues	Música	Folk Matuto
	Luciana David de Oliveira	Música	Puro Sangue
	Adilson Carlos Fernandes	Música	Meu Violão Toca o MS – 70 Anos de Adilson Big Fernandes
	Carlos Antonio Soria Caceres	Música	Amigos de La Fronteira
	Giovana Resquin	Música	Kachakera
	Karla dos Santos Coronel	Música	Turne Nova Voz

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

FMIC / FOMTEATRO	Proponente	Área	Projeto
	Juliana de Souza Conceição	Música	POP & Poesia
	Alecsandra Leite Pereira Harper	Música	Leca Harper & A Cozinha Cabeluda – Retratos Sonoros
	Jacqueline Francisco da Silva	Música	Pocket DVD – Jacqueline Costa
	Isadora de Oliveira Bassotto	Música	Isadora e Heloísa – As meninas de Campo Grande
	Caio Mendes dos Santos Lima	Música	Caio no Samba – Pela Orla Morena
	Marco Aurélio Moreira	Música	Ruas, rimas e rumos: Refletindo sobre o aumento de pessoas em situaçao de rua em Campo Grande através da música
	Vilibaldo Gonçalves Vicente Júnior	Música	Brilho Étéreo
	Marcos Yallouz	Música	O Bando do Velho Jack: Compartilhando 30 anos de Rock
	Fábio Fernandes da Silva	Música	Festival Cerrado Alternativo – 3º Edição
	Centro de Integração da Criança e do Adolescente - CICA	Música	Cultura para formar - CICA
	Instituto de Desenvolvimento Humano, Social, Econômico e Cultural Maná do céu Para os Povos	Música	Cultura na Periferia – Maná do céu
	Luciana de Lima Thomaz- ME	Música	Deixa a Menina Sambar
	Douglas Santana Ribeiro	Música	Pocket Show – Banda V12: Meu Destino
	Caciano Silva Lima	Patrimônio Cultural	Templum: Oficinas de Conservação, preservação e restauração de bens culturais
	Vivianne Maria de Freitas	Patrimônio Cultural	Levantamento histórico e arquitetonico dos imóveis de interesse de preservação de Rua 14 de julho
FOMTEATRO	Tauanne Gazoso Lacerda	Teatro	A morte das Flores
	Daniel Ferreira Smidt	Teatro	Filhos do Pantanal
	Antônio de Pádua Ribeiro Coura	Teatro	La Bohéme
	Marcelo Carvalho Leite	Teatro	Fulano di Tal em Ação 2025
	Lucilene Luzia Bigattão Rios	Teatro	2ª Mostra Campo Grande de Teatro de Bonecos
	Anderson Bernardes Sanches	Teatro	Escambo Ubu
	André Tristão Artero	Teatro	Eu vou Dançar se Ódio
	Nivalcir José do Amaral	Teatro	P.E.S.S.O.A.S
	Erika Cristiane Oelke Rodrigues	Teatro	Histórias que ouvi na Escola
	Amélia Rocha Moreira de Oliveira	Teatro	Teatro nas Férias
	Teatral Grupo de Risco	Teatro	TGR: Riso, Risco e Resistência

Fonte: SECULT.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

8.1.3 Espaços culturais

8.1.3.1 Espaços abertos de lazer

Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha (Vila Nasser)
Concha Acústica Família Espíndola
Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão)
Lago do Amor
Museu José Antônio Pereira
Orla Morena
Parque Ayrton Senna
Parque das Nações Indígenas
Parque Dr. Anísio de Barros (Lagoa Itatiaia)
Parque Ecológico do Sóter
Parque Florestal Antônio de Albuquerque (Horto Florestal)
Parque Jacques da Luz
Parque Tarsila do Amaral
Praça 1º de Maio
Praça Aero Rancho
Praça Afrânio Fialho Figueiredo
Praça Ananlis
Praça Antônio Papi Neto
Praça Aquidauana
Praça Ary Coelho
Praça Augusto Campos Braga
Praça Autonomista
Praça Autonomista II
Praça Begônia
Praça Bosque da Paz - Breno Luigi Silvestrini e Leonardo Batista Fernandes
Praça Brigadeiro Faria Lima
Praça Cabreúva
Praça Cidade Jardim
Praça Cidade Morena
Praça Cohab
Praça Cohafama
Praça Colibri II
Praça Comendador Oshiro Takemori (Praça Mercadão)
Praça Conjunto Nova Bahia
Praça Conjunto Novo Minas Gerais
Praça Conjunto Residencial Pequena Flor
Praça Coophamat
Praça Coophasul
Praça Coophatrabalho
Praça Coronel Aviador Chaves Filho
Praça Cuiabá
Praça da Figueira
Praça da Nova Campo Grande
Praça da República Armênia
Praça da República Paraguaia
Praça da Santa Fé
Praça da Vila Rica
Praça das Araras
Praça das Tuias (atual Praça Pé de Cedro, Decreto n.4.779, de 6 de abril de 1982)
Praça Dirceu de Souza Gameiro Júnior
Praça Distrito de Rochedinho
Praça do Carandá
Praça do Esleque
Praça do Imigrante
Praça do Leão
Praça do Panamá
Praça do Papa
Praça do Peixe
Praça do Saber
Praça do Village Parati
Praça dos Angicos

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Praça dos Fundadores
Praça Dr. Ângelo Arcângelo Motta
Praça Elizabeth Áurea de Souza Nantes
Praça Epaminondas Alves Pereira
Praça Esportiva Belmar Fidalgo
Praça Esportiva Elias Gadia
Praça Esportiva Jardim Carioca
Praça Estrela do Sul
Praça Fernão Dias Magalhães
Praça Flamboyant
Praça Francisco Vilson Vilharva Barros
Praça Graciano Rodrigues de Oliveira
Praça Guanandi
Praça Henrique Martins
Praça Humberto Canale Junior
Praça Isauro Bento Nogueira
Praça Itanhangá (Área de Lazer Lúdio Martins Coelho Filho - Ludinho)
Praça Jamil Nahas
Praça Jardim Colonial
Praça Jardim Imá
Praça Jardim Ipiranga
Praça Jardim Jacy
Praça Jardim Morada Verde
Praça Jardim Noroeste (Coronel Sebastião Lima)
Praça Jardim Oracília
Praça Jardim São Lourenço
Praça Jardim Tarumã
Praça João Wenceslau Leite de Barros
Praça João XXII (Praça Pantaneira)
Praça Jockey Club
Praça José Abrão
Praça Jovelina Ferreira Gonçalves
Praça Leblon
Praça Maria Aparecida Pedrossian
Praça Memorial Paulo Freire
Praça Monte Castelo
Praça Nelly Martins
Praça Nilton Cavalcante
Praça Nova Bandeirantes
Praça Nova Ipanema
Praça Novos Estados
Praça Oshiro Takemori (Praça do Índio)
Praça Oswaldo Arantes (Praça das Águas)
Praça Otávio Pécora
Praça Palmira
Praça Penelope Spipe Calarge
Praça Piratininga
Praça Portal Caiobá II
Praça Portal das Laranjeiras
Praça Pretos Velhos
Praça Princesa Diana
Praça Professor José Barbosa Rodrigues
Praça Professora Luisa Widal Borges Daniel
Praça Rádio Clube
Praça Recanto dos Pássaros
Praça Reis Perez Nunes
Praça República da Bolívia
Praça República do Líbano
Praça República do Paraguai
Praça Residencial do Lago
Praça Romão de Souza Gomes
Praça Santo Amaro
Praça Santo Antônio
Praça São Bento
Praça Senador Salgado Filho
Praça Sol Nascente
Praça Tenente Monteiro
Praça Thomaz José Coelho de Almeida
Praça Tomas Bernal Urbieta
Praça TV Morena

Praça Universitária
Praça Vida Nova II
Praça Vila Alba
Praça Vila Carlota
Praça Vila Carvalho
Praça Vila Jacy
Praça Vila Moreninha
Praça Vilasboas
Praça Zumbi dos Palmares
Trevo Imbirussu
Fonte: SECULT.

8.1.3.2 Espaços cobertos (fechados)

Armazém Cultural
Escola de Música
Galeria de Vidro e Plataforma Cultural situados no Complexo Cultural da Esplanada Ferroviária
Memorial da Cultura Indígena
Museu José Antônio Pereira
Casa de Cultura
Morada dos Baís
Centro Cultural José Octávio Guizzo
Fonte: SECULT.

8.1.4 Auditórios, anfiteatros e teatros

O município de Campo Grande possui diversos auditórios, anfiteatros e teatros para os mais diversos tipos de espetáculos, shows e atividades de entretenimento e lazer.

Quadro 59 - Auditórios, anfiteatros e teatros em Campo Grande - 2024

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Teatro Manoel de Barros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	1.049	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Teatro Glauce Rocha	752	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Av. Senador Filinto Müller - Campus da UFMS	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Teatro Dom Bosco	696	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório e salas de reuniões Hotel Deville Prime Campo Grande	570	Hotel Deville Prime Campo Grande	Av. Mato Grosso, 4.250	-	Carandá	Prosa

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Teatro de Arena	450	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Bloco “C”	420	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Anfiteatro da Mace	380	Moderna Associação Campo-Grandense de Ensino - Mace	R. 26 de Agosto, 63	Vila Bartira	Centro	Centro
Anfiteatro da E. E. Maria Constança Barros Machado	360	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Marechal Cândido Rondon, 451	Vila Perseverança	Amambai	Centro
Auditório da UCDB Bloco “A”	333	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Teatro Aracy Balabanian	305	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro
Anfiteatro do Colégio Militar	300	Colégio Militar	Av. Duque de Caxias, 1.628	-	Sobrinho	Imbirussu
Auditório da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)	300	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Onicieto Severo Monteiro, 460	Jardim Giocondo Orsi II	Autonomista	Prosa
Auditório Plínio Mendes dos Santos - Anhanguera (UNIDERP)	300	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da UCDB Bloco “B”	280	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Novotel	270	Novotel	Av. Mato Grosso, 5.555	-	Carandá	Prosa
Auditório ADEPOL - Associação dos Delegados de Polícia MS	250	Associação dos Delegados de Polícia MS	R. Robson Benedito Maia, 321	Carandá Bosque II	Carandá	Prosa
Auditório do Hotel Jandaia	250	Hotel Jandaia	R. Barão do Rio Branco, 1.271	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Faculdade Estácio de Sá	238	Faculdade Estácio de Sá	R. Venâncio Borges do Nascimento, 377	Jardim TV Morena	TV Morena	Bandeira
SESC Teatro Prosa	236	Serviço Social do Comércio (SESC/MS)	R. Anhanduí, 200	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório do Hospital São Julião	225	Hospital São Julião	R. Lino Vilachá, 1.250	-	Nova Lima	Segredo
Auditório AMAMSUL - Escola Superior de Magistratura de MS	222	Associação dos Magistrados/Tribunal de Justiça	Av. Ana Rosa Castilho O’Campos, 1.455	Jardim Montevidéu	Novos Estados	Prosa
Anfiteatro da UFMS - LAC (Laboratório de Análises Clínicas)	220	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório da Anoreg - Associação dos Notários e Registradores de MS	220	Associação dos Notários e Registradores de MS	R. Mar das Caraíbas, 50	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Grand Park Hotel	200	Gran Park Hotel	Av. Afonso Pena, 5.282	Chácara Cachoeira	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório Dr. Ernani Bayer *Campus* III - Anhanguera - (UNIDERP)	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
Auditório UNIDERP - *Campus* I - Bloco 7	200	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Teatro de Arena do Horto Florestal	200	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT)	R. Anhanduí - Horto Florestal	Vila Cidade	Amambai	Centro
Auditório Germano Barros de Souza - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	196	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Centro de Múltiplas Atividades (Jardim Noroeste)	195	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Frei Caneca, 579	Jardim Noroeste	Jd. Noroeste	Prosa
Auditório da FAMASUL	193	Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul	R. Marcino Santos, 401	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Anfiteatro Pe. João Duroure - Dom Bosco	192	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS)	190	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da Casa da Indústria (SENAI)	180	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	Av. Afonso Pena, 1.260	Vila Aurora	Amambai	Centro
Auditório da FETEMS - Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul	180	Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul	R. 26 de Agosto, 2.296	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Concord	180	Hotel Concord	Av. Calógeras, 1.624	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Sebrae	176	Sebrae/MS	Av. Mato Grosso, 1.661	Vila Marman	Cruzeiro	Centro
Anfiteatro do Instituto Mirim de Campo Grande	175	Instituto Mirim de Campo Grande	R. Anhanduí, 294	-	Amambai	Centro
Auditório *Campus I* - Anhanguera - Uniderp	171	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório UNIDERP – Tribunal do Júri *Campus* I – Bloco 2	168	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ACP - Associação Campo-Grandense de Professores	150	Associação Campo-Grandense de Professores	R. 7 de Setembro, 693	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório da Biblioteca - UCDB	150	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Hospital do Pênfigo (Capela)	150	Hospital do Pênfigo	Av. Dr. Günter Hans, 5.885	-	Centenário	Anhanduizinho
Auditório do Hotel Vale Verde	150	Hotel Vale Verde	Av. Afonso Pena, 106	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do SENAC	150	Serviço Nacional de Aprendizagem	R. 26 de Agosto, 835	Vila Cidade	Amambai	Centro

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
		Comercial				
Auditório do SEST/SENAT	150	Serviço Social do Transporte	R. Raul Pires Barbosa, 1.752	Chácara Cachoeira II	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório do Sindicato Rural	144	Sindicato Rural	R. Raul Pires Barbosa, 116	Vila Miguel Couto - 2ª Sec.	Chácara Cachoeira	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 6	144	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da Associação dos Defensores Públicos	140	Associação dos Defensores Públicos	R. Flávio de Matos, 1.755	Jardim Paulista	TV Morena	Bandeira
Auditório Pedro de Medeiros - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	135	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório UNIDERP - *Campus* I – Bloco 3	134	Universidade Anhanguera - UNIDERP	R. Ceará, 333	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório da ASSOMASUL	130	ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul	R. Itajaí, 2.860	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	130	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n – Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Centro de Educação Profissional Ezequiel Ferreira Lima	120	Centro Educacional Profissional Ezequiel Ferreira Lima	R. Antônio da Silva Vendas, 115	Vila Miguel Couto	Bela Vista	Centro
Auditório do Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II (UNAES II)	120	Centro Educacional Anhanguera de Campo Grande Unidade II	Av. Gury Marques, 3.023	-	Universitário	Bandeira
Auditório ACRISSUL	120	Associação dos Criadores de MS	Av. Américo Carlos da Costa, 320	-	América	Anhanduizinho
Anfiteatro da UFMS Marçal de Souza - Tupã Y	110	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório Tertuliano Amarilha - Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo	108	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Waldir dos Santos Pereira, s/n - Parque dos Poderes	-	Veraneio	Prosa
Auditório Marco - Museu de Arte Contemporânea	105	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	R. Antônio Maria Coelho, 6.000 - Parque das Nações Indígenas	-	Veraneio	Prosa
Auditório do Museu das Culturas - Dom Bosco	100	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Afonso Pena, 7.000	-	Veraneio	Prosa
Auditório Dom Bosco	90	Missão Salesiana de Mato Grosso/Colégio Dom Bosco	Av. Mato Grosso, 421	-	Centro	Centro
Auditório da UCDB - Sala 1 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB - Sala 2 - Multimídia Bloco “A”	80	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório Sala Rubens Corrêa - Centro Cultural	80	Governo do Estado de	R. 26 de Agosto, 453	Vila Cidade	Centro	Centro

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Nome	Capacidade	Mantenedor	Endereço	Loteamento	Bairro	Região Urbana
José Octávio Guizzo		Mato Grosso do Sul				
Sala de Música Sesc Cultura (equipamento multiuso)	72	Serviço Social do Comércio (SESC/MS)	Av. Afonso Pena, 2.270	Centro	Centro	Centro
Auditório do Indaiá Park Hotel	70	Indaiá Park Hotel	Av. Afonso Pena, 354	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório Hotel Ipê MS	70	Hotel Ipê MS	R. Ceará, 1.834	Vila Santos Gomes	Santa Fé	Prosa
Auditório Ueze Zahran - TV Educativa (com estúdio)	68	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo	-	Veraneio	Prosa
Auditório Nilo Javari Barém – Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB	67	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Hélio de Castro Maia, 279	Jardim Paulista	Jardim Paulista	Bandeira
Auditório da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul	60	Federação das Indústrias de MS	Av. Afonso Pena, 1.206 - 5º andar	Vila Aurora	Amambai	Centro
Teatro de Arena Helena Meirelles (TV Educativa)	60	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n	-	Veraneio	Prosa
Auditório da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP)	50	Governo do Estado de Mato Grosso do Sul	Av. do Poeta, s/n - Bloco 6	-	Veraneio	Prosa
Auditório da UCDB Sala 1 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório da UCDB Sala 2 - Biblioteca	50	Universidade Católica Dom Bosco	Av. Tamandaré, 6.000	-	Seminário	Segredo
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Esmeralda	50	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Centro de Educação Ambiental Leonor Reginato Santini - CEA Polonês	50	Prefeitura Municipal de Campo Grande	R. Corveta, 141	Carandá Bosque I	Carandá	Prosa
Auditório do SESI	45	Serviço Social da Indústria (SESI)	Av. Afonso Pena, 1.013	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Hotel Iguaçu	40	Hotel Iguaçu	R. Dom Aquino, 761	Vila Barão do Rio Branco	Amambai	Centro
Teatro de Bolso	32	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Unidade 2 - Campus Universitário	-	Pioneiros	Anhanduizinho
Auditório do Bahamas Apart Hotel (Sala de Reuniões)	30	Bahamas Apart Hotel	R. José Antônio, 1.117	Vila Cidade	Centro	Centro
Auditório do Exceler Plaza Hotel - Golden	30	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Sala de Projeção Sesc Cultura	28	Serviço Social do Comércio – SESC/MS	Av. Afonso Pena, 2.270	Centro	Centro	Centro
Auditório da Junta Comercial	24	Junta Comercial de Campo Grande	R. Arthur Jorge, 1.376	Vila Rosa	Cruzeiro	Centro
Auditório Casa de Cultura	24	Casa de Cultura	Av. Afonso Pena, 2270	Centro	Centro	Centro
Auditório Exceler Plaza Hotel - Safira	20	Exceler Plaza Hotel	Av. Afonso Pena, 444	Bairro Amambai	Amambai	Centro
Auditório do Brumado Hotel	20	Brumado Hotel	Av. Afonso Pena, 739	Bairro Amambai	Amambai	Centro

Fonte: SECULT.

8.1.5 Projetos culturais

Quadro 60 - Projetos Culturais SECULT

Projetos Culturais	Local
Aniversário da Biblioteca Pública Municipal “Anna Luiza Prado Bastos”	Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
Aniversário de Campo Grande	Eventos diversos pela cidade
Aniversário do Museu José Antônio Pereira	Museu José Antônio Pereira
Arraial de Santo Antônio	
Arte na Biblioteca: exposições de obras de arte	Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
Baile	Centro de Convivência do Idoso Adalgiza de Paula Ferreira – “Vovó Ziza”
Banda Municipal Maestro Ulisses Conceição	Casa de Cultura
Biblioteca Acessível: ambiente inclusivo transforma gerações pela leitura, arte e cultura	Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
Biblioteca em Movimento	Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
Carnaval	
Credenciamento de Seleção de Artistas	
Desfile 26 de Agosto	
Estação Cultura	Plataforma Cultural
Exposição permanente de artesanato de referência	Casa de Cultura
Feira permanente de exposição de artesanato indígena	Memorial da Cultura Indígena
Férias na Biblioteca	Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
Festival Anual Encontro com a Música Clássica	
Festival do Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Vilas Boas	Corredor Gastronômico Bom Pastor
Oficinas de dança, instrumentos diversos e escrita criativa.	Casa de Cultura
Oficinas de dança, mosaicos, violão.	Plataforma cultural
Orquestra Sinfônica Municipal de Campo Grande (OSMCG)	
Prêmio Campo Grande Música de Concerto	
Primavera de Museus	Museu José Antônio Pereira
Semana da Dança	
Semana de Valorização do Patrimônio Cultural	
Semana do Artesão	
Semana do Teatro	
Semana Nacional de Arquivos	Arquivo Histórico de Campo Grande (Arca)
Semana Nacional de Museus	Museu José Antônio Pereira

Fonte: SECULT.

8.2 Patrimônio Material: entender para preservar*

Originalmente, a ocupação em Campo Grande aconteceu na confluência dos córregos Prosa e Segredo e suas edificações eram simples, feitas em taipa e fibra vegetal. Com o Plano de Alinhamento de Ruas e Praças, no início do século XX, Campo Grande começou a vivenciar sua predestinação à modernidade. Desta forma, as novas edificações construídas a partir da década de 1910 passaram a apresentar sua concepção fundamentada no estilo Eclético, vigente no país desde o século XIX. O Ecletismo, o Art Déco e o Modernismo são os três principais estilos que compõem a paisagem do centro antigo de Campo Grande.

O Ecletismo é um estilo surgido na Europa, essencialmente pós-revolução industrial, cuja estética é baseada na Teoria do Associacionismo, caracterizado pela junção de diversos estilos numa mesma obra. Em suas fachadas, abusavam-se dos relevos definindo contornos e molduras, com cimalhas trabalhadas coroando a edificação, sendo característico nos coroamentos a presença de iniciais, monogramas, brasões e datas, o que tornava o trabalho final único, razão pela qual tornou-se a preferência da burguesia ansiosa por ostentação do status e da individualidade.

Em Campo Grande encontramos o Ecletismo Sincrético Tardio, que surgiu na década de 1910, promovido pela chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB, que facilitou a chegada de materiais de construção industrializados, fomentou a produção local e trouxe mão de obra especializada. O estilo teve o seu auge na década de 1920 e foi gradualmente cedendo espaço ao Art Déco ao longo da década de 1930, de forma que podemos observar a presença marcante de traços geométricos do Art Déco aparecendo timidamente nos prédios ecléticos das décadas de 1920 e massivamente na década de 1930.

Muitos prédios ecléticos foram demolidos ao longo do tempo e proporcionalmente ao que existiu, pouco resta do eclético de outrora em Campo Grande. Dentre os prédios ecléticos que ainda restam, alguns figuram entre os mais significativos.

_____
(*) Arquiteto Fernando Batiston
Atualizado em 2019 pela Diretoria de Planejamento Urbano/PLANURB.
Atualizado em 2020 pela Sectur

Quadro 61 - Exemplos de edificações representativas do estilo Eclético em Campo Grande

Endereço	Ano/Década	Imóvel
Av. Afonso Pena, 2.270	1922	Quartel General da 9ª Região Militar
Av. Calógeras, 1.952	-	Loja Maçônica "Oriente Maracaju"
Av. Calógeras, 2.050	1923	Casa do Artesão
Av. Calógeras, 2.164	Década de 1930	Antiga Casa de Arnaldo Estevão de Figueiredo
Av. Mato Grosso, 351	-	Associação Beneficente de Campo Grande (Santa Casa)
Av. Noroeste, 5.140	1918	Morada dos Baís
Av. Noroeste, 5.500	1918	Colégio Osvaldo Cruz
Esplanada da NOB	Década de 1920 a 1940	Conjunto das casas da Esplanada Ferroviária
R. 14 de Julho, 2.351	Década de 1920	Salão comercial
R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Década de 1920	Antiga residência de Inácio Gomes

Fonte: PLANURB.

O estilo Art Déco se define como: artístico, decorativo, internacional, industrial, e de um modo geral moderno e intrinsecamente cosmopolita. O estilo se constituiu por meio de um conjunto de manifestações artísticas, de resultado bem coeso, bem definido e de fácil interpretação e reconhecimento. Sua ocorrência no Brasil se deu a partir da década de 1920 e caso fosse feita uma genealogia da arquitetura brasileira, esta com certeza o situaria no exato ponto de interseção entre o Ecletismo e o Modernismo.

Na Arquitetura, dentre as linhas que o Art Déco apresenta, em Campo Grande encontramos a ocorrência de uma linha arquitetônica mais seca e geometrizada, muito próxima do racionalismo modernista conhecida como escalonada ou zigue-zague.

Na atualidade, a clara predominância do Art Déco no centro de Campo Grande é notória. São caracteristicamente Art Déco prédios tripartidos em base, corpo e coroamento, geralmente escalonados no plano vertical, com predominância de seus cheios sobre seus vazios, que buscam manter uma simetria em relação a um eixo central, que apresentem ornamentos decorativos em altos e baixos relevos, entretanto, mais contidos que os utilizados pelo ecletismo e obedecendo a uma composição de linhas e planos, verticais e horizontais, fortemente definidos, contrastados e tendendo à abstração geométrica. Algumas edificações merecem destaque dentre os prédios em estilo Art Déco encontrados em Campo Grande.

Fonte: PLANURB

Quadro 62 - Exemplos de edificações representativas do estilo Art Déco em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Calógeras, 2.309	1934	Agência Central dos Correios e Telégrafos
Av. Mato Grosso, 227	1934	Colégio Dom Bosco
R. 14 de Julho, 1.833	1939	Casa Said Name
R. 14 de Julho, 2.311	1939	Edifício José Abrão
R. Dom Aquino, 1.474	1930	Antiga Casa de Móveis Cruzeiro
R. Pedro Celestino, 1.980	1936	Colégio Nossa Senhora Auxiliadora

Fonte: PLANURB.

Podemos dizer que o Art Déco, em Campo Grande, foi um estilo conector entre o Ecletismo das décadas de 1910 e 1920 e o Modernismo que despontou a partir da década de 1950. Alguns prédios modernos dessa época traziam ainda a ornamentação Art Déco e até mesmo alguns traços ecléticos que, com o passar do tempo, foram gradualmente desaparecendo a cada nova construção que surgia.

Conforme já prenunciado pelo Art Déco, a nova orientação projetual do método arquitetônico moderno era baseada na abstração, decomposição e redução da forma, assim, desapareceram os ornamentos e toda a importância de um projeto passou a provir de seus fatores funcionais.

Em Campo Grande muitos prédios modernos merecem destaque, visto que o período de decadência do Movimento Moderno é muito recente e suas obras, relativamente novas, ainda não sofreram as demolições comumente observadas ao longo do tempo. Dentre as diversas obras modernas pode se atribuir notoriedade a algumas delas.
Fonte: PLANURB.

Quadro 63 - Exemplos de edificações representativas do estilo Moderno em Campo Grande

Endereço	Ano	Imóvel
Av. Afonso Pena, 1.206	1983	Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul - FIEMS
Av. Afonso Pena, 3.020	1974	Residência
Av. Calógeras, 2.499	1974	Prédio da Enersul
Av. Fernando Corrêa da Costa, 599	1972	Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Parque dos Poderes - Jardim Veraneio	1981	Complexo do Parque dos Poderes
R. Barão do Rio Branco, 1.455	1957	Residência
R. Marechal Rondon, 451	1953	Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
R. Marechal Rondon, 1.703	1957	Clínica Campo Grande

Fonte: PLANURB

8.2.1 Os métodos protetivos

O tema da Preservação de Patrimônio Histórico foi regulamentado pela primeira vez no Brasil por meio do Decreto-Lei Federal n. 25, de 30 de novembro de 1937. A norma jurídica até os dias atuais dispõe objetivamente sobre o patrimônio nacional e faz referência acerca da limitação administrativa ao direito de propriedade, definindo como patrimônio histórico e artístico da União: “conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico” (BRASIL, 1937). Complementarmente, para fornecer ao Estado mecanismos protetivos que alcançassem bens de interesse cultural inclusive particulares, foi criado o Instituto do Tombamento.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Com a Constituição Federal de 1988, os preceitos relacionados ao Instituto do Tombamento foram fortalecidos, destacando-se dentre eles, a importância dada à função social da propriedade enquanto direito coletivo. Dessa forma deve-se entender que a propriedade tombada se converte em garantia de proteção ao patrimônio histórico e cultural do país, sob forma de restrições administrativas, em defesa de um direito da coletividade, e sobrepondo-se ao direito particular do cidadão detentor do direito de propriedade.

A Constituição Federal trouxe outras inovações aos municípios, como a capacidade de legislar sobre assuntos de interesse local e de promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, dessa forma o Município de Campo Grande aprimorou os dispositivos legais que possibilitam a proteção ao seu Patrimônio Cultural. Assim sendo, em instância municipal, encontram-se disponíveis os seguintes meios de acautelamento e proteção:

a) Bens tombados - Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998, ou lei específica;
b) Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA) – Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018.

Fonte: PLANURB.

Quadro 64 - Tombamento no Município de Campo Grande e suas instâncias

Instância	Competência	Objeto de interesse	Órgão Competente
Federal	União	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo brasileiro	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
Estadual	Estado de Mato Grosso do Sul	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo sul-mato-grossense	Fundação de Cultura do Estado de Mato Grosso do Sul (FCMS)
Municipal	Município de Campo Grande	Bens materiais e imateriais com relevância histórica ou cultural ao povo campo-grandense	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT)

Fonte: PLANURB.

Quadro 65 - Bens Tombados por instâncias superiores no Município de Campo Grande

Instância	Bens Tombados	Especificação	Legislação
Federal	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Comunicado. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diário Oficial da União, Seção 3, n. 211, de 31 de outubro de 2014
Estadual	5 Edificações	Casa do Artesão	Decreto Estadual n. 7.863, de 13 de julho de 1994
		Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado	Resolução/ SECE, de 3 de julho de 1997
		Igreja de São Benedito	Resolução/SECE, de 7 de maio de 1998
		Loja Maçônica “Oriente Maracaju”	Lei Estadual n. 3.406, de 30 de julho de 2007
		Quartel General da 9ª Região Militar	Lei Estadual n. 1.526, de 26 de julho de 1994
	1 Complexo	Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Estadual n. 1.735, de 26 de março de 1997
	1 Conjunto de Obras de Arte	Acervo das obras da artista plástica Lídia Baís	Resolução/SECE, de 30 de dezembro de 1998

Fonte: PLANURB.

8.2.2 Bens protegidos em instância municipal

8.2.2.1 Zonas Especiais de Interesse Cultural

De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018, no Artigo 31, a Zona Especial de Interesse Cultural (ZEIC) é constituída por áreas, edifícios ou espaços, urbanos e rurais, que apresentam ocorrência de Patrimônio Cultural e devem ser preservados visando evitar a perda ou o desaparecimento de suas características. A ZEIC é formada por 4 (quatro) categorias, conforme Anexo 12 desta Lei Complementar:

a) ZEIC 1 constituída por imóveis, ou conjunto de imóveis, urbanos ou rurais, monumentos ou áreas tombadas por legislação municipal, estadual ou federal, ou ainda, conjuntos de imóveis em sítios históricos e seu entorno, destinados à preservação, restauração, recuperação e manutenção do patrimônio cultural, conforme mapa 42;

b) ZEIC 2 constituída por imóveis ou conjunto de imóveis, isolados ou dentro de um conjunto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico que possuem valor histórico e ou arquitetônico relevantes para os movimentos nacionais de arquitetura em Campo Grande - ecletismo, *art déco*, modernismo, relevantes para a memória e identidade local, regional e nacional; constituindo exemplares únicos ou um grupo construído em sua época e com condições de restauração, os quais precisam de incentivos para montar o poliedro cultural da cidade, conforme mapa 43;

c) ZEIC 3 constituída por área ou conjunto de imóveis, ou ainda, conjuntos arquitetônicos, urbanísticos ou paisagísticos, caracterizados por sua qualidade histórica para a cidade, conforme mapa 44;

d) ZEIC 4 constituída por espaços que se destinam ao resgate e à preservação da memória coletiva dos lugares onde ocorreram fatos de valor histórico ou legendário, ou onde acontecem atividades que incorporem valores intangíveis materializados no espaço, constituindo-se em patrimônio imaterial, conforme mapa 45.

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Quadro 66 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 1

Nome	Endereço	Coordenadas	
		X	Y
Árvore da Rua da Paz	R. da Paz quase esquina com R. Rio Grande do Sul	750289,1404	7735915,39
Canteiro central da Av. Afonso Pena	Av. Afonso Pena entre R. Joaquim Dornelas e R. Ceará	748913,5504	7735380,374
Canteiros centrais e árvores da espécie Ficus Microcarpa da Av. Mato Grosso	Av. Mato Grosso entre Av. Calógeras e R. Pedro Celestino	748615,3467	7736264,777
Casa do Artesão	Av. Calógeras, 2.050	748386,3311	7735370,92
Colégio Osvaldo Cruz	Av. Noroeste, 5.500	748163,0228	7735066,366
Edifício do Rádio Clube de Campo Grande	R. Padre João Crippa, 1.280	749333,883	7735582,525
Edifício José Abrão (Antigo Hotel Americano)	R. 14 de Julho, 2.311	748492,9903	7735776,161
Entorno Tombamento NOB	-	748236,6455	7736462,356
Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado	R. Marechal Rondon, 451	747494,102	7735701,165
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Av. Afonso Pena, 377	747005,2047	7735068,348
Igreja São Benedito	R. Dom Cirilo, s/n	748710,6186	7739726,515
Imóvel	R. Barão do Rio Branco, 1.455	748824,2885	7735594,871
Loja Maçonica "Oriente Maracaju"	Av. Calógeras, 1.952	748415,5153	7735254,293
Loja Maçonica Estrela do Sul	R. José Antônio, 1.416	749406,3733	7736059,463
Mercado Municipal Antônio Valente	R. 7 de Setembro, 65	748264,2207	7735062,318
Monumento Símbolo da UFMS	Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária	749082,8503	7731614,644
Morada dos Baís	Av. Noroeste, 5.140	748254,5043	7735345,437
Museu José Antônio Pereira	Av. Guaicurus, s/n - Bairro Los Angeles	747204,3053	7727465,538
Obelisco	Av. Afonso Pena esquina com R. José Antônio	749473,0025	7735499,503
Parque Florestal Antônio de Albuquerque	R. Joel Dibo, 1	748017,2667	7734793,015
Quartel General da 9ª RM	Av. Afonso Pena, 2.270	748849,3922	7735337,87
Residência	R. Antônio Maria Coelho, 1.334	748587,5096	7736085,082
Sitio Histórico da Ferrovia NOB	Av. Calógeras, s/n	748131,9543	7736784,4

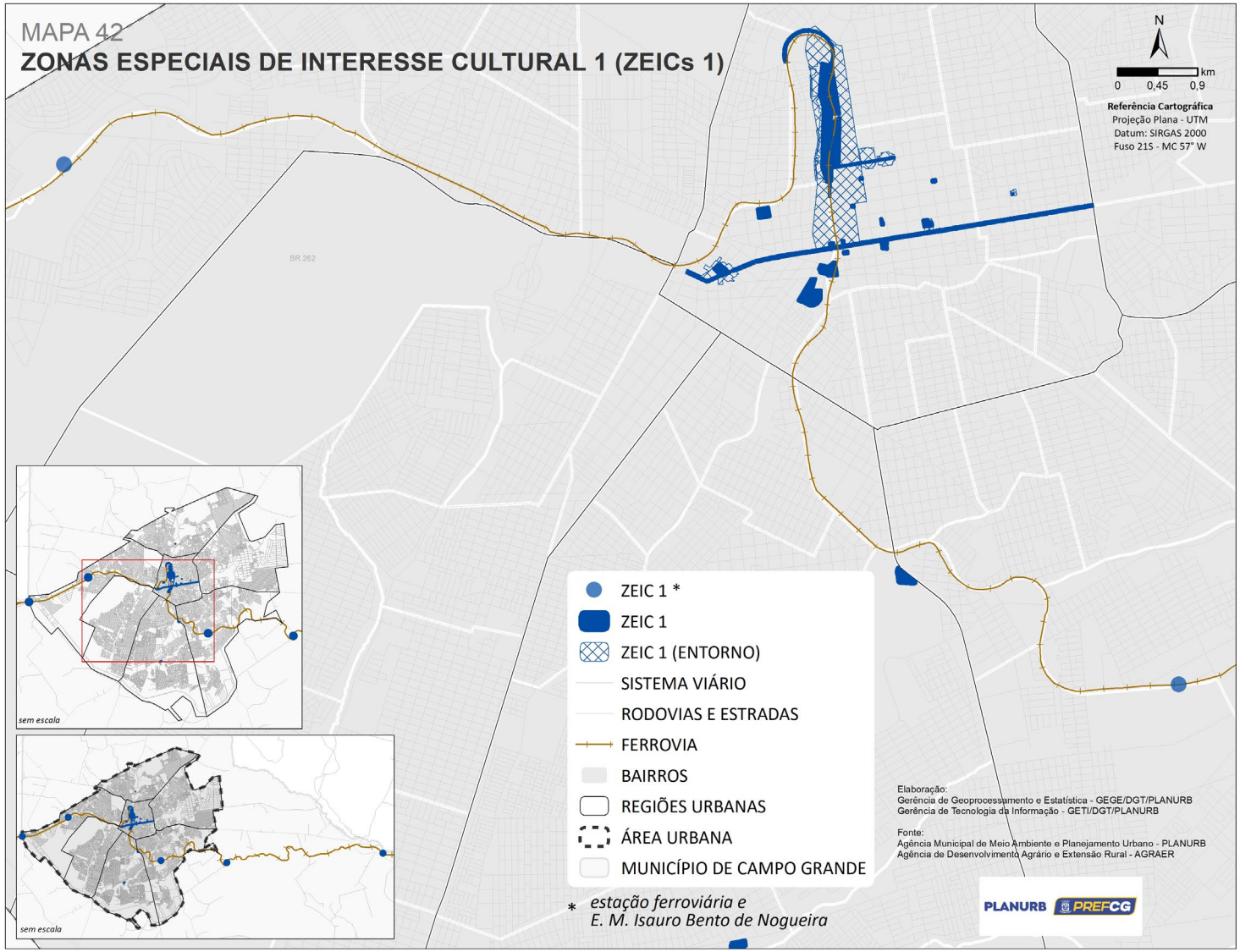
Fonte: PLANURB.

Quadro 67 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 1B

Nome	Coordenadas	
	X	Y
Escola Municipal Isauro Bento Nogueira	760517,0931	7679521,735
Estação Ferroviária Campo Grande	748257,7695	7736481,834
Estação Ferroviária Engenheiro Mário Dutra	739639,9444	7736245,151
Estação Ferroviária Indubrasil	733467,4483	7733677,583
Estação Ferroviária Lagoa Rica	761051,5707	7730135,033
Estação Ferroviária Ligação	782073,7707	7731407,827
Estação Ferroviária Manoel Brandão	752152,6397	7730407,297

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Quadro 68 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 2

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
Av. Afonso Pena, 2.051	748606,9686	7735406,424
Av. Afonso Pena, 2.215	748773,2627	7735420,256
Av. Afonso Pena, 2.223	748782,9465	7735421,368
Av. Afonso Pena, 2.356, esquina com R. Rui Barbosa 2.490, 2.492 e 2.494	748927,6908	7735377,64
Av. Afonso Pena, 3.026	749588,7184	7735467,466
Av. Afonso Pena, 3.297	749805,6513	7735640,149
Av. Afonso Pena, 4.025	750543,2883	7735732,171
Av. Calógeras,	748253,5028	7735962,14
Av. Calógeras, 1.727 e 1.731	748402,3323	7735030,068
Av. Calógeras, 1.741	748400,7584	7735039,839
Av. Calógeras, 1.853	748379,1234	7735149,916
Av. Calógeras, 1.881; 1.883 e 1.891 esquina com R. 15 de Novembro, 93; 109 e 117	748365,5394	7735182,127
Av. Calógeras, 2.163	748322,3807	7735452,034
Av. Calógeras, 2.283	748315,6952	7735579,666
Av. Calógeras, 2.309	748292,1036	7735596,263
Av. Calógeras, 2.349	748299,7747	7735642,093
Av. Calógeras, 2.423	748293,7217	7735720,266
Av. Calógeras, 2.433 e 2.437	748293,413	7735731,783
Av. Calógeras, 2.445; 2.449 e 2.455	748289,8885	7735749,029
Av. Calógeras, 2.499	748262,778	7735786,325
Av. Calógeras, 2.521	748279,6589	7735812,693
Av. Calógeras, 2.563	748267,6418	7735854,683
Av. Calógeras, 2.585	748266,2129	7735873,336
Av. Calógeras, 2.595	748264,6561	7735882,852
Av. Calógeras, 2.599 e 2.607	748263,4446	7735890,532
Av. Calógeras, 2.635 e 2.639	748258,6672	7735922,968
Av. Calógeras, 2.649	748256,3904	7735931,941
Av. Calógeras, 2.657	748255,5173	7735942,022
Av. Calógeras, 2.661	748255,0242	7735950,697
Av. Calógeras, 2.669	748254,0981	7735957,113
Av. Cônsul Assaf Trad, 283	751793,3799	7739448,483
Av. Euller de Azevedo, 40	748285,9488	7737637,587
Av. Euller de Azevedo, 460	748021,789	7738021,141
Av. Fernando Corrêa da Costa, 559	748518,4159	7734906,138
Av. Mato Grosso 1.194	749442,674	7736357,002
Av. Mato Grosso, 2	748280,5265	7736173,435
Av. Mato Grosso, 1.291	749549,3591	7736443,617
Av. Mato Grosso, 101	748374,6471	7736248,484
Av. Mato Grosso, 227	748536,2456	7736278,469
Av. Mato Grosso, 256	748538,3043	7736231,098
Av. Mato Grosso, 390	748682,3541	7736246,912
Av. Mato Grosso, 391	748654,9045	7736360,144
Av. Mato Grosso, 678; 682; 686 e 690	748964,2649	7736300,895

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
Av. Noroeste, 5.050	748247,4021	7735438,889
R. 13 de Junho, 1.508	749456,2951	7736617,152
R. 13 de Maio, 2.151, 2.155 e 2.159, esquina com R. 7 de Setembro, 505, 511 e 515	748741,9434	7735129,188
R. 13 de Maio, 2.152	748784,6339	7735140,922
R. 13 de Maio, 2.489	748678,3024	7735452,135
R. 13 de Maio, 2.499	748675,6243	7735469,537
R. 13 de Maio, 2.537 e 2.545, esquina com R. Barão do Rio Branco, 1.300 e 1.308	748680,6415	7735513,411
R. 13 de Maio, 2.765 e 2.769	748647,4659	7735722,705
R. 13 de Maio, 2.773	748645,1867	7735737,112
R. 13 de Maio, 2.825	748626,8037	7735772,8
R. 13 de Maio, 2.837	748622,9577	7735797,755
R. 13 de Maio, 2.932	748651,221	7735895,283
R. 13 de Maio, 2.941	748623,8045	7735897,998
R. 13 de Maio, 2.942	748650,3652	7735904,564
R. 13 de Maio, 3.034; 3.040; 3.046 e 3.050	748638,044	7736003,705
R. 13 de Maio, 3.072	748634,7441	7736034,198
R. 13 de Maio, 3.086	748632,4071	7736046,263
R. 13 de Maio, 3.095	748598,4939	7736051,029
R. 13 de Maio, 3.204	748611,2498	7736159,913
R. 13 de Maio, 3.250; 3254 e 3258	748602,7316	7736211,951
R. 13 de Maio, 3.281; 3.271; 3.265 e 3.261	748564,3884	7736225,718
R. 13 de Maio, 3.641	748509,5371	7736591,656
R. 13 de Maio, 3.758, 3.766 e 3.770	748520,362	7736719,171
R. 13 de Maio, 3.806	748517,7795	7736761,503
R. 13 de Maio, 3.843	748476,8876	7736795,322
R. 13 de Maio, 3.869	748474,9227	7736823,643
R. 14 de Julho, 1.301	748650,5653	7734784,89
R. 14 de Julho, 1.622	748637,1357	7735112,703
R. 14 de Julho, 1.640 e 1.628	748635,2454	7735124,561
R. 14 de Julho, 1.680	748632,1183	7735163,958
R. 14 de Julho, 1.681	748591,6086	7735154,056
R. 14 de Julho, 1.704	748628,8151	7735184,7
R. 14 de Julho, 1.735	748583,2288	7735215,171
R. 14 de Julho, 1.747	748583,7635	7735224,767
R. 14 de Julho, 1.829; 1.833; 1839 e 1843	748569,933	7735311,377
R. 14 de Julho, 1.845	748568,3404	7735323,788
R. 14 de Julho, 1.909	748560,9228	7735383,777
R. 14 de Julho, 1.936	748589,715	7735416,819
R. 14 de Julho, 1.944, Galeria São José (Edifício Irmãos Salomão)	748599,12	7735435,417
R. 14 de Julho, 1.976 e 1.980	748597,2414	7735450,967
R. 14 de Julho, 2.008 e 2.014	748584,8888	7735480,887
R. 14 de Julho, 2.164	748557,991	7735641,199
R. 14 de Julho, 2.288	748547,7348	7735760,24
R. 14 de Julho, 2.351	748490,0445	7735816,468

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. 14 de Julho, 2.389 e 2.391	748486,0417	7735856,494
R. 14 de Julho, 2.419	748481,4706	7735884,41
R. 14 de Julho, 2.445	748478,4429	7735910,835
R. 14 de Julho, 2.451 e 2.459	748475,1228	7735921,404
R. 14 de Julho, 2.487 e 2.499	748466,5179	7735960,064
R. 14 de Julho, 2.502 e 2.508	748496,8079	7735979,802
R. 14 de Julho, 2.503	748463,0103	7735972,635
R. 14 de Julho, 2.511	748465,4659	7735976,77
R. 14 de Julho, 2.526, 2.530 e 2.536	748495,0551	7736002,765
R. 14 de Julho, 2.545	748462,9299	7736000,419
R. 14 de Julho, 2.553	748461,1183	7736010,374
R. 14 de Julho, 2.554	748491,0747	7736024,032
R. 14 de Julho, 2.561	748460,9065	7736018,632
R. 14 de Julho, 2.603	748447,2033	7736067,773
R. 14 de Julho, 2.658	748479,2259	7736130,995
R. 14 de Julho, 2.661 e 2.667	748443,3407	7736127,885
R. 14 de Julho, 2.678	748477,9641	7736151,173
R. 14 de Julho, 2.706	748481,2944	7736175,39
R. 14 de Julho, 2.787	748422,1191	7736255,631
R. 14 de Julho, 2.797 e 2.801	748418,9697	7736278,914
R. 14 de Julho, 2.827 e 2.823	748417,9629	7736292,595
R. 14 de Julho, 2.839	748414,9369	7736301,822
R. 14 de Julho, 2.843 e 2.847	748412,759	7736313,674
R. 14 de Julho, 2.855	748411,7997	7736321,595
R. 14 de Julho, 2.867	748397,0483	7736333,526
R. 14 de Julho, 2.941 e 2.947	748395,971	7736411,96
R. 14 de Julho, 2.958	748423,7888	7736437,566
R. 14 de Julho, 2.963	748392,5149	7736427,856
R. 14 de Julho, 2.978	748424,1744	7736447,079
R. 14 de Julho, 2.980 e 2.986, esquina com R. General Mello, 152 e 158	748420,703	7736457,619
R. 14 de Julho, 3.010	748423,2555	7736493,224
R. 14 de Julho, 3.013	748388,2738	7736483,396
R. 14 de Julho, 3.025	748385,7937	7736493,985
R. 14 de Julho, 3.045	748379,2036	7736514,414
R. 14 de Julho, 3.139	748366,4607	7736612,185
R. 14 de Julho, 3.169	748357,5922	7736643,034
R. 14 de Julho, 3.820	748301,1517	7737306,12
R. 14 de Julho, 977	748706,6351	7734456,559
R. 14 de Julho, 4.213	748336,7419	7737727,494
R. 15 de Novembro, 1.325	749559,1472	7735375,652
R. 15 de Novembro, 1.427	749667,8833	7735391,46
R. 15 de Novembro, 196, 198 e 204	748464,4253	7735160,687
R. 15 de Novembro, 201	748454,4198	7735204,107
R. 15 de Novembro, 229	748483,1475	7735201,403

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. 15 de Novembro, 230	748502,4424	7735162,191
R. 15 de Novembro, 263	748525,642	7735207,166
R. 15 de Novembro, 296	748556,3007	7735153,728
R. 15 de Novembro, 470, 472 e 478, esquina com R. 13 de Maio, 2.211; 2.217 e 2.223	748730,8294	7735199,434
R. 15 de Novembro, 532	748788,557	7735208,918
R. 15 de Novembro, 552 e 544	748809,799	7735203,723
R. 15 de Novembro, 92; 98 e 102	748360,4343	7735140,689
R. 26 de Agosto, 2.058	746900,0346	7734847,763
R. 26 de Agosto, 200	748754,8474	7735035,919
R. 26 de Agosto, 243	748718,7268	7734971,666
R. 26 de Agosto, 347	748614,0694	7734974,57
R. 26 de Agosto, 426	748536,8327	7735040,948
R. 26 de Agosto, 453	748499,1502	7734957,656
R. 26 de Agosto, 685	748270,656	7734970,913
R. 26 de Agosto, 695	748261,5102	7734970,001
R. 26 de Agosto, 703 e 699	748251,118	7734969,874
R. 7 de Setembro 1.245	749456,1664	7735245,657
R. 7 de Setembro, 1.255 e 1.261	749468,4301	7735246,438
R. 7 de Setembro, 105	748343,4215	7735062,207
R. 7 de Setembro, 125	748355,0029	7735069,084
R. 7 de Setembro, 245, esquina com R. Lydia Baís, 38	748476,904	7735088,35
R. 7 de Setembro, 255	748493,8319	7735091,082
R. 7 de Setembro, 448	748682,4547	7735085,834
R. 7 de Setembro, 492; 496	748729,6736	7735094,165
R. 7 de Setembro, 506; 510 e 514	748745,9279	7735097,175
R. 7 de Setembro, 574	748803,3313	7735096,699
R. 7 de Setembro, 628	748859,9506	7735116,686
R. 7 de Setembro, 633	748857,368	7735145,234
R. 7 de Setembro, 676	748910,17	7735113,011
R. 7 de Setembro, 704	748932,3386	7735111,032
R. 7 de Setembro, 841	749060,4124	7735194,952
R. 7 de Setembro, 909; 913	749114,942	7735196,718
R. 7 de Setembro, 97 e 91	748331,3585	7735065,01
R. Alan Kardec, 460; 470; 480 e 490	747674,1787	7735732,932
R. Amazonas, 103	748568,667	7737048,294
R. América, 657	747288,0124	7736472,02
R. Ana América, 144 e 152	748002,1261	7736570,152
R. Antônio Maria Coelho, 1.056	748302,4708	7736041,975
R. Antônio Maria Coelho, 1.068	748320,9477	7736041,105
R. Antônio Maria Coelho, 1.119	748356,295	7736113,97
R. Antônio Maria Coelho, 1.128	748361,373	7736054,624
R. Antônio Maria Coelho, 1.138	748382,4607	7736057,358
R. Antônio Maria Coelho, 1.327	748564,5225	7736124,681
R. Antônio Maria Coelho, 1.400	748646,9867	7736091,751

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Antônio Maria Coelho, 1.433	748665,1843	7736144,768
R. Antônio Maria Coelho, 1.463	748699,1682	7736149,661
R. Antônio Maria Coelho, 1.824	749068,9936	7736171,25
R. Antônio Maria Coelho, 1.908	749147,4723	7736177,945
R. Antônio Maria Coelho, 2.048	749285,7832	7736201,431
R. Arthur Jorge, 1.762	749613,3843	7736866,874
R. Assis Chateaubriand, 165	747964,6593	7736462,136
R. Bahia, 355	750070,8043	7735819,793
R. Barão do Rio Branco, 1.017 - fundos	748399,678	7735527,108
R. Barão do Rio Branco, 1.131; 1.135 e 1.137	748506,6878	7735526,017
R. Barão do Rio Branco, 1.132; 1.136 e 1.148	748519,5555	7735485,586
R. Barão do Rio Branco, 1.145	748515,469	7735526,998
R. Barão do Rio Branco, 1.223 e 1.227	748593,2168	7735542,798
R. Barão do Rio Branco, 1.256	748632,8911	7735483,221
R. Barão do Rio Branco, 1.348 (Edifício Rachid Neder)	748723,1407	7735513,277
R. Barão do Rio Branco, 1.406	748783,711	7735516,073
R. Barão do Rio Branco, 1.431	748805,8631	7735574,834
R. Barão do Rio Branco, 1.490	748864,5222	7735540,455
R. Barão do Rio Branco, 1.550	748924,9221	7735535,637
R. Barão do Rio Branco, 1.581	748945,4623	7735600,594
R. Barão do Rio Branco, 1.607	748968,748	7735623,279
R. Barão do Rio Branco, 1.671	749029,1919	7735632,269
R. Barão do Rio Branco, 2.005	749355,7832	7735686,563
R. Barão do Rio Branco, 2.030	749400,407	7735612,882
R. Barão do Rio Branco, 2.664	748729,138	7735563,609
R. Barão do Rio Branco, 689	748064,5401	7735467,138
R. Barão do Rio Branco, 749	748139,5896	7735465,711
R. Brasil, 177	749863,5989	7736509,48
R. Calarge, 252	748546,018	7734551,03
R. Calarge, 503 e 507	748791,3028	7734621,316
R. Conde de Porto Alegre, 192	746930,7758	7735616,762
R. Conde de Porto Alegre, 217	746899,8803	7735637,48
R. Da Imprensa, 191	748632,3104	7737203,374
R. Dom Aquino, 1.169	748282,3271	7735638,823
R. Dom Aquino, 2.719	749820,6701	7735893,469
R. Dom Aquino, 1.102	748223,0103	7735587,072
R. Dom Aquino, 1.269; 1.277; 1.273 e 1.285	748380,713	7735668,285
R. Dom Aquino, 1.280	748394,3596	7735617,119
R. Dom Aquino, 1.286; e 1.290	748402,9955	7735618,374
R. Dom Aquino, 1.374; 1.378; 1.382 e 1.386	748499,4609	7735620,897
R. Dom Aquino, 1.457 (Edifício São Félix)	748547,2476	7735679,361
R. Dom Aquino, 1.478 e 1.488	748595,3767	7735645,611
R. Dom Aquino, 1.483	748590,9385	7735687,411
R. Dom Aquino, 1.603 e 1.611	748714,2012	7735713,88

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

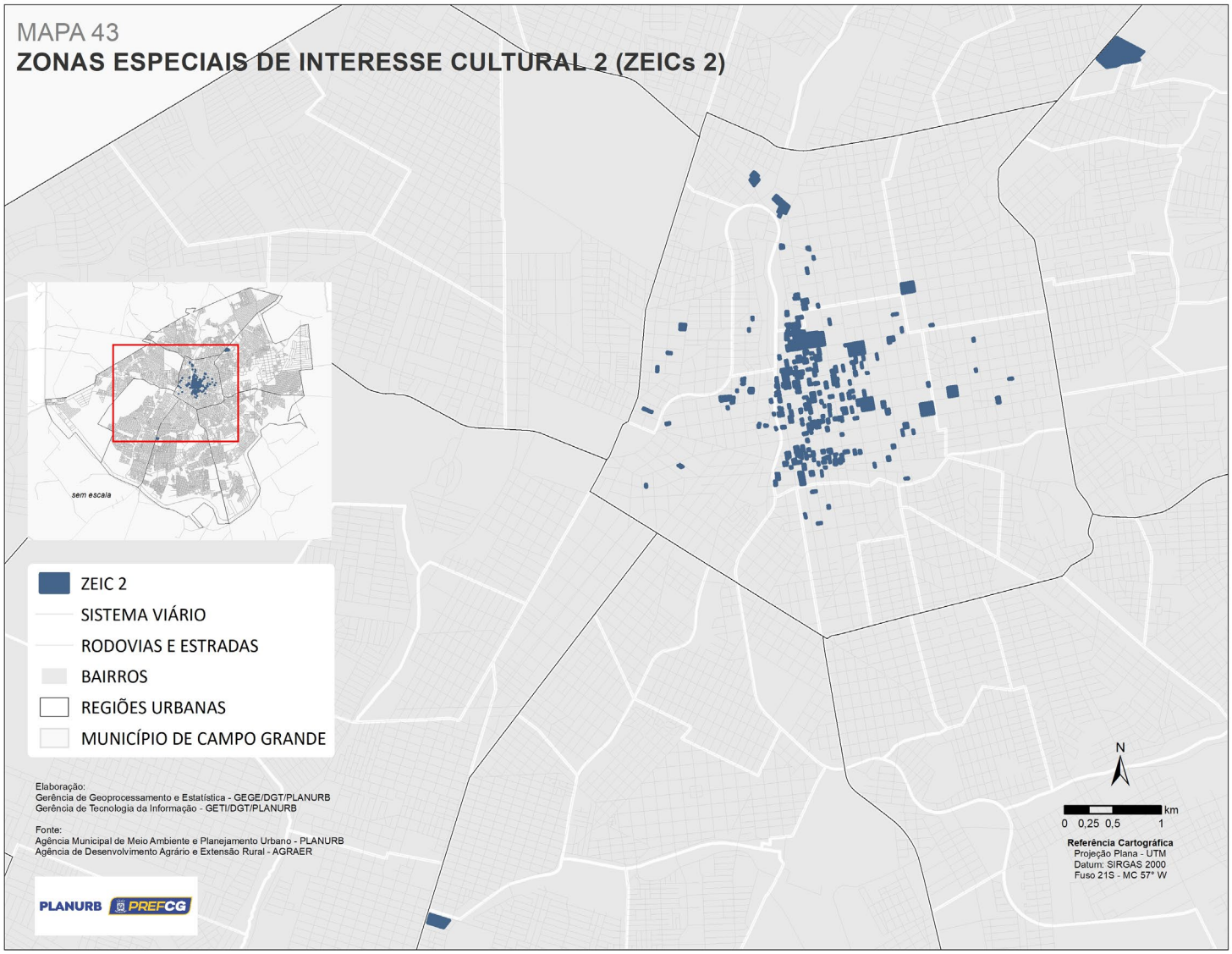
Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Dom Aquino, 1.626	748743,9376	7735675,876
R. Dom Aquino, 1.682	748796,9273	7735675,651
R. Dom Aquino, 1.825	748927,0015	7735764,514
R. Dom Aquino, 1.879	749002,2101	7735775,927
R. Dom Aquino, 2.055	749160,6017	7735779,156
R. Dos Pinheiros, 71	747841,7839	7735828,551
R. Dr. Arlindo de Andrade, 91	747976,9064	7735838,268
R. Dr. Silvio de Andrade, 212	747128,607	7736216,997
R. Dr. Temístocles, 83	748351,3426	7736363,275
R. Dr. Temístocles, 93	748366,753	7736362,418
R. Eduardo Santos Pereira, 11	748527,4811	7736673,263
R. Espírito Santo, 400	750671,7176	7735953,608
R. General Mello, 164	748435,0167	7736459,442
R. General Mello, 194	748471,0261	7736467,392
R. General Mello, 203	748484,9289	7736500,077
R. General Mello, 204	748478,5185	7736468,659
R. General Mello, 82 e 92	748367,1048	7736445,434
R. General Mello, 91 e 99	748371,2457	7736478,272
R. Joaquim Murtinho, 300	749266,0333	7735058,792
R. Joaquim Murtinho, 467	749410,276	7735127,694
R. Joel Dibo, 183	748232,3307	7734852,746
R. José Antônio, 280	749595,9466	7734921,768
R. Manoel Secco Thomé, 405	750287,1542	7736356,869
R. Maracaju, 136	748315,4953	7735900,381
R. Maracaju, 145; 15 e; 155	748331,453	7735937,039
R. Maracaju, 154	748338,6248	7735902,959
R. Maracaju, 177	748357,4679	7735942,819
R. Maracaju, 188	748377,0024	7735907,718
R. Maracaju, 244	748430,8584	7735911,906
R. Maracaju, 32 e 331	748505,5529	7735965,249
R. Maracaju, 400	748589,2336	7735940,546
R. Maracaju, 683	748861,5008	7736026,556
R. Maracaju, 693	748870,7819	7736027,102
R. Maracaju, 76; 771 e 773	748944,9645	7736038,595
R. Maracaju, 877	749054,2735	7736061,218
R. Maracaju, 878	749062,9032	7736014,555
R. Maracaju, 967	749134,6411	7736069,447
R. Marechal Rondon, 1.116	748193,3239	7735723,251
R. Marechal Rondon, 1.616	748695,0319	7735804,863
R. Marechal Rondon, 1.703	748763,7575	7735886,753
R. Marechal Rondon, 1.945	749010,6142	7735906,851
R. Marechal Rondon, 666 e 668	747744,7578	7735652,814
R. Marechal Rondon, 703	747795,7244	7735711,017
R. Padre João Crippa, 1.437	749194,6418	7735685,128

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Endereço	Coordenadas	
	X	Y
R. Padre João Crippa, 1.739	749188,2647	7736012,338
R. Pedro Celestino, 1.275	749081,3523	7735546,726
R. Pedro Celestino, 1.446	749120,7363	7735713,166
R. Pedro Celestino, 1.491	749049,5424	7735762,362
R. Pedro Celestino, 1.553 e 1.561	749025,7088	7735820,991
R. Pedro Celestino, 1.844	749031,3209	7736112,834
R. Pedro Celestino, 1.850	749029,3213	7736122,821
R. Pedro Celestino, 1.980	749045,3281	7736258,133
R. Pepe Simioli, 78	748803,6004	7736522,311
R. Piratininga, 363	750311,7194	7736040,507
R. Rui Barbosa, 1.347	748897,2626	7735540,788
R. Rui Barbosa, 2.285	748923,6601	7735161,644
R. Rui Barbosa, 2.312	748972,0843	7735197,198
R. Rui Barbosa, 2.895	748816,4979	7735761,757
R. Rui Barbosa, 2.905	748814,8112	7735772,174
R. Rui Barbosa, 3.040	748857,6159	7735924,729
R. Rui Barbosa, 3.154	748823,4065	7736016,636
R. Rui Barbosa, 3.845	748681,5711	7736703,022
R. Rui Barbosa, 3.865	748679,0689	7736720,738
R. Rui Barbosa, 4.441	748587,1147	7737296,455
R. Rui Barbosa, 4.451 e 4.457	748581,544	7737309,052
R. Saldanha da Gama, 754	747012,1736	7736032,808
R. Sargento Cecílio Yule, 75	747114,9399	7735489,666
R. Urubupungá, 25	744746,0946	7730345,563
R. Vasconcelos Fernandes, 629	747907,3313	7735899,542
R. Vasconcelos Fernandes, 659	747911,7772	7735931,478
R. Vasconcelos Fernandes, 671	747916,7326	7735942,523
R. Vasconcelos Fernandes, 683	747912,7365	7735951,436
R. Visconde de Taunay, 203	747258,5269	7735051,55
Trav. José Bacha, 68	748329,7882	7735079,967
Trav. Lydia Baís, 29	748435,7166	7735096,245

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

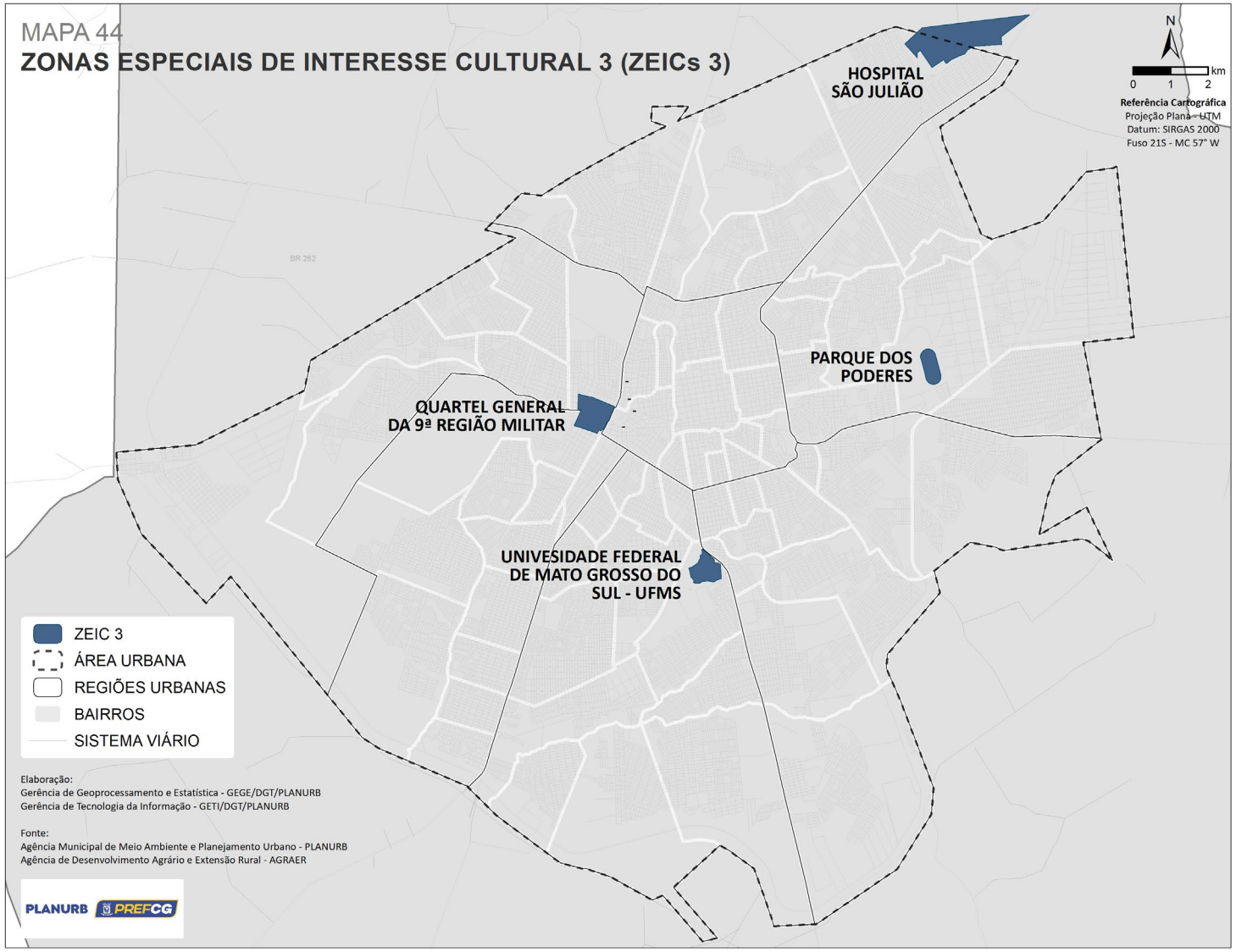


Quadro 69 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 3

Nome	Endereço	Coordenadas	
		X	Y
Hospital São Julião	R. Lino Villacha, 1.250	755934,7893	7745263,091
Parque dos Poderes	Av. Desembargador José Nunes da Cunha, s/n	755071,555	7736567,429
Quartel General da 9ª Região Militar	Av. Duque de Caxias, 1.628	746610,1643	7735529,268
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Av. Costa e Silva, s/n - Cidade Universitária	749081,2879	7731220,073

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



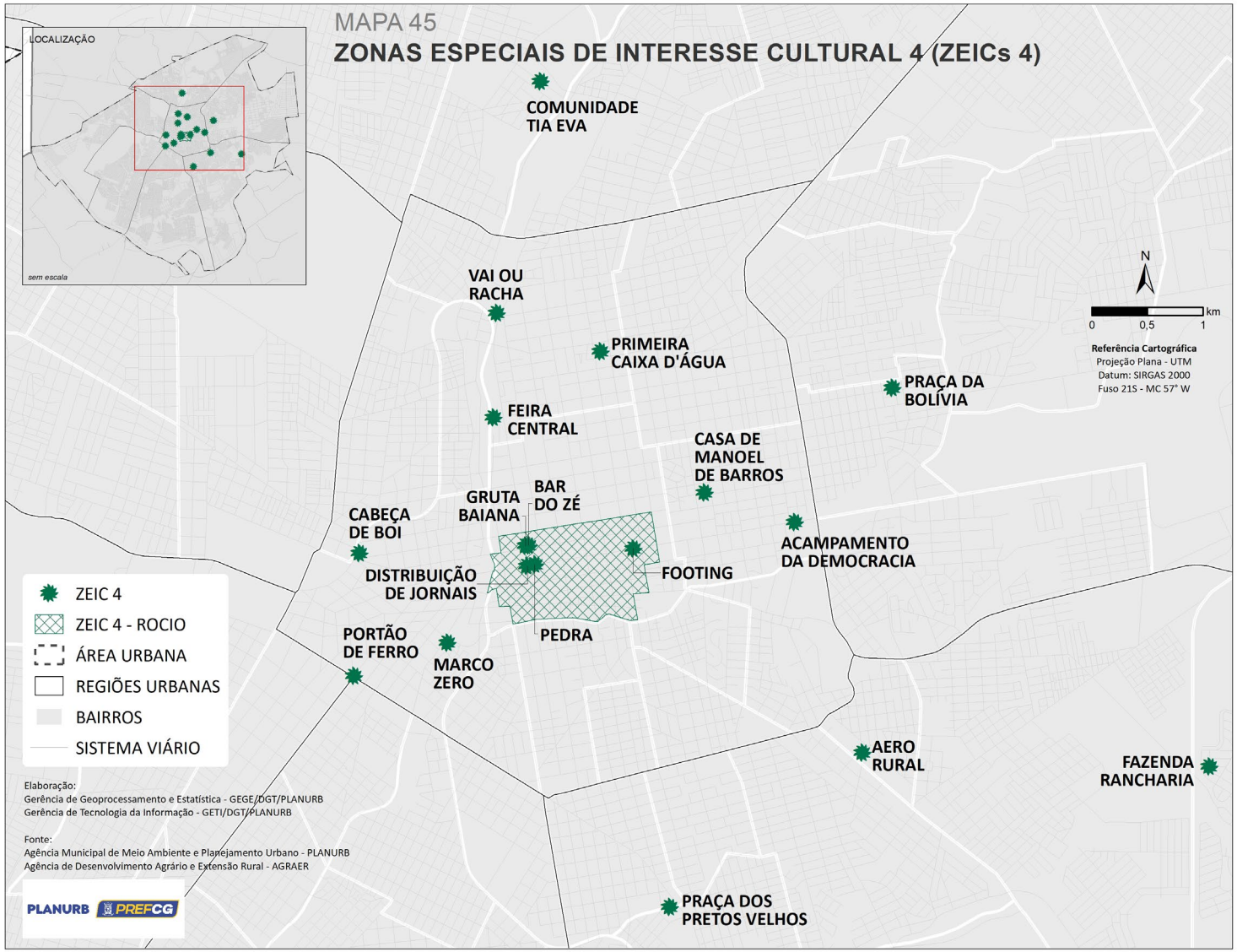
Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Quadro 70 - Bens relacionados no PDDUA - ZEIC 4

Nome	Endereço	Coordenadas	
		X	Y
Acampamento da Democracia	-	750994,337	7735750,999
Aero Rural	-	751602,5585	7733675,533
Bar do Zé	R. Barão do Rio Branco	748597,1397	7735541,083
Cabeça de Boi	R. Dom Aquino com Av. Duque de Caxias	747071,3827	7735471,832
Casa do Manoel de Barros	-	750179,8613	7736018,52
Comunidade Tia Eva	-	748704,5662	7739720,846
Distribuição de Jornais	Av. Afonso Pena com R. 14 de Julho	748581,5127	7735355,9
Fazenda Rancharia	-	754730,655	7733550,329
Feira Central	R. 14 de Julho, 3.351	748279,2306	7736694,686
Footing	R. 14 de Julho	749539,3282	7735512,664
Gruta Baiana	-	748569,3285	7735537,675
Marco Zero	-	747864,76	7734665,656
Pedra	Av. Afonso Pena, entre as R. 13 de Maio e 14 de Julho	748655,0172	7735369,125
Portão de Ferro	Av. Salgado Filho com Av. Bandeirantes	747023,5816	7734365,91
Praça da Bolívia	R. das Garças esquina com R. Barão da Torre	751874,7358	7736961,811
Praça Pretos Velhos	-	749867,0141	7732284,597
Primeira Caixa D'água	-	749242,5147	7737289,75
Rocio	-	-	-
Vai ou Racha	-	748309,424	7737633,318

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



8.2.2.2 Bens sob regime de tombamento

O tombamento é um dos instrumentos da política urbana, previsto pelo Estatuto da Cidade, Lei n.10.257, de 10 de julho de 2001, e regulamentado no Município de Campo Grande por meio da Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998. Consolida-se por meio de um ato administrativo, realizado pelo poder público com a finalidade de proteger bens de expressivo valor histórico-cultural-arquitetônico, podendo este ato partir da União, do Estado Federativo, Distrito Federal ou de qualquer Município brasileiro.

Informações acerca do tombamento:

a) qualquer pessoa física ou jurídica pode protocolar a abertura de um processo de tombamento no órgão competente, observando-se a instância a que se pretende tombar o bem;
b) tombamento e desapropriação são instrumentos jurídicos diferentes. O tombamento não altera a propriedade do bem, apenas impede sua destruição, mutilação ou descaracterização;
c) um bem tombado poderá ser normalmente comercializado, utilizado ou alugado e em caso de venda, o órgão competente deverá ter preferência pela compra, devendo ser previamente comunicado pelo proprietário de sua intenção;
d) é admitida a alteração de uso de um bem tombado, desde que não se descaracterize o bem;
e) um bem em processo de tombamento goza dos mesmos privilégios protetivos que um bem tombado, a proteção se inicia a partir da abertura do processo de tombamento estendendo-se até a finalização do processo caso não seja tombado. Caso tombado persistirá a mesma proteção sob qual já estava submetido o bem;
f) um bem tombado poderá ser reformado apenas mediante a aprovação prévia do órgão que efetuou o tombamento do mesmo.

Fonte: PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Campo Grande conta com 15 bens tombados.

Quadro 71 - Bens Tombados - 2024

Bem	Legislação
22 árvores da espécie fícus microcarpa e os canteiros centrais da Av. Mato Grosso, entre a Av. Calógeras e a R. Pedro Celestino	Decreto Municipal n. 11.600, de 17 de agosto de 2011
Árvore da R. da Paz esquina com a R. Rio Grande do Sul	Decreto Municipal n. 10.875, de 8 de junho de 2009
Canteiro central e as árvores octogenárias da Avenida Afonso Pena	Decreto n. 14.013, de 3 de outubro de 2019 e Decreto n. 14.527, de 20 de novembro de 2020
Colégio Osvaldo Cruz	Lei Municipal n. 3.387, de 27 de outubro de 1997
Complexo ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	Lei Municipal n. 3.249, de 13 de maio de 1996
Conjunto arquitetônico do Santuário Nossa Senhora Perpétuo Socorro	Decreto Municipal n. 13.980, de 2 de setembro de 2019
Edifício do Rádio Clube de Campo Grande	Decreto Municipal n. 11.937, de 15 de agosto de 2012
Antiga Escola Municipal Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)	Decreto Municipal n. 8.594, de 10 de janeiro de 2003
Igreja de São Benedito	Lei Municipal n. 3.523, de 15 de junho de 1998
Loja Maçônica “Estrela do Sul”	Decreto Municipal n. 8.966, de 29 de junho de 2004
Loja Maçônica “Oriente Maracaju”	Lei Municipal n. 4.495, de 11 de julho de 2007
Monumento Símbolo da UFMS	Decreto Municipal n. 9.489, de 10 de janeiro de 2006
Morada dos Baís	Decreto Municipal n. 5.390, de 4 de junho de 1986
Museu José Antônio Pereira	Decreto Municipal n. 4.934, de 20 de abril de 1983
Obelisco	Lei Legislativa n. 100, de 26 de setembro de 1975

Fonte: SECULT.

Encontram-se em tramitação no Município de Campo Grande 5 processos de tombamento.

Quadro 72 - Bens em processo de tombamento - 2024

Bem	Processo
Edifício José Abrão	Processo de Tombamento n. 114.008/2011-61
Imóvel situado à R. Barão do Rio Branco, 1.455	Processo de Tombamento n. 55.669/2011
Mercado Municipal Antônio Valente	Processo de Tombamento n. 92.753/2011
Parque Florestal Antônio de Albuquerque	Processo de Tombamento n. 92.757/2011
Residência situada à R. Antônio Maria Coelho, 1.334	Processo de Tombamento n. 34.010/2005

Fonte: SECULT.

8.3 Galerias de arte

Campo Grande possui várias opções para expor e apresentar os trabalhos de seus artistas e artesãos, sendo os principais:

a) Armazém Cultural;
b) Art Galeria Mara Dolzan;
c) Ateliê Ana Ruas
d) Ayoub Gallery;
e) Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos - Profª Galega - Horto Florestal
f) Espaço de Arte da UNIDERP;
g) Espaço Energia (ENERGISA);
h) Espaço UNIMED - sala de exposições;
i) Galeria de Arte Isaac de Oliveira;
j) Galeria do Banco do Brasil - Agência Pantanal;
k) Gallery Wega Nery - Centro Cultural José Otávio Guizzo;
l) Memorial da Cultura Indigena
m) Morada dos Baís;
n) Plataforma Cultural – Galeria de Vidro
o) Sala de Exposições Projeto Território Ocupado - Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho;
p) Sala Loyd Bonfin - Centro de Convenções Arq. Rubens Gil de Camillo.
q) Galeria de Arte da Casa de Cultura

Fonte: SECULT.

8.4 Salões de exposições temporárias

Algumas apresentações são temporárias e pontuais, atendendo uma temática que está em evidência em determinada época. Para estas situações, artistas, expositores e artesãos podem contar com os seguintes espaços:

a) Assembleia Legislativa;
b) Centro Cultural José Octávio Guizzo;
c) Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo;
d) Sebrae MS;
e) TV Brasil Pantanal;
f) UNIDERP Galeria para exposições temporárias da Biblioteca.

Fonte: SECULT.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

8.5 Turismo

A cidade de Campo Grande é um ponto de intersecção dos principais roteiros turísticos de caráter nacional e internacional do Estado de Mato Grosso do Sul, atuando como indutor e distribuidor do fluxo turístico na região. O município faz parte dos 65 destinos indutores do turismo do Brasil. A Capital de Mato Grosso do Sul destaca-se por sua imensa área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada e boa infraestrutura de comércio e serviços, despontando como uma das capitais com melhor qualidade de vida do Brasil. É uma cidade com cultura diversificada, com importantes atrativos de lazer e entretenimento, com a vocação turística para o turismo de eventos e negócios, se destacando também nos segmentos de turismo rural, cultural, gastronômico e ecológico.

Fonte: SECULT.

8.5.1 Infraestrutura turística

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande Ueze Elias Zahran;
b) Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale;
c) agências de viagens e operadoras de turismo receptivo;
d) Autódromo Internacional de Campo Grande;
e) bares, restaurantes (gastronomia internacional, nacional e regional), lanchonetes e casas noturnas;
f) casas de câmbio;
g) Centros de atendimento ao turista (Aeroporto Internacional de Campo Grande e Terminal Rodoviário de Campo Grande);
h) ciclovias e ciclofaixas;
i) clubes;
j) salões de festas e eventos, auditórios, anfiteatros, teatros;
k) Estádio Pedro Pedrossian (Morenão);
l) guias de turismo;
m) locadoras de veículos;
n) motoristas de aplicativos;
o) rede hoteleira com hotéis de categoria luxo a econômico e hostels;
p) Secretaria Executiva da Cultura (SECULT);
q) transporte urbano;
r) Bioparque Pantanal.

Fonte: SECULT.

8.5.2 Atrativos turísticos

8.5.2.1 Roteiros ecológicos

8.5.2.1.1 Parque Florestal Antônio de Albuquerque

Também conhecido como Horto Florestal**,** sua história teve início em 1912, quando o Intendente José Santiago reservou a área com vegetação característica e dois braços de córregos que ali se juntavam para formar o rio Anhanduí. Em 1995, após ampla reurbanização, o Parque Florestal Antônio de Albuquerque passou a contar com dependências para administração e biblioteca, orquidário, teatro de arena, canchas, pistas esportivas, espelho d'água e área de lazer, além de espaço para oficinas de arte. Com área atual de 4,5 hectares e localizado na Região Urbana do Centro, o Horto é parte integrante do setor histórico da cidade, tendo em suas imediações importantes referências do patrimônio de Campo Grande.
Fonte: Revista ARCA, n. 9, 2003.

8.5.2.1.2 Parque das Nações Indígenas

Criado pelo Decreto Estadual n. 7.082, de 26 de fevereiro de 1993 e denominado Parque das Nações Indígenas pelo Decreto Estadual n.7.354, de 17 de agosto de 1993, está localizado na Região Urbana do Prosa. A criação do Parque ocorreu com a desapropriação, pelo Governo do Estado, de várias chácaras e terrenos, às margens dos córregos Prosa e Reveilleau, situados no perímetro compreendido pelas Av. Afonso Pena e Mato Grosso, e pelo córrego Sóter. O Parque das Nações Indígenas, maior parque urbano de lazer da cidade, destina-se à promoção de atividades recreativas, esportivas, educativas, culturais e científicas, integradas à conservação e valorização do ambiente natural, com vistas a proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população. Possui uma área de 116 ha e 3.876,98 m², com uma extensão de aproximadamente 4.000 metros de pista para caminhada, bem como, museus, sanitários, policiamento e local destinado a shows e apresentações, denominado Praça de Grandes Eventos. A área conserva ainda parte da vegetação original, formada pela mata ciliar ao longo do córrego Prosa que atravessa a extensão do complexo, bem como bosques de árvores frutíferas e ornamentais.

Desde março de 2022, o Parque das Nações Indígenas passou a abrigar o Bioparque Pantanal com quase 5 milhões de litros de água. Com a expectativa de unir cultura, turismo e conhecimento, o complexo de dezenove mil metros quadrados detém a maior diversidade de peixes de água doce do mundo, em especial as espécies do Pantanal. Mais informações no endereço eletrônico: https://bioparquepantanal.ms.gov.br/
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação (GUC).

8.5.2.1.3 Parque dos Poderes

Centro político-administrativo do Poder Estadual, onde está localizada a sede do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Seu planejamento teve início em 1977, quando ocorreu a divisão do Estado, porém suas instalações só foram ocupadas em 1979, ano em que o governo se instalou definitivamente. Foi implantado respeitando a vegetação nativa do cerrado. O conjunto apresenta também prédios destinados a realização de eventos, como o Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, importante equipamento de fomento do Turismo de Eventos e Negócios, segmento do turismo consolidado na Capital sul-mato-grossense e a Fundação Estadual Jornalista Luiz Chagas de Rádio e Televisão Educativa de Mato Grosso do Sul.
Fonte: IMASUL/Centro de Convenções.

8.5.2.1.4 Parque Estadual do Prosa

Protegido desde 1981 pelo Decreto Estadual n. 1.229/81, e posteriormente pelo Decreto n. 10.783/2002, que enquadrou a então Reserva do Parque dos Poderes como Unidade de Conservação, o Parque Estadual do Prosa tem como objetivo de criação resguardar a fauna, flora e as belezas naturais do local. Suas características físicas e biológicas, aliadas à localização urbana facilitam a sua utilização para atividades de pesquisa científica, educação e interpretação ambiental. Com uma área aproximada de 135 hectares, situa-se no perímetro urbano de Campo Grande e abriga as nascentes dos córregos “Desbarrancado” e “Joaquim Português”, os quais ao se confluírem, formam o Córrego Prosa. Predomina a formação da vegetação de cerrado e matas de galeria. A área sofreu intervenções antrópicas no passado, mas hoje tem sua vegetação em processo de regeneração bastante avançado. Além das particularidades de vegetação, o Parque Estadual do Prosa representa um dos últimos fragmentos remanescentes do bioma cerrado dentro do perímetro urbano. O Parque recebe visitantes e pesquisadores, representando um importante meio para sensibilizar as pessoas sobre a conservação da natureza. A visitação é realizada através de trilhas interpretativas, guiadas, com agendamento prévio.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação (GUC).

8.5.2.1.5 Parque Estadual Matas do Segredo

Criado pelo Decreto n. 9.935, de 5 de junho de 2000, com objetivo de conservar amostras da fauna e da flora do cerrado, a manutenção de bacias hidrográficas e valorização do patrimônio paisagístico e cultural de Campo Grande. O Parque Estadual Matas do Segredo pode ser utilizado para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza. Abriga um dos principais mananciais de água de Campo Grande. Com 177,58 hectares, está localizado na rua Josefina Mingareli, Bairro Matas do Segredo, na Região Urbana do Segredo.

Em abril de 2015, foi inaugurada a nova sede do Parque, uma área de 900 m², contendo sala administrativa, auditório, sala administrativa do Projeto Florestinha, salas de aula, cozinha industrial e quadra de esportes. Nesse mesmo ano o Projeto Florestinha retornou às atividades no parque em parceria com o IMASUL e a Secretaria Municipal de Assistência Social. Atualmente atende 60 crianças, de 7 a 16 anos, residentes no entorno do Parque, oferecendo reforço escolar e demais atividades no período matutino.

O Parque possui trilhas interpretativas e recebe visitantes e pesquisadores para visitas guiadas, com agendamento prévio.
Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação (GUC).

8.5.2.1.6 Parque Doutor Anísio de Barros - Lagoa do Itatiaia

A lagoa do Jardim Itatiaia é um afloramento d'água natural que se intensifica nas épocas em que os índices pluviométricos são mais elevados. É um ambiente característico, com estratificações típicas dos lagos que apresentam vegetação herbácea arraigada ao longo da margem e sua água dominada pelo plâncton e gramíneas encontradas principalmente nas zonas interiores. Considerando-se os ciclos anuais, a fauna é tida como bastante variada, onde aves de várias espécies surgem eventualmente em busca de alimento. A lagoa serve, também, de pouso para aves migratórias como garças, marrecos, pássaros pretos, entre outras.

A diversidade existente nesta lagoa, conta também com espécies de peixes como lambaris, cará, bagre, muçum e traíras. A lagoa e seu entorno ocupam uma área de aproximadamente 10 hectares, no centro do loteamento Jardim Itatiaia, Região Urbana do Bandeira, e foi submetida a um projeto de recuperação ambiental e urbanização do seu entorno, visando qualificá-la para o uso da comunidade local. Pela Lei n.4.108, de 4 de dezembro de 2003, recebeu o nome de Parque Doutor Anísio de Barros.
Fonte: PLANURB.

8.5.2.1.7 Parque Ecológico do Anhanduí - CEA Anhanduí

Criado por meio da Lei 3.762, de 19 de junho de 2000, o Parque Ecológico do Anhanduí - CEA Anhanduí, com aproximadamente 15 hectares, está localizado no prolongamento da Avenida Presidente Ernesto Geisel na confluência do Córrego Bandeira e o Rio Anhanduí. É considerada a primeira unidade urbana municipal de preservação de Campo Grande.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

O Parque é constituído basicamente por vereda que se caracteriza pela vegetação como a palmeira arbórea *Mauritia flexuosa* (buriti) emergente, em meio a agrupamentos mais ou menos densos de espécies arbustivo-herbáceas sem formar dossel, com solos hidromórficos (encharcados) que contém olhos d'água e nascentes, além de um pequeno lago com peixes.

As veredas exercem papel fundamental na distribuição dos rios e seus afluentes, na manutenção da fauna do Cerrado, funcionando como local de pouso para a fauna de aves, atuando como refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução para a fauna terrestre e aquática. De acordo com o Novo Código Florestal o Parque Ecológico Anhanduí é uma Área de Preservação Permanente (APP).

Em 7 de junho de 2007, foi inaugurada sua sede administrativa, contando com estrutura física dotada de duas salas, cozinha, banheiros e um teatro de arena.

Em agosto de 2012 o Parque recebeu um auditório com capacidade para 50 pessoas e mais uma sala.

Em 2013 o Parque Ecológico Anhanduí passou por um processo de revitalização. Foi implantado o Centro de Educação Ambiental Anhanduí que desenvolve atividades educativas socioecológicas, como educação ambiental local e itinerante, palestras, trilhas ecológicas contemplativas e plantio de mudas visando o desenvolvimento local sustentável.

Objetivos:

a) promover a recuperação e a preservação da área de vereda, valorizando os aspectos físicos e biológicos desse ambiente;
b) proteger os locais onde ocorra o aparecimento de água por afloramento do lençol freático (olho d'água, nascente);
c) preservar os locais de alimentação, reprodução, pernoite e descanso da fauna do cerrado em geral;
d) proteger as cabeceiras e margens dos córregos garantindo a conservação dos pontos onde ocorrem às recargas hídricas;
e) desenvolver, por meio de estudos, métodos e técnicas de recuperação e preservação de áreas de veredas;
f) possibilitar o desenvolvimento de atividades contemplativas monitoradas, tecnologias sociais e educação ambiental, além de permitir ações de caráter científico.

Público a que se destina:

a) alunos e professores do ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares, e universidades;
b) comunidade do entorno, empresas e população em geral.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/Planurb

8.5.2.1.8 Parque Francisco Anselmo Gomes de Barros - Parque Ecológico do Sóter

Com o objetivo de recuperar e conservar a nascente do córrego Sóter e seu entorno, incluindo fauna e flora, foi inaugurado em 20 de novembro de 2004, o Parque Ecológico do Sóter, com área de 22ha e 8.652m², delimitado pelas ruas Rio Negro, Cristóvão Lechuga Luengo, Antônio Rahe, Hermínia Grize e Salsa Parrilha. O Parque qualificou os espaços livres existentes atendendo a demanda da população por locais de lazer, recreação e contemplação, criando condições para promover a educação e interpretação ambiental em contato com a natureza. Possui pista de caminhada, parque infantil, quadras esportivas, estações de alongamento, pista de skate, pista multiuso, pipódromo, área de piquenique, quiosques com churrasqueiras, largo dos encontros, lago, mirante e ciclovia externa. O Parque do Sóter melhorou a qualidade de vida da população de Campo Grande, através da recuperação ambiental da microbacia do córrego Sóter, possibilitando um acréscimo de área verde urbana, como opção de lazer e integração urbanística das áreas do entorno.
Primeiro parque da cidade a permitir acesso a cães, conforme Portaria/Funesp n. 04, de 31 de janeiro de 2019.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/Planurb

8.5.2.1.9 Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar - CEA Imbirussu

Inaugurado em novembro de 2011, o Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar – CEA Imbirussu foi criado a partir da revitalização e adaptação do prédio onde funcionou a Escola Municipal Carlos Cristaldo, adjacente à área do Horto Florestal. A área rica em vegetação, que abriga também um dos viveiros de produção de mudas para a arborização urbana de Campo Grande, tem como objetivo contribuir para a promoção e apoio ao processo de educação ambiental em Campo Grande.

Às margens do Córrego Imbirussu, o CEA conta com uma estrutura física dotada de auditório, espaços multiuso, Horto Florestal, trilha ecológica, laboratório de ciências, observatório, biblioteca (sala verde), telecentro (inclusão digital), sala de arte (dança e práticas esportivas) e espaços de convivência. O local é um convite perfeito à reflexão e a vivência de práticas sustentáveis.

Público a que se destina:

a) alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas, privadas e universidades;
b) comunidade do entorno e população em geral;
c) participantes de projetos realizados pela Prefeitura e por parceiros desta.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/Planurb

8.5.2.1.10 Centro de Educação Ambiental Leonor Reginato Santini - CEA Polonês

Inaugurado em agosto de 2011, as margens do Córrego Sóter e com uma estrutura física dotada de auditório, espaço multiuso, casa sustentável, trilha e espaços de convivência, o local é um convite perfeito à reflexão, à caminhada e à vivência de práticas sustentáveis.

Público a que se destina:

a) população para visitas e caminhadas;
b) alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas;
c) participantes de projetos realizados pela Prefeitura e por parceiros desta.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/Planurb

.

8.5.2.1.11 Centro de Educação Ambiental Florestinha - CEA Florestinha

Inaugurado em 23 de novembro de 2012, o Centro de Educação Ambiental Cônsul Assaf Trad (CEA Florestinha) está localizado no Parque Municipal Cônsul Assaf Trad, uma área verde de 25 hectares, próxima ao empreendimento Alphaville.

Antes de sua revitalização, o local passava por um processo erosivo e hoje, conta com uma estrutura com salas, anfiteatro, lagos e trilhas. Recentemente, a área do parque recebeu o plantio de 20 mil mudas de árvores, uma ação da Semadur em parceria com a população.

As atividades do CEA Florestinha são compostas por palestras, teatro de fantoches, exposição de animais empalhados, plantio de mudas nativas e debates sobre a fauna e flora, abrangendo o tema erosão e destinadas a alunos de escolas públicas e privadas, da educação infantil ao ensino médio, preferencialmente até o 9º ano.

Fonte: Diretoria de Meio Ambiente/Planurb

8.5.2.2 Praças oficiais

As praças são algumas das tipologias mais recorrentes de espaços livres públicos nas cidades. Pode-se definir uma praça como um subsistema de práticas sociais, diretamente relacionado às demandas sociais de sua localidade, predominantemente ligada a recreação e lazer por parte da população, mas também à contemplação de paisagens e ao fluxo de pessoas nos seus trajetos cotidianos (HULSMEYER, 2014).

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Campo Grande tem praças públicas distribuídas por todas as regiões urbanas e que cumprem diversas funções socioambientais como: lazer, contemplação, práticas de atividades físicas e culturais e contato com a natureza. Esses espaços são caracterizados como praças oficiais, ou seja, praças que possuem regulamentação de criação e/ou nomeação por legislação municipal. Tendo como base este conceito, foram contabilizadas 158 praças oficiais no perímetro urbano de Campo Grande e em seus distritos, Anhanduí e Rochedinho.

A fim de disciplinar e integrar as atividades e ações nesses espaços públicos e próprios municipais, a Prefeitura por meio do Decreto n. 13.520, de 18 de maio de 2018, estabelece quais são os órgãos gestores de cada espaço.
Fonte: Diretoria de Urbanismo/PLANURB.

Quadro 73 - Praças oficiais - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
Anhanduizinho	Los Angeles	1	Mercedes Vargas	-	Jardim Uirapuru	Lei n. 7.309/2024	Semades
	Aero Rancho	2	Ari Flores	-		Lei n. 7.217/2024	Semades
	Aero Rancho	3	Jorge Anderson Pinto Lima	-	Núcleo Hab. Aero Rancho	Lei n. 3.219/1995	Semades
	Aero Rancho	4	Matilde Costa Soares	-	Núcleo Hab. Aero Rancho	Lei n. 7.261/2024	Semades
	Aero Rancho	5	Pedro Nolasco Rojas	-	Núcleo Hab. Aero Rancho II	Lei n. 4.157/2004	Semades
	Alves Pereira	6	Jorge Guarani Queiroz	Praça Neneca	Núcleo Hab. Universitárias	Lei n. 6.206/2019	Semades
	Alves Pereira	7	Guilhermina Marques Bessa	Praça Dona Carmem	Vila Antunes	Lei n. 4.516/2007	Semades
	América	8	Miguel Ângelo Lugo Samudio	-	Vila Valparaiso	Lei n. 4.577/2007	Semades
	Centro Oeste	9	Paulo Coelho Machado	-	Jd. Paulo Coelho Machado	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	Centro Oeste	10	Zilda Rodrigues Coelho	Zildinha	Jd. Paulo Coelho Machado	Lei n. 6.706/2021	Semades
	Guanandi	11	Artemizia da Silva Lima	-	Guanandi	Lei n. 6.463/2020	Semades
	Jacy	12	Benedito Dias	-	Jd. Jacy	Lei n. 6.296/2019	Semades
	Jacy	13	Jardim Jacy	-	Jd. Jacy	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Jockey Club	14	Centro de Lazer Mário José Mendonça	-	Jd. Jockey Club	Lei n. 4.194/2004	Funesp
	Lageado	15	Francisco Vilson Vilharva Barros	-	Lot. Mun. Dom Antônio Barbosa	Lei n. 4.803/2009	Secult
	Lageado	16	Dom Antonio Barbosa	-	Lot. Mun. Dom Antônio Barbosa	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	Lageado	17	Wagner Augusto Andreasi	-	José Teruel Filho	Lei n. 6.703/2021	Semades
	Los Angeles	18	Zumbi dos Palmares	-	Jd. Uirapuru	Dec. n. 5.737/1988	Semades
	Parati	19	Nossa Senhora de Guadalupe	-	Conj. Res. Jd. Parati	Lei n. 3.753/2000	Semades
	Parati	20	Das Nações	-	Residencial Jardim das Nações	Lei n. 5.853/2017	Semades
	Pioneiros	21	José Barbosa de Almeida	-	Jd. Colonial	Lei n. 3.794/2000	Semades
	Pioneiros	22	Reis Perez Nunes	Praça Reizinho	Vila Santa Branca	Lei n. 4.853/2010	Secult
	Piratininga	23	Fernão Dias	Praça Piratininga	Bairro Jardim Piratininga	Lei n. 4.075/1977	Secult
	Taquarussu	24	Angel Antônio Cáceres	-	Jd. Taquarussu	Lei n. 6.162/2019	Semades

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
Bandeira	Carlota	25	Dos Angicos	-	Vila Portinho Frederico Pache	Lei n. 4.559/2007	Semades
	Jardim Paulista	26	Pretos Velhos	Praça dos Pretos Velhos	Vila Progresso	Lei n. 3.141/1995	Secult
	Maria Aparecida Pedrossian	27	Dos Amigos Vaguinho e Dalila	Praça dos Amigos	Jd. Samambaia	Lei n. 3.825/2000	Funesp
	Maria Aparecida Pedrossian	28	Vaguinho	-	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Lei n. 3.804/2000	Semades
	Maria Aparecida Pedrossian	29	Luiz Carlos Ferreira Júnior	Praça Antenor Souza Guedes	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian	Lei n. 4.678/2008	Semades
	Moreninha	30	Atherson Shritkh	-	Barreiras	Lei n. 6.654/2021	Semades
	Moreninha	31	Pastor Manoel Ventura Sales	-	Núcleo Hab. Moreninha III	Lei n. 4.502/2007	Semades
	Moreninha	32	Dirceu de Souza Gameiro Júnior	-	Núcleo Hab. Moreninha III	Lei n. 4.948/2011	Secult
	Moreninha	33	Disvaldo de Souza Bezerra	Esportiva Disvaldo de Souza Bezerra	Núcleo Hab. Moreninha III	Lei n. 6.464/2020	Semades
	Rita Vieira	34	João Wenceslau Leite de Barros	-	Coopháradio	Lei n. 4.527/2007	Semades
	Rita Vieira	35	Jovelina Ferreira Gonçalves	-	Parque Jatobá	Lei n. 4.687/2008	Semades
	São Lourenço	36	Abadio Leria Martins	-	Jd. São Lourenço	Lei n. 3.675/1999	Semades
	São Lourenço	37	João XXIII	Praça Pantaneira	Vila Almeida Lima	Dec. n. 4.075/1977	Semades
	São Lourenço	38	Jorge Razuk	-	Vila Almeida Lima	Lei n. 4.233/2004	Semades
	TV Morena	39	Penélope Spipe Calarge	-	Jd. TV Morena	Lei n. 3.933/2002	Secult
	TV Morena	40	João Vieira	Praça da Coruja	Jd. TV Morena	Dec. n. 5.622/1988	Semades
	Tiradentes	41	Praça João Rodrigues de Camargo	-	Lot. Municipal Núcleo Tiradentes	Lei n. 7.078/2023	Semades
	Tiradentes	42	Nilson Brito Miranda	Praça do Jatobá	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo	Lei n. 3.300/1996	Semades
	Tiradentes	43	Santa Izabel da Hungria	Praça da Figueira	Parque Res. Arnaldo Estevão de Figueiredo II	Lei n. 4.629/2008	Semades
	Tiradentes	44	Teófilo José Rodrigues	-	Bairro Regina	Lei n. 4.823/2010	Semades
	Universitário	45	Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa	-	Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis	Lei n. 4.649/2008	Semades
	Universitário	46	Pacaembu	Praça Flora do Cerrado	Jd. Pacaembu	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	Universitário	47	Marcelino Rodrigues de Araújo	-	Universitário Secção B	Lei n. 3.912/2001	Funesp
	Vilasboas	48	José Nelson Senne Martins	-	Jd. Mansur	Lei n. 5.056/2012	Semades
	Vilasboas	49	Demosthenes Martins	Praça do Peixe	Vila Vilasboas	Lei n. 3.188/1995	Secult
Centro	Amambaí	50	Nelly Martins	-	-	Lei n. 4.997/2011	Secult
	Amambaí	51	Cuiabá	-	-	Dec. n. 4.075/1977	Secult
	Amambaí	52	Newton Cavalcante	-	-	Dec. n. 4.075/1977	Secult
	Amambaí	53	Das Araras	-	-	Dec. n. 13.520/2018	Secult

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
	Amambaí	54	Domingos Giordano	-	Bairro Amambaí	Lei n. 4.599/1980	Semades
	Amambaí	55	Dos Corretores de Imóveis	-	Bairro Amambaí	Lei n. 2.399/1987	Semades
	Amambaí	56	Chaia Jacob	-	Bairro Amambaí	Dec. n. 4.692/1981	Semades
	Amambaí	57	Bernardino da Silva	Praça Aquidauana	Vila Cidade	Lei n. 834/1963	Secult
	Amambaí	58	Eiji Sudo	-	Vila Olga	Lei n. 6.876/2022	Semades
	Cabreúva	59	José Marcos da Fonseca	-	Vila Cidade	Lei n. 6.316/2019	Semades
	Cabreúva	60	Vergnaud Arnaldo de Alencar	-	Vila Independência	Lei n. 3.002/1993	Semades
	Carvalho	61	Primeiro de Maio	-	Vila Oliveira	Lei n. 4.075/1977	Semades
	Carvalho	62	Marnitica	-	Vila Quito	Lei n. 6.723/2021	Semades
	Carvalho	63	José Francisco de Paula Brito	-	Vila Quito	Lei n. 4.473/2007	Semades
	Centro	64	Belmar Fidalgo	-	Vila Cidade	Lei n. 337/1953	Funesp
	Centro	65	Dr. Ary Coelho	Praça Ary Coelho	Vila Cidade	Lei n. 291/1952	Secult
	Centro	66	Comendador Oshiro Takemori	Praça do Mercadão	Vila Cidade	Lei n. 3.842/1974	Secult
	Centro	67	Santo Antônio	-	Vila Cidade	Lei n. 3.985/2002	Semades
	Centro	68	Do Rádio Clube	-	Vila Cidade	Lei n. 3.375/1997	Secult
	Centro	69	João XXIII	Praça Pantaneira	Vila Cidade	Dec. n. 3.411/1970	Secult
	Centro	70	Do Expedicionário	-	Vila Cidade	Dec. n. 3.641/1999	Semades
	Centro	71	Dos Imigrantes	-	Vila Cidade	Dec. n. 4.075/1977	Secult
	Cruzeiro	72	General Osório	-	Coronel Antonino	Dec. n. 4.075/1977	Semades
	Cruzeiro	73	Professora Luísa Widal Borges Daniel	-	Vila Célia	Lei n. 4.474/2007	Secult
	Cruzeiro	74	São João Bosco	-	Vila Gomes	Lei n. 3.350/1997	Semades
	Glória	75	Lucia Helena Coelho Maymone	Praça dos Arquitetos	Vila Castelo	Lei n. 3.047/1994	Semades
	Glória	76	Vitorino Fonseca	-	Vila Glória	Lei n. 4.462/2007	Semades
	Glória	77	Tokuzi Hokama	-	Vila Sol Nascente	Lei n. 3.812/2000	Semades
	Itanhangá	78	Área de Lazer Lúdio Martins Coelho Filho "Ludinho"	Praça Itanhangá	Itanhangá Park	Lei n. 2.307/1985	Secult
	Jardim dos Estados	79	Vizinhas Amélia Ribeiro Hugueney e Maisa Coutinho Anache	Praça Silvia Jardim	Vila Tupaceretan	Lei n. 3.351/1997	Semades
	Planalto	80	Antônio Carlos Martins	-	Vila Planalto	Lei n. 4.203/2004	Semades
	Planalto	81	Chico Xavier	-	Vila Santa Rosa	Lei n. 4.008/2003	Semades
	São Bento	82	Presidente Médici	Praça Primeiro de Maio	Jd. São Bento	Lei n. 1.706/1977	Semades
	São Bento	83	Dos Desembargadores	-	Jd. São Bento	Lei n. 3.706/2000	Semades
	São Francisco	84	Júlio Lugo	Praça São Thomé; Praça São Francisco; Vai ou Racha	-	Lei n. 1.851/1979	Semades
	São Francisco	85	Pé de Cedro	Praça das Tuias	Cofermat	Dec. n. 884.779/1982	Semades

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
	São Francisco	86	Monteiro Lobato	-	Desm. Sanziro Katayama	Lei n. 5.268/2014	Semades
Imbirussu	Nova Campo Grande	87	Jardim Carioca	-	Jd. Carioca	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	Nova Campo Grande	88	Conselheiro Ivo Biazoto	-	Nova Campo Grande Bloco 3	Le89i n. 3.40387/1997	Semades
	Nova Campo Grande	89	Juliane Aparecida Franco Machado	-	Nova Campo Grande Bloco 8	Lei n. 5.441/2015	Semades
	Núcleo Industrial	90	Comendador Rubens de Paula Eduardo	-	Morada Imperial	Lei n. 5.854/2017	Semades
	Panamá	91	Antônio Arinos Marmo Said Menezes	-	Jd. Panamá III	Lei n. 4.204/2004	Semades
	Panamá	92	Ramão de Souza Gomes	-	Jd. do Zé Pereira Setor IV	Lei n. 3.939/2002	Funesp
	Popular	93	Do Rodeio	-	Jd. Aeroporto	Dec. n. 4.275/1978	Semades
	Popular	94	Guri Marques	Praça "U"	Nova Campo Grande Bloco 11	Lei n. 2.202/1984	Semades
	Santo Amaro	95	Thomaz José Coelho de Almeida	-	Coophatrabalho	Lei n. 4.711/2008	Secult
	Santo Amaro	96	Camilo Boni	Praça do Coophatrabalho	Coophatrabalho	Lei n. 3.190/1995	Funesp
	Santo Amaro	97	Carlos Barbosa	-	Vila Almeida - 1ª Secção	Lei n. 6.132/2018	Semades
	Santo Amaro	98	Dos Louvores	-	Vila Almeida - 2º Secção	Lei n. 5.717/2016	Semades
	Santo Amaro	99	República do Paraguai	-	Vila Palmira	Lei n. 4.360/2005	Semades
	Santo Amaro	100	Thomas Bernal Urbieta	Praça República do Paraguai	Vila Palmira	Lei n. 4.360/2005	Secult
	Sobrinho	101	Boninas	-	Lar do Trabalhador	Dec. n. 4.075/1977	Semades
	Sobrinho	102	Das Begônias	-	Lar do Trabalhador	Dec. n. 4.075/1977	Funesp
	Sobrinho	103	Das Magnólias	-	Lar do Trabalhador	Dec. n. 4.075/1977	Semades
	Sobrinho	104	Memorial João Paulo II	Praça do Papa	Lot. Papa João Paulo II	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Sobrinho	105	Epaminondas Alves Pereira	-	Vila Alba	Lei n. 2.979/1993	Secult
	Sobrinho	106	Dos Comerciários	-	Coophaco II Alba	Dec. n. 4.075/1977	Semades
Lagoa	Bandeirantes	107	Doutor Jorge Roberto Genaro	-	Coophavilla	Lei n. 6.655/2021	Semades
	Batistão	108	Juraci Pereira	-	Conj. Res. Serra Azul	Lei n. 4.648/2008	Funesp
	Caiobá	109	Portal Caiobá II	-	Portal Caiobá II	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Caiçara	110	Brasilina de Aguiar	-	Bairro Caiçara	Lei n. 5.163/2012	Funesp
	Caiçara	111	Camerino Vargas Neto	Da Independência	Bairro Caiçara	Lei n. 4.557/2007	Semades
	Cophavila II	112	Pedro de Oliveira Rosa	-	Coophavila II	Lei n. 4.778/2009	Funesp
	Leblon	113	José Santana Delmondes	-	Núcleo Hab. Bonança	Lei n. 6.496/2020	Funesp
	São Conrado	114	Antônio Rodrigues Filho	-	Lot. Mun. Interpraia	Lei n. 3.267/1996	Semades
	Tarumã	115	Alfredo Barbosa de Souza	-	Conj. Resid. Tarumã	Lei n. 4.717/2008	Semades
	Tarumã	116	Praça Rosa Alves dos Santos	-	Jardim Sol Poente	Lei n. 7.319/2024	Semades

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

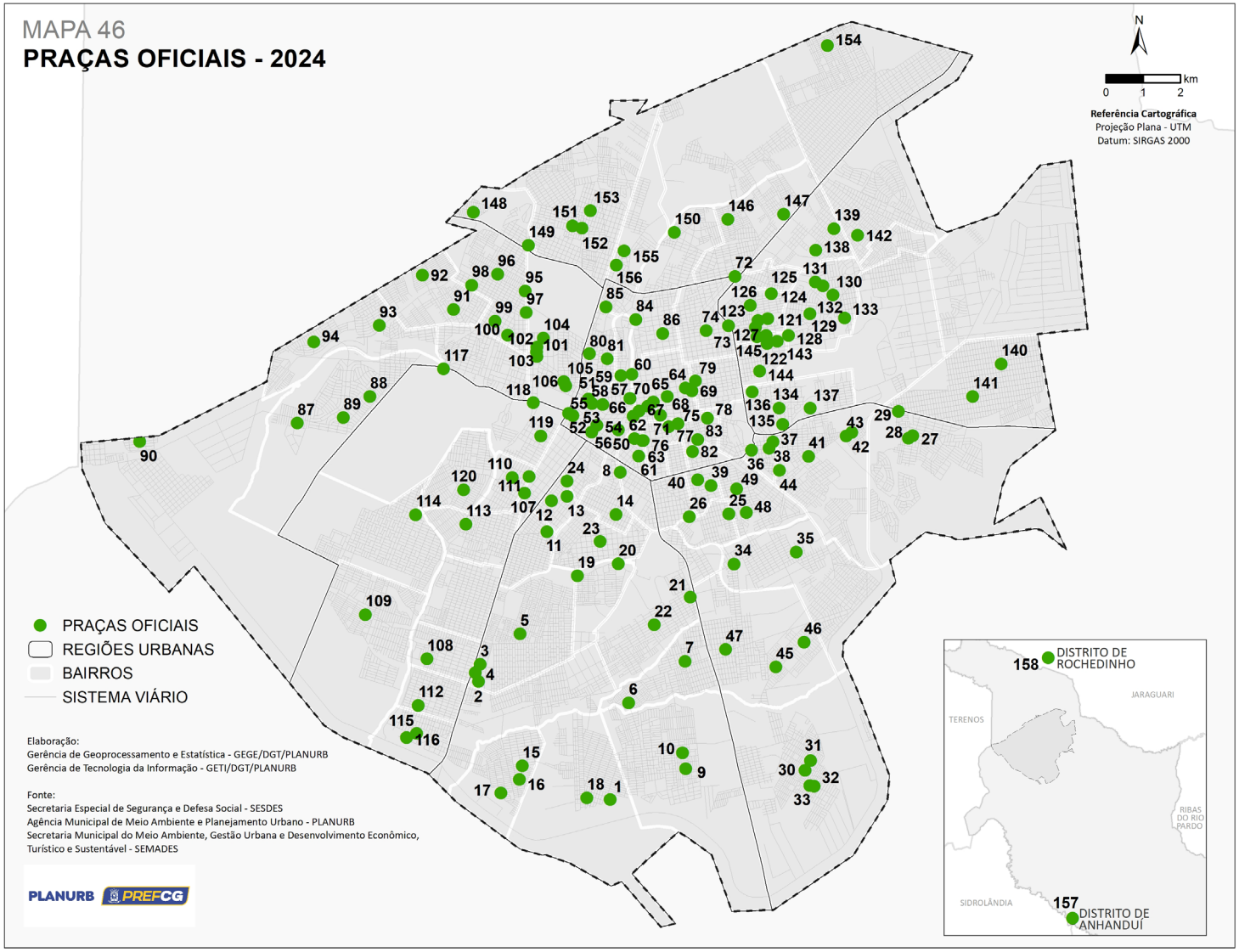
Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
	Taveirópolis	117	Brigadeiro Faria Lima	-	-	Dec. n. 3772/1973	Semades
	Taveirópolis	118	Espaço da Paz	-	-	Lei n. 5.317/2014	Semades
	Taveirópolis	119	Elias Gadia	-	Vila Taveirópolis	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	União	120	Praça Kelvin Morassuti da Silva	-	Residencial Oliveira III	Lei n. 7.278/2024	Semades
Prosa	Autonomista	121	Luiz Oscar Wielewicki	-	Jd. Autonomista	Lei n. 6.355/2019	Semades
	Autonomista	122	Isidoro Casal Caminha	-	Jd. Autonomista	Lei n. 2.969/1993	Semades
	Autonomista	123	República do Líbano	-	Jd. Autonomista	Dec. n. 5.669/1988	Semades
	Autonomista	124	Portugal	-	Jd. Autonomista II	Lei n. 3.771/2000	Semades
	Autonomista	125	República da Armênia	-	Jd. Giocondo Orsi	Lei n. 4.949/2011	Semades
	Autonomista	126	Roger Assef Buainain	-	Vila Monte Carlo	Lei n. 1.860/1979	Semades
	Autonomista	127	João Siufi	-	Vila Orsi	Lei n. 4.523/2007	Semades
	Carandá	128	Leonor Reginato Santini	CEA Polonês	Carandá Bosque I	Lei n. 4.975/2011	Semades
	Carandá	129	Bosque da Paz - Breno Luigi Silvestrini de Araujo & Leonardo Batista Fernandes	-	Carandá Bosque I	Lei n. 5.125/2012	Secult
	Carandá	130	Augusto Campos Braga	-	Carandá Bosque I	Lei n. 4.545/2007	Semades
	Carandá	131	Amauri de Souza	Desembargador José Benedicto de Figueiredo	Carandá Bosque II	Lei n. 6.488/2020	Semades
	Carandá	132	Delegado Aloysio Franco de Oliveira	-	Carandá Bosque II	Lei n. 5.632/2015	Semades
	Carandá	133	Goiano Divino Lourenço de Moraes	-	Vila Nascente	Lei n. 6.338/2019	Semades
	Chácara Cachoeira	134	Memorial Paulo Freire	-	Chácara Cachoeira	Lei n. 3.963/2002	Semades
	Chácara Cachoeira	135	Praça do Chamamé Evaldo André Olarte	-	Chácara Cachoeira	Lei n. 6.076/2018	Semades
	Chácara Cachoeira	136	Oswaldo Arantes	Praça das Águas	Chácara Cachoeira	Lei n. 4.591/2007	Secult
	Chácara Cachoeira	137	João Figueiredo	-	Jd. Umuarama	Lei n. 5.195/2013	Semades
	Mata do Jacinto	138	Mata do Jacinto	-	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Dec. n. 13.520/2018	Funesp
	Mata do Jacinto	139	São Luis Orione	-	Conj. Hab. Mata do Jacinto	Lei n. 5.361/2014	Semades
	Noroeste	140	Praça Coronel Sebastião Lima	Jardim Noroeste	Bairro Jardim Noroeste	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Noroeste	141	Luiz Carlos Saldanha Rodrigues	-	Bairro Jardim Noroeste	Lei n. 6.778/2022	
	Novos Estados	142	Severiano Gonçalves	-	Conj. Hab. Novo Minas Gerais	Lei n. 5.044/2011	Semades
	Santa Fé	143	Heitor Medeiros	-	Coophafé	Dec. n. 5.676/1988	Semades
	Santa Fé	144	Graciano Rodrigues de Oliveira	-	Santa Fé	Lei n. 4.749/2009	Semades
	Santa Fé	145	República da Bolívia	Praça da Bolívia	Vila Nova Ipanema	Lei n. 4.242/2004	Secult
Segredo	Coronel Antonino	146	Professor José Barbosa Rodrigues	Praça Estrela do Sul	Conj. Res. Estrela do Sul	Lei n. 4.054/2003	Funesp

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 46	Nome Oficial da Praça	Nome Popular	Parcelamento	Legislação	Gestor
	Coronel Antonino	147	Praça Coronel Marcelo Gomes Lopes	-	Conj. Res. Nova Olinda	Lei n. 7.132/2023	Semades
	José Abrão	148	Manoel da Cruz	-	Núcleo Hab. José Abrão	Lei n. 3.080/1994	Funesp
	José Abrão	149	Vitorino Nunes de Oliveira	-	Vila Oeste	Lei n. 4.451/2007	Semades
	Monte Castelo	150	Elizabeth Áurea de Souza Nantes	-	Resid. Otávio Pécora	Lei n. 4.647/2008	Semades
	Nasser	151	José Carlos da Silva	Praça do Índio	Coophasul	Lei n. 3.008/1993	Funesp
	Nasser	152	Praça do Braga - Rosenaldo Braga Rosa	-	Coophasul	Lei n. 6.996/2023	Semades
	Nasser	153	Antônio Barbosa de Freitas	-	Vila Nasser - 2 Secção	Lei n. 6.812/2022	Semades
	Nova Lima	154	Vida Nova III	-	Lot. Vida Nova III	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Seminário	155	José Roberto de Oliveira	Praça Zé Roberto	Jardim Oracília	Lei n. 6.713/2021	Semades
	Seminário	156	Dos Ipês	-	Vila Leda	Lei n. 5.051/2012	Semades
Zona Rural	Distrito de Anhanduí	157	Distrito de Anhanduí - Escola Municipal Isauro Bento Nogueira	-	Distrito de Anhanduí	Dec. n. 13.520/2018	Secult
	Distrito de Rochedinho	158	Distrito de Rochedinho	-	Distrito de Rochedinho	Dec. n. 13.520/2018	Secult

Fonte: Diretoria de Urbanismo /PLANURB.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



8.5.3 Turismo rural

Quem opta por escapar da vida agitada da cidade, encontra no turismo rural um programa mais relaxante através do contato direto com a natureza. Todo esse clima pode ser encontrado em estâncias, pousadas rurais, pesque-pagues, trilhas ecológicas, cachoeiras, esportes radicais, cavalgadas, entre outras atrações. No *day use,* além de conhecer rapidamente a história e cultura campo-grandense, o visitante também encontra as comidas típicas do campo e artesanatos rurais.
Fonte: SECULT.

Quadro 74 - Atrativo - Turismo rural - 2024

Nome da propriedade	Serviços oferecidos	Localização
Estância Alegria	*Day use,* pesque e solte, trilha na mata, passeio de bicicleta, redário, parque infantil, piscina, convívio com animais, campo de futebol, vôlei, recanto para descanso, restaurante, atendimento apenas com agendamento (alimentos sem glúten)	MS 040 - Zona Rural – Saída para Três Lagoas
Estância Joia Turismo Rural e Pesque e Pague	*Day use* (grupos), piscinas, quadra de areia, *play ground*, pesque e pague e visitação no Mini Zoo da Jóia	CG 060 Km 06 - Saída para Cuiabá
Estância Vovô Dedê	*Day use* (grupos), hospedagem, trilhas, pesque e pague, redário, campo de vôlei e futebol, cavalgada, comida caseira e área de camping	MS 080, Zona Rural - Saída para Rochedo
Fazenda Piana	Futebol, tirolesa, ponte pênsil, tobogã, lagoa, piscinas, playground, casa da árvore, deck bar, bar molhado e *day use*.	BR 060 entre os municípios de Campo Grande e Sidrolândia
Fazendinha MS	*Day use*, cavalgada, ordenha, passeio de charrete (mini animais), piquenique, plantio, circuito casa de bonecas e tanque de areia.	Saída para Rochedinho – MS-010
Sítio Harmonia	Café colonial	Rodovia MS 010 km 18
Pesqueiro Nippon	Pesque e pague, pesque e solte, piscina, área infantil e almoço	Saída para Rochedo, próximo ao Conjunto José Abraão
Pesqueiro Seitoku	Pesque e pague, paisagem aprazível, espaço para reunião e restaurante	Saída para Rochedinho
Reserva Canindé	Fauna diversificada, quiosques e ranchos, piscina de água corrente, restaurante, espaço para eventos, parque infantil, pesca livre	Saída para Sidrolândia

Fonte: SECULT.

8.5.4 Rotas Turísticas - *Birdwatching* - Aventura

Campo Grande oferece, observação de aves e aventuras.

Quadro 75 - *Birdwatching* - 2024

Nome	Atividade
Instituto Arara Azul	Turismo científico; turismo de observação de aves
Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo	Turismo de observação de aves*, bike birding*; turismo de observação de vida selvagem, turismo científico, criação de roteiros e capacitação de guias de observação
Vitinho Birdwatching Tours	Guia de turismo de observação de vida selvagem e turismo de observação de aves

Fonte: SECULT.

Quadro 76 - Aventura - 2024

Nome	Atividade
Associação Esportiva *FireBikers Team*	Pedalada, passeio guiado, apoio em eventos de *mountain bike* (FMSC)
Morro do Ernesto Ecoturismo	Trilha, *bike*, corrida de orientação, *birdwatching*, banho de rio, pôr do sol, voo parapente
No Ar Voo Livre	Voo duplo de parapente e curso de voo solo
Pantanal Radical Turismo de Aventura	Saltos duplos de paraquedas, curso de paraquedismo, curso de dobrador de paraquedas e saltos de *bungee jumping*
Tapirus Caminhos	Caminhadas de longo curso, *trekking* e cicloturismo
Trilha Extrema Turismo e Aventura	Trilha, rapel, acampamento e caminhada
Vertical Aventura e Ecoturismo	Trilha, rapel, acampamento e tirolesa
Tamanduá do Cerrado Ecoturismo de Base Comunitária	Grupos fechados em aldeias, assentamentos e comunidades quilombolas
262 Turismo de Aventura	Rapel, trilha e *camping*
Ipê Multi	Passeios guiados em bike e de pedal assistido

Fonte: SECULT.

8.5.5 Roteiros culturais

8.5.5.1 Roteiro histórico e arquitetônico

Aldeia Indígena Marçal de Souza
Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA)
Arquivo Público Estadual de Mato Grosso do Sul (APE/MS)
Antiga Escola Isauro Bento Nogueira (Distrito de Anhanduí)
Bioparque Pantanal
Busto de José Antônio Pereira (Av. Afonso Pena com Av. Calógeras)
Busto de Tiradentes (Palácio Tiradentes – Comando Geral da Polícia Militar)
Casa do Artesão
Catedral Nossa Senhora da Abadia e Santo Antônio (Estátua de Santo Antônio e Busto de Vespasiano Martins)
Centro Cultural José Octávio Guizzo e Teatro Aracy Balabanian
Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo e Estátua do Bugre
Centro de Ensino Nossa Senhora Auxiliadora
Centro de Memória do Ferroviário
Clube do Círculo Militar
Colégio Dom Bosco
Colégio Maria Constança Barros Machado

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Colégio Osvaldo Cruz
Complexo Arquitetônico dos Quartéis
Edificação Vilanova Artigas
Edifício José Abrão
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Escultura Cabeça de Boi
Escultura da Deusa da Justiça Themis (Fórum de Campo Grande)
Escultura das Araras
Esplanada da Ferrovia Estação - Ferroviária, Armazém Cultural Helena Meirelles, Casa da Ferrovia - Gabinete Especial do Prefeito, Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHGMS), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Vila dos Ferroviários
Estátua de Santo Antônio
Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito e Busto de Tia Eva
Igreja São Francisco de Assis
Igreja São José
Loja Maçônica Estrela do Sul n. 3
Loja Maçônica Oriente Maracaju
Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Memorial da Cultura Indígena
Memorial Esportivo Belmar Fidalgo
Mercado Municipal Antônio Valente
Monumento aos Pioneiros
Monumento do Avião (Base Aérea de Campo Grande)
Monumento Pantanal Sul (Tuiuiús)
Morada dos Baís
Museu das Culturas Dom Bosco
Museu de Arte Contemporânea (MARCO)
Museu José Antônio Pereira e Escultura da Família de José Antônio Pereira
Obelisco (Monumento aos Fundadores)
Paço Municipal (Teatro José Octávio Guizzo, Praça Pantaneira e Monumento Vibração Cósmica)

Palácio das Comunicações (TVE)
Parque das Nações Indígenas (Busto de Harry Amorim, Guerreiro Guaicuru e Monumento Zarabatana)
Parque Florestal Antônio Albuquerque (Horto Florestal)
Praça Ary Coelho (Fonte luminosa, Coreto, Busto de Pandiá Calógeras e Estátua de Ary Coelho)
Praça Cuiabá e coreto
Praça do Rádio Clube (Concha Acústica Família Espíndola, Monumento da Imigração Japonesa, Espaço Monumento Infinito, Estátua de Vespasiano Martins e efígie de Pedro Pedra)
Praça Esportiva Belmar Fidalgo e efígie de Belmar Fidalgo
Quartel General, Museu da Força Expedicionária Brasileira (FEB) e Monumento aos Pracinhas da FEB e Sesc Cultura Mello e Cáceres
Rádio Clube Cidade
Relógio - Canteiro central da Av. Afonso Pena com Av. Calógeras
Relógio - Canteiro da Av. Afonso Pena com Rua 14 de Julho
Rua 14 de Julho
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Teatro Glauce Rocha e Monumento Símbolo da Universidade)

Fonte: SECULT.
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul

8.5.5.2 Museus

Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande/UFMS
Casa Operariana - Memorial Operário Futebol Clube
Casa - Quintal Manoel de Barros
Centro de Memória - Tribunal Regional Eleitoral
Centro Histórico e Cultural da Santa Casa
Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho
Memorial da Cultura Indígena
Memorial da Ferrovia/AFAPEDI
Memorial da Indústria/SENAI
Museu da História da Medicina de Mato Grosso do Sul
Museu da Imagem e do Som (MIS)
Museu das Culturas Dom Bosco/UCDB
Museu de Anatomia da UFMS
Museu de Arqueologia da UFMS

Museu de Arte Contemporânea (MARCO)
Museu de Arte Urbana (MuAU) - Galeria Ateliê Casa Amarela
Museu do Judiciário de MS
Museu José Antônio Pereira
Museu Lídia Baís/Morada dos Baís
Sala David Cardoso
Sala de Exposições Guia Lopes

Fonte: SECULT
Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul
FUNESP

8.5.5.3 Monumentos

Quadro 77 - Monumentos, locais históricos e culturais - 2024

Monumentos	Localização
Busto Ary Coelho de Oliveira	Paço Municipal
Busto Dr. Fernando Correa da Costa	Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado (R. Marechal Cândido Mariano Rondon, 451)
Busto Harry Amorim Costa	Parque das Nações Indígenas (Av. Afonso Pena - Entrada Guarani)
Busto Harry Amorim Costa	Edifício Apolônio de Carvalho (Av. Fernando Corrêa da Costa, 559)
Busto João Pandiá Calógeras	Praça Ary Coelho (Av. Afonso Pena com R. 14 de Julho)
Busto José Antônio Pereira	Canteiro Central da Av. Afonso Pena com Av. Calógeras
Busto Tia Eva	Igreja de São Benedito - Comunidade Remanescente de Quilombo Eva Maria de Jesus - Tia Eva (R. Eva Maria de Jesus)
Busto Tiradentes	Palácio Tiradentes - Comando Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (Av. Des. Leão Neto do Carmo, 1.203) - Parque dos Poderes
Busto Vespasiano Barbosa Martins	Praça Santo Antônio (R. 15 de Novembro com Av. Calógeras)
Bustos Marçal de Souza e Marta Guarani	Parque das Nações Indígenas (R. Antônio Maria Coelho - Entrada Kadiwéu)
Efígie Pedro Pedra	Praça do Rádio Clube (Av. Afonso Pena com R. Pedro Celestino)
Escultura A Família	Hospital São Julião (R. Lino Villacha, 1.250)
Escultura A Lua	Morada dos Baís (Av. Noroeste, 5.140)
Escultura Espiral	Av. Ernesto Geisel com R. 26 de Agosto
Escultura Família José Antônio Pereira	Museu José Antônio Pereira (Av. Guaicurus, s/n)
Escultura Índia Terena	Mercado Municipal Antônio Valente (Estacionamento próximo à Praça Comendador Oshiro Takemori)
Escultura Jaguaretê (Onça Pintada)	Praça Santa Fé (R. José Gomes Domingues)
Escultura Los Amantes	Morada dos Baís (Av. Noroeste, 5.140)
Escultura Manoel de Barros	Canteiro Central da Av. Afonso Pena com R. Rui Barbosa
Escultura Ninhal	Rotatória da Av. Afonso Pena com Av. do Poeta
Escultura O Beijo	Rotatória da Av. Senador Filinto Müller com Av. Georges Chaia
Esculturas Praça Pantaneira	Praça Pantaneira (Paço Municipal - R. 25 de Dezembro com R. Barão do Rio Branco)
Espaço Monumento Infinito	Praça do Rádio Clube (Av. Afonso Pena com R. Pedro Celestino)
Estátua Ary Coelho de Oliveira	Praça Ary Coelho (Av. Afonso Pena com R. 14 de Julho)
Estátua do Papa	Praça do Papa (Av. dos Crisântemos, 559)
Estátua Preto Velho	Praça Pretos Velhos (Av. Salgado Filho - Parque Linear Juscelino Kubitschek – Linear do Cabaça)

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Monumentos	Localização
Estátua Santo Antônio	Catedral Nossa Senhora da Abadia e Santo Antônio de Pádua (R. 15 de Novembro com Av. Calógeras)
Estátua São Francisco de Assis	Igreja Matriz da Paróquia São Francisco de Assis (R. 14 de Julho, 4.213)
Estátua São João Bosco	Canteiro da R. Amazonas com a R. Maranhão
Estátua Themis	Fórum Heitor de Medeiros (R. da Paz com R. 25 de Dezembro)
Estátua Vespasiano Barbosa Martins	Praça do Rádio Clube (Av. Afonso Pena com R. Pedro Celestino)
Marco Tóten Inauguração de Obras Governamentais	
Marco Tótens Alusivos ao Rotary Clube e Lions Clube	Rotatórias das saídas da cidade
Memorial Ferroviário	Praça José Marcos da Fonseca (Av. Calógeras com Av. Mato Grosso)
Memorial Francisco Anselmo de Barros	Calçadão da R. Barão do Rio Branco entre a R. 14 de Julho e R. 13 de Maio
Memorial Imigrante João Figueiredo	Praça João Figueiredo (Entre R. José Maria Hugo Rodrigues e R. Cora Coralina)
Memorial Relógio da 14	Cruzamento da Av. Afonso Pena com a R. 14 de Julho
Monumento a Artesã	Praça dos Imigrantes (R. Rui Barbosa, 65)
Monumento ao Índio	Praça da Zarabatana (Parque das Nações Indígenas - Av. Afonso Pena)
Monumento ao Sobá	Feira Central (R. 14 de Julho, 3.351)
Monumento aos Desbravadores	Praça Nelly Martins (Av. Fernando Corrêa da Costa com Av. Ernesto Geisel)
Monumento aos Pracinhas	Canteiro Central da Av. Afonso Pena entre a R. 13 de Maio e R. Rui Barbosa
Monumento Cabeça de Boi	Canteiro Central da Av. Júlio de Castilho com Av. Duque de Caxias
Monumento Cará	Lagoa Itatiaia (R. Jorge Luís Anchieta Curado)
Monumento Cavaleiro Guaicuru	Parque das Nações Indígenas (Entrada Guató - R. Ivan Fernandes Pereira)
Monumento Comemorativo aos 70 Anos da Imigração Japonesa no Brasil	Praça do Rádio Clube (Av. Afonso Pena com R. Pedro Celestino)
Monumento Coreto da Praça Cuiabá	Praça Cuiabá (R. Dom Aquino com Av. Duque de Caxias)
Monumento Cultura Paraguaia	Associação Colônia Paraguaia de Campo Grande (R. Ana Luiza de Souza, 668)
Monumento da FEB	Praça Newton Cavalcante (Av. Afonso Pena com Av. Duque de Caxias)
Monumento das Araras	Praça das Araras (R. Doutor João Rosa Pires com R. Dom Aquino)
Monumento Fonte Luminosa	Praça Ary Coelho (Av. Afonso Pena com R. 14 de Julho)
Monumento Guampa de Tereré	Via Morena (Av. Duque de Caxias – Próximo do Aeroporto Internacional de Campo Grande)
Monumento Homenagem à Conceição dos Bugres	Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo (Parque dos Poderes)
Monumento Iris Ebner	Alameda Arquiteta Iris Ebner (Av. Nelly Martins com R. Silex)
Monumento Lei de Deus - Os Dez Mandamentos	Praça Ary Coelho (Av. Afonso Pena com R. 13 de Maio)
Monumento Maria Fumaça	Praça José Marcos da Fonseca (Av. Calógeras com Av. Mato Grosso)
Monumento North American T-6	Praça Coronel Aviador Chaves Filho (Av. Duque de Caxias)
Monumento O Aprendiz	Rotatória da Av. Gury Marques com Av. Interlagos
Monumento Obelisco	Av. Afonso Pena com R. José Antônio
Monumento Pantanal Sul	Praça Brigadeiro Faria Lima - Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran
Monumento Póstumo - José Antônio Pereira	Cemitério Santo Antônio (Av. Consolação, s/n)
Monumento Relógio das Flores	Cruzamento da Av. Duque de Caxias com Av. Lúdio Martins Coelho
Monumento Réplica do Relógio da 14 de Julho - Renato Barbosa de Rezende	Canteiro Central da Av. Afonso Pena com Av. Calógeras
Monumento Símbolo da UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Av. Costa e Silva)
Monumento Torii	R. dos Barbosas com R. João Rosa Pires
Monumento Vibração Cósmica	Paço Municipal (Av. Afonso Pena, 3.297)

Fonte: SECULT

Nota: CAMPO GRANDE. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Marcos e monumentos Históricos de Campo Grande. 3. ed. rev. e ampl. Campo Grande, PMCG, 2022. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/sectur/downloads/marcos-e-monumentos-historicos-de-campo-grande-3a-edicao/

8.5.5.4 Edifícios religiosos

1ª Igreja Evangélica Batista
Catedral da Fé – Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)
Igreja Matriz de Santo Antônio/Catedral Nossa Senhora da Abadia e Santo Antônio de Pádua
Igreja Nossa Senhora de Fátima
Igreja Presbiteriana
Igreja São Benedito
Igreja São Francisco de Assis
Igreja São José
Mesquita Luz da Fé
Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Fonte: SECULT

8.5.5.5 Cinemas

Cinemark (dez salas)
Cinépolis (sete salas)
UCI (seis salas)
Fonte: SECULT.

8.5.5.6 Teatros

Aracy Balabanian
Dom Bosco
Glauce Rocha
Manoel de Barros
Prosa/SESC Horto
Fonte: SECULT.

8.5.6 Roteiro de compras de artesanato - Gastronomia - Lazer

Campo Grande, por ser uma capital com características de centro econômico e político do Estado, possui diversas opções de lazer e entretenimento para seus munícipes e visitantes. A oferta é variada quanto à característica e ao custo. Algumas destas opções:

a) Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran;
b) Autódromo Internacional de Campo Grande;
c) Balneário e clube aquático particular (Atlântico e Águas do Pantanal Club);
d) Bares com música ao vivo;
e) Boates e casas de show;
f) Casa do Artesão;
g) Corredor Gastronômico da Av. Bom Pastor;
h) Estádios esportivos: Estádio Jacques da Luz - das Moreninhas; Estádio Universitário Pedro Pedrossian - Morenão;
i) Estâncias e propriedades de Turismo Rural;
j) Feira Central e Turística de Campo Grande;
k) Gastronomia: cantinas; choperias; churrascarias; lanchonetes; pizzarias; restaurantes regionais; sorveterias;
l) Ginásios esportivos: Dom Bosco; Guanandizão; Mace; Moreninho; Nossa Senhora Auxiliadora;
m) Hípica/Círculo Militar de Campo Grande;
n) Kartódromo;
o) Memorial da Cultura Indígena;
p) Mercado Municipal;
q) Pesque e Pague/Pesque e Solte;
r) Praça dos Imigrantes (do Artesão);
s) Praças diversas
t) Shopping centers;
u) Turismo Técnico Rural: Fazenda Embrapa.

Fonte: SECULT.

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

8.6 Principais eventos

Quadro 78 - Principais eventos

Evento	Período
Carnaval	fevereiro/março
Expogrande	abril
Páscoa da Família	abril
Festa do Peixe e Feira Cristã	abril
Festa de São Benedito	maio
Festa do Queijo	maio
Arraial de Santo Antônio	junho
Bon Odori	julho/agosto
Jogos Abertos de Campo Grande	agosto
Aniversário de Campo Grande	agosto
Desfile Cívico	agosto
Festival do Sobá	agosto
Encontro com a Música Clássica	setembro
Divisão do Estado	outubro
Festival do Japão	novembro
Dança no Museu	novembro
Cidade do Natal	dezembro

Fonte: SECULT.

8.7 Biblioteca Pública Municipal e Salas de leitura

Quadro 79 - Biblioteca Pública Municipal e salas de leitura em Campo Grande - 2024

Região Urbana	Sala de Leitura	Endereço	Parcelamento	Bairro
Bandeira	Sala de Leitura da Associação de Moradores do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian - AMAPE	Av. Orlando Darós, 279	Parque Res. Maria Ap. Pedrossian	Maria Ap. Pedrossian
Centro	Biblioteca Pública Municipal Profª. Anna Luiza Prado Bastos	R. do Parque, s/n - Horto Florestal	Vila Cidade	Amambaí
Centro	Sala de Leitura Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Av. Afonso Pena, 377	Bairro Amambaí	Amambaí
Lagoa	Sala de Leitura São Conrado	R. Cel. José Hélio, 335	Jardim São Conrado	São Conrado
Prosa	Sala de Leitura Noroeste Centro de Referência de Assistência Social CRAS Hercules Mandetta	R. Barbacena, s/n	Bairro Jardim Noroeste	Noroeste
Segredo	Sala de Leitura Nova Lima	R. Jerônimo de Albuquerque, 1522	Nova Lima	Nova Lima
Rural	Sala de Leitura Anhanduí	R. Torpedo, 2.000	Distrito de Anhanduí	Anhanduí

Fonte: Biblioteca Pública Municipal/Secretaria Executiva da Cultura.

8.8 Esporte

8.8.1 Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer (SICEL)

O Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer (SICEL), estabelecido pela Lei Complementar n. 327, de 23 de julho de 2018, organizado sob a forma de sistema público descentralizado e participativo, envolvendo o poder executivo municipal e a sociedade civil organizada, é um instrumento que rege a organização das políticas públicas de esporte e lazer, constitui-se em um conjunto de princípios, objetivos e diretrizes que definem o modelo de estrutura, organização e funcionamento do esporte e do lazer, a fim de promover e fomentar a prática formal e não formal do esporte, e a cultura esportiva e de lazer no Município de Campo Grande.
Fonte: FUNESP

8.8.2 Plano Municipal de Esporte e Lazer (PLAMEL)

O Plano Municipal de Esporte e Lazer de Campo Grande (PLAMEL), octênio de 2021 a 2028, estabelecido pela Lei n. 6.552, de 18 de janeiro de 2021, é um dos instrumentos de gestão do Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer, voltado ao planejamento das políticas públicas desse setor.

Quadro 80 - Temas norteadores do Plano Municipal de Esporte e Lazer - (PLAMEL)

Temas
Animação Cultural
Esporte para toda a vida
Eventos Esportivos
Excelência Esportiva
Formação Esportiva
Formação Profissional
Governança e Promoção do Controle Social
Infraestrutura Esportiva
Intersetorialidade
Monitoramento e Avaliação
Política de Financiamento
Produção do Conhecimento

Fonte: FUNESP. PLAMEL, 2021

8.8.3 Fundo Municipal de Esporte e Lazer

O Fundo Municipal de Esporte e Lazer (FAE), criado pela Lei n. 6.511, de 15 de outubro de 2020, tem por finalidade subsidiar os programas, projetos e ações de esporte e lazer, de iniciativa do poder público municipal e privado.

Quadro 8177 - Linhas de Financiamento do FAE - 2025

Linhas de Financiamento
Recuperar e requalificar equipamentos comunitários de esporte e lazer
Apoio a atletas e equipes em competições esportivas e paradesportivas
Apoio a grandes eventos esportivos

Fonte: FUNESP, 2025

8.8.4 Política Pública de Esporte e Lazer “Movimenta Campo Grande” (MCG)

A Política Pública de Esporte e Lazer “Movimenta Campo Grande” (MCG) foi instituída pelo Decreto n. 13.903, de 25 de junho de 2019, com a finalidade de promover o esporte e lazer aos cidadãos Campo-Grandenses, a ser executada pela Fundação Municipal de Esportes (FUNESP), oportunizando o acesso às atividades físicas e esportivas, em consonância com a Lei Complementar n. 327.

As atividades da Política Pública de Esporte e Lazer MCG são realizadas nos equipamentos de esporte e lazer sob responsabilidade do Município de Campo Grande, podendo ser realizadas em locais públicos ou privados não administrados pelo Município, desde que tenham como objeto o esporte e o lazer.

A Política MCG é organizada por projetos dispostos em atividades sistemáticas, realizadas periodicamente em formato de oficinas e assistemáticas, desenvolvidas em formato de eventos.

As oficinas da Política MCG são distribuídas nas regiões urbanas do município e na Zona Rural (Distrito de Rochedinho).

Fonte: FUNESP.

Quadro 82 - Locais de atendimento das atividades sistemáticas da Política Pública de Esporte e Lazer "Movimenta Campo Grande" (MCG) - 2025

Região Urbana	Espaço	Endereço
Anhanduizinho	APAE - Centro de Educação Especial	R. Joana D'arc, 1.466 - Bairro Universitário
	Associação de Moradores Jardim Centenário	R. Moçambique, 24 - Jardim Centenário
	Associação dos Subtenentes e Sargentos Bombeiros Militares de MS (ASSBM/MS)	R. dos Pereiras, 333 - Jardim Monte Alegre
	Centro Comunitário Campo Nobre	R. dos Topógrafos, 781 - Campo Nobre
	Centro de Formação de Atleta (CEFAT)	Av. Costa e Silva, 2.371 - Vila Olinda
	Associação Familiar da Comunidade Negra São João Batista	R. Barão de Limeira, 1.750 - Pioneiros
	CRAS Aero Rancho	R. Globo de Ouro, 860 - Aero Rancho
	CRAS Dr. Fauze Dualibi Amizio	R. dos Topógrafos, 1.175 - Jardim Canguru
	Ginásio Guanandizão	Trav. do Touro esq. com Av. Ernesto Geisel - Jardim Nhanhá
	Instituto de Maná do Céu para os Povos	R. Caraíba, 449 - Jardim Canguru
	Instituto Misericordes	R. Emiliano Arruda, 403 - Parque do Sol
	Instituto Social Alecrim	R. Francisco Manoel da Silva, 117 - Jardim Los Angeles
	Paróquia Santa Rosa de Lima	R. Do Bosque , 136 - Vila Adelina
	Parque Ayrton Senna	R. Arapoti, 512 - Aero Rancho
	Praça do Bairro Pioneiros	R. Joana D'Arc, 80 - Pioneiros
	Praça Mario José Mendonça - Praça do Jockey Club	R. das Violetas, 539 - Jardim Jockey Club
	Projeto Coruja	R. José Francelino Gomes, 100 - Residencial Terra Morena
Bandeira	Associação de Moradores Maria Aparecida Pedrossian (AMAPE)	Av. Orlando Darós, 928 - Maria Aparecida Pedrossian
	Campo Futebol SISEP	R. Mestre Estanislau Panatier, 1.199 - Jardim Monumento
	CCI - Jacques da Luz	R. Barreiras s/n - (Parque Jacques da Luz)
	Centro Comunitário Recanto dos Rouxinóis	R. Josué Jesus de Mattos, s/n - Rouxinóis
	Comunidade Nossa Senhora Aparecida	R. Hércules Maymone, 269 - Bethaville
	CRAS Lili Fernandes da Cunha - Jardim Moema	R. Aracy Pereira de Mattos, 17 - Rouxinóis
	Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz	R. Alcachofra - Conj. Res. Recanto dos Rouxinóis
	Lagoa Itatiaia	R. Heitor Laburu, s/n - Jardim Itatiaia
	Orfanato Estrela Brilhante	R. Campos Eliseos, 701 - Vilas Boas
	Parque Jacques da Luz	R. Barreiras, s/n - Moreninha
	Praça do Coopharádio	Coopharádio
	Praça do Peixe	Av. Cel. Porto Carrero - Vila Vilasboas
	Praça do Recando dos Rouxinóis	R. Dolores Duran, s/n - Jardim Campo Alto
	Praça dos Amigos Vaguinho e Dalila	Trav. Unai com R. Orlando Daros - Maria Aparecida Pedrossian
	Praça Dr. Luiz Carlos Saldanha Rodrigues	R. Indianápolis com R. Nazaré, R. Piraputanga e R. Barbacena - Jardim Noroeste
	Praça Jovelina Ferreira Gonçalves	R. Ana Basília - Residencial Jatobá - Rita Vieira
	Rádio Clube Campo	Av. Toros Puxian, 477 - Vila Morumbi
	Salesianos AMPARE	Av. Oceania, 409 - Bairro Tiradentes
Centro	Agência Municipal de Tecnologia da Informação (AGETEC)	Av. Dr. João Rosa Pires, 1.001 - Bairro Amambai
	Associação dos Amigos das Crianças com Câncer (AACC)	R. Presidente Ernesto Geisel, 3475 - Vila Orfeu Bais
	Controladoria Geral do Munícipio de Campo Grande	R. Sofia Melke, 453 - Itanhangá Park
	Orla Morena	Av. Noroeste, s/n - Bairro Cabreúva
	Ouvidoria Geral do Munícipio	Av. Afonso Pena, 3.297 - Centro
	Praça Esportiva Belmar Fidalgo	R. Dom Aquino, 2.536 – Vila Cidade

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Espaço	Endereço
	Secretaria Municipal de Gestão (SEGES)	Av. Afonso Pena, 3.297 - Centro
	Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV)	Av. Afonso Pena, 3.297 - Centro
	Secretaria Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico (SIDAGRO)	R. Dr. Antônio Alves Arantes, 263 - Chácara Cachoeira
	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	R. 15 de Novembro, 1.373 - Centro
Imbirussu	Associação de Moradores Coophatrabalho	Av. Florestal, 847 - Coophatrabalho
	Associação de Moradores do Jardim Imá	R. Belém, 558 - Jardim Imá
	Casa da Mulher Brasileira	R. Brasília, s/n - Jardim Imá
	CRAS Albino Coimbra Filho	R. Rio Galheiro, 470 - Jardim Aeroporto
	Escola Municipal Coronel Sebastião Lima	R. Dr. Jair Garcia, 215 - Serradinho
	Praça do Jardim Carioca	R. Guilherme Vasconcelos Leal com R. Aracy de Almeida - Jardim Carioca
	Praça do Jardim Panamá	R. Jerusalém - Jardim Panamá
	Praça do Jardim Petrópolis	R. das Papoulas, 300 - Jardim Petrópolis
	Praça Nova Campo Grande	R. 60 - Nova Campo Grande
	Praça Recanto dos Pássaros	R. Pinto D'água, s/n - Recanto dos Pássaros
	Unidade Básica de Saúde Albino Coimbra	R. Terlita Garcia, s/n - Santa Carmélia
	USF Serradinho Dra. Sumie Ikeda Rodrigues	R. Delmiro Gouveia, 427 - Serradinho
Lagoa	Associação de Moradores Coophavila II	Av. Marinha, 725 - Coophavila II
	Associação de Moradores da Vila Fernanda	R. Francisco de Souza, 519 - Vila Fernanda
	Associação de Moradores do Bairro Buriti	R. Jaime Costa, 567 - Bairro Buriti
	Associação de Moradores do Bairro Santa Emília	Av. General Carlos Alberto Mendonça de Lima, 2.765 - Santa Emília
	Associação de Moradores do Jardim Bonança	R. Jardim Silveira, 3.445 - Jardim Bonança
	Associação de Moradores do Parque Residencial União	R. João Mizael Mamoré, 560 - Parque Residencial União
	Praça Bonança	Av. Pref. Lúdio M. Coelho com Trav. Quirino - Núcleo Hab. Bonança
	Praça Brasilina de Aguiar - Associação de Moradores do Caiçara	R. Vila Lobos, 15 - Caiçara
	Praça Esportiva Elias Gadia	R. Albert Sabin, 387 - Taveirópolis
Prosa	Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Mata do Jacinto	R. Wilson Mangine Marques, s/n - Conj. Hab. Mata do Jacinto
	Associação dos Amigos da Criança e Adolescente (ACA)	R. Carlos Fernando Zarur Junior, 102 - Taquaral Bosque
	Casa Dom Bosco	R. Luciana Ota Perez, 629 - Taquaral Bosque
	Centro Municipal de Treinamento Esportivo (CEMTE)	R. Tropeiro esq. Com a R. Estefânia - Carandá Bosque
	Parque Ecológico do Sóter	R. Cristovão Lechuga Luengo, 25 - Mata do Jacinto
	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT)	R. Usi Tomi, 567 - Carandá Bosque
Segredo	Associação de Moradores do Bairro Nova Lima	R. Jerônimo de Albuquerque 1.441 - Nova Lima
	Associação de Moradores do Conjunto Estrela do Sul	R. Dr. Jivago, 830 - Conjunto Estrela do Sul
	Associação de Moradores do Coophasul	R. Cotegipe, 999 - Coophasul
	Centro Olímpico Ruy Jorge da Cunha	R. Januário Barbosa, s/n - Vila Nasser
	CRAS Vida Nova	R. Jacy Maria de Azevedo Môro, 164 - Jardim Vida Nova
	Parque Tarsila do Amaral	R. Santo Augusto s/n - Jardim Vida Nova
	Posto de Assistência Espírita - Vó Angelina	R. Paranapebas, 992 - Jardim Columbia
	Praça José Carlos da Silva	R. Clóvis Mato Grosso, s/n - Coophasul
	Praça Manoel da Cruz	R. Armando Holanda, 226 - José Abrão
	Praça Professor José Barbosa Rodrigues	R. Macunaíma com R. Madame Butterfly - Conjunto Estrela do Sul
	Sociedade Educacional Constantino Lopes Rodrigues (SOECON)	R. Gualter Barbosa 1.208 - Nova Lima

Fonte: FUNESP.
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

Quadro 83 - Atividades assistemáticas da Política Pública de Esporte e Lazer "Movimenta Campo Grande" (MCG) - 2025

Evento	Período
4º Jogos Escolares Paralímpicos de Campo Grande	Março a maio
16º Jogos Indígenas de Campo Grande	Maio
2ª Copa Campo Grande de Futebol Society 2025	Junho a setembro
Corrida do Facho 2025	Agosto
44º Jogos Abertos de Campo Grande	Agosto a outubro
36º Jogos Escolares de Campo Grande	Setembro a dezembro
16º Jogos dos Servidores de Campo Grande	Setembro a dezembro

Fonte: FUNESP.

8.8.5 Espaços esportivos

Quadro 84 - Espaços esportivos por Bairro e Região Urbana - 2025

Região Urbana	Bairro	Espaço
Anhanduí	Distrito de Anhanduí	Campo de futebol do Distrito de Anhanduí
		Quadra de areia do Distrito de Anhanduí
Rochedinho	Distrito de Rochedinho	Campo de futebol do Distrito de Rochedinho
Anhanduizinho	Aero Rancho	Campo de futebol do Parque Ayrton Senna
		Pista de caminhada do Parque Ayrton Senna
		Pista Internacional de Atletismo do Parque Ayrton Senna
		Quadra poliesportiva do Parque Ayrton Senna
		Quadra de areia do Parque Ayrton Senna
		Campo de futebol do Jardim Aero Rancho
		Campo de futebol do Aero Rancho - Setor II
		Campo de futebol do Aero Rancho – Setor IV
		Campo de futebol do loteamento Aero Rancho
		Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor III
		Quadra poliesportiva do Aero Rancho - Setor III
		Quadra de areia do Aero Rancho - Setor VI
		Campo de futebol do Aero Rancho – Setor VI
		Pista de caminhada do Aero Rancho - Setor VI
		Campo de futebol do Jardim das Hortênsias
	Alves Pereira	Campo de futebol do Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab
		Pista de caminhada Núcleo Habitacional Universitária I e II/Cohab
		Campo de futebol do Colibri II
		Pista de caminhada do Colibri II
		Campo de futebol do Jardim Nashville
		Quadra de areia do Jardim Nashville
		Campo de futebol da Vila Alves Pereira
		Campo de futebol da Vila Antunes

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
	Centenário	Campo de futebol do Jardim Centenário
		Quadra poliesportiva do Jardim Centenário
		Pista de caminhada do Jardim Centenário
		Campo de futebol do Jardim Pênfigo
		Pista de caminhada do Jardim Pênfigo
		Campo de futebol da Vila Nogueira
		Pista de caminhada da Vila Nogueira
	Centro Oeste	Campo de futebol do Jardim Campo Nobre
		Pista de caminhada do Jardim Campo Nobre
		Campo de futebol do Jardim Canguru
		Pista de caminhada do Jardim Canguru
		Campo de futebol do Jardim das Meninas
		Pista de caminhada do Jardim das Meninas
		Campo de futebol do Jardim Marajoara
		Quadra poliesportiva do Jardim Marajoara
		Pista de caminhada do Jardim Marajoara
		Campo de futebol do Jardim Paulo Coelho Machado
		Quadra poliesportiva do Jardim Paulo Coelho Machado
	Guanandi	Campo de futebol do Guanandizão
		Quadra de areia do Guanandizão
		Quadra poliesportiva do Guanandizão
		Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis (Guanandizão)
		Pista de caminhada do Guanandizão
		Campo de futebol do Guanandi
		Campo de futebol do Guanandi - Rua Iracema
		Pista de caminhada do Guanandi
		Quadra poliesportiva do Guanandi
		Quadra de areia do Guanandi
	Jacy	Quadra poliesportiva da Vila Jacy
	Jockey Club	Campo de futebol do Jockey Club
		Quadra poliesportiva do Jockey Club
		Quadra de areia do Jockey Club
		Pista de caminhada do Jockey Club
	Lageado	Campo de futebol do Jardim Parque do Sol
		Campo de futebol do loteamento Dom Antônio Barbosa - Praça Dom Antônio Barbosa
		Pista de caminhada do loteamento Dom Antônio Barbosa - Praça Dom Antônio Barbosa
		Quadra poliesportiva do loteamento Dom Antônio Barbosa
		Pista de caminhada do loteamento Dom Antônio Barbosa
		Campo de futebol do Parque do Lageado
	Los Angeles	Campo de futebol do Jardim Los Angeles
		Campo de futebol do loteamento Vespasiano Martins
		Pista de caminhada do loteamento Vespasiano Martins
	Parati	Campo de futebol do Parati - Praça Esportiva do Bairro Parati
		Pista de caminhada do Parati - Praça Esportiva do Bairro Parati
		Quadra poliesportiva do Parati - Praça Esportiva do Bairro Parati

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
	Pioneiros	Campo de futebol do Jardim Anápolis
		Campo de futebol do Jardim Colonial
		Pista de caminhada do Jardim Colonial
		Campo de futebol do Jardim Pioneiros
		Campo de futebol da Vila Santa Branca
		Pista de caminhada da Vila Santa Branca
	Piratininga	Campo de futebol do loteamento Nova Esperança
		Pista de caminhada do loteamento Nova Esperança
		Quadra poliesportiva do loteamento Nova Esperança
		Campo de futebol da Vila Ipiranga
		Pista de caminhada da Vila Piratininga
		Quadra de areia da Vila Ipiranga
	Taquarussu	Campo de futebol do Taquarussu
		Pista de caminhada do Taquarussu
Bandeira	Carlota	Campo de futebol da Vila Carlota
	Dr. Albuquerque	Campo de futebol da Vila Dr. Albuquerque
	Jardim Paulista	Pista de Caminhada do Jardim Paulista
	Moreninha	Campo de futebol da Vila Cidade Morena
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha II
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha I e II
		Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha I e II
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional Moreninha III - Praça Esportiva Disvaldo de Souza Bezerra
		Pista de caminhada do Núcleo Habitacional Moreninha III - Praça Esportiva Disvaldo de Souza Bezerra
		Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Moreninha III - Praça Esportiva Disvaldo de Souza Bezerra
		Pista de caminhada do Parque Jacques da Luz
		Quadra poliesportiva do Parque Jacques da Luz
		Campo de futebol do Parque Jacques da Luz
		Campo de futebol do Estádio Jacques da Luz
	Maria Aparecida Pedrossian	Campo de futebol do Jardim Samambaia
		Campo de futebol do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
		Pista de bocha do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
		Pista de caminhada do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
		Quadra de areia do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
		Quadra poliesportiva do Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Rita Vieira	Pista de caminhada do Coopharadio
		Campo de futebol do Jardim Itamaracá
		Pista de caminhada do Jardim Itamaracá
		Quadra poliesportiva do Jardim Itamaracá
		Pista de caminhada Parque Jatobá
		Campo de futebol do Jardim Lagoa Dourada
		Campo de futebol do Parque Rita Vieira
	Tiradentes	Pista de caminhada do Parque Doutor Anísio de Barros - Lagoa Itatíaia
		Campo de futebol do loteamento Dalva de Oliveira
		Pista de caminhada do loteamento Dalva de Oliveira

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Campo de futebol do Bairro Tiradentes
		Pista de caminhada do Bairro Tiradentes
		Campo de futebol do Novo Tiradentes/Parque Anhembi
	Universitário	Campo de futebol do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu - Praça Pacaembu
		Pista de caminhada do Jardim Campina Verde/Campo Alto e Pacaembu - Praça Pacaembu
		Campo de futebol do Jardim das Perdizes
		Campo de futebol do Jardim Macapá
		Campo de futebol do Jardim Pacaembu
		Campo de futebol do Bairro Universitário/Guaicurus - Praça Marcelino Rodrigues de Araújo
		Pista de caminhada do Bairro Universitário/Guaicurus - Praça Marcelino Rodrigues de Araújo
		Quadra poliesportiva do Bairro Universitário/Guaicurus - Praça Marcelino Rodrigues de Araújo
		Campo de futebol do Recanto dos Rouxinóis - Praça Lázaro Ivanildo Grizoste Barbosa
		Pista de caminhada do Recanto dos Rouxinóis - Praça Lázaro Ivanildo Grizoste Barbosa
		Quadra poliesportiva do Recanto dos Rouxinóis - Praça Lázaro Ivanildo Grizoste Barbosa
	Vilasboas	Campo de futebol do Vilasboas
		Pista de caminhada do Vilasboas
		Quadra poliesportiva do Vilasboas
Centro	Amambaí	Quadra de bocha do Horto Florestal
		Quadra de malha do Horto Florestal
	Cabreúva	Campo de futebol do Complexo Ferroviário
		Quadra poliesportiva do Complexo Ferroviário
		Campo de futebol do Conjunto dos Ferroviários
		Quadra poliesportiva do Conjunto dos Ferroviários
		Quadra poliesportiva da Orla Morena
		Pista de skate da Orla Morena
		Pista de caminhada da Orla Morena
	Centro	Quadra poliesportiva do Belmar Fidaldo
		Pista de caminhada do Belmar Fidalgo
		Quadra de areia do Belmar Fidalgo
		Campo de futebol do Belmar Fidalgo
	São Bento	Quadra poliesportiva do Jardim São Bento
		Pista de caminhada do Jardim São Bento
Imbirussu	Núcleo Industrial	Quadra poliesportiva do Núcleo Industrial
		Campo de futebol Craque de Jacó
		Campo de futebol do Núcleo Industrial
		Campo de futebol do Indubrasil
	Panamá	Campo de futebol do Jardim do Zé Pereira - Praça Ramão de Souza Gomes
		Pista de caminhada do Jardim Zé Pereira
		Quadra poliesportiva do Zé Pereira
		Quadra poliesportiva do Residencial Ana Maria do Couto
		Pista de caminhada do Residencial Ana Maria do Couto
		Campo de futebol do Residencial Búzios
		Pista de caminhada da Praça Antônio Papi Neto
		Pista de Caminhada da Praça Recanto dos Pássaros
	Popular	Campo de futebol da Vila Popular

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Campo de futebol do Nova Campo Grande - Praça Jardim Carioca
		Quadra poliesportiva do Nova Campo Grande
		Quadra de areia do Nova Campo Grande
		Pista de skate do Nova Campo Grande
		Pista de caminhada do Nova Campo Grande
		Campo de futebol do Jardim Aeroporto
		Pista de caminhada do Jardim Aeroporto
	Santo Amaro	Campo de futebol do Coophatrabalho - Praça Camilo Boni
		Quadra poliesportiva do Coophatrabalho - Praça Camilo Boni
		Campo de futebol da Vila Dr. Jair Garcia
		Campo de futebol da Vila Oeste
		Pista de caminhada da Praça da República Paraguaia
		Pista de caminhada da Vila Palmira
	Santo Antônio	Campo de futebol da Igreja Paulo VI
		Campo de futebol do Santo Antônio
		Pista de caminhada do Santo Antônio
	Sobrinho	Pista de caminhada da Praça da Vila Alba
		Pista de caminhada da Praça das Begônias
		Quadra de Areia da Praça das Begônias
		Quadra Poliesportiva da Praça das Begônias
Lagoa	Batistão	Quadra poliesportiva do Jardim Batistão
		Campo de futebol do Serra Azul - Praça Juraci Pereira
		Pista de caminhada do Serra Azul - Praça Juraci Pereira
	Caiçara	Campo de futebol do Anahy
	Caiobá	Campo de futebol do Caiobá II
	Coophavilla II	Campo de futebol do Coophavila II - Praça Pedro de Oliveira Rosa
		Pista de caminhada do Coophavila II - Praça Pedro de Oliveira Rosa
		Quadra poliesportiva do Coophavila II
	Leblon	Campo de futebol do Jardim Leblon - Praça José Santana Delmondes
		Pista de Caminhada da Praça Brasilina de Aguiar
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional Buriti
		Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional Buriti
	São Conrado	Campo de futebol do Bairro Jardim Santa Emília
		Quadra poliesportiva do Bairro Jardim Santa Emília
		Pista de caminhada do Bairro Jardim Santa Emília
		Campo de futebol do Bairro Jardim São Conrado
		Pista de caminhada do Bairro Jardim São Conrado
	Tarumã	Campo de futebol do Corcovado
		Campo de futebol do Jardim Tarumã
		Quadra poliesportiva do Jardim Tarumã
		Pista de caminhada do Jardim Tarumã
	Taveirópolis	Campo de futebol do Taveirópolis
		Quadra poliesportiva do Taveirópolis
		Campo de futebol da Praça Esportiva Elias Gadia
		Pista de caminhada da Praça Esportiva Elias Gadia

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
		Quadra Poliesportiva da Praça Esportiva Elias Gadia
		Quadra de areia da Praça Esportiva Elias Gadia
	Tijuca	Campo de futebol do Tijuca II
	União	Campo de futebol do Conjunto União
		Quadra poliesportiva do Conjunto União
		Campo de futebol do Residencial Oliveira III
		Pista de caminhada do Residencial Oliveira III
Prosa	Autonomista	Pista de caminhada do Jardim Autonomista
	Carandá	Quadra Poliesportiva do Centro Municipal de Treinamento Esportivo (CEMTE)
		Pista de caminhada da Praça do Carandá
	Chácara Cachoeira	Quadra poliesportiva do Bairro Cidade Jardim
		Quadra de areia do Bairro Cidade Jardim
		Pista de caminhada do Bairro Cidade Jardim
		Campo de futebol do Centro Conivência do Idoso - Adalgisa de Paula Ferreira - “Vovó Ziza”
	Estrela Dalva	Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva II
		Campo de futebol do Jardim Estrela Dalva III
		Pista de caminhada do Jardim Estrela Dalva
		Campo de futebol do Residencial Taquaral Bosque
		Pista de caminhada do Residencial Taquaral Bosque
	Margarida	Pista de caminhada Vila Margarida
	Mata do Jacinto	Campo de futebol do Conjunto Residencial Mata do Jacinto - Praça Mata do Jacinto
		Pista de caminhada do Conjunto Residencial Mata do Jacinto - Praça Mata do Jacinto
		Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Mata do Jacinto
		Quadra de areia do Conjunto Residencial Mata do Jacinto - Praça Mata do Jacinto
		Campo de futebol do Parque Ecológico do Sóter - Francisco Anselmo Gomes de Barros
		Pista de caminhada do Parque Ecológico do Sóter - Francisco Anselmo Gomes de Barros
		Quadra de areia do Parque Ecológico do Sóter - Francisco Anselmo Gomes de Barros
		Quadra poliesportiva do Parque Ecológico do Sóter - Francisco Anselmo Gomes de Barros
		Pista de skate do Parque Ecológico do Sóter - Francisco Anselmo Gomes de Barros
	Noroeste	Campo de futebol do Jardim Noroeste
	Novos Estados	Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
		Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
		Quadra de areia do Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
		Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo Paraná
		Campo de futebol do Conjunto Residencial Novo São Paulo
		Pista de caminhada do Conjunto Residencial Novo São Paulo
	Santa Fé	Pista de caminhada do Santa Fé
		Quadra poliesportiva do Santa Fé
Segredo	Coronel Antonino	Campo de futebol do Conjunto Residencial Estrela do Sul
		Pista de caminhada do Conjunto Residencial Estrela do Sul
		Quadra de areia do Conjunto Residencial Estrela do Sul
		Quadra poliesportiva do Conjunto Residencial Estrela do Sul
		Campo de futebol do Parque Tarsila do Amaral
		Pista de caminhada do Parque Tarsila do Amaral
		Quadra poliesportiva do Parque Tarsila do Amaral

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Espaço
	José Abrão	Campo de futebol da Vila Oeste
		Pista de caminhada da Vila Oeste
		Campo de futebol do Núcleo Habitacional José Abrão
		Pista de caminhada do Núcleo Habitacional José Abrão
		Quadra poliesportiva do Núcleo Habitacional José Abrão
		Quadra de areia do Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	Campo de futebol do Campo Belo
		Campo de futebol do Nascente do Segredo
	Monte Castelo	Campo de futebol do Clube Campestre Ypê
	Nasser	Pista de caminhada do Coophasul
		Quadra poliesportiva do Coophasul
		Quadra poliesportiva da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha
		Quadra de areia Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha
		Campo de futebol da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha
		Pista de caminhada da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha
		Pista de atletismo da Vila Nasser - Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha
		Campo de futebol do Bairro Santa Luzia
		Pista de caminhada do Bairro Santa Luzia
	Nova Lima	Campo de futebol do Bairro Nova Lima
		Pista de caminhada do Bairro Nova Lima
		Campo de futebol do Jardim Anache
		Campo de futebol do Jardim Colúmbia
		Pista de caminhada do Jardim Colúmbia
		Campo de futebol do Jardim Vida Nova I
		Pista de caminhada do Jardim Vida Nova I
Zona Rural	Zona rural	Campo de futebol da Colônia de Férias
		Quadra poliesportiva da Colônia de Férias
		Autódromo Internacional Orlando Moura (Rodovia Br-262, Km12, saída para Três Lagoas)

Fonte: FUNESP

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Quadro 85 - Academias ao Ar Livre por Bairro e Região Urbana - 2024

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 47	Espaço	Loteamento
Anhanduizinho	Aero Rancho	1	Parque Ayrton Senna*	-
	Aero Rancho	2	Rua Ivete Vargas, 176	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Aero Rancho	3	Av. Arquiteto Vila Nova Artigas, 1.409	Jardim das Hortênsias I
	Aero Rancho	4	Jardim das Hortênsias	Núcleo Habitacional Aero Rancho III
	Aero Rancho	5	Av. Rachel de Queiroz, 2.100	Núcleo Habitacional Aero Rancho III
	Aero Rancho	6	Rua José Gonçalves Aguilera, 279	Núcleo Habitacional Aero Rancho
	Alves Pereira	7	Praça Cohab - Universitária	Núcleo Habitacional Universitárias
	Centenário	8	Clínica da Família Doutor Mauro Rogério de Barros Wanderley - CF Iracy Coelho	Parque Residencial Iracy Coelho Netto
	Centenário	9	Jardim Pênfigo	Jardim Pênfigo
	Centenário	10	Rua Valério de Almeida, 370	Vila Nogueira
	Centro Oeste	11	Jardim Canguru	Jardim Canguru
	Centro Oeste	12	Praça Paulo Coelho Machado	Jardim Paulo Coelho Machado
	Centro Oeste	13	Unidade de Saúde da Família Dr. Wagner Jorge Bortotto Garcia - USF Mário Covas	Jardim Mário Covas
	Centro Oeste	14	Praça do Bairro Campo Nobre	Jardim Campo Nobre
	Guanandi	15	Rua Iracema, 1.211	Bairro Guanandi
	Jockey Club	16	Praça Mário José Mendonça - Praça do Bairro Jockey Club	Jardim Jockey Club
	Lageado	17	Unidade de Saúde da Família Dr. Benjamim Asato - USF Parque do Sol	Parque do Sol
	Los Angeles	18	Residencial Terra Morena	Residencial Terra Morena
	Parati	19	Praça Parati	Conjunto Residencial Jardim Parati
	Pioneiros	20	Praça Reis Perez Nunes	Vila Santa Branca
	Pioneiros	21	Rua Canabrás, 950	Jardim Morenão
	Piratininga	22	Centro de Convivência do Idoso Edmundo Sheuneman	Jardim Piratininga
	Piratininga	23	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis	Jardim Nhanhá
	Piratininga	24	Unidade Básica de Saúde Dr. Jorge David Nasser - UBS Jockey Club	Jardim Piratininga
	Piratininga	25	Praça Fernão Dias	Jardim Piratininga
	Taquarussu	26	Praça Angel Antônio Cáceres	Jardim Taquarussu
	Taquarussu	27	Rua Canoa do Sul, 42	Cohafama
Bandeira	Maria Aparecida Pedrossian	28	Praça Maria Aparecida Pedrossian	Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian
	Moreninha	29	Praça Pastor Manoel Ventura Sales	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	30	Praça das Moreninhas*	Núcleo Habitacional Moreninha III
	Moreninha	31	Parque Jacques da Luz	-
	Rita Vieira	32	Praça do Coopharadio	Coopharádio
	Rita Vieira	33	Parque Jatobá	Parque Jatobá
	Rita Vieira	34	Associação de Moradores do Rita Vieira	Parque Rita Vieira
	São Lourenço	35	Praça Jorge Razuk	Vila Almeida Lima
	TV Morena	36	Praça da Coruja	Jardim TV Morena
	Tiradentes	37	Praça Teófilo José Rodrigues	Regina
	Tiradentes	38	Praça do Flamboyant	Residencial Jardim Flamboyant II
	Tiradentes	39	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo	Parque Residencial Arnaldo Estevão de Figueiredo II
	Tiradentes	40	Lagoa do Itatiaia	Residencial Itatiaia

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

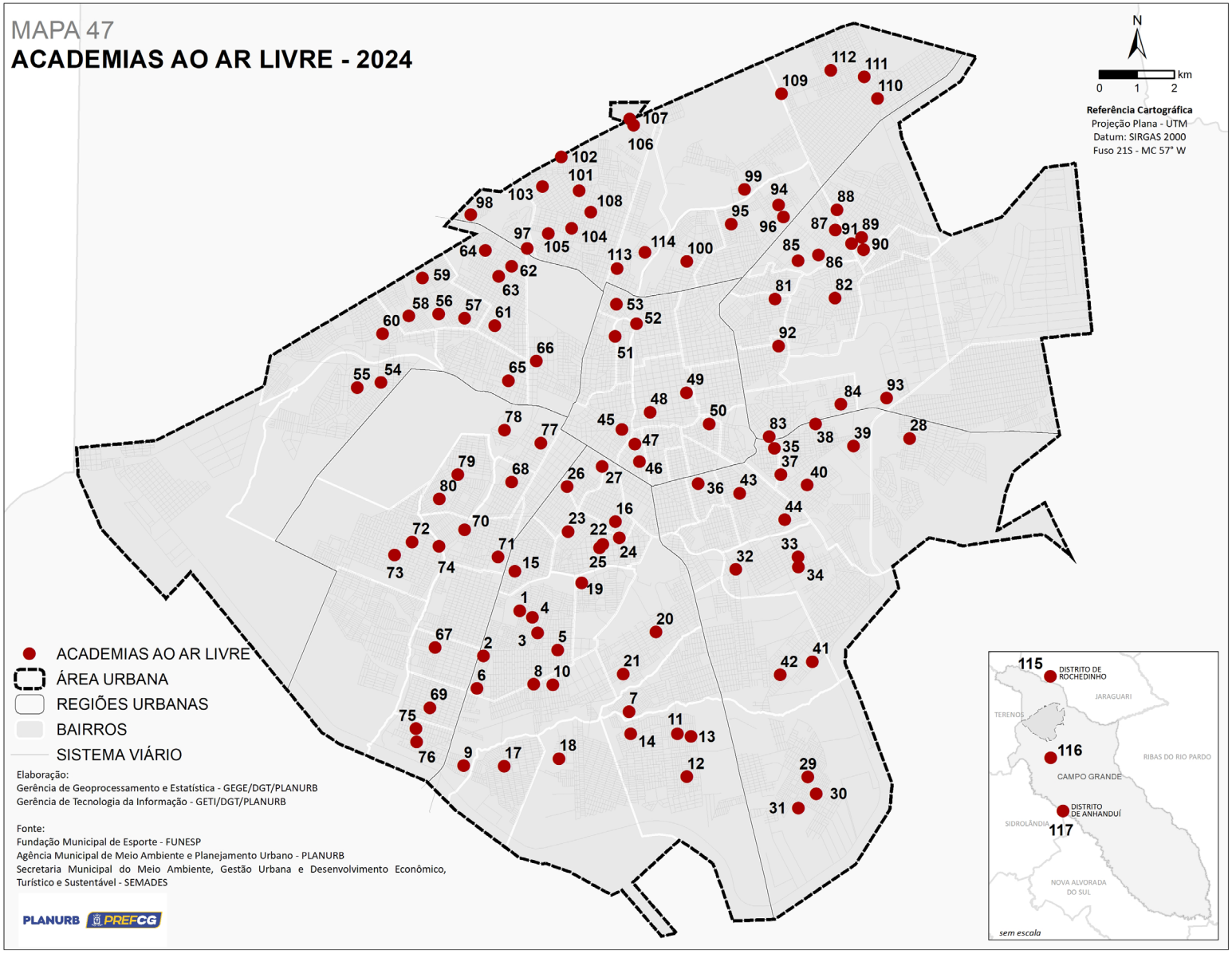
Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 47	Espaço	Loteamento
	Universitário	41	Campo Alto*	Edson Brito Garcia
	Universitário	42	Praça Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa	Conjunto Residencial Recanto dos Rouxinóis
	Vilasboas	43	Praça Demósthenes Martins	Vila Vilasboas
	Vilasboas	44	Praça Dallas – R. Francisco Pinto de Arruda, 388	Parque Dallas
Centro	Amambaí	45	Parque Florestal Antônio de Albuquerque - Horto Florestal	Vila Cidade
	Carvalho	46	Praça Primeiro de Maio	Vila Oliveira
	Carvalho	47	Praça Vila Carvalho*	Vila Quito
	Centro	48	Praça Ary Coelho	Vila Cidade
	Centro	49	Praça Esportiva Belmar Fidalgo	Vila Cidade
	Itanhangá	50	Praça Lúdio Martins Coelho "Ludinho" - Praça Itanhangá	Itanhangá Park
	Planalto	51	Orla Morena	Jardim Monte Verde
	São Francisco	52	Praça Silvia Regina	-
	São Francisco	53	Praça dos Mototáxis	-
Imbirussu	Nova Campo Grande	54	Unidade de Saúde da Família Dra. Sumie Ikeda Rodrigues - USF Serradinho*	Vila Serradinho
	Nova Campo Grande	55	Praça Vila Nova Campo Grande	Nova Campo Grande Bloco 02
	Panamá	56	Recanto dos Pássaros	Recanto dos Pássaros
	Panamá	57	Praça do Jardim Panamá*	Jardim Panamá
	Panamá	58	Unidade de Saúde da Família Ana Maria do Couto - USF Ana Maria do Couto	Residencial Ana Maria do Couto
	Panamá	59	Praça Ramão de Souza Gomes	Jardim do Zé Pereira
	Popular	60	Praça da Figueira	Loteamento Municipal Jardim Pantanal
	Santo Amaro	61	Praça da República do Paraguai - Praça Palmira	Vila Palmira
	Santo Amaro	62	Unidade de Saúde da Família Albino Coimbra Filho - USF Manoel Taveira	Santa Camélia
	Santo Amaro	63	Praça Coophatrabalho*	Coophatrabalho
	Santo Amaro	64	Unidade de Saúde da Família Sírio Libanês	Residencial Sírio Libanês II
	Santo Antônio	65	Praça Santo Antônio	Santo Antônio
	Sobrinho	66	Praça Lar do Trabalhador *	Lar do Trabalhador
Lagoa	Batistão	67	Praça São Jorge da Lagoa	Jardim Villa Lobos II
	Caiçara	68	Praça Brasilina de Aguiar - Praça do Caiçara	Caiçara
	Coophavila II	69	Unidade de Saúde da Família Coophavila II	Coophavila II
	Leblon	70	Praça Bonança	Núcleo Habitacional Bonança
	Leblon	71	Rua da Penha	Jardim Da Lapa
	São Conrado	72	Jardim São Conrado - Praça Claudionor Falcão	Jardim São Conrado
	São Conrado	73	Praça Santa Emília	Jardim Santa Emília
	São Conrado	74	Parque Linear do Lagoa	Jardim São Conrado
	Tarumã	75	Tarumã*	Jardim Tarumã
	Tarumã	76	Unidade de Saúde da Família Doutor Emilio Garbeloti Neto - UBSF Jardim Tarumã	Conjunto Residencial Tarumã
	Taveirópolis	77	Praça Esportiva Elias Gadia	Vila Taveirópolis
	Taveirópolis	78	Rua Kilo	-
	União	79	Praça Generoso da Costa Benevides	Parque Residencial União
	União	80	Praça Parque Residencial dos Girassóis	Parque Residencial dos Girassóis
Prosa	Autonomista	81	Praça da República da Armênia	Jardim Giocondo Orsi
	Carandá	82	Praça Augusto Campos Braga*	Carandá Bosque I
	Chácara Cachoeira	83	Centro de Convivência do Idosos Adalgisa de Paula Ferreira - CCI Vovó Ziza	Vila Manoel da Costa Lima

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Bairro	Identificação no mapa 47	Espaço	Loteamento
	Chácara Cachoeira	84	Praça do Bairro Cidade Jardim	Cidade Jardim
	Mata do Jacinto	85	Parque Ecológico Francisco Anselmo Gomes de Barros - Parque Ecológico do Sóter	Sóter
	Mata do Jacinto	86	Praça Mata do Jacinto	Conjunto Habitacional Mata do Jacinto
	Mata do Jacinto	87	Rua Etelvira do Nascimento, 875	Conjunto Residencial Mata do Jacinto
	Novos Estados	88	Praça Conjunto Residencial Nova Bahia	Conjunto Residencial Nova Bahia
	Novos Estados	89	Praça Severiano Gonçalves - Praça Conjunto Novo Minas Gerais	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
	Novos Estados	90	Rua Baraúnas, 444	Conjunto Residencial Novo Paraná
	Novos Estados	91	Rua Itaciara, 293	Conjunto Residencial Novo Minas Gerais
	Santa Fé	92	Praça Heitor Medeiros - Praça Coophafé	Coophafé
	Veraneio	93	CETREMI/SAS	Bairro Desbarrancado
Segredo	Coronel Antonino	94	Praça Talismã*	Jardim Talismã
	Coronel Antonino	95	Praça Professor José Barbosa Rodrigues - Praça do Estrela do Sul	Conjunto Residencial Estrela do Sul
	Coronel Antonino	96	Rua Samburá, 175	Conjunto Residencial Nova Olinda
	José Abrão	97	Praça Vitorino Nunes de Oliveira	Vila Oeste
	José Abrão	98	Praça Manoel Da Cruz - Praça do Conjunto Habitacional José Abrão	Núcleo Habitacional José Abrão
	Mata do Segredo	99	Nascente do Segredo*	Jardim Nascente do Segredo
	Monte Castelo	100	Centro de Convivência do Idoso Elias Lahdo	Monte Castelo
	Nasser	101	Centro Olímpico Professor Rui Jorge da Cunha	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nasser	102	Praça Bom Retiro	Bom Retiro
	Nasser	103	Campo de Futebol Waldir Nunes da Silva - Santa Luzia	Santa Luzia
	Nasser	104	Unidade de Saúde da Família Coophasul	Coophasul
	Nasser	105	Unidade de Saúde da Família Dra. Alda Garcia de Oliveira - USF Jardim Azaléia*	Parque Residencial Azaléia
	Nasser	106	Rua Theobaldo Kafer, 530	São Caetano
	Nasser	107	Rua Eugenio da Costa Lima	Portal da Lagoa
	Nasser	108	Rua Tenente Lira, 853	Vila Nasser - 2ª Seção
	Nova Lima	109	Praça do Loteamento Oscar Salazar*	Oscar Salazar Moura da Cruz
	Nova Lima	110	Nova Lima	Nova Lima
	Nova Lima	111	Jardim Anache	Jardim Anache
	Nova Lima	112	Parque Tarsila do Amaral	-
	Seminário	113	Praça Jardim Seminário	Jardim Oracília
	Seminário	114	Praça Comunidade Quilombola Tia Eva	Vila Saraiva
Zona Rural	-	115	Rua Carlos Gomes/Rua Humberto de Campos - Distrito de Rochedinho	-
	-	116	Praça na Associação de Moradores – Distrito de Anhanduí	-
	-	117	Centro Comunitário Chácara das Mansões*	-

Fonte: FUNESP
*Academias Intergeracionais

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo



8.8.6 Espaços esportivos fechados

Quadro 86 - Espaços esportivos fechados - 2024

Região Urbana	Espaço	Bairro
Anhanduizinho	Associação Asas do Futuro	Lageado
	Associação C. Pais e Filhos	Centro Oeste
	CRAS Los Angeles	Los Angeles
	Ginásio Poliesportivo do Loteamento Dom Antonio Barbosa	Lageado
	Ginásio de Esportes Coronel Eric Tinoco Marques - Moreninho	Pioneiros
	Ginásio do Parque Ayrton Senna	Aero Rancho
	Ginásio Poliesportivo Avelino dos Reis - Guanandizão	Piratininga
	CRAS Rosa Adri	Lageado
Bandeira	AMPARE	Maria Aparecida Pedrossian
	CRAS Alair Barbosa de Rezende	Moreninha
	CRAS Lili Fernandes da Cunha	Universitário
	E. E. Hércules Maymone	Tiradentes
	Ginásio da Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira	Tiradentes
	Ginásio da Escola ABC	Jardim Paulista
	Ginásio do SEALP	Jardim Paulista
	Ginásio do Sindicato dos Bancários do MS	Rita Vieira
	Ginásio Parque Jacques da Luz	Moreninha
	Ginásio Poliesportivo do Rádio Clube Campo	Rita Vieira
Centro	Academia Dojô Samurai	Centro
	Academia Formae	Cruzeiro
	Academia Rocha	Centro
	Academia 1º Round	Planalto
	Associação de Moradores do Parque dos Ipês	Sobrinho
	Ginásio da União Beneficente dos Subtenentes e Sargentos das Forças Armadas	Amambaí
	Centro de treinamento do Instituto Sul Matogrossense para Cegos Florivaldo Vargas (ISMAC)	Centro
	Ginásio da Mace	Centro
	Ginásio do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	Centro
	Ginásio do Círculo Militar	Amambai
	Quadra coberta da Associação Atlética Pelezinho	Centro
	Ginásio da Escola Lúcia Martins Coelho	Jardim dos Estados
	Ginásio do Colégio Avant Gard	Jardim dos Estados
	Ginásio do SESC – Camilo Boni	Jardim dos Estados
	Ginásio do Sindicato dos Bancários	Jardim dos Estados

Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

Região Urbana	Espaço	Bairro
	Ginásio do Instituto de Educação Harmonia	São Bento
Imbirussu	Ginásio Poliesportivo de Indubrasil	Núcleo Industrial
	Quadra Coberta Manduzão	Panamá
	Ginásio Poliesportivo Jardim Aeroporto II	Popular
Lagoa	Associação Desportiva Tigre	Batistão
	CRAS São Conrado	São Conrado
	Ginásio do Colégio Nova Geração	Bandeirantes
Prosa	Aldeia Urbana Darcy Ribeiro	Noroeste
	Centro Municipal de Treinamento Esportivo - CEMTE	Carandá
	Ginásio do Colégio Alexander Fleming	Autonomista
	Ginásio Poliesportivo da FUNLEC	Chácara Cachoeira
	Ginásio Poliesportivo da Anhanguera - UNIDERP	Veraneio
	Centro de Convivência Noroeste	Noroeste
Segredo	Complexo Poliesportivo Ruy Jorge da Cunha	Nasser
	CRAS - Henedina Hugo Rodrigues	Nova Lima
	CRAS - Vila Nasser	Nasser
	Ginásio de Esportes Leonor Barreto Franco – Clube do Trabalhador do SESI	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Clube Campestre Ypê	José Abrão
	Ginásio Poliesportivo do Parque Tarsila do Amaral	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo Dom Bosco	Monte Castelo
	Ginásio Poliesportivo do Jardim Vida Nova I	Nova Lima
	Ginásio Poliesportivo da UCDB	Seminário
	Sociedade Educacional Constantino Lopes Rodrigues	Nasser

Fonte: FUNESP.



Finanças Públicas

Capítulo 9

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Finanças Públicas

Tabela 245 - Demonstrativo da receita total arrecadada no Município de Campo Grande* - 2015-2024

Receitas	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas Correntes										
Próprias										
ISS	266.217,34	274.870,66	305.752,79	318.404,34	319.876,00	329.624,04	406.950,69	482.864,90	556.473,81	627.346,11
IPTU	285.479,85	312.616,47	375.941,33	415.108,98	372.166,23	368.023,65	391.817,44	396.031,72	417.187,87	479.146,05
ITBI	48.397,24	52.286,44	55.126,30	62.290,07	69.134,51	71.033,81	98.725,20	104.658,18	108.020,86	109.717,12
Taxas	33.346,70	35.560,05	39.029,18	57.057,58	51.914,04	55.957,52	55.192,62	54.391,22	59.431,50	68.534,74
Outras Receitas	468.282,03	509.028,19	580.443,28	602.762,64	742.157,86	823.641,93	886.270,52	1.103.327,97	1.158.226,99	1.274.637,54
Soma das Receitas Próprias	**1.101.723,16**	**1.184.361,81**	**1.356.292,88**	**1.455.623,61**	**1.555.248,64**	**1.648.280,95**	**1.838.956,48**	**2.141.273,99**	**2.299.341,04**	**2.559.381,55**
Transferências Correntes										
ICMS	374.476,36	386.622,32	411.480,07	446.634,81	463.438,66	443.443,69	523.430,99	500.981,39	520.903,89	506.937,41
FPM	142.543,81	166.442,67	147.022,07	157.760,82	170.539,61	164.324,13	218.883,46	278.308,09	275.386,18	302.425,37
IPVA	74.310,83	112.810,67	123.226,32	131.549,05	144.520,74	158.984,44	171.106,96	181.552,52	215.051,79	221.676,62
Outras Transferências	928.769,73	1.007.047,85	1.093.587,10	1.120.438,08	1.267.216,48	1.724.752,07	1.625.253,86	1.820.315,08	1.963.954,01	2.035.567,52
Soma das Receitas de Transferências	**1.520.100,73**	**1.672.923,51**	**1.775.315,56**	**1.856.382,76**	**2.045.715,49**	**2.491.504,33**	**2.538.675,28**	**2.781.157,07**	**2.975.295,87**	**3.066.606,92**
Total das Receitas Correntes	**2.621.823,89**	**2.857.285,32**	**3.131.608,44**	**3.312.006,37**	**3.600.964,13**	**4.139.785,28**	**4.377.631,76**	**4.922.431,05**	**5.274.636,91**	**5.625.988,47**
Receitas de Capital										
Operações de Crédito	52.419,80	12.209,18	28.827,79	49.193,12	88.927,18	68.898,57	108.439,48	186.814,42	108.228,63	53.050,15
Outras Receitas de Capital	729,46	1.201,81	838,31	778,74	10.855,95	11.131,24	12.845,93	15.379,31	19.362,77	16.040,12
Transferências de Capital	20.379,53	5.786,42	18.122,09	29.017,21	36.663,59	18.306,19	73.815,40	24.898,91	81.333,13	133.716,12
Total das Receitas de Capital	**73.528,79**	**19.197,41**	**47.788,19**	**78.989,07**	**136.446,72**	**98.336,00**	**195.100,82**	**227.092,63**	**208.924,53**	**202.806,39**
Dedução de Receitas										
Dedução de Receitas para Formação do FUNDEB	118.004,22	132.251,15	135.460,95	147.506,12	155.757,73	156.631,69	183.180,00	192.200,81	202.831,59	206.618,02
Outras Deduções de Receitas	145,78	694,05	726,68	494,79	124,58	19,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Deduções de Receitas	**118.150,00**	**132.945,20**	**136.187,63**	**148.000,91**	**155.882,31**	**156.651,01**	**183.180,00**	**192.200,81**	**202.831,59**	**206.618,02**
Receitas Intra-Orçamentárias	**139.606,98**	**143.670,45**	**114.938,22**	**117.223,99**	**175.274,68**	**241.795,15**	**285.229,40**	**361.519,57**	**357.857,95**	**341.652,43**
Total Geral da Receita	**2.716.809,66**	**2.887.207,98**	**3.158.147,22**	**3.360.218,52**	**3.756.803,22**	**4.323.265,42**	**4.674.781,98**	**5.318.842,45**	**5.638.587,80**	**5.963.829,27**

Balanço Municipal. Elaboração: SEFAZ/PMCG

*Valores em R$ 1.000,00

Finanças Públicas

Tabela 246 - Receitas Correntes e de Capital arrecadadas no Município de Campo Grande* - 2015-2024

Ano	Receitas						
	Correntes	%	Capital	%	Total	Deduções	Total - Deduções
2015	2.761.430,87	97,41	73.528,79	2,59	2.834.959,66	118.150,00	2.716.809,66
2016	3.000.955,77	99,36	19.197,41	0,64	3.020.153,18	132.945,20	2.887.207,98
2017	3.246.546,66	98,55	47.788,19	1,45	3.294.334,85	136.187,63	3.158.147,22
2018	3.429.230,36	97,75	78.989,07	2,25	3.508.219,43	148.000,91	3.360.218,52
2019	3.776.238,81	96,51	136.446,72	3,49	3.912.685,53	155.882,31	3.756.803,22
2020	4.381.580,43	97,80	98.336,00	2,20	4.479.916,43	156.651,01	4.323.265,42
2021	4.662.861,16	95,98	195.100,82	4,02	4.857.961,98	183.180,00	4.674.781,98
2022	5.283.950,62	95,88	227.092,63	4,12	5.511.043,26	192.200,81	5.318.842,45
2023	5.632.494,87	96,42	208.924,53	3,58	5.841.419,39	202.831,59	5.638.587,80
2024	5.967.640,90	96,71	202.806,39	3,29	6.170.447,29	206.618,02	5.963.829,27

Fonte: Balanço Municipal. Elaboração: SEFAZ/PMCG

*Valores em R$ 1.000,00

Tabela 247- Despesas Correntes e de Capital realizadas no Município de Campo Grande* - 2015-2024

Ano	Despesas				
	Correntes	%	Capital	%	Total
2015	2.702.256,41	92,11	231.492,69	7,89	2.933.749,10
2016	2.876.215,70	96,64	100.045,61	3,36	2.976.261,31
2017	3.001.329,68	94,76	165.960,18	5,24	3.167.289,86
2018	3.246.418,45	93,47	226.800,10	6,53	3.473.218,55
2019	3.640.230,76	93,04	272.193,19	6,96	3.912.423,95
2020	3.897.813,78	94,40	231.011,75	5,60	4.128.825,53
2021	4.476.129,16	93,82	294.837,75	6,18	4.770.966,91
2022	5.114.160,38	92,12	437.482,78	7,88	5.551.643,16
2023	5.087.373,62	90,66	523.932,25	9,34	5.611.305,87
2024	5.819.266,99	92,59	465.587,58	7,41	6.284.854,57

Fonte: Balanço Municipal. Elaboração: SEFAZ/PMCG
*Valores em R$ 1.000,00

Finanças Públicas

Tabela 248 - Demonstrativo de arrecadação de ICMS (100%) por atividade econômica no Município de Campo Grande* - 2013-2022

Ano	Comércio	Indústria	Pecuária	Agricultura	Serviços	Eventuais	Total
2013	822.613.161,89	131.849.166,86	48.054.203,44	44.485.001,00	477.369.195,09	9.273.015,11	1.533.643.743,39
2014	970.396.118,05	135.908.449,68	47.227.066,78	57.270.302,95	517.603.795,23	7.932.527,80	1.736.338.260,49
2015	970.082.027,49	131.356.930,08	42.748.078,88	76.309.740,11	659.112.799,32	6.555.019,48	1.886.164.595,36
2016	1.081.338.478,70	170.419.827,88	61.669.699,59	50.657.459,61	569.108.834,65	7.487.279,76	1.940.681.580,19
2017	1.170.113.202,19	222.089.046,33	125.195.115,48	37.702.204,85	592.994.537,88	11.368.767,84	2.159.462.874,57
2018	1.235.777.633,27	255.780.171,13	107.464.782,45	69.686.125,61	605.178.826,74	13.749.700,22	2.287.637.239,42
2019	1.301.445.651,89	256.702.887,08	110.320.480,02	91.817.872,94	689.344.644,97	32.067.267,64	2.481.698.804,51
2020	1.479.785.898,49	284.915.952,47	113.808.839,58	110.718.915,60	704.885.024,82	17.210.257,43	2.711.324.888,39
2021	1.753.152.308,08	372.808.578,84	146.989.849,64	140.826.450,68	801.381.718,33	21.836.869,13	3.236.995.774,70
2022*	1.993.233.054,57	437.557.183,82	160.543.248,23	138.859.562,55	791.949.532,20	65.675.869,50	3.587.818.450,87

Fonte: SEFAZ. Elaboração: Banco de Dados - SEMADESC/MS
*Valores em R$ 1,00
*http://bdeweb.semade.ms.gov.br/bdeweb/ - Acesso em 22/06/2023.



Gestão Democrática do Planejamento Urbano

Capítulo 10

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO
FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018, define que a gestão democrática da cidade de Campo Grande visa estabelecer uma relação entre o Poder Executivo Municipal e a população, assegurando o controle social para a construção da cidade e do planejamento urbano e rural. Definiu ainda, a utilização, dentre outros, dos seguintes instrumentos: Sistema Municipal de Planejamento; conferências; consulta, debate e audiência pública; iniciativa popular de projetos de lei, planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano e rural; e ampla divulgação de dados e informações.

A participação da comunidade nas discussões referentes à política urbana não é recente em Campo Grande. O Conselho Municipal da Cidade (CMDU) foi criado em 1987, pelo Decreto n.5.484, de 9 de março de 1987.

O Plano Diretor, sancionado pela Lei Complementar n. 5, de 22 de novembro de 1995, já reforçava a importância dos conselhos no Sistema Municipal de Planejamento, atribuindo-lhes a responsabilidade de, em conformidade com suas atribuições, subsidiar complementarmente o CMDU. E, a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que instituiu a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande e revogou a Lei Complementar n. 5, também abordou esse tema em seu artigo 11.

Quadro 87 - Conselhos, comissões, comitês e grupos em atividade no Município de Campo Grande - 2024

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Câmara Técnica da Urgência e Emergência	Fórum de discussão da urgência e emergência, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, discussão de pautas pertinentes, e a promoção da articulação horizontal entre os estabelecimentos de saúde que compõe a Rede de Urgência no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande.
Comissão de Chamamento Público (SAS)	Responsável pela seleção de Organização da Sociedade Civil para celebração de parcerias.
Comissão Intergestora Municipal de Assistência Social de Campo Grande (CIMAS/CG)	Instância de negociação e pactuação quanto aos aspectos operacionais da gestão do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social de Campo Grande/MS.
Comissão Intersetorial da Promoção da Equidade no Sistema Único de Saúde e Redução de Danos (CIPE/SUS/RD)	Vinculada ao Conselho Municipal de Saúde, órgão colegiado de caráter consultivo, criado com a finalidade de atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da Política da Promoção da Equidade no SUS e do Programa de Redução de Danos no município de Campo Grande. (Deliberação n. 910/2024/CMS).
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT/CMS/CG/MS)	Vinculada ao Conselho Municipal de Saúde, de natureza consultiva constituída de forma colegiada por organizações governamentais e não governamentais, com a finalidade de propor diretrizes e controlar a execução da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. (Deliberação n. 654/2018/CMS).
Comissão Intersetorial das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI)	Vinculada ao Conselho Municipal de Saúde, órgão colegiado de caráter consultivo, criado com a finalidade de atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de enfrentamento das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) em Campo Grande. (Deliberação n. 738/2020/CMS).
Comissão Intersetorial de Saúde Mental (CISM/CMS/CG/MS)	Vinculada ao Conselho Municipal de Saúde de Campo Grande - CISM-CMS-CG, órgão colegiado consultivo, criado com a finalidade de atuar na formulação de estratégias e no controle da execução de política e programa de Saúde Mental em Campo Grande/MS, a garantia da continuidade da reorientação do Modelo de Atenção em Saúde Mental estabelecidas pela Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001. (Deliberação n. 655/2018/CMS).
Comissão Municipal de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - CMCIRAS	Órgão colegiado de caráter propositivo e de assessoramento, tem por finalidade o desenvolvimento do Programa de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (PCIRAS) no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (Resolução Sesau n. 134, de 27/09/2012)

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Comissão Intersetorial de Atenção à Saúde da Mulher e da Pessoa com Deficiência	Vinculada ao Conselho Municipal de Saúde, órgão colegiado de caráter consultivo, criado com a finalidade de atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da Política e ao Serviço de Saúde da Mulher e da Pessoa com Deficiência em Campo Grande. (Deliberação n. 936/2024/CMS).
Comissão Permanente de Prevenção ao Suicídio/SAS	Finalidade de apoiar o órgão gestor na articulação intersetorial e interinstitucional, com vistas a prevenção e o enfrentamento ao suicídio.
Comissão Permanente de Ética dos Conselhos Tutelares de Campo Grande/MS (COPECT/CG/MS)	Deliberativa, responsável pela avaliação e julgamento das ações decorrentes do atendimento inadequado e ou prejudicial dos conselheiros tutelares. (Decreto n. 15.401, de 13 de outubro de 2022).
Comitê de Fiscalização do Fundo Municipal de Investimento Social (COFFMIS)	Deliberativa. Fiscalização do Fundo Municipal de Investimento Social.
Comitê Gestor do Aplicativo Todos no Ônibus (COMTODOS)	O Comitê tem como objetivo promover ações coordenadas de gestão da ferramenta de acessibilidade ao transporte coletivo, por meio da solução aplicativo Todos no Ônibus no âmbito do município de Campo Grande, definindo, deliberando e coordenando políticas públicas de acessibilidade no transporte público com o uso do aplicativo Todos no Ônibus, além de controlar qualidade e satisfação dos usuários do aplicativo Todos no Ônibus, além de controlar a qualidade e a satisfação dos usuários do aplicativo com deficiência visual, parcial ou total, alinhadas às diretrizes do Plano de Governo do Município de Campo Grande. (Decreto n. 14.802, de 19 de julho de 2021).
Comitê Gestor do Programa Criança Feliz	Intersetorial, com a finalidade de planejar e articular as ações necessárias para o alcance dos objetivos do Programa Criança Feliz.
Comitê Gestor do Sistema Municipal de Atenção às Urgências (CGSMAU)	Proponente na implementação das correções necessárias à permanente adequação do Sistema de Atenção Integral às Urgências, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Plano Municipal de Atenção às Urgências. (Resolução Sesau n. 63, de 13 de setembro de 2006).
Comitê Interinstitucional Municipal de Promoção, Proteção e Apoio aos Migrantes Internacionais e Refugiados, Suas Famílias, Crianças e Adolescentes, no Município de Campo Grande/MS (CIMPAMIRF)	Consultiva. Criado para discussão de políticas públicas, especialmente, voltadas a população imigrante, o acompanhamento e controle social da implementação dessas políticas e, entre outros, a articulação, junto a órgãos públicos e privados para o suporte e a manutenção dos mesmos, o apoio ao imigrante e a divulgação dos serviços disponíveis, mediante a criação de mais pontos de atendimento e informação para facilitar a sua chegada ao Município. (Decreto n. 14.881, de 1º de setembro de 2021).
Comitê Municipal de Combate à Dengue (CMCD)	Finalidade de implementar ações de educação em saúde e mobilização social voltadas ao combate à doença, em especial as relativas ao Dia Nacional de Mobilização contra a Dengue. (Decreto n. 13.140, de 24 de abril de 2017). (Resolução Sesau n. 803, de 22 de abril de 2024, dispõe sobre o regimento interno do Comitê Municipal de Combate ao Aedes Aegypti no âmbito do município de Campo Grande/MS).
Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal (CMPMMIF)	Multiprofissional e interinstitucional, com caráter propositivo e de assessoramento, com a finalidade de analisar os casos de óbito materno, infantil e fetal para a identificação de oportunidades de melhorias nas instituições e proposição de recomendações para o aprimoramento na qualidade da assistência materna e infantil. Foi instituído em 2001 e seu Regimento foi atualizado pela Resolução Sesau n. 392, de 12 de junho de 2018.
Comitê Municipal de Microplanejamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), no município de Campo Grande MS	Com a finalidade de cooperar com as políticas públicas para sistematização, planejamento e execução das ações de vacinação em Campo Grande, para melhoria das coberturas vacinais. O Comitê é interinstitucional e multiprofissional de caráter eminentemente educativo, ético, técnico, informativo, normativo, mobilizador e de assessoria, congregado por instituições governamentais e da sociedade civil organizada. (Resolução Sesau n. 781, de 26 de janeiro de 2024).
Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CME-CG)	Consultiva, que por meio de identificação e definição de prioridades através de discussões técnicas e das tomadas de decisão pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande e pela Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) frente às possíveis emergências em saúde pública, organiza ações e serviços para a resposta e atenção à saúde, de forma integrada e resolutiva diretamente subordinado a Coordenadoria de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-CG).
Comitê de Monitoramento de Coberturas Vacinais (CMCV-CG)	Possui a finalidade de realizar um amplo monitoramento e avaliação das taxas de cobertura vacinal em Campo Grande e propor ações estratégicas voltadas ao aumento das coberturas.

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Comitê Municipal de Prevenção da Sífilis Congênita e de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, HTLV, Sífilis e Hepatite Virais	Consultiva, normativa, deliberativa e de investigação, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e de caráter multidisciplinar, intersetorial e intrasetorial, com a finalidade de analisar as circunstâncias da ocorrência dos casos de Sífilis Congênita e transmissão vertical do HIV, HTLV, Sífilis e Hepatites Virais, identificando os fatores determinantes e condicionantes e propor medidas que visem à quebra da cadeia de transmissão em gestantes, a partir dos protocolos de investigação pré-estabelecido pelo Ministério da Saúde, visando à melhoria da qualidade da vigilância, assistência e gestão em Campo Grande. (Resolução Sesau n. 352, de 23 de outubro de 2017).
Comitê Municipal Intersetorial de Acompanhamento das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI).	Propositiva e consultiva, com a finalidade de apoiar o órgão gestor na articulação intersetorial, planejar, programar, monitorar e avaliar as ações estratégicas, através de metas e audiências públicas com vistas ao enfrentamento do trabalho infantil.
Conselho de Regulação	Consultiva, a quem compete a emissão de pareceres às minutas de editais de licitação, termos de permissão e de autorização para os serviços pertinentes à Agência de Regulação, bem como acompanhar o controle, a fiscalização e o cumprimento das normas legais, regulamentares e pactuadas, relativas aos serviços públicos regulados, e em especial, os contratos de concessão e os termos de permissão, e ainda, responder às consultas sobre matéria de sua competência.
Conselho do Trabalho, Emprego e Renda (CTER - CG/MS)	Consultiva. Órgão fiscalizador, deliberativo e proponente, responsável por acompanhar e aprovar a Política Municipal de Trabalho, Emprego e Renda do município de Campo Grande, em consonância com a Política Nacional de Trabalho, Emprego e Renda; assim como aprovar o plano de ações e serviços do Fundo de Trabalho Campo Grande (FT/CG) na forma do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), analisar e deliberar sobre as prestações de contas, relatórios da execução orçamentaria e os demais apresentados pelo FAT/CG/MS bem como baixar normas, complementares necessárias a gestão do FAT/CG/MS e outros assuntos de seu interesse (Decreto n. 14.472, de 25 de setembro de 2020).
Conselho Municipal Antidroga (COMAD)	Consultiva e proponente. Destinado a estabelecer diretrizes da política local de prevenção e atendimento aos dependentes de entorpecentes e drogas afins. (Lei n. 2.759, de 18 de outubro de 1990).
Conselho Municipal da Alimentação Escolar (CMAE)	Deliberativa e fiscalizadora na execução do Programa de Municipalização de Alimentação Escolar. (Lei n. 4.411, de 2 de outubro de 2006).
Conselho Municipal da Cidade (CMDU)	Propositiva, consultiva e de assessoramento, tendo como competências: promover a interlocução entre o Poder Executivo Municipal e a sociedade civil em matérias de planejamento urbano, habitação, saneamento e mobilidade urbana; acompanhar e avaliar a implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (PDDUA); acompanhar e propor alterações na legislação orçamentária municipal para o cumprimento das diretrizes e prioridades expressas no PDDUA; emitir parecer sobre as minutas de projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo, de interesse do planejamento urbano, que contenham matéria afeta ao conteúdo do PDDUA; apreciar os relatórios encaminhados pela PLANURB concernentes a aplicação dos instrumentos previstos no PDDUA, quando solicitado; e analisar relatório anual das atividades da PLANURB e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano (FMDU). (Decreto n. 14.696, de 6 de abril de 2021).
Conselho Municipal da Juventude (CMJ)	Proponente e consultiva na promoção das políticas de apoio à juventude. (Lei n. 5.553, de 25 de maio de 2015).
Conselho Municipal das Feiras Livres (CMFL)	Consultiva, propositiva e de assessoramento ao Poder Executivo Municipal, nas matérias relativas aos planos, programas e projetos de expansão das feiras livres, visando melhorar o atendimento da população em termos quantitativos e qualitativos. (Lei n. 7.072, de 3 de julho de 2023).
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (CACS/FUNDEB)	Fiscalizadora no acompanhamento do controle da repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), examinando os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do Fundo. (Lei n. 6.569, de 30 de março de 2021).
Conselho Municipal de Apoio aos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPD)	Consultiva, proponente e deliberativa, de caráter permanente na formulação de propostas com a finalidade de assessoramento ao Executivo Municipal na viabilização de política de prevenção, atendimento e a integração social das pessoas com deficiência. (Lei n. 6.522, de 25 de novembro de 2020).

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Deliberativa na Política da Assistência Social.
Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI)	Consultiva e de assessoramento ao poder Executivo Municipal, com a finalidade de propor diretrizes e prioridades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico em benefício da comunidade campo-grandense. (Decreto n. 10.076, de 1º de agosto de 2007).
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CODECON)	Consultiva e proponente na emissão de parecer sobre a viabilização de programas ou projetos de desenvolvimento econômico a serem implantados no município, em especial aqueles apresentados por empresas interessadas em receber os benefícios do Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES). (Lei Complementar n. 418, de 15 de outubro de 2021).
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS)	Consultiva e proponente. Órgão de deliberação colegiada, responsável pela coordenação da política municipal de desenvolvimento rural sustentável. (Lei n. 4.477, de 30 de maio de 2007).
Conselho Municipal de Educação - CME/CG/MS	Órgão colegiado integrante da estrutura do poder público municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que exerce funções consultiva, deliberativa e normativa, com a finalidade de promover a Política Municipal de Educação, em consonância com as legislações nacional, estadual e municipal, ademais, delibera sobre credenciamento e autorização de funcionamento das instituições de ensino pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino, supervisionando e orientando a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino e a Educação Infantil das instituições de ensino privada.
Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL)	Consultiva, que tem como finalidade auxiliar na organização e consolidação das políticas públicas de esporte e lazer no município. (Lei Complementar n. 327, de 23 de julho de 2018).
Conselho Municipal de Fomento ao Comércio, Indústria e Serviços - COMCIS	Consultivo, responsável pela coordenação da Política de Desenvolvimento Rural Integrado e Sustentável. (Decreto n. 10.492, de 21 de maio de 2008).
Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC)	Consultiva. Tem por finalidade auxiliar o Executivo na formulação da Política Cultural do município, com vistas a promover o desenvolvimento e o fomento das atividades da cultura, garantindo o pleno exercício dos direitos culturais dos cidadãos. (Lei n. 6.304, de 3 de outubro de 2019).
Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico de Campo Grande (CMPPH/CG)	Consultiva e de assessoramento aos Poderes Executivo e Legislativo, proponente e fiscalizador das matérias relativas ao Patrimônio Histórico de Campo Grande. (Lei n. 3.810, de 6 de novembro de 2000).
Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Deliberativa na atuação, na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, estabelecendo diretrizes e critérios para implementação do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). (Lei n. 6.510 de 15 de outubro de 2020).
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSAN)	Consultiva, proponente, auxiliar do Executivo na execução do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional. (Lei n. 4.317, de 16 de setembro de 2005).
Conselho Municipal de Segurança e Defesa Social (COMSEP)	Consultiva e opinativa, com a finalidade de reunir os segmentos da sociedade para, na área de Segurança Pública, assessorar o Poder Público e cooperar com a elaboração de políticas de prevenção a violência e a criminalidade.
Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)	Consultiva e proponente. Órgão colegiado destinado ao promover, incentivar e propiciar meios de oferecer informações e programações turísticas, difundindo e divulgando o potencial existente. (Decreto n. 13.621, de 22 de agosto de 2018).
Conselho Municipal do Bem-Estar Animal (COMBEA)	Consultiva e deliberativa. O colegiado é vinculado Subsecretaria do Bem-Estar Animal (SUBEA). (Lei n. 6.378, de 20 de dezembro de 2019).
Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA)	Deliberativa nos processos de licenciamento ambiental encaminhados pelo Executivo Municipal. Consultiva e proponente no assessoramento ao Poder Executivo nas questões referentes à utilização dos recursos naturais, ao combate às agressões ambientais, à proteção e melhoria da qualidade do meio ambiente em toda a área do município.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Deliberativa nas políticas de atendimento à criança e ao adolescente. (Lei n. 6.437, de 14 de abril de 2020).
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)	Deliberativa com a competência de acompanhar, supervisionar, divulgar, fiscalizar e avaliar a consecução da Política Municipal do Idoso.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)	Consultiva e proponente na definição da Política Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher. (Lei n.

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
	6.576, de maio de 2021).
Conselho Municipal dos Direitos do Negro (CMDN)	Órgão colegiado de deliberação coletiva das ações nos níveis sociopolítico culturais, voltadas à defesa e interesse dos direitos do negro. (Lei n. 6.011, de 5 de junho de 2018).
Conselho Municipal dos Direitos e Defesa dos Povos Indígenas de Campo Grande (CMDDI)	Deliberativo nas Políticas de Apoio à Comunidade Indígena a fim de eliminar as discriminações que os atingem e promover a defesa de seus interesses. (Lei n. 7.227, de 18 de abril de 2024).
Conselho Regional da Região Urbana do Anhanduizinho	Consultiva e propositiva, tendo como competência no âmbito da respectiva Região Urbana, entre outras atribuições: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual; Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual, e acompanhar e monitorar a elaboração dos Planos de Bairro.
Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira	
Conselho Regional da Região Urbana do Centro	
Conselho Regional da Região Urbana do Imbirussu	
Conselho Regional da Região Urbana do Lagoa	
Conselho Regional da Região Urbana do Prosa	
Conselho Regional da Região Urbana do Segredo	
1º Conselho Tutelar Região Sul	Órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo compromisso dos direitos da criança e do adolescente definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
2º Conselho Tutelar Região Norte	
3º Conselho Tutelar Região Centro	
4º Conselho Tutelar Região do Bandeira	
5º Conselho Tutelar Região do Lagoa	
Conselho Tutelar Região Imbirussu	
Conselho Tutelar Região Prosa	
Conselho Tutelar Anhanduizinho/Bandeira	
Grupo Condutor de Doenças Crônicas	Responsável pelas políticas públicas das doenças crônicas não transmissíveis. Tem como objetivo promover a articulação e integração da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campo Grande, implementando ações para garantir atendimento integral e de qualidade às Pessoas com Doenças Crônicas.
Grupo Condutor Municipal da PNAISP	Tem como atribuição construir, implementar o Plano da Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP); mobilizar os dirigentes do SUS, da Secretaria Municipal de Saúde e do Sistema Prisional em cada fase da implantação e implementação do PNAISP; apoiar a organização dos processos de trabalho voltados para a implantação e implementação do PNAISP no município; solucionar possíveis pontos críticos em cada fase de implantação e implementação do PNAISP; monitorar e avaliar o processo de implantação e implementação do PNAISP no âmbito do Município. Discutir e planejar estratégias que assegurem a assistência à saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no âmbito da atenção primária prisional.
Grupo Condutor Municipal da Rede Alyne	Discutir e planejar estratégias que assegurem à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, à melhoria do acesso da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério. O grupo condutor da Rede Alyne propõe estratégias e discussões, com objetivo de garantir o atendimento integral, de qualidade, seguro e humanizado para todas as mulheres e crianças, oferecendo assistência desde o planejamento familiar, pré-natal, parto, puerpério, cobrindo até os dois primeiros anos de vida da criança no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Campo Grande/MS; Busca promover a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança; organizando a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para a garantia de acesso, acolhimento e resolutividade, reduzindo a mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal.
Grupo Condutor Municipal da Rede de Atenção Psicossocial	Instância colegiada de articulação, negociação e pactuação entre os membros que visa a operacionalização das Redes de Atenção Psicossocial no âmbito do Sistema Único de Saúde no município de Campo Grande.
Grupo Condutor Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Instância colegiada que tem por atribuição a implantação e implementação de diretrizes clínicas e protocolos para atenção à pessoa com deficiência e acompanhamento das ações de atenção à saúde definidas para cada

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

Conselho, Comitê, Comissão	Natureza
	componente da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)..
Mesa Municipal de Participação e Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MMPNP-SUS/CG/MS)	Deliberativa e propositiva, com a finalidade de estabelecer um fórum permanente de negociação entre empregadores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde sobre todos os pontos pertinentes à força de trabalho em saúde. (Deliberação n. 626/2018/CMS).
Comissão Intersetorial Alimentação e Nutrição (CIAN)	Seu objetivo é controlar e avaliar as diretrizes e prioridades da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), além de acompanhar a implementação e controle do Programa Bolsa-Família e políticas sociais que podem atingir à alimentação e nutrição. Ter uma alimentação saudável e prevenir a desnutrição contribui para a redução da obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, gerando mais qualidade de vida para a população.
Comitê intersetorial do Programa Bolsa Família (CIPBF)	Integrar políticas públicas na assistência social, saúde e educação, fortalecendo o acesso das famílias aos direitos básicos como o cumprimento do calendário nacional de vacinação e acompanhamento do estado nutricional aos beneficiários até 07 anos de idade incompletos, bem como a realização de pré-natal das gestantes.
Comissão das Medidas Socioeducativas de Adolescentes em meio aberto	Acompanhamento e monitoramento das medidas socioeducativas aplicadas aos adolescentes cumpridores em meio aberto e elaboração do plano decenal de atendimento socioeducativo em Campo Grande/MS.
Comissão Permanente de Farmacoterapêutica da SESAU	Elaborar e manter atualizada a REMUME, estabelecer diretrizes para orientar a prescrição, dispensação e o abastecimento de medicamentos no âmbito do SUS, estabelecer critérios de prioridade para aquisição de medicamentos e equipamentos.
Comissão Municipal Intersetorial do Plano Municipal Pela Primeira Infância (PMPI)	Seu objetivo é elaborar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do município de Campo Grande/MS, com duração decenal (2025-2035), referente aos direitos da criança até 06 anos de idade, com a participação das instituições, dos setores do governo municipal e da sociedade civil.
Comitê Gestor de Privacidade de Dados (CGPD)	O Comitê Gestor de Privacidade de Dados (CGPD) define diretrizes para a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), avalia e aprimora a proteção de dados na Administração Pública municipal.
Núcleo de Educação Permanente (NEP/SAS).	Instância de fomento, proposição e aprovação de matrizes metodológicas da Educação Permanente junto ao Sistema Único de Assistência Social/SUAS.

Fonte: AAOC/SEGOV, AGEREG, FUNESP, PLANURB, SAS, SECULT, SESAU, SESDES e CME.

Gestão Democrática do Planejamento Municipal

10.1 Sistema Municipal de Planejamento (SMP)

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), o Sistema Municipal de Planejamento (SMP), composto pelo Poder Executivo Municipal e pela comunidade, é responsável pela promoção da política de desenvolvimento e monitoramento do PDDUA visando a integração dos diversos programas setoriais, a dinamização e a modernização da ação governamental, por meio da coordenação das ações dos setores público e privado e da sociedade civil organizada.

O PDDUA estabelece que a atuação do Poder Executivo Municipal no que se refere à gestão e execução de ações no Sistema Municipal de Planejamento dar-se-á por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (PLANURB), que o coordena; Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (SEGOV); Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (SEMADES); Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ); e representação dos demais órgãos e entidades do Poder Executivo Municipal. E, a atuação da comunidade, o controle social e a governança do SMP se dará por meio do Conselho Municipal da Cidade, Conselho Municipal de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Conselhos Regionais e conselhos setoriais.
Fonte: PDDUA

10.1.1 Conselho Municipal da Cidade (CMDU)

O Conselho Municipal da Cidade - CMDU, denominado Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização até 31 de julho de 2019, órgão colegiado de caráter propositivo, consultivo e de assessoramento, tem as seguintes atribuições estabelecidas pelo PDDUA:

a) promover a interlocução entre o Poder Executivo Municipal e a sociedade civil em matérias de planejamento urbano, habitação, saneamento e mobilidade urbana;
b) acompanhar e avaliar a implementação do PDDUA;
c) acompanhar e propor alterações na legislação orçamentária municipal para o cumprimento das diretrizes e prioridades expressas no PDDUA;
d) emitir parecer sobre as minutas de projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo, de interesse do planejamento urbano, que contenham matéria afeta ao conteúdo do PDDUA;

e) apreciar os relatórios encaminhados pela PLANURB concernentes a aplicação dos instrumentos previstos no PDDUA, quando solicitado;
f) analisar relatório anual das atividades da PLANURB e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano.

A presidência deste Conselho é exercida pelo Prefeito Municipal e, em sua ausência pelo Diretor-Presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb).

Desde sua criação, por meio do Decreto n. 5.484, de 9 de março de 1987, este Conselho realizou, até o final de 2024, mais de 445 sessões ordinárias e extraordinárias, além de muitas reuniões de trabalho.

Em abril de 2025, durante a 449ª Sessão Ordinária, os conselheiros tomaram posse para o 17º mandato, correspondente ao biênio 2025-2027.

Conforme o Decreto n. 14.696, de 6 de abril de 2021, o CMDU apresenta a seguinte composição:

I - Poder Público;
II - Movimentos Populares;
III - Trabalhadores por suas entidades sindicais;
IV - Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano;
V - Entidades profissionais, acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais;
VI - Organizações não governamentais.

A Lei n. 4.768, de 13 de novembro de 2009, instituiu a primeira semana do mês de julho de cada ano como a Semana do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização (CMDU), destinada a despertar na sociedade a importância de sua participação para a promoção do desenvolvimento municipal no processo de formulação das políticas públicas do Poder Executivo, objetivando a convivência democrática, o avanço social e político e a melhoria da qualidade de vida da população.

10.1.2 Conselhos Regionais

Conforme o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA), os Conselhos Regionais são órgãos colegiados de caráter consultivo e propositivo, compostos por conselheiros titulares e respectivos suplentes, representantes de entidades formalmente constituídas com sede e atuação no Município de Campo Grande, com atuação no âmbito da respectiva região urbana.

Dentre outras atribuições, compete aos Conselhos Regionais, no âmbito da respectiva Região Urbana: acompanhar a aplicação das diretrizes do Plano Diretor e demais legislações pertinentes, sugerindo modificações e prioridades, inclusive no que se refere às obras e serviços; acompanhar a discussão do Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual; acompanhar e monitorar os Planos de Bairro, a serem elaborados pela PLANURB.

Os Conselhos Regionais estão em funcionamento desde 1998 e realizaram, até dezembro de 2024, mais de 1.846 sessões ordinárias e extraordinárias.

Fonte: Coordenadoria de Gestão Democrática e Governança Local (CGD)/PLANURB.
PDDUA.

Tabela 249 - Número de sessões realizadas pelos Conselhos Regionais - 2024

Conselho Regional da Região Urbana	Sessões realizadas
	Presenciais
Anhanduizinho	11
Bandeira	7
Centro	11
Imbirussu	12
Lagoa	10
Prosa	9
Segredo	10

Fonte: Coordenadoria de Gestão Democrática e Governança Local (CGD)/PLANURB.



Prefeitos e Intendentes

Capítulo 11

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Prefeitos e Intendentes

Com a criação do município, em 1899, o primeiro ocupante do cargo foi Francisco Mestre, nomeado interventor-geral interino. Em 1902, houve a primeira escolha feita por meio de sufrágio e Francisco Mestre foi eleito vice-intendente cumprindo mandato até 1904, no lugar do intendente eleito, Bernardo Franco Baís.

Na história da cidade, a gestão dos negócios públicos foi exercida alternadamente por intendentes eleitos ou nomeados por interventores do Estado, conforme o quadro político vigente na época. No final da década de 1940, os prefeitos passaram a ser eleitos pelo voto direto e secreto, cumprindo mandatos regulamentares.

O elevado número de ocupantes do cargo de mandatário municipal deve-se ao cumprimento da legislação, em casos de vacância. Vice-prefeitos e presidentes da Câmara Municipal passaram a exercer a função no impedimento dos titulares e a integrar a galeria dos administradores de Campo Grande.

Prefeitos e Intendentes

Nos itens assinalados com * por questões políticas houve dualidade de poderes. Dois prefeitos governaram o Município ao mesmo tempo.

Quadro 88 - Prefeitos e Intendentes de Campo Grande

Prefeitos e Intendentes	Período		
Francisco Mestre	28.08.1899	a	1º.11.1904
Manoel Inácio de Souza	1º.11.1904	a	1º.01.1909
João Carlos Sebastião	1º.01.1909	a	08.02.1909
José Santiago	08.02.1909	a	1º.02.1910
Antônio Norberto de Almeida	1º.02.1910	a	10.09.1910
Nilo Javari Barem	10.09.1910	a	19.10.1910
Antônio Norberto de Almeida	20.10.1910	a	20.12.1910
Apulcro Brasil	20.12.1910	a	18.02.1911
Antônio Norberto de Almeida	18.02.1911	a	31.12.1911
José Santiago e Enoch Vieira de Almeida*	1º.01.1912	a	1º.01.1915
João Clímaco Vidal	1º.01.1915	a	19.02.1915
Sebastião da Costa Lima	19.02.1915	a	21.06.1917
Fernando Novais	06.07.1917	a	1º.11.1917
Leonel Velasco	05.01.1918	a	20.03.1918
Sebastião da Costa Lima	20.03.1918	a	05.09.1918
João Pedro de Souza	04.05.1918	a	03.09.1918
Vespasiano Barbosa Martins*	29.04.1918	a	06.07.1918
Rosário Congro	05.09.1918	a	11.08.1919
Antônio Norberto de Almeida	10.09.1919	a	29.01.1920
Arnaldo Estevão de Figueiredo	20.01.1920	a	10.01.1921
Arlindo de Andrade Gomes	11.01.1921	a	31.12.1923
Arnaldo Estevão de Figueiredo	02.01.1924	a	31.12.1926
Jonas Corrêa da Costa e Manoel Joaquim de Morais*	1º.01.1927	a	1º.04.1929
Inácio Franco Carvalho	1º.04.1929	a	31.12.1929
Antônio Antero Paes de Barros	1º.01.1930	a	10.10.1930
Mário Pinto Peixoto da Cunha	25.10.1930	a	03.11.1930
Deusdedit de Carvalho	03.11.1930	a	02.12.1930
César Bacchi de Araújo	02.12.1930	a	09.01.1931
Waldomiro Silveira	10.01.1931	a	18.06.1931
Vespasiano Barbosa Martins	19.06.1931	a	18.07.1932
Arthur Mendes Jorge Sobrinho	19.07.1932	a	11.10.1932
Ytrio Corrêa da Costa	11.10.1932	a	29.12.1933
Pacífico Lopes de Siqueira	29.12.1933	a	1º.11.1934
Vespasiano Barbosa Martins	1º.11.1934	a	17.09.1935
Antônio Luiz Almeida Boaventura	17.09.1935	a	13.01.1937

Prefeitos e Intendentes

Prefeitos e Intendentes	Período		
Lourival Oliveira Azambuja	13.01.1937	a	15.03.1937
Juvenal Vieira Almeida	15.03.1937	a	27.03.1937
Eduardo Olímpio Machado	27.03.1937	a	12.08.1941
Demósthenes Martins	13.08.1941	a	1º.09.1941
Vespasiano Barbosa Martins	1º.09.1941	a	12.09.1942
Demósthenes Martins	26.09.1942	a	11.04.1945
Joaquim Teodoro de Faria	12.04.1945	a	06.06.1947
Carlos Hugueney Filho	06.06.1947	a	1º.12.1947
Fernando Corrêa da Costa	1º.12.1947	a	31.12.1950
Arthur de Vasconcelos	23.05.1950	a	08.11.1950
Mário Carrato	23.12.1950	a	31.12.1950
Ary Coelho de Oliveira	31.01.1951	a	21.11.1952
Mário Carrato	22.11.1952	a	26.12.1952
Nelson Borges de Barros	27.12.1952	a	26.01.1953
Wilson Fadul	26.01.1953	a	22.01.1955
Nelson Borges de Barros	24.01.1955	a	29.01.1955
Marcílio de Oliveira Lima	31.01.1955	a	12.10.1955
Dinamérico Inácio de Souza	12.10.1955	a	22.11.1955
Marcílio de Oliveira Lima	22.11.1955	a	31.01.1959
Wilson Barbosa Martins	31.01.1959	a	07.08.1962
Hirose Adania	07.08.1962	a	08.10.1962
Wilson Barbosa Martins	08.10.1962	a	24.01.1963
Luiz Alexandre de Oliveira	24.01.1963	a	31.01.1963
Antonio Mendes Canale	31.01.1963	a	31.01.1967
Plínio Barbosa Martins	31.01.1967	a	09.06.1969
Hélio Mandetta	09.06.1969	a	26.07.1969
Plínio Barbosa Martins	26.07.1969	a	31.01.1970
Antônio Mendes Canale	31.01.1970	a	31.01.1973
Levy Dias	31.01.1973	a	31.01.1977
Marcelo Miranda Soares	31.01.1977	a	13.10.1977
Alberto Cubel Brull	13.10.1977	a	30.11.1977
Marcelo Miranda Soares	1º.12.1977	a	29.06.1979
Albino Coimbra Filho	29.06.1979	a	07.11.1980
Leon Denizart Conte	07.11.1980	a	19.11.1980
Levy Dias	19.11.1980	a	06.04.1982
Valdir Pires Cardoso	06.04.1982	a	12.05.1982
Heráclito José Diniz de Figueiredo	12.05.1982	a	14.03.1983
Nelly Elias Bacha	14.03.1983	a	20.05.1983
Lúdio Martins Coelho	20.05.1983	a	31.12.1985
Juvêncio César da Fonseca	1º.01.1986	a	31.12.1988

Prefeitos e Intendentes

Prefeitos e Intendentes	Período		
Lúdio Martins Coelho	1º.01.1989	a	31.12.1992
Marilú Segatto Guimarães	09.01.1990	a	19.01.1990
Juvêncio César da Fonseca	1º.01.1993	a	31.12.1996
André Puccinelli	1º.01.1997	a	31.12.2000
André Puccinelli	1º.01.2001	a	31.12.2004
Nelson Trad Filho	1º.01.2005	a	31.12.2008
Marisa Joaquina Monteiro Serrano	18.09.2005	a	25.09.2005
Edil Afonso Albuquerque	11.05.2007	a	20.05.2007
Ernesto Borges Neto	05.07.2008	a	10.07.2008
Edil Afonso Albuquerque	21.11.2008	a	03.12.2008
Nelson Trad Filho	1º.01.2009	a	31.12.2012
Edil Afonso Albuquerque	30.11.2012	a	10.12.2012
Alcides Jesus Peralta Bernal	1º.01.2013	a	12.03.2014
Gilmar Antunes Olarte	13.03.2014	a	25.08.2015
Alcides Jesus Peralta Bernal	26.08.2015	a	31.12.2016
Marcos Marcello Trad	1º.01.2017	a	31.12.2020
Marcos Marcello Trad	1º.01.2021	a	1º.04.2022
Adriane Barbosa Nogueira Lopes	02.04.2022	a	31.12.2024
Adriane Barbosa Nogueira Lopes	1º.01.2025	a	

Fonte: ARCA: revista de divulgação do Arquivo Histórico de Campo Grande, n.7, 2000.
CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal. *100 anos de legislativo de Campo Grande*: 1905-2005. Campo Grande, 2005. 175 p.
Galeria de fotos Casa Engenheiro Carlos Miguel Mônaco.



Referências

PLANURB
Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano

FAZENDO O CERTO FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

PREFCG

Referências

ÁGUAS GUARIROBA. **Plano diretor do sistema de abastecimento de água de Campo Grande: 2012-2032.** Revisão zero. Campo Grande, 2012. 2 v.

ÁGUAS GUARIROBA. **Plano diretor do sistema de esgotamento de Campo Grande: 2012-2032.** Revisão zero. Campo Grande, 2012. 393 p.

ALMEIDA, V. **Campo Grande de outrora**. Campo Grande: Letra Livre, 2003.

BHERING, S. B. [et al]. **Zoneamento agroecológico do município de Campo Grande - MS.** Rio de Janeiro: Embrapa, 2011. (Boletim de pesquisa e desenvolvimento,187).

BOLETIM DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO GRANDE. Campo Grande: SIDRAGO, n.1, jan. 2023. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/sidagro/downloads/boletim-economico-downloads/ Acesso em: 01 ago. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 05 ago. 2019.

BRASIL. Decreto n. 566, de 10 de junho de 1992. Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). **Diário Oficial da União**: seção 1, v. 130, n. 111, p. 2-3, 11 jun. 1992.

BRASIL. Decreto n. 4.297, de 10 de julho de 2002. Regulamenta o artigo 9º, inciso II, da Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981, estabelecendo critérios para o zoneamento ecológico econômico do Brasil - ZEE, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, v. 132, p.6-7, 11 jul. 2002.

BRASIL. **Decreto n. 4.340, de 22 de agosto de 2002.** Regulamenta artigos da Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. 2002. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Decreto n. 6.633, de 5 de novembro de 2008. Altera e acresce dispositivos ao Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, aprovado pelo Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, n. 216, p. 2-3, 6 nov. 2008.

BRASIL. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, DF, n. 123, p. 1-3, 29 jun. 2011.

Referências

BRASIL. **Decreto n. 61.843, de 5 de dezembro de 1967.** Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D61843.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto n. 76.900, de 23 de dezembro de 1975.** Institui a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D76900.htm. Acesso em: 5 ago. 2019.

BRASIL. Decreto n. 84.124, de 29 de outubro de 1979. Concede autorização para funcionar como empresa de energia elétrica à Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul S. A. – ENERSUL. Brasília, DF: Camará dos Deputados, [2024]. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-84124-29-outubro-1979-433650-publicacaooriginal-1-pe.html. Acesso em 2 fev. 2024

BRASIL**. Decreto-Lei n. 25, de 3 de novembro de 1937**. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del0025.htm. Acesso em: 7 ago. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 8.621, de 10 de janeiro de 1946.** Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8621.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 8.622, de 10 de janeiro de 1946**. Dispõe sobre a aprendizagem dos comerciários, estabelece e deveres dos empregadores e dos trabalhadores menores relativamente a essa aprendizagem e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del8622.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Decreto-Lei n. 9.403, de 25 de junho de 1946.** Atribui à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Indústria, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1937-1946/Del9403.htm Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, da Lei no 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar no 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis no 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 149, n. 45, p. 1-15, 6 mar. 2012.

Referências

BRASIL. **Lei n. 1.909, de 21 de julho de 1953**. Dispõe sobre a denominação dos aeroportos e aeródromos nacionais. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1909.htm. Acesso em: 13 ago. 2019.

BRASIL. **Lei n. 6.674, de 5 de julho de 1979**. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em obediência ao disposto no art. 39 da Lei Complementar n. 31, de 11 de outubro de 1977. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6674.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outas providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, n. 148, p.1-5, 20 set. 1990.

BRASIL. Lei n. 8.315, de 23 de dezembro de 1991. Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, nos termos do art. 62 do ato das disposições constitucionais transitórias. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 249, p. 12-13, 24 dez. 1991.

BRASIL. Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, n. 233, p. 1-4, 8 dez. 1993.

BRASIL. Lei n.9.433, de 8 de janeiro 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art.21 da Constituição Federal e altera o art. 1º. da Lei n.8.001 de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n.7.990, de 28 de dezembro de 1989. **Diário Oficial da União**, n.6, p.470-474, 9 jan. 1997.

BRASIL. Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, n. 184, p. 1-46, 24 set. 1997.

BRASIL. **Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, parágrafo primeiro, incisos I, II, III e IV da CF, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos n. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 133, p. 1-5, 11 jul. 2001.

BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis n. 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei n. 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. **Diário Oficial a União:** seção 1, Brasília, DF, n. 5, p. 3-7, 8 jan. 2007.

Referências

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 253, p. 1-3, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei n. 12.009, de 29 de julho de 2019. Regulamenta o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, "mototaxista", em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua, e "motoboy", com o uso de motocicleta, altera a Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, para dispor sobre regras de segurança dos serviços de transporte remunerado de mercadorias em motocicletas e motonetas - moto-frete -, estabelece regras gerais para a regulação deste serviço e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, DF, n. 144, p. 4-5, 30 jul. 2009.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12.2.1998; e dá outras providências. **Diário Oficial a União:** seção 1, Brasília, n. 147, p. 3-7, 3 ago. 2010.

BRASIL. Lei n. 13.022, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o Estatuto dos Guardas Municipais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 151, n. 152 – A, p. 1-3, 11 ago. 2014.

BRASIL. Lei n. 13.465, de 11 de julho de 2017. Dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito da Amazônia Legal; institui mecanismos para aprimorar a eficiência dos procedimentos de alienação de imóveis da União; altera as Leis nºs 8.629, de 25 de fevereiro de 1993, 13.001, de 20 de junho de 2014, 11.952, de 25 de junho de 2009, 13.340, de 28 de setembro de 2016, 8.666, de 21 de junho de 1993, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 12.512, de 14 de outubro de 2011, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil), 11.977, de 7 de julho de 2009, 9.514, de 20 de novembro de 1997, 11.124, de 16 de junho de 2005, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 10.257, de 10 de julho de 2001, 12.651, de 25 de maio de 2012, 13.240, de 30 de dezembro de 2015, 9.636, de 15 de maio de 1998, 8.036, de 11 de maio de 1990, 13.139, de 26 de junho de 2015, 11.483, de 31 de maio de 2007, e a 12.712, de 30 de agosto de 2012, a Medida Provisória nº 2.220, de 4 de setembro de 2001, e os Decretos-Leis nºs 2.398, de 21 de dezembro de 1987, 1.876, de 15 de julho de 1981, 9.760, de 5 de setembro de 1946, e 3.365, de 21 de junho de 1941; revoga dispositivos da Lei Complementar nº 76, de 6 de julho de 1993, e da Lei nº 13.347, de 10 de outubro de 2016; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 41, Brasília, DF, v. 154, n. 173, p. 1-16, 8 set. 2017.

BRASIL. Lei n.13.874, de 20 de setembro de 2019. Institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica; estabelece garantias de livre mercado; altera as Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), 6.404, de 15 de dezembro de 1976, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 12.682, de 9 de julho de 2012, 6.015, de 31 de dezembro de 1973, 10.522, de 19 de julho de 2002, 8.934, de 18 de novembro de 1994, o Decreto – Lei n. 9.760, de 5 de setembro de 1946 e a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.5.452, de 1 de maio de 1943, revoga a Lei Delegada n. 4, de 26 de setembro de 1962, a Lei n.11.887, de 24 de dezembro de 2008, e dispositivos do

Referências

Decreto-Lei n.73, de 21 de novembro de 1996, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1**.** Brasília, DF, v. 157, n.183-B, p. 1-47, 20 set. 2019.

BRASIL. Lei n. 14.224, de 18 de outubro de 2021. Denomina Aeroporto Internacional de Campo Grande - Ueze Elias Zahran o aeroporto internacional da cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, v. 159, n.197, p.22, 19 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Comunicados. **Diário Oficial da União:** seção 3, Brasília, DF, n. 211, p. 17, 31 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 1.474, de 4 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 237, p. 13, 5 dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 1.547, de 27 de outubro de 1993. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 206, p. 34. 28 out. 1993.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. Conselho Nacional de Transito. Resolução Contran n. 943, 28 de março de 2022. Estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 160, n. 63, p. 134-135, 1 abr. 2022.

BRASIL. Ministério das Cidades. Conselho Nacional de Trânsito. Resolução n. 356, de 2 de agosto de 2010. Estabelece requisitos mínimos de segurança para o transporte remunerado de passageiros (mototáxi) e de cargas (motofrete) em motocicleta e motoneta, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, DF, n. 148, p. 59-61, 4 ago. 2010.

BRASIL. Ministério das Cidades. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial n. 571, de 5 de dezembro de 2013. Aprova o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 237, p. 176, 6 dez. 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA n. 307, **Diário Oficial da União:** seção 1**,** Brasília, p. 95-96, 17 jul. 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA n. 004, de 18 de setembro de 1985**. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=21. Acesso em 06 ago. 2019.

Referências

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. Portaria Planurb n. 1/2018, de 16 de outubro de 2018 [Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande]. **Diogrande,** Campo Grande, v. 21, n. 5.379, p. 1-171, 17 out. 2018. Edição extra.

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. Portaria PLANURB n. 1, de 16 de março de 2021. Dispõe sobre o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.238, p. 5, 18 mar. 2021.

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. Portaria PLANURB n. 2, de 19 de março de 2021. Dispõe sobre o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.240, p. 5, 19 mar. 2021.

CAMPO GRANDE. Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano. Portaria PLANURB n. 2, de 15 de setembro de 2022. Dispõe sobre o plano de manejo da área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.769, p. 18, 16 set. 2022.

CAMPO GRANDE. Câmara Municipal**. 100 anos do Legislativo de Campo Grande**: 1905-2005. Campo Grande: PMCG, 2005? 175 p.

CAMPO GRANDE. Conselho Municipal de Assistência Social. Deliberação n. 57/CMAS/2012. Aprova a Política Municipal de Assistência Social – PMAS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.651, p. 16, 28 nov. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 3.631. Disciplina a concessão de serviço aos automóveis de aluguel-táxis. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 5951, 29 jun. 1972.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 3.772, de 18 de setembro de 1973. [Denominar-se-á Praça Brigadeiro Faria Lima, a praça situada de fronte ao Aeroporto Internacional Antônio João]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 6.313, 21 set. 1973.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 3.842, de 13 de agosto de 1974. [Dá denominação de Comendador Oshiro Takemori a praça limitada pelas ruas 7 de Setembro, 26 de Agosto, José Bacha e Anhanduí]. **Luta Matogrossense**, n. 2.859, 30 ago. 1974.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.075, de 14 de janeiro de 1977. Aprova a reformulação geral da nomenclatura de logradouros públicos de Campo Grande. **Diário da Serra**, Campo Grande, n. 2.754, 25 jan. 1977.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.275, de 7 de dezembro de 1978. Dispõe sobre a denominação de ruas. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 7.727, 20 dez. 1978.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.599 de 07 de novembro de 1980. [Denomina Praça Domingos Giordano, a área compreendida entre a Av. Bandeirantes, Ruas Paissandu, Amando de Oliveira e Alexandre Farah situada no Bairro Amambaí, nesta cidade]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n.8.293, 15/16 nov. 1980.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.692, de 31 de agosto de 1981. [Denomina Praça Chaia Jacob, a área compreendida entre a Av. Bandeirantes, Ruas Aporé e Brilhante, situada no Bairro Amambaí, nesta cidade.]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 8.529, 04 set. 1981.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.779, de 6 de abril de 1982. Dá denominação de "Pé de Cedro" a atual praça das Tuias. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 8.699, 8 abr. 1982.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 4.934, de 20 de abril de 83. Considera patrimônio histórico de Campo Grande, "O Museu Jose Antônio Pereira". **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 1.065, 29 abr. 1983.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.390, de 4 de junho de 1986. Considera como patrimônio histórico cultural do município de Campo Grande - MS, o edifício conhecido por "Pensão Pimentel". **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 1830, 5 jun. 1986.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.484, de 09 de março de.1987. Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2020, p. 51-52, 10 mar. 1987.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.622, de 2 de março de 1988. Dá denominação de “João Vieira”, a praça situada no Jardim Tv Morena, nesta capital. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.264, p. 46, 4 mar. 1988.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.669, de 22 de junho de 1988. Dá denominação de Praça República do Líbano, a área verde situada no Jardim Autonomista. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.338, p. 22, 23 jun. 1988.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.676, de 13 de julho de 1988. Dá denominação de Praça Heitor Medeiros, a área verde localizada na Cooperativa Habitacional do Bairro Santa Fé – COOPHAFÉ. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.353. p. 30-31, 14 jul. 1988.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 5.737, de 26 de outubro de 1988. Dá denominação de Praça Zumbi dos Palmares, a praça de esportes localizada no Jardim Uirapuru. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.424, p. 26, 25 nov. 1988.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 7.183, de 21.de setembro de.1999. Institui a área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no Município de Campo Grande - MS e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.125, p. 33-34, 22 set. 1995.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 7.360, de 13 de dezembro de 1996. Institui a hierarquização do sistema viário da cidade de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.428, p. 38-40, 16 dez. 1996.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 7.361, de 13.de dezembro de 1996. Dispõe sobre o regulamento do Sistema Municipal de Planejamento - SMP. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.443, p. 35 - 37, 10 jan. 1997.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.051, de 27 de julho de 2000. Nomeia Comitê Municipal de Combate e Prevenção aos Incêndios Florestais no Município de Campo Grande. **Diogrande**, v. 3, n. 629, p.4, 31 jul. 2000

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.178, de 22 de março de.2001. Cria o Conselho Gestor da área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, n. 788, p. 3, 23 mar. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001. Cria a área de proteção ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 873, p. 1-2, 30 jul. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.265, de 27.de julho de 2001. Cria a área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Lajeado APA do Lajeado - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 873, p. 2-3, 30 jul. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.365, de 26.de dezembro de 2001. Cria o Conselho Gestor da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula, localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, n. 973, p. 9-10, 27 dez. 2001.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.594, de 10 de janeiro de 2003. Dispõe sobre o tombamento da Escola Municipal Isauro Bento Nogueira, sítio histórico no Distrito Anhanduí, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 6, n. 1233, p. 1, 14 jan. 2003.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.693, de 5 de junho de.2003. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado APA do Lajeado, localizada no município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 1.333, p. 4-5, 6 jun. 2003.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.966, de 29 de junho de 2004. Dispõe sobre o tombamento do imóvel localizado na rua José Antônio n.1.416, nesta capital, fundado em 22 de julho de 1954, destinado a Loja Simbólica Estrela do Sul n. 3 e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 1.599, p. 2-3, 30 jun. 2004.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 8.982, de 26 de julho de 2004. Cria o Sistema Municipal de Incubação de empresas – SMIE. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.618, p.1, 27 jul. 2004.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 9.489, de 10 de janeiro de 2006. Dispõe sobre o tombamento do monumento simbólico da UFMS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 1.974, p. 3-4, 11 jan. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 9.554, de 7 de março de 2006. Dá nova redação ao § 1º do art. 4 º do Decreto n. 8.265, de 27/07/2001 que "cria a área de proteção ambiental dos mananciais do córrego Lajedo – APA do Lajeado – localizada no município de Campo Grande – MS, e dá outras providências". **Diogrande,** Campo Grande. v. 9, n. 2.012, p. 1, 8 mar. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 9.742, de 2 de outubro de 2006. Cria o parque Consul Assaf Trad, localizado em Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.153, p. 3, 3 out. 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 9.984, de 14 de junho de 2007. Dá nova redação ao §1º do art. 4°, do decreto n. 8.264, de 27 de julho de 2001, que cria a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula - localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.319, p. 2-3, 15 jun. 2007.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 10.076, de 1º de agosto de 2007. Regulamento o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – CMCTI e dá outras providências. **Diogrande**, v. 10, n. 2.353, p.1-2, 2 ago. 2007.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 10.492, de 21 de maio de 2006. Regulamento o Conselho Municipal de Fomento ao Comércio, Industria e Serviços – COMCIS, e dá outras providências. **Diogrande**, v. 11, n. 2.546, p.2-4, 26 maio 2006.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 10.875, de 8 de junho de 2009. Dispõe sobre o tombamento da árvore Tamboril, localizada no passeio público da rua da Paz, lado ímpar da numeração predial, distante 25 m da rua Rio Grande do Sul, defronte aos lotes 01, 02, 03, da quadra "A" do parcelamento Vila Bernardo Goldman, Bairro Jardim dos Estados, neste município**. Diogrande**, Campo Grande, n. 2.804, p. 1, 9 jun. 2009.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.585, de 3 de agosto de 2011. Dispõe sobre regras para o serviço de transporte de pequenas cargas, mediante a utilização de motocicletas ou motonetas, denominada moto entrega e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v.14, n. 3.332, p. 3-7, 4 ago. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.600, de 17 de agosto de 2011. Dispõe sobre o tombamento de 22 árvores da espécie microcarpa e dos canteiros centrais da av. Mato Grosso, entre a rua Pedro Celestino e avenida Calógeras. **Diogrande**, Campo Grande, n. 3.342, p. 2, 18 ago. 2011.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.602, de 19 de agosto de 2011. Dispõe sobre o pagamento da tarifa nos ônibus articulados do transporte coletivo urbano no município de Campo Grande – MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.344, p. 5, 22 ago. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.656, de 27 de outubro de 2011. Dispõe sobre o pagamento da tarifa nos ônibus das linhas troncais, interbairros e expressos do transporte coletivo urbano no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 14, n. 3.388, p. 4, 28 out. 2011.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.797, de 9 de abril de 2012. Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico - Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Munícipio de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.497, supl., p. 1-198, 10 abr. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.803, de 12 de abril de 2012. Institui o Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.500, p. 1, 13 abr. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 11.937, de 15 de agosto de 2012. Dispõe sobre o tombamento do imóvel sede do Rádio Clube, localizado na rua Padre João Crippa, 1.280, centro, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.584, p. 1, 16 ago. 2012.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 12.254, de 26 de dezembro de 2013. Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 16, n. 3.921, 172 p, 27 dez. 2013. Suplemento.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 12.382, de 17 de junho de 2014. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Campo Grande - MS, seus princípios. **Diogrande**, Campo Grande, v. 17, n. 4.043, p. 1-6, 18 jun. 2014.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 12.680, de 9 de julho de 2015. Aprova o Plano Diretor de Drenagem Urbana do Município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 18, n. 4.313, 10 jul. 2015. Suplemento I.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.063, de 17 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a competência e aprova a estrutura básica da Subsecretaria de Políticas para a Mulher (SEMU) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.779, p. 29-30, 18 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.106, de 13 de março de 2017. Dispõe sobre a extinção do Banco Canindé - crédito social, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 494, p. 1, 24 jul. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.192, de 21.de junho de.2017. Regulamenta a Lei n. 4.864, de 7 de julho de 2010 que versa sobre o Sistema de Gestão Sustentável de Resíduos de Construção Civil e Resíduos Volumosos e o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil. **Diogrande,** Campo Grande, v. 20, n. 4.917, p. 1-6, 22 jun. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.212, de 11 de julho de 2017. Amplia a quantidade de alvarás de moto taxis no Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.938, p. 1, 11 jul. 2017.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.213, de 11 de julho de 2017. Amplia a quantidade de alvarás de táxis no Município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.938, p. 1, 11 jul. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.248, de 18 de agosto de 2017. Dispõe sobre a criação do "Selo Compromisso com a Igualdade de Gênero" - CIG, a ser concedido as instituições públicas e privadas que se comprometam a adotar ações efetivas promotoras da igualdade de gênero. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.978, p. 1-2, 21 ago. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n.13.366, de 12 de dezembro de 2017. Institui o Comitê Municipal de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos no âmbito do Município de Campo Grande-MS e dá outras providências. **Diogrande**. Campo Grande, v. 20, n.5.086, p.4, 13 dez. 2017.

CAMPO GRANDE. Decreto n.13.505, de 26 de abril de 2018. Institui a Sala do Empreendedor no Município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.218, p. 2, 27 abr. 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.520, de 18 de maio de 2018. Regulamenta o uso e o funcionamento dos espaços públicos e próprios municipais para realização de eventos e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 2-3, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.521, de 18 de maio de 2018. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado, localizada no município de Campo Grande - MS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 3-4, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.522, de 18 de maio de 2018. Cria o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula - APA do Ceroula, localizada no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.238, p. 4-5, 21 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.607, de 14 de agosto de 2018. Institui, no âmbito municipal, a Comissão de Acompanhamento de Projetos e de Regularização Fundiária, com a denominação de “COAREF”, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.321, p. 3, 15 ago. 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.621, de 22 de agosto de 2018. Altera o anexo único do decreto n. 9.490, de 13 de janeiro de 2006, que aprova o regimento interno do Conselho Municipal de Turismo de Campo Grande/MS - COMTUR, e dá outras providências. **Diogrande**, v. 21, n.5.331, p.1-2, 24 ago. 2018.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.754, de 8 de janeiro de 2019. Dispõe sobre as normas gerais para cadastramento e emissão de controle de transporte de resíduos por meio eletrônico (E-CTR) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.458, p. 1-3, 9 jan. 2019.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.864, de 9 de maio de 2019. Institui o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba - APA do Guariroba, localizada no município de Campo Grande - MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.571, p. 3, 10 maio 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.903, de 25 de junho de 2019. Institui a Política Pública de Esporte e Lazer Movimenta Campo Grande (MCG) que visa promover o esporte e lazer no Município de Campo Grande. **Diogrande,** Campo Grande, v. 22, n. 5.610, p. 2-3, 26 jun. 2022.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.913, de 4 de julho de 2019. Dispõe sobre a regulamentação do serviço de inspeção municipal de Campo Grande – (SIM), criado pela Lei n. 5.306, de 27 de fevereiro de 2014 e revoga o Decreto Municipal n. 12.403, de 17 de julho de 2014. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.617, 5 jul. 2019. Suplemento.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 13.980, de 2 de setembro de 2019. Dispõe sobre o tombamento do conjunto arquitetônico do Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nesta capital, bem como estabelece as diretrizes protetivas deste tombamento. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.672, p. 4-5, 3 set. 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.013, de 3 de outubro de 2019. Dispõe sobre o tombamento do canteiro da Avenida Afonso Pena, nesta capital e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.703, p. 3, 4 out. 2019.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.191, de 17 de março de 2020. Regulamenta o art. 149 e o art. 150, da Lei Complementar n. 341, de 4 de dezembro de 2018 - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA). **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.859, p. 3, 18 mar. 2020.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.438, de 27 agosto de 2020. Altera dispositivos do Decreto n. 13.933, de 16 julho de 2019, que institui o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental dos Mananciais do Córrego Lajeado - APA Lajeado, localizada no município de Campo Grande/MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.045, p. 1, 28 ago. 2020.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.472, de 25 de setembro de 2020. Regulamenta o funcionamento do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda do Município de Campo Grande, MS (CTER/CG-MS) e dá outras providências. **Diogrande**, v. 23, n. 6.073, p.1-3, 28 set. 2020.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.696, de 6 de abril de 2021. Atualiza o decreto n.14.525, de 20 de novembro de 2020, que aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal da Cidade (CMDU). **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.290, p. 8-10, 7 abr. 2021.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.825, de 2 de agosto de 2021. Institui o Fórum Permanente pela Paridade Institucional e Política das Mulheres e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.374, p. 4, 3 ago. 2021.

Referências

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.881, de 1º de setembro de 2021. Dispõe sobre a instituição do Comitê interinstitucional Municipal de Promoção, Proteção e Apoio aos Migrantes Internacionais e Refugiados, suas famílias, crianças e adolescentes no município de Campo Grande-MS. **Diogrande,** Campo Grande, v. 24, n. 6.403, p.2-3, 2 set. 2021.
CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.922, de 7 de outubro de 2021. Regulamenta a Lei n. 6.107, de 18 de outubro de 2018, que cria a Escola de Empreendedorismo do Município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.436, p. 1-2, 13 out. 2021.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.961, [de] 8 de novembro de 2021. Regulamenta a Lei n. 6.709, de 8 de novembro de 2021, que institui o Programa Municipal de Incubação de Empresas de Campo Grande, com a finalidade de apoiar micro e pequenas cooperativas. **Diogrande**, Campo Grande. v. 24, n. 6.456, p. 5-15, 9 nov. 2021.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 15.081, de 4 de fevereiro de 2022. Regulamenta a Lei Complementar n. 418, de 15 de outubro de 2021, que reestrutura o Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande (PRODES). **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.541, p. 1-7, 7 fev. 2022.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 15.173, de 29 de março de 2022. Institui e aprova o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Campo Grande - MS**. Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.598, 30 mar. 2022. Suplemento III.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 15.401, de 13 de outubro de 2022. Aprova o Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética dos Conselhos Tutelares de Campo Grande-MS. **Diogrande,** v. 25, n. 6.796, p.1, 14 out. 2022.

CAMPO GRANDE. Decreto n.15.699, de 6 de outubro de 2023. Institui o Comitê Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas no âmbito do Município de Campo Grande (COMEC) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v.26, n.7.232, p. 4-5, 9 out. 2023.

CAMPO GRANDE. Fundação Municipal de Esportes. Portaria FUNESP n. 04, de 31 de janeiro de 2019. Aprova o Regimento Interno para utilização dos equipamentos de esporte e lazer sob administração da Fundação Municipal de Esportes (FUNESP). **Diogrande**, Campo Grande. v. 22, n. 5.480, p. 2, 31 jan. 2019. Edição extra.

CAMPO GRANDE. Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Campo Grande - PLANURB**. Carta de drenagem de Campo Grande**. Campo Grande, 1997.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 5, de 22 de novembro de 1995. Institui o Plano Diretor de Campo Grande - MS e dá outras providências**. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.164, p. 29-35, 23 nov. 1995.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 29, de 25 de outubro de 1999. Institui o Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande – PRODES, e dá outras providências. **Diogrande**, v. 2, n. 440, p. 1-2, 26 out. 1999.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 74, de 6 de setembro de 2005. Dispõe sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo no município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 15, n. 3672, p. 1-40, 31 dez. 2012. Suplemento I.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 174, de 3 de maio de 2011. Institui o Programa Municipal de Coleta e Reciclagem de Óleos de Origem Vegetal no âmbito do município de Campo Grande. **Diogrande,** Campo Grande, v. 14, n. 3.269, p.1-3, 4 maio 2011.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 327, de 23 de julho de 2018. Dispõe sobre a criação do Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.299, p. 1-4, 24 jul. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 341, de 28 de dezembro de 2018. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) do município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.539, 89 p., 03 abr. 2019. Suplemento. Retificação, consolidação e republicação.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 349, de 3 de abril de 2019. Retifica dispositivos e autoriza a consolidação e republicação da Lei Complementar n. 341, de 28 de dezembro de 2018. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.539, p. 1-3, 3 abr. 2019. Edição extra.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 350, de 5 de abril de 2019. Altera a redação do art.13 da Lei Complementar n. 263, de 13 de julho de 2019. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.542, p. 1, 8 abr. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 358, de 29 de agosto de 2019. Dispõe sobre a carreira, a organização, o plano de cargos, o sistema remuneratório, o regime de trabalho, e os direitos funcionais da Guarda Civil Metropolitana de Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 22, n. 5.668, p. 1-6, 30 ago. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 418, de 15 de outubro de 2021. Reestrutura o Programa de Incentivos para o Desenvolvimento Econômico e Social de Campo Grande - PRODES. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.441, p. 1-8, 18 out. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006. Institui a Política de Desenvolvimento e o Plano Diretor de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 9, n. 2.157, 9 out. 2006. Suplemento.

CAMPO GRANDE. Lei Legislativa n. 100. Considera patrimônio histórico de Campo Grande - MT- o “Obelisco”**. Correio do Estado**, Campo Grande, n. 6.777, 2 out. 1975.

CAMPO GRANDE. **Lei n. 291, de 02 de dezembro de 1952.** Dá a denominação de Praça Dr. Ary a atual Praça da Liberdade. Campo Grande: Prefeitura Municipal, [2023]. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/ Acesso em: 25 ago. 2023

Referências

CAMPO GRANDE. **Lei n. 337, de 13 de outubro de 1953**. Dá denominação de "Belmar Fidalgo" ao Estádio Municipal. Campo Grande: Prefeitura Municipal, [2023]. Disponível em: https://www.campogrande.ms.gov.br/ Acesso em: 25 ago. 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n. 834, de 08 de maio de 1963. Dá o nome de Bernardino da Silva a uma praça. **O Matogrossense**, Campo Grande, n. 3.470, 11 maio 1963.

CAMPO GRANDE. Lei n. 955, de 13 de maio de 1966. Cria o Serviço Autônomo de Água e Esgoto e dá outras providências. **O Matogrossense**, n. 4.328, 1 jun. 1966.

CAMPO GRANDE. Lei n. 1.706, de 05 de outubro de 1977. Dá a denominação de Praça Presidente Médici. **Correio do Estado,** Campo Grande, n. 73, 6 out. 1977.

CAMPO GRANDE. Lei n. 1.747, de 29 de maio de 1978. Aprova as diretrizes da estrutura urbana de Campo Grande e dá outras providências. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 7.573, 15 jun. 1978.

CAMPO GRANDE. Lei n. 1.851, de 22 de novembro de 1979. Dá denominação à praça. [Denominar-se Praça Julio Lugo ...]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 7.976, 24 out. 1979.

CAMPO GRANDE. Lei n. 1.860, de 22 de novembro de 1979. Dá denominação à praça. [A atual Praça do Conjunto Habitacional Monte Carlo, passa a denominar-se Praça Roger Assef Buainain]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 8.001, 24/25 nov. 1979.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.202, de 15 de junho de 1984. Dá nome as vias públicas na Vila Popular. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 1.349, p. 41, 19 jun. 1984.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.307, de 27 de dezembro de 1985. Altera a denominação da Praça Itanhangá, no Bairro Itanhangá, nesta cidade. [Passa a denominar-se Área de Lazer Ludio Martins Coelho Filho - Ludinho.]. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 1726, p. 37, 30 dez. 1985.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.399, de 27 de agosto de 1987. Dá denominação ao canteiro central existente na confluência da Avenida Afonso Pena com a Rua Joaquim Dornelas. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 2.142, p. 22, 2 set. 1987.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.567, de 8 de dezembro de 1988. Dispõe sobre o ordenamento do uso e ocupação do solo no munícipio de Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 2.453, 1988. Suplemento.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.749, de 10 de agosto de 1990. Institui a Guarda Municipal de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, v. 12, n. 2.870, p. 12-15, 14 ago. 1990.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.759, de 18 de outubro de 1990. Cria Conselho Municipal de Entorpecentes e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de mato Grosso do Sul**. v. 12, n. 2.759, p. 28-29, 19 out. 1990.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.969, de 02 de julho de 1993. Fica denominada Praça Isidoro Casal Caminha no local que determina. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 3.580, p. 36, 7 jul. 1993.

CAMPO GRANDE. Lei n. 2.979, de 3 de agosto de 1993. Denomina Epaminondas Alves Pereira, a praça situada na Vila Alba, frente Av. Júlio de Castilho, entre as Ruas Cadiz, Colon e San Izidro. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 3.614, p. 28, 24 ago. 1993.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.002, de 18 de novembro de 1993. Denomina Praça Vergnaud Arnaldo de Alencar, a área verde localizada entre as ruas Vasconcelos Fernandes e Arlindo de Andrade e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n.3.671, p. 47, 23 nov. 1993.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.047, de 16 de maio de 1994. Dispõe sobre a denominação de Lucia Helena Coelho Maymone, a praça situada no local que determina. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 3.790, p. 34, 18 maio 1994.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.080, de 14 de julho de 1994. Dispõe sobre a denominação de Manoel da Cruz, a praça situada no Conjunto Habitacional José Abrão. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 3.832, p. 30, 18 jul. 1994.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.141, de 18 de maio de 1995. Denomina Pretos Velhos a praça situada na Vila Progresso. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.040, p. 97, 20 maio 1995.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.188, de 20 de setembro de 1995. Denomina Demosthenes Martins, a praça localizada no Jardim VilasBoas. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n.4.125, p. 33, 22 set. 1995.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.190, de 27 de setembro de 1995. Denomina-se Praça Camilo Boni o quadrilátero compreendido entre as Ruas Mangabeira, Pequi, Av. Pres. Café Filho e Av. Florestal no Conjunto Habitacional Coophatrabalho. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.130, p. 63, 29 set. 1995.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.219, de 13 de dezembro de 1995. Autoriza o Poder Executivo a criar a Praça Pública denominada Jorge Anderson Pinto Lima e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 4.182, p. 37, 19 dez. 1995.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.228, de 26 de dezembro de 1995. Denomina-se Terminal Rodoviário Urbano Paulo Ferreira de Souza, o terminal rodoviário existente no canteiro central da Av. Costa e Silva e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.188, p. 44, 28 dez. 1995.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.229, de 26 de dezembro de 1995. Denomina-se Terminal Rodoviário Urbano Nicanor Paes de Almeida o terminal rodoviário existente na confluência das avenidas Bandeirantes e Marechal Deodoro no bairro Guanandi e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.188, p. 44, 28 dez. 1995.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.249, de 13 de maio de 1996. Dispõe sobre o tombamento do sitio histórico localizado na Vila Noroeste, Estação Ferroviária e nas Ruas 14 de Julho, Rua dos Ferroviários, Travessa Dr. Temístocles e na Rua Dr. Ferreira, pertencentes a Rede Ferroviária Federal e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.280, p. 13, 14 maio 1996.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.267, de 05 de julho de 1996. Fica autorizada a criação de praça pública, com a denominação de Antônio Rodrigues Filho e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.323, p. 23, 12 jul. 1996.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.300, de 03 de dezembro de 1996. Altera denominação da praça do Jatobá, localizada no Conjunto Habitacional Arnaldo de Figueiredo, para Nilson Brito Miranda. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.420, p. 37, 04 dez. 1996.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.314, de 26 de dezembro de 1996. Dispõe sobre a reorganização estrutural da Prefeitura Municipal de Campo Grande e dá outras providências **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.435, p. 39-45, 27 dez. 1996.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.323, de 2 de maio de 1997. Cria a permissão do transporte individual moto-taxi e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.519, p. 36, 6 maio 1997.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.350, de 10 de julho de 1997. Dá denominação à praça que menciona. [A praça de forma triangular, localizada na confluência das Ruas Paraíba, Amazonas e Maranhão ...]. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.567, p. 28, 14 jul. 1997.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.351, de 10 de julho de 1997. Dá denominação à praça que menciona. [Fica denominada Praça das Vizinhas Amélia Ribeiro Hugueney e Maisa Coutinho Anache ...]. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.567, p. 28, 14 jul. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.352, de 15 de julho de 1997. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.570, p. 55-56, 17 jul. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.375, de 13 de outubro de 1997. Altera a denominação da Praça da República para "Praça do Rádio Clube". **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.633, 15 out. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.387, de 27 de outubro de 1997. Dispõe sobre o tombamento do Colégio Osvaldo Cruz, sitio histórico localizado na Av. Noroeste, n. 5.500 entre a rua 26 de Agosto e rua Dr. João Rosa Pires e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.643, p. 24, 30 out. 1997.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.403, de 1 de dezembro de 1997. Altera a denominação da Praça H no Bairro Nova Campo Grande, para Praça Conselheiro Ivo Biazoto, nesta cidade. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.667, p. 55, 03 dez. 1997.

CAMPO GRANDE. Decreto n. 3.411, de 23 de janeiro de 1970. [Denomina de João XXIII a praça localizada entre as ruas Campo de Marte, Rio Branco, 25 de Dezembro e Av. Afonso Pena]. **Correio do Estado**, Campo Grande, n. 5.717, 27 jan.1970.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.523, de 15 de junho de 1998. Dispõe sobre o tombamento da Igreja de São Benedito, sito a Rua Eva Maria de Jesus, s/n., no Bairro São Benedito, nesta capital e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 1, n. 107, p. 1, 17 jun. 1998.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.525, de 16 de junho de 1998. Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, paisagístico e cultural. **Diogrande**, Campo Grande, v. 1, n. 114, p. 6-8, 26 jun. 1998.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.641, de 24 de agosto de 1999. Denomina o espaço central da Av. Afonso Pena entre a rua 13 de Maio e rua Rui Barbosa de Praça do Expedicionário. **Diogrande**, Campo Grande, v. 2, n. 402, p. 1, 25 ago. 1999.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.672, de 3 de novembro de 1999. Denomina de Reni Taveira Delmondes, o Terminal da Av. Consul Assaf Trad (localizado na saída para Cuiabá). **Diogrande**, Campo Grande, v. 2, n. 466, p. 1, 5 nov. 1999.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.675, de 03 de dezembro de 1999. Denomina Abadio Leria Martins a praça que menciona. **Diogrande**, Campo Grande, v. 2, n. 446, p. 2, 5 nov. 1999.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.706, de 18 de fevereiro de 2000. Dá denominação à praça localizada entre a Avenida Rodolfo José Pinho, Ruas Clóvis Beviláqua, Guerra Junqueira e São Vicente no Bairro São Bento. **Diogrande**, Campo Grande, v.3, n. 523, p. 7, 24 fev. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.753, de 31 de maio de 2000. Denomina de Nossa Senhora de Guadalupe a praça no Conjunto Parati em Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 588, p. 1, 01 jun. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.762, de 19 de junho de 2000. Cria o Parque Ecológico do Anhanduí e autoriza o Poder Executivo a desafetar, alienar ou permutar as áreas de domínio público municipal que menciona. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 601, p. 3-4, 20 jun. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.771, de 18 de julho 2000. Denomina de Praça Portugal a praça localizada na confluência das ruas Amazonas e Silvina Tomé Veríssimo e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 622, p. 2, 20 jul. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.794, de 20 de setembro de 2000. Denomina de Praça José Barbosa de Almeida, a praça localizada na confluência das ruas Barão de Limeira, Visconde de Kairu, Visconde de Sarsedas e Barão de Campinas. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 666, p. 3, 21 set. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.804, de 06 de outubro de 2000. Denomina de Praça Vaguinho a praça localizada no quadrilátero das ruas Minerva, Londrina, Cleriston de Andrade e Travessa da Luz no Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian. **Diogrande,** Campo Grande, v. 3, n. 679, p. 3, 10 out. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.810, de 06 de novembro de 2000. Cria o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico de Campo Grande e dá outras providencias. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 695, p.1, 8 nov. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.812, de 06 de novembro de 2000. Dispõe sobre a denominação de Tokuzi Hokama a praça localizada na rua Pedro Celestino e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 695, p. 2, 8 nov. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.825, de 13 de dezembro de 2000. Denomina Praça dos amigos Vaguinho e Dalila, a praça localizada no quadrilátero da Rua João Francisco Damasceno, Travessa Unai, Rua das Embaúvas e Av. Orlando Daros no Conjunto Maria Aparecida Pedrossian. **Diogrande**, Campo Grande, v. 3, n. 721, p. 1, 15 dez. 2000.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.852, de 25 de abril de 2001. Denomina arquiteto Jurandir Santana Nogueira o terminal de transbordo do conjunto habitacional das Moreninhas, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 810, p. 1, 26 abr. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.853, de 25 de abril de 2001. Denomina "Sebastião Rosa Pires", o terminal rodoviário Guaicurus, existente no canteiro central da Av. Gury Marques, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 810, p. 1, 26 abr. 2001.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.895, de 18 de outubro de 2001. Cria no município de Campo Grande o serviço de transporte de pequenas cargas, mediante a utilização de motocicletas ou similares denominado moto-entrega e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 929, p. 2-3, 19 out. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.912, de 11 de dezembro de 2001. Denomina de Marcelino Rodrigues de Araújo a praça que identifica e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 4, n. 964, p. 1, 12 dez. 2001.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.933, de 27 de março de 2002. Denomina Penélope Spipe Calarge a praça situada no Jardim TV Morena. **Diogrande**, Campo Grande, v. 5, n. 1.036, p. 1, 02 abr. 2002.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.939, de 12 de abril de 2002. Denomina de Ramão de Souza Gomes a praça situada no Jardim Zé Pereira, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande. v. 5, n. 1.047, p. 3, 16 abr. 2002.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.963, de 09 de julho de 2002. Denomina Praça Memorial Paulo Freire, o quadrilátero formado pelas ruas Dr. Oswaldo Arantes, Cactos e Açafrão, localizado no Bairro Cachoeira, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 5, n. 1.104, p. 1, 10 jul. 2002.

CAMPO GRANDE. Lei n. 3.985, de 04 de novembro de 2002. Denomina de Santo Antônio a praça da Matriz de Santo Antônio no município de Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 5, n. 1.185, p. 1, 5 nov. 2002.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.008, de 04 de fevereiro de 2003. Denomina de Chico Xavier a praça localizada na Vila Santa Rosa/Planalto. **Diogrande**, Campo Grande, v. 6, n. 1.250, p. 1, 5 fev. 2003.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.054, de 27 de junho de 2003. Denomina de Professor José Barbosa Rodrigues a praça situada entre as Ruas Macunaíma, Hamlet, Dr. Jivago e Madame Butterfly, localizada no Conjunto Estrela do Sul. **Diogrande,** Campo Grande, v. 6, n. 1347, p. 1, 30 jun. 2006.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.108, de 4 de dezembro de 2003. Denomina de "Doutor Anísio de Barros" o parque formado pela Lagoa do Itatiaia, localizado no Jardim Itatiaia, nesta Capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 6, n. 1460, p. 1, 5 dez. 2003.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.157, de 29 de abril de 2004. Denomina de Pedro Nolasco Rojas, a praça localizada à rua Tokuei Nakao, entre as ruas Plínio Mendes dos Santos e Arquiteto Joaquim Barreto, no Jardim Aero Rancho, setor VI, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.557, p. 1, 30 abr. 2004.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.194, de 02 de agosto de 2004. Altera a Lei n. 3.189, de 27 de setembro de 1995, que denomina Centro de Lazer Grande Jockey Club, a praça localizada no quadrilátero que compreende as ruas Bonsucesso, Violetas, Margaridas e Ouro Negro, no bairro Jockey Club, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.624, p. 1, 4 ago. 2004.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.203, de 1 de setembro de 2004. Denomina Antônio Carlos Martins a praça localizada à Rua Santos Dumont, na Vila Planalto e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 7, n. 1.643, p. 1, 2 set. 2004.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.204, de 1 de setembro de 2004. Denomina Antônio Arinos Marmo Said Menezes a praça localizada no quadrilátero que compreende as ruas Sagarana, Otávio Mangabeira, Jacondá e João Pires de Oliveira no Jardim Panamá III e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.643, p. 1, 2 set. 2004.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.233, de 09 de setembro de 2004. Denomina de Jorge Razuk, a área pública delimitada pelas ruas Marquês de Lavradio, José Guimarães e Professor Xandinho, localizada no Bairro Almeida Lima, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.686, p. 2, 10 nov. 2004.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.242, de 9 de dezembro de 2004. Denomina de República da Bolívia, a praça situada no conjunto Nova Ipanema. **Diogrande**, Campo Grande, v. 7, n. 1.711, p. 1, 13 dez. 2004.

CAMPO GRANDE. Lei n. n. 4.317, 16 de setembro de 2005. Altera o art. 6º, da Lei n. 4.038, de 12 de maio de 2003, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho de Segurança Alimentar Nutricional do Município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v 8, n. 1.899, p. 1, 19 set. 2005.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.356, de 27 de dezembro de 2005. Denomina de Waldir dos Santos Pereira, o Corredor Cultural de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 9, n. 1.967, p. 1, 2 jan. 2006.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.360, de 29 de dezembro de 2005. Altera a denominação de praças localizadas na Vila Palmira e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 9, n. 1.967, p. 2, 2 jan. 2006.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.411, de 2 de outubro de 2006. Altera dispositivos da lei n. 3.177, de 11 de julho de 1995, que “Criou o Conselho Municipal de Alimentação Escolar”, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 9, n. 2.153, p.1-2, 3 out. 2006.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.451, de 15 de março de 2007. Denomina de Vitorino Nunes de Oliveira, a praça localizada na avenida Presidente Vargas, com as ruas Rialma e Santo Afonso, no Bairro Vila Oeste. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.261, p. 1, 16 mar. 2007.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.462, de 27 de abril de 2007. Denomina de Vitorino Fonseca, a praça localizada na bifurcação da Av. Calógeras com a Jornalista Belizário Lima, na vila Carvalho. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.290, p. 3, 2 maio 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.473, de 30 de maio de 2007. Denomina de José Francisco de Paula Brito, a praça situada na bifurcação da Av. Calógeras entre a Rua 11 de Fevereiro e a Avenida das Bandeiras, na Vila Carvalho. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.311, p. 1, 31 maio 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.474, de 30 de maio de 2007. Denomina de Praça Professora Luísa Widal Borges Daniel, a área pública delimitada pelas ruas Maranhão, Sergipe, Amazonas e Avenida Ceará, no Bairro Vila Rica. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.311, p.1, 31 maio 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.495, de 11 de julho de 2007. Dispõe sobre o tombamento do imóvel situado na Av. Calógeras n. 1.952, sede da Loja Maçônica "Oriente Maracaju", nesta Capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.339, p. 1, 13 jul. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.477, de 30 de maio de 2007. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável - CMDRS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.311, p. 2-3, 31 maio 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.502, de 03 de agosto de 2007. Denomina de Pastor Manoel Ventura Sales, a praça localizada na Rua Tambaíba, na Vila Moreninha III. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.358, p. 2, 9 ago. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.516, de 10 de setembro de 2007. Denomina de Guilhermina Marques Bessa (Dona Carmem), a praça localizada na Av. Guaicurus, no Bairro Vila Antunes. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.381, p. 2, 12 set. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.520, de 19 de setembro de 2007. Dispõe sobre a organização da Guarda Municipal de Campo Grande, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.387, p. 1-6, 20 set. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.523, de 19 de setembro de 2007. Denomina de João Siufi, a praça localizada no quadrilátero que compreende as ruas: Amazonas, Caribe, Jales e Praia do Leblon, no Bairro Jardim Autonomista. **Diogrande,** Campo Grande, v. 10, n. 2.387, p. 7, 20 set. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.527, de 19 de setembro de 2007. Denomina de João Wenceslau Leite de Barros, a praça localizada entre as ruas Clorita, Caldas Aulete e Assunção, no Bairro Coopharádio. **Diogrande,** Campo Grande, v. 10, n. 2.387, p. 8, 20 set. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.545, de 25 de outubro de 2007. Denomina de Augusto Campos Braga, a praça localizada entre as ruas Vitório Zeola e Preciosa, no Bairro Carandá. **Diogrande,** Campo Grande, v.10, n. 2411, p. 1, 26 out. 2007.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.557, de 27 de novembro de 2007. Denomina de Camerino Vargas Neto, a praça pública localizada na confluência Rua Vital Brasil com a Rua Tiradentes, no Bairro Caiçara. **Diogrande**, Campo Grande, v.10, n. 2.431, p. 2, 28 nov. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.559, de 27 de novembro de 2007. Denomina de Praça dos Angicos a área localizada entre as ruas Santana, São Félix do Franco e Andrelândia, no Bairro Frederico Coutinho Pache, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.431, p. 2, 28 nov. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.577, de 21 de dezembro de 2007. Denomina de Miguel Ângelo Lugo Samudio, a praça localizada entre a Via Morena e a Rua Guadalajara, no Bairro Vila Carvalho. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.449, p. 33, 26 dez. 2007.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.591, de 28 de dezembro de 2007. Denomina de Oswaldo Arantes, a praça localizada entre as ruas Rubens Gil de Camilo, Oceano Atlântico e Avenida Afonso Pena. **Diogrande**, Campo Grande, v. 10, n. 2.452, p. 3, 2 jan. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.629, de 30 de abril de 2008. Denomina de Santa Izabel da Hungria a praça localizada no Bairro Arnaldo Estevão de Figueiredo II, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.533, p. 3, 5 maio 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.647, de 09 de junho de 2008. Denomina de Elizabeth Áurea de Souza Nantes, a praça localizada no Bairro Otávio Pécora, nesta capital. **Diogrande,** Campo Grande, v. 11, n. 2.578, p. 1, 10 jul. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.648, de 09 de julho de 2008. Denomina de Juraci Pereira a praça localizada no conjunto Serra Azul/Lagoa Parque, nesta capital. **Diogrande,** Campo Grande, v. 11, n. 2.578, p. 1, 10 jul. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.649, de 09 de julho de 2008. Denomina de “Lázaro Ivanildo Grisoste Barbosa”, a praça localizada entre as ruas Pedro Nava, Dolores Duran, José Jesus de Matos e Querubina Garcia Nogueira, no Conjunto Recanto dos Rouxinóis, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.578, p. 1, 10 jul. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.651, de 9 de julho de 2008. Denomina de "Avedis Balabaniam" o terminal de transbordo na rua Joaquim Murtinho, esquina com a avenida Eduardo Elias Zahran. **Diogrande**, Campo Grande, n. 2.578, p. 2, 10 jul. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.678, de 04 de dezembro de 2008. Denomina de Luiz Carlos Ferreira Júnior a praça do Bairro Parque Residencial Maria Aparecida Pedrossian, do município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.682, p. 1, 5 dez. 2008.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.686, de 4 de dezembro de 2008. Denomina de Senador Antônio Mendes Canale o terminal rodoviário que será construído na Av. Gury Marques, n. 1.225, no Bairro Universitário, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.682, p. 3, 5 dez. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.687, de 04 de dezembro de 2008. Denomina de Jovelina Ferreira Gonçalves, a praça pública delimitada pelas ruas Josué Pereira, Ana Basília, Dolíria Dias e Etelca Aguilar, no Residencial Jatobá/ Rita Vieira em Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.682, p. 3, 5 dez. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.711, de 22 de dezembro de 2008. Denomina de Thomaz José Coelho de Almeida, a praça localizada entre as Avenidas Presidente Vargas, Presidente Café Filho, Florestal e Rua Acapu no Bairro Coophatrabalho, nesta capital. **Diogrande,** Campo Grande, v. 11, n. 2.694, p. 3, 23 dez. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.717, de 22 de dezembro de 2008. Denomina de Alfredo Barbosa de Souza a praça localizada entre as Ruas Arai e Fanorte, no Residencial Tarumã. **Diogrande**, Campo Grande, v. 11, n. 2.694, p. 4, 23 dez. 2008.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.749, de 21 de julho de 2009. Denomina de Praça Graciano Rodrigues de Oliveira o espaço localizado entre as Ruas Piratininga e Nortelândia, no Bairro Santa Fé. **Diogrande**, Campo Grande, v. 12, n. 2.834, p. 1, 23 jul. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.768, de 13 de novembro de 2009. Institui a semana de Conselho Municipal de Desenvolvimento e Urbanização - CMDU no âmbito do município de Campo Grande MS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 12, n. 2911, p.1-2, 16 nov. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.778, de 14 de dezembro de 2009. Denomina de Pedro de Oliveira Rosa a praça localizada entre as ruas Marambaia, Enseada, da Baleia e Cachalote, no Bairro Coophavila II, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v.12, n. 2.933, p. 2, 16 dez. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.787, de 23 de dezembro de 2009. Institui o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande - MS para o período 2010-2020. **Diogrande**, n. 2.940, p. 22-56, 29 dez. 2009.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.803, de 30 de dezembro de 2009. Denomina de Francisco Vilson Vilharva Barros, a praça localizada entre as Ruas Mitsuyo, Aratani e Benedito Maia Figueiredo, no Bairro Dom Antônio Barbosa, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 13, n.2.943, p. 1, 4 jan. 2010.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.823, de 09 de abril de 2010. Denomina de Teófilo José Rodrigues a praça localizada no Bairro Vila Regina, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 13, n. 3.010, p. 1, 12 abr. 2010.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.853, de 10 de junho de 2010. Denomina de Reis Perez Nunes - Reizinho, a praça a ser construída na rua Ana Luiza de Souza, no bairro Santa Branca. **Diogrande**, Campo Grande, v. 13, n. 3.055, p. 1, 17 jun. 2010.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.864, de 7 de julho de 2010. Dispõe sobre a gestão dos resíduos de construção civil e institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de acordo com o previsto na Resolução CONAMA. **Diogrande**, Campo Grande, v. 13, n. 3.070, p. 1-9, 9 jul. 2010.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.948, de 23 de maio de 2011. Denomina de Dirceu de Souza Gameiro Júnior a praça localizada no Bairro Moreninha III, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.284, p. 1, 25 maio 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.949, de 31 de maio de 2011. Altera para República da Armênia a denominação da Praça Giocondo Orsi, localizadas nas ruas Naviraí, Genebra e Marlene, na Vila Margarida. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.290, p. 30, 2 jun. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.952, de 28 de junho de 2011. Institui a Politica Municipal de Resíduos Sólidos do Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.307, p. 1-3, 30 jun. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.975, de 25 de julho de 2011. Denomina de Leonor Reginato Santini a praça a ser inaugurada entre a Rua Corveta e a Avenida Nelly Martins, onde está instalado o Centro de Educação Ambiental Polonês, no bairro Carandá Bosque I, neste município. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.326, p. 2, 27 jul. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 4.997, de 07 de outubro de 2011. Denomina de Nelly Martins a praça localizada na Avenida Presidente Ernesto Geisel, esquina com Avenida Fernando Correa da Costa, Centro, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.381, p. 1, 19 out. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.018, de 12 de dezembro de 2011. Denomina de Centro de Educação Ambiental Odilza Fernandes Bittar, o Horto Municipal localizado no Parque Linear do Imbirussu, neste município. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.424, p. 3, 26 dez. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.044, de 22 de dezembro de 2011. Denomina de Severiano Gonçalves a praça localizada entre as ruas Marquês de Leão, Baraúnas, Ipatinga e Tabaunas, no Jardim Novo Minas Gerais. **Diogrande**, Campo Grande, v. 14, n. 3.424, p. 8, 26 dez. 2011.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.051, de 20 de março de 2012. Denomina de Praças dos Ipês a área localizada entre as Ruas Bartira, Acarapé, e Sapucaí, na Vila Leda, Bairro Alto São Francisco. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.485, p. 1, 22 mar. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.056, de 29 de março de 2012. Denomina de José Nelson Senne Martins a praça localizada no Bairro Jardim Mansur, nesta cidade. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.492, p. 1, 2 abr. 2012.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.125, de 27 de dezembro de 2012. Denomina de Bosque da Paz - Breno Luigi Silvestrini de Araújo e Leonardo Batista Fernandes, a praça localizada no Carandá Bosque I, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.671, p. 25, 28 dez. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.135, de 27 de dezembro de 2012. Aprova as metas do Plano Municipal de Cultura de Campo Grande - MS para o período de 2013 a 2020 e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.671, p. 27-36, 28 dez. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.163, de 28 de dezembro de 2012. Denomina de Brasilina de Aguiar a praça localizada na Rua Vila Lobos, rua Melvim Jones e rua Rocha Pombo, no Bairro Caiçara, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.672, p. 5, 31 dez. 2012.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.195, de 25 de junho de 2013. Denomina de João Figueiredo a praça localizada entre as Ruas José Maria Hugo Rodrigues e Cora Coralina, no Jardim Umuarama. **Diogrande,** Campo Grande, v. 16, n. 3.794, p. 1, 26 jun. 2013.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.268, de 6 de janeiro de 2014. Denomina de Monteiro Lobato a praça localizada na Travessa Saquarema, no Bairro São Francisco, Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, n. 3.926, p. 3, 7 jan. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.306, de 27 de fevereiro de 2014. Dispõe sobe o serviço de inspeção Municipal – SIM, no Município de Campo Grande dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v.17, n. 3.965, p. 1-2, 28 fev. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.317, de 30 de abril de 2014. Institui o "Espaço da Paz" na praça localizada na Av. Duque de Caxias, esquina com av. Lucio Martins Coelho para a celebração de atividades, ações culturais, sociais e coletivas. **Diogrande**, Campo Grande, v. 17, n. 4.010, p. 1, 5 maio 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.361, de 13 de agosto de 2014. Denomina de São Luiz Orione, a praça localizada no Bairro Mata do Jacinto. **Diogrande**, Campo Grande, v. 17, n. 4.085, p. 1, 15 ago. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.413, de 8 de dezembro de 2014. Cria a Secretaria Municipal de Segurança Pública, integrante da estrutura básica da Prefeitura Municipal de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 17, n. 4.165, p. 2, 9 dez. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.414, de 8 de dezembro de 2014. Cria o corredor gastronômico turístico e cultural do Bairro Vilas Boas no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, n. 4.165, p. 2-3, 9 dez. 2014.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.441, de 5 de janeiro de 2015. Denomina de Juliane Aparecida Franco Machado a área localizada entre as ruas 79, 76 e 84, situada no loteamento denominado Nova Campo Grande, Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v.18, n. 4.187, p. 2, 13 jan. 2015.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.553, de 25 de maio de 2015. Altera o art. 3º da Lei n. 4.470, de 23 de maio de 2007, que autoriza o poder executivo municipal a criar o Conselho Municipal da Juventude de Campo Grande-MS. **Diogrande**, v. 18, n. 4.282, p. 2, 28 maio 2015.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.632, de 8 de dezembro de 2015. Denomina de "Delegado Aloysio Franco de Oliveira", a praça localizada entre as ruas Madressilva, Acalifas e Sagitaria, Bairro Carandá Bosque II. **Diogrande**, Campo Grande, v. 18, n. 4.434, p. 1, 11 dez. 2015.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.717, de 29 de julho de 2016. Denomina de 'Praça dos Louvores' a área verde compreendida no quadrilátero das ruas Américo Brasiliense, Colorado, Fluminense e Pres. Rodrigues Alves, no Bairro Vila Almeida. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.637, p. 9, 2 ago. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.765, de 7 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Jardim São Bento. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.743, p. 1, 9 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.783, de 23 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Universitário. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.757, p. 3, 26 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.784, de 23 de dezembro de 2016. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Pioneiros. **Diogrande**, Campo Grande, v. 19, n. 4.757, p. 3-4, 26 dez. 2016.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.793, de 3 de janeiro de 2017. Dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo do Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 1, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.796, de 3 de janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Aero Rancho, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.797, de 3 de janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Moreninhas, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.798, de 3 janeiro de 2017. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico Turístico e Cultural no Bairro Parati. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.766, p. 15, 4 jan. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.853, de 25 de agosto de 2017. Denomina de "Praças das Nações" o espaço localizado entre as ruas Aliomar Baleeiro, Luiz Coutinho e a Avenida Gabriel Spipe Calarge, no bairro Jardim das Nações, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.985, p. 1, 28 ago. 2017.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 5.854, de 25 de agosto de 2017. Denomina a praça situada no loteamento Imperial, lote 01 de quadra 12, situada no bairro Núcleo Industrial, Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 20, n. 4.985, p. 1, 28 ago. 2017.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.004, de 17 de maio de 2018. Fica instituído o Marco Zero na cidade de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.236, p. 1, 18 maio 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.011, de 5 de junho de 2018. Altera dispositivos da Lei n. 2.987, de 7 de outubro de 1993, alterada pela Lei n. 4.309, de 8 de agosto de 2005, que “Cria o Conselho Municipal dos Direitos do Negro (CMDN)” e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.253, p. 1, 6 jun. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.061, de 31 de julho de 2018. Institui o programa Recomeçar, que trata sobre a reflexão, conscientização e responsabilização dos autores de violência doméstica e grupos reflexivos de homens no município de campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.308, p. 2, 1 ago. 2024.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.076, de 28 de agosto de 2018. Altera a Lei n. 4.693, de 15 de dezembro de 2008 e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.335, p. 1, 29 ago. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.104, de 18 de outubro de 2018. Cria o Fundo Municipal de Enfrentamento à Violência e Promoção dos Direitos da Mulher de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.382, p. 1, 19 out. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.107, de 18 de outubro de 2018. Cria a Escola de Empreendedorismo do Município de Campo Grande/ MS, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.382, p. 2, 19 out. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.132, de 28 de novembro de 2018. Denomina Praça Carlos Barbosa a área localizada na Vila Almeida em Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.420, p. 2, 29 nov. 2018.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.162, de 7 de janeiro de 2019. Denomina Angel Antônio Cáceres a praça localizada entre a Rua Brigadeiro Tobias e a Avenida Europa, na Vila Taquarussu. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.457, p. 2, 8 jan. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.206, de 20 de maio de 2019. Denomina Jorge Guarani Queiroz (Neneca) a praça localizada no lote D, da quadra 25, do Núcleo Habitacional Universitárias, no Bairro Alves Pereira, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n.5.583, p. 1, 21 maio 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.208, de 22 de maio de 2019. Dispõe sobre a criação do Fundo do Trabalho de Campo Grande, a ser gerido, coordenado e administrado pela Fundação Social do Trabalho de Campo Grande e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v.22, n. 5586, p. 1-2, 23 maio 2019.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.296, de 1º de outubro de 2019. Denomina Benedito Dias a praça localizada entre as Ruas José Paes de Farias, Brigadeiro Tobias, Albânia e Apolo, na Vila Jacy, neste município**. Diogrande,** Campo Grande, v. 22, n. 5.700, p.4, 02 out. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.304, de 3 de outubro de 2019. Dispõe sobre a reformulação da Lei n. 3.017, de 1º de dezembro de 1993, que cria o Conselho Municipal de Cultura de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.703, p. 1-3, 4 out. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.316, de 24 de outubro de 2019. Denomina de José Marcos da Fonseca a praça onde está situado o monumento Maria Fumaça localizada na Avenida Calógeras entre a Avenida Mato Grosso e a Rua Antônio Maria Coelho, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 5.722, p. 1-2, 25 out. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.338, de 26 de novembro de 2019. Denomina “Goiano Divino Lourenço de Moraes” a praça localizada na Vila Nascente. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.753, p. 1, 27 nov. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.340, de 27 de novembro de 2019. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Gastronômico Turístico e Cultural do Bairro Nova Lima e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.755, p. 1, 29 nov. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.355, de 9 de dezembro de 2019. Denomina "Praça Luiz Oscar Wielewicki" a área localizada no bairro Jardim Autonomista, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.766, p. 2, 10 dez. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.378, de 20 de dezembro de 2019. Altera dispositivos da Lei n. 5.912, de 13 de novembro de 2017, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Bem-Estar Animal (COMBEA) e do Fundo Municipal do Bem-Estar Animal (FUMBEA), e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 22, n. 5.784, p. 3, 23 dez. 2019.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.407, de 14 de janeiro de 2020. Institui o Zoneamento Ecológico-Econômico do Município de Campo Grande - ZEECG, aprova a primeira aproximação e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.805, p. 1-4, 15 jan. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.437, de 14 de abril de 2020. Dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.900, p. 1-7, 15 abr. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.457, de 28 de maio de 2020. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da rua José Antônio Pereira dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.955, p. 1-2, 29 maio 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.463, de 9 de junho de 2020. Denomina Praça Artemizia da Silva Lima a área localizada no bairro Guanandi, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.968, p. 1, 10 jun. 2020.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.464, de 9 de junho de 2020. Denomina Praça Esportiva Disvaldo de Souza Bezerra a praça localizada entre as Avenidas Araticum, Grande Floresta e Baobá e Rua Anacá, no bairro Moreninha III. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 5.968, p. 1, 10 jun. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.488, de 3 de agosto de 2020. Denomina Praça Amauri de Souza a área localizada no Bairro Carandá Bosque, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.021, p. 2, 4 ago. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.496, de 11 de agosto de 2020. Denomina "Praça José Santana Delmondes" a praça localizada no Bairro Jardim Bonança, no município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.032, p. 3, 12 ago. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.511, de 15 de outubro de 2020. Cria o Fundo de Esporte e Lazer, como mecanismo de fomento do Sistema Campo-grandense de Esporte e Lazer. **Diogrande,** Campo Grande, v. 23, n. 6.090, p. 2, 16 out. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.514, de 22 de outubro de 2020. Institui o Plano Municipal de Agricultura Urbana de Campo Grande - MS e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.099, p. 1-3, 23 out. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.522, de 25 de novembro de 2020. Altera dispositivos da Lei n. 3.036 de 21 de março de 1994, alterada pela Lei n. 5.215, de 9 de setembro de 2013, que disciplinou o Conselho Municipal de Apoio aos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPD) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.131, p. 1, 26 nov. 2020.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.552, de 18 de janeiro de 2021. Aprova o Plano Municipal de Esporte e Lazer de Campo Grande, para o octênio de 2021-2028. **Diogrande,** Campo Grande, v. 24, n. 6.181, p. 1-17, 19 jan. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.569, de 30 de março de 2021. Dispõe sobre a criação, composição e funcionamento do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (CACS-FUNDEB) e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.254, p. 1-2, 31 mar. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.576, de 6 de maio de 2021. Altera dispositivos da Lei n. 3.352, de 15 de julho de 1997, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.289, 7 maio 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.654, de 03 de agosto de 2021. Denomina "Praça Atherson Shritkh" o canteiro localizado entre as vias: Travessa Celidônia, Travessa Tipiti, Ruas Barreiras e Rua Guaracai, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.375, p. 1, 4 ago. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.655, de 3 de agosto de 2021. Denomina Dr. Jorge Roberto Genaro a praça pública localizada no Conjunto Residencial dos Comerciários, neste município. **Diogrande,** Campo Grande, v. 24, n. 6.375, p. 1, 4 ago. 2021.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.668, de 13 de setembro de 2021. Autoriza o Poder Municipal a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Moreninhas, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.414, p. 1, 14 set. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.703, de 28 de outubro de 2021. Denomina "Praça Wagner Augusto Andreasi" a área pública situada entre as Ruas Emiliana Arruada de Araújo e Cenira Soares Magalhães, localizada no Bairro Parque do Lageado, no Município de Campo Grande. **Diogrande,** Campo Grande, v. 24, n. 6.451, p. 1, 29 out. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.706, de 28 de outubro de 2021. Denomina “Zilda Rodrigues Coelho (Zildinha)” à Praça do Bairro Paulo Coelho Machado, situada no quadrilátero das Ruas Pedro Rodrigues da Fonseca; Ibirá; Maria Claudina da Fonseca e Catiguá. **Diogrande,** Campo Grande, v. 24, n. 6.451, p. 2, 29 out. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.709, de 8 de novembro de 2021. Institui o Programa Municipal de Incubação de Empresas de Campo Grande, com a finalidade de apoiar micro e pequenas empresas. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.456, p. 1-4, 9 nov. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.713, de 11 de novembro de 2021. Denomina "Praça José Roberto de Oliveira - Zé Roberto" a área compreendida entre as ruas Sacramento, Piedade e Cristóvão de Barros, no Bairro Jardim Seminário, nesta capital. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.462, p. 3, 12 nov. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.718, de 22 de novembro de 2021. Altera dispositivos da Lei n. 4.787, de 23 de dezembro de 2009, que institui o Plano Municipal de Cultura de Campo Grande - MS de 2010-2020. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.470, p. 1, 23 nov. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.723, de 26 de novembro de 2021. Denomina "Praça Martinica" a área pública situada no triângulo compreendido pela Rua Arnaldo Serra, Travessa Lima e Avenida Joaquim Manoel de Carvalho, na Vila Carvalho, no município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 24, n. 6.476, p. 1, 29 nov. 2021.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.778, de 24 de fevereiro de 2022. Denomina "Praça Luiz Carlos Saldanha Rodrigues" a área localizada no Bairro Noroeste, no município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.561, p. 1, 25 fev. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.810, de 6 de abril de 2022. Dispõe sobre as diretrizes para criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Jardim Itamaracá e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.609, p. 2, 7 abr. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.812, de 11 de abril de 2022. Denomina "Praça Antônio Barbosa de Freitas" a área localizada entre as Ruas Sabino Jose da Costa, Tenente Lira e Joao Guimaraes Rosa, no Bairro Vila Nasser. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.614, p. 1, 12 abr. 2022.

Referências

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.841, de 26 de maio de 2022. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Mata do Jacinto e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.654, p. 1, 27 maio 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.876, de 20 de junho de 2022. Denomina "Praça Eiji Sudo" a área localizada no Bairro Amambaí, no Município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.680, p. 2, 21 jun. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 6.980, de 23 de dezembro de 2022. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Comercial no Bairro Jardim Los Angeles, no Município de Campo Grande-MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 25, n. 6.880, p. 1, 26 dez. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.018, de 28 de março de 2023. Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Comunidade Quilombola Tia Eva. **Diogrande**, Campo Grande, v. 26, n. 6.997, p. 1, 29 mar. 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n.7.046, de 9 de maio de 2023. Altera os limites originais da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Córrego Ceroula (APA do Ceroula) localizada no Município de Campo Grande-MS e dá outras providências**. Diogrande**, Campo Grande, v. 26, n. 7.045, p.1-4, 10 maio 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.065, de 5 de junho de 2023. Autoriza o Poder Executivo a criar o Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural do Bairro Santa Luzia. **Diogrande**, Campo Grande, v. 26, n. 7.077, p. 1, 6 jun. 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.072, de 3 de julho de 2023. Altera e revoga dispositivos da Lei n. 6.374, de 17 dezembro de 2019, que “Institui o Conselho Municipal das Feiras Livres”. **Diogrande,** Campo Grande, v. 26, n. 7.107, p.1, 4 jul. 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.084, de 27 de julho de 2023. Institui o Programa CG SUSTENTÁVEL, que cria o Banco de Material de Construção Solidário e Sustentável no âmbito do Município de Campo Grande-MS. **Diogrande,** Campo Grande, v. 26, n. 7.139, p. 3, 28 jul. 2023.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.139, de 23 de outubro de 2023. Dispõe sobre a criação do Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural da Avenida Marinha, no Bairro Coophavila II, no Município de Campo Grande. **Diogrande**, Campo Grande, v. 26, n. 7.248, p. 1, 24 out. 2023. Edição extra.

CAMPO GRANDE. Lei n. 7.227, de 18 de abril de 2024. Dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal dos Direitos e Defesa dos Povos Indígenas de Campo Grande (CMDDI/CG/MS), e dá outras providências. **Diogrande,** Campo Grande, v. 27, n. 7.468, p. 1-2, 19 abr. 2024.

Referências

CAMPO GRANDE. Resolução SESAU n. 63, de 13 de setembro de 2006. Aprova o regimento interno do Comitê Gestor do Sistema Municipal de Atenção as urgências, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, n. 9, v. 2.140, p.2-5, 14 set. 2006.

CAMPO GRANDE. Resolução SESAU n. 134, de 27 de setembro de 2012. Cria a Comissão Municipal de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CMCIRAS), na rede municipal de saúde, e dá outras providências. **Diogrande**, Campo Grande, v. 15, n. 3.614, p. 4, 28 set. 2012.

CAMPO GRANDE. Resolução SESAU n. 392, de 12 de junho de 2018. Reformula o regimento interno do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Campo Grande/MS - CMPMMIF. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.262, p. 3-4, 14 jun. 2018.

CAMPO GRANDE. Resolução SESAU n. 781, de 26 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a criação do Comitê Municipal De Microplanejamento para acompanhar as ações das atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ) no Município de Campo Grande/MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 27, n. 7.367, p. 7-8, 29 jan. 2024.

CAMPO GRANDE. Resolução SESAU n. 803, de 22 de abril de 2024. Dispõe sobre o regimento interno do Comitê Municipal de Combate ao *Aedes Aegypti* no âmbito do Município de Campo Grande - MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 27, n. 7.473, p. 7-9, 23 abr. 2024.

CAMPO GRANDE. Resolução SIDAGRO n. 16, 06 de outubro de 2023. Regulamenta o Decreto n. 15.505, de 26 de abril de 2018, ficando instituída a “Sala Itinerante do Empreendedor”. **Diogrande**, Campo Grande, v. 26, n. 7.232, p. 16, 9 out. 2023.

CAMPO GRANDE. Unidade de Planejamento Urbano - PLANURB. **Carta geotécnica de Campo Grande**. Campo Grande, 1991. 22 p. + mapa.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Deliberação n. 626/2018/CMS, de 27 de junho de 2018. Aprova a alteração do regimento interno da Mesa Municipal de Participação e Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MMPNP – SUS/CG/MS). **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.298, p. 12-14, 23 jul. 2018.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Deliberação n. 654/2018/CMS, de 28 de novembro de 2018. Aprova a proposta de alteração do regimento interno da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CIST/ CMS/CG/MS do Conselho Municipal de Saúde, do Munícipio de Campo Grande /MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.446, p. 24-26, 21 dez. 2018.

Referências

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Deliberação n. 655/2018/CMS, de 28 de novembro de 2018. Aprova a proposta de alteração do regimento interno da Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM/CMS/CG/MS do Conselho Municipal de Saúde, do Munícipio de Campo Grande /MS. **Diogrande**, Campo Grande, v. 21, n. 5.446, p. 26-27, 21 dez. 2018.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Deliberação n. 738/2020/CMS, de 25 de agosto de 2020. Aprova a alteração do regimento interno da Comissão Intersetorial de IST/HIV/AIDS/Hepatites virais e outras doenças infecciosas. **Diogrande**, Campo Grande, v. 23, n. 6.055, p.21-22, 11 set. 2020.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Deliberação n. 910/2024/CMS, 31 de janeiro de 2024. Aprova a proposta de alteração do regimento interno da Comissão Intersetorial de Equidade no SUS e redução de danos. **Diogrande**, Campo Grande, v. 27, n. 7.395, p.55-56, 22 fev. 2024.

GALANTE, M. L. V.; BESERRA, M. M. L.; MENEZES, E. O. **Roteiro metodológico para o planejamento de Unidades de Conservação de Uso Indireto**. Brasília: IBAMA, 2002.

GOMES, A. A. **O município de Campo Grande em 1922**. Campo Grande: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2004.

GROEN ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE. **Zoneamento ecológico - econômico de Campo Grande**: ZEE - CG 1° fase**.** Campo Grande, 2016. 350 p. + anexos**.**

HIDROSUL AMBIENTAL SERVIÇOS GEOLÓGICOS. **Revisão e atualização da Carta Geotécnica de Campo Grande**: Produto IV: versão final da Carta Geotécnica. Campo Grande, 2019. 124 p.

HULSMEYER, A. F. **A cidade através dos seus sistemas de espaços livres: estrutura e configuração da paisagem urbana**: um estudo de caso em Umuarama – PR, 2014. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16135/tde-28072014-161251/publico/TESE_REV_HULSMEYER.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Estatísticas: downloads. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html. Acesso em: 17 jul. 2019

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL. Portaria IMASUL n. 102, de 5 de junho de 2009. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 7.475, p. 27, 8 jun. 2009.

Referências

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL. Portaria IMASUL n. 466, 6 de junho de 2016. Aprova o regulamento do programa de uso público do Parque Estadual Matas do Segredo – PEMS. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 9.180, p. 17-18, 8 jun. 2016.

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL. Portaria IMASUL n. 1.079 de 29 de março de 2022. Aprova a Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Matas do Segredo, localizado no Município de Campo Grande (Processo n.71/401167/2018). **Diário Oficial Eletrônico**: Governo do Estado [de] Mato Grosso do Sul, Campo Grande, v. 44, n. 10.790, p. 159-161, 30 mar. 2022.

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL. Portaria IMASUL n. 1.112 de 12 de julho de 2022. Aprova a Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, localizado no Município de Campo Grande (Processo n.71/401167/2018). **Diário Oficial Eletrônico**: Governo do Estado [de] Mato Grosso do Sul, Campo Grande, v. 44, n. 10.890, p. 109-110, 13 jul. 2022.

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. **Plano de manejo da área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Lajeado - APA do Lajeado**. Campo Grande, 2012. 192 p.

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. **Plano de manejo de área de proteção ambiental dos mananciais do Córrego Guariroba - APA Guariroba**. Campo Grande, 2007. 2 v.

MARINHO, M; COELHO NETO, P. R**. Campo Grande:** imagens de um século. Campo Grande: FUNCESP: UCDB, 1999.

MARTINS, G. R.; KASHIMOTO, E. M. **12.000 anos:** Arqueologia do povoamento humano no nordeste de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: MS Life, 2012. 190 p.

MATO GROSSO. **Lei n. 2.947, de 16 de setembro de 1969**. Autoriza o Poder executivo a criar a Universidade de Mato Grosso. Cuiabá: Assembleia Legislativa, [2019]. Disponível em: https://www.al.mt.gov.br/storage/webdisco/leis/lei-2947-1969.pdf. Acesso em 01 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 1.229, de 18 de agosto de 1981. Cria a reserva ecológica do Parque dos Poderes, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 675, p. 4, 21 set. 1981.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 7.082, de 26 de fevereiro de 1993. Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial os imóveis que menciona, localizados neste município, e dá outras providências. Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul,** Campo Grande, n. 3.492, p. 1, 1 mar. 1993.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 7.354, de 17 de agosto de 1993. Denomina Parque das Nações Indígenas. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v. 15, n. 3.610, p. 1, 18 ago. 1993.

Referências

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 7.863, de 13 de julho de 1994. Efetua tombamento da Casa do Artesão de Campo Grande. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v. 16, n. 3.830, p. 1, 14 jul. 1994.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 9.935, de 5 de junho de 2000. Cria o Parque Estadual Matas do Segredo e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 5.279, p. 5, 6 jun. 2000.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 10.783, de 21 de maio de 2002. Cria o Parque Estadual do Prosa, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 5.757, p. 1, 22 maio 2002.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n.12.767, de 5 de junho de 2009. Cria a Zona de Amortecimento do Parque Estadual Matas do Segredo, regulamenta a sua ocupação e o uso do seu solo e das suas águas. **Diário Oficial do Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, n. 7.475, p.1-9, 08 jun. 2009.

MATO GROSSO DO SUL. Lei n. 1.461, de 20 de dezembro de 1993. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v. 15, n. 3.691, p. 1-3, 21 dez. 1993.

MATO GROSSO DO SUL. Lei n. 1.526 de 26 de julho de 1994. Declara prédio patrimônio histórico estadual. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, v. 16, n. 3.839, p. 1, 27 jul. 1994.

MATO GROSSO DO SUL. Lei n. 1.735 de 26 de março de 1997. Dispõe sobre o tombamento dos sítios históricos localizados, desde Três Lagoas até Corumbá, consistentes das Estações Ferroviárias da antiga NOB e seus respectivos entornos históricos. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 4.496, p. 1, 1 abr. 1997.

MATO GROSSO DO SUL. Lei n.2.406, de 29 de janeiro de 2002. Institui a Política Estadual dos Recursos Hídricos, cria o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos e dá outras providencias. **Diário Oficial do Mato Grosso do Sul**, v.24, n.5.682, p.1-7, 30 jan. 2002.

MATO GROSSO DO SUL. Lei n. 3.406, de 30 de julho de 2007. Dispõe sobre o tombamento do imóvel situado na Av. Calógeras n.1.952, sede da loja maçônica "Oriente Maracaju", em Campo Grande - MS. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, n. 7.020, p. 8, 31 jul. 2007.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 3 de julho de 1997**. Campo Grande: Fundação de Cultura, [2019] Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=632. Acesso em: 7 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 30 de dezembro de 1998**. Campo Grande: Fundação de Cultura, [2019]. Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=634. Acesso em: 7 ago. 2019.

Referências

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SECE, de 7 de maio de 1998**. Campo Grande, 1998. Disponível em: https://www.mpms.mp.br/portal/cao/habiturb/index.php?pg=15&pgex=exleg&id=633. Acesso em: 7 ago. 2019.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia. **Plano de Manejo:** Parque Estadual do Prosa: Campo Grande/MS. Campo Grande, 2011.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Deliberação CECA/MS/N. 002, de 12 de fevereiro de 2003. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, n. 5.939, p. 11, 14 fev. 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral. **Atlas Multirreferencial**. Campo Grande, 1990. 28 p.

MORA, N. M. **Experiências de parques lineares no Brasil**: espaços multifuncionais com o potencial de oferecer alternativas a problemas de drenagem e águas urbanas. [s. l.]: Banco Interamericano de Desarrollo, 2013. (Nota técnica do BID, n. 518).

PLANO de manejo – Parque Estadual das Matas do Segredo. Campo Grande, 2009. 303 p. Disponível em: www.imasul.ms.gov.br/gestão-de-unidades-de-conservaçao-estaduais. Acesso em: 1 jul. 2020.

PREFEITOS E INTENDENTES DE CAMPO GRANDE. **Arca**. Campo Grande, v. 7, 2000. Encarte.

REVISTA ARCA. Campo Grande: Arquivo Histórico de Campo Grande, n. 07, 2000.

REVISTA ARCA. Campo Grande: Arquivo Histórico de Campo Grande, n. 09, 2003.

WEINGARTNER, G. **A construção de um sistema**: os espaços livres públicos de recreação e de conservação em Campo Grande, MS. 2008. Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis//16/16135/tde-14012010-150527/pt-br.php. Acesso em: 1 jul. 2020.